



Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança
De olho no futuro

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTEGRAL

2021-2022-2023



**COMISSÃO
DE AVALIAÇÃO
PRÓPRIA**

CPA

Sumário

| | |
|---|-----|
| 1. DADOS DA IES | 4 |
| 1.1 Nome..... | 4 |
| 1.2 Caracterização da IES | 4 |
| 1.3 Composição da CPA..... | 4 |
| 1.3 Período de mandato da CPA..... | 4 |
| 1.4 Período de mandato CPA..... | 4 |
| 1.5 Atos de designação da CPA..... | 4 |
| 1.6 Demais Colaboradores..... | 4 |
| 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 6 |
| 3. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL | 7 |
| 4. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS | 9 |
| 5. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO..... | 10 |
| 6. Ações, metas e Obejetivos para o período de 2021 a 2025..... | 15 |
| CURSO DE AGRONOMIA..... | 25 |
| CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... | 50 |
| CURSO DE ENFERMAGEM..... | 80 |
| CURSO DE FARMÁCIA..... | 112 |
| CURSO DE FISIOTERAPIA..... | 146 |
| CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA..... | 176 |
| CURSO DE ODONTOLOGIA..... | 222 |
| CURSO DE PSICOLOGIA..... | 253 |
| CURSO DE RADIOLOGIA..... | 284 |
| 14. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | 312 |
| 15. DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 319 |
| 16. DIMENSÃO 4 - POLÍTICA ACADÊMICA | 333 |
| 16. A POLITICA PARA O ENSINO, A PESQUISA , A PÓS GRADUAÇÃO | 334 |
| 16.1 ENSINO..... | 334 |
| 16.2 MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA..... | 336 |
| 16.3 OBJETIVOS DO CURSO..... | 338 |
| 16.4 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO..... | 338 |
| 16.5 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA..... | 338 |
| 16.6 CONTEÚDOS CURRICULARES..... | 339 |
| 16.7 TRABALHOS DE DISSERTAÇÃO..... | 340 |
| 16.8 PESQUISA E EXTENSÃO | 340 |
| 16.9 PESQUISA | 341 |
| 16.10 EXTENSÃO | 343 |
| 16.11 PROJETOS DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA | 344 |
| 16.12 REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NOVA ESPERANÇA | 345 |

| | |
|--|-----|
| 16.13 DIMENSÃO 4 –COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE..... | 347 |
| 16.14 DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS | 352 |
| 17. DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL, DE CARREIRAS..... | 375 |
| 17.1.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO..... | 378 |
| 17.2.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA..... | 385 |
| 18. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA | 390 |
| 19. NOVAS AÇÕES E CONQUISTAS 2023..... | 450 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 461 |
| Anexo I - Resultados Estatísticos..... | 464 |

1. DADOS DA IES

1.1 Nome

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE

Código: 1753

1.2 Caracterização da IES

Instituição privada com fins lucrativos

Paraíba – João Pessoa

1.3 Composição da CPA

| Nome | Segmento que representa |
|------------------------------------|------------------------------|
| Felipe Brandão dos Santos Oliveira | Coordenador da CPA |
| Theodan Stephenson Cardoso Leite | Corpo Docente |
| Sérgio Ricardo de Andrade Virgínio | Corpo Docente |
| Rossana de Roci Alves B. Costa | Corpo Técnico Administrativo |
| Gina Lorena Duarte | Corpo Técnico Administrativo |
| Maria Gabrielly Meira da Silva | Corpo Discente |
| Ykalo Iago Aciolo de Oliveira | Corpo Discente |
| Dalva de Fátima Pereira da Costa | Sociedade Civil Organizada |
| Diego Rafael Urbano Vasconcelos | Sociedade Civil Organizada |

1.4 Período de mandato da CPA

De dois anos, renováveis.

1.5 Atos de designação da CPA

Portarias nº01 de 08 de março de 2004; nº03 de 07 de março de 2005; nº04 de 06 de março de 2006; nº02 de 11 de fevereiro de 2007; nº13 de 10 de novembro de 2008; nº 10 de 9 de novembro de 2010; nº 02 de 13 de fevereiro de 2012, Nº 1 de 06 de fevereiro de 2014, nº 01 de 03 de fevereiro de 2016, nº 01 de 03 de janeiro de 2019, Nº 04 de 01 fevereiro de 2022, nº 16 de 4 de setembro de 2023.

1.6 Demais colaboradores

Atticus Tanikawa

Alexandre Henrique Santiago Silveira

Antonio Santiago Silveira

Carla Lúcia Gomes Silveira

Carolina Santiago Silveira Polaro de Araújo

Cláudia Germana Virgínio de Souto

Daiene Martins Beltrão

Danyelle Nóbrega de Farias

Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro

Edielson Jean da Silva Nascimento
Fernanda Clotilde Mariz Suassuna
Frederico Augusto Polaro de Araújo
Glaydes Nely Sousa da Silva
Karoline de Lima Alves
Jean Paulo Guedes Dantas
José Sandro Borborema Brito
Júlio César Rodrigues Martins
Morise de Gusmão Malheiros
Renato Lima Dantas
Vagna Cristina Leite da Silva Pereira
Vilma Felipe Costa de Melo

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O compromisso com a qualidade do Ensino Superior e com os seus efeitos para a formação de profissionais com perfil correspondente ao que preconizam as Diretrizes Curriculares para a formação Superior em Ciências Agrárias e Ciências da Saúde levou a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, a pensar precocemente na adoção de critérios que permitissem a avaliação interna das ações implementadas, de forma a possibilitar a correção de rumos, assim que fossem detectadas as necessidades. Por consequência, os procedimentos de avaliação institucional foram formalizados, antes das obrigatoriedades propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em decorrência do que está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025, a Faculdade iniciou, desde cedo, aqueles procedimentos para, dessa forma, melhor conhecer sua própria realidade operacional e agir, assim, em consonância com suas necessidades e aspirações.

Com o advento do SINAES, foi redimensionado o processo de autoavaliação já iniciado pela FACENE e sua comunidade acadêmica desenvolveu novas, amplas e profundas modificações nas suas estratégias de atuação, com o intuito de aumentar, dentro do possível, a qualidade e a quantidade das tarefas de autoavaliação a que já vinha se dedicando.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da FACENE se coloca como instância atuante no interior da IES, partilhando continuamente os seus resultados construídos a partir da consulta feita semestralmente junto a sua comunidade acadêmica. Atua não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à IES.

Nesse sentido, a CPA trabalha como uma comissão produtora, que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela FACENE a sua comunidade, identificando as suas fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido através dos seus Cursos de Graduação e Pós Graduação.

Como forma de compilação dos resultados gerais obtidos durante os anos de 2021, 2022 e 2023, apresenta-se este Relatório Integral, com o objetivo de explicitar uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Ele reflete o processo em que foram considerados: 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados expostos neste documento já oportunizaram a adoção de diversas medidas de otimização do processo de ensino e ainda balizarão a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

As orientações e instrumentos adotados nesta autoavaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação superior em saúde, no Decreto nº 9235/2017, que dispõe sobre o Exercício das Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação das Instituições de Educação Superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no Sistema Federal de Ensino, na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e no documento *Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução*.

Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente os objetivos propostos: promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACENE; Implantar um processo contínuo de avaliação institucional; planejar e redirecionar as ações da FACENE, a partir da Avaliação Institucional; contribuir para a qualidade

no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; consolidar o compromisso social e científico-cultural da FACENE. Estes objetivos estão vinculados à nossa proposta de avaliação institucional sintetizada no documento acima referido.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a sua necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do ENADE. Após a definição da CPA, procedeu-se ao planejamento das suas ações, que a seguir começaram a ser implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de seminários, conferências, painéis de discussão, reuniões técnicas, semana pedagógicas e de divulgação da CPA, entre outras iniciativas.

Construíram-se os instrumentos e estratégias para avaliação, procedeu-se à consulta junto à comunidade acadêmica e, finalmente, passou-se à análise dos resultados e posterior consolidação de dados, que levou à construção do Relatório Final. Neste relatório enfoca-se o resultado das etapas avaliativas do triênio 2021- 2022-2023. Para toda a comunidade envolvida, especialmente para os membros da CPA, trabalhar a avaliação interna da IES a partir das dimensões definidas pelo SINAES constitui-se em um desafio, uma grande mudança de paradigmas (considerando como entendíamos e aplicávamos ações de avaliação do processo de ensino) mas, por fim entendemos como uma grande oportunidade para maior aprendizado quanto aos diversos aspectos importantes inclusos no contexto da educação (e de forma especial da educação nas áreas da saúde e agrárias, meio ambiente e tecnologia em saúde).

Consideramos que a autoavaliação levada a efeito retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FACENE oferece para a sociedade.

3 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, com limite territorial circunscrito ao município de João Pessoa, Estado da Paraíba, é um estabelecimento isolado de ensino superior, mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em João Pessoa, Estado da Paraíba.

A Mantenedora, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., teve seu Contrato de Sociedade de Responsabilidade Limitada devidamente registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba–JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999. Iniciou suas atividades na área educacional com os cursos Auxiliar e Técnico de Enfermagem, com unidade própria no Centro da Cidade de João Pessoa, no ano de 1999, tendo formado nesses vinte e cinco anos de atuação uma gama considerável de profissionais, com atuação preponderante no SUS, atendendo à sociedade paraibana, e de um modo geral, a toda região circunvizinha.

A FACENE rege-se pelo seu Regimento Interno, pela Legislação de Ensino Superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora. A FACENE tem como foco a área da saúde, e o seu Centro de Ensino foi projetado e disponibilizado ao Corpo Discente a partir da concepção da oferta de condições de excelência para a construção do conhecimento em saúde.

A atuação da Mantenedora no ensino superior se deu a partir de 2001, com a autorização/Credenciamento do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE que, ainda naquele ano, iniciou sua primeira turma. Posteriormente, a Mantenedora da Faculdade Nova Esperança obteve a chancela do MEC para a implementação de outros cursos, atuando hoje em nove cursos de nível superior na área da saúde:

- *O Curso de Graduação em Enfermagem (FACENE) - Portaria de Renovação de Reconhecimento nº110, 04 de fevereiro de 2021;*

- O Curso de Graduação em Farmácia (FACENE) – Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 127 de 06 de janeiro de 2022;
- O Curso de Graduação em Odontologia (FACENE) – Portaria de Reconhecimento nº 01, de março de 2023;
- O Curso de Graduação em Fisioterapia (FACENE) – Portaria de Reconhecimento nº 17 de 28 de janeiro de 2021;
- O Curso de Graduação em Educação Física (FACENE) – Portaria de Autorização nº 565, de 27 de setembro de 2016;
- O Curso de Graduação em Agronomia (FACENE) - Portaria de Reconhecimento nº 86, de 17 de abril de 2023;
- O Curso de Graduação em Medicina Veterinária (FACENE) - Portaria de Reconhecimento nº 86, de 17 de abril 2023;
- O Curso de Graduação em Tecnologia em Radiologia (FACENE) - Portaria de Reconhecimento nº 880 de 31 de agosto de 2022;
- O Curso de Graduação em Psicologia (FACENE), Portaria de Autorização nº 700 de 18 de outubro de 2018.

Convém citar que a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE funciona, desde o início, de forma integrada e articulada, através de projetos pedagógicos interdisciplinares, atuando em instalações físicas, em uma área construída de 53.500m² de um total de 22 hectares, cerca de 220.000m². Conforme já referido, o Centro de Ensino da IES para o funcionamento de seus cursos teve suas instalações projetadas para garantir aos seus usuários – alunos, professores, funcionários e comunidade externa – todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria, inclusive não só pensando no ensino, mas também no desenvolvimento da pesquisa acadêmica e da extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas - NUPEA.

As instalações amplas e confortáveis do Centro de Ensino da Faculdade Nova Esperança foram concebidas com o objetivo de contribuir para a efetividade das atividades pedagógicas. Os ambientes são espaçosos, climatizados, possuindo iluminação externa e ventilação, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando *layout* que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários para a viabilização e facilitação da boa formação dos alunos.

A FACENE foi projetada, desde a sua fundação, com uma estrutura ampla e de referência no estado, tendo em seus ambientes instalações modernas, com acesso à internet e rede *wi-fi*, rampas para pessoa com deficiência, piso tátil, sinalização espacial em braille, bem como o seu acesso adaptado e facilitado em todos os banheiros nos seus 7 (sete) blocos, obedecendo a risca o que se preconiza na Lei 13.146/2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A Biblioteca Joacil de Brito Pereira possui uma política semestral de aquisição e atualização de seu acervo, com base na premissa de atender eficientemente o total de alunos presentes na IES, baseado nos planos de curso e nas bibliografias básicas e complementares, indicados pelo NDE de cada curso e referendado pelos seus respectivos colegiados. Seus ambientes atendem às necessidades dos alunos, possibilitando excelentes condições para estudos individuais e em grupos.

Considerando a formação de profissionais de saúde e agrário, a IES, além de possuir instalações adequadas e confortáveis, conta com laboratórios especializados adequados às necessidades de atividades práticas e de simulação, como por exemplo o que ocorre na Fazenda Escola, de procedimentos que resultem em uma formação de profissionais de saúde e agrários, com pleno desenvolvimento das habilidades e competências específicas, em estratégias educativas contextualizadas e contemporâneas, como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A história institucional da FACENE, iniciada, conforme anteriormente citado, desde o ano de 2001, foi desenvolvida a partir de intensivos esforços e investimentos para a construção de um centro de excelência para a educação em

saúde. Esses esforços incluíram tanto trabalhos de estruturação física como de aperfeiçoamento de currículo, e estratégias pedagógicas e de seleção de corpo docente bem qualificado para o ensino em saúde e agrárias.

Durante toda a vigência das ações educativas desenvolvidas pela IES, a qualidade das atividades pedagógicas foi acompanhada a nível interno pelas atividades da Comissão de Autoavaliação Institucional, e também avaliada pelas instâncias reguladoras do MEC, conforme disposto na estrutura do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004): em avaliações institucionais (Autorizações/Credenciamento/Recredenciamento/ Renovação de Reconhecimento), e do desempenho dos estudantes (ENADE).

Em um mercado supercompetitivo, se manter atualizado é fundamental para ter novas oportunidades e não perder seu espaço no mercado de trabalho. É por isso que a Pós-Graduação é cada vez mais procurada por profissionais que desejam se destacar no mercado. O primeiro motivo que ressalta a importância da especialização é a criação de um diferencial competitivo para o profissional. Ao se qualificar e se especializar em uma área de atuação, o profissional se destaca dos demais. Pensando e ratificando esse ideal, a FACENE oferta semestralmente aos seus alunos a oportunidade de vivenciar tanto a Pós Graduação *Lato Sensu*, quanto a *Strictu Sensu*, através de seu Mestrado Profissional em Saúde da Família, além da sua Residência Multi Profissional, que serão comentados posteriormente.

Durante a sua trajetória até o momento atual a FACENE João Pessoa tem implementado os Cursos de Graduação em Enfermagem; o Curso de Graduação em Odontologia; o Curso de Graduação em Farmácia; o Curso de Graduação em Fisioterapia; o Curso de Graduação em Educação Física; o Curso de Graduação em Agronomia; o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, todos em nível de Bacharelado, o Curso de Tecnologia em Radiologia, na modalidade de formação de Tecnólogos e o Curso de Bacharelado em Psicologia, todos ofertados de forma presencial. Conta, então, com a implementação de nove cursos. Posteriormente, far-se-á a apresentação dos dados definitivos, que foi obtido no semestre 2023, por curso.

4 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Através do planejamento e avaliação institucional, diversas melhorias foram realizadas no último triênio (2021-2023). Para 2023, a partir da curricularização da extensão, a CPA estruturou um questionário para aplicar junto as populações atendidas pelas atividades de extensão. Como plano de ação para melhorar o conhecimento a respeito do papel da CPA e devolver os resultados das atividades para a própria comunidade, foram realizados fóruns com toda comunidade acadêmica. Adicionalmente, como forma de melhorar a participação discente nas autoavaliações. Para estímulo à produção e difusão do conhecimento, a Instituição visa incentivar a publicação de material de interesse Institucional, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa ou obras de relevância artística e cultural em sua Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.

Para as políticas acadêmicas, diversos planos foram traçados, sendo alguns deles:

- I) início do funcionamento da Clínica de Medicina Veterinária no ano de 2023;
- II) abertura da Farmácia Escola para a realização de práticas e estágios através dos atendimentos comunitários gratuito;
- III) divulgação do quantitativo de estágios e empregos ofertados através do setor de empregabilidade e os períodos dos editais de intercâmbio e de iniciação científica e tecnológica através do projeto;
- IV) diversificação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* para as áreas de ciências da saúde e área

a fins e

V) aprimorização dos processos de avaliação da aprendizagem inseridos na política de ensino com o banco de questões avaliativas.

VI) Apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica através de eventos, painéis, Qrcode, matérias, entre outros meios.

Considerando a Infraestrutura, há o planejamento para a conclusão do sexto bloco das instalações físicas, tendo em vista a projeção de maior oferta de cursos superiores nas modalidades presencial e a distância, ampliação da biblioteca de forma a diversificar as áreas ofertadas e atender as necessidades loco-regionais. Como forma de oferta de espaços para a prática de esportes, recreação e prática de atividades culturais, planeja-se a oferta de uma área integrativa de convivência.

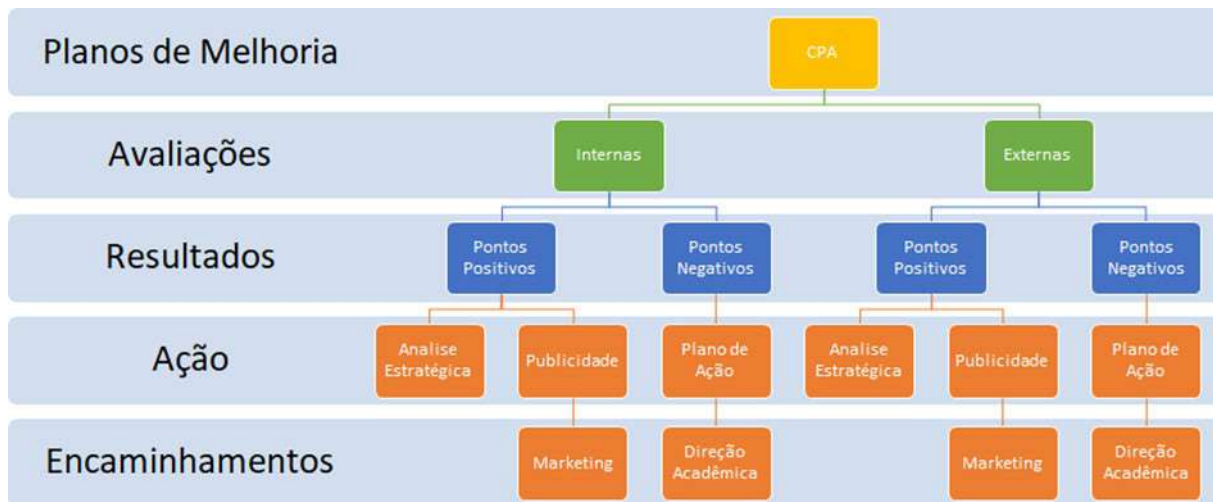


Figura 1 – Plano de Melhoria

Os dados e notas obtidos das avaliações externas da IES, como Enade e dos processos de autorização e renovação também são utilizados para construção do plano de melhorias. Os itens considerados prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por departamento/núcleo. Os planos de melhoria dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa, bem como das áreas administrativas dos resultados da pesquisa de satisfação. Os planos de ação são derivados dos pontos fracos observados nos relatórios das avaliações externas e internas.

Como ação de melhorias direcionadas para a infraestrutura, apontadas nas avaliações institucionais, a Facene ampliou e reformou os espaços institucionais. Desta forma, a Instituição passou a ter um complexo de instalações acadêmico-administrativas moderno, que atende através dos seus serviços, ofertados com excelência, as comunidades acadêmica e externa, assim como as demandas loco-regionais. Ressaltando que as melhorias em infraestrutura foram pensadas para atender as pessoas com deficiências, atendendo a Lei 13.146 de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e para prestar serviços de atendimentos à comunidade, através da clínica de Odontologia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Farmácia, dentre muitas outras melhorias como pode-se observar ao longo de todo o documento.

5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados das avaliações são disponibilizados para todos setores, principalmente os que têm poder para planejamento, decisão e execução, através de links, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários e o resultado final da

CPA em relatório ficam à disposição no site institucional, na Biblioteca da IES, e em toda a Faculdade, através de QR Code e redes sociais, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que tem a oportunidade de se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas, que contemplem a participação de toda a comunidade acadêmica, destacando a preocupação institucional a Sustentabilidade.

Lembramos que o PDI, o PPC, O PPI e o Regimento da Facene se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. As coordenações de curso orientam aos alunos ingressantes, prioritariamente, sobre a importância do conhecimento desses documentos pela comunidade discente, pois os veteranos são orientados semestralmente sobre essa informação.

As ações avaliativas da IES se fundamentam na análise da adequação da eficácia do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e a conscientização acerca da cultura de avaliação. Especial atenção é dedicada à análise da integração entre o PDI e a Avaliação.

Especial atenção também é dada à análise da integração entre os documentos de gestão da IES, Regimento, PDI, PPC e demais documentos estratégicos. Este aspecto da autoavaliação foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico e outros órgãos corresponsáveis pelo planejamento, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação, responsável pela autoavaliação. A título de resultados das avaliações empreendidas com objetivo voltado para a autoavaliação, foi possível constatar nos últimos anos um significativa evolução referente:

- A existência de adequação e efetividade dos PDI, PPI e PPC, com respeito ao processo, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;

- Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada triênio, possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras, o que foi notório e evidente em todo documento apresentado;

- A efetividade dos procedimentos de avaliação;
- A integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- O realce à manutenção da cultura de avaliação na IES;
- A adequação e efetividade/eficácia do PDI;
- A relação do planejamento estratégico da IES com o Projeto Pedagógico Institucional/PPI.

Preenchimento do questionário da CPA através de tablets ou do Ambiente Virtual – AVA, otimizando o tempo de preenchimento e de resposta, recebendo os resultados on line e em tempo real;

- Mudança e atualização dos questionário de avaliação, se adequando e se adaptando ao tempo, as condições e as legislações pertinentes;

- Análise, construção do Instrumento de coleta, aplicação do instrumento com docentes e discentes, verificação e constituição do Relatório Final do Mestrado Profissional em Saúde da Família, enfatizando o impacto no processo de gestão da IES e propiciando mudanças inovadoras.

- Aumento significativo da participação da comunidade acadêmica no preenchimento dos questionários de avaliação, como demonstrado no quadro abaixo:

| Participantes/Curso | 2021 | 2022 | 2023 |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Agronomia | 28 | 28 | 55 |
| Educação Física | 22 | 42 | 38 |
| Enfermagem | 117 | 29 | 109 |

| | | | |
|-------------------------------|-----|-----|-----|
| Farmácia | 64 | 26 | 37 |
| Fisioterapia | 43 | 38 | 49 |
| Medicina Veterinária | 28 | 25 | 40 |
| Odontologia | 54 | 28 | 46 |
| Psicologia | 26 | 47 | 53 |
| Radiologia | 45 | 22 | 30 |
| Docentes | 156 | 107 | 177 |
| Técnico/Administrativo | 115 | 123 | 159 |
| Sociedade Civil Organizada | 224 | 267 | 529 |

Quadro 1: Evolução trienal 2021 a 2023 do preenchimento do questionário de avaliação institucional

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos institucionais de gestão às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles documentos. Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às seguintes conclusões:

- As políticas de atendimento aos estudantes da Facene têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente, nos PDI, PPI e PPC;
- O mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;
- A participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão acontece de acordo com o disposto nos documentos de gestão institucionais;
- A análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da Facene acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;
- A política de estágios está continuamente implementada, contando com o acompanhamento e incentivo do corpo docente designado, mediante a efetivação de intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios para esse propósito;
- É satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Nupea;
- Os resultados fornecem a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução, como é o Nupea, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;
- Foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não poucos discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;
- A disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevado padrão de qualidade (acadêmica, documental, bibliográfica, de material/equipamentos, ergonômica), o processo ensino-aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A CPA, juntamente com a Direção e as Coordenações de Curso, iniciam o processo de construção de melhorias a partir dos processos avaliativos, na primeira reunião ordinária seguinte. Estas reuniões ordinárias

acontecem 1 vez ao mês, sempre na 2ª terça-feira do mês, das 13:30 às 15:30, a priori. Os dados e notas obtidos das avaliações externas da IES, como Enade e dos processos de autorização e renovação também são utilizados para construção do plano de melhorias. Os itens considerados prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por departamento/núcleo.

Processos de gestão

Os processos de gestão incluem todas ações de planejamento e execução das metas/ações a desenvolver em função dos processos avaliativos internos e externos. Uma vez pactuadas entre a CPA e a Direção, as ações de aperfeiçoamento/melhoria dos processos são reproduzidas em planos e têm seu planejamento incluído no orçamento de investimentos institucional. A CPA realiza a construção do relatório parcial e integral e propõe as ações a serem realizadas. Os relatórios são então destinados à Direção e ao Conselho Técnico-Administrativo para encaminhamentos.

Em seguida aborda-se o planejamento, fase em que a Direção direciona às Coordenações de Curso e aos Núcleos Pedagógicos o relatório detalhado e solicita a cada, um detalhamento de cada ação, estimando os custos, recursos e prazos.

Na fase de execução, as direções administrativa e financeira são envolvidas. Anualmente é destinado em orçamento institucional, dotação para a execução das ações propostas pelo planejamento realizado conjuntamente com a Direção, a partir dos resultados obtidos na avaliação da CPA. A seguir relacionamos alguns exemplos de ações e melhorias que já foram propostas pelas ações da CPA, após se apropriarem dos seus resultados:

- Melhoria e investimento permanente na infraestrutura da IES;
- Investimento em capacitação e qualificação dos colaboradores;
- Melhoria nos canais de atendimento aos estudantes (presenciais ou não);
- Priorização na melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica;
- Consolidação dos programas de graduação, pós-graduação e extensão;
- Incentivo ao uso de tecnologias educacionais, dentre outros;
- Aumento no número de participantes no preenchimento dos questionários aplicados pela CPA de pelo menos 40% no último triênio em todos os segmentos da comunidade acadêmica, seja ele de graduação ou pós graduação. Número bastante expressivo em se tratando que há pouco passamos por uma pandemia. Esse aumento está de acordo com a previsão de postagem de cada triênio, possui uma clara e evidente relação entre os projetos, processos e relatórios parciais e finais, além das ações promovidas pela gestão da instituição para melhorar esses dados e participação perenemente.

Demonstração de evolução institucional

A Facene, ao longo dos seus vinte e dois anos de funcionamento, (2001 a 2023), tem evoluído continuamente rumo ao alcance de suas metas e objetivos, promovendo padrões de excelência, tanto nas suas ações educativas e infraestrutura (física, de equipamentos, de corpo docente e de corpo técnico administrativo) como de processos de gestão e inovação, contando, hoje, com um conceito social positivo entre a comunidade acadêmica e no seu contexto social. É evidente que a IES demonstra o forte e contínuo investimento para a oferta das melhores condições para o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos implementados.

□ **Institucionais**

Quadro 2 - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas: Institucionais

| Nº | MODALIDADE | CONCEITO-CI |
|-----------|--|--------------------|
| 01 | Credenciamento: Portaria Nº 1374, de 04/07/2001. | A |
| 02 | Recredenciamento: Portaria 669, de 25/05/2011. | 4 |
| 04 | Recredenciamento: Portaria nº 135, de 21/02/2018. | 4 |

Fonte: Facene, 2023.

De Cursos

Quadro 3 - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas: de cursos

| Nº | MODALIDADE | CONCEITO-CC |
|-----------|---|--------------------|
| 01 | Bacharelado em Enfermagem | --- |
| --- | Autorização: Portaria Nº 1374, de 04/07/2001 | A |
| --- | Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 110, de 04/02/2021 | 3 |
| 02 | Bacharelado em Farmácia | --- |
| --- | Autorização: Portaria nº 818, de 29 de outubro de 2015 | SC |
| --- | Reconhecimento de Curso: Portaria nº 38, de 19/01/2021 | 5 |
| --- | Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 127, de 06/01/2022 | 5 |
| 03 | Bacharelado em Odontologia | --- |
| --- | Autorização: Portaria nº 106, de 06 de abril de 2016 | 5 |
| --- | Reconhecimento de Curso: Portaria nº 17, de 17/03/2023 | 5 |
| 04 | Bacharelado em Fisioterapia | --- |
| --- | Autorização: Portaria nº 565, de 27 de setembro de 2016. | SC |
| --- | Reconhecimento: Portaria nº 71, de 28/01/2021 | 5 |
| 05 | Bacharelado em Educação Física | --- |
| --- | Autorização: Portaria nº 565, de 27 de setembro de 2016. | 4 |
| 06 | Tecnológico em Radiologia | --- |
| --- | Autorização: Portaria nº 482, de 29 de maio de 2017 | 4 |
| --- | Reconhecimento de Curso: Portaria nº 880, de 31/08/2022 | 4 |
| 07 | Bacharelado em Agronomia | --- |
| --- | Autorização: Portaria nº 483, de 31 de maio de 2017 | 3 |
| --- | Reconhecimento de Curso: Portaria nº 86, de 17/04/2023 | 4 |
| 08 | Bacharelado em Medicina Veterinária | --- |
| --- | Autorização: Portaria nº 606, de 16 de junho de 2017 | 5 |
| --- | Reconhecimento de Curso: Portaria nº 86, de 17/04/2023 | 5 |
| 09 | Bacharelado em Psicologia | --- |
| --- | Autorização: Portaria nº 565, de 27 de setembro de 2018 | 4 |

Fonte: Facene, 2023.

6 Ações, Metas e Objetivos para o período de 2021 a 2025

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|--|--|---|
| <p>1. Implementar ações necessárias, visando a contínua consolidação da Facene como instituição educacional de excelência destinada a ofertar cursos de graduação, de pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>) e cursos técnicos nas grandes áreas do conhecimento.</p> | <p>Contínuo em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Conforme decisão técnico CTA.</p> <p>2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Desenvolver continuamente o processo compartilhado de implementação e aperfeiçoamento das ações pedagógicas nos cursos de: Agronomia; Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Medicina Veterinária; Odontologia, Psicologia e Tecnologia em Radiologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Continuidade da implementação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na área da saúde e correlatas. ● Dar continuidade ao Mestrado Profissional em Saúde da Família, conforme aprovado pela Capes. ● Desenvolver ações externas e internas de divulgação do perfil institucional e suas potencialidades para a formação de profissionais de saúde. ● Firmar convênios e parcerias com os governos estadual, municipais, instituições de saúde, entidades sociais, de saúde e de outra natureza. |

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|--|--|--|
| <p>2. Prosseguir com as ações de avaliação institucional, de cursos e Enade no contexto do Sinaes.</p> | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Em março de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 e conforme calendário do MEC</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Dar continuidade às ações da CPA, incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do Sinaes.</p> <p>Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto de Autoavaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC.</p> <p>Elaborar relatório anual de autoavaliação institucional, depositando o relatório no e-MEC, anualmente, até 30 de março.</p> <p>Estruturar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no Sinaes: Avaliação Institucional (credenciamento, recredenciamento), Avaliação de cursos de graduação (autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento) e Enade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Curso de Graduação em Farmácia reconhecido em 2019.1. ● Curso de Graduação em Odontologia, reconhecido em 2023.1. ● Curso de Graduação em Fisioterapia reconhecido em 2019.1. ● Curso de Graduação em Educação Física em processo de reconhecimento. ● Curso de Graduação de Tecnologia em Radiologia reconhecido em 2022.2. ● Curso de Agronomia reconhecido em 2023.1. ● Curso de Medicina Veterinária reconhecido em 2023.1. ● Curso de Psicologia, que teve o início das atividades letivas em 2020.1 (em processo de reconhecimento). ● Curso de Graduação e Enfermagem com portaria de renovação de reconhecimento em 2019.1. |

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|--|--|--|
| <p>3. Continuar com a política de acesso dos candidatos aos Cursos de Graduação e a política de acesso aos cursos de pós-graduação (<i>stricto</i> e <i>lato sensu</i>) ofertados na vigência deste PDI.</p> | <p>Semestral para a graduação e pós-graduação lato sensu e anual para o mestrado em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Elaborar e divulgar os editais Semestrais dos processos seletivos discentes, divulgar o resultado e promover a matrícula dos aprovados (a cada semestre para a graduação e a pós-graduação lato sensu; uma vez ao ano para o mestrado).</p> <p>Investir, de forma intensa e específica, em campanhas de divulgação das potencialidades e qualidade de ensino da IES, aperfeiçoando os recursos para a captação de novos alunos (em estratégia conjunta das Coordenações de Curso e o Setor de Marketing).</p> |
| <p>4. Avaliar periodicamente os Currículos Pedagógicos (Projetos dos cursos, para seu aperfeiçoamento contínuo).</p> | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em reuniões mensais, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Ao final de cada semestre, na vigência do PDI. 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Execução das matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da IES (ao longo dos semestres dos Cursos).</p> <p>Avaliação e reelaboração contínuas pelas instâncias deliberativas dos Cursos (Núcleos Docente Estruturante, Colegiados de Cursos e Coordenações), acerca da adequação didático-pedagógica dos conteúdos curriculares.</p> <p>Realização de Seminário de Avaliação Curricular, com participação de representantes da gestão institucional, Dos NDE, Colegiados de Curso, Docentes, Discentes e Coordenações.</p> <p>Desenvolver escuta sensível durante todo o desenvolvimento das ações Pedagógicas (através das Coordenações de Cursos, Ouvidoria, CPA, NAP, Docentes e Alunos) sobre todos os aspectos envolvidos, buscando identificar necessidades de correção ou ajustes de procedimentos.</p> |

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|--|--|---|
| 5. Manter o ótimo perfil de atuação dos colegiados institucionais. | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. Idem.</p> | <p>Aperfeiçoar continuamente a atuação dos NDE e Colegiados de Cursos na estrutura administrativa da Facene.</p> <p>Desenvolver ações que incrementem a integração dos NDE (Núcleos Docente Estruturante) e Colegiados de Cursos.</p> <p>Manter as reuniões mensais, promovendo interação com a CPA, Nupea e NAP.</p> |
| 6. Promover a preparação de profissionais com a formação (competências e habilidades) necessárias para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de autorrealização. | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, editais de seleção semestrais, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Proporcionar, através da atuação dos componentes do NAP, oportunidades de compartilhamento de estratégias de auto aprendizado que contribuam para o sucesso dos alunos no Curso.</p> <p>Desenvolver Programa de Monitorias e estimular a participação de discentes em programas e eventos institucionais (contínuo).</p> |
| 7. Instrumentalizar os futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País. | <p>Contínuo, com eleições anuais, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Renovação anual, conforme Regimento, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Apoiar as eleições para o Diretório Estudantil, bem como o desempenho dos seus mandatos no mesmo (contínuo).</p> <p>Manter, conforme Regimento Institucional, representação discente nos colegiados institucionais cabíveis.</p> <p>Contribuir para a capacitação dos alunos a atuar como transformadores das práticas, através da possibilidade de reflexão conjunta em seminários que enfoquem temas da atualidade e a realidade das políticas públicas do país.</p> |

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|---|--|--|
| <p>8. Promover a permanente Melhora da infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos físicos, tecnológicos, bibliográficos e de aperfeiçoamento de processos de trabalho.</p> | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Semestral, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Anual, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, na vigência do PDI.</p> <p>Contínuo, de acordo com a necessidade.</p> <p>Contínuo, na vigência do PDI, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, progressivo, segundo avanços tecnológicos, na vigência do PDI (2021, 2022, 2023, 2024 e 2025).</p> <p>Em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Disponibilizar a infraestrutura física, equipamentos, acervo bibliográfico e estratégias de capacitação para o trabalho, para a expansão e o desenvolvimento da Faculdade e de seus cursos, projetos e programas.</p> <p>Atualização periódica do acervo da Biblioteca, mediante a compra e atualização de livros, a partir da indicação dos docentes responsáveis por cada conteúdo curricular (consulta realizada a cada final de semestre letivo).</p> <p>Assinatura e renovação de assinatura de periódicos técnicos e bases de dados científicos (ao final de cada ano).</p> <p>Dispensar especial atenção à manutenção dos laboratórios de prática, mantendo e aperfeiçoando os recursos disponíveis de modo a contribuir diretamente para a excelência do ensino.</p> <p>Manutenção e renovação predial.</p> <p>Implementar, quando necessário, adaptação/ampliação da infraestrutura física da instituição.</p> <p>Manutenção e renovação de equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas.</p> <p>Manter e aperfeiçoar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios de práticas da IES, incorporando de forma dinâmica as inovações surgidas no campo dos insumos de simulação de práticas assistenciais.</p> <p>Atualização dos softwares utilizados para o ensino e as tarefas técnico-administrativas.</p> |

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|---|--|--|
| <p>9. Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento na Instituição.</p> | <p>Contínuo na vigência do PDI, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Semestralmente, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Promover divulgação e reflexão sobre os resultados dos processos avaliativos da IES entre todos os atores acadêmicos, com oportunidade para a elaboração de novos consensos e estratégias.</p> <p>Implementar Oficinas de Motivação e criatividade para os docentes, funcionários e alunos.</p> |
| <p>10. Implantar e dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo Nupea, relacionados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.</p> | <p>Semestral, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de extensão que apresentem congruência com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes.</p> <p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de extensão.</p> <p>Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas dos cursos da IES.</p> <p>Ampliar a atuação da Faculdade junto à comunidade, com ênfase em ações de Responsabilidade Social.</p> |
| <p>11. Dar continuidade aos programas de pesquisa acadêmica desenvolvidos pelo Nupea relacionados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.</p> | <p>Semestral, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de pesquisa acadêmica que apresentem congruência com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes.</p> <p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de pesquisa acadêmica.</p> <p>Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas dos cursos da IES.</p> |
| <p>12. Ampliar o programa de publicação científica.</p> | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Estimular a publicação dos membros da academia da Faculdade na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros periódicos.</p> <p>Estimular a publicação de artigos, livros, capítulo de livros e demais modalidades de produção científica em periódicos nacionais e internacionais.</p> |

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|--|--|--|
| 13. Dar continuidade a promoção de eventos e à participação de docentes e alunos em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais. | <p>Anual, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Semestral, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Bimestral, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Implementar eventos como: congressos, seminários, simpósios, encontros.</p> <p>Semana da Saúde, mostra de tutoria, mostra de monitoria (um a cada semestre).</p> <p>Cursos de Tópicos Especiais (pelo menos três a cada semestre).</p> <p>Estimular e apoiar docentes e alunos para a participação em eventos externos.</p> |
| 14. Divulgar, sempre que possível, no site institucional, artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre saúde e educação. | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Disponibilizar, no site, artigos, pesquisas, notícias e indicadores atualizados sobre temas específicos dos seus Cursos, Saúde e/ou Educação.</p> <p>Oferecer acesso a links de conteúdos relacionados aos seus cursos (após análise de adequação).</p> |
| 15. Promover o desenvolvimento e o aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes. | <p>Semestral, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Semestralmente, idem.</p> <p>Contínuo, na vigência do PDI.</p> <p>Contínuo, na vigência do PDI.</p> <p>Contínuo, na vigência do PDI.</p> | <p>Implementar Processos Seletivos para a admissão de docentes na IES.</p> <p>Promover cursos de aperfeiçoamento, capacitação, treinamento para todos os docentes da IES.</p> <p>Realizar oficinas de atualização sobre metodologia do ensino superior.</p> <p>Estimular a progressiva ascensão de titulação entre os docentes.</p> <p>Manter a adequação do perfil do corpo docente às características apontadas nos critérios avaliativos máximos do INEP/MEC.</p> |
| 16. Manter o corpo de funcionários técnico-administrativo qualificado para a realização das atividades institucionais. | <p>Semestral, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, idem.</p> | <p>Aperfeiçoar as estratégias de seleção de profissionais para atuação na área técnico-administrativa.</p> <p>Continuar promovendo os incentivos e estratégias de capacitação/qualificação de servidores técnico-administrativos em todo o período de vigência do PDI, capacitando-os para as funções que lhes são atribuídas.</p> |

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|--|---|---|
| 17. Avaliar a satisfação dos membros da comunidade acadêmica. | Semestralmente, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. Contínuo, idem. | Implementar, conforme planejamento desenvolvido pela CPA, as estratégias de consulta periódica à comunidade acadêmica, com abordagem direcionada à emissão de julgamento sobre os diversos serviços e aspectos referentes às ações pedagógicas e administrativas da IES. Almejar obter dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros da comunidade externa avaliação média dos serviços igual ou superior a 4 em uma escala de 1 a 5, onde 4 representa o atendimento das expectativas e 5 representa a superação destas expectativas. |
| 18. Consolidar continuamente os NDEs dos cursos na estrutura administrativa da Facene. | Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. Idem. Idem. | Manter a mobilização permanente dos membros dos Núcleos Docente Estruturantes para a análise das dinâmicas e conteúdo dos Cursos, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento das suas estratégias pedagógicas. Estimular a frequência de todos os docentes envolvidos às reuniões mensais do NDE. Desenvolver ações que incrementem a integração dos NDEs da Facene com as Coordenações dos Cursos, os Colegiados de Cursos, o NAP/NAI e a CPA. |
| 19. Manter e desenvolver a qualidade das políticas de atendimento aos discentes. | Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. | Dar continuidade à estratégia de atendimento imediato às demandas dos alunos nas Coordenações de Cursos, Secretaria Geral, Tesouraria, Ouvidoria, Nupea e NAP/NAI. Manter estratégia de docentes tutores de turma (<i>mentoria, coaching</i>), com o objetivo de aproximar o contato das coordenações de curso e demais instâncias gestoras com as vivências internas nas salas de aulas, contribuindo para maior agilidade na solução de problemas. Continuar, apoiar e atualizar os projetos e programas de atendimento aos discentes. |

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|--|--|--|
| 20. Buscar a consolidação da articulação entre o ensino, a pesquisa acadêmica e a extensão. | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Idem</p> | <p>Manter e continuar incrementando o Nupea, o Comitê de Ética em Pesquisa- CEP e o Comitê de Ética de Animais- CEUA.</p> <p>Estimular o desenvolvimento da pesquisa acadêmica e extensão.</p> <p>Contribuir para a interação efetiva entre todas as instâncias que podem contribuir para a eficácia dessas ações.</p> |
| 21. Continuar a incrementar o Programa de Acompanhamento de Egressos dos Cursos. | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Anual, idem.</p> | <p>Desenvolver um conjunto de ações de coleta de dados, inclusive utilizando contatos à distância, por via digital, que possibilitem o acompanhamento dos egressos do Curso.</p> <p>Realizar periodicamente Encontros de Egressos uma vez ao ano.</p> |
| 22. Desenvolver as ações necessárias para garantir os espaços para a prática profissional. | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Promover e ampliar as parcerias/convênios com entidades, empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades, para garantir cenários de prática adequados ao desenvolvimento do curso.</p> <p>Prosseguir com o aperfeiçoamento e a disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos.</p> |
| 23. Atuar, institucionalmente, para a participação dos alunos dos Cursos nas edições do Enade. | <p>Contínuo e conforme prazos do MEC/INEP, em 2022.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Realizar todas as ações definidas pelos manuais do INEP/Enade.</p> <p>Desenvolver programa junto aos discentes no sentido de sensibilizá-los e informá-los sobre o Enade, estimulando a sua participação.</p> |

| METAS E OBJETIVOS | AGENDAMENTO | AÇÕES |
|--|---|--|
| <p>24. Articular os Cursos da Facene com os Centros de Saúde Nova Esperança I e II, o Hospital Universitário Nova Esperança e demais cenários de práticas.</p> | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Desenvolver atividades de ensino e, se possível, pesquisa acadêmica e extensão nos Centros de Saúde Nova Esperança, no Hospital Universitário Nova Esperança e demais cenários de práticas.</p> <p>Estruturar, conjuntamente com professores e alunos grupos de acompanhamento e educação aos usuários desses centros, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.</p> <p>Contribuir para o aperfeiçoamento das dinâmicas de atendimento/acolhimento e de gestão, com a participação de docentes e alunos.</p> <p>Articular com os demais cenários de prática a possibilidade de contribuição por meio de contrapartida educacional.</p> |
| <p>25. Atuar, institucionalmente, para a contínua preparação da IES para a realização de avaliações externas por Comissões designadas pelo MEC/INEP.</p> | <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> <p>Contínuo, em 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.</p> | <p>Manter atualização contínua de todos os dados avaliativos, aperfeiçoamento de estratégias de gestão, capacitação de atores acadêmicos e documentos institucionais.</p> <p>Acompanhar continuamente os dados institucionais no E-MEC, de modo a estar ciente de todas as fases e encaminhamentos dos processos institucionais.</p> |
| <p>26. Envidar esforços e proceder encaminhamentos junto ao MEC para Credenciamento Institucional para oferta de cursos na área da Educação a Distância.</p> | <p>Com início para 2022.</p> | <p>Solicitar abertura de processo de Credenciamento da IES para abertura de cursos na educação a distância.</p> |

Fonte: Facene, 2023.



Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança

De olho no futuro



AGRONOMIA

CPA

Comissão Própria de Avaliação

2023

3.1 CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA

Este documento tem por finalidade apresentar o Curso de Graduação em Agronomia, bacharelado, da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança –FACENE, cuja vocação é preparar profissionais competentes, com sólida formação humanística e técnico-científica, conscientes do seu papel social e do compromisso com a cidadania, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Município de João Pessoa, do Estado da Paraíba e do Brasil.

Seguindo tendência Mundial, o Brasil, um dos principais produtores de alimentos em todo mundo, vive um momento de intenso desenvolvimento no setor agrícola. A implantação e implementação de ações que acompanhem essa mesma tendência na formação profissional, é imprescindível para o aperfeiçoamento contínuo dos processos de produção, assim, acompanhando essas mudanças é fundamental a atualização dos currículos, que são baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's dos Cursos das Ciências Agrárias, em especial a da Graduação em Agronomia (Resolução CNE/CES Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006).

Este cenário favorece mudanças e abre possibilidades para a introdução de novas práticas e atribuições aos Engenheiros Agrônomos. Desse modo, o curso de Graduação em Agronomia - FACENE apresenta uma estrutura curricular única, com formação de um Engenheiro Agrônomo generalista, com visão crítica e reflexiva para atuar em todos as áreas do setor agrícola. Nosso desafio está em formar um profissional com a capacidade de exercer, com rigor científico e intelectual, as atividades referentes aos processos de produção vegetal, produção animal, do estudo dos solos, engenharia rural, sempre pautado em princípios éticos e inserido na realidade social, cultural e econômica de seu meio, dirigindo a sua atuação para o benefício da sociedade.

Para integralização da estrutura curricular estabelecida pelo Projeto Pedagógico do Curso - PPC de Agronomia da FACENE são necessárias uma carga horária total de 4.300 horas, dentro de um tempo mínimo de 10 semestres e no máximo de 14 semestres.

RESOLUÇÃO DO CNE

A construção e o desenvolvimento do PPC fundamenta-se, essencialmente, nas DCN's para o Curso de Graduação em Agronomia, estabelecidas pela Resolução nº 01 do MEC, de 02 de fevereiro de 2006, publicada no DOU de 03 de fevereiro de 2006. O curso de Agronomia deverá se inserir nas ações baseando suas atividades no ensino, pesquisa e extensão.

Vale registrar que o PPC de Graduação em Agronomia está, plenamente, adequado aos atos legais que regem as áreas de Educação Superior. A saber:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº. 9.394, de 20/12/1996, que institui a titulação do corpo docente;

- Lei do Plano Nacional de Educação (PNE) Nº. 10.172/2001;
- Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº. 10.861, de 14/4/2004;
- Lei 13.146 de 06 de julho de 2015, que dispõe sobre a Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Decreto que dispõe sobre Libras como disciplina obrigatória ou optativa Nº 5.626/2005;
- Decreto que dispõe sobre as Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior Nº. 5.773, de 9/5/2006;
- Portaria normativa do MEC Nº23 de 01/12/2010 - Informações Acadêmicas;
- Portaria Nº10, 28/07/2006; Nº1024, 11/05/2006, e a Resolução Nº 3, 18/12/2002, que institui a carga horária mínima, em horas, para cursos superiores de tecnologia;
- Resolução CNE/CES Nº 2, de 18/6/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução CNE/CES Nº 2, de 2007, que trata do Tempo de Integralização;
- Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Resolução CNE/CP Nº8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº1, de 30/05/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, de acordo com a homologação, em 18 de maio de 2004, do Parecer 03/2204, de 10 de março, do Conselho Pleno do CNE aprovando o projeto de resolução dessas diretrizes;
- Resolução nº 01 do MEC, de 02/02/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia;
- Resolução CONAES Nº1, DE 17/06/2010, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que trata das Políticas de Educação Ambiental.

PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO

Portaria nº 483, de 31 de maio de 2017

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º Ficam autorizados os cursos superiores de graduação, conforme planilha anexa, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior, nos termos do disposto no artigo 35, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007.

Parágrafo único. As autorizações a que se refere esta Portaria são válidas exclusivamente para os cursos ministrados nos endereços citados na planilha anexa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

4.300 HORAS

DURAÇÃO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO – 5 anos

Mínimo 10 semestres e máximo de 14 semestres.

HABILITAÇÃO

Bacharelado Presencial.

CONCEITO DO CURSO

Conceito de Curso com Nota 3.

ENADE

Em fase de realização com as turmas pré-concluintes e concluintes no próximo ciclo, prevista para realização da avaliação no segundo semestre de 2023.

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

O Curso tem por objetivo formar Engenheiros Agrônomos proativos, com capacidade técnico-científica, responsabilidade social e ética, aptos a promover, orientar e administrar a utilização dos diversos recursos que compõem os sistemas de produção agrícola, em consonância com os preceitos de proteção

ambiental, além de planejar, comercializar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas relacionados à agricultura e à promoção do desenvolvimento sustentável na região.

Objetivos Específicos

O curso de Agronomia da FACENE se propõe formar profissionais com formação sólida nas questões técnico-científicas, entretanto, sempre o integrando nos contextos sociais na qual estão inseridos. Com isso, o egresso estará apto a:

- Ser capaz de interagir com diferentes grupos sociais, respeitando as diferenças étnicas e culturais e auxiliar na organização e participação social dos mesmos;
- Analisar criticamente, expressar eficientemente ideias, argumentos e conhecimentos nas formas oral e escrita;
- Proporcionar ao aluno o domínio dos métodos da ciência, bem como estimular o desenvolvimento de pensamento reflexivo, aperfeiçoando sua capacidade de desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade das cadeias produtivas do agronegócio;
- Estimular o desenvolvimento humano do aluno, envolvendo-o na vida da Instituição, a fim de compreender, desde cedo, a importância do papel do exercício profissional como instrumento de promoção de transformações social, política, econômica, cultural e ambiental;
- Exercitar autonomia do aluno em estudar, atualizar-se e aprender, buscando constantemente o aprimoramento profissional por meio da educação continuada;
- Desenvolver no aluno a habilidade de coletar, sistematizar e analisar dados e informações;
- Desenvolver a habilidade de comunicação e expressão oral e escrita do aluno;
- Aprimorar a capacidade do aluno de trabalhar em equipe, desenvolvendo seu relacionamento interpessoal e exercitando o espírito cooperativo;
- Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional, tais como a solidariedade, respeito à vida humana, convivência com a pluralidade e a diversidade de pensamento;
- Despertar no aluno a versatilidade para ir do geral ao particular e do particular ao geral, bem como capacidade para perceber diferenças nos contextos sociais e formas de produção agrícola.
- Estimular a investigação científico-tecnológica por meio de iniciação científica;
- Enfatizar a importância da prática profissional focada no compromisso com o desenvolvimento sustentável, levando-se em conta os interesses das atuais e futuras gerações.

- Dotar o aluno de visão sistêmica, a fim de formar um profissional capacitado para conhecer e compreender todas as etapas da cadeia produtiva do agronegócio, fundamentado no domínio integrado de conhecimentos técnicos, aperfeiçoando o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua.
- Despertar, desde cedo, o espírito empreendedor do aluno, estimulando sua capacidade de absorver e desenvolver novas tecnologias, ou propor tecnologias compatíveis com o diagnóstico dos diferentes contextos e formas de produção agrícola, com uma visão crítica e holística para percepção de oportunidades de negócios;
- Proporcionar ao aluno sólida formação técnico-científica, garantindo-lhe uma formação profissional efetiva, para atuar em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Instigar o aprendizado dos procedimentos e das técnicas e o manuseio apropriado dos recursos tecnológicos aplicados na prática profissional;
- Estimular o relacionamento com empresas dos diversos segmentos de atuação do profissional Engenheiro Agrônomo, por meio de estágios;
- Reconhecer os limites e as possibilidades da sua prática profissional.

Tais intencionalidades do curso explicitam os compromissos da FACENE de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como, com as demandas do setor produtivo da região, bem como os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, bem como com o perfil do egresso.

Os objetivos do curso estão implementados, e consideram o perfil profissional do egresso proposto, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADE ESPECÍFICA PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Engenheiro Agrônomo é um profissional que deve ter sólida formação teórico-conceitual, que abranja os conteúdos dos diversos campos da área, além de preparo adequado à ampliação do conhecimento. A elaboração do Currículo, desta forma, visa à construção flexível de conhecimentos visando permitir o estabelecimento e desenvolvimento tanto de competências quanto de habilidades. Os conteúdos, então, não são apreciados isoladamente, mas em conjunto. O Art. 6º da Resolução 01/2006/CNE coloca para o Curso de graduação em Agronomia, as seguintes competências e habilidades:

- Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;

- Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
- Enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

O currículo do Curso de Agronomia tem como objetivo a organização do ensino agrônomo, fundamenta-se nas DCN's estabelecidas pelo MEC, nas novas demandas sociais da profissão e na necessidade de formar um profissional que possa entrar em contato com a prática profissional de seu campo durante o percurso acadêmico. Esta organização prevê a formação de recursos humanos com amplo e profundo domínio de conceitos básicos e essenciais à atuação profissional, bem como de outros mais específicos.

A organização curricular do curso de Agronomia da FACENE está estruturada de acordo com as DCN's para o Curso de Agronomia: núcleo de conteúdos básicos (760 horas), núcleo de conteúdos profissionalizantes essenciais (2.380 horas) e núcleo de conteúdos profissionalizantes específicos (420 horas), além dos componentes curriculares obrigatórios: estágio supervisionado (460 horas), trabalho de conclusão de curso (80 horas) e disciplinas optativas e atividades complementares (200 horas).

O núcleo de conteúdos básicos contém conceitos básicos e essenciais comuns à formação de um profissional tanto especialista quanto generalista. Além disso, a oferta de disciplinas optativas flexibiliza a escolha do aluno para atuação em áreas específicas da Agronomia.

Para integralização da estrutura curricular estabelecida pelo PPC do Curso de Agronomia da FACENE são necessárias 2.460 horas/aula (atividades teóricas), 1.640 horas/aula (atividades práticas), 200 horas (disciplinas optativas e atividades complementares), totalizando uma carga horária de 4.300 horas, dentro de um tempo mínimo de 10 semestres e no máximo de 14 semestres. A integralização do curso no tempo mínimo de 10 semestres ou cinco anos pode ser efetivamente concebida, sendo as atividades teóricas e práticas desenvolvidas nos períodos matutino e noturno. Os alunos das turmas noturnas terão aulas práticas de campo marcadas para o sábado.

As atividades complementares, assim como o Estágio Supervisionado e TCC fornecem subsídios para que os alunos possam aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas. No entanto, não apenas durante a realização do Estágio Supervisionado e do TCC, mas durante todo o curso há o desenvolvimento de ações dentro de disciplinas específicas que possibilitam a interdisciplinaridade. Um bom exemplo são as práticas das disciplinas de Olericultura, Fruticultura, Grandes Culturas I e Grandes Culturas II, nas quais os alunos além de conduzirem um conjunto de culturas ao longo do semestre, são estimulados a aplicar os conhecimentos obtidos em outras disciplinas, a saber: Fitopatologia, Entomologia, Nutrição de plantas, dentre outras.

Sendo assim, a concepção da estrutura curricular, que compõe o PPC do curso de Agronomia da FACENE, tem como referência as seguintes premissas básicas:

- 1ª. Atendimento das DCN's estabelecidas pelo MEC para os cursos de graduação;
- 2ª. Necessidade de flexibilização da estrutura curricular;
- 3ª. Refere-se às tendências gerais dos currículos de escolas de Agronomia brasileiras tradicionais, por considerar que estas escolas, apesar de inseridas em realidades diferentes da FACENE, passaram por discussões profundas nos mais diversos níveis de sua estrutura. Diante do exposto, a estrutura curricular do curso é subdividida em três núcleos, com as seguintes áreas de conhecimento do currículo:

Núcleo de conteúdos básicos:

- Biologia;
- Ecologia;
- Ciências Sociais e Humanas;
- Estatística e Experimentação;

- Expressão Gráfica;
- Física;
- Matemática;
- Química.

Núcleo de conteúdos profissionalizantes essenciais:

- Agricultura e Silvicultura;
- Botânica;
- Construções Rurais;
- Economia, Administração e Desenvolvimento Sustentável;
- Fitossanidade;
- Geração e Comunicação em Ciência e Tecnologia;
- Geodésia e Topografia;
- Hidráulica e Irrigação;
- Mecânica e Mecanização Agrícola;
- Meteorologia e Climatologia;
- Processamento de Produtos Agropecuários;
- Solos e Nutrição de Plantas;
- Zootecnia Geral.

Núcleo de conteúdos profissionalizantes específicos:

- Produção Vegetal;
- Produção Animal;
- Engenharia Rural;
- Economia, Sociedade e Desenvolvimento;
- Solos e Meio ambiente.

Essas características da formação do curso de Agronomia da FACENE direcionam o profissional formado para o uso pleno de sua cidadania, reforçando sua autonomia intelectual e decisória. A proposta pedagógica privilegia a formação de um Engenheiro Agrônomo crítico e reflexivo, que ao tempo em que

reflete seu conhecimento técnico, também se apresenta como um Profissional inserido na Problemática Nacional e regional.

O modelo de currículo prevê a articulação, de forma dinâmica, do ensino, investigação científica e extensão; academia/curso e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia, cultura e outros, tendo como eixo estruturante os objetivos, o perfil do egresso e as competências gerais e específicas. Esta modalidade curricular requer perfeita adequação entre as metodologias de ensino, buscando adequá-las à melhor forma de implementação de cada conteúdo a ministrar, com realce para a metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar. Evidencia a articulação da teoria com a prática e oferta a disciplina de LIBRAS como optativa.

DIFERENCIAIS (PESQUISA, EXTENSÃO, PRÁTICA, DENTRE OUTROS)

O curso de graduação em Agronomia da FACENE está relacionado e é parte atuante das ações e diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. As políticas institucionais se desenvolvem através das políticas acadêmicas e de gestão, envolvendo os três pilares do ensino superior universitário - ensino, pesquisa e extensão. Essas políticas se concretizam por meio de cursos, programas, infraestrutura, eventos, projetos, planos, ações, atividades e demais modalidades da atuação.

Com isso, o curso de agronomia apresenta diferenciais, como:

Fazenda Escola

A Fazenda Escola Nova Esperança, criada para atender o curso de Agronomia é fundamental na formação dos futuros profissionais do referido curso. Atualmente, com uma área de aproximadamente 12 hectares, é formada pelos setores de: mecanização agrícola, avicultura, equideocultura, suinocultura, caprino-ovinocultura, bovinocultura, fruticultura, olericultura e de grandes culturas.

Como cenário obrigatório de prática ressaltamos o espaço da Fazenda Escola como um dos grandes diferenciais de formação do profissional da FACENE. Caracteriza-se por ser um local de ensino no qual os acadêmicos do curso experimentam o cotidiano da profissão. Os alunos integram os conhecimentos teóricos e os aplicam em situações reais, com a comunidade, adquirindo habilidades para o trabalho em equipe, tomada de decisões, relações interpessoais, além de concepções de componentes curriculares, hierarquia e responsabilidade. Integra, portanto, a tríade ensino-pesquisa-extensão, com caráter inovador e comprometido com a qualidade da educação.

Periódico próprio

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança (Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança- RCSNE) é um periódico eletrônico, (ISSN 2317-7160), editado e publicado pela Faculdade Nova Esperança, sem fins lucrativos. Durante seus mais de 15 anos de atividade, tem prestado grande serviço à comunidade acadêmica não somente das Instituições Nova Esperança, mas também de outras instituições que desenvolvem ensino, pesquisa e extensão.

Eventos científicos

A promoção de eventos científicos que oportunizam a discussão atualizada de temáticas importantes ao exercício dos cursos disponibilizados na Instituição e a apresentação de trabalhos científicos com publicação em Anais. Durante o ano letivo, o curso de agronomia em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – NUPEA, promovem, principalmente, dois eventos: I) Workshop de Tecnologia e Empreendedorismo no agronegócio, que realiza-se sempre no primeiro semestre no mês de maio; II) Jornada Acadêmica de Agronomia que é realizada no segundo semestre de cada ano, marcando as comemorações pelo dia do engenheiro agrônomo. Ambos eventos, em 2023 estaremos na quinta edição.

Projetos de extensão

Projetos de pesquisa e de extensão de autoria de docentes da FACENE com relevância para a formação profissional são financiados pelo Programa de Iniciação Científica e de Extensão da FACENE (PROICE), havendo seleção anual (primeiro semestre de cada ano letivo). Dentro os projetos de extensão podemos destacar o projeto “Hortas nas escolas”, com o intuito de implantar hortas no ambiente escolar bem como levar informações sobre alimentação saudável e capacitar os alunos para serem multiplicadores da temática.

Centro de habilidades e a Prova de simulação

O Centro de Habilidades Nova Esperança é um laboratório de treinamento de habilidades cognitivas, emotivas e psicomotoras que visa desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional de forma adequada. O treinamento implica num conjunto de saberes e práticas onde o estudante deverá familiarizar-se com técnicas voltadas para o desenvolvimento intelectual, da comunicação e de destrezas manuais. Esses atributos são importantes para proporcionar capacitação técnica e desenvolvimento de raciocínio lógico, integrando conhecimentos básicos e profissionais.

Para tanto, os métodos de ensino aplicados geram o conhecimento na forma interdisciplinar e transdisciplinar em todo o curso de graduação, através da criação de diferentes cenários de situações, simulações realísticas, cujas vivências irão se refletir para toda a vida profissional dos alunos. Tais simulações objetivam retratar situações estruturadas a partir de realidades sociais locais e regionais, visando o desenvolvimento profissional, cidadão e crítico.

Propicia treinamento de habilidades específicas, manuseio de produtos químicos, de procedimentos e de execução de técnicas e interpretação de análises de solo. Desta forma o laboratório de Habilidades da FACENE transborda as atividades intramurais e, possibilita, assim, a repetição do processo e a sua utilização para avaliações formativas e somativas.

COORDENAÇÃO E COORDENADOR DO CURSO

A Coordenação do Curso de Graduação em Agronomia da FACENE, conforme dispositivo regimental, é exercida pelo Coordenador de Curso designado pelo Diretor da Faculdade, professor Júlio

César Rodrigues Martins, que graduado em Agronomia pela Universidade federal da Paraíba (2007), Mestre em Tecnologias Energéticas e Nucleares – Área de aplicação de radioisótopos na agricultura e meio ambiente (2010) e Doutor em Tecnologias Energéticas e Nucleares pela Universidade Federal de Pernambuco (2015). Possui experiência na função docente e pesquisador atuando em Projetos de Pesquisas na Área de produção de biomassa no semiárido, modelagem da matéria orgânica do solo, cultivo do milho e cultivo de olerícolas. O coordenador possui 7 anos de experiência em gestão acadêmica e está na coordenação de Agronomia da Facene desde abril de 2016.

O Coordenador trabalha em regime de tempo integral, 40 horas semanais, assumindo, além da Coordenação do Curso, as funções de Presidente do NDE, Presidente do Colegiado de Curso, Membro do Comitê de Ética em Pesquisa-CEP, participação em projetos de extensão, revisor da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, nesta Faculdade. Está exercendo a função de Coordenador de Curso da IES desde abril de 2016.

CORPO DOCENTE

O Corpo Docente do curso de Agronomia da Facene é composto por 15 professores com experiência acadêmica e profissional, sendo 100% com pós-graduação stricto-sensu, sendo 04 mestres (26,7 %) e 11 doutores (73,3 %). Considerando o perfil do egresso constante no PPC e a metodologia desenvolvida, configura uma relação adequada entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula.

PERFIL DO EGRESSO

O agronegócio brasileiro alcançou avanços significativos nas últimas décadas, em resposta à incorporação de tecnologia e inovação no campo, bem como às crescentes demandas mundiais para a produção de alimentos, principalmente, e proporcionou uma revolução no campo que trouxe impactos econômicos significativos para o setor. Para atender a esse cenário, tem havido uma demanda cada vez maior por profissionais devidamente capacitados, em sintonia com o contexto atual e com habilidades de propor soluções e traçar estratégias para lidar com desafios cada vez mais emergentes, nos âmbitos social, econômico e político.

Nesse contexto, o profissional egresso do Curso de Agronomia da FACENE, com objetivo de atender ao mercado de trabalho, deverá ter sólida formação científica e generalista que absorva e tenha capacidade de desenvolver tecnologias que lhe permitirão atuar criticamente na identificação e resolução de problemas em atendimento às demandas da sociedade, considerando seus aspectos regionais, socioeconômicos, ambientais e culturais, com visão ética e humanística.

MATRIZ CURRICULAR

Os presentes currículos assumem uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos (Ética; Cidadania; Meio Ambiente, e outros) funcionam como elementos de

integração. Esta estruturação busca possibilitar a formação do Engenheiro Agrônomo generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir, orientar e administrar a utilização dos diversos recursos que compõem os sistemas de produção agrícola, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, comercializar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas relacionados à agricultura e à promoção do desenvolvimento sustentável na região.

Este curso privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino/aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

BACHARELADO EM AGRONOMIA

Portaria de Autorização nº 483, de 31 de maio de 2017.

MATRIZ CURRICULAR

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO | | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 101. Introdução à Agronomia | 02 | 40 | --- | --- |
| | 102. Cálculo Diferencial e Integral | 03 | 60 | --- | --- |
| | 103. Física Básica | 03 | 60 | --- | --- |
| | 104. Química Geral e Analítica | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 105. Citologia e Histologia | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 106. Zoologia Básica | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 107. Educação Ambiental | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 108. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade I – IESC AGRON-1 | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO | | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 201. Estatística Básica | 03 | 60 | --- | --- |
| | 202. Princípios de Entomologia Agrícola | 03 | 40 | 20 | 106 |
| | 203. Desenho Técnico | 02 | 30 | 10 | --- |
| | 204. Álgebra Linear e Geometria Analítica | 02 | 40 | --- | --- |
| | 205. Gênese e Morfologia do Solo | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 206. Química Orgânica | 03 | 40 | 20 | 104 |
| | 207. Metodologia da Pesquisa | 03 | 60 | --- | --- |
| | 208. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade II – IESC AGRON-2 | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO | | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS III | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 301. Morfologia Sistemática e Fitogeografia de Angiospermae | 03 | 60 | --- | --- |
| | 302. Sociologia e Antropologia | 03 | 60 | --- | --- |
| | 303. Bioquímica Básica | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 304. Microbiologia Básica | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 305. Entomologia Agrícola | 04 | 40 | 40 | 202 |
| | 306. Experimentação Agrícola | 03 | 40 | 20 | 201 |
| | 307. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade III – IESC AGRON-3 | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO E CUIDADO AMBIENTAL | | | | | |
|---|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| QUARTO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 401. Anatomia das Espermatófitas | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 402. Anatomia e Fisiologia Animal | 03 | 40 | 20 | 303 |
| | 403. Fisiologia Vegetal | 04 | 60 | 20 | 303 |
| | 404. Física do Solo | 02 | 30 | 10 | 103 |
| | 405. Genética Básica e Biologia Molecular | 02 | 40 | --- | --- |
| | 406. Motores e Tratores Agrícolas | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 407. Teoria Econômica Aplicada | 02 | 40 | --- | --- |
| | 408. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade IV – IESC AGRON-4 | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO E CUIDADO AMBIENTAL | | | | | |
|---|--|-----------|-----------------------|--------|--------|
| QUINTO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 501. Agrometeorologia | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 502. Hidráulica Aplicada | 03 | 40 | 20 | 406 |
| | 503. Melhoramento Vegetal | 04 | 80 | --- | 405 |
| | 504. Química e Fertilidade do Solo | 04 | 40 | 40 | 205 |
| | 505. Tecnologia de Sementes | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 506. Topografia | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 507. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade V – IESC AGRON-5 | 01 | --- | 20 | --- |
| | TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO E CUIDADO AMBIENTAL | | | | | |
|---|---|-----------|-----------------------|--------|--------|
| SEXTO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS III | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 601. Horticultura Geral | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 602. Levantamento e Classificação de Solos | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 603. Microbiologia do Solo | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 604. Nutrição Mineral de Plantas | 04 | 60 | 20 | 504 |
| | 605. Forragicultura e Pastagens | 04 | 40 | 40 | 403 |
| | 606. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade VI – IESC AGRON-6 | 01 | --- | 20 | --- |
| | TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA | | | | | |
|--|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| SÉTIMO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 701. Fitopatologia I | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 702. Grandes Culturas I | 03 | 40 | 20 | 403 |
| | 703. Máquinas e Implementos Agrícolas | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 704. Manejo e Conservação do Solo e da Água | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 705. Olericultura | 03 | 40 | 20 | 601 |
| | 706. Fruticultura | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 707. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade VII – IESC AGRON-7 | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA | | | | | |
|--|---|-----------|-----------------------|--------|--------|
| OITAVO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 801. Administração Rural | 03 | 60 | --- | --- |
| | 802. Construções e Eletrificação Rural | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 803. Fitopatologia II | 03 | 40 | 20 | 701 |
| | 804. Grandes Culturas II | 03 | 30 | 30 | 702 |
| | 805. Irrigação e Drenagem | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 806. Zootecnia I | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 807. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade VIII – IESC AGRON-8 | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA | | | | | |
|---|--|-----------|-----------------------|--------|---------------------|
| NONO SEMESTRE | | | | | |
| APERFEIC. DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 901. Agroecologia | 03 | 40 | 20 | TODAS AS ANTERIORES |
| | 902. Princípios em Hidrologia de Regiões Semi-Aridas | 02 | 20 | 20 | |
| | 903. Silvicultura Geral | 03 | 40 | 20 | |
| | 904. Zootecnia II | 02 | 20 | 20 | |
| | 905. Trabalho de Conclusão de Curso I | 02 | 40 | --- | |
| | 906. Estágio Supervisionado I | 11 | --- | 220 | |
| TOTAL DE HORAS DO 9º SEMESTRE | | 23 | 460 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA | | | | | |
|---|--|-----------|-----------------------|--------|---------------------|
| DECIMO SEMESTRE | | | | | |
| APERFEIC. DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 1001. Comercialização e Marketing Agrícola | 02 | 20 | 20 | TODAS AS ANTERIORES |
| | 1002. Extensão Rural | 03 | 30 | 30 | |
| | 1003. Tecnologia de Produtos Agropecuários | 03 | 40 | 20 | |
| | 1004. Trabalho de Conclusão de Curso II | 02 | 40 | --- | |
| | 1005. Estágio Supervisionado II | 12 | --- | 240 | |
| TOTAL DE HORAS DO 10º SEMESTRE | | 22 | 440 HORAS/AULA | | |

| CONTEUDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS | | |
|--------------------------------------|------|-----|
| CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | CH |
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 02 | 40 |
| Outros Componentes Curriculares | 08 | 160 |

| INDICADORES CURRICULARES | | | |
|---------------------------|--------------|------------|--------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
| Atividades Teóricas | 2.460 | 123 | 57,2 |
| Atividades Práticas | 1.640 | 82 | 38,1 |
| Atividades complementares | 200 | 10 | 4,7 |
| TOTAL | 4.300 | 210 | 100,0 |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS/AULA.

(1) HAT - HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005, p. 184 Seção 01.

BACHARELADO EM AGRONOMIA

Portaria de Autorização nº 483, de 31 de maio de 2017

MATRIZ CURRICULAR Nº02

RESOLUÇÃO DO CTA Nº14/2021

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | |
|--|--|-----------------------|---------|---------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO | | | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 101. Introdução à Agronomia | 02 | 40 | --- | --- | --- |
| | 102. Cálculo Diferencial e Integral | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 103. Física Básica | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 104. Química Geral e Analítica | 04 | 40 | 40 | --- | --- |
| | 105. Citologia e Histologia | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 106. Zoologia Básica | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 107. Educação Ambiental | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 108. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO I | 01 | --- | -- | 20 | --- |
| TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 1º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | |
|--|---|-----------------------|---------|---------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO | | | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 201. Estatística Básica | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 202. Princípios de Entomologia Agrícola | 03 | 40 | 20 | --- | 106 |
| | 203. Desenho Técnico | 02 | 30 | 10 | --- | --- |
| | 204. Álgebra Linear e Geometria Analítica | 02 | 40 | --- | --- | --- |
| | 205. Gênese e Morfologia do Solo | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 206. Química Orgânica | 03 | 40 | 20 | --- | 104 |
| | 207. Metodologia da Pesquisa | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 208. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO II | 01 | --- | -- | 20 | --- |
| TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 2º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | |
|--|--|-----------------------|---------|---------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO | | | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS III | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 301. Morfologia Sistemática e Fitogeografia de <i>Angiospermae</i> | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 302. Sociologia e Antropologia | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 303. Bioquímica Básica | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 304. Microbiologia Básica | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 305. Entomologia Agrícola | 04 | 40 | 20 | 20 | 202 |
| | 306. Experimentação Agrícola | 03 | 40 | 20 | --- | 201 |
| | 307. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO III | 01 | --- | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 3º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | |
|---|--|-----------------------|---------|---------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO E CUIDADO AMBIENTAL | | | | | | |
| QUARTO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 401. Anatomia das Espermatófitas | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 402. Anatomia e Fisiologia Animal | 03 | 40 | 20 | --- | 303 |
| | 403. Fisiologia Vegetal | 04 | 60 | 20 | --- | 303 |
| | 404. Física do Solo | 02 | 30 | 10 | --- | 103 |
| | 405. Genética Básica e Biologia Molecular | 02 | 40 | --- | --- | --- |
| | 406. Motores e Tratores Agrícolas | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 407. Teoria Econômica Aplicada | 02 | 40 | --- | --- | --- |
| | 408. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade– SIESC AGRO IV | 01 | --- | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 4º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005, p. 184 Seção 01.

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO E CUIDADO AMBIENTAL | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------------------|---------|----------|---------|
| QUINTO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 501. Agrometeorologia | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 502. Hidráulica Aplicada | 03 | 40 | 20 | --- | 406 |
| | 503. Melhoramento Vegetal | 04 | 80 | --- | --- | 405 |
| | 504. Química e Fertilidade do Solo | 04 | 40 | 40 | --- | 205 |
| | 505. Tecnologia de Sementes | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 506. Topografia | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 507. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade V – SIESC AGRO V | 01 | --- | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 5º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO E CUIDADO AMBIENTAL | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------------------|---------|----------|---------|
| SEXTO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS III | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 601. Horticultura Geral | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 602. Levantamento e Classificação de Solos | 04 | 40 | 20 | 20 | --- |
| | 603. Microbiologia do Solo | 04 | 40 | 20 | 20 | --- |
| | 604. Nutrição Mineral de Plantas | 04 | 40 | 20 | 20 | 504 |
| | 605. Forragicultura e Pastagens | 04 | 40 | 40 | --- | 403 |
| | 606. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO VI | 01 | --- | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 6º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|---------|----------|---------|
| SÉTIMO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 701. Fitopatologia I | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 702. Grandes Culturas I | 03 | 40 | 20 | --- | 403 |
| | 703. Máquinas e Implementos Agrícolas | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 704. Manejo e Conservação do Solo e da Água | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 705. Olericultura | 03 | 40 | 20 | --- | 601 |
| | 706. Fruticultura | 04 | 40 | 20 | 20 | --- |
| | 707. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO VII | 01 | --- | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 7º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA | | | | | | |
|--|---|-----------|-----------------------|---------|----------|---------|
| OITAVO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 801. Administração Rural | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 802. Construções e Eletrificação Rural | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 803. Fitopatologia II | 03 | 20 | 20 | 20 | 701 |
| | 804. Grandes Culturas II | 03 | 20 | 20 | 20 | 702 |
| | 805. Irrigação e Drenagem | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 806. Zootecnia I | 04 | 40 | 20 | 20 | --- |
| | 807. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO VIII | 01 | --- | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 8º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005, p. 184 Seção 01.

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------------------|---------|----------|------------------------|
| NONO SEMESTRE | | | | | | |
| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 901. Agroecologia | 03 | 20 | 20 | 20 | TODAS AS ANTERIORES |
| | 902. Princípios em Hidrologia de Regiões Semiáridas | 02 | 20 | 20 | --- | |
| | 903. Silvicultura Geral | 04 | 40 | 20 | 20 | |
| | 904. Zootecnia II | 02 | 20 | 20 | --- | |
| | 905. Trabalho de Conclusão de Curso I | 01 | 20 | --- | --- | |
| | 906. Estágio Supervisionado I | 11 | --- | 220 | --- | |
| | TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 9º SEMESTRE | 23 | 460 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM AGRONOMIA | | | | | | |
|--|--|-----------------------|---------|---------|----------|------------------------|
| DECIMO SEMESTRE | | | | | | |
| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 1001. Comercialização e Marketing Agrícola | 02 | 20 | 20 | --- | TODAS AS ANTERIORES |
| | 1002. Extensão Rural | 03 | 20 | --- | 40 | |
| | 1003. Tecnologia de Produtos Agropecuários | 04 | 40 | 20 | 20 | |
| | 1004. Trabalho de Conclusão de Curso II | 01 | 20 | --- | --- | |
| | 1005. Estágio Supervisionado II | 12 | --- | 240 | --- | |
| TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS DO 10º SEMESTRE | 22 | 440 HORAS/AULA | | | | |

| CONTEÚDOS OPTATIVOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES | | |
|---|------|-----|
| CONTEÚDOS CURRICULARES | CREC | CH |
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 02 | 40 |
| Atividades Complementares e Optativas | 08 | 160 |

| INDICADORES CURRICULARES | | | |
|----------------------------------|--------------|------------|--------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
| Carga Horária Teórica (HAT) | 2.300 | 115 | 56,09 |
| Carga Horária Prática (HAP) | 1.380 | 69 | 33,65 |
| Carga Horária de Extensão (HAEX) | 420 | 21 | 10,26 |
| TOTAL | 4.100 | 205 | 100,0 |

| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS |
|---------------------------------------|--------------|------------|
| Carga Horária Teórica (HAT) | 2.300 | 115 |
| Carga Horária Prática (HAP) | 1.380 | 69 |
| Carga Horária de Extensão (HAEX) | 420 | 21 |
| Atividades Complementares e Optativas | 200 | 10 |
| TOTAL | 4.300 | 215 |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA. PRÉ-REQUISITOS- PRQ

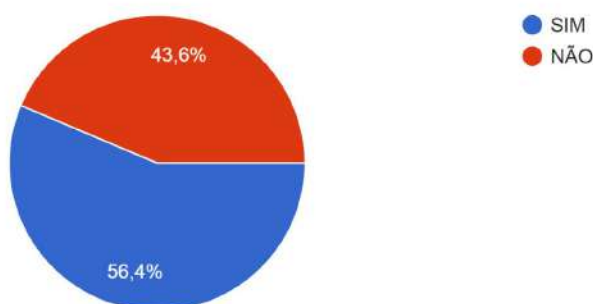
Avaliação Institucional 2023 - Discente Agronomia

Dentre os 104 alunos matriculados para todos os períodos do Curso de Agronomia em 2023 foram amostrados 55 (50 % aproximadamente) para a avaliação da Infraestrutura, bem como de alguns setores essenciais. O valor 1 correspondente ao conceito “insatisfatório”, 2 correspondente ao conceito “razoável”, 3 equivalente ao conceito “satisfatório”, 4 equivalente ao conceito bom, 5 indicador do “excelente” e o conceito “Não se aplica”. Os dados são mostrados a seguir:

Agronomia 2023 Discentes

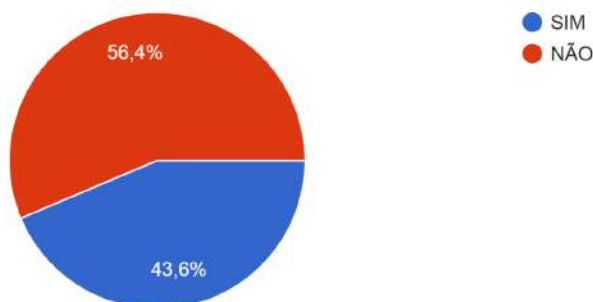
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

55 respostas



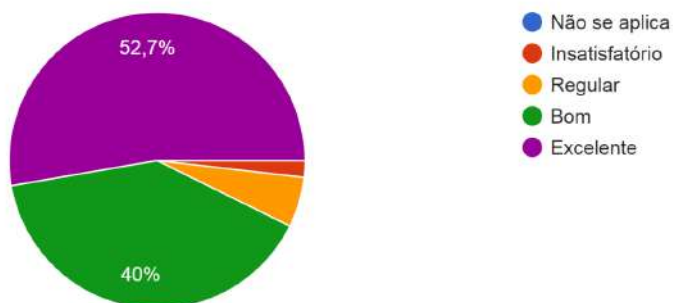
2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

55 respostas



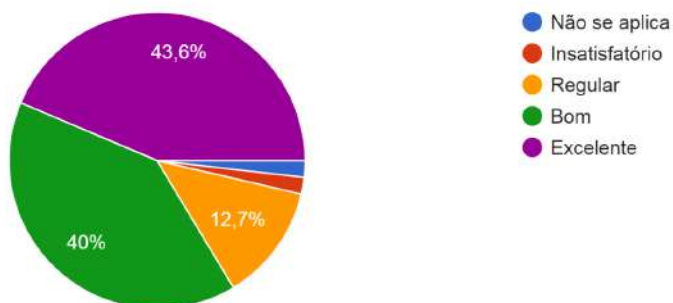
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

55 respostas



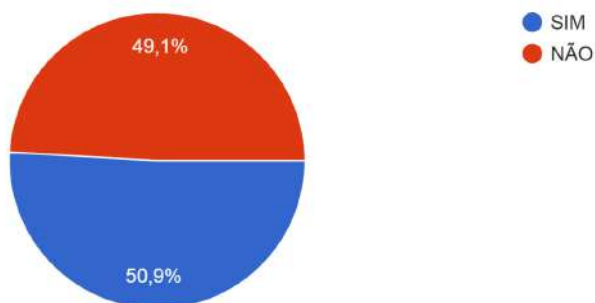
4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional?

55 respostas

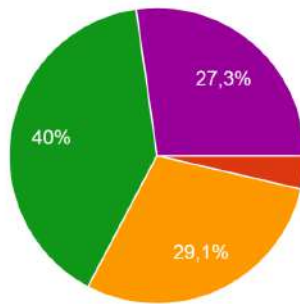


5. Já fez algum curso em educação a distância?

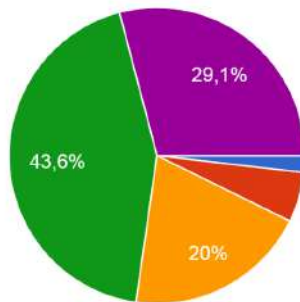
55 respostas



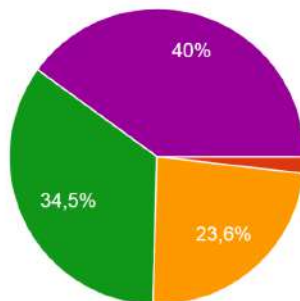
6. Dedicar-se ao estudo fora da sala de aula.
55 respostas



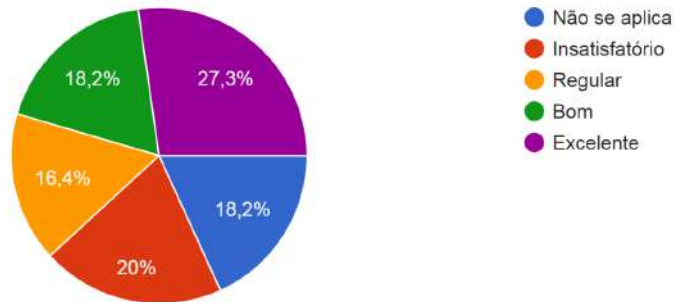
7. Tem bom aproveitamento?
55 respostas



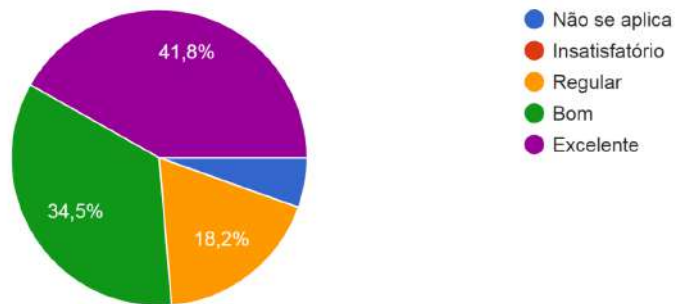
8. É pontual e assíduo(a)?
55 respostas



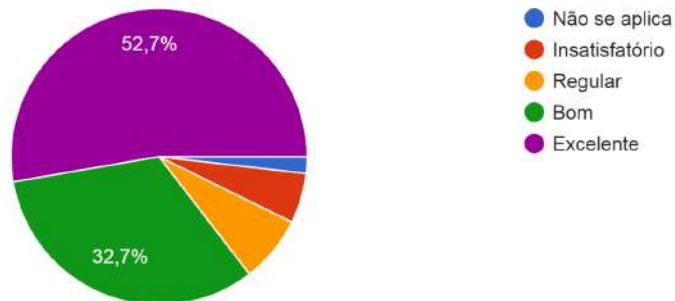
9. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?
55 respostas



10. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?
55 respostas

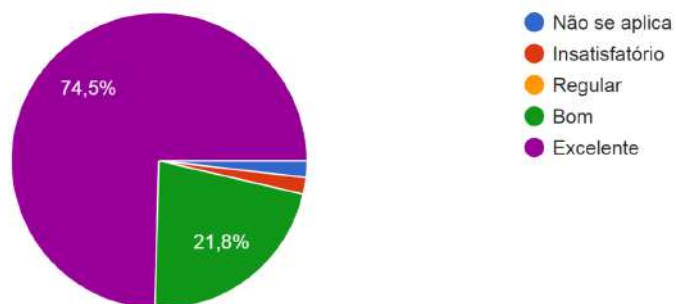


11. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?
55 respostas



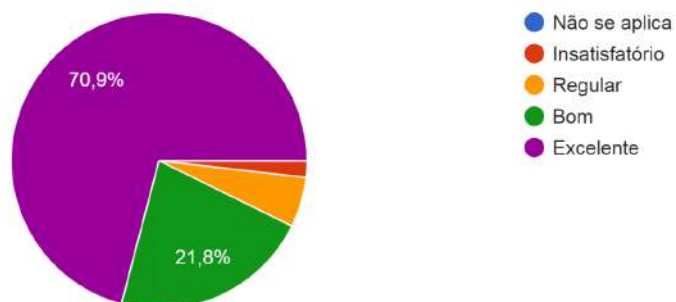
12. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

55 respostas



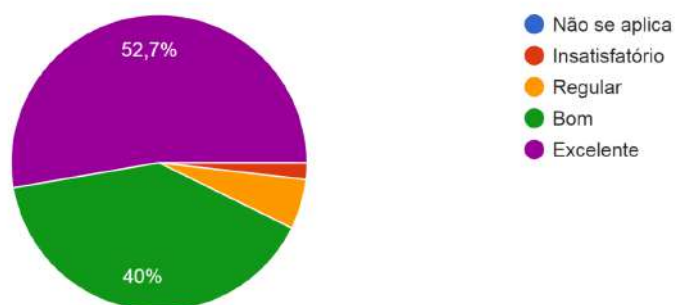
13. O(A) docente domina o conteúdo e está atualizado(a)?

55 respostas



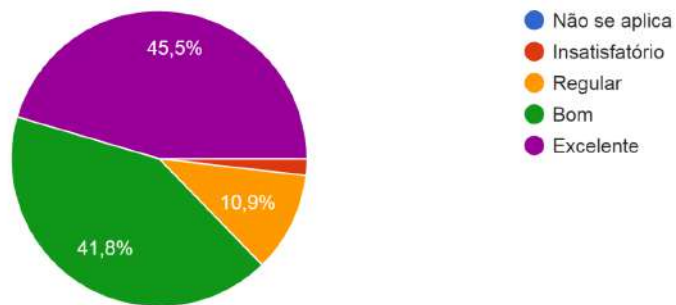
14. A didática do docente contribui para a aprendizagem?

55 respostas



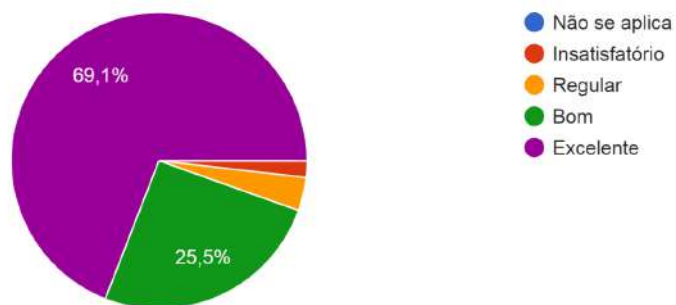
15. Produz boas avaliações contextualizando as questões?

55 respostas



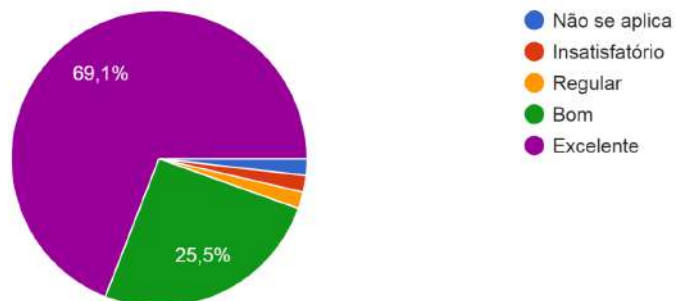
16. São assíduos e cumprem integralmente o tempo de duração das aulas?

55 respostas



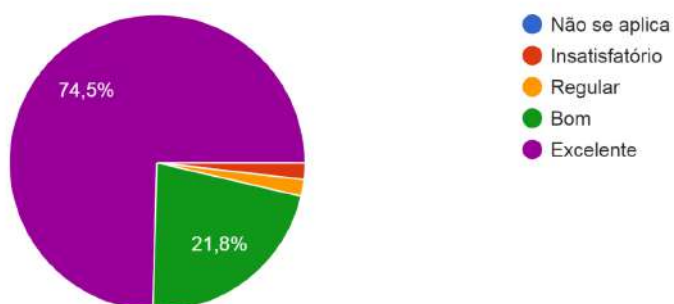
17. O(A) docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

55 respostas



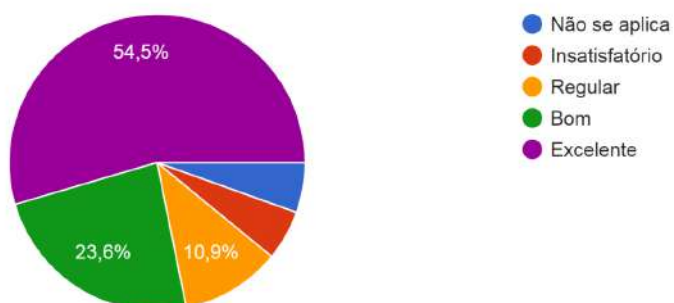
18. O(A) docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?

55 respostas



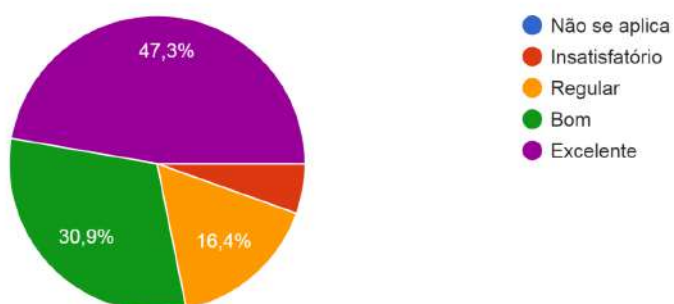
19. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

55 respostas

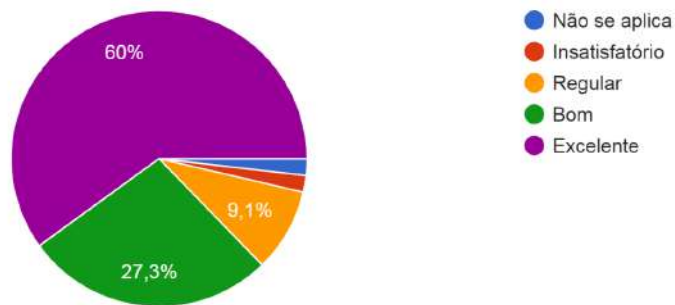


20. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

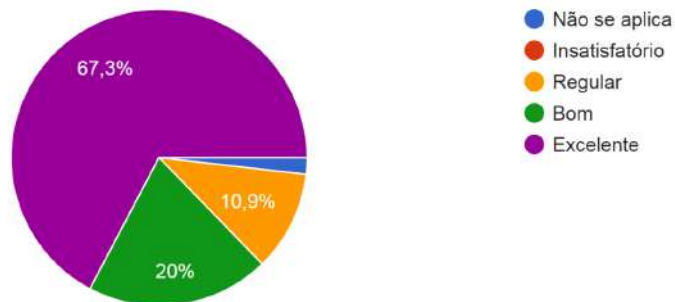
55 respostas



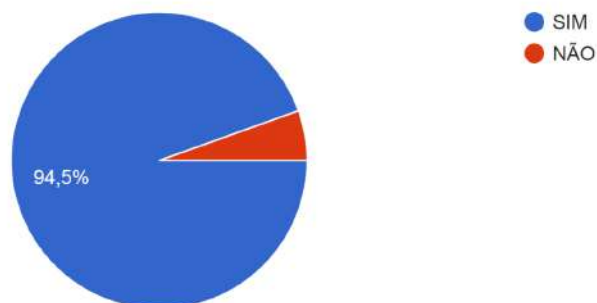
21. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?
55 respostas



22. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e aluno(a) é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados?
55 respostas

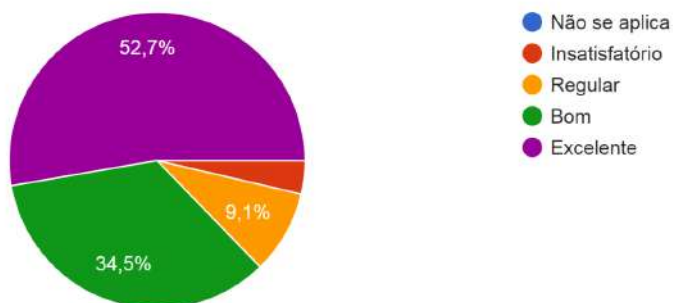


23. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?
55 respostas



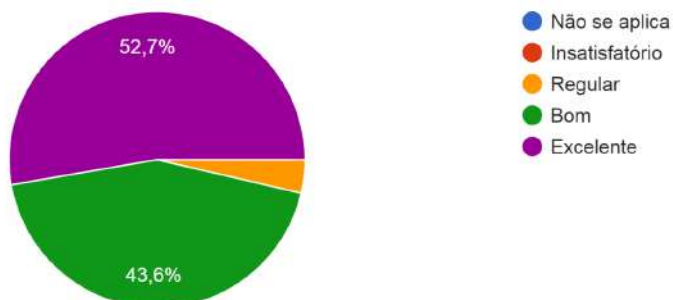
24. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

55 respostas



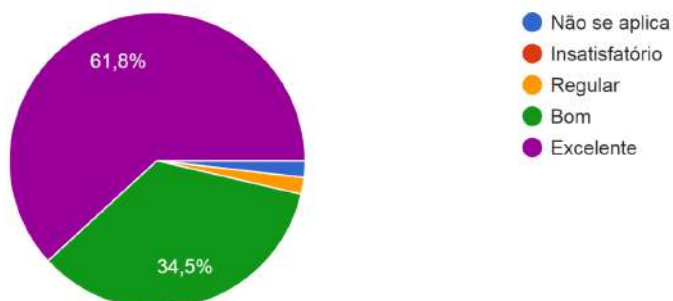
25. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

55 respostas



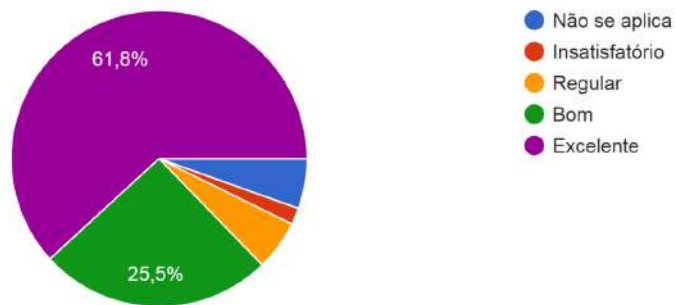
26. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

55 respostas



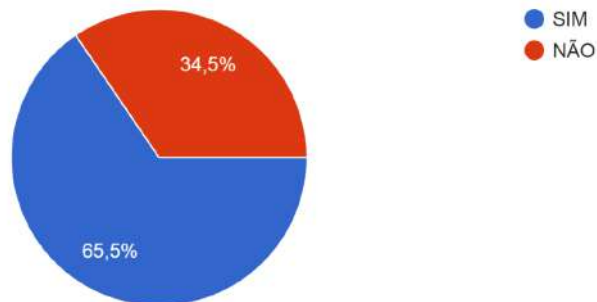
27. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

55 respostas



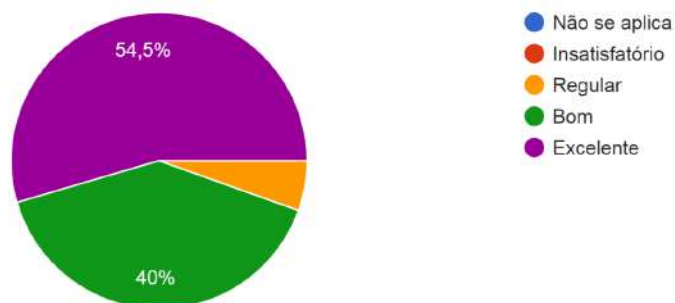
28. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

55 respostas

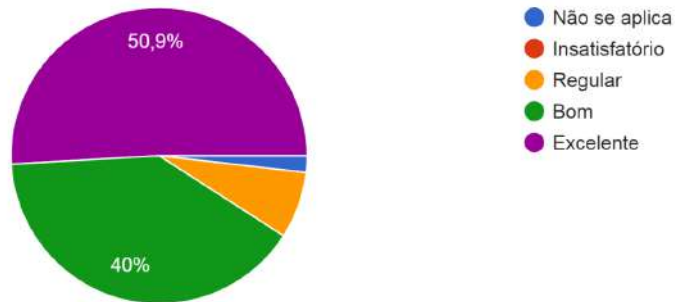


29. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

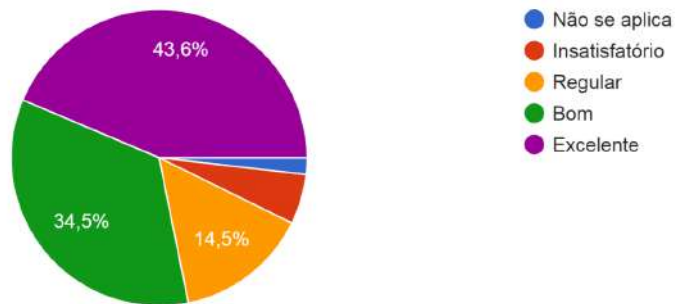
55 respostas



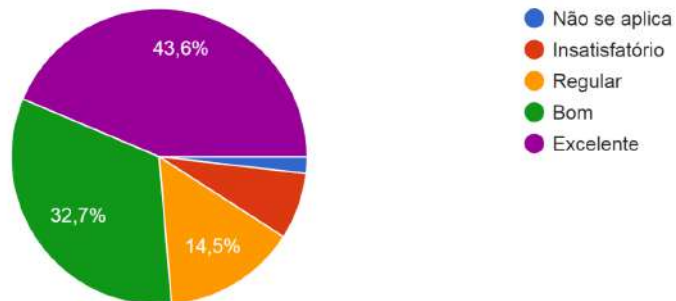
30. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.
55 respostas



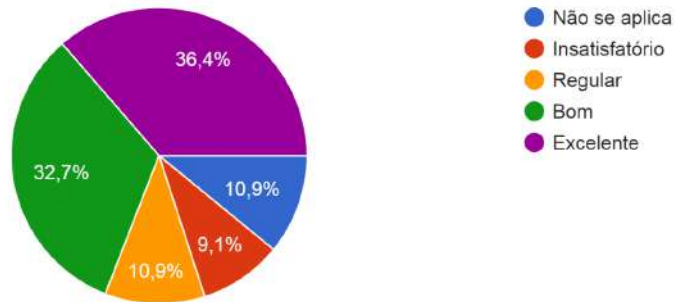
31. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.
55 respostas



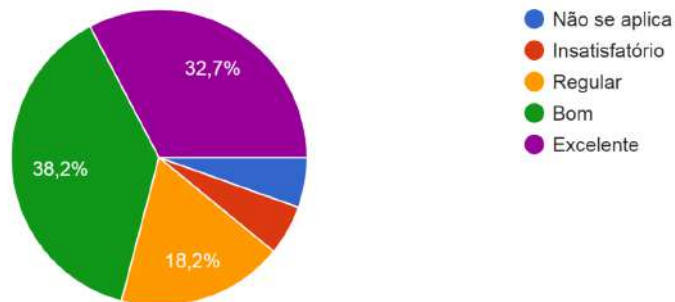
32. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.
55 respostas



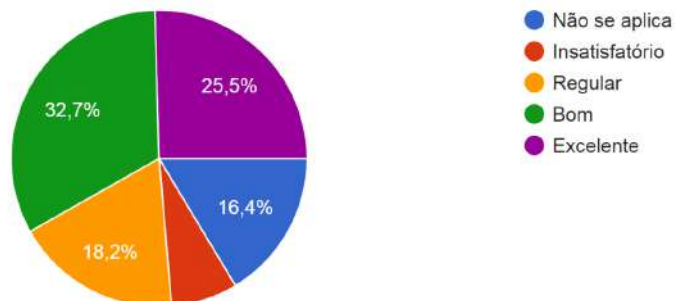
33. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados?
55 respostas



34. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?
55 respostas

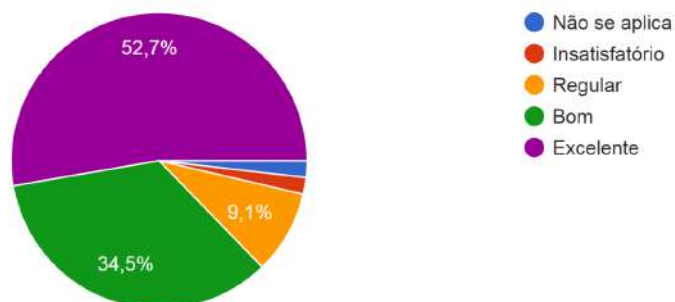


35. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc.)?
55 respostas



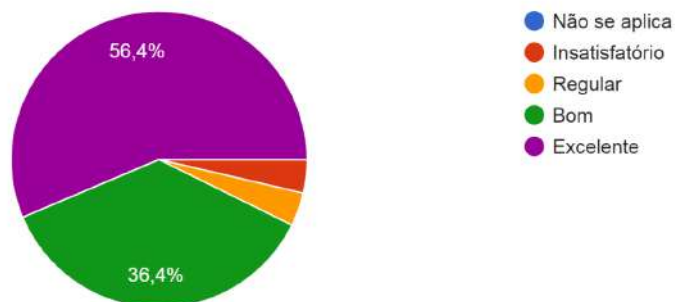
36. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

55 respostas



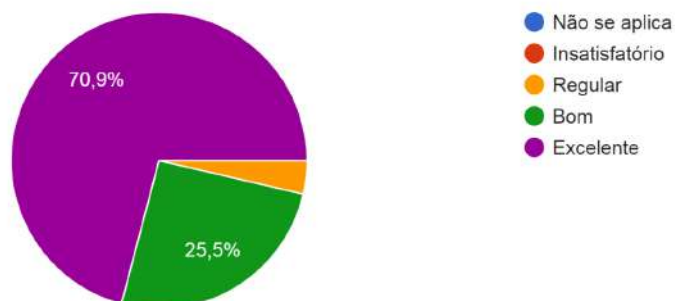
37. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

55 respostas



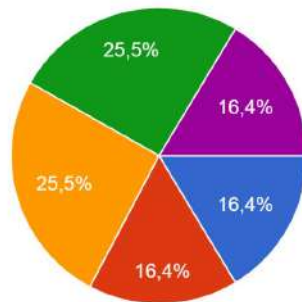
38. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

55 respostas



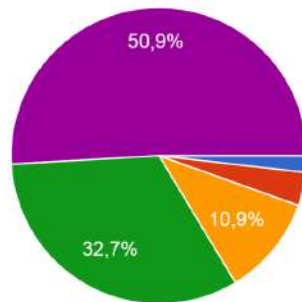
39. A rede wi-fi permite fácil acesso?

55 respostas



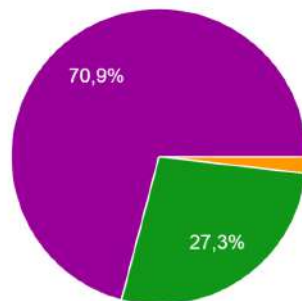
40. A segurança do campus é de boa qualidade?

55 respostas



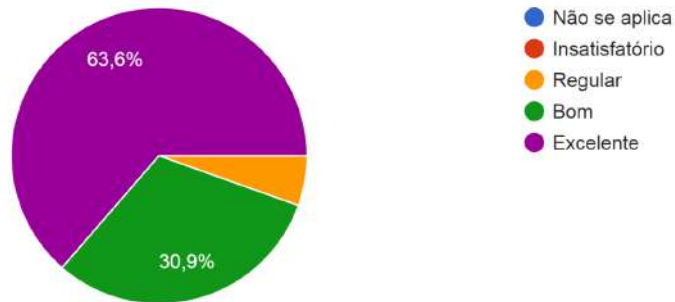
41. O espaço físico é limpo e agradável?

55 respostas



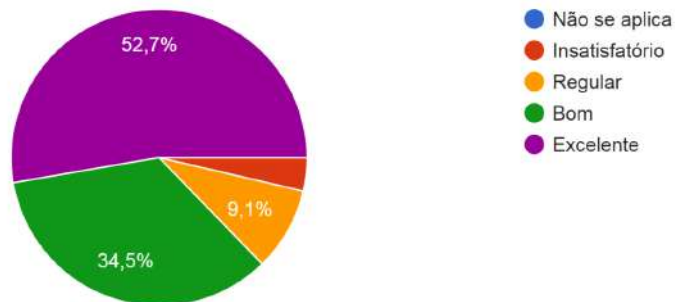
42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

55 respostas



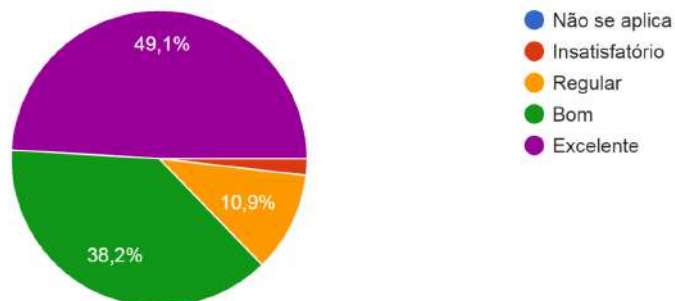
43. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?

55 respostas



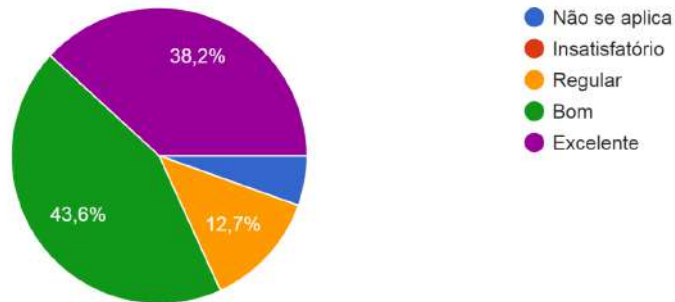
44. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

55 respostas



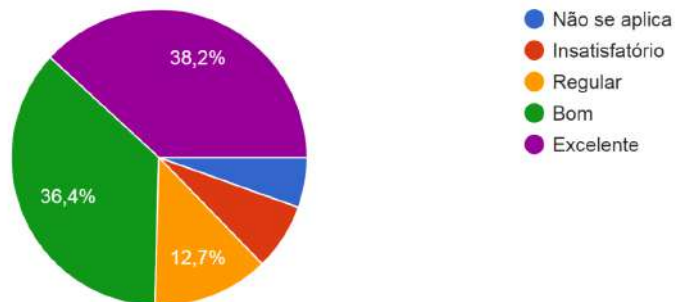
45. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

55 respostas



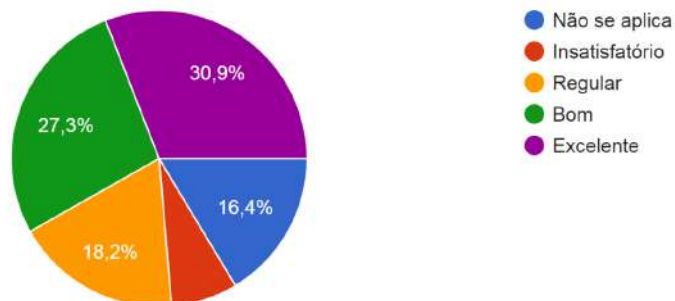
46. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

55 respostas



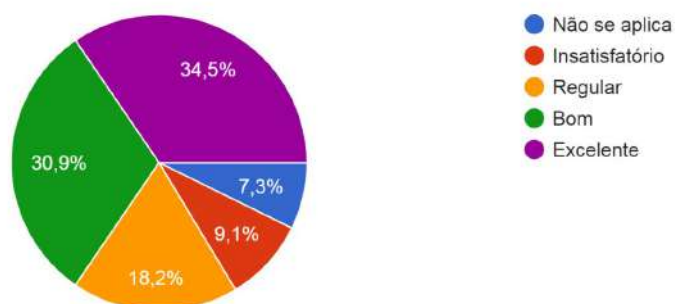
47. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

55 respostas



48. A IES oferece programas de monitoria?

55 respostas





Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança
De olho no futuro



EDUCAÇÃO FÍSICA

CPA
Comissão Própria de Avaliação

2023

3.2. APRESENTAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da Facene apresenta, em sua proposta, uma concepção de formação profissional que atenda aos objetivos acadêmico-profissionais e às novas demandas apresentadas à profissão nos dias atuais. O profissional de Educação Física, de acordo com a Resolução nº 435/2022, do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), é um especialista em atividades físicas em suas diversas manifestações, tendo como ação intencional oferecer serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e da saúde, de modo a contribuir, principalmente, para consecução do bem-estar e da qualidade de vida.

O nosso PPC baseou-se na Resolução CNE Nº 6 de 18 de dezembro de 2018 que institui as DCN's do curso de Educação Física, assim denominado, a serem observadas na organização, desenvolvimento e avaliação do curso, estabelecendo as suas finalidades, os princípios, os fundamentos e a dinâmica formativa. Dessa forma, esse projeto traz como configuração uma proposta inovadora que oferece subsídio ao egresso para compreender e intervir nos mais amplos setores sociais, a partir da construção sólida, criativa e crítica do conhecimento, construído ao longo do curso, para assim apresentar-se relevante na sociedade, no tocante a promoção e proteção de saúde das pessoas.

Portanto, a Facene propõe, neste Curso de Educação Física, a priorização à qualidade do ensino e à adequação do curso às novas DCN's na área de Educação Física, de modo a oportunizar um modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas que possibilitem aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que esses possam construir seu percurso com uma sólida formação, além de estimular práticas de estudos independentes, com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Objetivos do Curso

Entre os objetivos propostos pelo Curso de Educação Física, está o de formar profissionais de Educação Física generalistas, humanistas, críticos, reflexivos, qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético; para intervirem nas áreas de atribuição de sua competência, por intermédio da análise e proposição de solução de problemas que assolam a população.

O Bacharelado em Educação Física deve subsidiar sólida formação nas áreas de conhecimentos que formam a identidade do curso, que capacite o discente para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos relacionados ao exercício profissional em Educação Física.

A Licenciatura em Educação Física deve propiciar a adequada formação didática no intuito de garantir a eficiência e eficácia para organizar, planejar, coordenar, supervisionar, lecionar, assessorar, dirigir e avaliar as atividades físicas, desportivas, recreativas e similares de modo a atender às diferentes expressões do movimento humano presentes na sociedade.

Além desses, o curso também objetiva:

- Propiciar ao graduando uma formação de base generalista, com a formação profissional que o capacite e o conscientize da realidade profissional, visando a produção e socialização do saber, em resposta aos problemas sociais que assolam o ser humano como um todo;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física, por meio da análise crítica da produção científica especializada na área, bem como pela realidade que o cerca, além da compreensão dos desafios e das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- Formar profissionais, no âmbito do Ensino Básico, capazes de contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos nas diversas dimensões do movimento humano em suas manifestações (jogo, esporte, exercício, ginástica, lutas e dança).

De acordo com o que preconiza as DCN's do curso de Educação Física, atualizada pela resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, as matrizes curriculares devem, a partir do 4º semestre, oportunizar ao aluno a consulta para que este decida qual modalidade seguir a partir do 5º período, se o bacharelado ou licenciatura. Assim, a oferta para a licenciatura foi condicionada ao número de alunos que optarem por ela, e que deve ser igual ou superior a 75 por cento dos alunos matriculados no período na IES. Não havendo essa adesão, o Curso deve seguir com a oferta tradicional do Bacharelado.

Perfil Profissional do Egresso

O perfil profissional do egresso está de acordo com as DCN, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades sociais e regionais, sendo ampliado, sempre que adequado, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O perfil do egresso foi ainda definido em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta para o Bacharelado ou para a Licenciatura. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o Curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também a necessidade: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social.

Tal perfil considerou também, os aspectos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Consciente de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade o egresso deverá estar

preparado para entender o homem como um ser bio-psico-social, assim como subsidiar às pessoas, independentemente de características etárias, raciais, étnicas, sociais, econômicas, físicas e de gênero, conhecimento acerca das diferentes manifestações do movimento humano e a participação deste como elemento importante não só no cuidado com a saúde humana, mas também no contexto educacional.

Para alcançar tal perfil, ressalta-se a importância do desenvolvimento de competências e habilidades específicas para um bom desempenho profissional, para atuar com base ética, em equipe multi e interprofissional.

Assim, a formação profissional pretende estar alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, gerenciamento, análise de dados, documentação, tomada de decisões e solução de problemas; comunicação oral e escrita; construção do conhecimento e desenvolvimento profissional; interação social; atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio. O profissional deverá inserir sua atuação na transformação de realidades em benefício da sociedade.

Competências e Habilidades Específicas para Atuação Profissional

A formação do profissional de Educação Física tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas. Dessa maneira, a construção de competências e habilidades do acadêmico do curso de Educação Física da Facene, pautar-se-á em legislação própria do Conselho Nacional de Educação, que preconiza:

- I - Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- II - Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural da sociedade, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- III - Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção de problemas de agravo da saúde; promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;
- IV - Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- V - Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens,

adultos, idosos, pessoas com deficiências, de grupos múltiplos e comunidades étnicas) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas e recreativas.

Estrutura Curricular

A Faculdade propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas que possibilite aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que possam construir seu percurso profissional com uma sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

A estrutura curricular foi elaborada considerando os focos de estudos da área e para atender às necessidades de múltiplos campos de intervenção possíveis na Educação Física, além de ser composta por um conjunto de componentes curriculares teóricos e práticos, que proporcionam mecanismos para a realização das atividades de forma adequada, desenvolvendo habilidades e competências.


A carga horária total do curso é de 3600 horas para bacharelado e 3620 para a licenciatura, já contabilizadas em horas-relógio, de acordo com resolução própria do CTA, distribuídas em 4 anos (8 semestres), contemplando aulas teóricas e práticas, atividades complementares, curricularização da extensão, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente Libras), Estágio Curricular Supervisionado/ECS e Trabalho de Conclusão de Curso/TCC. Em cumprimento ao que preconiza o Decreto nº 5626/2005, a disciplina optativa de Libras é oferecida no curso de bacharelado, e desse total, representará 40 horas e obrigatória para modalidade de licenciatura.

Assim, o profissional deve dispor de uma sólida formação conceitual (conhecimento explícito), aliada a uma capacidade de aplicação destes conhecimentos científicos em sua área de atuação (conhecimento tácito); de forma a compreender o meio social, econômico, educacional e cultural em que se encontra inserida, bem como a formação técnica e científica que o habilite a conhecer e intervir no seu campo de atuação.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO BACHARELADO

 3600 HORAS


DURAÇÃO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO – 4 anos

 Mínimo 08 semestres e máximo de 12 semestres.

HABILITAÇÃO

 Bacharelado presencial.

CONCEITO DO CURSO

 Conceito de Curso Nota 4.

ENADE

🏆 Nota 5

DIFERENCIAIS (PESQUISA, EXTENSÃO, PRÁTICAS, DENTRE OUTROS)

Projeto de extensão e pesquisa (PROICE) com a academia escola e o projeto de pesquisa, estágio curricular e extracurricular, academia escola, piscina, sala de avaliação física, sala de pilates e convênios com academias e centros esportivos.

Além disso, os alunos são constantemente encorajados ao envolvimento com a monitoria acadêmica, objetivando despertar no aluno o interesse pela docência e a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.



Corpo Docente do Curso

O Corpo Docente do Curso de Educação Física da Facene é formado por 24 professores com experiência acadêmica e profissional, dos quais 100% são contratados em regime integral ou parcial, possibilitando o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. São 12 doutores, 9 mestres e 3 especialistas.

Coordenador do Curso

O coordenador, professor mestre Jean Paulo Guedes Dantas (CREF 002265/GPB) do Curso

Educação Física da Facene, possui graduação em Educação Física pelo Centro Universitário de João Pessoa, especialista em fisiologia do exercício (Fip), mestrado em Educação (Unisc) e pós graduando em psicologia e saúde mental (FAMEESP). Atualmente coordenador e professor do curso de Educação Física da Facene. Trabalha em regime de tempo integral de 40 horas semanais, assumindo, além da Coordenação do Curso, as funções de Presidente do NDE, Presidente do Colegiado de Curso e Coordenador da Academia-Escola Nova Esperança para as aulas práticas, nesta Faculdade.

MATRIZES CURRICULARES

Os presentes currículos assumem uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar a formação do Profissional de Educação Física, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado de profissional como o eixo estruturante da atenção em saúde.

Este curso privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino/aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

MATRIZ CURRICULAR Nº 04
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA MODALIDADE LICENCIATURA
RESOLUÇÃO CTA Nº 17/2020

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|---|--------------------------------------|-------------|-----------------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEUDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HA ECS (3) | HA EX (4) | PRQ (5) |
| | 101. Morfologia Humana | 05 | 40 | 60 | -- | -- | -- |
| | 102. Processos Biológicos | 06 | 80 | 40 | -- | -- | -- |
| | 103. Fundamentos Científicos I | 05 | 100 | -- | -- | -- | -- |
| | 104. Mecanismos de Agressão e Defesa | 04 | 60 | 20 | -- | -- | -- |
| | 105. Políticas Públicas em Saúde | 05 | 60 | -- | -- | 40 | -- |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|---|-----------------------------------|-------------|-----------------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEUDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HA ECS (3) | HA EX (4) | PRQ (5) |
| | 201. Processos Morfofisiológicos | 05 | 80 | 20 | -- | -- | 101 |
| | 202. Fundamentos Sociais | 03 | 60 | -- | -- | -- | -- |
| | 203. Fundamentos Científicos II | 06 | 100 | -- | -- | 20 | 103 |
| | 204. Introdução à Educação Física | 02 | 20 | 20 | -- | -- | -- |
| | 205. Futebol e Futsal | 03 | 40 | 20 | -- | -- | -- |
| 206. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade I – IESCED-1 | 02 | -- | -- | -- | 40 | -- | |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | | 21 | 420 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER | | | | | | | |
|--|---------------------------------|-------------|-----------------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | | |
| COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEUDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HA ECS (3) | HA EX (4) | PRQ (5) |
| | 301. Biomecânica e Cinesiologia | 05 | 40 | 40 | -- | 20 | 201 |
| | 302. Pedagogia do Esporte | 03 | 40 | 20 | -- | -- | -- |
| | 303. Psicologia do Esporte | 03 | 60 | -- | -- | -- | -- |
| | 304. Introdução à Ginástica | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 305. Primeiros Socorros | 05 | 40 | 40 | -- | 20 | -- |
| 306. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade II – IESCED-2 | 01 | -- | -- | -- | 20 | -- | |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER | | | | | | | |
|--|--|-------------|-----------------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | | |
| QUARTO SEMESTRE | | | | | | | |
| COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEUDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HA ECS (3) | HA EX (4) | PRQ (5) |
| | 401. Fisiologia do Exercício | 04 | 40 | 40 | -- | -- | 201 |
| | 402. Motricidade Humana e Controle Motor | 03 | 60 | -- | -- | -- | -- |
| | 403. Voleibol | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 404. Avaliação Física | 05 | 60 | 40 | -- | -- | -- |
| | 405. Nutrição na Atividade Física | 03 | 60 | -- | -- | -- | -- |
| 406. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade III - IESCED-3 | 02 | -- | -- | -- | 40 | -- | |
| TOTAL DO 4º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER/ A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES ESPECIFICADAS PARA A PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA | | | | | | | |
|---|---|-----------------------|---------|---------|------------|-----------|---------|
| QUINTO SEMESTRE | | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HA ECS (3) | HA EX (4) | PRQ (5) |
| | 501. Atletismo | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 502. Didática | 04 | 60 | | -- | 20 | |
| | 503. Atividades Rítmicas | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 504. Atividades Aquáticas | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 505. Políticas Públicas da Educação Básica | 04 | 20 | 40 | -- | 20 | -- |
| | 506. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade IV - IESCED-4 | 03 | 20 | -- | -- | 40 | -- |
| TOTAL DO 5º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER/ A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES ESPECIFICADAS PARA A PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA | | | | | | | |
|---|--|-----------------------|---------|---------|------------|-----------|---------|
| SEXTO SEMESTRE | | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HA ECS (3) | HA EX (4) | PRQ (5) |
| | 601. Metodologia do Ensino da Educação Básica | 03 | 40 | 20 | -- | -- | -- |
| | 602. Basquetebol | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 603. Recreação e Lazer | 03 | 20 | 20 | -- | 20 | -- |
| | 604. Handebol | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 605. Estágio Curricular Supervisionado I - ECS I | 11 | -- | -- | 220 | -- | -- |
| | 606. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade V - IESCED-5 | 01 | -- | -- | -- | 20 | -- |
| TOTAL DO 6º SEMESTRE | 24 | 480 HORAS/AULA | | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER/ A SER/ RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES PARA A PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA | | | | | | | |
|---|--|-----------------------|---------|---------|------------|-----------|---------------------|
| SÉTIMO SEMESTRE | | | | | | | |
| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HA ECS (3) | HA EX (4) | PRQ (5) |
| | 701. Esporte de Raquete | 03 | 20 | 20 | -- | 20 | Todas as anteriores |
| | 702. Lutas | 04 | 20 | 40 | -- | 20 | |
| | 703. Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I | 01 | 20 | -- | -- | -- | |
| | 704. Estágio Curricular Supervisionado II - ECS II | 12 | -- | -- | 240 | -- | |
| | 705. Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 02 | 40 | -- | -- | -- | |
| TOTAL DO 7º SEMESTRE | 22 | 440 HORAS/AULA | | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER/ A SER/ RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES PARA A PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA | | | | | | | |
|---|--|-----------------------|---------|---------|------------|-----------|---------------------|
| OITAVO SEMESTRE | | | | | | | |
| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HA ECS (3) | HA EX (4) | PRQ (5) |
| | 801. Educação Física Inclusiva | 03 | 20 | 20 | -- | 20 | Todas as anteriores |
| | 802. Avaliação e Currículo | 03 | 20 | 40 | -- | -- | |
| | 803. Organização e Gestão em Educação Física | 02 | 40 | -- | -- | -- | |
| | 804. Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II | 01 | 20 | -- | -- | -- | |
| | 805. Estágio Curricular Supervisionado III - ECS III | 12 | -- | -- | 240 | -- | |
| TOTAL DO 8º SEMESTRE | 21 | 420 HORAS/AULA | | | | | |

| CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS | | |
|---|-------------|------------|
| CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | CH |
| Língua Inglesa | 02 | 40 |
| Língua Portuguesa | 02 | 40 |
| Atividades Complementares e Optativas | 06 | 120 |
| TOTAL | 10 | 200 |

| INDICADORES CURRICULARES | | | |
|--|--------------------|-----------------|---------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
| Carga Horária Teórica (HAT) | 1.540 | 77 | 44,5% |
| Carga Horária Prática (HAP) | 840 | 42 | 24,3% |
| Carga Horária de Extensão (HAEX) | 380 | 19 | 11,0% |
| Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado - (ECS) | 700 | 35 | 20,2% |
| TOTAL | 3.460 | 173 | 100,0% |

| INDICADORES CURRICULARES TOTAIS | | |
|--|--------------------|-----------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS |
| Carga Horária Teórica (HAT) | 1.540 | 77 |
| Carga Horária Prática (HAP) | 840 | 42 |
| Carga Horária de Extensão (HAEX) | 380 | 19 |
| Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado - (HAECS) | 680 | 34 |
| Atividades Complementares e Optativas | 200 | 10 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 3.660 | 183 |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS/AULA. (5) PRQ - PRÉ-REQUISITOS



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

MATRIZ CURRICULAR Nº03 CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA MODALIDADE BACHARELADO RESOLUÇÃO CTA Nº16/2020

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|---------|-----------|----------|---------|
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAECs (3) | HAEX (4) | PRQ (5) |
| | 101. Morfologia Humana | 05 | 40 | 60 | -- | -- | -- |
| | 102. Processos Biológicos | 06 | 80 | 40 | -- | -- | -- |
| | 103. Fundamentos Científicos I | 05 | 100 | -- | -- | -- | -- |
| | 104. Mecanismos de Agressão e Defesa | 04 | 60 | 20 | -- | -- | -- |
| | 105. Políticas Públicas em Saúde (PPS e Extensão: AB/Redes/ Territorialização) | 05 | 60 | -- | -- | 40 | -- |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|-----------|-----------------------|---------|-----------|----------|---------|
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAECs (3) | HAEX (4) | PRQ (5) |
| | 201. Processos Morfofisiológicos | 05 | 80 | 20 | -- | -- | 101 |
| | 202. Fundamentos Sociais | 03 | 60 | -- | -- | -- | -- |
| | 203. Fundamentos Científicos II | 06 | 100 | -- | -- | 20 | 103 |
| | 204. Introdução à Educação Física | 02 | 20 | 20 | -- | -- | -- |
| | 205. Futebol e Futsal | 03 | 40 | 20 | -- | -- | -- |
| 206. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade II – IESC-2 – Laboratório de práticas esportivas e de ensino | 02 | -- | -- | -- | 40 | -- | |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | | 21 | 420 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | | |
|--|---------------------------------|-----------|-----------------------|---------|-----------|----------|---------|
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | | |
| COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADE BÁSICA I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAECs (3) | HAEX (4) | PRQ (5) |
| | 301. Biomecânica e Cinesiologia | 05 | 40 | 40 | -- | 20 | 201 |
| | 302. Pedagogia do esporte | 03 | 40 | 20 | -- | -- | -- |
| | 303. Psicologia do Esporte | 03 | 60 | -- | -- | -- | -- |
| | 304. Introdução à Ginástica | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 305. Primeiros Socorros | 05 | 40 | 40 | -- | 20 | -- |
| 306. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade III – IESC3 – Laboratório de práticas esportivas e de ensino | 01 | -- | -- | -- | 20 | -- | |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|---------|-----------|----------|---------|
| QUARTO SEMESTRE | | | | | | | |
| COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADE BÁSICA II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAECs (3) | HAEX (4) | PRQ (5) |
| | 401. Fisiologia do Exercício | 04 | 40 | 40 | -- | -- | 201 |
| | 402. Motricidade humana e Controle Motor | 03 | 60 | -- | -- | -- | -- |
| | 403. Voleibol | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 404. Avaliação Física | 05 | 60 | 40 | -- | -- | -- |
| | 405. Nutrição na Atividade Física | 03 | 60 | -- | -- | -- | -- |
| 406. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade IV – IESCED-4- Laboratório de fisiologia e desempenho humano | 02 | -- | -- | -- | 40 | -- | |
| TOTAL DO 4º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

MATRIZ CURRICULAR Nº03 CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA MODALIDADE BACHARELADO RESOLUÇÃO CTA Nº16/2020

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER/ A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES ESPECIFICADAS PARA O CUIDADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA QUINTO SEMESTRE | | | | | | | |
|--|---|-----------|-----------------------|---------|-----------|----------|---------|
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAECs (3) | HAEX (4) | PRQ (5) |
| | 501. Atletismo | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 502. Treinamento Desportivo | 04 | 20 | 40 | -- | 20 | 401 |
| | 503. Atividades Rítmicas | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 504. Atividades Aquáticas | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 505. Saúde coletiva | 04 | 20 | 40 | -- | 20 | -- |
| | 506. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade V – IESC-5 - Habilidades e atitudes na saúde e educação | 03 | 20 | -- | -- | 40 | -- |
| TOTAL DO 5º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER/ A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES ESPECIFICADAS PARA O CUIDADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA SEXTO SEMESTRE | | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------------------|---------|-----------|----------|---------|
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAECs (3) | HAEX (4) | PRQ (5) |
| | 601. Metodologia do Exercício Resistido | 03 | 40 | 20 | -- | -- | 202 |
| | 602. Basquetebol | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 603. Atividade Física de Academia | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 604. Handebol | 03 | 20 | 40 | -- | -- | -- |
| | 605. Estágio Curricular Supervisionado I – ECS I | 12 | -- | -- | 240 | -- | -- |
| | 606. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade VI – IESC-6- Saúde Coletiva | 01 | -- | -- | -- | 20 | -- |
| TOTAL DO 6º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER/ A SER/ RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA SETIMO SEMESTRE | | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|---------|-----------|----------|---------------------|
| APERF. DAS COMPETÊNCIAS E HABIL. I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAECs (3) | HAEX (4) | PRQ (5) |
| | 701. Esporte de Raquete | 03 | 20 | 20 | -- | 20 | Todas as anteriores |
| | 702. Lutas | 04 | 20 | 40 | -- | 20 | |
| | 703. Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I | 01 | 20 | -- | -- | -- | |
| | 704. Estágio Curricular Supervisionado II – ECS II | 12 | -- | -- | 240 | -- | |
| TOTAL DO 7º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER/ A SER/ RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPÊTÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA OITAVO SEMESTRE | | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|---------|-----------|----------|---------------------|
| APERF. DAS COMPETÊNCIAS E HABIL. II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAECs (3) | HAEX (4) | PRQ (5) |
| | 801. Educação Física Inclusiva | 03 | 20 | 20 | -- | 20 | Todas as anteriores |
| | 802. Pilates | 02 | 20 | 20 | -- | -- | |
| | 803. Organização e Gestão em Educação Física | 01 | 20 | -- | -- | -- | |
| | 804. Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II | 01 | 20 | -- | -- | -- | |
| | 805. Estágio Curricular Supervisionado III – ECS III | 12 | -- | -- | 240 | -- | |
| TOTAL DO 8º SEMESTRE | | 19 | 380 HORAS/AULA | | | | |



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

MATRIZ CURRICULAR Nº03 CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA MODALIDADE BACHARELADO RESOLUÇÃO CTA Nº16/2020

| CONTEÚDOS COMPLEMENTARES E OPTATIVOS | | |
|---------------------------------------|------------|-----------|
| CONTEÚDOS CURRICULARES | CH | CRED |
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 40 | 02 |
| Língua Inglesa | 40 | 02 |
| Atividades Complementares e Optativas | 120 | 06 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 200 | 10 |

| INDICADORES CURRICULARES | | | |
|--|--------------|------------|--------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
| Carga Horária Teóricas (HAT) | 1.440 | 72 | 40.0% |
| Carga Horária Práticas (HAP) | 880 | 44 | 24.4% |
| Carga Horária Extensão (HAEX) | 360 | 18 | 10.0% |
| Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado – (ECS) | 720 | 36 | 20.0% |
| TOTAL | 3.400 | 170 | 94.4% |

| INDICADORES CURRICULARES TOTAIS | | |
|--|-------------|----------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS |
| Carga Horária Teóricas (HAT) | 1.440 | 72 |
| Carga Horária Práticas (HAP) | 880 | 44 |
| Carga Horária Extensão (HAEX) | 360 | 18 |
| Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado – (HAECS) | 720 | 36 |
| Atividades Complementares e Optativas | 200 | 10 |
| Carga Horária Total | 3.600 | 180 |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS/AULA. (5) PRQ - PRÉ-REQUISITOS

Avaliação Institucional 2023 - Discente Educação Física

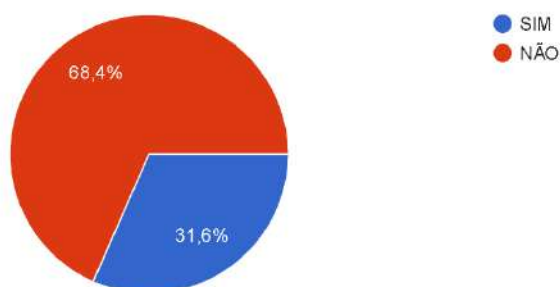
Dentre os 98 alunos matriculados para todos os períodos do Curso de Educação Física em 2023 foram amostrados 38 (38,8 %) para a avaliação da Infraestrutura, bem como de alguns setores essenciais.

O valor 1 correspondente ao conceito “insatisfatório”, 2 correspondente ao conceito “razoável”, 3 equivalente ao conceito “satisfatório”, 4 equivalente ao conceito bom, 5 indicador do “excelente” e o conceito “Não se aplica”. Os dados são mostrados a seguir:

MISSÃO INSTITUCIONAL – Discentes Educação Física 2023

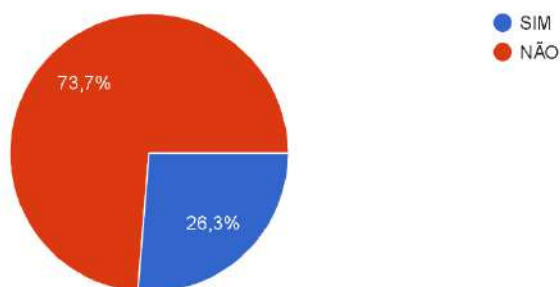
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

38 respostas



2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

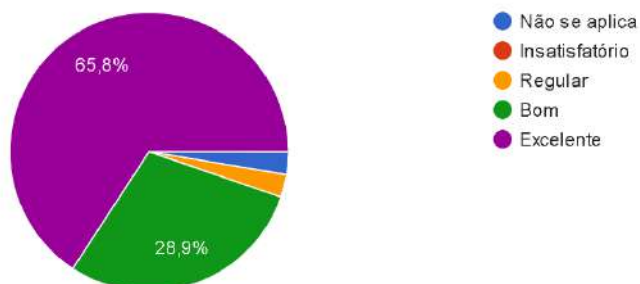
38 respostas



A biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

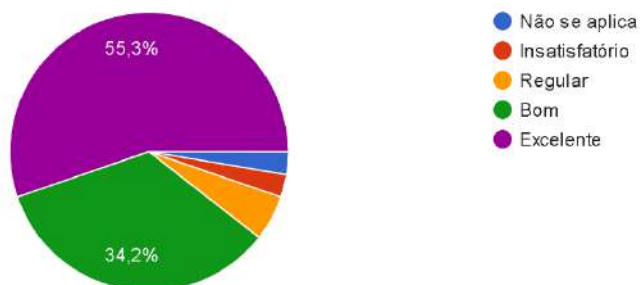
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

38 respostas



4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional?

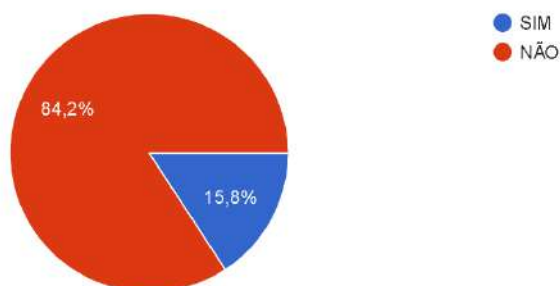
38 respostas



Educação a distância – EAD

5. Já fez algum curso em educação a distância?

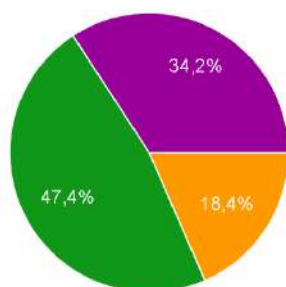
38 respostas



Nosso aluno é a parte principal da instituição. Tudo é feito com o foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem, considerando as expectativas apresentadas pelos estudantes para a efetividade de uma aprendizagem mais significativa.

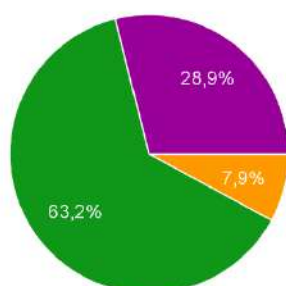
6. Dedicar-se ao estudo fora da sala de aula.

38 respostas



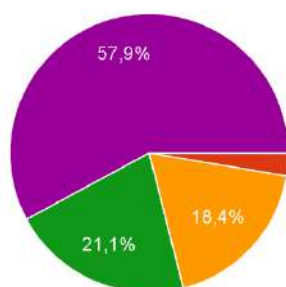
7. Tem bom aproveitamento?

38 respostas



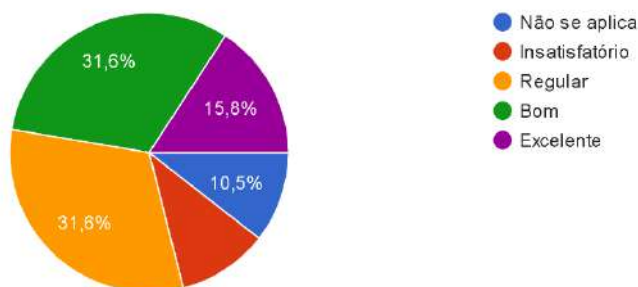
8. É pontual e assíduo(a)?

38 respostas



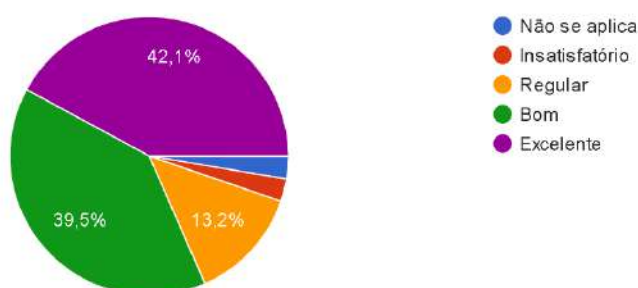
9. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?

38 respostas



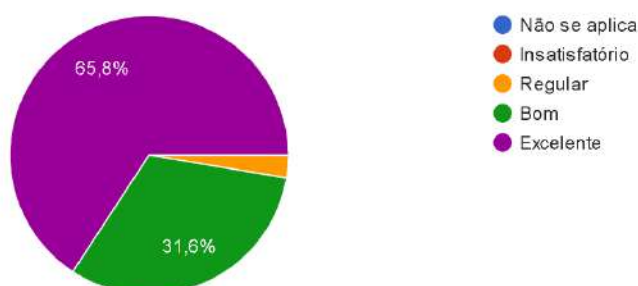
10. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?

38 respostas



11. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

38 respostas

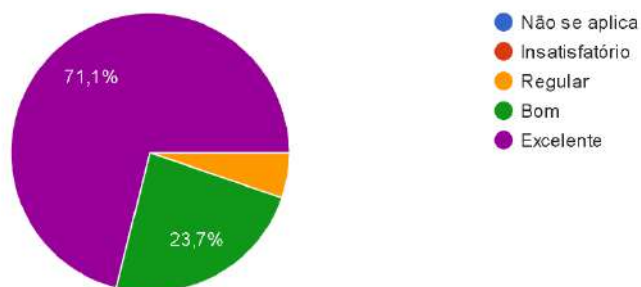


A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O corpo docente da instituição é minuciosamente selecionado, pois a faculdade entende que o papel do professor vai muito além da transmissão do conhecimento aos estudantes, sendo indispensável dominar conhecimentos técnicos específicos das disciplinas de sua responsabilidade; adotar estratégias de ensino diversificadas para facilitar a aprendizagem discente; criar clima descontraído para a aprendizagem; aproximar-se e ser sensível para com as necessidades dos estudantes. Avalie seus docentes:

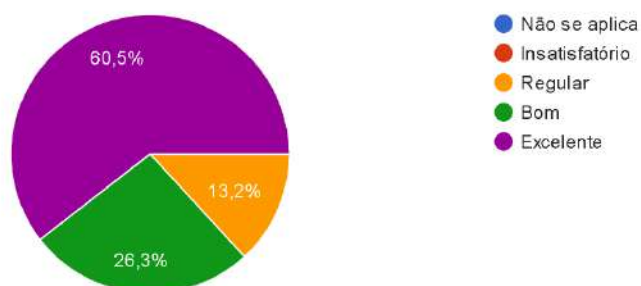
12. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

38 respostas



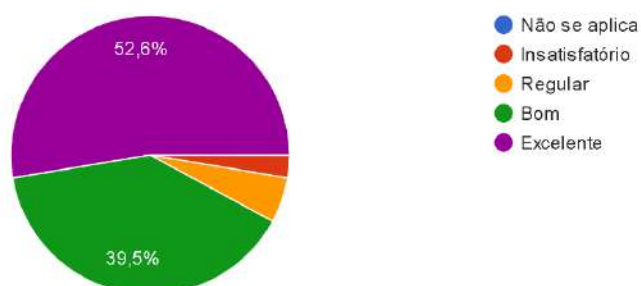
13. O(A) docente domina o conteúdo e está atualizado(a)?

38 respostas



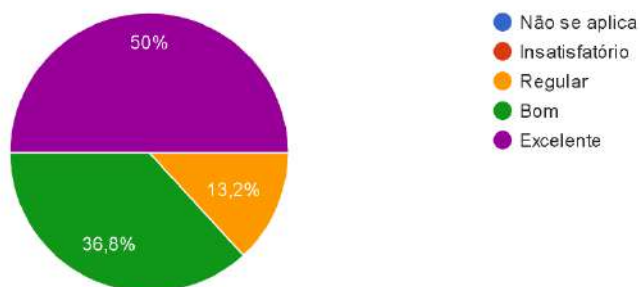
14. A didática do docente contribui para a aprendizagem?

38 respostas



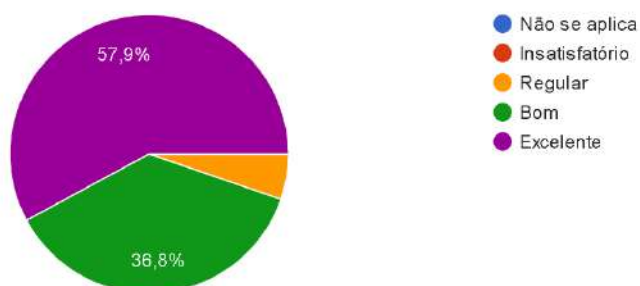
15. Produz boas avaliações contextualizando as questões?

38 respostas



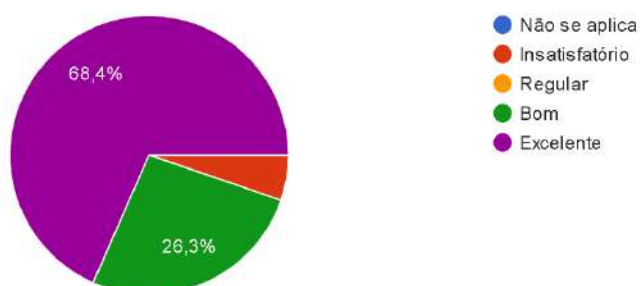
16. São assíduos e cumprem integralmente o tempo de duração das aulas?

38 respostas



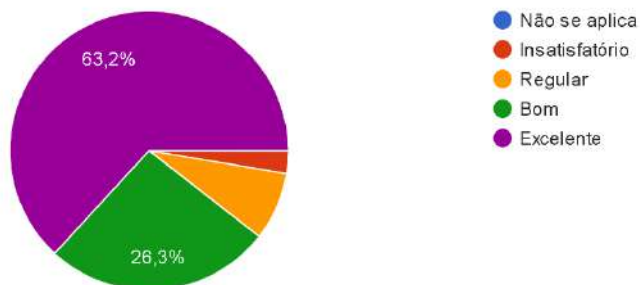
17. O(A) docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

38 respostas



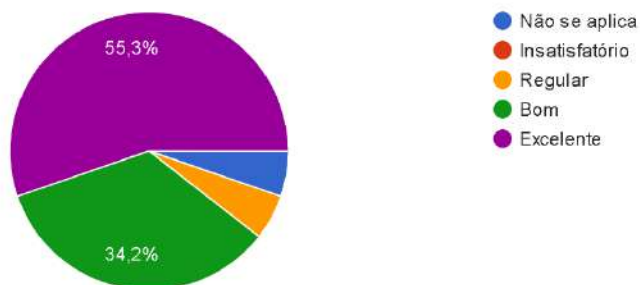
18. O(A) docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?

38 respostas



19. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

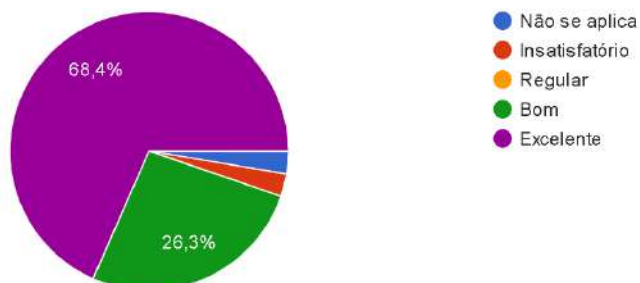
38 respostas



A coordenação de curso é fundamental para acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, buscar inovações para o curso e melhorar a relação professor-aluno.

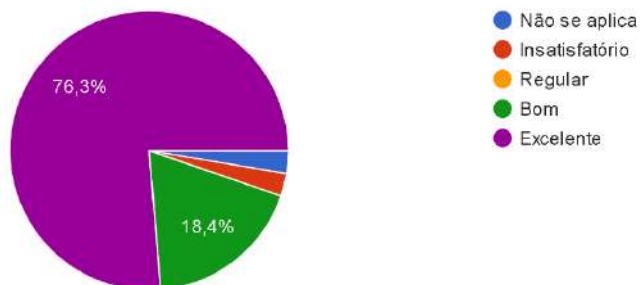
20. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

38 respostas



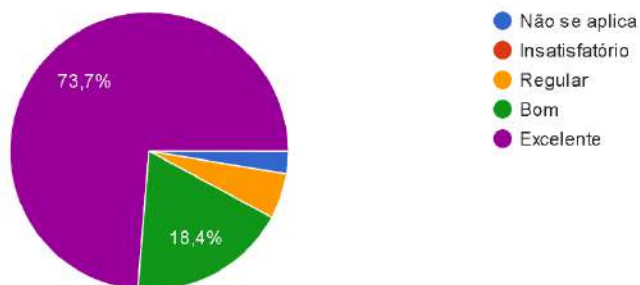
21. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

38 respostas



22. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e aluno(a) é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados?

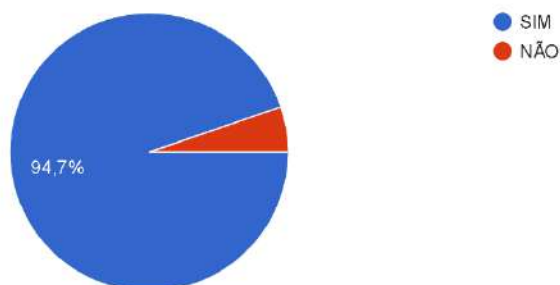
38 respostas



Pesquisa, Extensão e Monitoria

23. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?

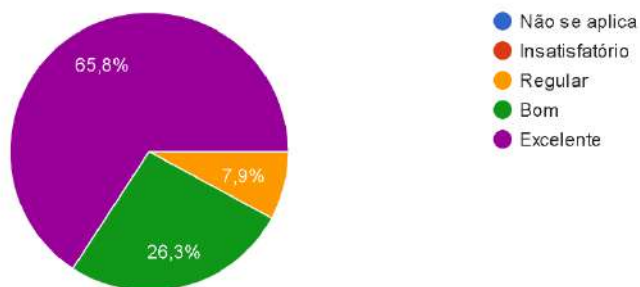
38 respostas



O portal do aluno trata-se de um ambiente virtual para a interação de toda a comunidade acadêmica.

24. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

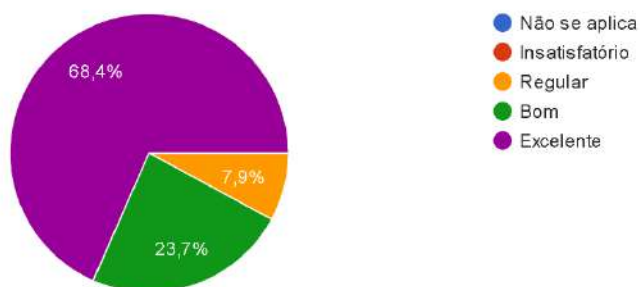
38 respostas



Secretaria Geral

25. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

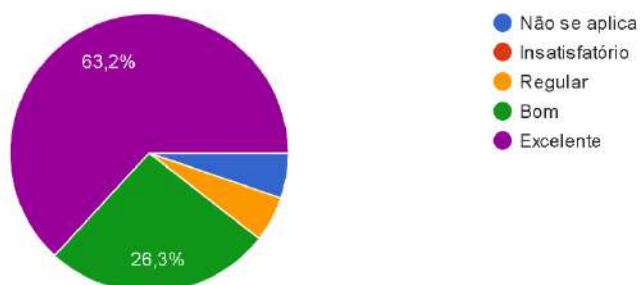
38 respostas



Setor Financeiro/Tesouraria

26. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

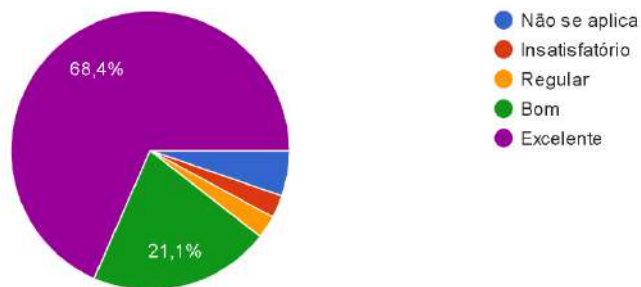
38 respostas



Matrículas

27. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

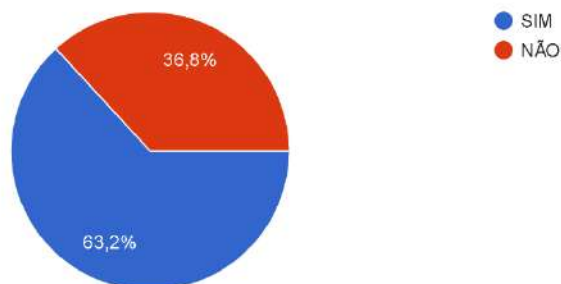
38 respostas



RESPONSABILIDADE SOCIAL

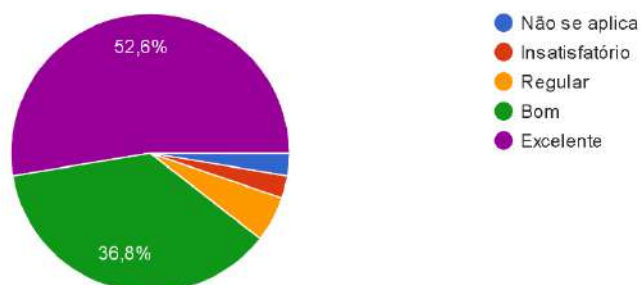
28. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

38 respostas



29. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

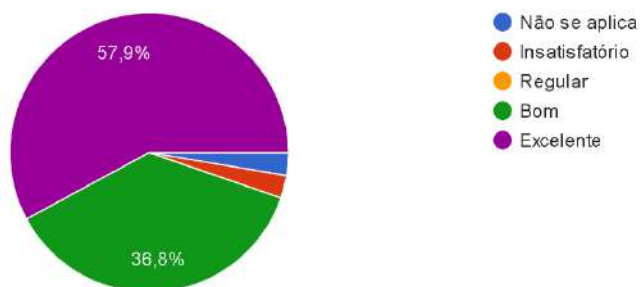
38 respostas



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

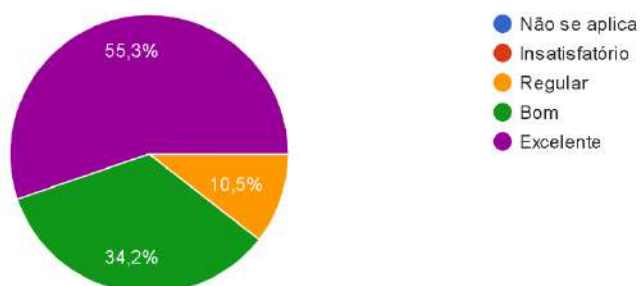
30. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.

38 respostas



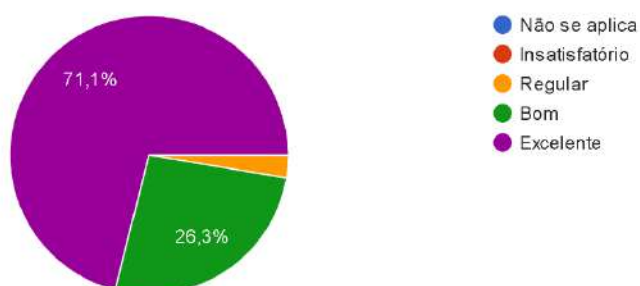
31. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.

38 respostas



32. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.

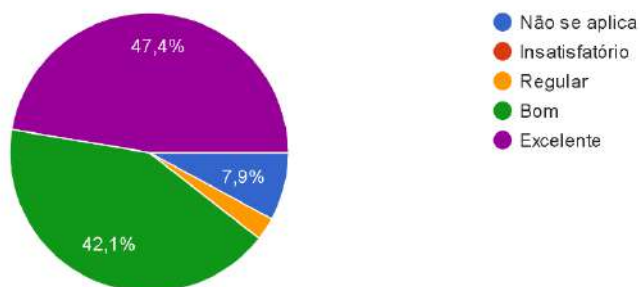
38 respostas



A Ouvidoria é o canal para as pessoas (membros ou não da comunidade acadêmica) se manifestarem sobre as ações da Faculdade por meio de informações, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios.

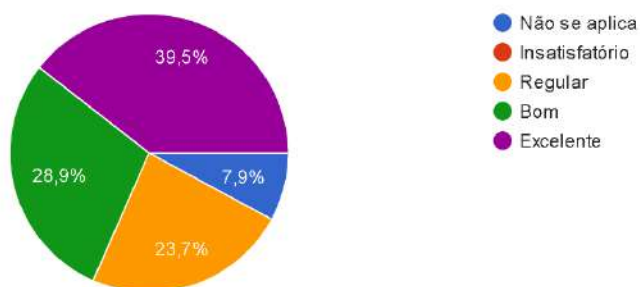
33. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados?

38 respostas



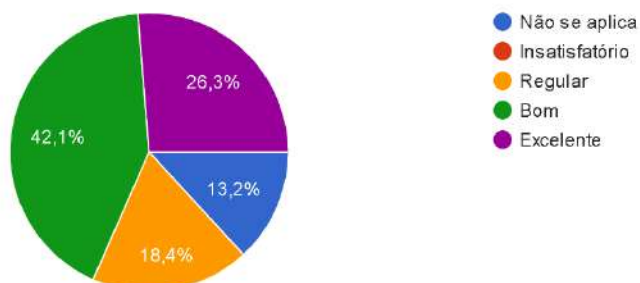
34. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?

38 respostas



35. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc.)?

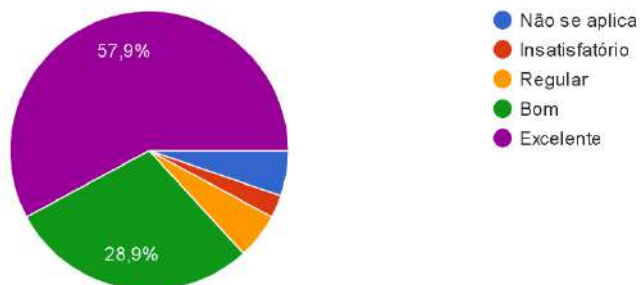
38 respostas



INFRAESTRUTURA

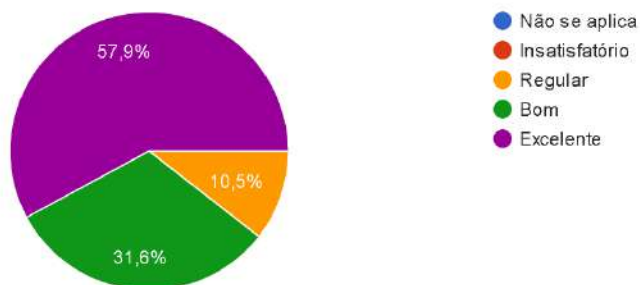
36. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

38 respostas



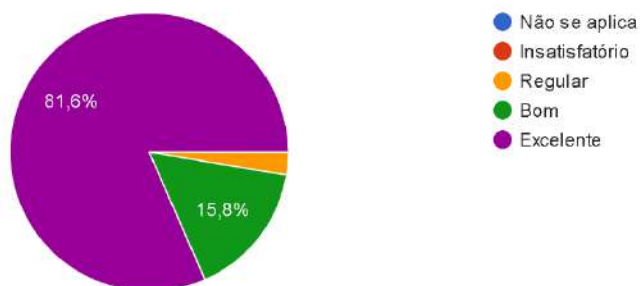
37. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

38 respostas



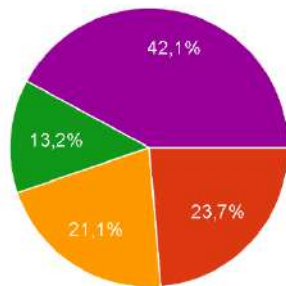
38. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

38 respostas



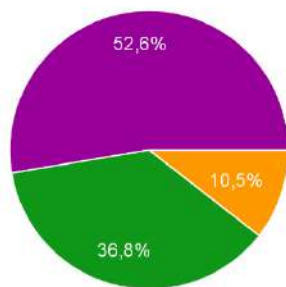
39. A rede wi-fi permite fácil acesso?

38 respostas



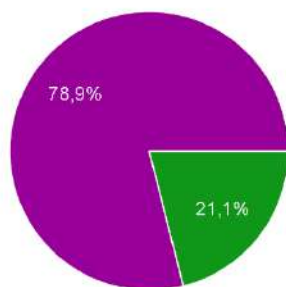
40. A segurança do campus é de boa qualidade?

38 respostas



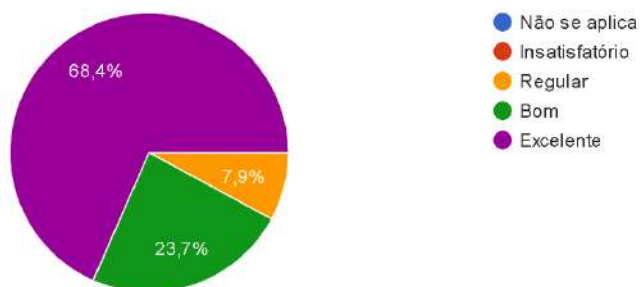
41. O espaço físico é limpo e agradável?

38 respostas



42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

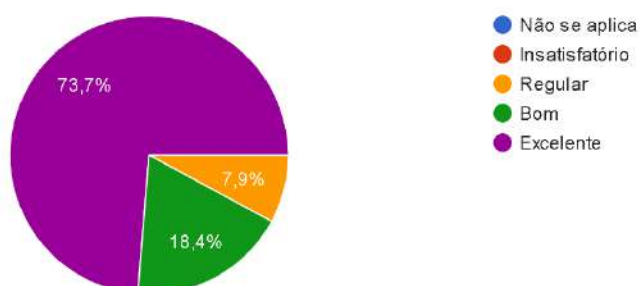
38 respostas



Laboratórios

43. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?

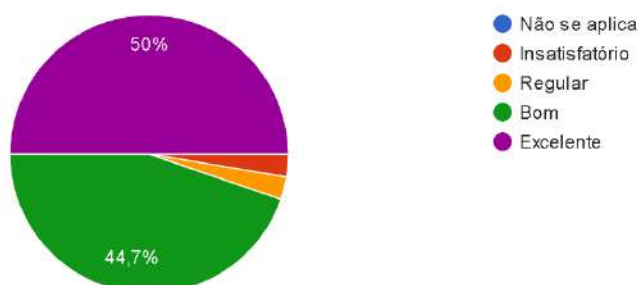
38 respostas



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

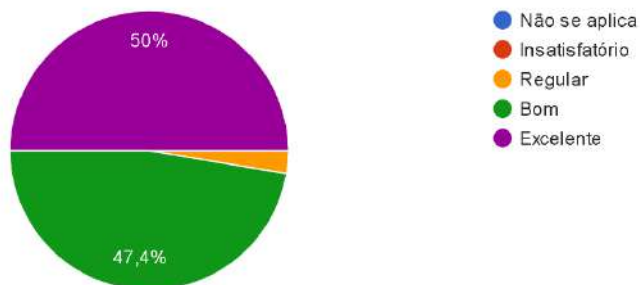
44. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

38 respostas



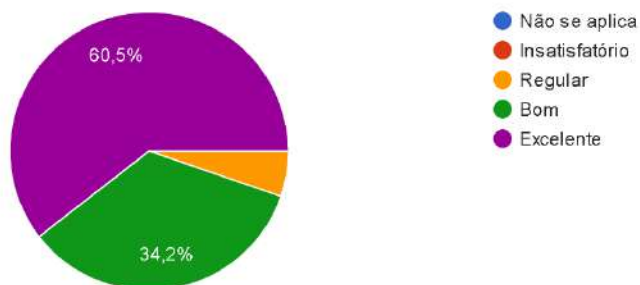
45. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

38 respostas



46. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

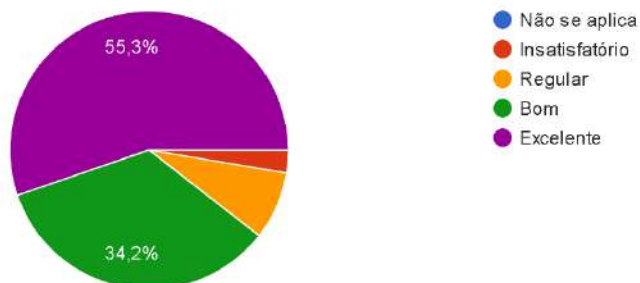
38 respostas



POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

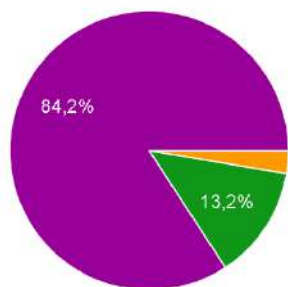
47. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

38 respostas



48. A IES oferece programas de monitoria?

38 respostas



- Não se aplica
- Insatisfatório
- Regular
- Bom
- Excelente



Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança

De olho no futuro



ENFERMAGEM

CPA

Comissão Própria de Avaliação

2023

3.3. APRESENTAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

O Curso de Enfermagem da Facene pauta-se pela necessidade de oferecer aos alunos uma formação, que os prepare para os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, de produção do conhecimento e de domínio de novas tecnologias, visando a sua progressiva autonomia profissional e intelectual. O curso promove o envolvimento de professores e alunos em um processo de construção coletiva do conhecimento, gerando autonomia e capacidade de tomada decisão por parte dos discentes.

Nessa ótica, o projeto do curso de enfermagem articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história. A organização curricular, prevê as ações pedagógicas do Curso de Enfermagem, elemento fundamental de um Projeto Pedagógico, e, hoje, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

As ações institucionais no âmbito do curso que será desenvolvido na FACENE visam o cumprimento dos objetivos e metas da Instituição no que se refere ao ensino e também dizem respeito às demais ações relacionadas e de apoio a essas atividades para atendimento da vocação global da Instituição.

A carga horária total do Curso é de 4.200 horas, distribuídas em 4 anos (08 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, curricularização da extensão, disciplina optativas (incluindo a oferta do componente LIBRAS), Estágio Curricular Supervisionado/ECS e trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os semestres do curso, são: Semestre Letivo; Competências e Habilidades Específicas; Conteúdos Essenciais; Unidades temáticas; Componentes Curriculares; Cargas Horárias; Teóricas e Práticas; Extensão e Atividades de Ensino e Integração; Avaliação da Aprendizagem.

RESOLUÇÃO DO CNE / DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – DCN'S

A construção e o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Graduação em Enfermagem (Bacharelado) FACENE fundamenta-se, essencialmente, na Resolução CES/CNE Nº 03 de 7/11/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Os alunos e docentes do Curso de Enfermagem devem se inserir nas ações de saúde baseando suas atividades no ensino, pesquisa e extensão.

O Credenciamento Institucional da FACENE e Autorização do Curso de Enfermagem foi realizado através da Portaria Nº 1.374, de 04 de julho de 2001, publicada no Diário Oficial de 09 de julho de 2001. O Reconhecimento de Curso foi feito através da Portaria Nº 3.258, de 21 de setembro de 2005, publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005. Obteve Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 1, de 6 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial de 9 de janeiro de 2012. E nova Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 820, de 30 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial de 02 de janeiro de 2015. Recentemente obteve novo Recredenciamento, através da Portaria Nº 135 de 21 de fevereiro de 2018 e Renovação de

Reconhecimento através da Portaria 135 de 01 de março de 2018. Obteve Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 110, de 04 de fevereiro de 2021.

ENADE NOTA DO CURSO (IGC, CPC)

A proposta de avaliação do SINAES prevê a articulação entre a avaliação da FACENE (interna e externa), a avaliação do curso e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE). O Curso de Enfermagem da Facene teve a sua última participação no ciclo do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) no ano de 2019, com o conceito 2 na prova do ENADE, ficando com CPC 03 e IGC 04.

OBJETIVO GERAL E ESPECIFICO DO CUSO

Os objetivos do Curso de Enfermagem da FACENE foram traçados em plena coerência com o perfil profissional pretendido para os egressos, a estruturação curricular e o contexto educacional. O Curso de Enfermagem visa atender o município de João Pessoa e região, buscando formar bacharéis na área de Saúde com capacitação técnica específica e complementar, com embasamento teórico e prático, preparando o profissional para atuar na área, liderando os trabalhos no exercício de sua profissão.

Gerais

- Formar enfermeiros cidadãos com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de enfermagem, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do cuidado de enfermagem.
- Formar enfermeiros motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sócios, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de João Pessoa, do Estado da Paraíba e da região nordeste.

Específicos

- Ministras os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do enfermeiro articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Exercitar a sistematização do cuidado de enfermagem, por meio de estudos de caso, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no

marco referencial deste curso;

- Exercitar a investigação científica em enfermagem e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade do cuidado de enfermagem;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de João Pessoa.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO CURSO DE ENFERMAGEM

Competências Gerais

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter

responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências Específicas para Atuação Profissional

- atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
- prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

A formação do Enfermeiro deve atender às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde/SUS e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e a humanização do atendimento.

Habilidades

De acordo com o perfil apresentado, a Facene pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional de enfermeiro.

Cognitivas

- identificar os determinantes sociais, culturais, econômicas, biológicas e políticas do processo saúde-

educação;

- demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- descrever o processo e mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Enfermagem;
- verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do enfermeiro;
- elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos

éticos;

- conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

Psicomotoras

- aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação de problemas de saúde;
- coletar e encaminhar adequadamente material biológico (fezes, urina, sangue, etc.), para diagnóstico

laboratorial;

- realizar o exame clínico que subsidiará a assistência de enfermagem;
- aplicar o processo de enfermagem visando à assistência integral do cliente;
- administrar corretamente medicamentos prescritos;
- executar, com habilidade e segurança, procedimentos de enfermagem no cuidado ao ser humano;
- prestar assistência de enfermagem sistematizada ao ser humano em suas diferentes etapas do

desenvolvimento biopsicossocial e espiritual;

- orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- realizar os procedimentos especializados dirigidos a paciente em estado de saúde grave ou em

urgência;

- utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos

serviços de saúde;

- coordenar a equipe de enfermagem;
- realizar consulta de enfermagem;
- elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na

enfermagem;

- exercer a enfermagem com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;

- valorizar tanto a formação técnica como humana;
- desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da mulher, do adolescente e da criança;
- humanizar a assistência de enfermagem prestada ao paciente institucionalizado e/ou em seu domicílio;
- estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE CURSO DE ENFERMAGEM DA FACENE

O Curso de Enfermagem da FACENE propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas que possibilite aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com uma sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Neste sentido, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, buscando proporcionar a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

O Curso de graduação em Enfermagem oferece embasamento teórico e prático, visando à formação de profissionais enfermeiros competentes e éticos, para que atuem na sociedade contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, gerando e transmitindo conhecimentos científicos e tecnológicos, comprometidos com as mudanças positivas na comunidade na qual estão inseridos. Seus objetivos explicitam os compromissos da Facene de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como, com as demandas do setor produtivo da região.

Intenciona-se atender às demandas dos mercados regional e nacional, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento. Para tanto a implementação do curso deve:

- garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular;
- incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.
- Resgatar a identidade do profissional enfermeiro, como um profissional de saúde, cujas práticas estão centradas numa visão humanizada de atendimento, e no contínuo esforço de aperfeiçoamento técnico;
- Promover o processo de aprendizagem centrado na relação educando-meio, levando-o a perceber-se e a agir como agente protagonista de mudanças sociais;

- Preparar profissionais enfermeiros com conhecimentos teóricos, práticos e éticos, numa formação crítico-reflexiva que desenvolva a capacidade de compreensão das causas dos problemas da sociedade nordestina e brasileira, objetivando estimular nestes, atitudes que facilitem a resolução dos problemas ligados à profissão de Enfermagem;
- Capacitar o graduando de Enfermagem a desenvolver habilidades profissionais que venham a atender às necessidades demandadas pela sociedade numa perspectiva de racionalização, otimização e qualidade dos serviços de enfermagem;
- Ressaltar a importância da prática da enfermagem focada e desenvolvida no contexto de sua aplicação;
- Aplicar metodologias ativas de aprendizagem - que se apresentam como uma alternativa com grande potencial para atender às demandas e desafios da educação atual;
- Contextualizar o Curso de Graduação em Enfermagem como cenário de debates de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do Enfermeiro.

Tais intencionalidades do curso explicitam os compromissos da FACENE de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como, com as demandas do setor produtivo da região, bem como os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, bem como com o perfil do egresso.

Os objetivos do curso constantes estão implementados, e consideram o perfil profissional do egresso proposto, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

DIFERENCIAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACENE

O enfermeiro formado pela FACENE deve, portanto, estar apto a cuidar do ser humano, assumindo o compromisso com a melhoria das condições de saúde da população, em desempenho ativo, de intervenção significativa no contexto da equipe de saúde, exercendo postura crítico-reflexiva e de contribuição para a promoção de melhoria das políticas públicas de assistência à saúde.

Por isso, os estudantes do Curso de Enfermagem da FACENE contam com uma infraestrutura avançada, com laboratórios de práticas equipados com recursos tecnológicos ideais ao aprendizado, adequados às simulações clínicas. Clínicas Escola, localizadas dentro do próprio Centro de Ensino e no município de Bayeux, um hospital parceiro, o Hospital Nova Esperança (HNE), que atende em média 1500 pessoas por mês, campo de prática fundamental para que os estudantes desenvolvam competências e habilidades específicas para a boa performance profissional, para atuar com base na ética, em equipe multiprofissional, assumindo quando necessário, o papel de gestor/responsável técnico, promovendo e executando ações integrais de saúde que beneficiem os indivíduos e a comunidade.

De modo geral, o Curso de Graduação em Enfermagem conta com os seguintes diferenciais:

- Infraestrutura avançada do seu Centro de Ensino Superior, planejado para oferecer condições de excelência aos alunos do Curso, possibilitando a formação de profissionais de alta performance;

- Laboratórios de práticas equipados com recursos tecnológicos ideais ao aprendizado, inclusive com manequins e equipamentos modernos, adequados às simulações clínicas;
- Projeto Pedagógico de Curso abrangente, com abordagem das múltiplas áreas de atuação profissional, implementado em quatro anos (ou oito semestres) e desenvolvido a partir de estratégias pedagógicas ativas, multi e transdisciplinares;
- Corpo docente altamente qualificado, composto por mestres e doutores, com larga experiência profissional;
- Oportunidade de participação de atividades práticas e integrativas, com vivência dos cenários de práticas assistenciais desde o primeiro semestre do curso;
- Ouvidoria institucional exercida por docente com larga experiência profissional e de ensino, de modo dinâmico, acessível e proativo, articulando como elemento estratégico a comunicação entre os atores da comunidade acadêmica (alunos, docentes, funcionários e gestores), objetivando a defesa dos seus direitos individuais e coletivos, promovendo o exercício da cidadania.
- Apoio didático-pedagógico ao aluno e aos docentes oferecido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Capacitação.
- Docente-NAP, constituído por educadores das áreas temáticas do curso;
- Acompanhamento por Tutores de Turmas;
- Incentivo e fortalecimento da relação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, através do Núcleo de Pesquisa e
- Extensão Acadêmicas-NUPEA, que estimula a produção de trabalhos científicos desde o início do curso;
- Periódico científico – Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança – acessível a alunos e docentes do curso;
- Comitê de ética institucional autorizado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP/Conselho Nacional de Saúde-CNS/Ministério da Saúde;
- Realização de estratégias de atualização permanentes, com implementação de palestras educativas, cursos, seminários, simpósios e congressos direcionados a temas científicos e multidisciplinares, acessíveis a todos os atores acadêmicos, conforme planejamento específico.

Como inovação, desde o ano de 2020, a FACENE conta com a Residência Multiprofissional em Saúde, com vagas destinadas ao Curso de Enfermagem, nas áreas de Unidade de Terapia Intensiva e Atenção Cardiovascular, possibilitando ao egresso mais uma oportunidade de aperfeiçoamento e qualificação na Rede de Saúde da própria instituição.



COORDENAÇÃO E COORDENADOR DE CURSO

A Coordenação de Curso é exercida atualmente pela Professora Ms. Claudia Germana Virgínio de Souto, Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela FACENE. (<http://lattes.cnpq.br/2545531393772899>)

A Coordenadora do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação, manutenção e atualização da matriz curricular e do PPC, planejado conjuntamente com o seu NDE e compartilhado com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Este planejamento participativo para o desenvolvimento do curso se baseia nos resultados das avaliações promovidas pela CPA através de sua comunidade interna, bem como das demandas emanadas do Colegiado de Curso.

CORPO DOCENTE

O corpo docente estabelecido por termo de compromisso com a Instituição para compor o quadro de Professores efetivos do Curso de Enfermagem é composto por Mestres e Doutores, mas leva em conta, também, a experiência profissional e a produção científica, o que demonstra a preocupação da Faculdade com a qualidade do ensino a ser oferecido aos nossos alunos.

Em consideração à titulação docente, relacionamos os professores doutores, que são em número de 15 (quinze), que correspondem a 43% (quarenta e três por cento) do total do Corpo Docente. Em consideração à titulação docente, relacionamos os professores mestres, que são em número de 20 (vinte), que correspondem a 57% (cinquenta e sete por cento) do total do Corpo Docente. Torna-se oportuno ressaltar que, conforme disposto na IES, nas diversas iniciativas de estímulo à capacitação docente, dos mestres acima relacionados,

alguns já se encontram cursando Doutorado.

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACENE

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade sócio-econômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de enfermagem, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da enfermagem nas suas diferentes áreas de trabalho. Desta forma, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da saúde e da enfermagem e com visão do processo saúde/doença.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Enfermagem, da Facene, apresenta como perfil do formando egresso/profissional *“o enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional e estadual, com ênfase no município de João Pessoa, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano”*.

MATRIZES CURRICULARES

Os presentes currículos assumem uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos (Sistema Único de Saúde; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Cuidado em Enfermagem e outros) funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar a formação do Enfermeiro generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado de enfermagem como o eixo estruturante da atenção em saúde.

Este curso privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino/aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**
MATRIZ CURRICULAR - IMPLANTADA EM 2016
RESOLUÇÃO DO CTA Nº 10/2015**PRIMEIRO SEMESTRE**

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| 101 - Morfologia Humana | 120 | 60 | 60 | --- |
| 102 - Processos Biológicos | 120 | 60 | 60 | --- |
| 103 - Informática e Linguagem | 80 | 80 | --- | --- |
| 104 - Fundamentos Científicos I | 100 | 100 | --- | --- |
| 105 - História da Enfermagem | 40 | 40 | --- | --- |
| 106 - Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade I | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE | 500 HORAS/AULA | | | |

SEGUNDO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| 201 - Processos Morfofisiológicos | 100 | 60 | 40 | 101 |
| 202 - Mecanismos de Agressão e Defesa I | 80 | 40 | 40 | 102 |
| 203 - Fundamentos Científicos II | 80 | 60 | 20 | --- |
| 204 - Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde I | 80 | 60 | 20 | --- |
| 205 - Fundamentos de Enfermagem | 120 | 60 | 60 | --- |
| 206 - Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade II | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE | 500 HORAS/AULA | | | |

TERCEIRO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| 301 - Fundamentos Sociais | 100 | 60 | 40 | --- |
| 302 - Mecanismos de Agressão e Defesa II | 80 | 40 | 40 | 202 |
| 303 - Epidemiologia | 80 | 60 | 20 | --- |
| 304 - Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde II | 100 | 100 | --- | 204 |
| 305 - Bases Semiológicas de Enfermagem I | 100 | 40 | 60 | 205 |
| 306 - Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade III | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE | 500 HORAS/AULA | | | |

QUARTO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| 401 - Atenção Integral de Enfermagem em Saúde Coletiva I | 120 | 60 | 60 | --- |
| 402 - Gestão da Saúde e do Trabalho em Enfermagem | 160 | 80 | 80 | --- |
| 403 - Bases Semiológicas de Enfermagem II | 180 | 80 | 100 | 305 |
| 404 - Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade IV | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE | 500 HORAS/AULA | | | |

QUINTO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| 501 - Atenção Integral de Enfermagem em Saúde Coletiva II | 120 | 60 | 60 | 401 |
| 502 - Atenção Integral de Enfermagem em Saúde do Adulto I | 200 | 100 | 100 | 403 |
| 503 - Atenção Integral de Enfermagem em Processo Cirúrgico I | 140 | 60 | 80 | 403 |
| 504 - Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade V | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE | 500 HORAS/AULA | | | |

SEXTO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| 601 - Atenção Integral de Enfermagem em Saúde do Adulto II | 100 | 60 | 40 | 502 |
| 602 - Atenção Integral de Enfermagem em Processo Cirúrgico II | 80 | 40 | 40 | 503 |
| 603 - Atenção Integral de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatologia | 120 | 60 | 60 | --- |
| 604 - Atenção Integral de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente | 80 | 40 | 40 | --- |
| 605 - Atenção Integral de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria | 80 | 40 | 40 | --- |
| 606 - Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade VI | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE | 500 HORAS/AULA | | | |



FACULDADE NOVA ESPERANÇA - FACENE

Recredenciada pelo MEC: Portaria nº 669, de 25 de maio de 2011,
publicada no DOU de 26 de maio de 2011, Seção 01, Página 18.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM MATRIZ CURRICULAR - IMPLANTADA EM 2016 RESOLUÇÃO DO CTA Nº 10/2015

SÉTIMO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|--|--------|-----------------------|--------|---------------------------------------|
| 701 - Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva | 80 | 40 | 40 | TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES |
| 702 - Enfermagem em Saúde do Trabalhador | 40 | 20 | 20 | |
| 703 - Trabalho de Conclusão de Curso I | 40 | 20 | 20 | |
| 704 - Estágio Curricular Supervisionado I | 340 | --- | 340 | |
| TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE | | 500 HORAS/AULA | | |

OITAVO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|---|--------|-----------------------|--------|---------------------------------------|
| 801 - Enfermagem em Urgências e Emergências | 80 | 40 | 40 | TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES |
| 802 - Inovação e Prática Autônoma em Enfermagem | 40 | 20 | 20 | |
| 803 - Trabalho de Conclusão de Curso II | 40 | 20 | 20 | |
| 804 - Estágio Curricular Supervisionado II | 340 | --- | 340 | |
| TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE | | 500 HORAS/AULA | | |

DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

| | C. HOR | CRÉDITOS |
|---|------------|-----------|
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 40 | 02 |
| Optativas | 80 | 04 |
| Conhecimentos Gerais – Contexto Nacional | 40 | 02 |
| Conhecimentos Gerais – Contexto Internacional | 40 | 02 |
| TOTAL DE HORAS: | 200 | 10 |

INDICADORES CURRICULARES

| ESPECIFICAÇÃO | NÚMERO DE HORAS | CRÉDITOS | % |
|---------------------------|-----------------|------------|---------------|
| Atividades Teóricas | 1.180 | 106 | 50,5% |
| Atividades Práticas | 2.120 | 94 | 44,8% |
| Atividades Complementares | 200 | 10 | 4,76% |
| TOTAL | 4.200 | 210 | 100,0% |

EQUIVALÊNCIA:

(1) C. HOR - CARGA HORÁRIA (2) HAT - HORAS/AULAS TEÓRICAS

(3) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (4) PRQ - PRÉ-REQUISITOS



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

MATRIZ CURRICULAR Nº06 CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM RESOLUÇÃO CTA Nº11/2021.

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | |
|--|--|-----------|-----|-----|-----------------------|-----|
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT | HAP | HAEX | PRQ |
| | 101. Morfologia Humana | 05 | 40 | 60 | --- | --- |
| | 102. Processos Biológicos | 06 | 80 | 40 | --- | --- |
| | 103. Fundamentos Científicos I | 05 | 100 | --- | --- | --- |
| | 104. Mecanismos de Agressão e Defesa I | 04 | 60 | 20 | --- | --- |
| | 105. Políticas Públicas em Saúde | 05 | 60 | --- | 40 | --- |
| | TOTAL DO 1º SEMESTRE | 25 | | | 500 HORAS/AULA | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | |
|--|---|------|-----|-----------------------|------|-----|
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT | HAP | HAEX | PRQ |
| | 201. Processos Morfofisiológicos | 05 | 80 | 20 | --- | 101 |
| | 202. Fundamentos Sociais | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 203. Fundamentos Científicos II | 06 | 100 | --- | 20 | --- |
| | 204. Mecanismos de Agressão e Defesa II | 04 | 60 | 20 | --- | --- |
| | 205. Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde I | 05 | 100 | --- | --- | --- |
| | 206. Extensão Curricular em Práticas Integradora Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade | 02 | --- | --- | 40 | --- |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | 25 | | | 500 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
|---|--|-----------|-----|-----------------------|------|-----|
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT | HAP | HAEX | PRQ |
| | 301. Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde II | 06 | 80 | 40 | --- | 205 |
| | 302. Fundamentos de Enfermagem | 05 | 60 | 40 | --- | 201 |
| | 303. Bases Semiológicas de Enfermagem I | 06 | 40 | 60 | 20 | 201 |
| | 304. História da Enfermagem | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 305. Comunicação & Expressão & Informática | 04 | 40 | 40 | --- | --- |
| | 306. Extensão Curricular em Práticas Integradora em Enfermagem & Ensino/Serviço/Comunidade - I | 02 | --- | --- | 40 | --- |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | 25 | | | 500 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
|---|---|-----------|-----|-----|-----------------------|---------|
| QUARTO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT | HAP | HAEX | PRQ |
| | 401. Atenção Integral de Enfermagem em Saúde Coletiva I | 08 | 60 | 60 | 40 | --- |
| | 402. Bases Semiológicas de Enfermagem II | 08 | 60 | 100 | --- | 302-303 |
| | 403. Gestão da Saúde e do Trabalho em Enfermagem | 07 | 60 | 80 | --- | --- |
| | 404. Extensão Curricular em Práticas Integradora em Enfermagem & Ensino/Serviço/Comunidade - II | 02 | --- | --- | 40 | --- |
| | TOTAL DO 4º SEMESTRE | 25 | | | 500 HORAS/AULA | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM | | | | | | |
|--|--|-----------|-----|-----|-----------------------|-----|
| QUINTO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT | HAP | HAEX | PRQ |
| | 501. Atenção Integral de Enfermagem em Saúde Coletiva II | 06 | 60 | 40 | 20 | 401 |
| | 502. Atenção Integral de Enfermagem em Saúde do Adulto I | 10 | 80 | 100 | 20 | 402 |
| | 503. Atenção Integral de Enfermagem em Processo Cirúrgico I | 07 | 60 | 80 | --- | 402 |
| | 504. Extensão Curricular em Práticas Integradora em Enfermagem & Ensino/Serviço/Comunidade - III | 02 | --- | --- | 40 | --- |
| | TOTAL DO 5º SEMESTRE | 25 | | | 500 HORAS/AULA | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM | | | | | | |
|--|---|------|-----|-----------------------|------|-----|
| SEXTO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT | HAP | HAEX | PRQ |
| | 601. Atenção Integral de Enfermagem em Saúde do Adulto II | 06 | 60 | 40 | 20 | 502 |
| | 602. Atenção Integral de Enfermagem em Processo Cirúrgico II | 04 | 40 | 40 | --- | 503 |
| | 603. Atenção Integral de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatologia | 05 | 40 | 60 | --- | --- |
| | 604. Atenção Integral de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente | 05 | 40 | 40 | 20 | --- |
| | 605. Atenção Integral de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 606. Extensão Curricular em Práticas Integradora em Enfermagem & Ensino/Serviço/Comunidade - IV | 02 | --- | --- | 40 | --- |
| TOTAL DO 6º SEMESTRE | 25 | | | 500 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM | | | | | | |
|---|---|------|-----------------------|-----|---------------------|--|
| SÉTIMO SEMESTRE | | | | | | |
| APERFEIÇ. DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT | HAP | PRQ | |
| | 701. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva | 05 | 60 | 40 | TODAS AS ANTERIORES | |
| | 702. Enfermagem em Saúde do Trabalhador | 02 | 20 | 20 | | |
| | 703. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I | 01 | 20 | --- | | |
| | 704. Estágio Curricular Supervisionado I | 17 | --- | 340 | | |
| TOTAL DO 7º SEMESTRE | 25 | | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM | | | | | | |
|---|--|------|-----------------------|-----|---------------------|--|
| OITAVO SEMESTRE | | | | | | |
| APERFEIÇ. DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT | HAP | PRQ | |
| | 801. Enfermagem em Urgências e Emergências | 04 | 40 | 40 | TODAS AS ANTERIORES | |
| | 802. Inovação e Prática Autônoma em Enfermagem | 02 | 20 | 20 | | |
| | 803. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II | 01 | 20 | --- | | |
| | 804. Humanização na Assistência de Enfermagem | 01 | 20 | --- | | |
| | 805. Estágio Curricular Supervisionado II | 17 | --- | 340 | | |
| TOTAL DO 8º SEMESTRE | 25 | | 500 HORAS/AULA | | | |

| CONTEÚDOS COMPLEMENTARES E OPTATIVOS | | |
|---------------------------------------|-----------|------------|
| CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | CH |
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 02 | 40 |
| Atividades Complementares e Optativas | 08 | 160 |
| TOTAL | 10 | 200 |

| INDICADORES CURRICULARES | | | |
|---------------------------------------|--------------|------------|--------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
| Carga Horária Teóricas (HAT) | 1.780 | 89 | 42 % |
| Carga Horária Práticas (HAT) | 1.820 | 91 | 43,3% |
| Carga Horária Extensão (HAEX) | 400 | 20 | 10% |
| Atividades complementares e Optativas | 200 | 10 | 4,7% |
| TOTAL | 4.200 | 210 | 100,0 |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA.
PRÉ-REQUISITOS - PRQ

Avaliação Institucional 2023 - Discente Enfermagem

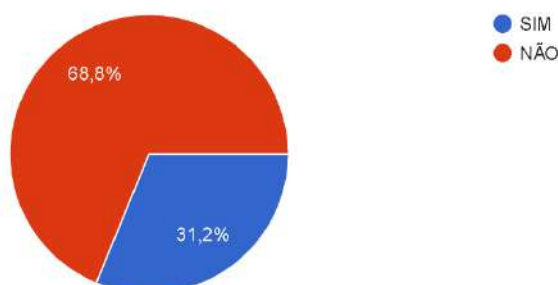
Dentre os 172 alunos matriculados para todos os períodos do Curso de Enfermagem em 2023 foram amostrados 109 (63,37%) para a avaliação da Infraestrutura, bem como de alguns setores essenciais.

O valor 1 correspondente ao conceito “insatisfatório”, 2 correspondente ao conceito “razoável”, 3 equivalente ao conceito “satisfatório”, 4 equivalente ao conceito bom, 5 indicador do “excelente” e o conceito “Não se aplica”. Os dados são mostrados a seguir:

MISSÃO INSTITUCIONAL – Discentes Enfermagem 2023

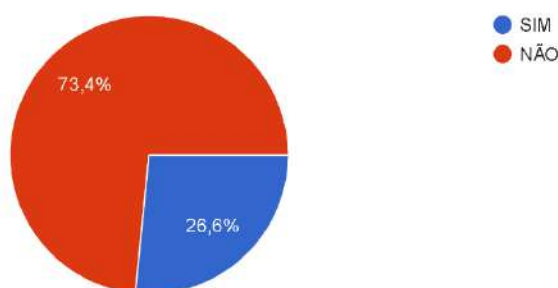
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

109 respostas



2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

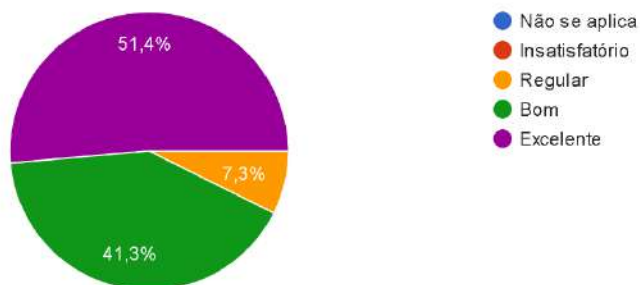
109 respostas



A biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

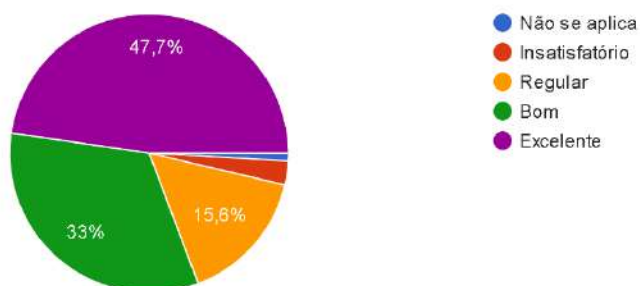
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

109 respostas



4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional?

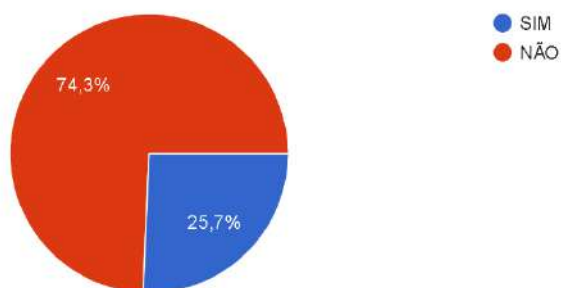
109 respostas



Educação a distância – EAD

5. Já fez algum curso em educação a distância?

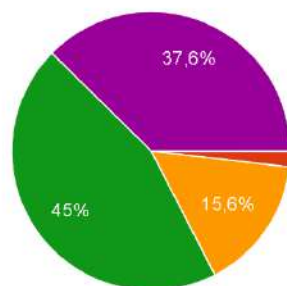
109 respostas



Nosso aluno é a parte principal da instituição. Tudo é feito com o foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem, considerando as expectativas apresentadas pelos estudantes para a efetividade de uma aprendizagem mais significativa.

6. Dedicar-se ao estudo fora da sala de aula.

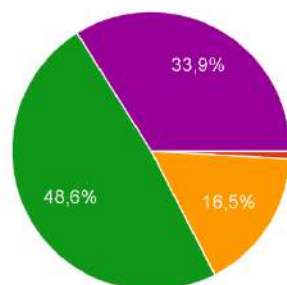
109 respostas



- Não se aplica
- Insatisfatório
- Regular
- Bom
- Excelente

7. Tem bom aproveitamento?

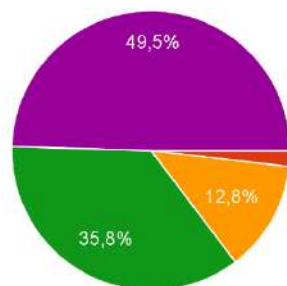
109 respostas



- Não se aplica
- Insatisfatório
- Regular
- Bom
- Excelente

8. É pontual e assíduo(a)?

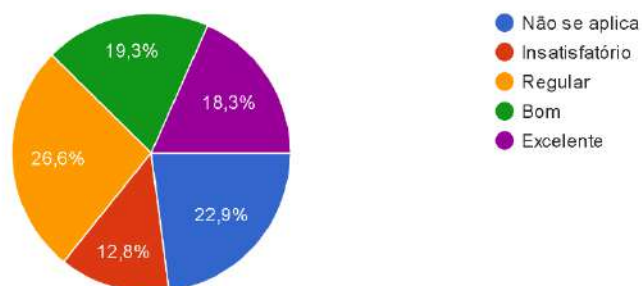
109 respostas



- Não se aplica
- Insatisfatório
- Regular
- Bom
- Excelente

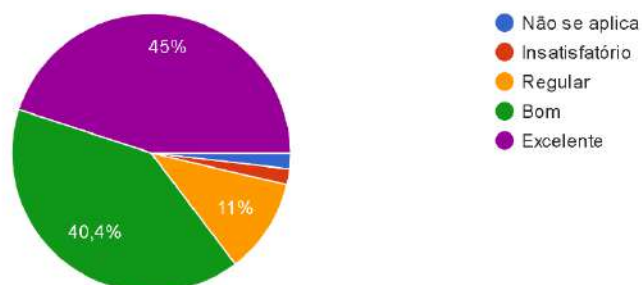
9. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?

109 respostas



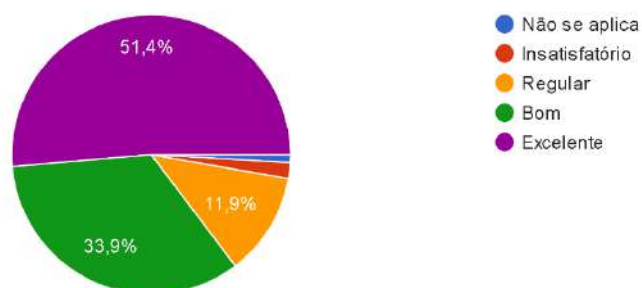
10. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?

109 respostas



11. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

109 respostas

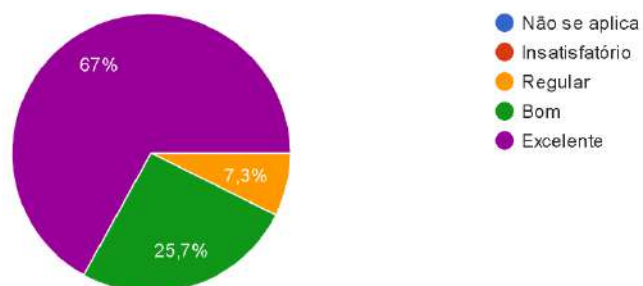


POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O corpo docente da instituição é minuciosamente selecionado, pois a faculdade entende que o papel do professor vai muito além da transmissão do conhecimento aos estudantes, sendo indispensável dominar conhecimentos técnicos específicos das disciplinas de sua responsabilidade; adotar estratégias de ensino diversificadas para facilitar a aprendizagem discente; criar clima descontraído para a aprendizagem; aproximar-se e ser sensível para com as necessidades dos estudantes. Avalie seus docentes:

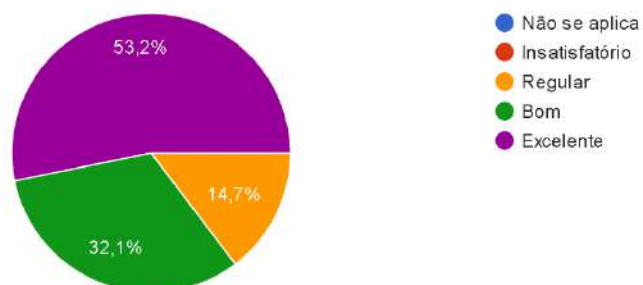
12. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

109 respostas



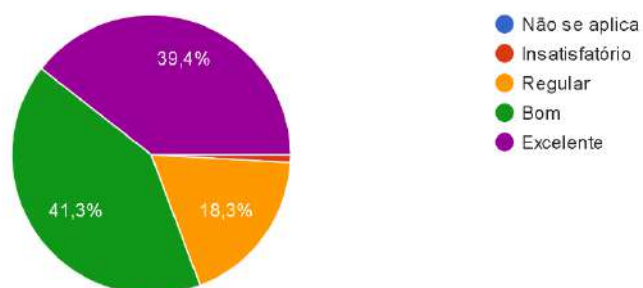
13. O(A) docente domina o conteúdo e está atualizado(a)?

109 respostas



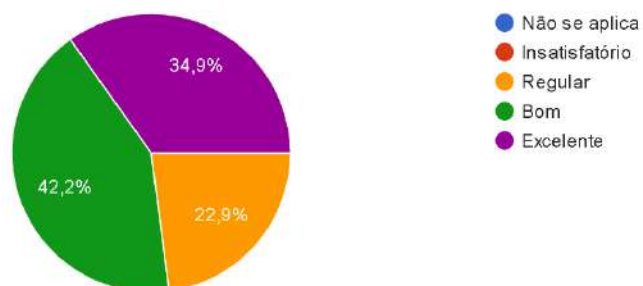
14. A didática do docente contribui para a aprendizagem?

109 respostas



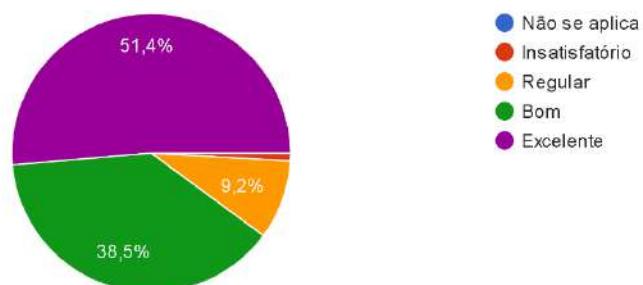
15. Produz boas avaliações contextualizando as questões?

109 respostas



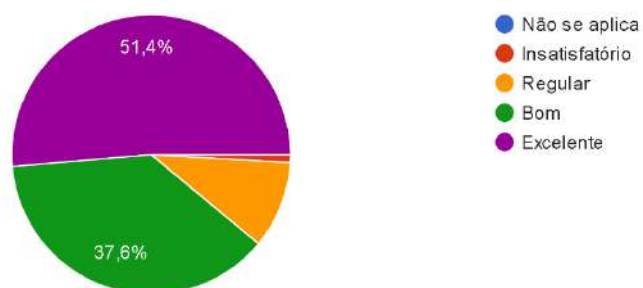
16. São assíduos e cumprem integralmente o tempo de duração das aulas?

109 respostas



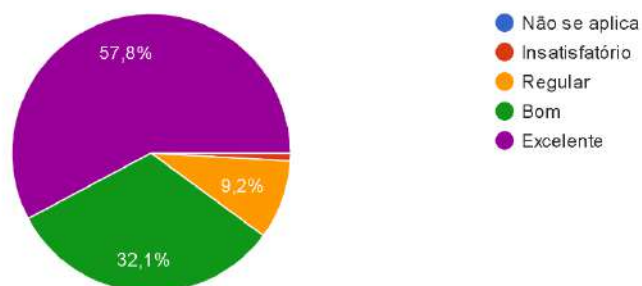
17. O(A) docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

109 respostas



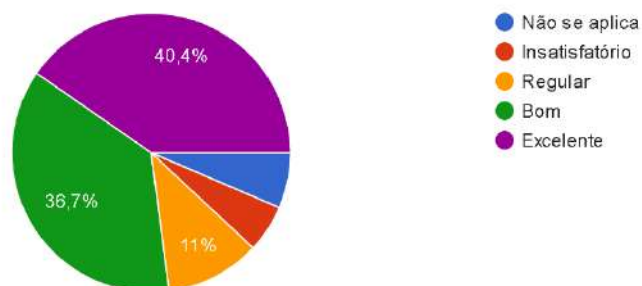
18. O(A) docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?

109 respostas



19. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

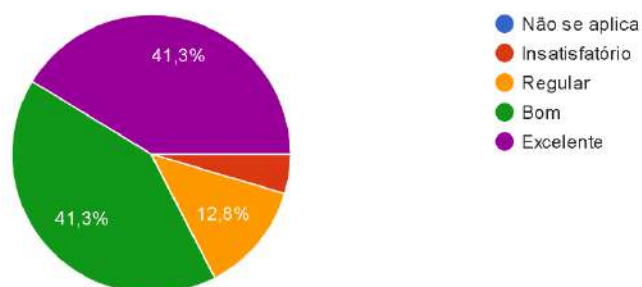
109 respostas



A coordenação de curso é fundamental para acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, buscar inovações para o curso e melhorar a relação professor-aluno.

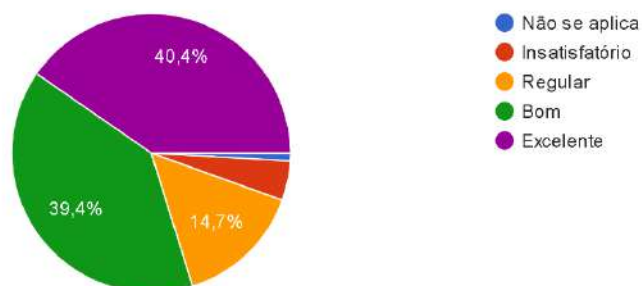
20. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

109 respostas



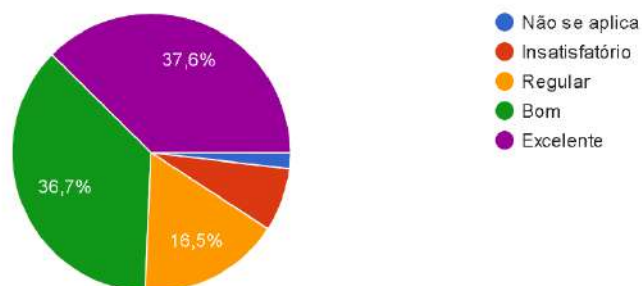
21. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

109 respostas



22. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e aluno(a) é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados?

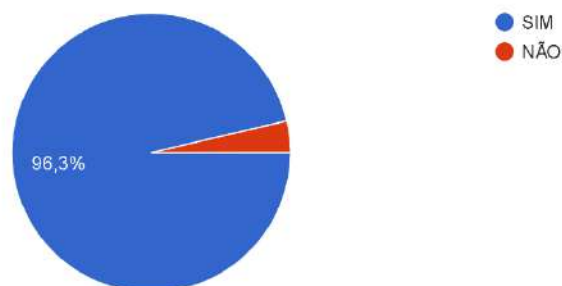
109 respostas



Pesquisa, Extensão e Monitoria

23. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?

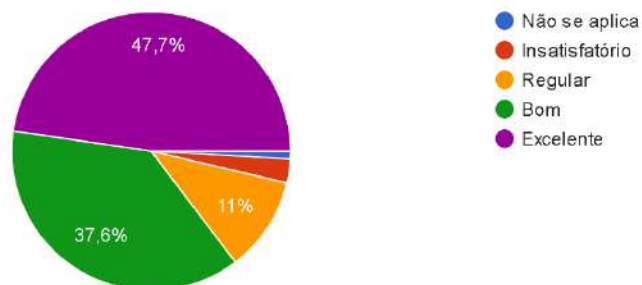
109 respostas



O portal do aluno trata-se de um ambiente virtual para a interação de toda a comunidade acadêmica.

24. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

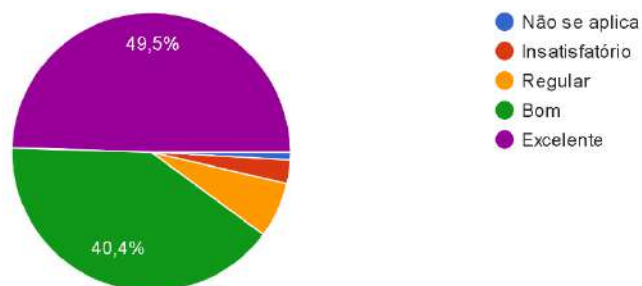
109 respostas



Secretaria Geral

25. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

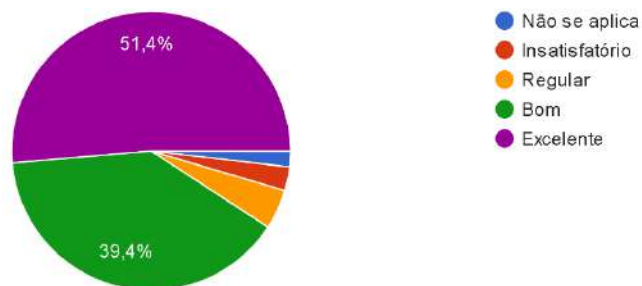
109 respostas



Setor Financeiro/Tesouraria

26. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

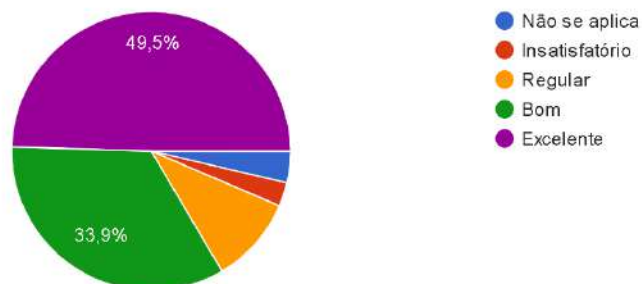
109 respostas



Matrículas

27. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

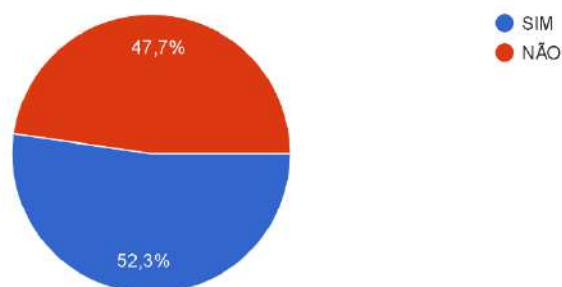
109 respostas



RESPONSABILIDADE SOCIAL

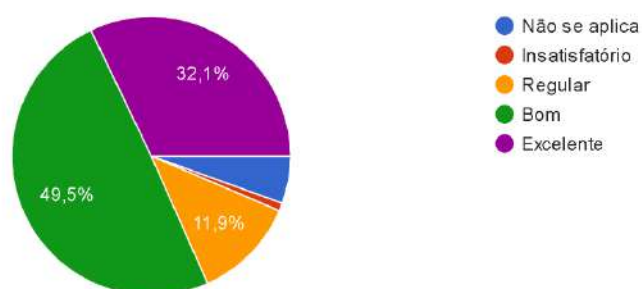
28. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

109 respostas



29. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

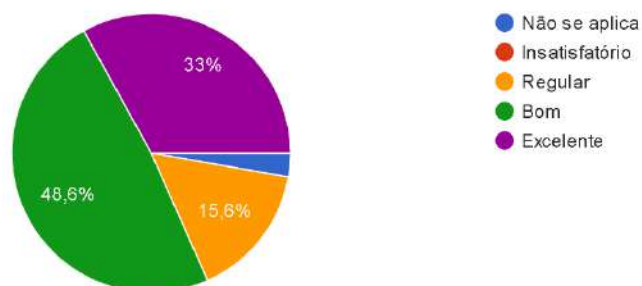
109 respostas



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

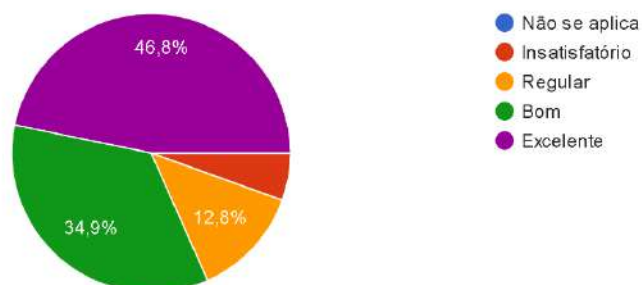
30. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.

109 respostas



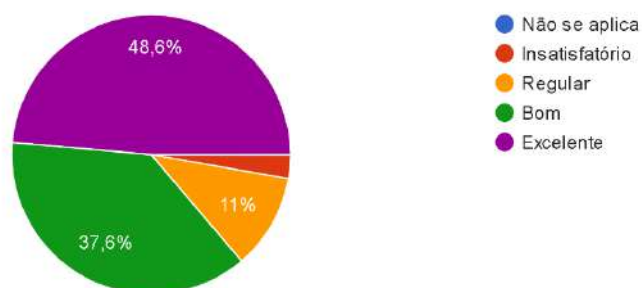
31. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.

109 respostas



32. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.

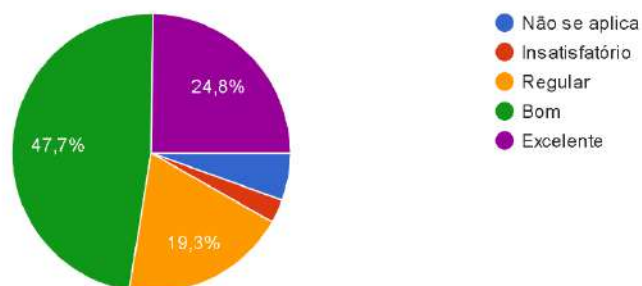
109 respostas



A Ouvidoria é o canal para as pessoas (membros ou não da comunidade acadêmica) se manifestarem sobre as ações da Faculdade por meio de informações, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios.

33. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados?

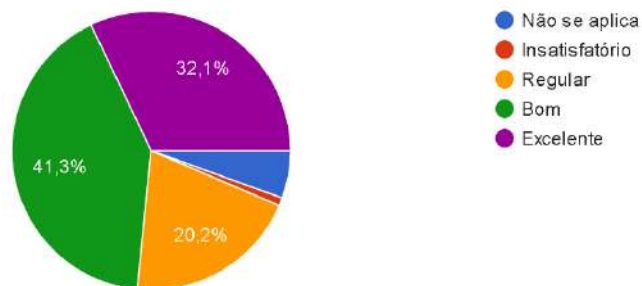
109 respostas



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

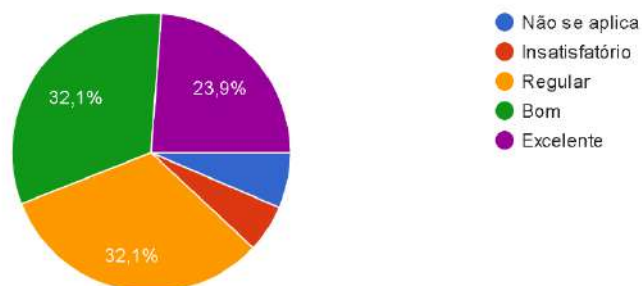
34. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?

109 respostas



35. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc)?

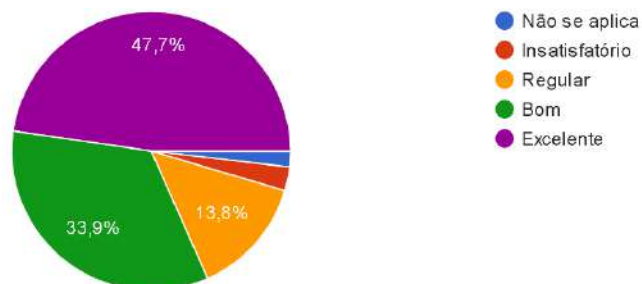
109 respostas



INFRAESTRUTURA

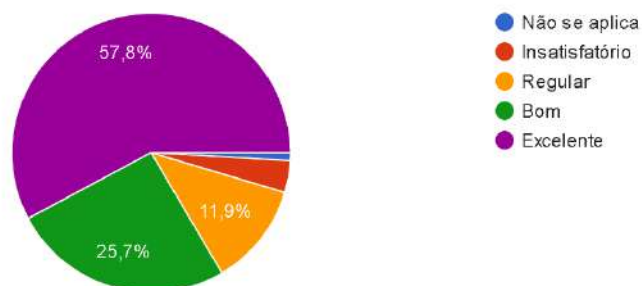
36. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

109 respostas



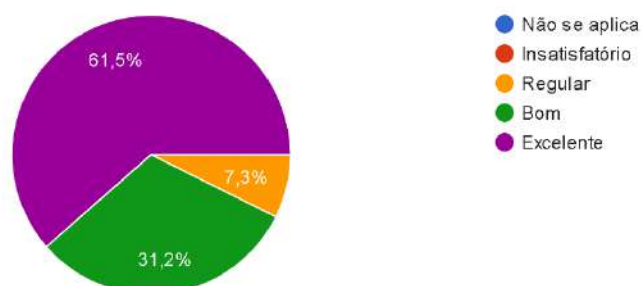
37. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

109 respostas



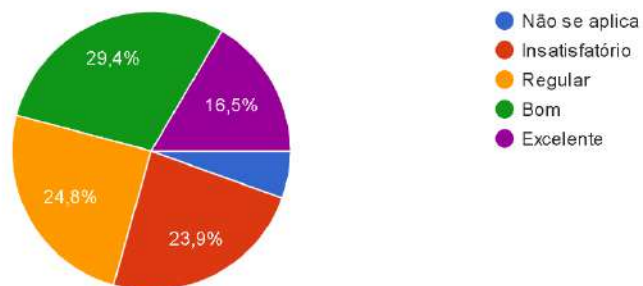
38. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

109 respostas



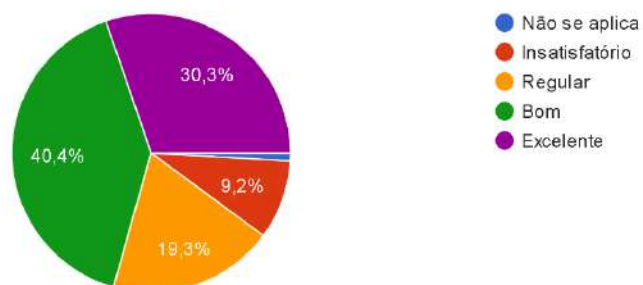
39. A rede wi-fi permite fácil acesso?

109 respostas



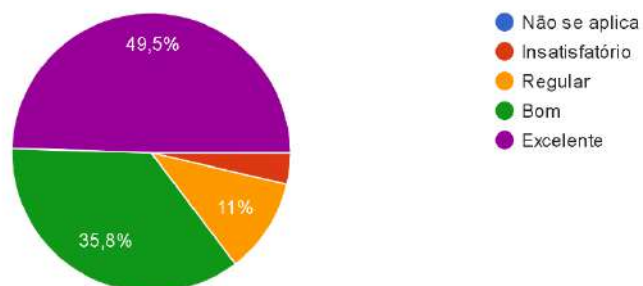
40. A segurança do campus é de boa qualidade?

109 respostas



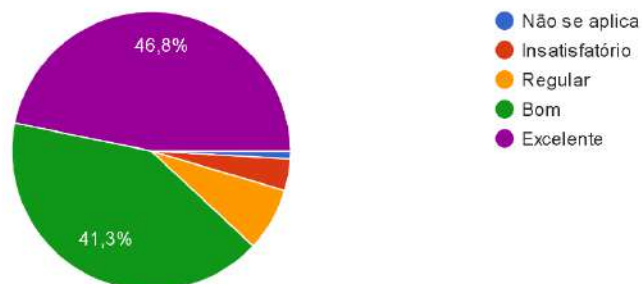
41. O espaço físico é limpo e agradável?

109 respostas



42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

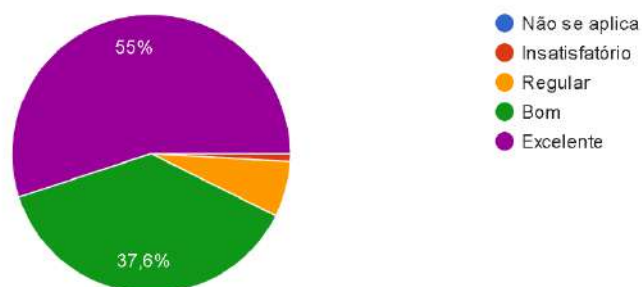
109 respostas



Laboratórios

43. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?

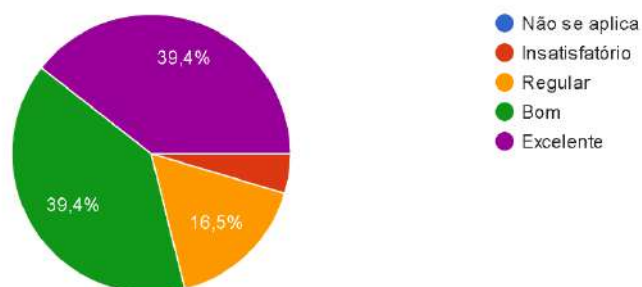
109 respostas



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

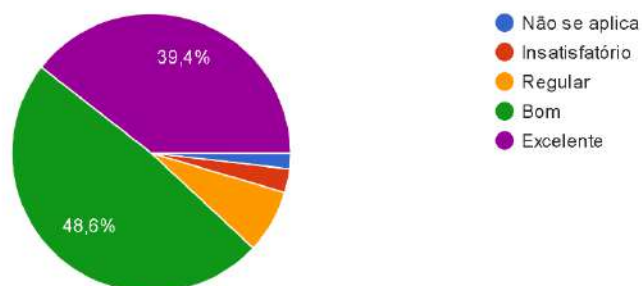
44. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

109 respostas



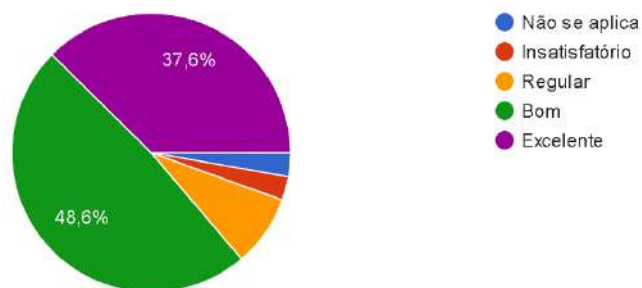
45. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

109 respostas



46. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

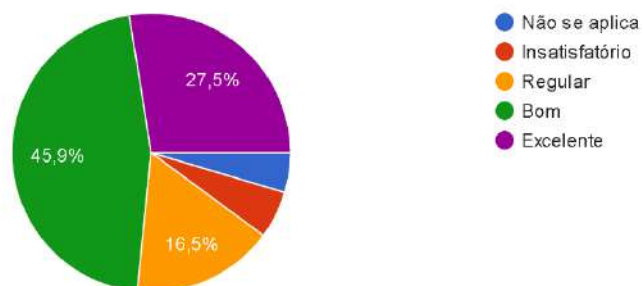
109 respostas



POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

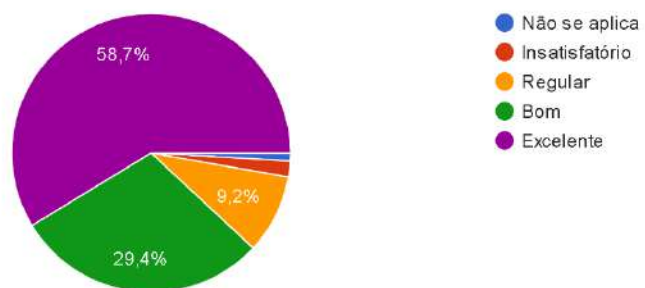
47. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

109 respostas



48. A IES oferece programas de monitoria?

109 respostas





Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança

De olho no futuro



FARMÁCIA

CPA

Comissão Própria de Avaliação

3.4. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de graduação em Farmácia da FACENE, modalidade bacharelado presencial, tem objetivos traçados em plena coerência com o perfil profissional pretendido para os egressos, a estruturação curricular e o contexto educacional. Desse modo, visa formar profissionais farmacêuticos generalistas, humanistas, com competências e habilidades para atuar na atenção à saúde, dentro do seu âmbito profissional, com valores e condutas éticas, conscientes de sua atuação na qualidade de vida da população. Busca formar bacharéis na área de saúde com capacitação técnica específica e complementar, com embasamento teórico e prático, sendo preparado para liderar os trabalhos no exercício de sua profissão e capacitado técnica e cientificamente para intervir nas suas áreas de competência, sedimentados nos princípios éticos e voltados às necessidades da comunidade.

O curso em questão privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional mais aberto, flexível, solidário, democrático, crítico e reflexivo.

O profissional farmacêutico encontra-se em um cenário diversificado e em ascensão. Dentre as áreas de atuação do farmacêutico reconhecidas pelo Ministério da Saúde, citam-se:

- I - Alimentos;
- II - Análises Clínico-Laboratoriais;
- III - Educação;
- IV - Farmácia;
- V- Farmácia Hospitalar e Clínica;
- VI - Farmácia Industrial;
- VII - Gestão;
- VIII - Práticas Integrativas e Complementares;
- IX - Saúde Pública;
- X - Toxicologia.

Nesse contexto, o papel da universidade, especialmente dentro da área da saúde, é desenvolver competências e formar um profissional capaz de atender as demandas da população, buscando a relevância social do ato profissional.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

4.000 horas aula.

DURAÇÃO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Mínima = 04 anos ou 08 semestres e máxima = 06 anos ou 12 semestres.

HABILITAÇÃO

Bacharelado presencial.

NOTA DO CURSO

Conceito 5.

ENADE

Em fase de realização com as turmas pré-concluintes e concluintes no próximo ciclo, prevista para realização da avaliação no segundo semestre de 2023.

RESOLUÇÃO DO CNE

O Curso de Farmácia da FACENE foi concebido com base na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior (Resolução CNE/CES nº 02, de 19 de fevereiro de 2002 e Resolução CNE/CES nº 06, de 19 de outubro de 2017), que institui as DCN's do Curso de Graduação em Farmácia e também na Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde, a qual aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que é parte integrante da Política Nacional de Saúde. O PPC do Curso de Graduação em Farmácia encontra-se plenamente adequado aos atos legais que regem as áreas de educação superior e da saúde.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – DCN'S

Resolução CNE/CES nº 02, de 19 de fevereiro de 2002 e Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO/ CREDENCIAMENTO/RECDENCIAMENTO

O Curso de Graduação em Farmácia (Facene) foi autorizado mediante a Portaria de Autorização nº 818, de 29 de outubro de 2015; foi reconhecido mediante a Portaria de Reconhecimento de Curso nº 38, de 19 de janeiro de 2021, e obteve a Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso nº 127, de 06 de janeiro de 2022.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO DO CURSO

Objetivo Geral

Formar com base generalista na área das Ciências Farmacêuticas, incluindo, como etapa integrante e protagonista da graduação, o SUS, compreendendo-o como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado que articula ações e serviços para a formação profissional. A formação deverá incluir, ainda, a atenção integral à saúde, levando em conta o sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência, bem como o trabalho em equipe multiprofissional e humanização da assistência farmacêutica. O objetivo se completa com

Farmacêuticos motivados a intervir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades dos municípios da Grande João Pessoa, do Estado da Paraíba, bem como capacitados e conscientes da realidade profissional, visando a produção e socialização do saber, em resposta aos problemas sociais do homem e à preservação do meio ambiente.

Objetivos Específicos

I – Exercer a Farmácia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II - Conhecer e respeitar o Código de Ética Farmacêutica e ao desenvolvimento da profissão;

III – Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo;

IV - Aplicar os princípios de biossegurança na prática farmacêutica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática farmacêutica;

V - Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

VI - Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;

VII - Trabalhar em equipe multiprofissional, informando e educando a equipe e a população a respeito da atenção/cuidado farmacêutico;

VIII - Formar farmacêuticos éticos capazes de agir com responsabilidade pessoal e coletiva, norteando suas ações com valores morais, humanistas, com rigor deontológico, contribuindo para a valorização da profissão em todos os cenários;

IX - Formar profissionais com habilidades centradas no medicamento e na assistência farmacêutica, direcionando a formação nas competências privativas do farmacêutico, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e alimentos, em benefício do cuidado do indivíduo e da comunidade.

X - Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do farmacêutico, articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;

XI -Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e multidisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;

XII - Exercitar a implementação da assistência farmacêutica, por meio de atividades práticas, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial do curso;

XIII - Exercitar a investigação científica e a educação em saúde como atividades fundamentais na

integralidade do cuidado farmacêutico;

XIV - Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de João Pessoa.

XV - Preparar o profissional para atuar na área de farmácia, desenvolvendo competências científicas, tecnológicas e humanas, para o desempenho do exercício profissional ético e qualificado;

XVI- Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado desempenho do profissional, assim como noções de legislação, de relações humanas e ética profissional.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Curso de Farmácia da Faculdade FACENE tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços,

inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas para Atuação Profissional

A formação do Farmacêutico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

VII - desenvolver assistência farmacêutica integralizada individual e coletiva;

VIII - atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissaneantes e correlatos;

IX - atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;

X - atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos;

XI - realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

XII - realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

XIII - avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;

XIV - avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;

XV - exercer a farmacoepidemiologia;

XVI - exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso integral e parenteral;

XVII - atuar no planejamento, administração e gestão de serviços farmacêuticos, incluindo registro, autorização de produção, distribuição e comercialização de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes

e correlatos;

XVIII - atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;

XIX - interpretar e avaliar prescrições;

XX - atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;

XXI - participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica; XXII - formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala;

XXIII - atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado; XXIV - desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue o farmacêutico;

XXV - realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo; XXVI - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

XXVII - realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

XXVIII - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

XXIX - exercer atenção farmacêutica individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

XXX - gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

XXXI - atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.

A formação do Farmacêutico deverá contemplar as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

Habilidades

De acordo com o perfil do egresso profissional de Farmácia apresentado, a FACENE pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional de farmácia:

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- Descrever o processo e mecanismo que envolve a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;

- Relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Farmácia;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do farmacêutico;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- Conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação de problemas de saúde;
- Coletar e encaminhar adequadamente material biológico (fezes, urina, sangue, etc.), para diagnóstico laboratorial;
- Realizar o exame clínico que subsidiará a assistência Farmacêutica;
- Dispensar corretamente medicamentos prescritos;
- Executar, com habilidade e segurança, procedimentos no cuidado ao ser humano;
- Prestar atenção farmacêutica ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento biopsicossocial espiritual;
- Orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- Realizar os procedimentos especializados dirigidos a paciente em estado de saúde grave ou em urgência;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na farmácia;
- Exercer a farmácia com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- Comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica, científica e profissional, bem como a humanística;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem e do idoso;
- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Desenvolver postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

A estrutura curricular do curso de graduação em Farmácia leva em consideração as necessidades de saúde dos usuários e das populações, incluindo as dimensões ética, humanística e social, orientadas para a cidadania e para os direitos humanos, tendo as Ciências Humanas e Sociais como eixo transversal de formação. Além disso, aproxima o conhecimento básico da sua aplicação clínica, por meio da integração curricular, que deverá ser desenvolvida por intermédio de um currículo integrado, tendo como base a interdisciplinaridade e a articulação entre as dimensões sociais, biológicas, farmacêuticas, culturais, ambientais, étnicas e educacionais.

Neste sentido, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Farmácia estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, buscando proporcionar a integralidade das ações do cuidar em Farmácia. A sequência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permite ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde, segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento dele.

Outros aspectos considerados no processo de formação do farmacêutico são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos e as demandas do mercado de trabalho. A carga horária total do curso é de 4.000 horas, distribuídas em 4 anos (8 semestres), contemplando aulas teóricas e práticas, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e Trabalho de Conclusão de Curso/TCC; e 120 horas de atividades complementares, como projetos de extensão e pesquisa, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente LIBRAS), participação em eventos científicos, dentre outras atividades. A matriz curricular contempla, ainda, todos os marcos legais solicitados pelo Ministério da Educação, a partir da adequação dos conteúdos curriculares e a curricularização da extensão está presente ao longo do curso, desde o primeiro semestre, totalizando 400h, ou seja, 10% da CH total do curso.

DIFERENCIAIS DO CURSO:

- ✓ O curso obteve a nota máxima (Nota 5) mediante processo de avaliação de reconhecimento do curso (MEC);
- ✓ Única instituição da região a contar com Hospital conveniado exclusivo, o Hospital Nova Esperança (HNE) e dois Centros de Saúde;
- ✓ Possui Farmácia Escola no campus da Faculdade, sendo considerada um estabelecimento de saúde, que disponibilizará serviços e procedimentos farmacêuticos ao indivíduo, à família e à comunidade, de modo a contribuir para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde. Constitui um cenário de prática de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, previsto no PPC, com caráter formador, inovador e comprometido com a ética e a qualidade da formação farmacêutica;
- ✓ Curso com ensino 100% presencial;
- ✓ Corpo docente composto 100% de mestres e doutores com larga experiência profissional;

- ✓ Estímulo e a utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino/aprendizagem;
- ✓ Centro de habilidades, que reproduz fielmente um cenário de prática, utilizado para simulações realísticas;
- ✓ Avaliações baseadas no sistema de Avaliação Clínica Objetivamente Estruturada (OSCE), composto por circuitos divididos em estações teórico-práticas que mesclam diversos procedimentos na área da Farmácia voltados a uma análise do conhecimento, das habilidades e das atitudes dos alunos frente ao manuseio de informações e cuidados ao paciente;
- ✓ Laboratórios multidisciplinares e específicos compostos por equipamentos de última geração possibilitando a formação de profissionais de alta performance;
- ✓ Estímulo às atividades práticas e integrativas, com vivência dos cenários assistenciais desde o primeiro semestre do curso, atuando com a extensão curricular na relação: ensino-serviço-comunidade e proporcionando excelente estrutura para estágios em diversos campos de atuação da profissão farmacêutica;
- ✓ Acesso remoto ao portal de periódicos CAPES;
- ✓ Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – NUPEA;
- ✓ Revista Científica própria – a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança – de seu Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;
- ✓ Educação permanente e continuada de corpo docente e profissionais da instituição;
- ✓ Realização de palestras educativas, cursos e seminários para reciclagem constante de seu corpo discente e docente. Como destaque, as Mostras Científicas e Específicas, as ações de cunho social, e a Semana de Estudos Farmacêuticos;
- ✓ Acesso ao exclusivo Ambiente Virtual de Aprendizagem da FACENE;
- ✓ Acesso a plataforma Minha Biblioteca onde os estudantes tem acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização.
- ✓ Apoio institucional e preparação do aluno para o mercado de trabalho, através do núcleo de empregabilidade.



COORDENAÇÃO E COORDENADOR DO CURSO

A Coordenação do Curso de graduação em Farmácia é responsável pelo apoio e desenvolvimento de ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Conforme dispositivo regimental, é exercida pela Professora Doutora Daiene Martins Beltrão, que é Bacharel em Farmácia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, com habilitação em Farmácia Industrial (UFPB) e Bioquímica (Análises Clínicas, pela UEPB). Com pós graduação na área de Microbiologia e Micologia pela Universidade Federal da Paraíba (2005). Mestrado (2012) e doutorado (2016) na área de concentração em Farmacologia pelo Programa de Pós-graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área da Docência, atuando desde 2006 e de Gestão Acadêmica, há mais de 6 anos. Membro do comitê de ética na utilização de animais (CEUA) e Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Facene. Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/3074811353686072>

CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Farmácia da Facene é composto por 31 professores com experiência acadêmica e profissional. Em quase sua totalidade, formados por professores que possuem pós-graduação stricto-sensu, 1 especialista, sendo 12 mestres e 18 doutores.

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

Em consonância com os pressupostos constantes nas DCN's para a formação do Farmacêutico, a

FACENE apresenta como perfil do egresso/profissional: *“O farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Profissional da área de saúde, qualificado para o exercício de Farmácia pautado em princípios éticos, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol da saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Pautado na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”.*

MATRIZ CURRICULAR

Os presentes currículos assumem uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos (Sistema Único de Saúde; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Cuidado em Farmácia e outros) funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar a formação do Farmacêutico generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado de farmácia como o eixo estruturante da atenção em saúde.

Este curso privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino/aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

MATRIZ CURRICULAR BACHARELADO EM FARMÁCIA

Portaria de Autorização nº 818, de 29 de outubro de 2015.
RESOLUÇÃO DO CTA Nº22/2016.

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | |
|--|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 101. Morfologia Humana (Anatomia humana + Embriologia humana) | 06 | 80 | 40 | --- |
| | 102. Processos Biológicos (Bioquímica + Citologia humana + Histologia humana) | 06 | 60 | 60 | --- |
| | 103. Fundamentos Científicos I (Metodologia Científica + O Ensino Superior e a Formação do Profissional de Saúde + Antropologia e Relações Étnico-Raciais) | 05 | 100 | --- | --- |
| | 104. Química Geral e Inorgânica | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 105. Matemática Aplicada à Saúde | 02 | 40 | --- | --- |
| | 106. Introdução à Farmácia | 02 | 40 | --- | --- |
| | 107. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA I | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | |
|--|---|-----------------------|--------|--------|-------------|
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 201. Processos Morfofisiológicos (Fisiologia humana + Biofísica + Genética humana) | 05 | 80 | 20 | 101/ 102 |
| | 202. Mecanismos de Agressão e Defesa I (Parasitologia + Microbiologia) | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 203. Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde I (Farmacologia geral + Psicologia aplicada à saúde) | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 204. Fundamentos Científicos II (Bioestatística + Educação e Saúde Ambiental) | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 205. Bioquímica Metabólica | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 206. Química Orgânica I | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 207. Físico-Química | 02 | 20 | 20 | --- |
| 208. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA II | 01 | --- | 20 | --- | |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | |
|---|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 301. Mecanismos de Agressão e Defesa II (Imunologia + Patologia geral) | 04 | 60 | 20 | 202 |
| | 302. Fundamentos Sociais (Ética, Bioética e Direitos Humanos + Sociologia da Saúde e História da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena) | 05 | 100 | --- | --- |
| | 303. Química Analítica | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 304. Química Orgânica II | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 305. Legislação Farmacêutica e Deontologia | 02 | 40 | --- | --- |
| | 306. Farmacoterapia e Semiologia Farmacêutica I | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 307. Biossegurança | 02 | 40 | --- | --- |
| | 308. Princípios da Ciência da Nutrição e Tecnologia de Alimentos | 03 | 40 | 20 | --- |
| 309. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA III | 01 | --- | 20 | --- | |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | |
|---|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| QUARTO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 401. Química Analítica Instrumental | 02 | 20 | 20 | 303 |
| | 402. Química Medicinal | 03 | 60 | --- | --- |
| | 403. Atenção Farmacêutica | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 404. Farmacoterapia e Semiologia Farmacêutica II | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 405. Farmacotécnica I | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 406. Farmacobotânica | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 407. Toxicologia e Análises Toxicológicas | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 408. Políticas Públicas de Saúde | 03 | 60 | --- | --- |
| 409. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA IV | 01 | --- | 20 | --- | |
| TOTAL DO 4º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |
| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | |

| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA | | | | | |
|---|---|-----------------------|---------------|---------------|---------------|
| QUINTO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 501. Farmacotécnica II | 03 | 20 | 40 | 405 |
| | 502. Farmácia Hospitalar | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 503. Farmácia Homeopática | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 504. Farmacognosia | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 505. Gestão Farmacêutica | 02 | 40 | --- | --- |
| | 506. Fitoterapia | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 507. Bromatologia e Análise de Alimentos | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 508. Citologia Clínica | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 509. Imunologia Clínica e Virologia | 03 | 20 | 40 | --- |
| | 510. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA V | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DO 5º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER | | | | | |
|---|--|-----------------------|---------------|---------------|---------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA | | | | | |
| SEXTO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 601. Bioquímica Clínica e Uroanálise | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 602. Tecnologia Farmacêutica | 04 | 40 | 40 | 501 |
| | 603. Controle Físico-Químico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos | 03 | 20 | 40 | --- |
| | 604. Parasitologia Clínica | 03 | 20 | 40 | --- |
| | 605. Microbiologia Clínica e Micologia | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 606. Cosmetologia | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 607. Hematologia Clínica | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 608. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA VI | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DO 6º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE | | | | | |
|--|--|-----------------------|---------------|---------------|---------------------|
| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA | | | | | |
| SÉTIMO SEMESTRE | | | | | |
| APERFEIÇ. DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 701. Controle Microbiológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos | 02 | 20 | 20 | TODAS AS ANTERIORES |
| | 702. Segurança na Administração de Medicamentos | 02 | 20 | 20 | |
| | 703. Trabalho de Conclusão de Curso I | 02 | 40 | --- | |
| | 704. Estágio Supervisionado I | 19 | --- | 380 | |
| TOTAL DO 7º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE | | | | | |
|--|--|-----------------------|---------------|---------------|---------------------|
| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA | | | | | |
| OITAVO SEMESTRE | | | | | |
| APERFEIÇ. DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 801. Biotecnologia Aplicada à Farmácia | 02 | 40 | --- | TODAS AS ANTERIORES |
| | 802. Interpretação de Exames Laboratoriais | 02 | 40 | --- | |
| | 803. Trabalho de Conclusão de Curso II | 02 | 40 | --- | |
| | 804. Estágio Supervisionado II | 19 | --- | 380 | |
| TOTAL DO 8º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| CONTEÚDOS OPTATIVOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES | | |
|--|-------------|-----------|
| CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | CH |
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 02 | 40 |
| Atividades Complementares e Optativas | 08 | 160 |

| INDICADORES CURRICULARES | | | |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------|--------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
| Atividades Teóricas | 2.120 | 106 | 50,5 |
| Atividades Práticas | 1.880 | 94 | 44,8 |
| Atividades complementares e Optativas | 200 | 10 | 4,7 |
| TOTAL | 4.200 | 210 | 100,0 |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS/AULA.

(1) HAT - HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS



FACULDADE NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 669, de 25 de maio de 2011,
Publicada no DOU de 26 de maio de 2011, Seção 01, Página 18.

MATRIZ CURRICULAR Nº 03 CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA RESOLUÇÃO CTA Nº 12/2021

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|--------|---------|--------|
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | HAEX(3) | PRQ(4) |
| | 101. Morfologia Humana | 05 | 40 | 60 | --- | --- |
| | 102. Processos Biológicos | 06 | 80 | 40 | --- | --- |
| | 103. Fundamentos Científicos I | 05 | 100 | --- | --- | --- |
| | 104. Mecanismos de Agressão e Defesa I | 04 | 60 | 20 | --- | --- |
| | 105. Políticas Públicas em Saúde | 05 | 60 | --- | 40 | --- |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|--------|---------|--------|
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | HAEX(3) | PRQ(4) |
| | 201. Processos Morfofisiológicos | 05 | 80 | 20 | --- | --- |
| | 202. Fundamentos Sociais | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 203. Fundamentos Científicos II | 06 | 100 | --- | 20 | --- |
| | 204. Mecanismos de Agressão e Defesa II | 04 | 60 | 20 | --- | --- |
| | 205. Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde | 05 | 100 | --- | --- | --- |
| 206. Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares e Ensino/Serviço/Comunidade | 02 | --- | --- | 40 | --- | |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------------------|--------|---------|--------|
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | HAEX(3) | PRQ(4) |
| | 301. Fundamentos de Farmácia e Legislação | 02 | 40 | --- | --- | --- |
| | 302. Cálculos Farmacêuticos | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 303. Química Geral e Inorgânica | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 304. Físico-química | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 305. Química Orgânica Aplicada à Farmácia | 04 | 40 | 40 | --- | --- |
| | 306. Biossegurança | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 307. Farmacobotânica | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 308. Farmacologia Aplicada e Farmacoterapia | 04 | 60 | 20 | --- | 205 |
| 309. Extensão Curricular em Farmácia: Práticas Integradoras nas Coletividades e Biossegurança – Ensino/Serviço/Comunidade | 04 | --- | --- | 80 | --- | |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------------------|--------|---------|---------|
| QUARTO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | HAEX(3) | PRQ(4) |
| | 401. Química Analítica Instrumental | 02 | 20 | 20 | --- | 304 |
| | 402. Química Medicinal | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 403. Química Analítica | 02 | 20 | 20 | --- | 303/304 |
| | 404. Farmacotécnica I | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 405. Farmacognosia | 04 | 40 | 40 | --- | --- |
| | 406. Semiologia e Cuidados Farmacêuticos | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 407. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica | 03 | 40 | 20 | --- | 308 |
| | 408. Bromatologia e Tecnologia de Alimentos | 03 | 20 | 20 | 20 | --- |
| 409. Extensão Curricular em Farmácia: Cuidado em Saúde - Ensino/Serviço/Comunidade | 03 | --- | --- | 60 | --- | |
| TOTAL DO 4º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA**

QUINTO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | HAEX(3) | PRQ(4) |
|--|--|-----------------------|--------|--------|---------|--------|
| | 501. Citologia Clínica | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 502. Imunologia Clínica e Virologia | 03 | 20 | 40 | --- | --- |
| | 503. Farmacotécnica II | 04 | 40 | 40 | --- | 404 |
| | 504. Cosmetologia | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 505. Tecnologia Farmacêutica | 04 | 40 | 40 | --- | --- |
| | 506. Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos | 04 | 40 | 40 | --- | --- |
| | 507. Extensão Curricular em Farmácia: Tecnologia e Inovação em Saúde - Ensino/Serviço/Comunidade | 02 | --- | --- | 40 | --- |
| | 508. Estágio Supervisionado I – Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde | 04 | --- | 80 | --- | --- |
| TOTAL DO 5º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA**

SEXTO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | HAEX(3) | PRQ(4) |
|---|---|-----------------------|--------|--------|---------|--------|
| | 601. Bioquímica Clínica e Uroanálise | 04 | 40 | 40 | --- | --- |
| | 602. Parasitologia Básica e Clínica | 03 | 20 | 40 | --- | --- |
| | 603. Microbiologia Clínica e Micologia | 03 | 20 | 40 | --- | --- |
| | 604. Hematologia Clínica | 04 | 40 | 40 | --- | --- |
| | 605. Extensão Curricular em Farmácia nas Análises Clínicas - Ensino/Serviço/Comunidade | 03 | --- | --- | 60 | --- |
| | 606. Estágio Supervisionado II – Desenvolvimento e Controle de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos | 08 | --- | 160 | --- | 508 |
| TOTAL DO 6º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA**

SÉTIMO SEMESTRE

| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | HAEX(3) | PRQ(4) |
|--|--|-----------------------|--------|--------|---------|---------------------|
| | 701. Farmácia Hospitalar | 04 | 40 | 20 | 20 | TODAS AS ANTERIORES |
| | 702. Farmácia Homeopática | 02 | 20 | 20 | --- | |
| | 703. Fitoterapia | 02 | 20 | 20 | --- | |
| | 704. Toxicologia e Análises Toxicológicas | 04 | 40 | 20 | 20 | |
| | 705. Trabalho de Conclusão de Curso -TCC I | 01 | --- | 20 | --- | |
| | 706. Estágio Supervisionado III – Análises Clínicas e Bromatológicas | 12 | --- | 240 | --- | |
| TOTAL DO 7º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA**

OITAVO SEMESTRE

| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | HAEX(3) | PRQ(4) |
|---|---|-----------------------|--------|--------|---------|---------------------|
| | 801. Biotecnologia Aplicada à Farmácia | 02 | 20 | 20 | --- | TODAS AS ANTERIORES |
| | 802. Segurança na Administração de Medicamentos | 02 | 20 | 20 | --- | |
| | 803. Interpretação de Exames Laboratoriais | 02 | 20 | 20 | --- | |
| | 804. Empreendedorismo e Gestão Farmacêutica | 02 | 20 | 20 | --- | |
| | 805. Trabalho de Conclusão de Curso -TCC II | 01 | --- | 20 | --- | |
| | 806. Estágio Supervisionado IV - Vivência da Gestão, Assistência e Prática em Farmácia Hospitalar e Comunitária | 16 | --- | 320 | --- | |
| TOTAL DO 8º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

| CONTEÚDOS COMPLEMENTARES E OPTATIVOS | | |
|---|------------|-------------|
| CONTEÚDOS CURRICULARES | CH | CRED |
| Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS | 40 | 02 |
| Atividades Complementares e Optativas | 80 | 04 |
| CARGA HORÁRIA | 120 | 06 |

| INDICADORES CURRICULARES | | | |
|----------------------------------|--------------------|-----------------|--------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
| Carga Horária Teórica (HAT) | 1.740 | 87 | 43,5 |
| Carga Horária Prática (HAP) | 1.860 | 93 | 46,5 |
| Carga Horária de Extensão (HAEX) | 400 | 20 | 10,0 |
| TOTAL | 4.000 | 200 | 100,0 |

| INDICADORES CURRICULARES TOTAL | | |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS |
| Carga Horária Teórica (HAT) | 1.740 | 87 |
| Carga Horária Prática (HAP) | 1.860 | 93 |
| Carga Horária de Extensão (HAEX) | 400 | 20 |
| Atividades Complementares e Optativas | 120 | 10 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 4.120 | 206 |

Equivalência: 1 Crédito = 20 Horas.

Pré-Requisitos- PRQ

Avaliação Institucional 2023 - Discente Farmácia

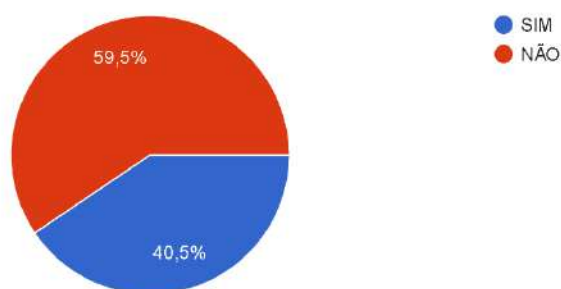
Dentre os 103 alunos matriculados para todos os períodos do Curso de Farmácia em 2023 foram amostrados 37 (aproximadamente 36%) para a avaliação da Infraestrutura, bem como de alguns setores essenciais.

O valor **1** correspondente ao conceito “insatisfatório”, **2** correspondente ao conceito “razoável”, **3** equivalente ao conceito “satisfatório”, **4** equivalente ao conceito bom, **5** indicador do “excelente” e o conceito “Não se aplica”. Os dados são mostrados a seguir:

MISSÃO INSTITUCIONAL – Discentes Farmácia 2023

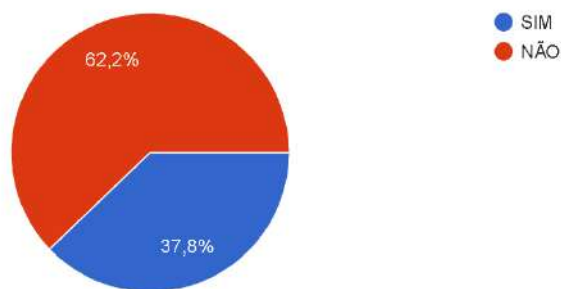
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

37 respostas



2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

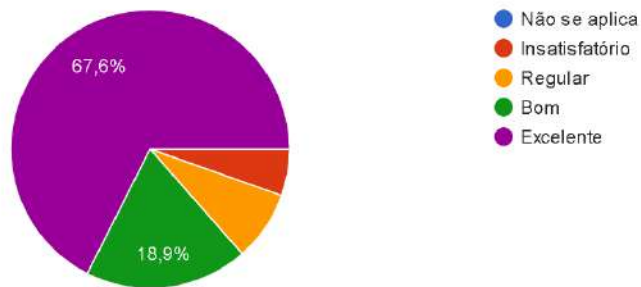
37 respostas



A biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

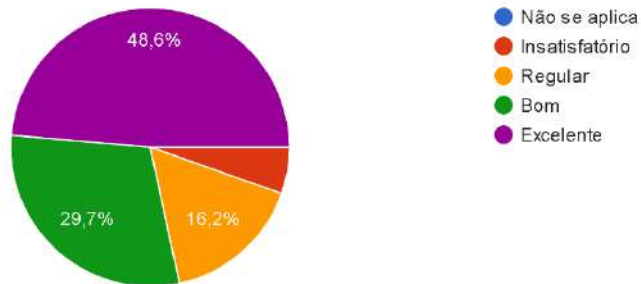
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

37 respostas



4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional?

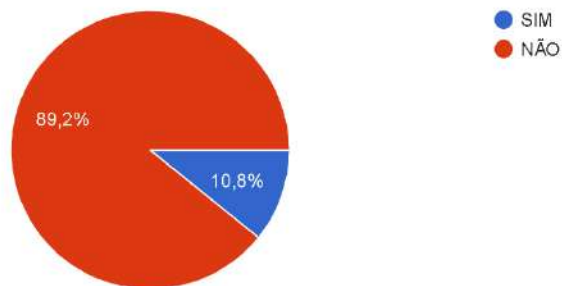
37 respostas



Educação a distância – EAD

5. Já fez algum curso em educação a distância?

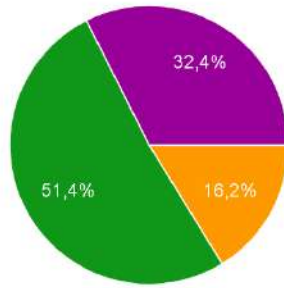
37 respostas



Nosso aluno é a parte principal da instituição. Tudo é feito com o foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem, considerando as expectativas apresentadas pelos estudantes para a efetividade de uma aprendizagem mais significativa.

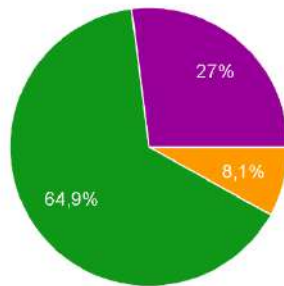
6. Dedicar-se ao estudo fora da sala de aula.

37 respostas



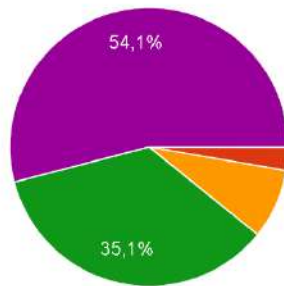
7. Tem bom aproveitamento?

37 respostas



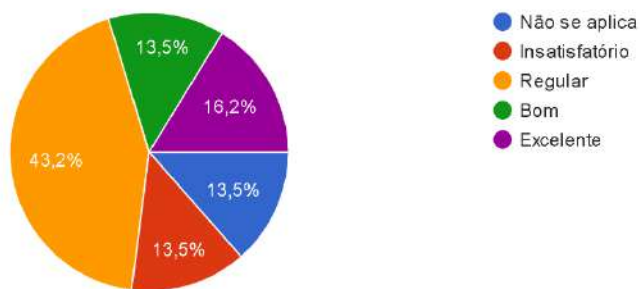
8. É pontual e assíduo(a)?

37 respostas



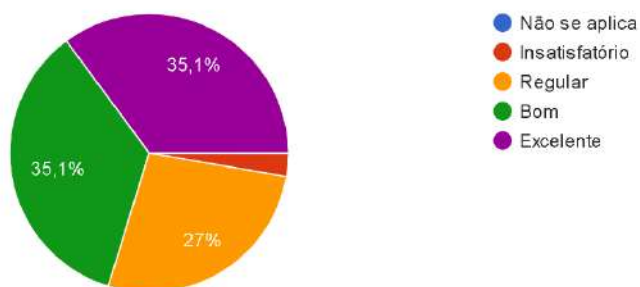
9. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?

37 respostas



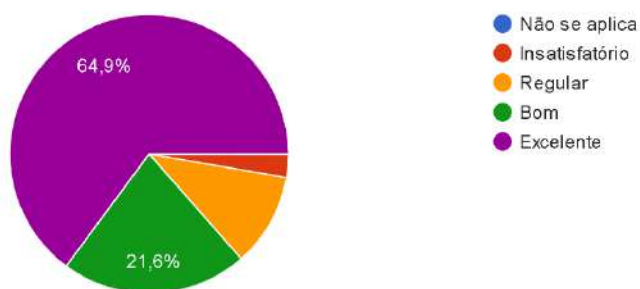
10. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?

37 respostas



11. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

37 respostas



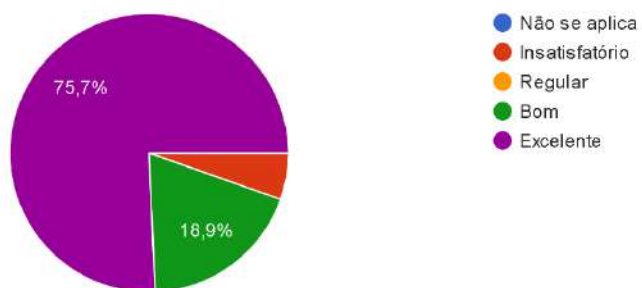
A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O corpo docente da instituição é minuciosamente selecionado, pois a faculdade entende que o papel do professor vai muito além da transmissão do conhecimento aos estudantes, sendo indispensável dominar conhecimentos técnicos específicos das disciplinas de sua responsabilidade; adotar estratégias de ensino diversificadas para facilitar a aprendizagem discente; criar clima descontraído para a aprendizagem; aproximar-se e ser sensível para com

as necessidades dos estudantes. Avalie seus docentes:

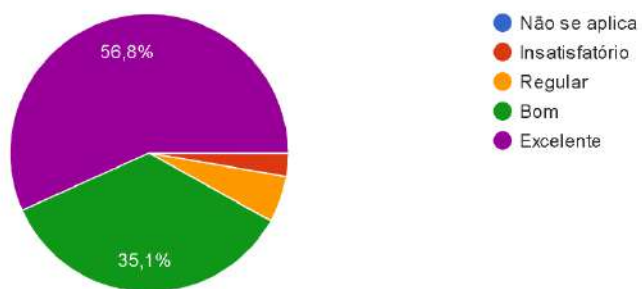
12. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

37 respostas



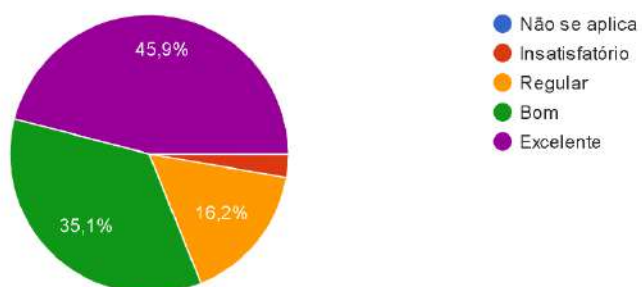
13. O(A) docente domina o conteúdo e está atualizado(a)?

37 respostas



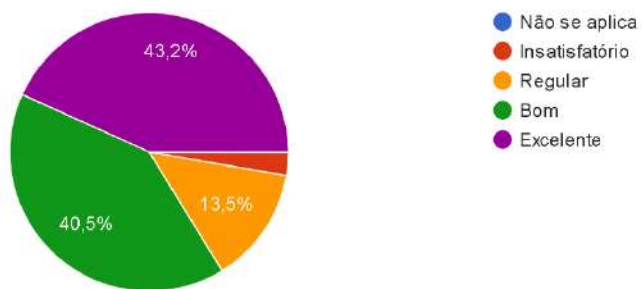
14. A didática do docente contribui para a aprendizagem?

37 respostas



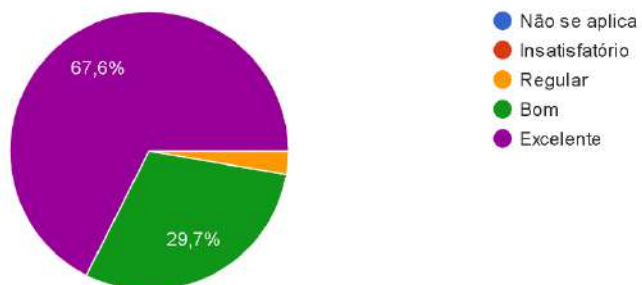
15. Produz boas avaliações contextualizando as questões?

37 respostas



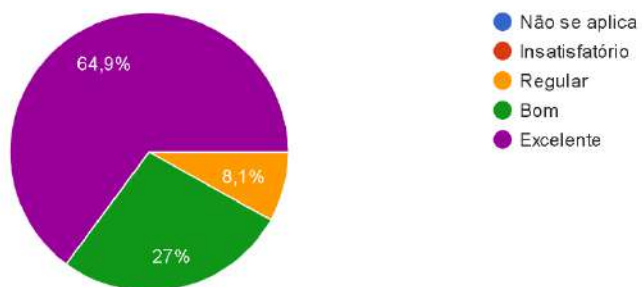
16. São assíduos e cumprem integralmente o tempo de duração das aulas?

37 respostas



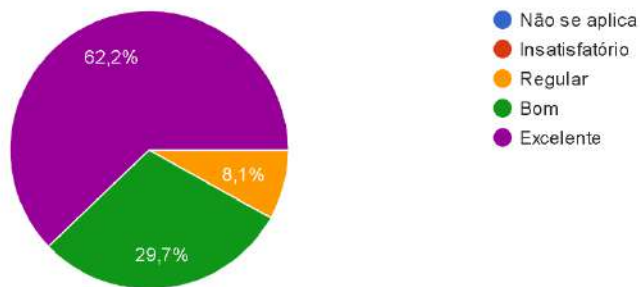
17. O(A) docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

37 respostas



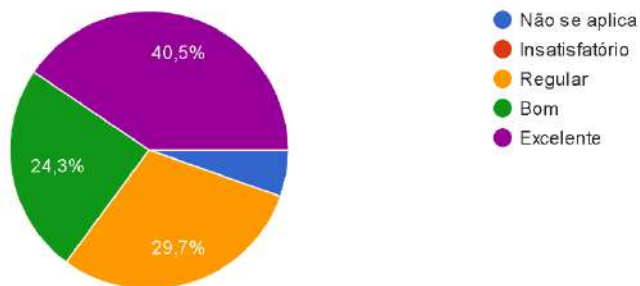
18. O(A) docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?

37 respostas



19. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

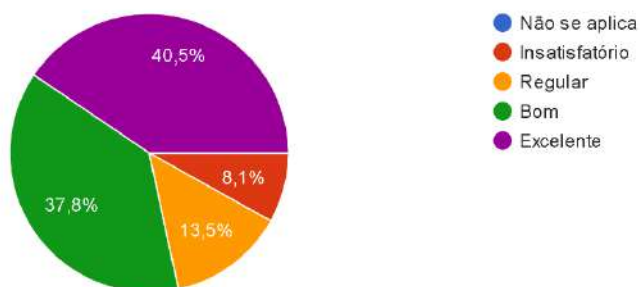
37 respostas



A coordenação de curso é fundamental para acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, buscar inovações para o curso e melhorar a relação professor-aluno.

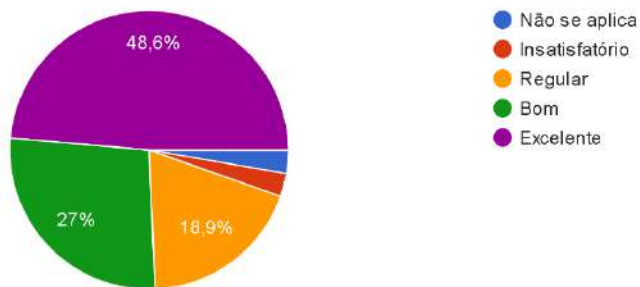
20. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

37 respostas



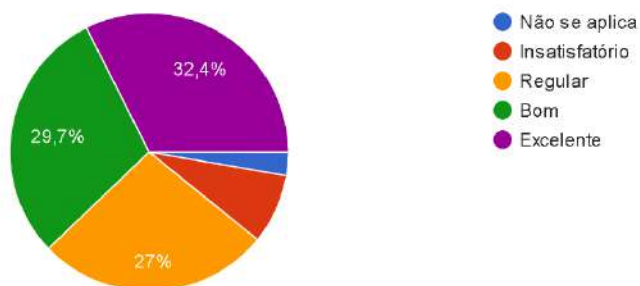
21. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

37 respostas



22. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e aluno(a) é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados?

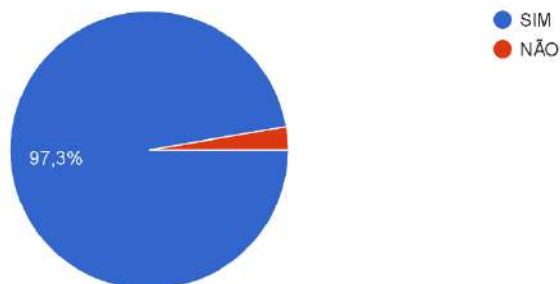
37 respostas



Pesquisa, Extensão e Monitoria

23. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?

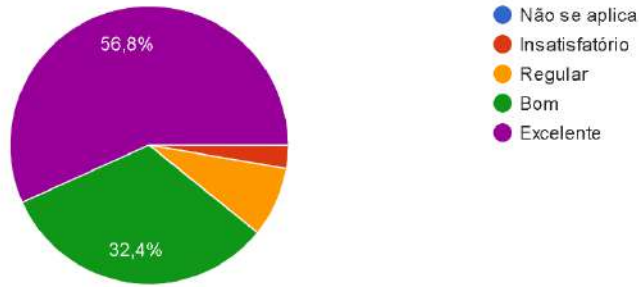
37 respostas



O portal do aluno trata-se de um ambiente virtual para a interação de toda a comunidade acadêmica.

24. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

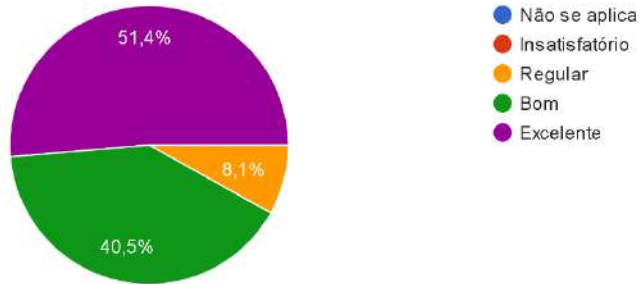
37 respostas



Secretaria Geral

25. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

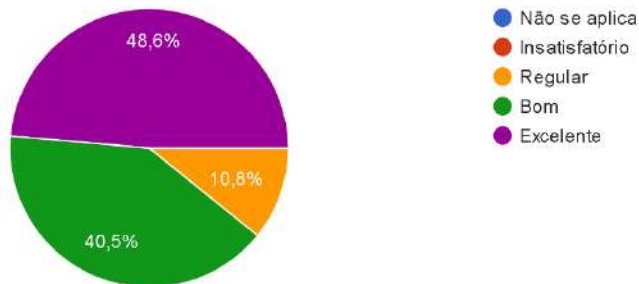
37 respostas



Setor Financeiro/Tesouraria

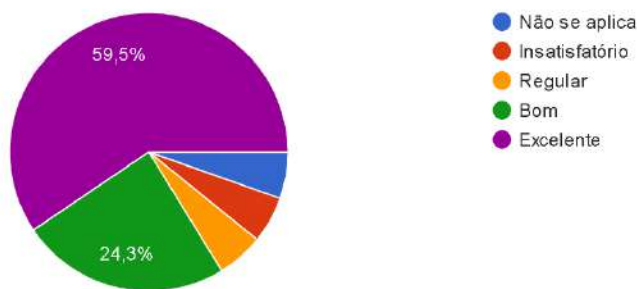
26. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

37 respostas



27. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

37 respostas

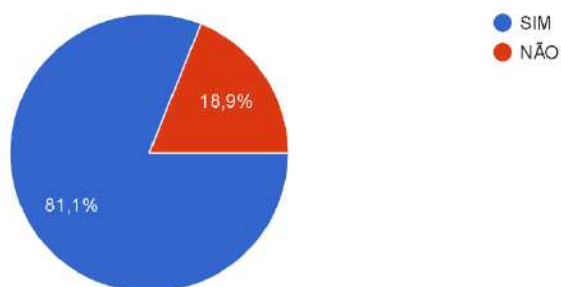


Matrículas

RESPONSABILIDADE SOCIAL

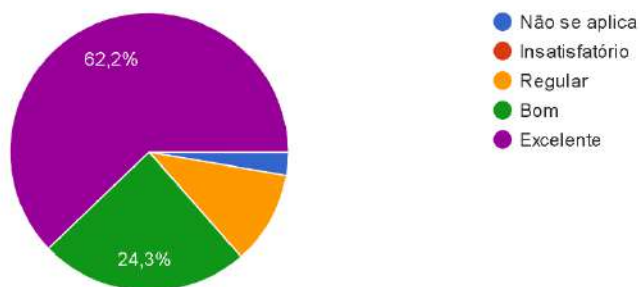
28. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

37 respostas



29. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

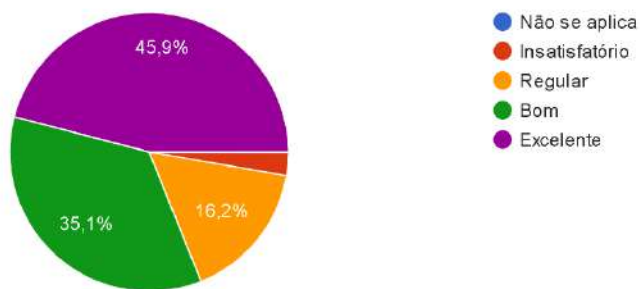
37 respostas



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

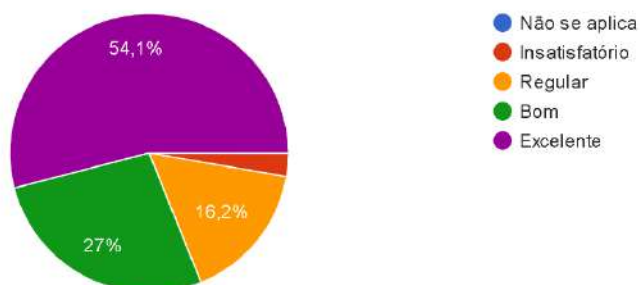
30. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.

37 respostas



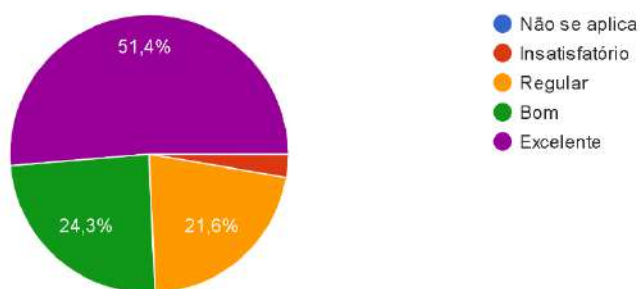
31. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.

37 respostas



32. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.

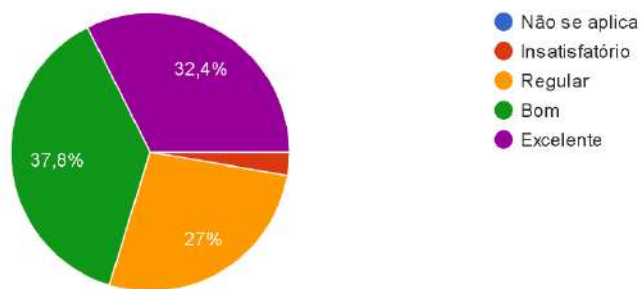
37 respostas



A Ouvidoria é o canal para as pessoas (membros ou não da comunidade acadêmica) se manifestarem sobre as ações da Faculdade por meio de informações, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios.

33. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados?

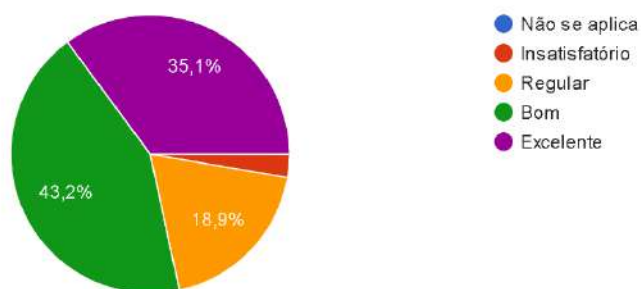
37 respostas



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

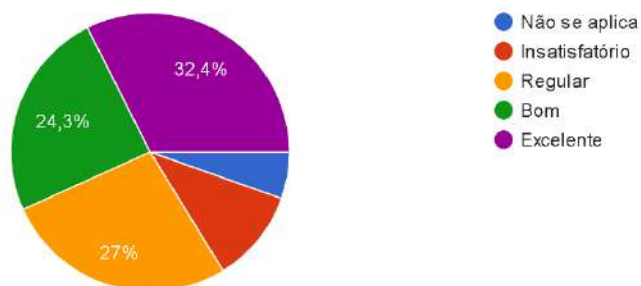
34. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?

37 respostas



35. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc.)?

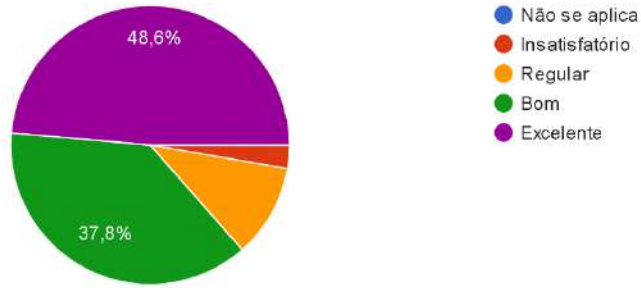
37 respostas



INFRAESTRUTURA

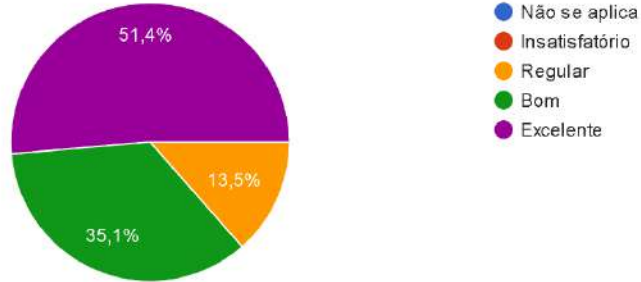
36. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

37 respostas



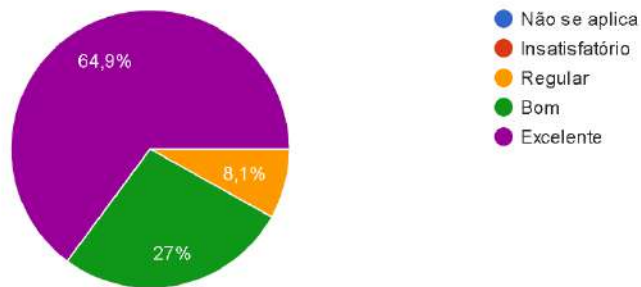
37. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

37 respostas



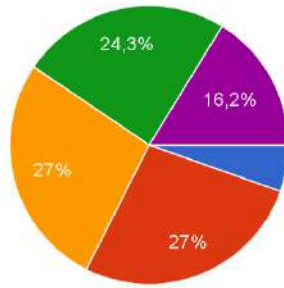
38. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

37 respostas



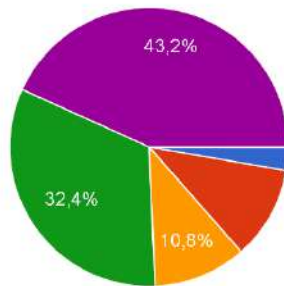
39. A rede wi-fi permite fácil acesso?

37 respostas



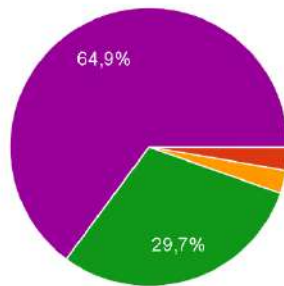
40. A segurança do campus é de boa qualidade?

37 respostas



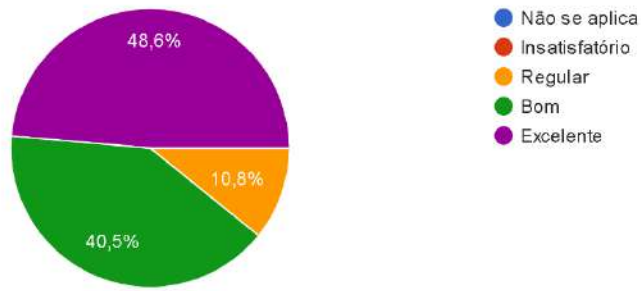
41. O espaço físico é limpo e agradável?

37 respostas



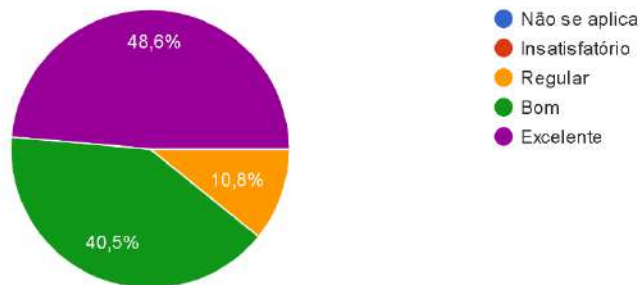
42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

37 respostas



42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

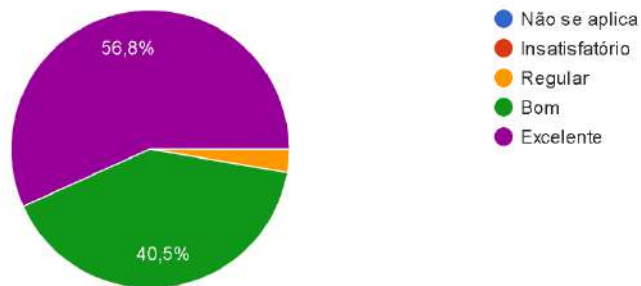
37 respostas



Laboratórios

43. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?

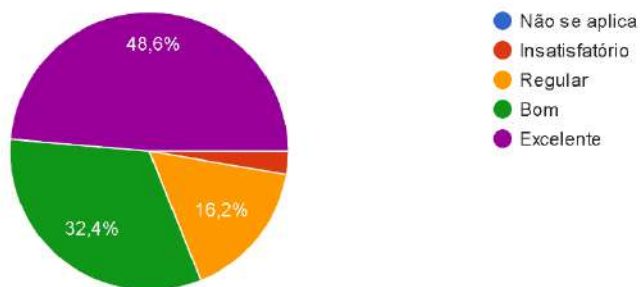
37 respostas



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

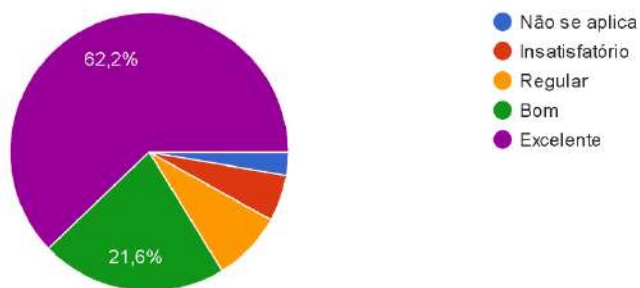
44. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

37 respostas



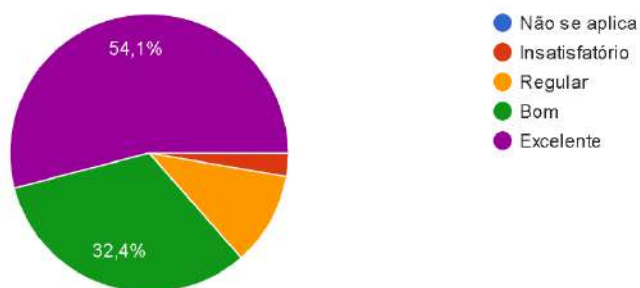
45. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

37 respostas



46. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

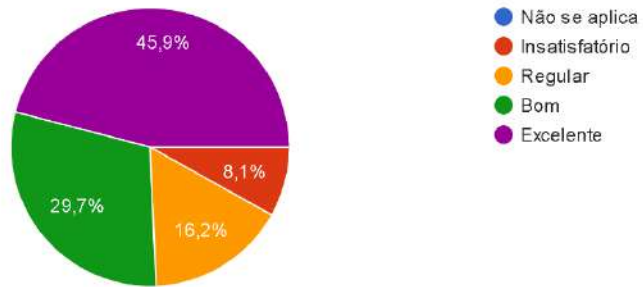
37 respostas



POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

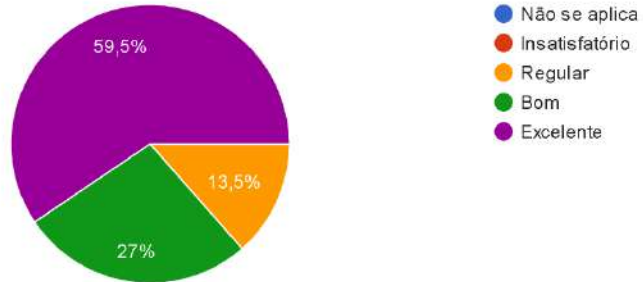
47. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

37 respostas



48. A IES oferece programas de monitoria?

37 respostas





Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança

De olho no futuro



FISIOTERAPIA

CPA

Comissão Própria de Avaliação

2023

APRESENTAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

O curso de graduação de Bacharelado em Fisioterapia em consonância com a missão da FACENE tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e capacitados técnica e cientificamente para intervirem nas suas áreas de competência, sedimentados nos princípios éticos e voltados às necessidades da comunidade.

A Fisioterapia é um segmento da área de saúde que contribui para o restabelecimento, a manutenção e a promoção da saúde, com habilidade para fazer o diagnóstico da incapacidade, elaborar e executar programa de tratamento fisioterapêutico e desenvolver programas de atenção comunitária, de tal forma que possa atender às necessidades individuais e àquelas geradas pela comunidade, sem perder a dimensão ética do relacionamento interpessoal, com uma proposta de intervenção em saúde que permita a sua atuação nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

4.200 horas aula.

DURAÇÃO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Mínima = 04 anos ou 08 semestres e máxima = 06 anos ou 12 semestres.

HABILITAÇÃO

Fisioterapia, Bacharelado Presencial

CONCEITO DO CURSO

Conceito 5

ENADE (NOTA E ANO DE REALIZAÇÃO – CICLO)

Em fase de realização com as turmas pré-concluintes e concluintes no próximo ciclo, prevista para realização da avaliação no segundo semestre de 2023.

RESOLUÇÃO DO CNE

O Curso de Fisioterapia da FACENE foi concebido com base na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior (Resolução CNE/CES nº 04, de 19 de fevereiro de 2002), que institui as DCN's do Curso de Graduação em Fisioterapia. O PPC de Graduação em Fisioterapia encontra-se plenamente adequado aos atos legais que regem as áreas de educação superior e da saúde.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – DCN'S

A Resolução CNE/CES nº 04, de 19 de fevereiro de 2002 institui as DCN's do Curso de Graduação em Fisioterapia.

PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO/ CREDENCIAMENTO/RECRENCIAMENTO

O Curso de Graduação em Fisioterapia (Facene) foi autorizado mediante a Portaria de Autorização nº 564, de 27 de setembro de 2016 e foi reconhecido mediante a Portaria de Reconhecimento nº 71, de 28 de janeiro de 2021.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO DO CURSO

Objetivo Geral

A formação do fisioterapeuta visa incluir, como etapa integrante e protagonista da graduação, o Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo o cenário de atuação profissional e campo de aprendizado que articula ações e serviços para a formação de profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e capacitados técnica e cientificamente, motivados para intervirem nos problemas de saúde da população, por meio da atenção integral à saúde, da promoção, proteção específica prevenção e recuperação funcional; também através de oficinas, projetos e inovação tecnológica em saúde, sedimentados nos princípios éticos e voltados às necessidades dos indivíduos; considerando os fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades dos municípios da Grande João Pessoa, do Estado da Paraíba.

Objetivos Específicos

I – Articular o exercício da Fisioterapia com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II - Preparar o profissional para atuar na área de Fisioterapia, desenvolvendo competências científicas, tecnológicas e humanas, para o desempenho do exercício profissional ético e qualificado;

III - Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado desempenho do profissional em Fisioterapia, assim como noções de legislação, de relações humanas e ética profissional;

IV - Atender às demandas dos mercados regionais e nacionais, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento;

V - Formar profissional capaz de tomar decisões, de se comunicar, de administrar e gerenciar, de assumir liderança e de aprender continuamente;

VI - Oferecer fundamentos teóricos e metodológicos necessários ao desenvolvimento de saberes e atividades em Fisioterapia de forma moderna e atualizada;

VII - Proporcionar conhecimentos práticos que sirvam de sustentáculo e de complemento para o estudo do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades;

VIII - Habilitar o profissional fisioterapeuta a restaurar, preservar e desenvolver a integridade de órgãos, sistemas e funções;

IX - Capacitar o aluno para estabelecer plano de tratamento, prognóstico, reavaliar condutas e determinar alta fisioterapêutica;

X - Promover o desenvolvimento de habilidades de avaliação, gestão, planejamento, intervenção e crítica, necessárias à utilização do conhecimento teórico e técnico, na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADE ESPECÍFICA PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Em resumo, o Curso de Fisioterapia da Faculdade FACENE tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

Atenção à saúde: Os profissionais de saúde, dentro do âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: O trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado para uma boa relação entre eficácia e custo, desta forma deve ser capaz de avaliar a utilização de força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas, para tanto deve possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada dentro de sua competência;

Comunicação: Os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escritas e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação e capacidade de adequar sua linguagem ao público-alvo.

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar do paciente e da comunidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração gerenciamento: os profissionais de saúde devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde dentro de suas competências;

Educação permanente: os profissionais de Saúde devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática. Faz-se necessário aprender a ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências e Habilidades Específicas para Atuação Profissional

A proposta do curso de Fisioterapia mantém o princípio de transcender o enfoque tecnicista característico na história da formação em Fisioterapia. O propósito é orientar-nos por meio de uma perspectiva transdisciplinar, centrada

nas relações entre alunos e professores; desenvolvimento de competências, com foco no contexto regional e direcionado ao princípio da educação permanente.

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos seguintes conhecimentos, competências e habilidades:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

Habilidades

De acordo com o perfil do egresso profissional de Fisioterapia apresentado, a FACENE pretende que o aluno

adquirir habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional da Fisioterapia:

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- Descrever o processo e mecanismo que envolve a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do Sistema de Saúde Brasileiro com a Fisioterapia;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do fisioterapeuta;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;

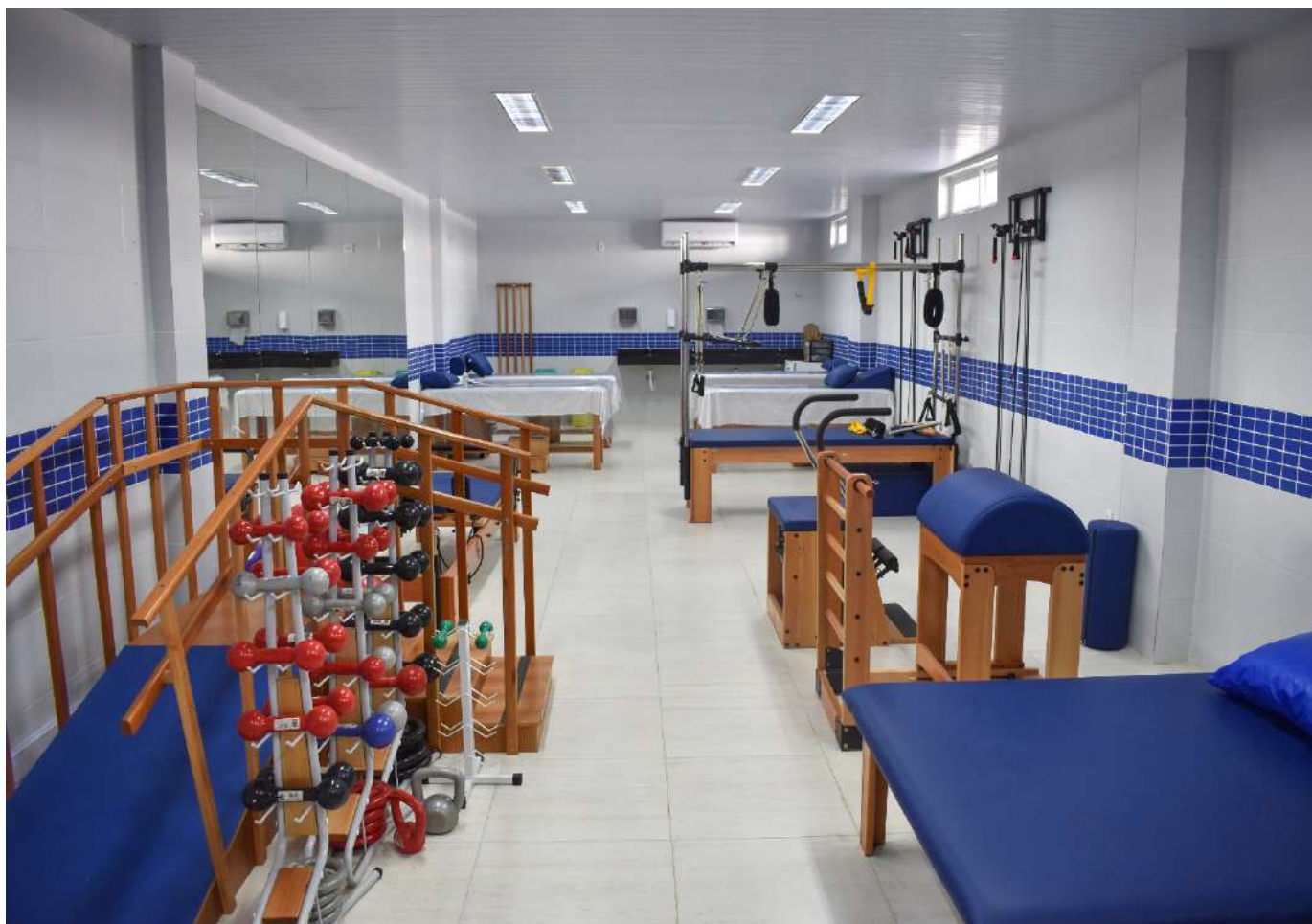
Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos de Anatomia, Fisiologia e recurso fisioterapêuticos na identificação de problemas de saúde;
- Avaliar adequadamente o paciente pautado nos conhecimentos semiológicos.
- Propor e executar plano de tratamento adequado à necessidade do paciente;
- Realizar conduta baseada em evidências científicas;
- Prescrever corretamente exercícios terapêuticos e recursos auxiliares, a exemplo de órteses e próteses;
- Executar, com habilidade e segurança, procedimentos no cuidado ao ser humano;
- Prestar atenção fisioterapêutica ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento biopsicossocial espiritual;
- Orientar aspectos básicos de educação em saúde geral a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- Realizar os procedimentos especializados dirigidos a paciente em estado de saúde grave ou em urgência;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na Fisioterapia;
- Exercer a Fisioterapia com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- Comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica, científica e profissional, bem como a humanística;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem e do idoso;
- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;

- Desenvolver postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

A estrutura curricular do curso de graduação em Fisioterapia leva em consideração as necessidades de saúde dos usuários e das populações, incluindo as dimensões ética, humanística e social, orientadas para a cidadania e para os direitos humanos, tendo as Ciências Humanas e Sociais como eixo transversal de formação. Além disso, aproxima o conhecimento básico da sua aplicação clínica, por meio da integração curricular, que deverá ser desenvolvida por intermédio de um currículo integrado, tendo como base a interdisciplinaridade e a articulação entre as dimensões sociais, biológicas, fisioterapêuticas, culturais, ambientais, étnicas e educacionais.

A FACENE propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas e também possibilite aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que eles possam construir seu percurso profissional com uma sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

O curso de Graduação em Fisioterapia da FACENE possui sua estrutura curricular baseada nos seguintes documentos: 1) Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação de Fisioterapia – Proposta da Comissão de Especialistas do MEC (Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002); 2) Documento Norteador para Comissões de Verificação para Autorização e Reconhecimento de Cursos; 3) Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); e 4) Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece a Curricularização da extensão. Além disso, levaram-se em consideração as constantes discussões a respeito das novas Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia

nos Fóruns da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO) realizados nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022. Assim, a proposta busca contemplar os conteúdos básicos e complementares apontados no primeiro documento, bem como os nortes para a formação do profissional apontados nos dois últimos.

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 4/2002 e com o Parecer CNE/CEB nº 4/2009, fundamentados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e nas DCN, a duração total do curso deve ser medida em horas legalmente definidas, isto é, 60 (sessenta) minutos cada. Assim, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da IES, atendendo o que preconiza a citada resolução, dispendo sobre o assunto através da Resolução CTA nº 14/2015 de 14/11/2015.

Outros aspectos considerados no processo de formação do fisioterapeuta são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos e as demandas do mercado de trabalho. A carga horária total do curso é de 4.000 horas, distribuídas em 4 anos (8 semestres), contemplando aulas teóricas e práticas, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e Trabalho de Conclusão de Curso/TCC; e 200 horas de atividades complementares, como projetos de extensão e pesquisa, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente LIBRAS), participação em eventos científicos. A matriz curricular contempla, ainda, todos os marcos legais solicitados pelo Ministério da Educação, a partir da adequação dos conteúdos curriculares e a curricularização da extensão está presente ao longo do curso, desde o primeiro semestre, totalizando 400h, ou seja, 10% da CH total do curso.

DIFERENCIAIS DO CURSO

- ✓ Única instituição da região a contar com Hospital conveniado exclusivo, o Hospital Nova Esperança (HNE) e dois Centros de Saúde;
- ✓ Único Curso de Fisioterapia da região com ensino 100% presencial;
- ✓ Moderna Clínica Escola de Fisioterapia subdividida em Ginásio de reabilitação cardiorrespiratória e vascular, Reabilitação Neurofuncional, Pediatria, Integração Sensório-Motora, Ortopedia/Traumatologia e Reumatologia, um estúdio de Pilates, consultórios diversos (avaliação, eletrototermofototerapia, dermatofuncional, uroginecologia), além de uma sala para práticas em grupo, uma piscina aquecida e sala de estudos;
- ✓ Corpo docente composto 100% de mestres e doutores com larga experiência profissional;
- ✓ Estímulo e a utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino/aprendizagem;
- ✓ Centro de habilidades, que reproduz fielmente um cenário de prática, utilizado para simulações realísticas;
- ✓ Avaliações baseadas no sistema de Avaliação Clínica Objetivamente Estruturada (OSCE), composto por circuitos divididos em estações teórico-práticas que mesclam diversos procedimentos na área da Fisioterapia voltados a uma análise do conhecimento, das habilidades e das atitudes dos alunos frente ao manuseio de informações, cuidados e diagnósticos ao paciente;

- ✓ Laboratórios multidisciplinares e específicos compostos por equipamentos de última geração possibilitando a formação de profissionais de alta performance, dos quais se destacam os laboratórios de anatomia humana, bioquímica, cinesioterapia, recursos terapêuticos manuais e análise de marcha;
- ✓ Estímulo às atividades práticas e integrativas, com vivência dos cenários assistenciais desde o primeiro semestre do curso, atuando com a extensão curricular na relação: ensino-serviço-comunidade;
- ✓ Acesso remoto ao portal de periódicos CAPES;
- ✓ Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – NUPEA;
- ✓ Revista Científica própria – a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança – de seu Comitê de Ética em Pesquisa – CEP; e de seu Comitê de Ética na Utilização de Animais – CEUA;
- ✓ Educação permanente e continuada de corpo docente e profissionais da instituição;
- ✓ Realização de palestras educativas, cursos e seminários para reciclagem constante de seu corpo discente e docente. Como destaque, as Mostras Científicas e Específicas, As ações de cunho Social, e a Semana do Fisioterapeuta;
- ✓ Apoio didático-pedagógico ao aluno, oferecido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de capacitação docente – NAP, constituído de professores/educadores de várias áreas;
- ✓ Acesso a plataforma Minha Biblioteca onde os estudantes tem acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização.

COORDENAÇÃO E COORDENADOR DO CURSO

A Coordenação do Curso de Fisioterapia é responsável pelo apoio e desenvolvimento de ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Exercida pela Professora Doutora Danyelle Nóbrega de Farias, graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba (2012). Com pós graduação na área de Avaliação de Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (2015), em Unidade de Terapia Intensiva pela Faisa Faculdades (2013) e em Informática em Saúde pela UNIFESP (2014). Mestrado e Doutorado em Modelos de Decisão e Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba (2015). Tem experiência nas áreas da Docência e de Gestão, há mais de 8 anos. Avaliadora de periódicos nacionais e membro do de ética na utilização de animais (CEUA) e Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Facene.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/0542504650759819>

CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Fisioterapia da Facene é composto por 22 professores com experiência acadêmica e profissional, 100% dos professores possuem pós-graduação stricto-sensu, sendo 8 mestres e 14 doutores.

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

Em consonância com os pressupostos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação do Fisioterapeuta, a FACENE apresenta como perfil do egresso/profissional: “O fisioterapeuta com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação; com capacidade de atuar nos diversos níveis de atenção à saúde com uma visão ampla e global, observando os princípios éticos/bioéticos e os diversos contextos que influenciam o processo saúde-doença do indivíduo e da coletividade, além disso faz-se necessário a competência de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais da Fisioterapia, para identificação e resolução de problemas”.

Desta forma, o perfil do egresso Bacharel em Fisioterapia da FACENE objetiva uma formação centrada no desenvolvimento integral do aluno como cidadão, por meio de uma formação que agrega os conhecimentos acadêmicos, práticos e científicos e o contexto sócio e econômico no qual está inserido, de modo a formar um profissional comprometido socialmente na construção de um padrão de atenção à saúde.

MATRIZ CURRICULAR

Os presentes currículos assumem uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos (Sistema Único de Saúde; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Cuidado em Fisioterapia e outros) funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar a formação do Fisioterapeuta generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado da fisioterapia como o eixo estruturante da atenção em saúde.

Este curso privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino/aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

MATRIZ CURRICULAR

- Resolução CTA nº09/2021: Matriz Curricular 03 do Curso de Fisioterapia

MATRIZ CURRICULAR Nº03
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
RESOLUÇÃO CTA Nº 09/2021

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|---------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 101. Morfologia Humana I | 05 | 40 | 60 | --- | --- |
| | 102. Processos Biológicos | 06 | 80 | 40 | --- | --- |
| | 103. Fundamentos Científicos I | 05 | 100 | --- | --- | --- |
| | 104. Mecanismos de Agressão e Defesa I | 04 | 60 | 20 | --- | --- |
| | 105. Políticas Públicas em Saúde | 05 | 60 | --- | 40 | --- |
| | TOTAL DO 1º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | |
|--|---|-----------------------|---------|---------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 201. Processos Morfofisiológicos | 05 | 80 | 20 | --- | --- |
| | 202. Fundamentos Sociais | 03 | 60 | --- | --- | --- |
| | 203. Fundamentos Científicos II | 06 | 100 | --- | 20 | 103 |
| | 204. Mecanismos de Agressão e Defesa II | 04 | 60 | 20 | --- | --- |
| | 205. Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde | 05 | 100 | --- | --- | --- |
| | 206. Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares e Ensino/Serviço/ Comunidade | 02 | --- | --- | 40 | --- |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|---|---|-----------------------|---------|---------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 301. Fundamentos em Fisioterapia | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 302. Anatomia Palpatória, Funcional e Neuroanatomia | 05 | 40 | 60 | --- | 101 |
| | 303. Cinesiologia e Biomecânica | 03 | 20 | 40 | --- | 101 |
| | 304. Cinesioterapia | 05 | 40 | 60 | --- | --- |
| | 305. Semiologia e Diagnóstico Fisioterapêutico | 05 | 60 | 40 | --- | 101/104 |
| | 306. Fisiologia do Exercício | 03 | 40 | 20 | --- | 101/104 |
| | 307. Extensão Curricular em Práticas Integradoras em Grupos Terapêuticos e Ensino/Serviço/ Comunidade | 02 | --- | --- | 40 | --- |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO**

| QUARTO SEMESTRE | | | | | | |
|--|--|-------------|-----------------------|----------------|-----------------|----------------|
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 401. Fisioterapia Aquática | 05 | 40 | 40 | 20 | 104/302 |
| | 402. Eletro-Termo-Fototerapia | 04 | 40 | 40 | --- | 101/104 |
| | 403. Prótese e Órtese | 02 | 20 | 20 | --- | 101/104 |
| | 404. Exames Complementares e Biossegurança | 03 | 40 | 20 | --- | --- |
| | 405. Recursos Terapêuticos Manuais | 05 | 40 | 60 | --- | 302/303 |
| | 406. Fisioterapia em Saúde Coletiva | 02 | 20 | 20 | --- | 105 |
| | 407. Extensão Curricular em Práticas Integradoras em Fisioterapia nas Coletividades e Ensino/Serviço/ Comunidade | 04 | --- | --- | 80 | --- |
| | TOTAL DO 4º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FISIOTERAPIA**

| QUINTO SEMESTRE | | | | | | |
|---|---|-----------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 501. Fisioterapia Cardiorrespiratória | 06 | 60 | 60 | --- | 406 |
| | 502. Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia e Reumatologia | 06 | 60 | 60 | --- | 403/406 |
| | 503. Fisioterapia Dermatofuncional | 05 | 40 | 60 | --- | --- |
| | 504. Fisioterapia Esportiva | 02 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 505. Fisioterapia do Trabalho | 02 | 40 | -- | --- | --- |
| | 506. Extensão Curricular em Práticas Integradoras em Fisioterapia na Saúde do Trabalhador e Ensino/Serviço/Comunidade | 04 | --- | --- | 80 | --- |
| TOTAL DO 5º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FISIOTERAPIA**

| SEXTO SEMESTRE | | | | | | |
|--|---|-----------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | PRQ (4) |
| | 601. Fisioterapia Neurofuncional | 05 | 40 | 40 | 20 | --- |
| | 602. Fisioterapia em UTI | 05 | 60 | 40 | --- | 501 |
| | 603. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia | 05 | 60 | 40 | --- | --- |
| | 604. Fisioterapia Uro-Ginecológica e Obstétrica | 05 | 60 | 40 | --- | --- |
| | 605. Fisioterapia em Gerontologia | 03 | 20 | 20 | 20 | 501/502 |
| | 606. Extensão Curricular em Práticas Integradoras em Fisioterapia na Inovação e Ensino/Serviço/Comunidade | 02 | --- | --- | 40 | --- |
| TOTAL DO 6º SEMESTRE | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FISIOTERAPIA**

SÉTIMO SEMESTRE

| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HAEC (4) | PRQ (5) |
|--|---|-----------|-----------------------|---------|----------|----------|------------------------|
| | 701. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I | 01 | 20 | --- | --- | --- | TODAS AS ANTERIORES |
| | 702. Estágio Curricular Supervisionado em Fisioterapia I – Ambulatorial e Comunitário | 22 | --- | --- | --- | 440 | |
| | 703. Extensão Curricular em Práticas Integradoras em Fisioterapia Manual e Ensino/Serviço/ Comunidade | 02 | --- | --- | 40 | --- | |
| TOTAL DO 7º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FISIOTERAPIA**

OITAVO SEMESTRE

| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HAEC (4) | PRQ (5) |
|---|---|-----------|-----------------------|---------|----------|----------|------------------------|
| | 801. Trabalho de Conclusão de Curso –TCC II | 01 | 20 | --- | --- | --- | TODAS AS ANTERIORES |
| | 802. Gestão em Saúde e Empreendedorismo em Fisioterapia | 02 | 20 | 20 | --- | --- | |
| | 803. Psicomotricidade e Equoterapia | 02 | 20 | 20 | --- | --- | |
| 804. Estágio Curricular Supervisionado em Fisioterapia II – Ambulatorial e Hospitalar | 20 | --- | --- | --- | 400 | | |
| TOTAL DO 8º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | | | |

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES E OPTATIVAS

| CONTEÚDOS CURRICULARES | CH | CRED |
|---------------------------------------|------------|-----------|
| Atividades Complementares e Optativas | 200 | 10 |
| CARGA HORÁRIA | 200 | 10 |

INDICADORES CURRICULARES

| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
|---|--------------|------------|-------------|
| Carga Horária de Atividades Teóricas – HAT | 1.720 | 86 | 40,9 |
| Carga Horária de Atividades Práticas – HAP | 1.020 | 51 | 24,3 |
| Carga Horária de Atividades Extensionistas – HAEX | 420 | 21 | 10,0 |
| Carga Horária de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado – HAEC | 840 | 42 | 20,0 |
| TOTAL | 4.000 | 200 | 100% |

| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS |
|---|--------------|------------|
| Carga Horária de Atividades Teóricas – HAT | 1.720 | 86 |
| Carga Horária de Atividades Práticas – HAP | 1.020 | 51 |
| Carga Horária de Atividades Extensionistas – HAEX | 420 | 21 |
| Carga Horária de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado – HAEC | 840 | 42 |
| Atividades Complementares e Optativas | 200 | 10 |
| TOTAL | 4.200 | 210 |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA.

- (1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS.
- (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS.
- (3) HEST – HORAS/AULA ESTÁGIOS.
- (4) HEXT – HORAS/AULA EXTENSÃO.
- (5) PRQ – PRÉ-REQUISITOS.

Avaliação Institucional 2023 - Discente Fisioterapia

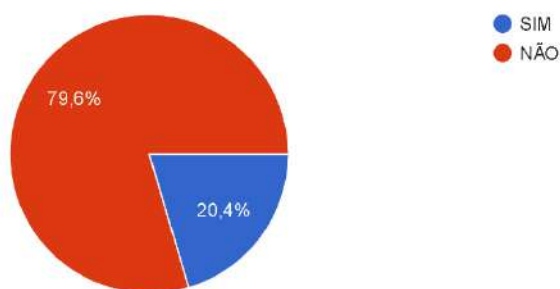
Dentre os 95 alunos matriculados para todos os períodos do Curso de Fisioterapia em 2023 foram amostrados 49 (51,55%) para a avaliação da Infraestrutura, bem como de alguns setores essenciais.

O valor 1 correspondente ao conceito “insatisfatório”, 2 correspondente ao conceito “razoável”, 3 equivalente ao conceito “satisfatório”, 4 equivalente ao conceito bom, 5 indicador do “excelente” e o conceito “Não se aplica”. Os dados são mostrados a seguir:

MISSÃO INSTITUCIONAL – Discentes Fisioterapia 2023

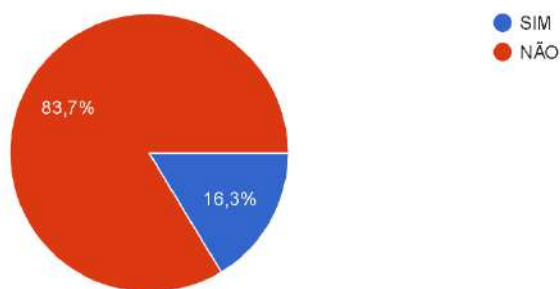
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

49 respostas



2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

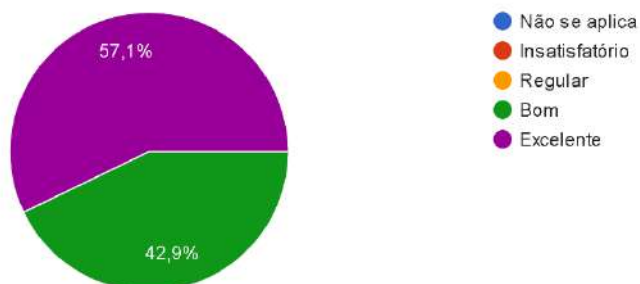
49 respostas



A biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

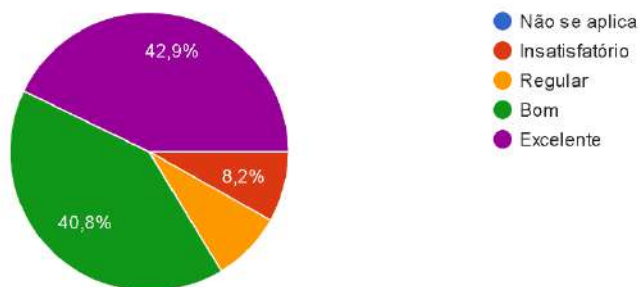
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

49 respostas



4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional?

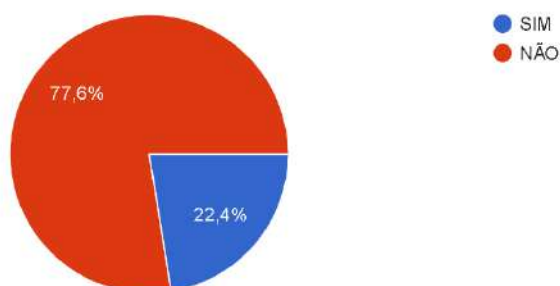
49 respostas



Educação a distância – EAD

5. Já fez algum curso em educação a distância?

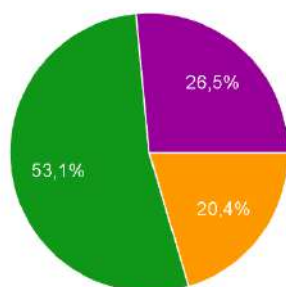
49 respostas



Nosso aluno é a parte principal da instituição. Tudo é feito com o foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem, considerando as expectativas apresentadas pelos estudantes para a efetividade de uma aprendizagem mais significativa.

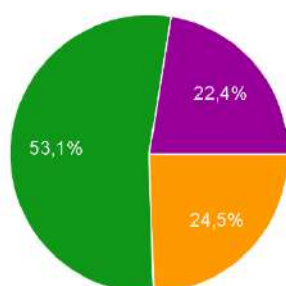
6. Dedicar-se ao estudo fora da sala de aula.

49 respostas



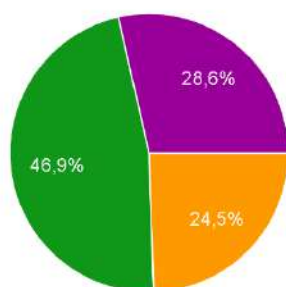
7. Tem bom aproveitamento?

49 respostas



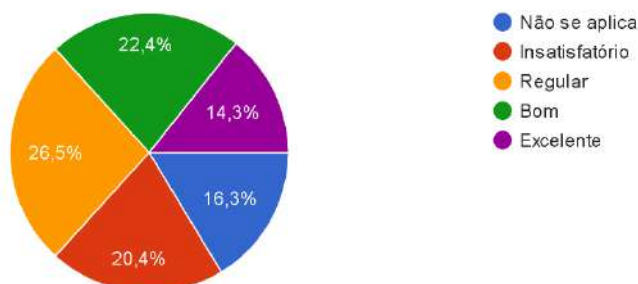
8. É pontual e assíduo(a)?

49 respostas



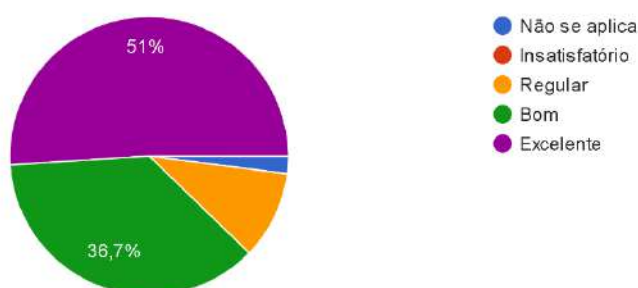
9. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?

49 respostas



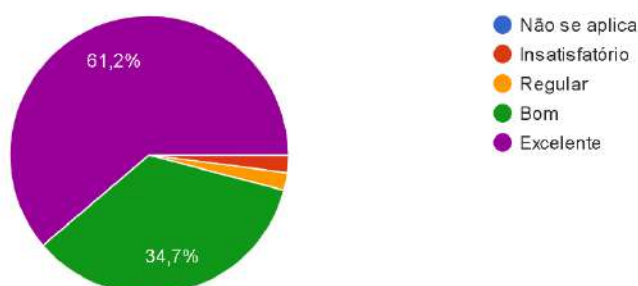
10. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?

49 respostas



11. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

49 respostas

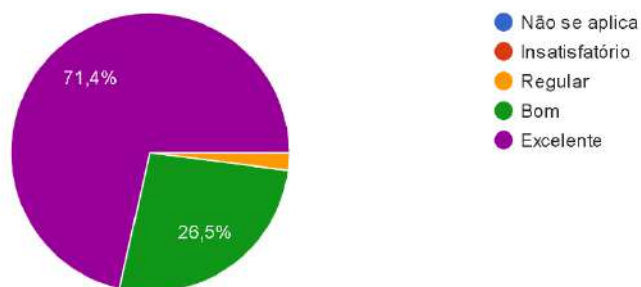


A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O corpo docente da instituição é minuciosamente selecionado, pois a faculdade entende que o papel do professor vai muito além da transmissão do conhecimento aos estudantes, sendo indispensável dominar conhecimentos técnicos específicos das disciplinas de sua responsabilidade; adotar estratégias de ensino diversificadas para facilitar a aprendizagem discente; criar clima descontraído para a aprendizagem; aproximar-se e ser sensível para com as necessidades dos estudantes. Avalie seus docentes:

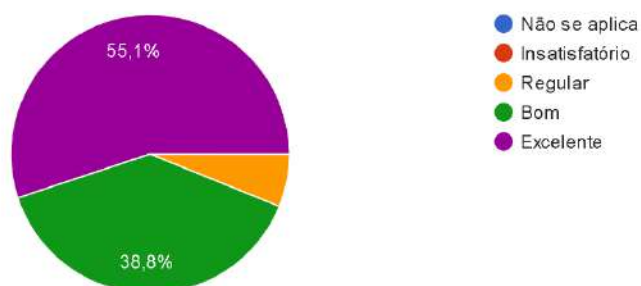
12. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

49 respostas



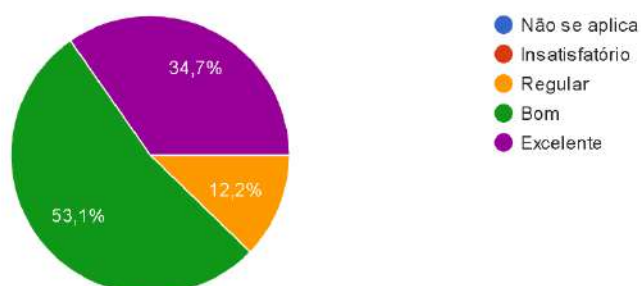
13. O(A) docente domina o conteúdo e está atualizado(a)?

49 respostas



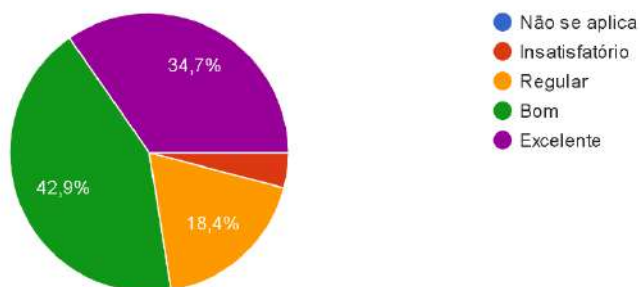
14. A didática do docente contribui para a aprendizagem?

49 respostas



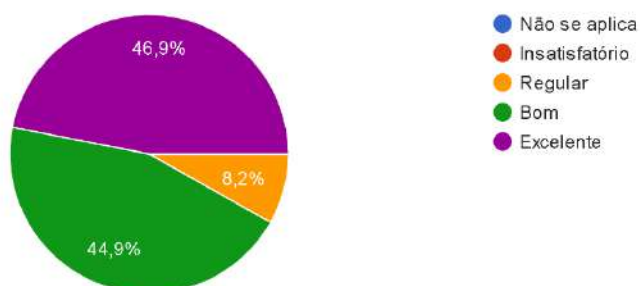
15. Produz boas avaliações contextualizando as questões?

49 respostas



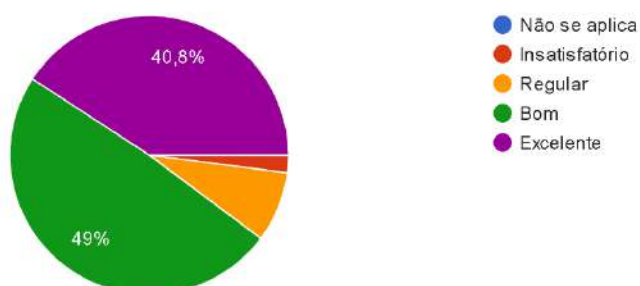
16. São assíduos e cumprem integralmente o tempo de duração das aulas?

49 respostas



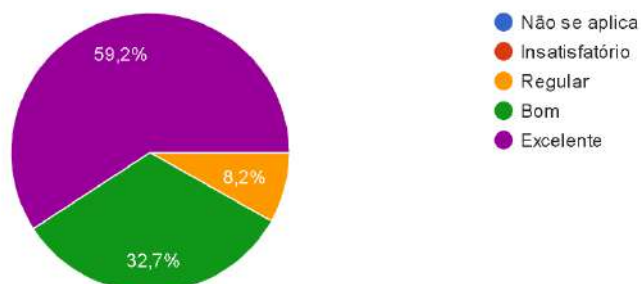
17. O(A) docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

49 respostas



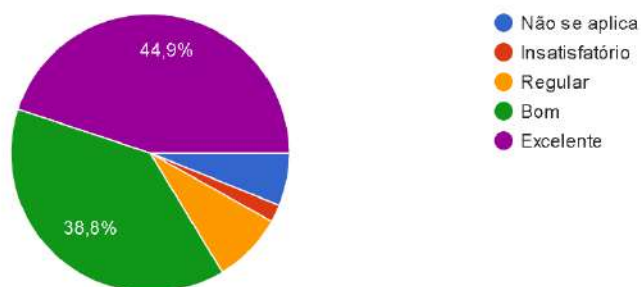
18. O(A) docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?

49 respostas



19. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

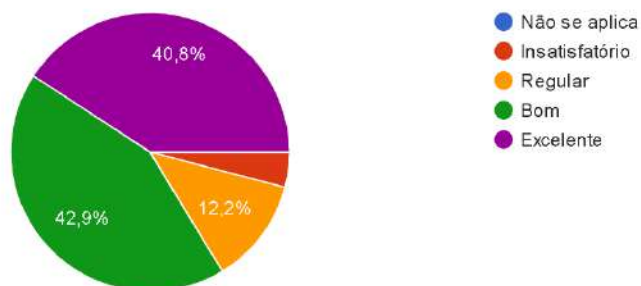
49 respostas



A coordenação de curso é fundamental para acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, buscar inovações para o curso e melhorar a relação professor-aluno.

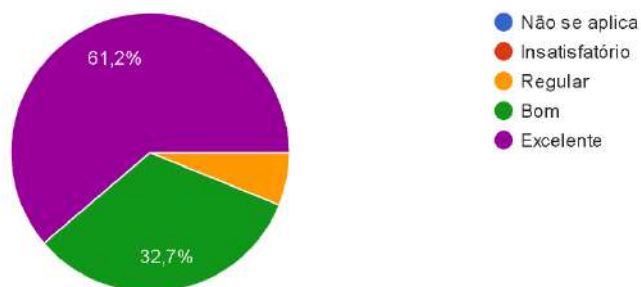
20. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

49 respostas



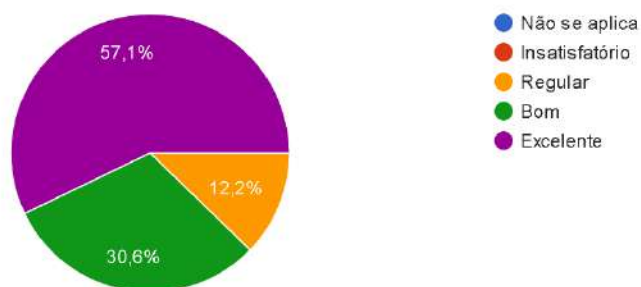
21. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

49 respostas



22. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e aluno(a) é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados?

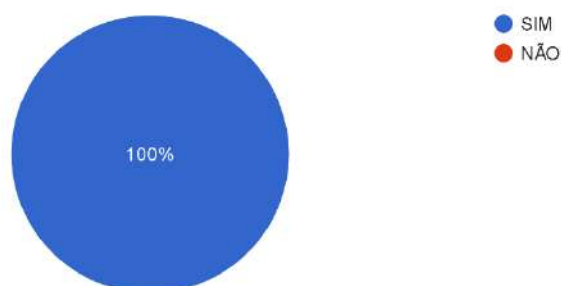
49 respostas



Pesquisa, Extensão e Monitoria

23. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?

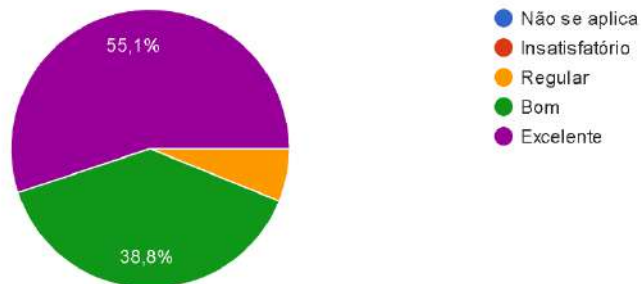
49 respostas



O portal do aluno trata-se de um ambiente virtual para a interação de toda a comunidade acadêmica.

24. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

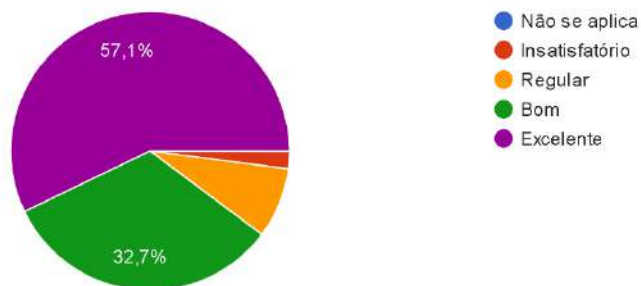
49 respostas



Secretaria Geral

25. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

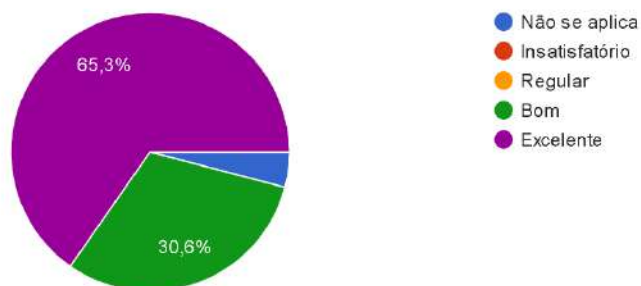
49 respostas



Setor Financeiro/Tesouraria

26. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

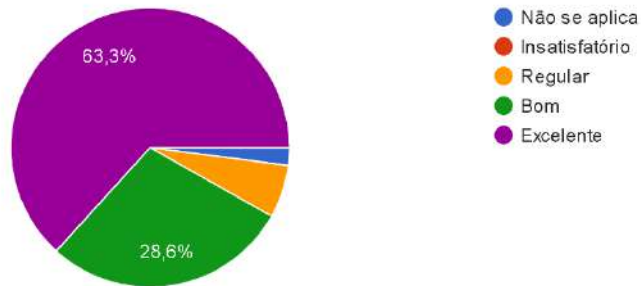
49 respostas



Matrículas

27. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

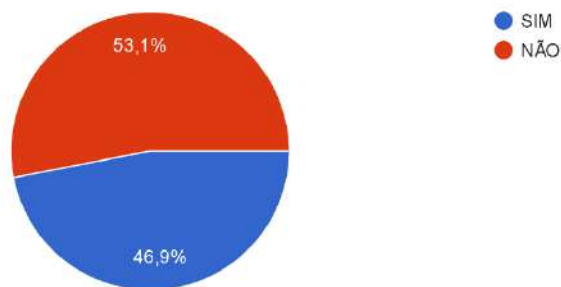
49 respostas



RESPONSABILIDADE SOCIAL

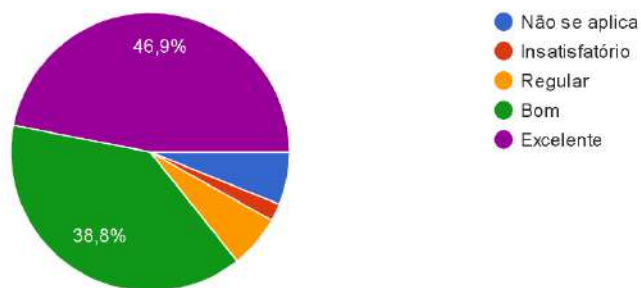
28. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

49 respostas



29. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

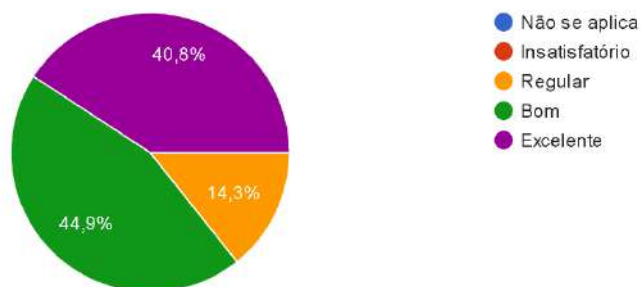
49 respostas



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

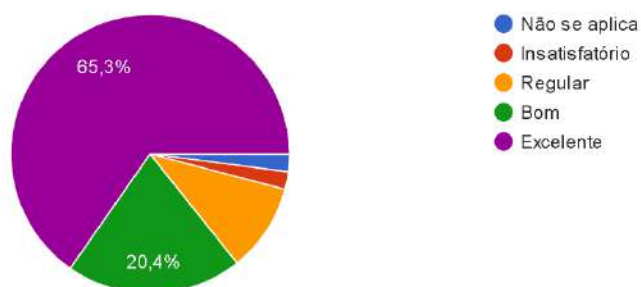
30. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.

49 respostas



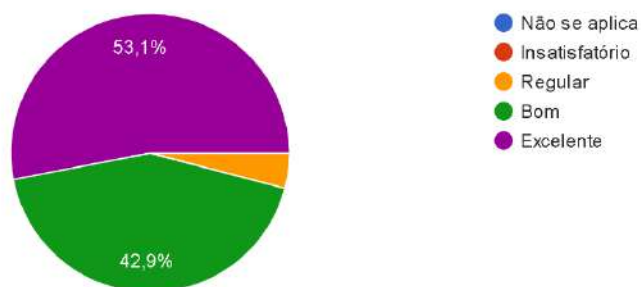
31. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.

49 respostas



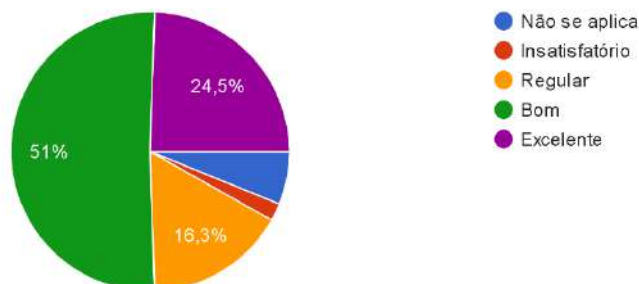
32. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.

49 respostas



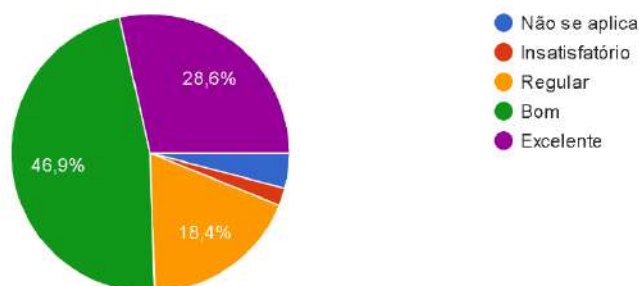
A Ouvidoria é o canal para as pessoas (membros ou não da comunidade acadêmica) se manifestarem sobre as ações da Faculdade por meio de informações, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios.

33. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados?
49 respostas

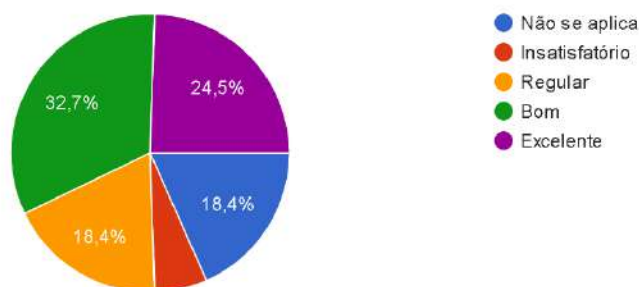


ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

34. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?
49 respostas



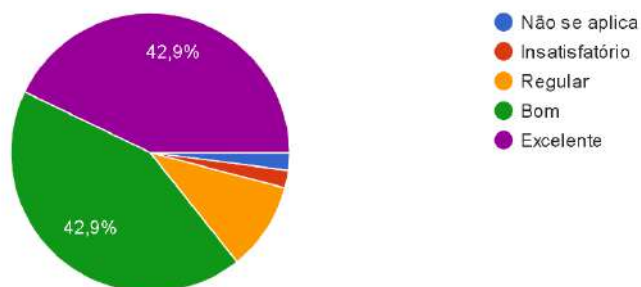
35. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc.)?
49 respostas



INFRAESTRUTURA

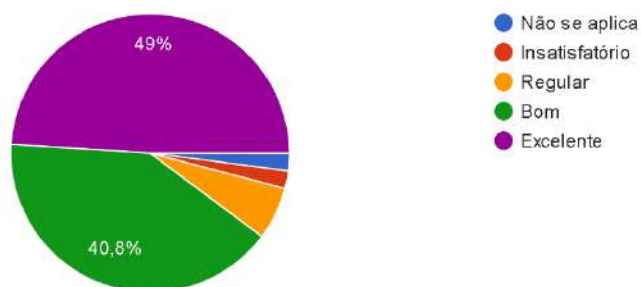
36. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

49 respostas



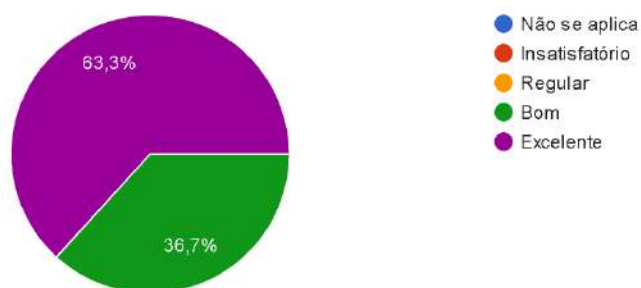
37. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

49 respostas



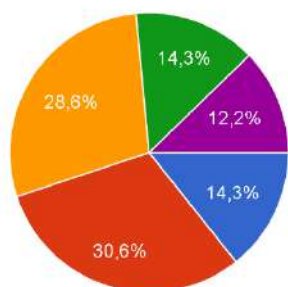
38. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

49 respostas



39. A rede wi-fi permite fácil acesso?

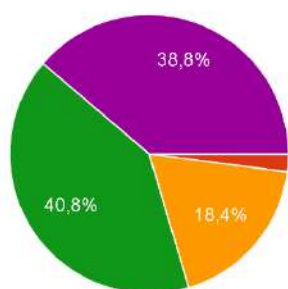
49 respostas



- Não se aplica
- Insatisfatório
- Regular
- Bom
- Excelente

40. A segurança do campus é de boa qualidade?

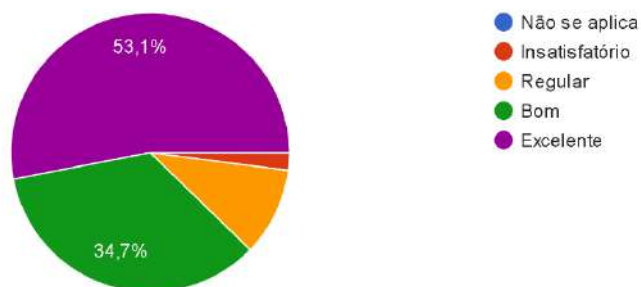
49 respostas



- Não se aplica
- Insatisfatório
- Regular
- Bom
- Excelente

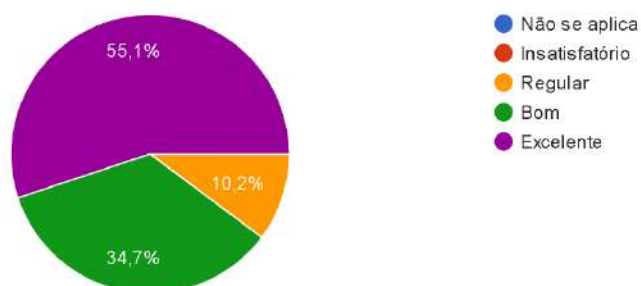
41. O espaço físico é limpo e agradável?

49 respostas



42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

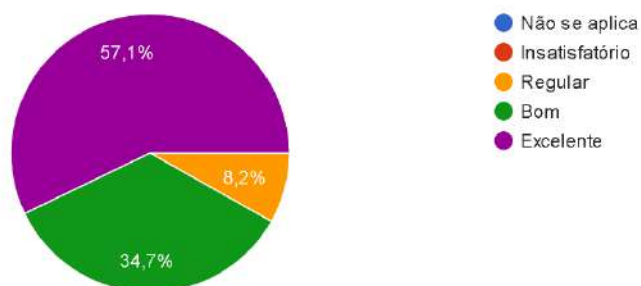
49 respostas



Laboratórios

43. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?

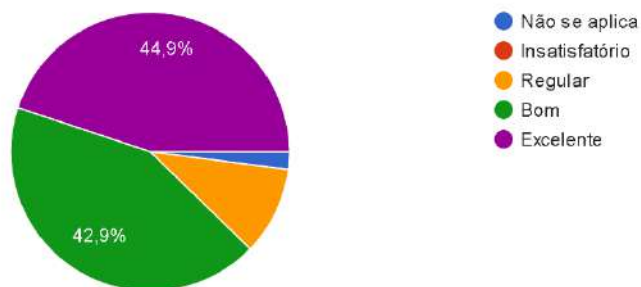
49 respostas



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

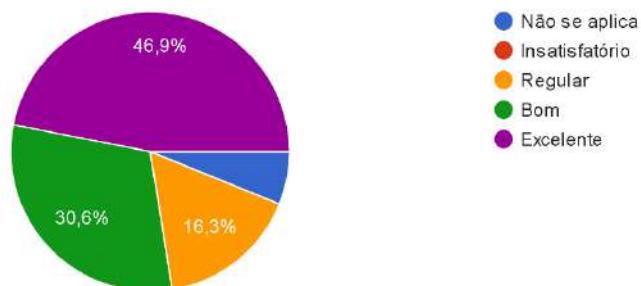
44. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

49 respostas



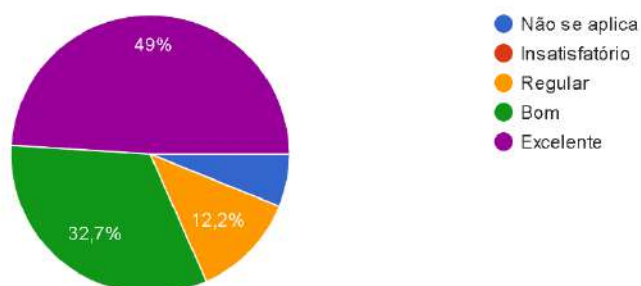
45. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

49 respostas



46. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

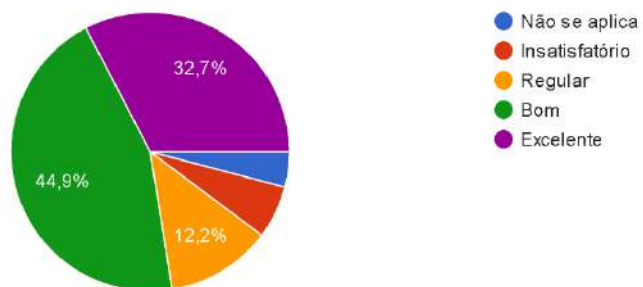
49 respostas



POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

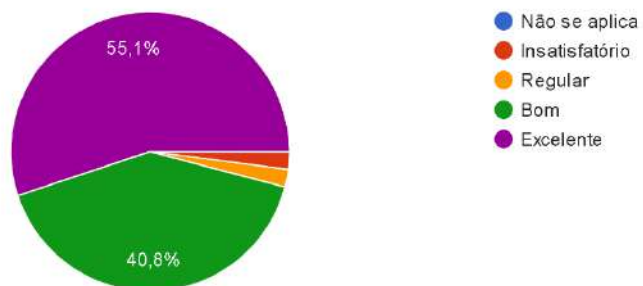
47. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

49 respostas



48. A IES oferece programas de monitoria?

49 respostas





**Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança**
De olho no futuro



MEDICINA VETERINÁRIA

CPA

Comissão Própria de Avaliação

2023

APRESENTAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

O PPC de Medicina Veterinária da Facene, atende às DCN's do curso, considerando as respectivas Resoluções CNE/CES. A organização curricular do Curso contempla o desenvolvimento de competências profissionais e é formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade. Compreende as competências profissionais, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em médico veterinário por meio da metodologia ativa, integradora e criativa que considera situações reais que expressam a cultura e o cotidiano dos atores envolvidos, tem possibilitado o alcance dos objetivos gerais e específicos e do perfil desejado dos egressos.

Além da definição dos conteúdos curriculares específicos para cada curso, os componentes do curso agregam-se ainda as Atividades Complementares, entre as quais se inserem as Disciplinas Optativas, entre outras atividades acadêmicas.

Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências do Decreto 5.626/2005 - Libras

Atendendo ao Decreto nº 5626/2005, o Curso de Medicina Veterinária, e buscando formar profissionais melhores, prevê, em sua proposta curricular, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como disciplina optativa oferecida na matriz curricular, com carga horária de 40h visando assim, uma formação mais completa, inclusiva e diferenciada no mercado de trabalho.

Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Política Nacional de Educação Ambiental

Em atendimento aos requisitos definidos na Resolução CNE nº 2/2012, e no Decreto nº 4.281/2002 regulamentando a Lei nº 9.795/1999, que instituem a Política Nacional de Educação Ambiental, a organização curricular do curso contempla os temas relacionados à educação ambiental e sustentabilidade tratados de forma horizontal e transversal nas disciplinas Políticas de Educação Ambiental (40h) e SIESC 1 (40h), ambas no primeiro período (P1), e Clínica e Conservação de Animais Silvestres (60h), no sexto período (P6). Nesses momentos de integração são abordados os conteúdos legais inseridos na Resolução CNE nº 2/2012, e no Decreto nº 4.281/2002 regulamentando a Lei nº 9.795/1999 assim como atividades de educação permanentes importantes na formação do médico veterinário

Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

De acordo com os pressupostos da Resolução CNE-CP nº 01/2012, a Educação em Direitos Humanos tem por finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos princípios da dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, da democracia na educação, da transversalidade, vivência e globalidade, e da sustentabilidade socioambiental.

Seguindo esse propósito, o Curso de Medicina Veterinária da Facene contempla as DCN's para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 e também

a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; nos componentes curriculares de Fundamentos Sociais (40h) no primeiro período (P1).

A proposta curricular preocupou-se, ainda, em definir nos objetivos do curso o desenvolvimento do senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, ao propor o desenvolvimento de competências para exercer a profissão como cidadão atuante e consciente da sociedade multicultural e pluriétnica em que vivemos, buscando contribuir para as relações étnico-sociais positivas rumo à construção de uma nação democrática e integrar em sua estrutura a proposta de formação de um perfil do egresso com consciência cidadã.

Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Política de Acessibilidade

A Facene busca contemplar a Acessibilidade em todas as suas vertentes e de acordo com o Decreto Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida:

- Acessibilidade arquitetônica – Oferece condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Os espaços da Instituição contemplam, pois: comunicação e sinalização – recursos visuais e auditivos; acesso e circulação – rotas de fuga, áreas de descanso, rampas e escadas, corrimões e guarda-copos, equipamentos eletromecânicos, circulação interna e externa, vagas para veículos, iluminação adequada; sanitários e vestiários bem localizados e adaptados (placas em braille e piso tátil), que permitem boa circulação, transferência, aproximação e alcance; mobiliário adequado – observando altura, área de aproximação, quantidades, rotas acessíveis e sinalização.

- Acessibilidade atitudinal – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

- Acessibilidade pedagógica – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

- Acessibilidade nas comunicações – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

- Acessibilidade digital – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um ambiente digital adaptado, disponibilizado na FACENE.

Sendo assim, os cursos, programas e projetos de educação superior da IES contribuem, ainda, para a redução das desigualdades sociais e regionais ao gerarem novos empregos, diretos (professores e pessoal técnico-administrativo) e indiretos (papelerias, livrarias, lanchonetes, etc.).

Atividades em Defesa do Meio Ambiente, Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A Facene desenvolve atividades institucionais em interação com a comunidade nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, desenvolvimento econômico e incentivo ao esporte. A IES estimula o discente em práticas de educação e saúde, e ideias sociais inovadoras desenvolvidas pelos discentes da Faculdade, exaltando as ações realizadas em projetos de extensão, assistência a comunidade e eventos de responsabilidade social (a Mega-Ação Social, evento anula da IES há mais de 17 anos) realizados como forma de sistematizar e estimular que projetos desenvolvidos por meio da ação voluntária.

Acredita-se que a ação voluntária do discente é uma das iniciativas que mais contribuem para sua formação cidadã, vendo que é uma iniciativa onde o discente é protagonista e os professores são tutores/mediadores.

Com o compromisso ético-político de valorização e preservação da cultura brasileira, a Facene interliga suas ações à promoção de atividades que visam o fortalecimento das raízes culturais do país, com destaque para as manifestações locais. A IES pretende desenvolver atividades tais como palestras, debates, exposições, concursos e ações sociais.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – DCN’S

O curso de graduação em Medicina Veterinária, está atualmente em fase de transição atuando ao mesmo momento com duas DCN’s. As turmas vinculadas ao décimo e sétimo semestre estão de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1 de 18 de fevereiro do 2003. Os demais períodos abaixo estão seguindo a Resolução atual CNE/CES nº 3 de 15 de agosto de 2019.

PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO/ CREDENCIAMENTO/RECDENCIAMENTO

- ✚ Portaria de Reconhecimento nº 86, de 17 de abril de 2023.

NOTA DO CURSO

- ✚ Conceito de Curso com Nota 5

DENOMINAÇÃO

- ✚ Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Modalidade: Bacharelado Presencial.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

- ✚ 4.300 horas de acordo com a a Resolução CNE/CES nº 1 de 18 de fevereiro do 2003 e 4200 horas de acordo com a Resolução atual CNE/CES nº 3 de 15 de agosto de 2019:

DURAÇÃO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

- ✚ Mínima = 05 anos ou 10 semestres e máxima = 06 anos ou 12 semestres.

ENADE (NOTA E ANO DE REALIZAÇÃO – CICLO)

- ✚ Em fase de realização com as turmas pré concluinte e concluintes no segundo semestre de 2023. Aguardando resultado.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO DO CURSO

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 1 de 18 de fevereiro do 2003.

Objetivo geral

Formar, no âmbito do Curso de Medicina Veterinária da Facene, um profissional competente no âmbito técnico na promoção da saúde animal, com senso de ética profissional e comprometido com o desenvolvimento social, econômico do país e principalmente da região metropolitana local e regional. Além de dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais:

Objetivos Específicos

- Formar médicos veterinários éticos capazes de agir com responsabilidade pessoal e coletiva, norteando suas ações com valores morais, humanistas, com rigor deontológico, contribuindo para a valorização da profissão em todos os cenários;
- Estimular e promover atividades para a prevenção da sanidade animal e da saúde pública de forma individual e coletiva;
- Formar profissionais motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sócios, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de João Pessoa, do Estado da Paraíba e da região nordeste;
- Ministrar os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do médico veterinário, articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e multidisciplinaridade, prezando pelo trabalho em equipe, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão.
- Atuar de forma empreendedora na elaboração, na administração e gerenciamento de recursos humanos e de projetos relacionados ao seu exercício profissional.
- Modernizar sistemas de produção animal ou agroindustrial e estabelecimentos de sua responsabilidade.
- Preparar profissional para atuar em diversas áreas, desenvolvendo competências científicas, tecnológicas e humanas, para o desempenho do exercício profissional ético e qualificado.
- Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado

desempenho do profissional, assim como noções de legislação, de relações humanas e ética profissional.

- Desenvolver e praticar ações de avaliação, identificação e orientação terapêutica de situações relacionadas com a saúde animal.

- Ter a habilidade de estimular e promover atividades para a prevenção da sanidade animal e da saúde pública de forma individual e coletiva.

- Desenvolver e estimular a produção animal e de alimentos, sempre respeitando as normas e condições de bem-estar animal.

- Conhecer as normas e legislações referentes à área de atuação do Médico Veterinário.

- Ser capaz de emitir e interpretar laudos, pareceres, atestados e relatórios técnicos.

- Aplicar e divulgar o conhecimento técnico para promover e desenvolver a sanidade animal, saúde pública, o bem-estar social e ambiental.

- Modernizar sistemas de produção animal ou agroindustrial e estabelecimentos de sua responsabilidade.

- Trabalhar de forma multiprofissional e multidisciplinar nos diferentes segmentos do exercício profissional, prezando pelo trabalho em equipe.

- Reconhecer de forma crítica o contexto e as mudanças sociais em nível nacional e internacional.

- Ser elemento moderador e transformador da realidade local e regional, sempre atuando com senso crítico.

- Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

- Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.

- Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho.

- Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de tecnologias.

- Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.

- Resgatar a identidade do profissional, como um profissional de saúde, cujas práticas estão centradas numa visão humanizada da assistência, e no contínuo esforço de aperfeiçoamento técnico.

- Promover o processo de aprendizagem centrado na relação educando-meio, levando-o a perceber-se e a agir como agente protagonista de mudanças sociais.

- Preparar profissionais médicos veterinários com conhecimentos teóricos, práticos e éticos, numa formação crítico-reflexiva que desenvolva a capacidade de compreensão das causas dos problemas da sociedade nordestina e brasileira, objetivando estimular nestes, atitudes que facilitem a resolução dos problemas ligados à profissão.

- Capacitar o graduando de Medicina Veterinária a desenvolver habilidades profissionais que venham a atender às necessidades demandadas pela sociedade numa perspectiva de racionalização, otimização e qualidade dos serviços.

- Ressaltar a importância da prática médico veterinária focada e desenvolvida no contexto de sua aplicação.

- Aplicar metodologias ativas de aprendizagem - que se apresentam como uma alternativa com grande

potencial para atender às demandas e desafios da educação atual.

- Contextualizar O Curso de Graduação em Medicina Veterinária como cenário de debates de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do Médico Veterinário.

De acordo com a Resolução atual CNE/CES nº 3 de 15 de agosto de 2019:

Objetivo geral

Formar em nível superior Médicos Veterinários com conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental, contexto sócio político econômico, de modo a possibilitar sua participação em ações transformadoras no âmbito da saúde

Objetivos Específicos

Fornecer sólida formação generalista ao futuro graduado em Medicina Veterinária, para que ele possa vir a superar os desafios de renovadas condições do exercício profissional e da produção de conhecimento, capacitando ao egresso:

- a) Exercício da clínica de animais (pequenos e grandes) domésticos e selvagens;
- b) Assistência e orientação técnica e sanitária a propriedades rurais e aos animais sob qualquer forma;
- c) Planejamento e a execução da defesa sanitária animal;
- d) Direção técnica sanitária de estabelecimentos industriais, inspeção de produtos de origem animal e fiscalização de matadouros, frigoríficos, fábricas de conservas de carnes e de pescado, fábricas de laticínios, entrepostos de carne, leite, peixes, ovos, mel, cera de abelha e demais derivados da indústria pecuária;
- e) Peritagem sobre animais, identificação, defeitos, vícios, doenças, acidentes e exames técnicos em questões judiciais;
- f) Perícias, exames e pesquisas reveladoras de fraudes ou operação dolosa em animais inscritos em competições desportivas ou exposições pecuárias;
- g) Ensino, direção, controle e a orientação dos serviços de biotécnicas reprodutivas;
- h) Docência e pesquisa, direção e fiscalização do ensino da Medicina Veterinária;
- i) Pesquisa, planejamento, direção técnica, fomento, orientação e execução de trabalhos de qualquer natureza relativos à produção animal e às indústrias derivadas; j) Formulação e preparação de rações para animais e sua fiscalização;
- k) Defesa da fauna, especialmente o controle de exploração das espécies animais silvestres e seus produtos;
- l) Organização da educação rural relativa à pecuária;
- m) Meio ambiente e saúde pública: estudo e aplicação de medidas de saúde pública no tocante ao controle de doenças de animais que são transmissíveis ao homem (epidemias e zoonoses)

COMPETÊNCIAS E HABILIDADE ESPECÍFICA PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 1 de 18 de fevereiro do 2003.

Competências Gerais

Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral.

Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental, com competências e habilidades específicas para:

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem com planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética; Identificar e classificar os fatores etiológicos,

compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;

- desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;
- desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação
- planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);
- planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;
- prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

De acordo com a Resolução atual CNE/CES nº 3 de 15 de agosto de 2019:

Competências Gerais:

Atenção à saúde: os médicos veterinários formados devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;

Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, eles devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação; Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas (Resolução atual CNE/CES nº 3 de 15 de agosto de 2019)

- I. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II. Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- III. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- IV. Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;

- V. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- V. Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;
- VI. Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- VII. Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- VIII. Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- IX. Planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);
- X. Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- XI. Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- XII. Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- XIII. Realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- XIV. Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- XV. Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- XVI. Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- XVII. Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- XVIII. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- XIX. Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- XX. Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e
- XXI. Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

A FACENE propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas e também possibilite aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que eles possam construir seu percurso profissional com uma sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

A formação do Médico Veterinário no curso de Medicina Veterinária da Facene está alicerçada nas Resoluções CNE/CES Nº 01 de 18/02/2003 e da Resolução CNE/CES nº 1 de 18 de fevereiro do 2003 levando em consideração as características regionais, nas condições objetivas da instituição formadora, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando a formação de um profissional comprometido com a transformação da realidade social. O currículo assume estrutura com ênfase nos temas transversos relacionados com as Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Sociais, e Ciência da Medicina Veterinária onde contempla conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Vegetal, e Tecnologia de Produtos de origem Animal, funcionando como elementos de integração.

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 4/2002 e com o Parecer CNE/CEB nº 4/2009, fundamentados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e nas DCN, a duração total do curso deve ser medida em horas legalmente definidas, isto é, 60 (sessenta) minutos cada. Assim, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da IES, atendendo o que preconiza a citada resolução, dispondo sobre o assunto através da Resolução CTA nº 14/2015 de 14/11/2015.

Outros aspectos considerados no processo de formação do médico veterinário são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos e as demandas do mercado de trabalho tomando como base a Resolução CNE/CES Nº 01 de 18/02/2003 a carga horária total do curso é de 4.300 horas, distribuídas em 5 anos (10 semestres), contemplando aulas teóricas e práticas, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e Trabalho

de Conclusão de Curso/TCC; e 200 horas de atividades complementares, como projetos de extensão e pesquisa, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente LIBRAS), participação em eventos científicos. Assim como, estando de acordo a Resolução CNE/CES nº 1 de 18 de fevereiro do 2003, a carga horária total do curso é de 4.200 horas, distribuídas em 5 anos (10 semestres), contemplando aulas teóricas e práticas, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e Trabalho de Conclusão de Curso/TCC; e 200 horas de atividades complementares, como projetos de extensão e pesquisa, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente LIBRAS), participação em eventos científicos. Ambas as matrizes curriculares contemplam, ainda, todos os marcos legais solicitados pelo Ministério da Educação, a partir da adequação dos conteúdos curriculares.

DIFERENCIAIS (LIGA ACADÊMICA, PESQUISA, EXTENSÃO, PRÁTICA, ESTÁGIO SUPERVISIONADO, INFRAESTRUTURA, PERIÓDICO PRÓPRIO, SEMANA CIENTÍFICA, CONVÊNIOS, INTERCÂMBIOS, CEP, CEUA, CLÍNICA PRÓPRIA, ACADEMIA, ETC.)

A infraestrutura física acompanha o processo de desenvolvimento e expansão da FACENE. As instalações, destinadas às atividades acadêmico-administrativas, são compatíveis com o número de usuários e as atividades realizadas. A IES conta com serviço próprio de manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos; apoio logístico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, serviços de reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia, de organização e reprodução de materiais didáticos e transporte para as atividades de campo.

De maneira geral, a FACENE conta com blocos de instalações físicas, com infraestrutura acadêmica, pedagógica e administrativa tais como salas de aulas (dois blocos de sala de aula), coordenações, setores acadêmicos, laboratórios, secretarias, Diretório Acadêmico, CPA, além de outros departamentos. As principais estruturas são descritas nos tópicos a seguir:

Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

A Facene tem no NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica) um espaço que oferece o suporte para o desenvolvimento de estudo/ensino, pesquisa e projetos de extensão acadêmica e orientação didático pedagógica para os professores. Para isso, são disponibilizados gabinetes climatizados e equipados com mesas, cadeiras e microcomputadores conectados à internet, que oferecem condições ideais para o estudo, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para o seu uso, para o atendimento a discentes e orientandos, bem como para a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

Nesse ambiente, os professores oferecem orientação didático-pedagógica (nos conteúdos ministrados em sala de aulas, para os alunos que necessitam de orientação individualizada), bem como orientam os estudantes em projetos de pesquisa/extensão acadêmica e trabalhos de conclusão de curso. É também, nesse espaço onde se encontram gabinetes de trabalho destinados às atividades de planejamento dos docentes com carga horária de tempo integral.

Além disso, a IES disponibiliza confortável sala de professores. Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, armários próprios para cada docente, computadores ligados à internet, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso nas atividades desenvolvidas pelos docentes da

Na Facene, os docentes têm acesso aos equipamentos de informática: nas salas de professores; nos

laboratórios; no NUPEA; na biblioteca, onde é disponibilizado espaço apropriado para estudos individualizados e/ou em grupos. Além disso, os docentes possuem o acesso à internet gratuito diariamente, em todos os equipamentos de informática, possuindo e-mail pessoal, disponibilizado pela Instituição.

Os docentes contam também com o acesso programado ao laboratório de informática, no qual estão disponíveis 50 notebooks, para uso em aulas e atividades de avaliação. Para utilização também em aulas e atividades avaliativas, a faculdade dispõe de 250 tablets, que são organizados em carrinhos móveis, e estão disponíveis, segundo agendamento programado a todos os docentes.

Espaço de Trabalho para o Coordenador do Curso

O curso de graduação em Medicina Veterinária da Facene possui ambiente de trabalho para o desenvolvimento das funções pedagógicas e administrativas do Coordenador do Curso. O espaço conta com uma ampla recepção de atendimento a docentes e discentes, realizada por funcionários do corpo técnico-administrativo, que dão apoio e suporte às demandas da coordenação em tempo integral de funcionamento. Todos os ambientes são modernamente equipados de forma a garantir conforto e comodidade a todos.

A coordenação de Medicina Veterinária está inserida dentro do complexo estrutural das coordenações e lança mão de atendimentos exclusivos e individuais, para alunos, professores e comunidade acadêmica, com equipamentos de informática, acesso à internet e rede wifi, bom dimensionamento, limpeza, iluminação, componente acústico, climatização, acessibilidade, conservação, comodidade e mobiliário adequados. Além disso, a Facene conta com uma tecnologia de acesso remoto aos seus sistemas, possibilitando assim, uma ferramenta de trabalho integral e diferenciada por parte do coordenador.

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos e grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Além disso, a central de coordenações conta com quatro assessores administrativos que trabalham em um espaço físico próprio (ambiente de recepção), com iluminação, acessibilidade, manutenção, mobiliário, telefone e equipamentos de informática (computadores e impressora), realizando o trabalho acadêmico/administrativo de suporte às coordenações dos cursos, tanto em relação aos docentes quanto aos discentes.

Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A Instituição dispõe de um conjunto interligado de recursos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica, distribuídos em dois laboratórios. O laboratório de informática I funciona dentro da biblioteca e conta com 15 computadores, disponíveis em tempo integral para consultas ao acervo, ao portal do aluno, pesquisas, formatações e outras atividades acadêmicas.

O laboratório de informática II conta com 50 notebooks e todos os outros equipamentos que contemplam a estrutura de uma sala de aula. Os dois laboratórios de informática da Facene possuem rotina de atualização de seus programas, além de ter os recursos multimídias ligados em rede, com acesso à internet banda larga. Em períodos de férias (julho e janeiro), é efetivada a manutenção preventiva e a vistoria dos equipamentos, colocando-os ao pleno uso durante o semestre letivo.

Os laboratórios de informática constituem-se em importantes espaços de vivência e trabalho para a comunidade acadêmica, pela disponibilidade de recursos modernos e atualizados e a disponibilidade de acesso ilimitado às redes científicas nacionais e internacionais. Atendem às necessidades institucionais e do curso em

relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os alunos têm acesso livre ao laboratório de informática I, que funciona de segunda a sábado, em tempo integral. E acesso conforme agendamento e acompanhamento docente ao laboratório de informática II, também em tempo integral.

A instituição disponibiliza ainda uma rede wifi gratuita para acesso de toda comunidade acadêmica, bem como de tomadas e mesas para interação no centro de vivência do campus. E também tablets para que os professores executem avaliações digitais em sala de aula, realizem testes, simulações, acessem materiais audiovisuais e em alta resolução de forma individualizada, e adotem estratégias de metodologias ativas utilizando este recurso tecnológico durante as aulas. Os tablets também são utilizados na realização do Teste de Progresso e na Avaliação Integrada.

Bibliografia Básica por Unidade Curricular

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de maior demandada, sendo adotado plano de contingência para a garantia de acesso e do serviço.

A Biblioteca Joacil de Brito Pereira, pertencente às Instituições Nova Esperança, está diretamente vinculada à sua diretoria e se constitui no órgão central de suporte aos planos e programas acadêmicos dessa Instituição, de estímulo ao ensino, à extensão e à pesquisa bibliográfica, científica e tecnológica.

Para cumprir a sua missão de promover o acesso, a recuperação e a transferência de informações para toda a comunidade universitária e geral, de forma ágil, atualizada e qualificada, visando contribuir para a formação profissional integral do cidadão, e desta forma colaborar com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade, a Biblioteca possui estrutura física adequada, acervo de livros, periódicos e multimeios atualizados, acesso à internet e base de dados, além de oferecer vários serviços e moderno sistema automatizado de gerenciamento de bibliotecas.

Localizada em espaço térreo da IES, possui toda uma estrutura pensada para favorecer ao seu usuário, com ambiente confortável, climatizado, com iluminação natural e artificial combinadas de modo a propiciar um espaço físico ideal para as suas atividades. Sua área de 915 metros quadrados abriga a sala do acervo geral, seção de multimeios, periódicos e livros de consulta, laboratório de informática e cabines para estudo em grupo e individual. Seu acervo está distribuído em estantes duplas para os livros disponibilizados para

empréstimos.

O sistema utilizado para a informatização da biblioteca é o Bookweb, sistema utilizado no cadastro de materiais, geração de etiquetas e capas, empréstimo, devolução, reserva e emissão de relatórios. Também se utiliza do sistema online, no qual o usuário realiza a renovação dos livros que estão emprestados no seu nome e faz a reserva dos títulos desejados na sua própria casa, não sendo necessário realizar a renovação e a reserva no ambiente da biblioteca. Utilizam-se os e-books da Biblioteca Digital Evolution da editora Elsevier

Há o acesso às bases de dados do Portal da Capes, que configuram uma biblioteca virtual a qual reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Oferece textos completos disponíveis em mais de 38 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais e diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações, dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

A Política de Desenvolvimento de Coleção (PDC) da biblioteca da IES visa estabelecer os critérios para formação e atualização do acervo, possibilitando aquisições de materiais que atendam às demandas docentes, discentes e usuários em geral, sempre com base nas orientações e diretrizes estabelecidas pelo NDE e pelo PPC do curso e de acordo com as necessidades dos alunos e professores da IES. A bibliografia básica listada por componente está anexa a esse PPC.

Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de maior procura, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

O acervo complementar atende plenamente às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das unidades curriculares e é composto por 5 (cinco) títulos por unidade curricular, sendo adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares. Da mesma forma, está referendado por ata do NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A Biblioteca disponibiliza plataforma de acesso remoto e constante a toda a comunidade acadêmica. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. A bibliografia complementar listada por componente está anexa a esse PPC.

Laboratórios de Habilidades

O Centro de Habilidades Clínico e Cirúrgico Nova Esperança é um laboratório de treinamento de habilidades cognitivas, emotivas e psicomotoras que visa desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional de forma adequada. O treinamento implica num conjunto de saberes e práticas onde o estudante deverá familiarizar-se com técnicas voltadas para o desenvolvimento intelectual, da comunicação e de destrezas manuais. Esses atributos são importantes para proporcionar capacitação técnica e desenvolvimento

de raciocínio lógico, integrando conhecimentos básicos e profissionais.

Para tanto, os métodos de ensino aplicados geram o conhecimento na forma interdisciplinar e transdisciplinar em todo o curso de graduação, através da criação de diferentes cenários de situações simulações realísticas cujas vivências irão se refletir para toda a vida profissional dos alunos. Tais simulações objetivam retratar situações estruturadas a partir de realidades sociais locais e regionais, visando o desenvolvimento profissional, cidadão e crítico.

O Centro de Habilidades é um laboratório multiprofissional e multidisciplinar constituído de uma sala de técnica operatória e cirurgia experimental, sala de sutura, bloco cirúrgico, 04 (quatro) vestiários, lavatórios, sala de imobilização em gesso, sala de preparação de materiais, um anfiteatro com 70 (setenta) cadeiras, um auditório para 50 (cinquenta pessoas), sala de acervo de manequins, copa, sala de reunião/coordenação com banheiro, além de banheiros masculinos e femininos, todos respeitando plenamente a acessibilidade.

Ressaltamos a excelência das condições oferecidas para as dinâmicas de simulação realística, com multiplicidade de recursos tecnológicos e manequins de última geração disponíveis.

Ainda no Centro de Habilidades há 12 (doze) cabines preparadas para desenvolver ou simular cenários realísticos. Esse espaço conta com corredor de avaliação docente, duas salas de observação, uma de simulação com manequins simuladores, e uma sala de monitoramento que totalizam juntos, 2.000 (dois mil) metros quadrados. O Centro de Habilidades conta com 4 (quatro) técnicos compreendendo a integralidade do tempo didático.

Dessa maneira, a FACENE oferta atividade de ensino na área de saúde, em conformidade com o PPC, que permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

Laboratórios da Formação Básica

A IES conta com Laboratório de Habilidades em saúde, em conformidade com o PPC, que permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

Um dos objetivos gerais da formação do médico veterinário é dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades referentes à sua formação básica. O curso de graduação em Medicina Veterinária da Facene destina pelo parte da sua carga horária total às atividades práticas, incluindo as áreas básicas da área da saúde, dentre elas destacamos: Anatomia Veterinária 1, Anatomia Veterinária 2 (Laboratório de Medicina Veterinária), Bioquímica (Multidisciplinar 11), Biologia e Histologia, Histologia Veterinária (Multidisciplinar 3) Microbiologia (Multidisciplinar 12) Parasitologia (Multidisciplinar 5) e Patologia Geral (Multidisciplinar 4).

As atividades práticas de ensino na área da saúde ocorrem em ambiente interno a faculdade conta com os espaços institucionais. Eles são constituídos por estrutura física e equipamentos adequados de laboratórios de prática, laboratórios de habilidades, sala para metodologias ativas, além da biblioteca. Estes locais possuem regras gerais institucionais para utilização que especificam a responsabilidade dos docentes e discentes. No manual do aluno constam as indumentárias apropriadas, hábitos individuais, utilização, horários, supervisão e outros aspectos importantes na utilização dos ambientes e cenários de prática internos.

Todas essas atividades ocorrem em graus crescentes de complexidade, voltadas para as

necessidades locais da região, ao longo do curso. Ato contínuo, algumas atividades práticas podem ocorrer quando necessário, extra-laboratório na própria Fazenda Escola inserida dentro da Instituição. Essas atividades extra muros demonstram a preocupação da Facene em bem utilizar os serviços próprios permitindo aos seus alunos a vivência prática do dia-dia fortalecendo mais ainda a sua formação básica de ensino.

Laboratórios da Formação Específica

As disciplinas relacionadas as Ciências Veterinárias estão distribuídas nas diferentes estruturas do curso de Medicina Veterinária da FACENE, estando à sua disposição laboratórios específicos, tais como: o Multidisciplinar 3 (Patologia Veterinária Especial 1 e Patologia Veterinária Especial 2), o Multidisciplinar 7 (Diagnóstico por Imagem); o Multidisciplinar 10 (Análise Clínica) e o Multidisciplinar 12 (Tecnologia e Inspeção de Leite). Além disso, a FACENE tem um Centro de Habilidades, um Centro de Práticas Médicas de Pequenos Animais, uma Fazenda Escola e uma Clínica Veterinária de pequenos animais própria.

O Centro de Práticas Médicas de Pequenos Animais contém, uma sala de recepção, um almoxarifado, uma sala de triagem, uma sala de pequenos procedimentos, um consultório, duas salas de exames laboratoriais, uma sala de internamento contendo canis e gatis e dois banheiros sociais. Nesse ambiente são realizadas as aulas de semiologia de pequenos animais e pets não convencionais, além de práticas envolvendo a disciplinas de Clínica e Conservação de Animais Silvestres, além de exames, bioquímicos e parasitológicos.

Nesse laboratório os estudantes podem desenvolver atitudes e habilidades como: administração de fármacos, pelas vias Intradérmica, subcutânea e intramuscular, além de acesso venoso, se utilizando dos princípios de assepsia, antissepsia e biossegurança; realização de ausculta respiratória, aferição de pressão arterial, pulso radial e braquial, e temperatura corporal de forma a detectar precocemente desvios de normalidade, técnicas semiológicas aplicadas a pequenos animais e pets não convencionais, além aprenderem a realizar os exames, bioquímicos e parasitológicos. Dessa maneira, fortalecendo a preparação dos discentes para atuar em situações reais com os pacientes, durante a de atividades práticas no atendimento clínico e cirúrgico na rotina da Clínica Escola.

No Centro de Habilidades são realizadas as aulas práticas das disciplinas de Práticas de Enfermagem Veterinária, Técnicas Cirúrgicas e Anestesiologia Veterinária, além das atividades relacionadas aos OSCE. As disciplinas relacionadas à Produção estão alocadas na Fazenda Escola Esperança localizada na própria instituição. contam com dois bretes para contenção de animais de grande porte, 12 baias de atendimento, uma sala para conservação e preparação de silagem e canteiros para cultivo de forragens e plantas tóxicas. Estes laboratórios e/ou ambientes permitem a realização de atividades que integram teoria-prática, oferecendo ao estudante recursos didáticos adequados à formação de profissionais.

Fazenda Escola Nova Esperança e Clínica Escola Veterinária

Contando com uma grande área de mata nativa preservada e diversas nascentes, a Fazenda Escola conta com uma infraestrutura adequada para o ensino e pesquisa na área de produção animal. É um cenário obrigatório de prática, sendo este um dos diferenciais de formação do profissional da FACENE. É um local de ensino no qual os acadêmicos do curso experimentam o cotidiano da profissão. Os alunos integram os conhecimentos teóricos e os aplicam em situações reais, com a comunidade, adquirindo habilidades para o trabalho em equipe, tomada de decisões, relações interpessoais, além de concepções de disciplina, hierarquia e responsabilidade. Integra, portanto, a tríade ensino, pesquisa e extensão, com caráter inovador e

comprometido com a qualidade da educação. A Faculdade Nova Esperança, tem como função aprimorar as práticas, em que os assuntos ministrados em sala de aula sejam colocados em prática na Fazenda Escola na qual conta com diversas espécies animais (equinos, caprinos, ovinos, suínos, galinhas, patos, patolas, gansos, coelhos e um pavão englobando diferentes áreas das ciências agrárias, com intuito de vir à tona a afinidade de cada aluno por diferentes espécies e seguir as várias áreas específicas. Nas áreas ligadas diretamente a produção vegetal, os setores de olericultura, fruticultura e grandes culturas trazem conhecimentos e vivência para os alunos nas culturas agrícolas de maior importância para o agronegócio.

Diferentes componentes curriculares de contexto prático presentes nas matrizes curriculares dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia são ministradas na Fazenda Escola, tais como: Prática de Enfermagem Veterinária, Nutrição Animal, Forragicultura, Parasitologia, Microbiologia, Anatomia, Patologia Geral, Patologia especial, Fisiologia, Semiologia, Seminários Integradores, Serviço e Ensino e Comunidade, Bioclimatologia, Clínica de Equinos, Clínica de Ruminantes, Produção de Aves e Suínos, Doenças de Aves e Suínos e Clínica de Animais Silvestres, Química e fertilidade do solo, Horticultura geral, Levantamento e classificação do solo, Nutrição mineral de plantas, Fitopatologia I e II, Grandes Culturas I e II, Máquinas e implementos agrícolas, Olericultura, Fruticultura Manejo e conservação do solo e água, Agroecologia, Silvicultura geral, além dos trabalhos de conclusão de curso e estágios supervisionados. Desta maneira, torna-se um local de ensino no qual os acadêmicos do curso experimentam o cotidiano da profissão.

Os alunos integram os conhecimentos teóricos e os aplicam em situações reais, adquirindo habilidades para o trabalho em equipe, tomada de decisões, relações interpessoais, além de concepções de disciplina, hierarquia e responsabilidade. Integra, portanto, a tríade ensino, pesquisa e extensão, com caráter inovador e comprometido com a qualidade da educação

O Curso conta com a Clínica Escola de Medicina Veterinária própria objetivando propiciar a inserção longitudinal do estudante funcionando como cenário PPC de Graduação em Medicina Veterinária unificando o conhecimento teórico com a prática, sempre supervisionados por Docentes do Curso e Médicos Veterinários da Clínica Escola. Projetada para atender dentro dos padrões de qualidade exigidos pelo MEC e conselhos regulamentadores da profissão, é constituída de dois ambulatorios, uma sala de vacina, uma unidade de tratamento para cães e uma para felinos, sala de preparação pré anestésica, um centro cirúrgico equipado com carrinho de anestesia inalatória e monitor cardíaco, sala de antisepsia, lavanderia, esterilização com autoclave, salão de recepção, almoxarifado. A Clínica oferece serviços nas áreas de atendimento clínico, cirúrgico, de diagnóstico por imagem para animais domésticos e selvagens prestando serviços à população.

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

A Faculdade conta com Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, criado por determinação federal (Conforme Resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde - Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos), sendo composto por um colegiado interdisciplinar e independente.

Tem como missão primária salvaguardar os direitos dos voluntários (sujeitos da pesquisa), colaborando para que seus direitos e dignidade sejam preservados. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos e para a discussão do papel da produção de conhecimento no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui, ainda, para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

É um comitê interdisciplinar, que tem por função avaliar os projetos de pesquisa que envolvam a

participação de seres humanos. As características e atribuições dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil estão contidas nas normativas emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde. O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP - Facene) está homologado pela CONEP, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

Comitê de Ética na Utilização de Animais – CEUA

O CEUA da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança foi criado a partir das necessidades de desenvolver pesquisas voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão envolvendo animais, nessa Instituição, e em cumprimento à Lei nº 11.794/08, que estabelece procedimentos, regras, normas e restrições para o uso científico de animais como cobaia, além dos Princípios Éticos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), que embasaram sua criação.

Este Comitê analisa projetos de pesquisa/ensino/extensão realizados por profissionais, alunos e docentes. Possui normas de funcionamento e metodologias de trabalho próprios. Tem um planejamento semestral das atividades, com reuniões periódicas. Todos os projetos devem passar em reunião pelo Comitê pois, só após aprovação do projeto serão iniciadas as pesquisas. O Comitê mantém a guarda confidencial de todos os dados, informações e protocolos e relatórios de pesquisa científica de animais na execução de suas tarefas, e que ficarão ao dispor das autoridades competentes durante 5 anos.

O Comitê de Ética na Utilização de Animais – CEUA/Facene está devidamente credenciado no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, para atividades de produção, manutenção, ou utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica, sob o CIAEP/CONCEA N.º 01.0527.2018.

No quesito relacionado à práticas exitosas, o CEUA/Facene e todos os seus serviços prestados à comunidade acadêmica, são considerados pela instituição como exitosos. A Comissão de Ética na Utilização de Animais da Facene possui uma atuação educativa, consultiva, de assessoria e de fiscalização nas questões relativas ao uso didático e científico de animais e desempenha estas funções com eficácia e satisfação por parte de toda a comunidade acadêmica, podendo assim ser de fato considerada prática exitosa da instituição.

COORDENAÇÃO E COORDENADOR DO CURSO

A coordenação do curso de graduação em Medicina Veterinária da Facene, conforme dispositivo regimental, é exercida pelo Professor Atticus Tanikawa, Doutor em Medicina Veterinária pela (CSTR/UFCG), Mestre em Medicina Veterinária e graduado em Medicina Veterinária (CSTR/UFCG). Possui experiência na função docente e pesquisador atuando em Projetos de Pesquisas na Área de Clínica Médica de Pequenos Animais e doenças infecciosas e parasitárias, bem como na atuação profissional no seu campo de formação.

O coordenador do curso de Medicina Veterinária da Facene trabalha em regime de tempo integral, 40 horas semanais, assumindo, além da coordenação do curso, as funções de presidente do NDE, presidente do Colegiado de Curso, revisor da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e Responsável Técnico do curso de Graduação de Medicina Veterinária da IES.

No exercício da função de coordenador de curso, atua privilegiando a comunicação com discentes e docentes do curso, promovendo atendimento aos mesmos sem necessidade de agendamento prévio, atendendo sob demanda, viabilizando a resolução da dinâmica do fluxo de necessidades surgidas no cotidiano do curso.

CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Medicina Veterinária da Facene é formado por 1 especializado (4,2%), 5 mestres (20,8%) e 18 doutores (75%) totalizando 24 docentes.

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO (De acordo com Resolução CNE/CES nº 1 de 18 de fevereiro de 2003)

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Facene pretende e trabalha na construção e aperfeiçoamento de um perfil do egresso Médico Veterinário com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades.

No âmbito das atividades inerentes ao exercício profissional, leva-se em consideração seus campos específicos de

atuação:

- ✓ Em saúde animal e clínica veterinária;
- ✓ Saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva;
- ✓ Saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal;
- ✓ Zootecnia, produção e reprodução animal;
- ✓ Ecologia e proteção ao meio ambiente.

Intenciona-se a formação de um profissional atuante e consciente da realidade regional e brasileira, com capacitação e habilidades para atuar em diferentes campos das áreas agrárias e da saúde que o competem; que tenha conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial.

Seja capacitado ao raciocínio lógico, à problematização e construção de saberes, à observação, interpretação e análise de dados e informações, bem como tenha os conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.

Além de prezar pela atuação pautada na ética e no respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e de comunicação, valorizando as características regionais, às identidades culturais, à educação ambiental, as pessoas com necessidades especiais, dentre outros elementos que constituem a sociedade contemporânea.

Desenvolver inteligência interpessoal (saber trabalhar em grupo). Sumarizando, em atenção a estes objetivos, o egresso deve:

- Ter sólida formação acadêmica generalista e humanista, com conhecimento técnico atualizado e postura ética que lhe permita visualizar a profissão em toda a sua amplitude e sua atuação como médico veterinário;
- Estar consciente das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária;
- Atuar de maneira crítica e reflexiva relacionando-se com diversos segmentos sociais e atuando em equipes multidisciplinares de saúde, defesa sanitária, produção e bem-estar animal;
- Estar comprometido com a sustentabilidade do desenvolvimento local, regional e nacional, trabalhando para a construção de uma sociedade justa e democrática;

Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

A formação do Médico Veterinário no curso de Medicina Veterinária da Facene está alicerçada nas Resoluções CNE/CES N° 01 de 18/02/2003, levando em consideração as características regionais, nas condições objetivas da instituição formadora, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando a formação de um profissional comprometido com a transformação da realidade social. O currículo assume estrutura com ênfase nos temas transversos relacionados com as Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Sociais, e Ciência da Medicina Veterinária onde contempla conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Vegetal, e Tecnologia de Produtos de origem Animal,

funcionando como elementos de integração.

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 4/2002 e com o Parecer CNE/CEB nº 4/2009, fundamentados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e nas DCN, a duração total do curso deve ser medida em horas legalmente definidas, isto é, 60 (sessenta) minutos cada. Assim, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da IES, atendendo o que preconiza a citada resolução, dispendo sobre o assunto através da Resolução CTA nº 14/2015 de 14/11/2015.

Outros aspectos considerados no processo de formação do médico veterinário são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos e as demandas do mercado de trabalho. A carga horária total do curso é de 4.300 horas, distribuídas em 5 anos (10 semestres), contemplando aulas teóricas e práticas, ECS e TCC; e 200 horas de atividades complementares, como projetos de extensão e pesquisa, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente LIBRAS), participação em eventos científicos. A matriz curricular contempla, ainda, todos os marcos legais solicitados pelo Ministério da Educação, a partir da adequação dos conteúdos curriculares.

O PERFIL DO EGRESSO DO CURSO de Graduação em Medicina Veterinária (de acordo com a Resolução atual CNE/CES nº 3 de 15 de agosto de 2019)

Tem como perfil do egresso um Médico Veterinário com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades. No exercício da profissão poderá atuar nos campos específicos da saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal. Ademais deverá apresentar conhecimentos acerca dos fatos sociais, culturais e políticos, de economia e de administração. Possuirá capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, 22 para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal. A formação do Médico Veterinário permitirá dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 4/2002 e com o Parecer CNE/CEB nº 4/2009, fundamentados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e nas DCN, a duração total do curso deve ser medida em horas legalmente definidas, isto é, 60 (sessenta) minutos cada. Assim, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da IES, atendendo o que preconiza a citada resolução, dispendo sobre o assunto através da Resolução CTA nº 14/2015 de 14/11/2015.

Outros aspectos considerados no processo de formação do médico veterinário são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos e as demandas do mercado de trabalho. A carga horária total do curso é de 4.000 horas, distribuídas em 5 anos (10 semestres), contemplando aulas teóricas e práticas, ECS e TCC; e 200 horas de atividades complementares, como projetos de extensão e pesquisa, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente LIBRAS), participação em eventos científicos. A matriz curricular contempla, ainda, todos os marcos legais solicitados pelo Ministério da Educação, a partir da adequação dos conteúdos curriculares.

A Matriz Curricular do curso está representada graficamente abaixo de acordo com Resolução CNE/CES nº 1 de 18 de fevereiro do 2003.

BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Portaria de Reconhecimento nº 86 de 17 de Abril de 2023

RESOLUÇÃO DO CTA Nº08/2017

MATRIZ CURRICULAR

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 101. Anatomia Veterinária I | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 102. Bioquímica | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 103. Biologia e Histologia | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 104. Metodologia da Pesquisa | 02 | 40 | --- | --- |
| | 105. O Ensino Superior e a Formação do Bacharel em Medicina Veterinária | 01 | 20 | --- | --- |
| | 106. Políticas de Educação Ambiental | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 107. Antropologia Filosófica e Relações Étnico-Raciais | 02 | 40 | --- | --- |
| | 108. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade - SIESCMEDVET I | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 201. Anatomia Veterinária II | 04 | 40 | 40 | 101 |
| | 202. Fisiologia Veterinária I | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 203. Histologia Veterinária | 03 | 30 | 30 | 103 |
| | 204. Bioestatística | 02 | 40 | --- | --- |
| | 205. Sociologia e História Indígena e Africana no Brasil | 03 | 60 | --- | --- |
| | 206. Microbiologia | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 207. Evolução e Genética | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 208. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade- SIESCMEDVET II | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS III | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 301. Bioética e Deontologia em Medicina Veterinária | 02 | 40 | --- | --- |
| | 302. Epidemiologia | 02 | 40 | --- | --- |
| | 303. Farmacologia | 04 | 80 | --- | --- |
| | 304. Fisiologia Veterinária II | 03 | 40 | 20 | 202 |
| | 305. Imunologia | 04 | 80 | --- | --- |
| | 306. Parasitologia | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 307. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade- SIESCMEDVET III | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | |
| QUARTO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 401. Bioclimatologia | 02 | 30 | 10 | --- |
| | 402. Extensão Rural | 02 | 30 | 10 | --- |
| | 403. Forragicultura | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 404. Gestão e Administração em Medicina Veterinária | 02 | 40 | --- | --- |
| | 405. Nutrição Animal | 03 | 40 | 20 | 304 |
| | 406. Patologia Geral | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 407. Prática de Enfermagem em Medicina Veterinária | 04 | 40 | 40 | 304 |
| | 408. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade- SIESCMEDVET IV | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DO 4º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | |
| QUINTO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 501. Análise Clínica Veterinária | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 502. Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 503. Semiologia Veterinária | 04 | 40 | 40 | 304 |
| | 504. Técnica Cirúrgica e Anestesia Veterinária | 05 | 40 | 60 | 303 |
| | 505. Terapêutica | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 506. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade - SIESCMEDVET V | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | |
| SEXTO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS III | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 601. Clínica Médica de Equídeos e Suínos | 04 | 60 | 20 | 503 |
| | 602. Clínica Médica de Pequenos Animais | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 603. Clínica e Conservação de Animais Silvestres | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 604. Caprinocultura, Ovinocultura e Bovinocultura | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 605. Patologia Veterinária Especial I (Pequenos Animais, Equinos e Suínos) | 02 | 20 | 20 | 406 |
| | 606. Reprodução e Obstetrícia de Equídeos e Suínos | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 607. Reprodução e Obstetrícia de Pequenos Animais | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 608. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade- SIESCMEDVET VI | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|--|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | |
| SÉTIMO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 701. Clínica Cirúrgica de Grandes Animais | 03 | 20 | 40 | 601 |
| | 702. Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais | 03 | 20 | 40 | 602 |
| | 703. Clínica Médica de Ruminantes | 02 | 30 | 10 | --- |
| | 704. Avinocultura e Suinocultura | 02 | 30 | 10 | --- |
| | 705. Biotécnica da Reprodução | 02 | 40 | --- | 606 |
| | 706. Patologia Veterinária Especial II (Ruminantes) | 02 | 20 | 20 | --- |
| | 707. Reprodução e Obstetrícia de Ruminantes | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 708. Toxicologia Veterinária | 02 | 30 | 10 | --- |
| | 709. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade- SIESCMEDVET VII | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|---|-----------------------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | |
| OITAVO SEMESTRE | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 801. Aquicultura | 02 | 30 | 10 | --- |
| | 802. Doença de Aves e Suínos | 02 | 30 | 10 | 704 |
| | 803. Produção de Aves e Suínos | 03 | 40 | 20 | --- |
| | 804. Produção de Ruminantes | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 805. Tecnologia e Inspeção de Carne e Derivados | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 806. Tecnologia e Inspeção de Leite e Derivados | 04 | 60 | 20 | --- |
| | 807. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade- SIESCMEDVET VIII | 01 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | |
|--|---|------|--------|--------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | |
| NONO SEMESTRE | | | | | |
| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 901. Epidemiologia das Doenças Infectocontagiosas | 04 | 40 | 40 | --- |
| | 902. Zoonoses e Saúde Pública | 03 | 40 | 20 | --- |

| | | | |
|---------------------------------------|-----------|-----------------------|-----|
| 903. Trabalho de Conclusão de Curso I | 02 | 40 | --- |
| 904. Estágio Supervisionado I | 11 | --- | 220 |
| TOTAL DE HORAS DO 9º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | |
|---|--|--|-------------|-----------------------|---------------|--------------------------------|
| <i>CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL</i> | | | | | | |
| DECIMO SEMESTRE | | | | | | |
| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEUDOS CURRICULARES | | CRÉD | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| | 1001. Epidemiologia das Doenças Parasitárias | | 04 | 40 | 40 | TODAS AS ANTERIORES |
| | 1002. Higiene e Segurança Alimentar | | 02 | 30 | 10 | |
| | 1003. Melhoramento Animal | | 02 | 30 | 10 | |
| | 1004. Trabalho de Conclusão de Curso II | | 02 | 40 | --- | |
| | 1005. Estágio Supervisionado II | | 15 | --- | 300 | |
| | TOTAL DE HORAS DO 10º SEMESTRE | | 25 | 500 HORAS/AULA | | |

| CONTEUDOS COMPLEMENTARES E OPTATIVOS | | |
|---|-------------|-----------|
| CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | CH |
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 02 | 40 |
| Outros Componentes Curriculares | 08 | 160 |

| INDICADORES CURRICULARES | | | |
|---------------------------------|--------------------|-----------------|--------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
| Atividades Teóricas | 2.260 | 113 | 52,5 |
| Atividades Práticas | 1.840 | 92 | 42,8 |
| Atividades complementares | 200 | 10 | 4,7 |
| TOTAL | 4.300 | 215 | 100,0 |



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Portaria de Reconhecimento nº 86, de 17 de Abril de 2023.

MATRIZ CURRICULAR Nº 02

RESOLUÇÃO DO CTA Nº 15/2021

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|--|---|-----------|-----------------------|---------|----------|----------|--------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT(1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ(5) |
| | 101. Anatomia Veterinária I | 04 | 40 | 40 | --- | --- | --- |
| | 102. Bioquímica | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 103. Bases Moleculares e Histologia Geral | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 104. Metodologia da Pesquisa e Bioinformática | 02 | 20 | 20 | --- | --- | --- |
| | 105. Bioética e Deontologia em Medicina Veterinária | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 106. Políticas de Educação Ambiental | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 107. Fundamentos Sociais | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 108. Ensino/Serviço/ Comunidade - ESCMEDVET I | 02 | --- | --- | 40 | --- | --- |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|---------|----------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ (5) |
| | 201. Anatomia Veterinária II | 04 | 40 | 40 | --- | --- | 101 |
| | 202. Fisiologia Veterinária I | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 203. Histologia Veterinária | 03 | 40 | 20 | --- | --- | 103 |
| | 204. Bioestatística | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 205. Psicologia Aplicada à Saúde | 01 | 20 | --- | --- | --- | --- |
| | 206. Microbiologia Geral | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 207. Genética e Melhoramento Animal | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 208. Ensino/Serviço/ Comunidade - ESCMEDVET II | 02 | --- | --- | 40 | --- | --- |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|--|---|-----------|-----------------------|---------|----------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS III | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ (5) |
| | 301. Microbiologia Veterinária | 02 | 20 | 20 | --- | --- | --- |
| | 302. Bases da Farmacologia | 04 | 80 | --- | --- | --- | --- |
| | 303. Fisiologia Veterinária II | 04 | 60 | 20 | --- | --- | 202 |
| | 304. Imunologia | 04 | 80 | --- | --- | --- | --- |
| | 305. Parasitologia | 04 | 60 | 20 | --- | --- | --- |
| | 306. Ensino/Serviço/ Comunidade - ESCMEDVET III | 02 | --- | --- | 40 | --- | --- |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------------|---------|----------|----------|---------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL | | | | | | | |
| QUARTO SEMESTRE | | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ (5) |
| | 401. Bioclimatologia | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 402. Forragicultura | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 403. Epidemiologia e Vigilância em Saúde | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 404. Nutrição Animal | 03 | 40 | 20 | --- | --- | 304 |
| | 405. Patologia Geral | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 406. Prática de Enfermagem em Medicina Veterinária | 04 | 40 | 40 | --- | --- | 304 |
| | 407. Ensino/Serviço/ Comunidade - ESCMEDVET IV | 02 | --- | --- | 40 | --- | --- |
| TOTAL DO 4º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL

QUINTO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ (5) |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------------------|---------|----------|----------|---------|
| | 501. Análise Clínica Veterinária | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 502. Anatomia Topográfica | 03 | 20 | 40 | --- | --- | --- |
| | 503. Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 504. Semiologia Veterinária | 04 | 40 | 40 | --- | --- | 304 |
| | 505. Técnica Cirúrgica e Anestesia Veterinária | 05 | 60 | 40 | --- | --- | 303 |
| | 506. Ensino/Serviço/ Comunidade - ESCMEDVET V | 02 | --- | --- | 40 | --- | --- |
| | TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL

SEXTO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS III | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ(5) |
|--|--|-----------|-----------------------|---------|----------|----------|--------|
| | 601. Clínica Médica de Grandes Animais | 05 | 80 | 20 | --- | --- | 503 |
| | 602. Clínica Médica de Pequenos Animais | 04 | 60 | 20 | --- | --- | --- |
| | 603. Clínica e Conservação de Animais Silvestres | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| | 604. Terapêutica Veterinária | 04 | 80 | --- | --- | --- | --- |
| | 605. Toxicologia Veterinária | 02 | 20 | 20 | --- | --- | 406 |
| | 606. Ensino/Serviço/ Comunidade - ESCMEDVET VI | 02 | --- | --- | 40 | --- | --- |
| | TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL

SÉTIMO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ (5) |
|--|---|-----------------------|---------|---------|----------|----------|---------|
| | 701. Clínica Cirúrgica de Grandes Animais | 03 | 40 | 20 | --- | --- | 601 |
| | 702. Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais | 03 | 40 | 20 | --- | --- | 602 |
| | 703. Higiene e Segurança Alimentar | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 704. Patologia Veterinária Especial | 04 | 60 | 20 | --- | --- | --- |
| | 705. Reprodução e Obstetrícia de Pequenos Animais | 02 | 20 | 20 | --- | --- | --- |
| | 706. Reprodução e Obstetrícia de Grandes Animais | 04 | 60 | 20 | --- | --- | --- |
| | 707. Ensino/Serviço/ Comunidade - ESCMEDVET VII | 02 | --- | --- | 40 | --- | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL

OITAVO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ (5) |
|---|---|-----------------------|---------|---------|----------|----------|---------|
| | 801. Aquicultura | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 802. Doença de Aves e Suínos | 02 | 20 | 20 | --- | --- | 704 |
| | 803. Produção de Aves e Suínos | 02 | 20 | 20 | --- | --- | --- |
| | 804. Produção de Ruminantes | 04 | 60 | 20 | --- | --- | --- |
| | 805. Tecnologia e Inspeção de Carne e Derivados | 04 | 40 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 806. Tecnologia e Inspeção de Leite e Derivados | 04 | 40 | 20 | 20 | --- | --- |
| | 807. Ensino/Serviço/Comunidade - ESCMEDVET VIII | 02 | --- | --- | 40 | --- | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL

NONO SEMESTRE

| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ (5) |
|---|--|-----------------------|---------|---------|----------|----------|---------------------|
| | 901. Doenças Infecciosas | 04 | 80 | --- | --- | --- | TODAS AS ANTERIORES |
| | 902. Zoonoses, Saúde Pública e Ambiente | 04 | 60 | --- | 20 | --- | |
| | 903. Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I | 01 | 20 | --- | --- | --- | |
| | 904. Estágio Curricular Supervisionado I – HAECs I | 11 | --- | --- | --- | 220 | |
| TOTAL DE HORAS DO 9º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDADO ANIMAL

DECIMO SEMESTRE

| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HACS (4) | PRQ (5) |
|---|--|-----------------------|---------|---------|----------|----------|---------------------|
| | 1001. Doenças Parasitárias | 04 | 60 | 20 | --- | --- | TODAS AS ANTERIORES |
| | 1002. Gestão e Administração em Marketing e Empreendedorismo | 02 | 40 | --- | --- | --- | |
| | 1003. Extensão Rural | 02 | 20 | --- | 20 | --- | |
| | 1004. Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II | 01 | 20 | --- | --- | --- | |
| | 1005. Estágio Curricular Supervisionado II – HAECs II | 11 | --- | --- | --- | 220 | |
| TOTAL DE HORAS DO 10º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES E OPTATIVOS

| CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | CH |
|---------------------------------------|-----------|------------|
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 02 | 40 |
| Atividades complementares e Optativas | 08 | 160 |
| TOTAL | 10 | 200 |

INDICADORES CURRICULARES

| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
|--|--------------|------------|------------|
| Carga Horária Teórica (HAT) | 2.320 | 116 | 58 |
| Carga Horária Prática (HAP) | 840 | 42 | 21 |
| Carga Horária de Extensão (HAEX) | 400 | 20 | 10 |
| Carga Horária de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado - HAECs | 440 | 22 | 11 |
| TOTAL | 4.000 | 200 | 100 |

INDICADORES CURRICULARES

| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
|--|--------------|------------|-------------|
| Carga Horária de Atividades Teóricas – HAT | 2.320 | 116 | 58 |
| Carga Horária de Atividades Práticas – HAP | 840 | 42 | 21 |
| Carga Horária de Atividades Extensionistas – HAEX | 400 | 20 | 10 |
| Carga Horária de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado – HAECs | 440 | 22 | 11 |
| Atividades complementares e optativas | 200 | 10 | --- |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | 4.200 | 200 | 100% |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS.

(1) HAT - HORAS/TEÓRICAS.

(2) HAP - HORAS PRÁTICAS.

(3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS.

Avaliação Institucional 2023 - Discente Medicina Veterinária

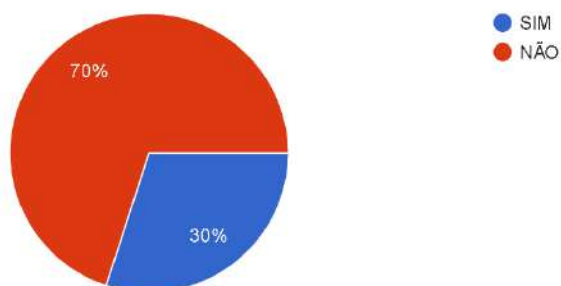
Dentre os 181 alunos matriculados para todos os períodos do Curso de Medicina Veterinária em 2023 foram amostrados 40 (22,10%) para a avaliação da Infraestrutura, bem como de alguns setores essenciais.

O valor 1 correspondente ao conceito “insatisfatório”, 2 correspondente ao conceito “razoável”, 3 equivalente ao conceito “satisfatório”, 4 equivalente ao conceito bom, 5 indicador do “excelente” e o conceito “Não se aplica”. Os dados são mostrados a seguir:

MISSÃO INSTITUCIONAL – Discentes Medicina Veterinária 2023

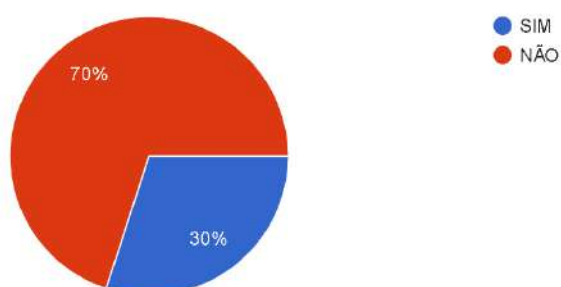
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

40 respostas



2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

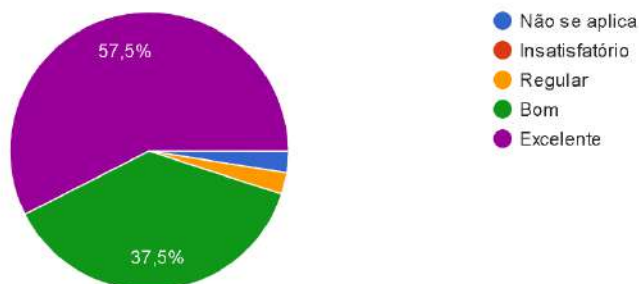
40 respostas



A biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

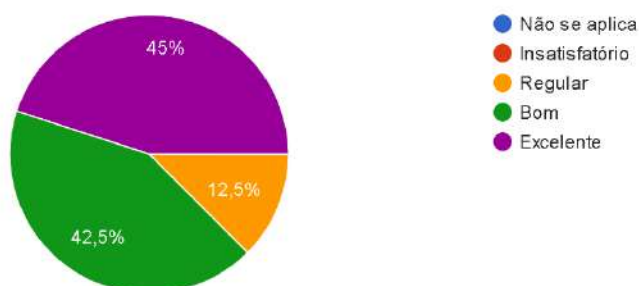
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

40 respostas



4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional?

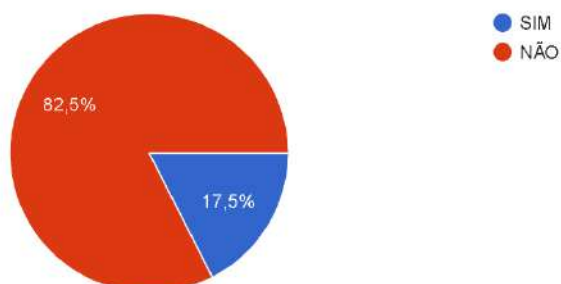
40 respostas



Educação a distância – EAD

5. Já fez algum curso em educação a distância?

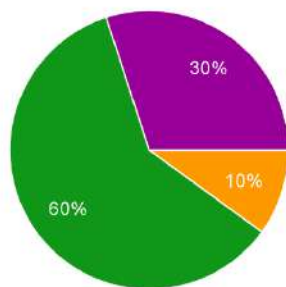
40 respostas



Nosso aluno é a parte principal da instituição. Tudo é feito com o foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem, considerando as expectativas apresentadas pelos estudantes para a efetividade de uma aprendizagem mais significativa.

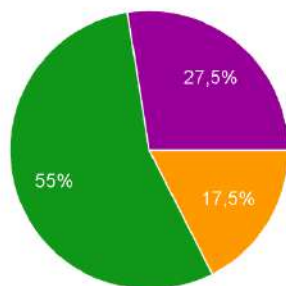
6. Dedicar-se ao estudo fora da sala de aula.

40 respostas



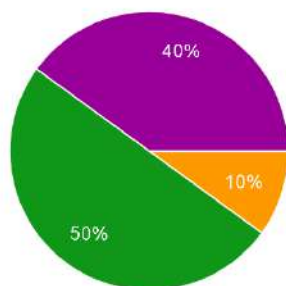
7. Tem bom aproveitamento?

40 respostas



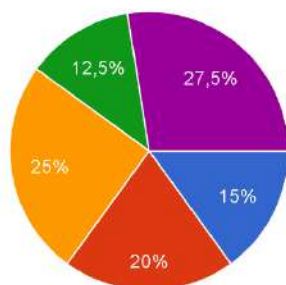
8. É pontual e assíduo(a)?

40 respostas



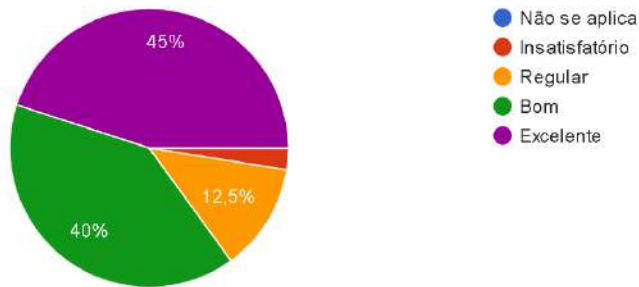
9. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?

40 respostas



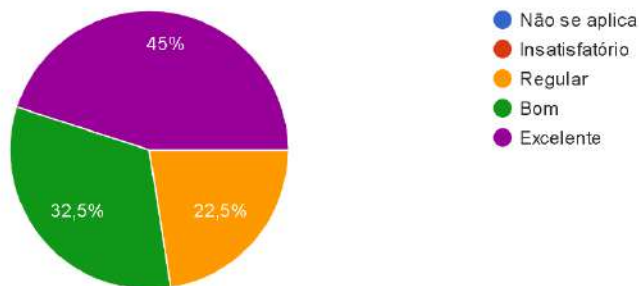
10. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?

40 respostas



11. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

40 respostas

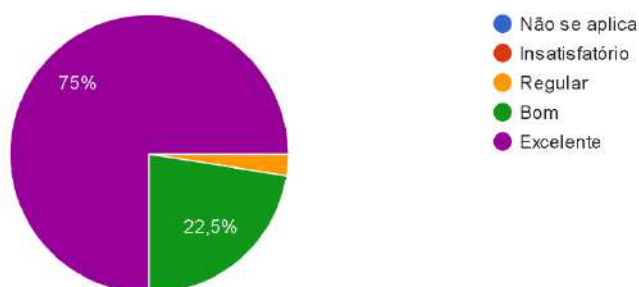


A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O corpo docente da instituição é minuciosamente selecionado, pois a faculdade entende que o papel do professor vai muito além da transmissão do conhecimento aos estudantes, sendo indispensável dominar conhecimentos técnicos específicos das disciplinas de sua responsabilidade; adotar estratégias de ensino diversificadas para facilitar a aprendizagem discente; criar clima descontraído para a aprendizagem; aproximar-se e ser sensível para com as necessidades dos estudantes. Avalie seus docentes:

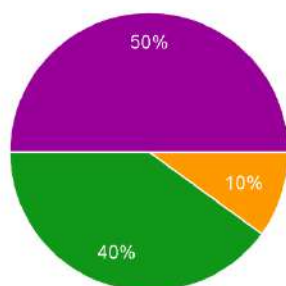
12. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

40 respostas



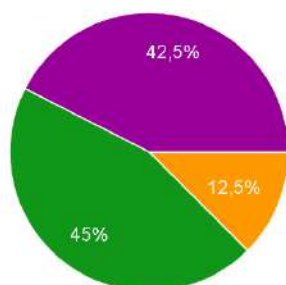
13. O(A) docente domina o conteúdo e está atualizado(a)?

40 respostas



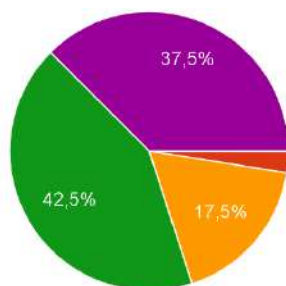
14. A didática do docente contribui para a aprendizagem?

40 respostas



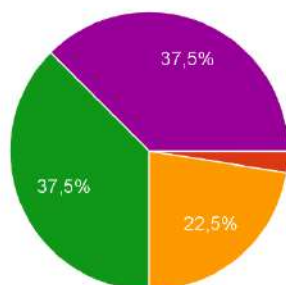
15. Produz boas avaliações contextualizando as questões?

40 respostas



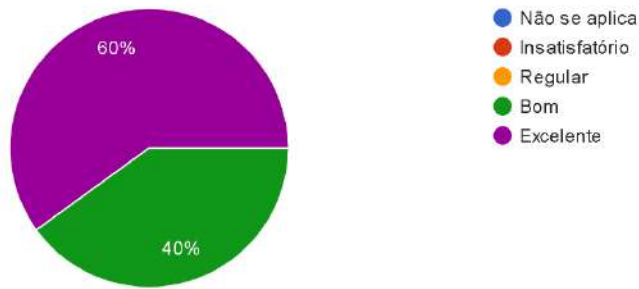
16. São assíduos e cumprem integralmente o tempo de duração das aulas?

40 respostas



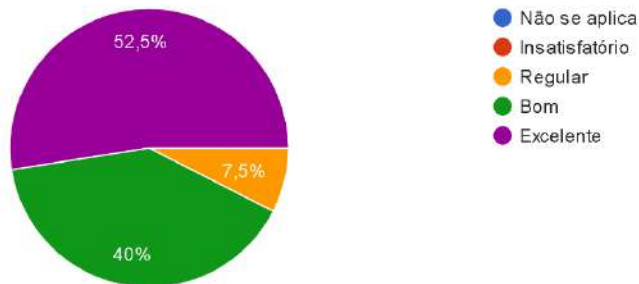
17. O(A) docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

40 respostas



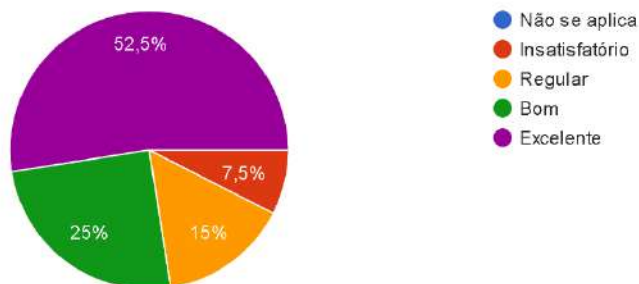
18. O(A) docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?

40 respostas



19. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

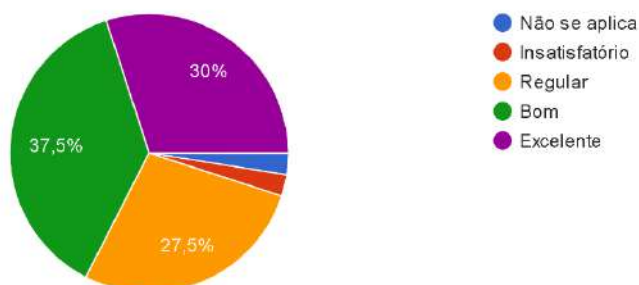
40 respostas



A coordenação de curso é fundamental para acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, buscar inovações para o curso e melhorar a relação professor-aluno.

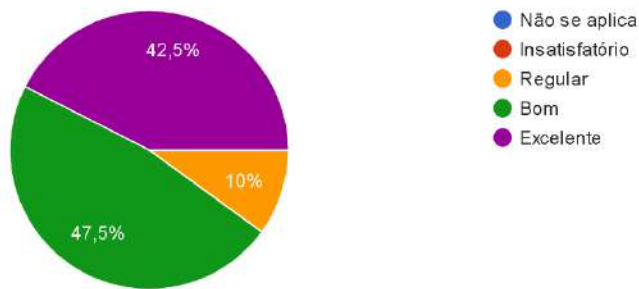
20. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

40 respostas



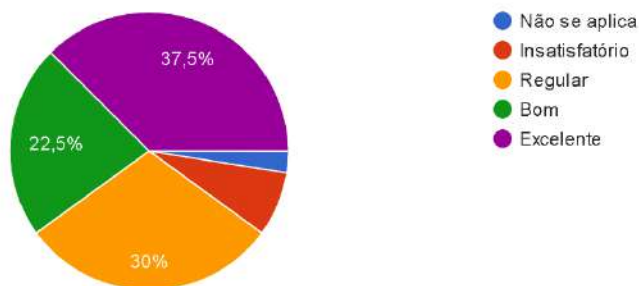
21. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

40 respostas



22. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e aluno(a) é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados?

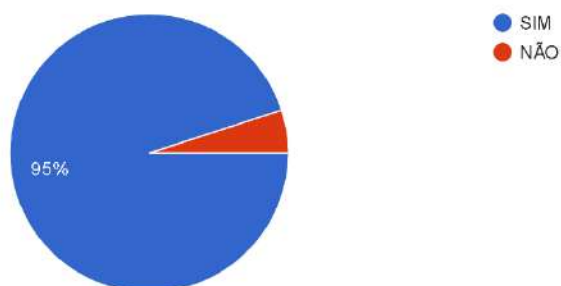
40 respostas



Pesquisa, Extensão e Monitoria

23. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?

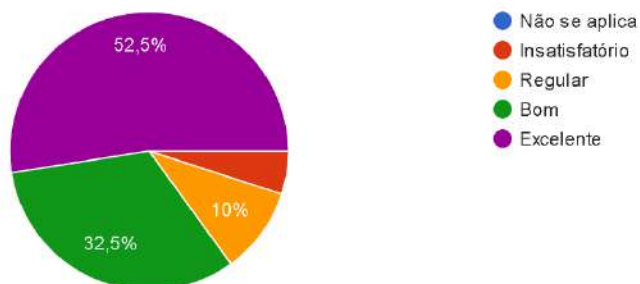
40 respostas



O portal do aluno trata-se de um ambiente virtual para a interação de toda a comunidade acadêmica.

24. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

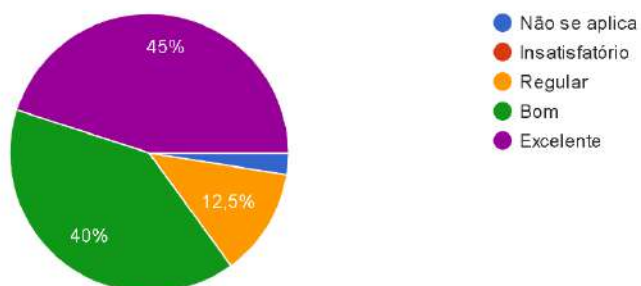
40 respostas



Secretaria Geral

25. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

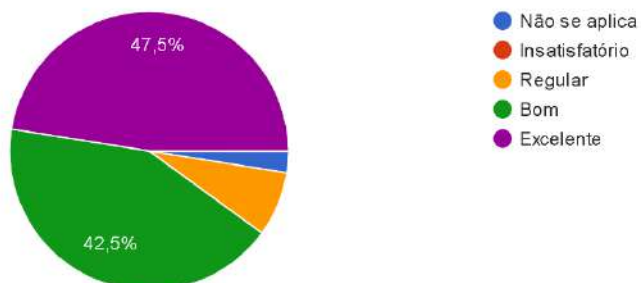
40 respostas



Setor Financeiro/Tesouraria

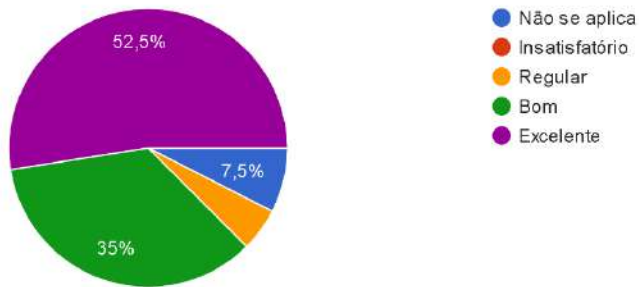
26. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

40 respostas



27. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

40 respostas

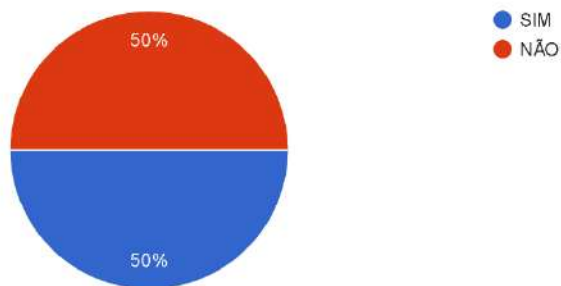


Matrículas

RESPONSABILIDADE SOCIAL

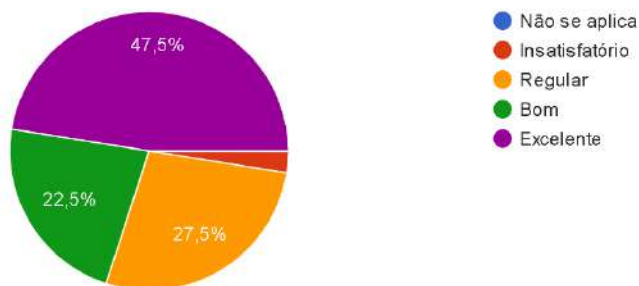
28. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

40 respostas



29. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

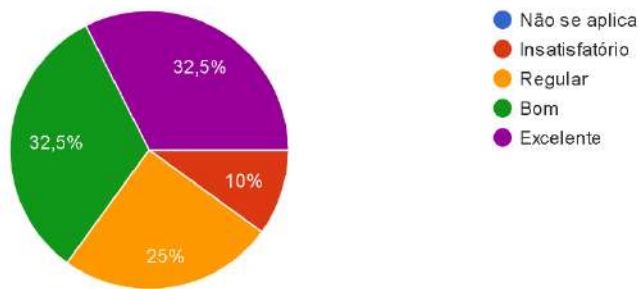
40 respostas



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

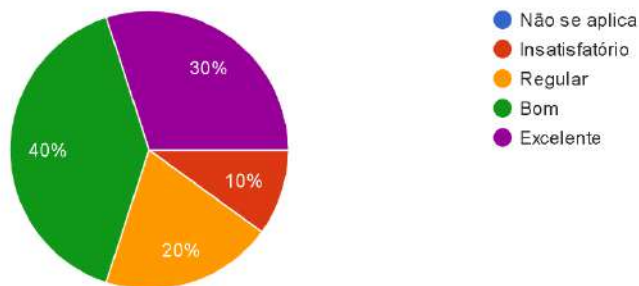
30. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.

40 respostas



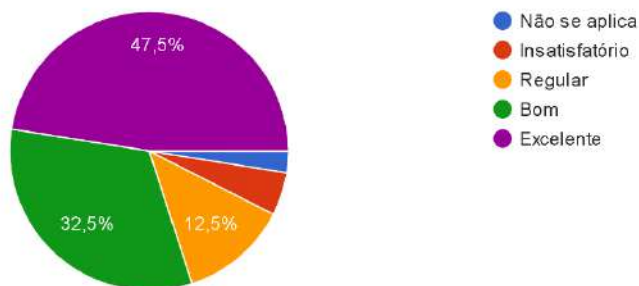
31. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.

40 respostas



32. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.

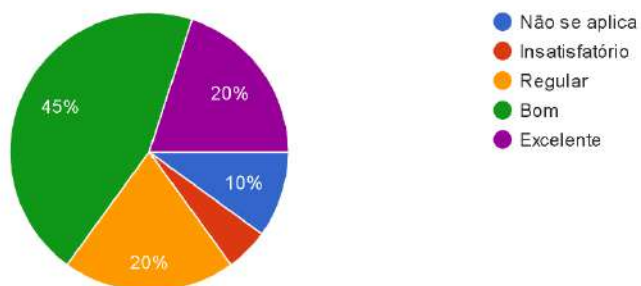
40 respostas



A Ouvidoria é o canal para as pessoas (membros ou não da comunidade acadêmica) se manifestarem sobre as ações da Faculdade por meio de informações, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios.

33. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados?

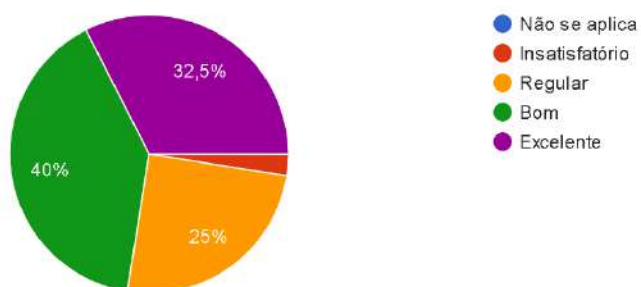
40 respostas



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

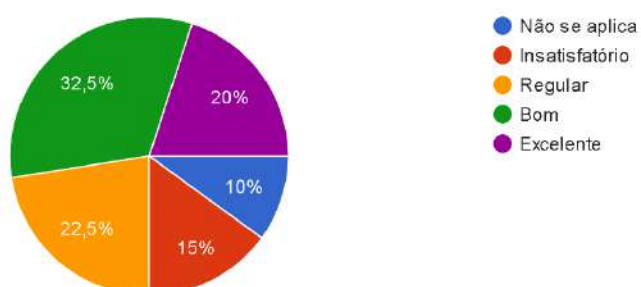
34. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?

40 respostas



35. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc.)?

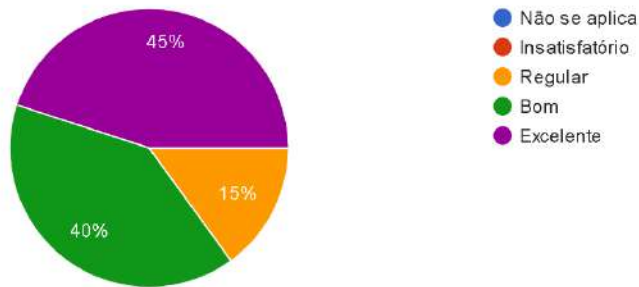
40 respostas



INFRAESTRUTURA

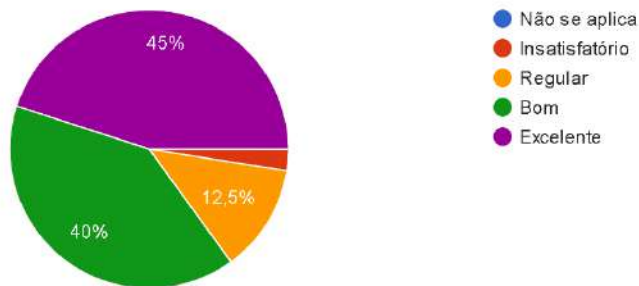
36. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

40 respostas



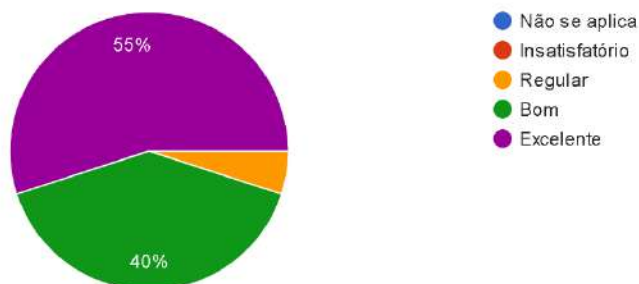
37. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

40 respostas



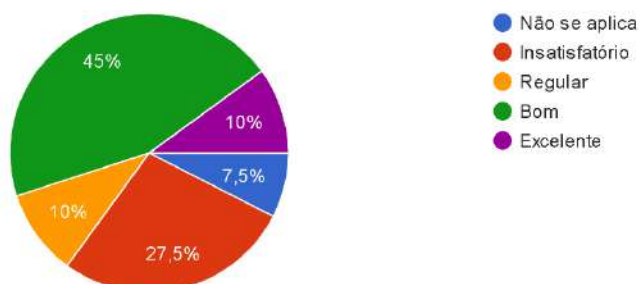
38. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

40 respostas



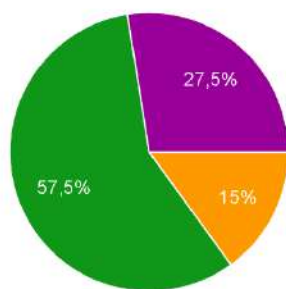
39. A rede wi-fi permite fácil acesso?

40 respostas



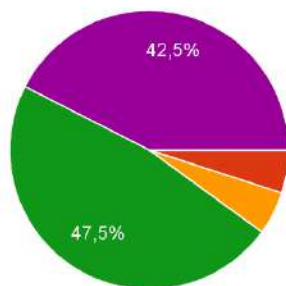
40. A segurança do campus é de boa qualidade?

40 respostas



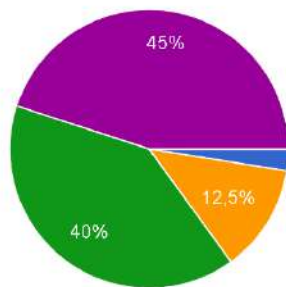
41. O espaço físico é limpo e agradável?

40 respostas



42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

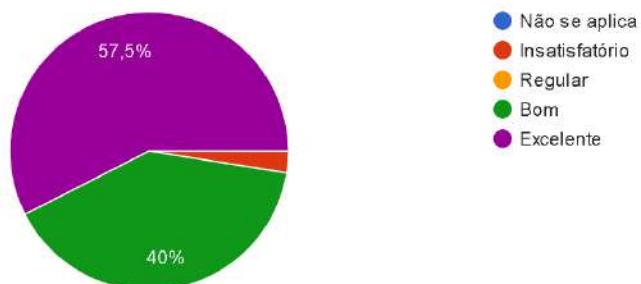
40 respostas



Laboratórios

43. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?

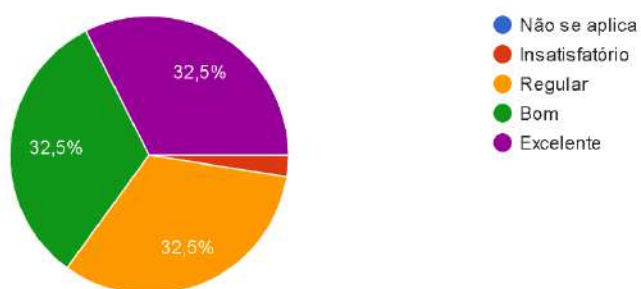
40 respostas



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

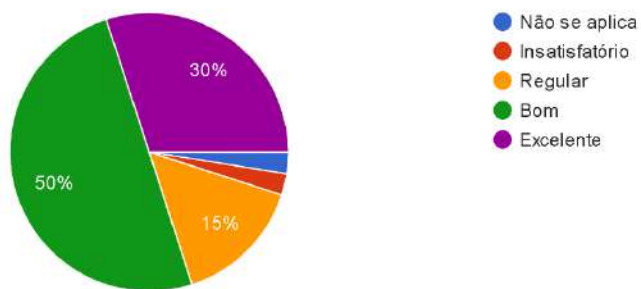
44. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

40 respostas



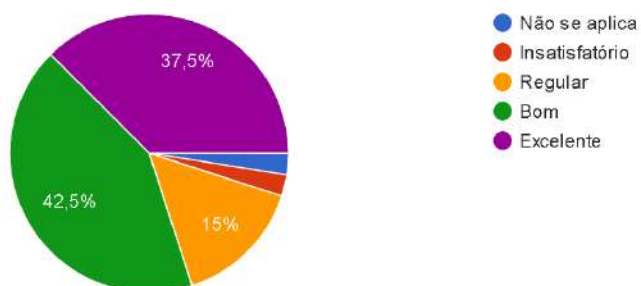
45. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

40 respostas



46. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

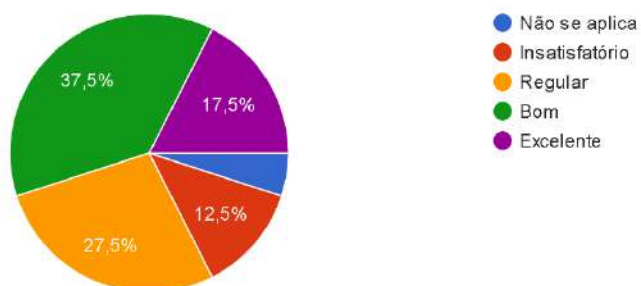
40 respostas



POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

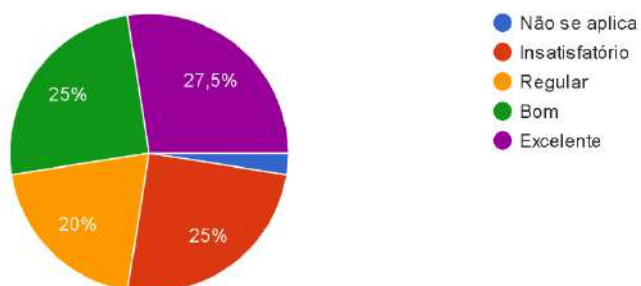
47. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

40 respostas



48. A IES oferece programas de monitoria?

40 respostas





**Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança**
De olho no futuro



ODONTOLOGIA

CPA
Comissão Própria de Avaliação

2023

Apresentação do Curso de Graduação em Odontologia

O curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – Facene, autorizado por meio da Portaria no 106, de 06 de abril de 2016, obtendo conceito 5. No ano de 2022, o curso passou pela avaliação de reconhecimento (avaliação nº 161940), sendo reconhecido através da Portaria de Reconhecimento nº 1 de março de 2023. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia vigentes foram instituídas por meio da Resolução CNE/CES 3/2021. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2021, Seção 1, pp. 76 a 78

Nota do Curso

Conceito 5

Enade (nota e ano de realização – ciclo)

Em fase de realização com as turmas pré-concluintes e concluintes no próximo ciclo, prevista para realização da avaliação no segundo semestre de 2023.

Carga Horária Total do Curso:

4200 horas

Diploma

Bacharel em Odontologia, modalidade presencial.

Tempo de Integralização

Mínimo: 05 anos (10 semestres)

Máximo: 7 anos (14 semestres)

Objetivo geral e específico do curso

Objetivo Geral

O Curso de Odontologia da Facene tem como objetivo formar cirurgiões-dentistas humanistas, generalistas, éticos e comprometidos com a saúde da população brasileira, de acordo com os princípios do SUS e com o que preconizam as DCN para a formação em Odontologia.

Objetivos Específicos

O curso de Odontologia da Facene tem, ainda, como objetivos específicos:

I – Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II - Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ao desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

III – Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;

IV - Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

V - Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

VI - Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

VII - Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

VIII - Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;

IX - Trabalhar em equipe multiprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;

X - Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida.

Competências e habilidade específica para atuação profissional

O profissional deve estar ciente de que a atividade educacional está voltada ao exercício da capacidade de aprender mediante a articulação entre a teoria e a prática, tendo por meta proporcionar, ao futuro profissional, conhecimentos técnico-científicos, humanos e éticos que possam capacitá-lo com competência, tornando o egresso capaz de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com oportunidade, pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional em diferentes contextos do trabalho em saúde. Assim, a mobilização de capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, dentre outras, promove uma combinação de recursos que se expressa em ações diante de um problema.

O aprimoramento dessas habilidades inclui a definição de seis grandes áreas de competência no ensino odontológico, assim definidas:

I - Atenção à saúde: ser capaz de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, nos diversos níveis de atenção à saúde, pautados nos princípios da ética/bioética;

II- Tomada de decisões: possuir a capacidade de tomar decisões apropriadas para os problemas, com eficácia e efetividade, da força de trabalho, dos insumos, de equipamentos, de procedimentos, pautados em evidências científicas;

III - Comunicação: utilizar adequadamente a comunicação verbal, não-verbal e escrita, dominando as tecnologias de comunicação e informação, sempre mantendo o sigilo ético das informações a ele confiadas;

IV - Liderança: estar apto a assumir posições de liderança, no trabalho em equipe multiprofissional;

V - Administração e gerenciamento: ser capaz de realizar o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos e insumos;

VI - Educação permanente: os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

A partir dessa perspectiva, o curso enfatiza o reconhecimento da importância do papel do cirurgião-dentista diante do cenário do meio social, econômico e ambiental do país, como instrumento de mudança para o estabelecimento das ações, serviços e cuidados odontológicos, dentro do processo de assistência à saúde, que visa à adequação da formação qualitativa e quantitativa dos seus recursos humanos.

Dessa forma, o perfil do egresso do Bacharel em Odontologia objetiva uma formação centrada no desenvolvimento integral do aluno como cidadão, por meio de uma formação que agrega os conhecimentos acadêmicos, práticos e científicos e o contexto sócio e econômico no qual está inserido, de modo a formar um profissional comprometido socialmente na construção de um padrão de atenção à saúde.

Estrutura e funcionamento do Curso

A Facene propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas, que também possibilite aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que possam construir seu percurso profissional com uma sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

A formação do profissional no Curso de Graduação em Odontologia da Facene está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando a formação de um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social.

A carga horária total do curso é de 4.200 horas, já contabilizadas em horas-relógio, totalmente presencial. De acordo com resolução própria do CTA, distribuídas em 5 anos (10 semestres) e tempo máximo de integralização de 14 semestres. Contemplando aulas teóricas e práticas, atividades complementares, curricularização da extensão, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente Libras), Estágio Curricular Supervisionado/ECS e Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

As disciplinas optativas oferecidas pelo Curso de Odontologia representam um total de 120 horas. E em cumprimento ao que preconiza o Decreto nº 5626/2005, a disciplina optativa de Libras é oferecida no curso, e desse total representará 40 horas. São ofertadas disciplinas gerais e específicas para que o aluno tenha a oportunidade de diversificar o seu itinerário formativo de acordo com necessidades e objetivos intrínsecos. Segue abaixo quadro descritivos das disciplinas eletivas ofertadas:

- Disciplinas eletivas gerais
- Disciplinas eletivas específicas
- Libras Inovações Tecnológicas em Materiais e
- Técnicas Restauradoras
- Língua Portuguesa
- Fotografia Odontológica

- Língua Inglesa Terapias Complementares na Odontologia
- Informática Aplicada à Saúde Vivência Científica em Odontologia
- Plantas Medicinais Clínica de Estética Avançada
- Primeiros Socorros

Diferenciais do Curso de Odontologia da FACENE

A Facene desenvolve várias políticas de gestão para atender de forma adequada, qualificada e permanente os alunos do Curso de Odontologia, através ambientes acolhedores e permanentes que estimulem a vivência acadêmica, ofertando assim praça de alimentação, ambientes arborizados, restaurante, vestiários e os diversos setores e serviços disponibilizados por ela: Programa de Nivelamento; Programa de Acolhimento ao Ingressante, Núcleo de Apoio ao Discente para atendimento psicopedagógico (NAP); apoio financeiro proporcionado pela concessão de bolsas (monitoria, Fies, Proni); orientação acadêmica; atendimento extraclasse; atividades complementares; Proice, vinculado ao Nupea; Programa de Tutoria; Programa de Monitoria; Apoio à Plataforma Moodle – TICs; Programa de Acompanhamento ao Egresso, Organização Estudantil; Núcleo de Empregabilidade, Secretaria Acadêmica, Marketing e Relacionamento; Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Ouvidoria; Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança; Coordenação de Estágios; Coordenação de TCC; Manutenção e Conservação do Patrimônio, Capela; Centro de Vivência.

No que diz respeito a estrutura física do curso voltada para as práticas laboratoriais e clínicas, o curso possui a disposição dois laboratórios voltados para práticas pré-clínicas multidisciplinares e um para práticas específicas de ortodontia e prótese. As atividades práticas laboratoriais constituem uma relevante ferramenta no ensino que permite ao professor constatar e problematizar o conhecimento prévio dos seus alunos (RONQUI, 2009). Além disso, elas estimulam a curiosidade e o interesse de alunos, permitindo que se envolvam em investigações científicas, ampliem a capacidade de resolver problemas, compreender conceitos básicos e desenvolver habilidades.

A Clínica Escola de Odontologia da FACENE possui um amplo espaço físico, possuindo 4 clínicas que totalizam 64 consultórios completos e automatizados. Além do ambiente clínico, conta com um Centro de Imagens de alto nível, onde é possível realizar exames radiológicos periapicais digitais, imagens panorâmicas e um aparelho de tomografia. Os equipamentos odontológicos são recursos de alta tecnologia, tais como: aparelho automatizado para tratamento de canal, fotopolimerizadores LED, ultrassom, aparelhos de laser, recortador de gesso, plastificadora à vácuo.

A FACENE disponibiliza todo os instrumentais e materiais para os alunos atenderem aos pacientes do início ao fim do curso. Esses instrumentais são lavados e esterilizados após cada atendimento pela equipe de Auxiliares em Saúde Bucal que realizam todos os procedimentos de descontaminação na Central de Esterilização. Conta ainda com um auditório e sala de orientação para professores e alunos.

Os alunos ao chegarem à clínica tem acesso a armários e ao vestiário para troca de roupas. Esse vestiário também é para o uso dos professores, que também possuem uma sala para descanso, refeições e trabalho. Para receber os pacientes de forma agradável e confortável, a clínica possui uma ampla recepção e conta com banheiros feminino, masculino, familiar, além dos banheiros com acessibilidade.



Coordenação e coordenador do curso

A coordenação do curso de graduação em Odontologia da Facene, conforme dispositivo regimental, é exercida pela professora Fernanda Clotilde Mariz Suassuna que possui graduação em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (2013). Especialista em Endodontia pela Universidade Cruzeiro do Sul (2016). Especialista em Radiologia e Imaginologia Odontológica pela Associação Brasileira de Odontologia (2022). Mestra e Doutora em Odontologia com área de concentração em Clínicas Odontológicas pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, sob a linha de pesquisa intitulada: Estudos das Alterações do Sistema Estomatognático, desenvolvendo pesquisas com técnicas de diagnóstico por imagem.

Corpo docente (apenas perfil, quantitativo e percentual de especialistas, mestres e doutores)

O corpo docente do curso de Odontologia da Facene é composto por 33 professores com experiência acadêmica e profissional. 100% dos professores possuem pós-graduação *stricto-sensu*, sendo 14 mestres e 19 doutores. Considerando o perfil do egresso constante no PPC e a metodologia desenvolvida configura uma relação adequada entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula.

Perfil do Egresso do curso

Em consonância com os pressupostos constantes nas DCN's para a formação do cirurgião-dentista, a Facene apresenta como perfil do egresso/profissional: "cirurgião-dentista generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, de forma interprofissional, interdisciplinar e

transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.”.

Para alcançar tal perfil, ressalta-se a importância do desenvolvimento de competências e habilidades específicas para um bom desempenho profissional, para atuar com base ética, em equipe multi e interprofissional.

Com possibilidades de atuação diversificada, o profissional deve estar ciente de que a atividade educacional está voltada ao exercício da capacidade de aprender mediante a articulação entre a teoria e a prática, tendo por meta proporcionar, ao futuro profissional, conhecimentos técnico-científicos, humanos e éticos que possam capacitá-lo com competência, tornando o egresso capaz de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com oportunidade, pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional em diferentes contextos do trabalho em saúde. Assim, a mobilização de capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, dentre outras, promove uma combinação de recursos que se expressa em ações diante de um problema.

Matriz Curricular

No ano de 2022 o Curso de Odontologia possui alunos cursando duas matrizes curriculares distintas, a primeira vigente até as turmas ingressantes em 2021.2 e a segunda vigente a partir de 2022.1. Seguem as matrizes curriculares:

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Matriz I
Resolução do CTA Nº 15/2015

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**
MATRIZ CURRICULAR - IMPLANTADA EM 2016
RESOLUÇÃO DO CTA Nº 13/2015

| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | |
|---|-----------------------|---------------|---------------|---------------------------------|
| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| 101 - Morfologia Humana I | 120 | 60 | 60 | --- |
| 102 - Processos Biológicos | 120 | 60 | 60 | --- |
| 103 - Fundamentos Científicos I | 100 | 100 | --- | --- |
| 104 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia I | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE | 380 HORAS/AULA | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| 201 - Processos Morfofisiológicos | 60 | 40 | 20 | 101 |
| 202 - Morfologia Humana II | 100 | 60 | 40 | --- |
| 203 - Mecanismos de Agressão e Defesa I | 80 | 40 | 40 | 102 |
| 204 - Bases Terapêuticas dos Cuidados à Saúde | 80 | 60 | 20 | --- |
| 205 - Fundamentos Científicos II | 80 | 60 | 20 | --- |
| 206 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia II | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE | 440 HORAS/AULA | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| 301 - Mecanismos de Agressão e Defesa II | 80 | 80 | -- | 203 |
| 302 - Laboratório Pré-Clínica I | 100 | 60 | 40 | 202 |
| 303 - Bases Semiológicas da Odontologia | 80 | 60 | 20 | --- |
| 304 - Fundamentos Sociais | 100 | 100 | --- | --- |
| 305 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia III | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE | 400 HORAS/AULA | | | |
| QUARTO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| 401 - Propedêutica Clínica I | 120 | 60 | 60 | --- |
| 402 - Odontologia Social | 120 | 120 | -- | --- |
| 403 - Laboratório Pré-Clínica II | 140 | 80 | 60 | 302 |
| 404 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia IV | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE | 420 HORAS/AULA | | | |
| QUINTO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| 501 - Ciências Odontológicas e Fundamentos da Prática I | 140 | 60 | 80 | --- |
| 502 - Propedêutica Clínica II | 120 | 60 | 60 | 401 |
| 503 - Odontologia da Criança e do Adolescente I | 120 | 60 | 60 | --- |
| 504 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia V | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE | 420 HORAS/AULA | | | |
| SEXTO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| 601 - Bases Cirúrgicas I | 100 | 60 | 40 | --- |
| 602 - Odontologia da Criança e do Adolescente II | 100 | 60 | 40 | 503 |
| 603 - Ciências Odontológicas e Fundamentos da Prática II | 180 | 80 | 100 | 501 |
| 604 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia VI | 40 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE | 420 HORAS/AULA | | | |
| SÉTIMO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
| 701 - Bases Cirúrgicas II | 120 | 60 | 60 | TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES |
| 702 - Ciências Odontológicas e Fundamentos da Prática III | 140 | 80 | 60 | |
| 703 - Odontologia Especial | 80 | 40 | 40 | |
| 704 - Gestão de Saúde e do Trabalho em Odontologia | 40 | 40 | --- | |
| 705 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia VII | 40 | 20 | 20 | |
| TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE | 420 HORAS/AULA | | | |



FACULDADE NOVA ESPERANÇA - FACENE

Recredenciada pelo MEC: Portaria nº 669, de 25 de maio de 2011,
publicada no DOU de 26 de maio de 2011, Seção 01, Página 18.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA MATRIZ CURRICULAR - IMPLANTADA EM 2016 RESOLUÇÃO DO CTA Nº 15/2015

OITAVO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|--|-----------------------|--------|--------|---------------------------------|
| 801 - Fundamentos da Atenção Odontológica Básica | 320 | 60 | 260 | TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES |
| 802 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia VIII | 40 | 20 | 20 | |
| TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE | 360 HORAS/AULA | | | |

NONO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|---|-----------------------|--------|--------|---------------------------------|
| 901 - Fundamentos da Atenção Odontológica de Média Complexidade | 300 | 60 | 240 | TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES |
| 902 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia IX | 40 | 20 | 20 | |
| 903 - Trabalho de Conclusão de Curso I | 40 | 20 | 20 | |
| TOTAL DE HORAS DO 9º SEMESTRE | 380 HORAS/AULA | | | |

DÉCIMO SEMESTRE

| DISCIPLINAS | C. HOR | HAT(1) | HAP(2) | PRQ(3) |
|---|-----------------------|--------|--------|---------------------------------|
| 1001 - Fundamentos da Atenção de Alta Complexidade Odontológica | 300 | 60 | 240 | TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES |
| 1002 - Trabalho de Conclusão de Curso II | 80 | 40 | 40 | |
| TOTAL DE HORAS DO 10º SEMESTRE | 380 HORAS/AULA | | | |

DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

| | C. HOR | CRÉDITOS |
|--------------------------------------|------------|-----------|
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 40 | 02 |
| Optativas | 100 | 05 |
| Atividades Complementares | 100 | 05 |
| TOTAL DE HORAS: | 240 | 12 |

INDICADORES CURRICULARES

| ESPECIFICAÇÃO | NÚMERO DE HORAS | CRÉDITOS | % |
|---------------------------|-----------------|------------|--------------|
| Atividades Teóricas | 2.060 | 103 | 48,36% |
| Atividades Práticas | 1.960 | 98 | 46,0% |
| Atividades complementares | 100 | 5 | 2,35% |
| Optativas | 140 | 7 | 3,29% |
| TOTAL | 4.260 | 213 | 100,0 |

EQUIVALÊNCIA:

(1) C. HOR - CARGA HORÁRIA (2) HAT - HORAS/AULAS TEÓRICAS

(3) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (4) PRQ - PRÉ-REQUISITOS

MATRIZ CURRICULAR Nº 02
RESOLUÇÃO CTA Nº 08/2021

MATRIZ CURRICULAR Nº 02
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
RESOLUÇÃO CTA Nº 08/2021

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | | | |
|--|---|-----------------------|-----|-----|-----|------|------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ | |
| | 101. Morfologia Humana Anatomia Humana e embriologia Humana | 04 | 40 | 40 | --- | --- | --- | --- | --- |
| | 102. Processos Biológicos Bioquímica, Histologia e Biologia Celular | 05 | 60 | 40 | --- | --- | --- | --- | --- |
| | 103. Fundamentos Científicos I Metodologia científica | 04 | 80 | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| | 104. Mecanismos de Agressão e Defesa I Microbiologia e Genética | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- | --- | --- |
| | 105. Políticas Públicas em Saúde | 04 | 40 | --- | --- | --- | 40 | --- | --- |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | | | |
|--|---|-----------------------|-----|-----|-----|------|------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ | |
| | 201. Processos Morfofisiológicos Fisiologia | 04 | 60 | 20 | --- | --- | --- | --- | --- |
| | 202. Fundamentos Sociais Sociologia e Bioética | 03 | 60 | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| | 203. Fundamentos Científicos II Epidemiologia, Saúde ambiental e Bioestatística | 04 | 60 | --- | --- | --- | 20 | --- | --- |
| | 204. Mecanismos de Agressão e Defesa II Microbiologia e Parasitologia | 03 | 60 | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| | 205. Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde Psicologia e Farmacologia | 04 | 80 | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| | 206. Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares e Ensino/Serviço/ Comunidade | 02 | --- | --- | --- | --- | 40 | --- | --- |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | | | | |
|---|--|-----------------------|-----|-----|-----|------|------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ | |
| | 301. Anatomia Bucocomaxilofacial Anatomia odontológica, Histologia e Embriologia orofacial | 04 | 20 | 60 | --- | --- | --- | --- | 101 |
| | 302. Laboratório Pré-Clinica Oclusão, Escultura dental e Materiais dentários | 05 | 40 | 60 | --- | --- | --- | --- | --- |
| | 303. Ergonomia e Biossegurança | 04 | 20 | --- | 20 | 40 | --- | --- | --- |
| | 304. Saúde Coletiva | 05 | 60 | --- | --- | --- | 40 | --- | --- |
| | 305. Extensão Curricular em Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia I | 02 | --- | --- | --- | --- | 40 | --- | --- |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO**

QUARTO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ |
|---------------------------------------|---|-----------------------|-----|-----|-----|------|------|-----|
| | 401. Propedêutica Clínica Estomatologia, Patologia oral e Imaginologia | 05 | 40 | --- | 60 | --- | --- | --- |
| | 402. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia | 05 | 40 | --- | 60 | --- | --- | --- |
| | 403. Determinantes da Manutenção e Reabilitação da Saúde Bucal I Cariologia, Periodontia I, Dentística I, DTM | 08 | 40 | 60 | 60 | --- | --- | 302 |
| | 404. Legislação Odontológica e Odontologia Legal | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- | --- |
| TOTAL DO 4º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA**

QUINTO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ |
|--|--|-----------------------|-----|-----|-----|------|------|-----|
| | 501. Clínica de Assistência Odontológica Primária Triagem e Estomatologia | 05 | --- | --- | 100 | --- | --- | 401 |
| | 502. Determinantes da Manutenção e Reabilitação da Saúde Bucal II Periodontia II (clínica), Dentística II (clínica), Endodontia, Próteses: fixa, parcial removível e total | 08 | 40 | 60 | 60 | --- | --- | 403 |
| | 503. Abordagens Cirúrgicas e Emergenciais na Odontologia | 05 | 40 | 60 | --- | --- | --- | --- |
| | 504. Extensão Curricular em Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia II | 02 | --- | --- | --- | --- | 40 | --- |
| TOTAL DO 5º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA**

SEXTO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ |
|---|--|-----------------------|-----|-----|-----|------|------|-----|
| | 601. Odontologia da Infância e da Adolescência Odontopediatria e Ortodontia | 05 | 20 | 40 | --- | 40 | --- | --- |
| | 602. Clínica de Assistência Odontológica ao Adulto I Periodontia, Dentística, Endodontia, Cirurgia (simples) | 13 | --- | --- | 200 | --- | 60 | 502 |
| | 603. Gestão da Saúde e do Trabalho e Equipes Multiprofissionais na Odontologia | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- | --- |
| TOTAL DO 6º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | | |

**APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA**

SÉTIMO SEMESTRE

| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS III | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ |
|--|---|-----------------------|-----|-----|-----|------|------|-----|
| | 701. Clínica de Assistência Odontológica Infantil e Adolescente | 05 | --- | --- | 100 | --- | --- | 601 |
| | 702. Clínica de Assistência Odontológica ao Adulto II Periodontia, Dentística, Endodontia, Próteses, Cirurgia | 10 | --- | --- | 100 | 100 | --- | 602 |
| | 703. Odontologia Especial | 05 | 20 | --- | 60 | --- | 20 | --- |
| TOTAL DO 7º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | | |

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA

OITAVO SEMESTRE

| APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ |
|---|---|-----------|-----------------------|-----|-----|------|------|-----|
| | 801. Assistência Odontológica Integrada I | 10 | --- | --- | --- | 200 | --- | 702 |
| | 802. Clínica de Assistência Odontológica à Mulher | 05 | --- | --- | 100 | --- | --- | --- |
| | 803. Clínica de Assistência Odontológica ao Idoso | 05 | --- | --- | 100 | --- | --- | --- |
| TOTAL DO 8º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA

NONO SEMESTRE

| APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ |
|--|---|-----------|-----------------------|-----|-----|------|------|-------------------------------|
| | 901. Assistência Odontológica Integrada II | 14 | --- | --- | --- | 240 | 40 | Todos os conteúdos anteriores |
| | 902. Clínica de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência | 05 | --- | --- | 100 | --- | --- | |
| | 903. TCC I | 01 | 20 | --- | --- | --- | --- | |
| TOTAL DO 9º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM ODONTOLOGIA

DÉCIMO SEMESTRE

| APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES III | CONTEÚDOS CURRICULARES | CRED | HAT | HAP | HAC | HAES | HAEX | PRQ |
|---|--|------|-----------|-----------------------|-----|------|------|-------------------------------|
| | 1001. Assistência Odontológica Integrada III | 19 | --- | --- | 60 | 260 | 60 | Todos os conteúdos anteriores |
| | 1002. TCC II | 01 | 20 | --- | --- | --- | --- | |
| | TOTAL DO 10º SEMESTRE | | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES E OPTATIVOS

| CONTEÚDOS CURRICULARES | CH | CRED |
|---|------------|-----------|
| Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS | 40 | 02 |
| Outros Componentes Curriculares/optativas | 80 | 04 |
| Atividades Complementares | 80 | 04 |
| CARGA HORÁRIA | 200 | 10 |

INDICADORES CURRICULARES TOTAL

| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
|---------------------------------------|--------------|------------|-------------|
| Carga Horária Teórica (HAT) | 1.200 | 60 | 30% |
| Carga Horária Prática (HAP) | 400 | 20 | 10% |
| Carga Horária Clínica (HAC) | 1.200 | 60 | 30% |
| Carga Horária de Estágio (HAES) | 800 | 40 | 20% |
| Carga Horária de Extensão (HAEX) | 400 | 20 | 10% |
| Atividades Complementares e Optativas | 200 | 10 | 100% |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 4.200 | 210 | % |

Avaliação Institucional 2023 - Discente Odontologia

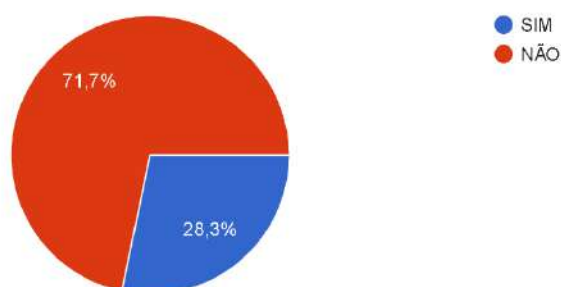
Dentre os 199 alunos matriculados para todos os períodos do Curso de Odontologia em 2023 foram amostrados 46 (23,11%) para a avaliação da Infraestrutura, bem como de alguns setores essenciais.

O valor 1 correspondente ao conceito “insatisfatório”, 2 correspondente ao conceito “razoável”, 3 equivalente ao conceito “satisfatório”, 4 equivalente ao conceito bom, 5 indicador do “excelente” e o conceito “Não se aplica”. Os dados são mostrados a seguir:

MISSÃO INSTITUCIONAL – Discentes Odontologia 2023

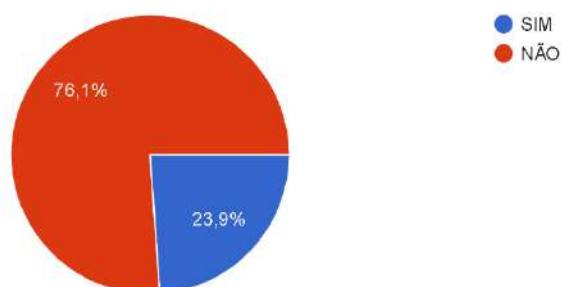
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

46 respostas



2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

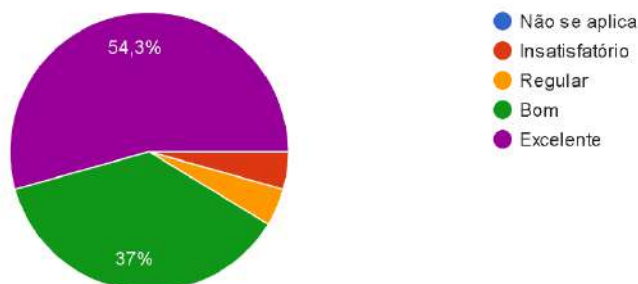
46 respostas



A biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

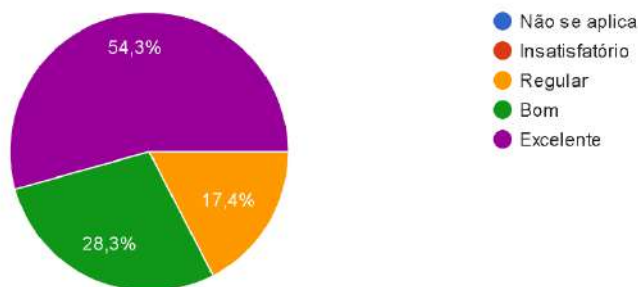
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

46 respostas



4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional?

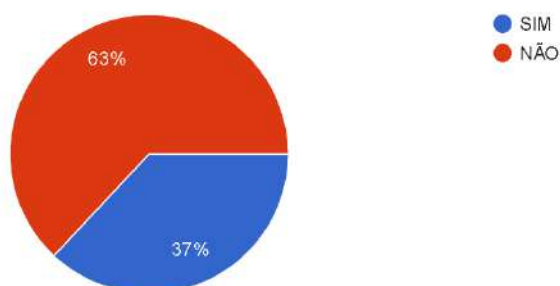
46 respostas



Educação a distância – EAD

5. Já fez algum curso em educação a distância?

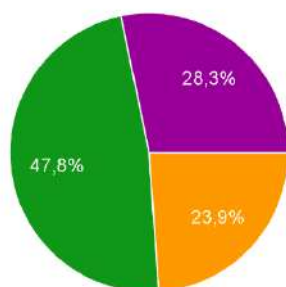
46 respostas



Nosso aluno é a parte principal da instituição. Tudo é feito com o foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem, considerando as expectativas apresentadas pelos estudantes para a efetividade de uma aprendizagem mais significativa.

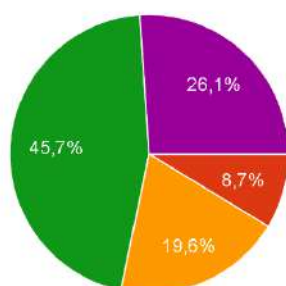
6. Dedicar-se ao estudo fora da sala de aula.

46 respostas



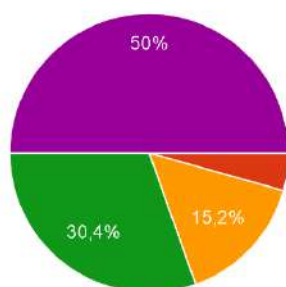
7. Tem bom aproveitamento?

46 respostas



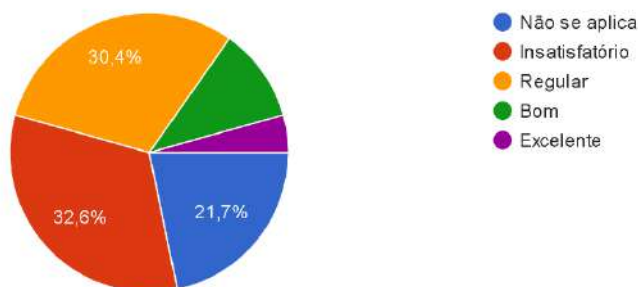
8. É pontual e assíduo(a)?

46 respostas



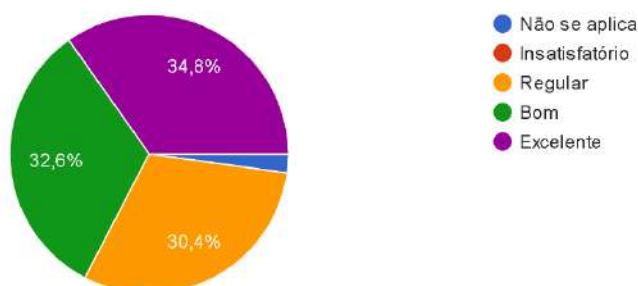
9. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?

46 respostas



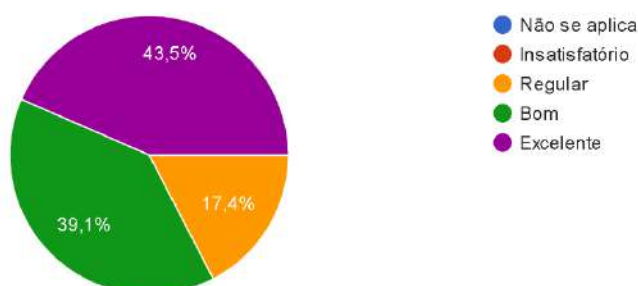
10. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?

46 respostas



11. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

46 respostas

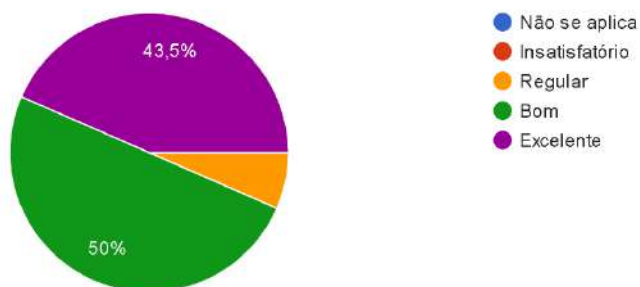


A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O corpo docente da instituição é minuciosamente selecionado, pois a faculdade entende que o papel do professor vai muito além da transmissão do conhecimento aos estudantes, sendo indispensável dominar conhecimentos técnicos específicos das disciplinas de sua responsabilidade; adotar estratégias de ensino diversificadas para facilitar a aprendizagem discente; criar clima descontraído para a aprendizagem; aproximar-se e ser sensível para com as necessidades dos estudantes. Avalie seus docentes:

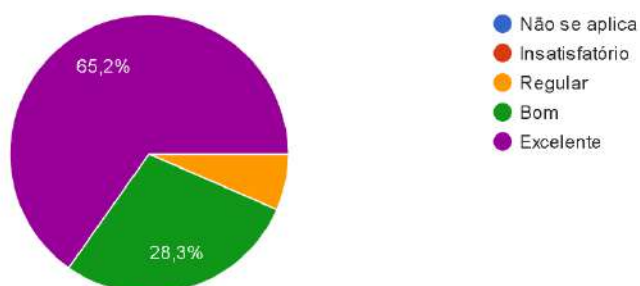
12. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

46 respostas



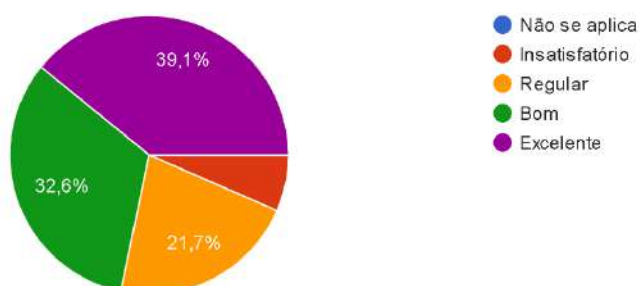
13. O(A) docente domina o conteúdo e está atualizado(a)?

46 respostas



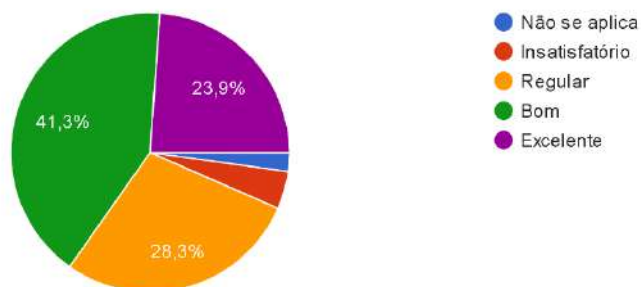
14. A didática do docente contribui para a aprendizagem?

46 respostas



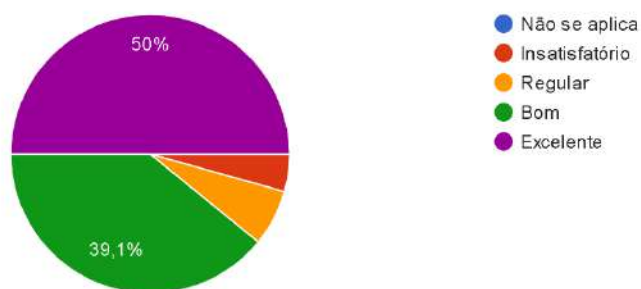
15. Produz boas avaliações contextualizando as questões?

46 respostas



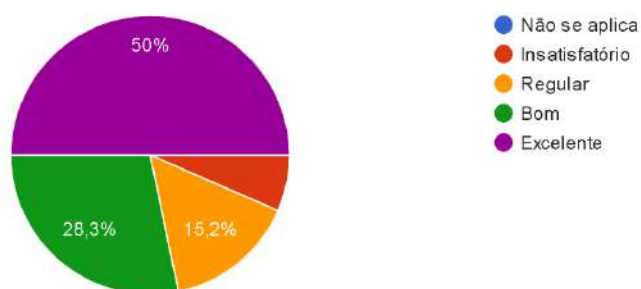
16. São assíduos e cumprem integralmente o tempo de duração das aulas?

46 respostas



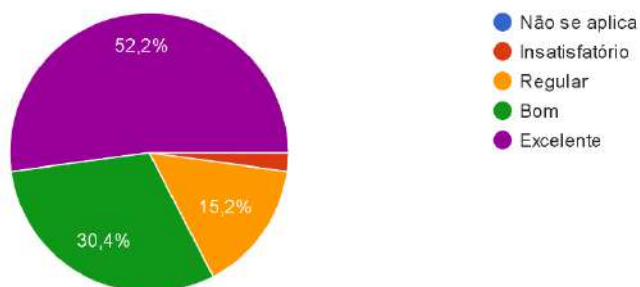
17. O(A) docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

46 respostas



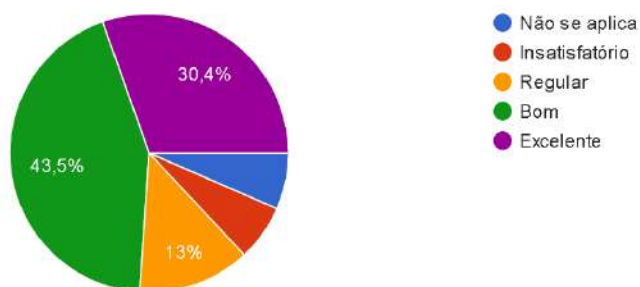
18. O(A) docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?

46 respostas



19. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

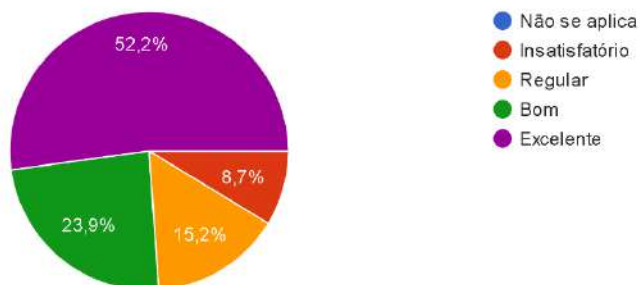
46 respostas



A coordenação de curso é fundamental para acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, buscar inovações para o curso e melhorar a relação professor-aluno.

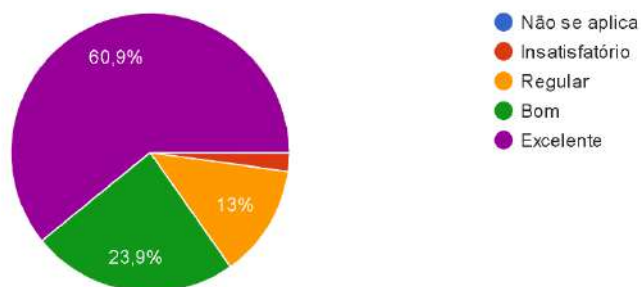
20. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

46 respostas



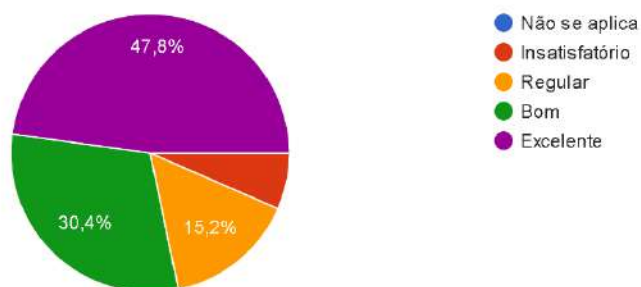
21. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

46 respostas



22. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e aluno(a) é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados?

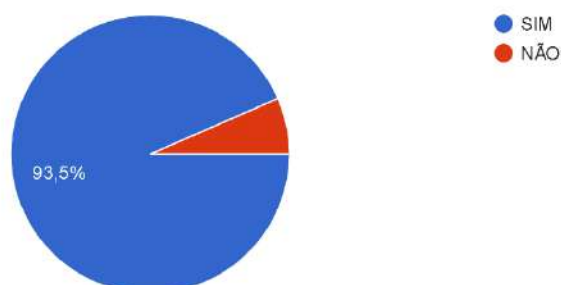
46 respostas



Pesquisa, Extensão e Monitoria

23. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?

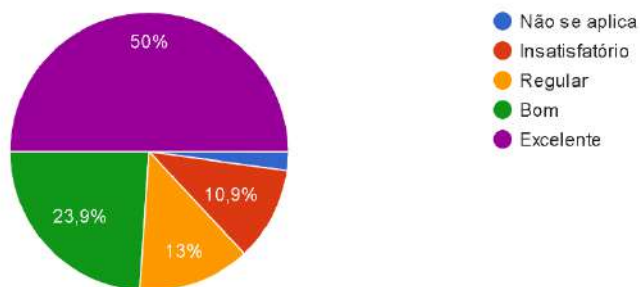
46 respostas



O portal do aluno trata-se de um ambiente virtual para a interação de toda a comunidade acadêmica.

24. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

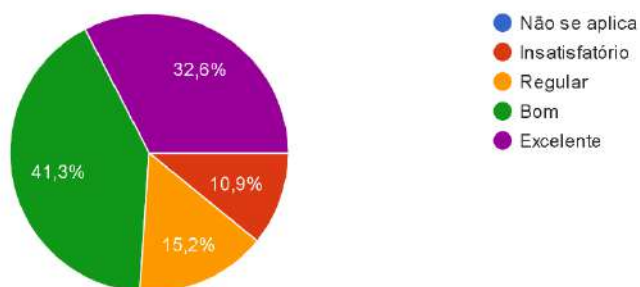
46 respostas



Secretaria Geral

25. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

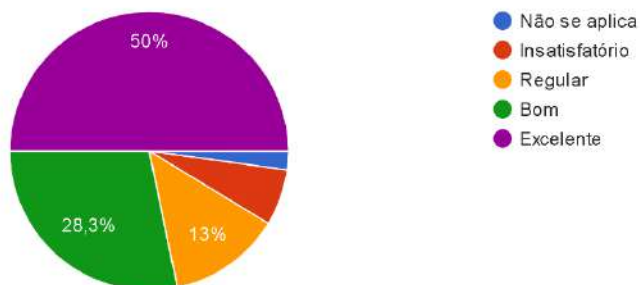
46 respostas



Setor Financeiro/Tesouraria

26. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

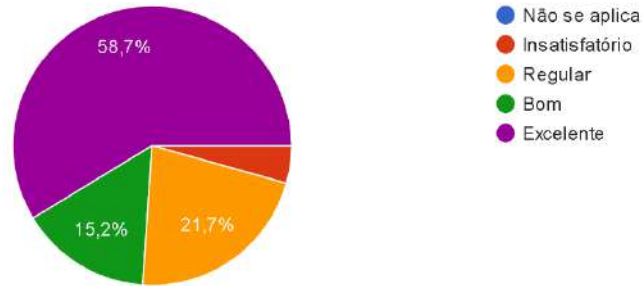
46 respostas



Matrículas

27. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

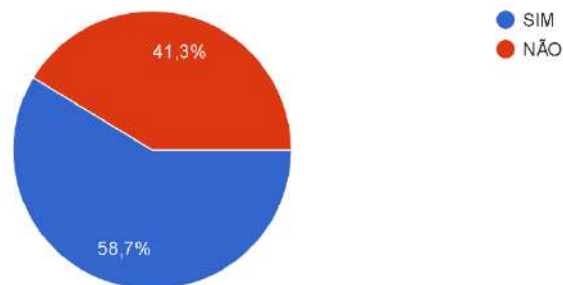
46 respostas



RESPONSABILIDADE SOCIAL

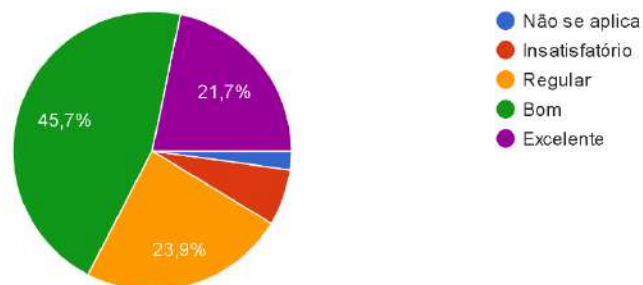
28. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

46 respostas



29. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

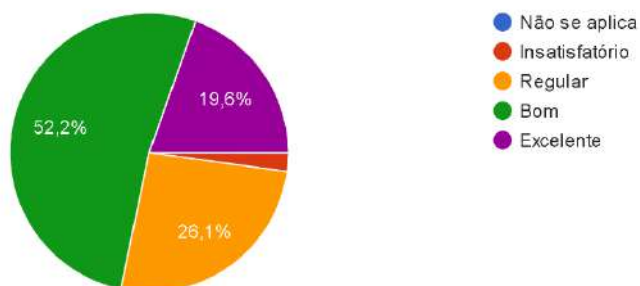
46 respostas



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

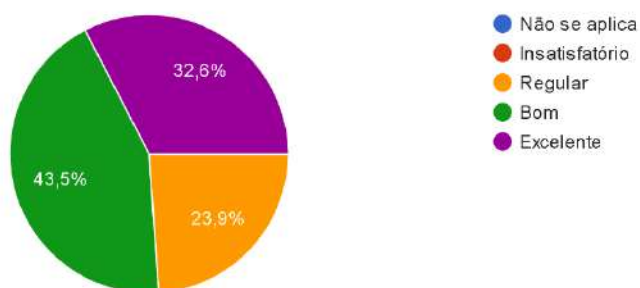
30. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.

46 respostas



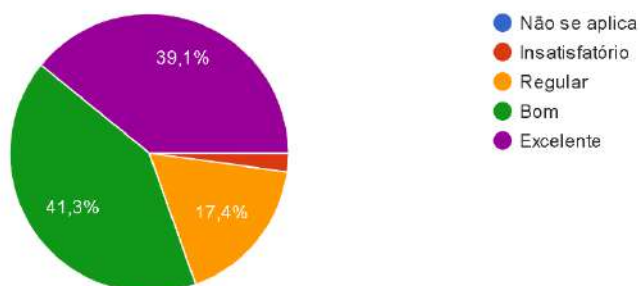
31. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.

46 respostas



32. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.

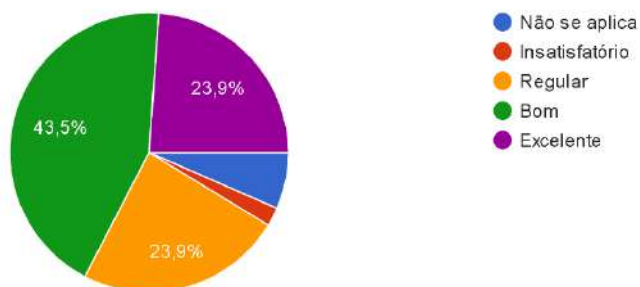
46 respostas



A Ouvidoria é o canal para as pessoas (membros ou não da comunidade acadêmica) se manifestarem sobre as ações da Faculdade por meio de informações, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios.

33. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados?

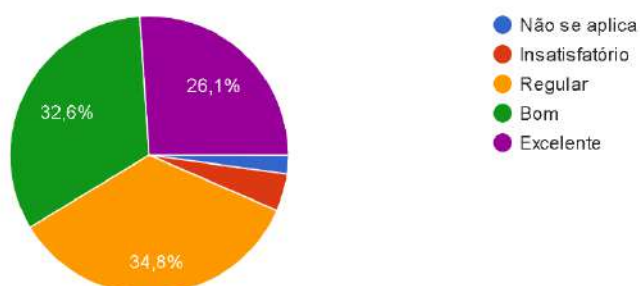
46 respostas



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

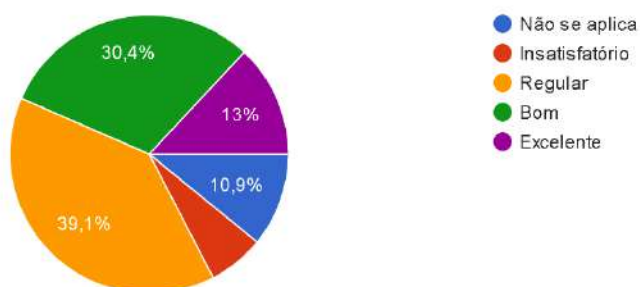
34. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?

46 respostas



35. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc)?

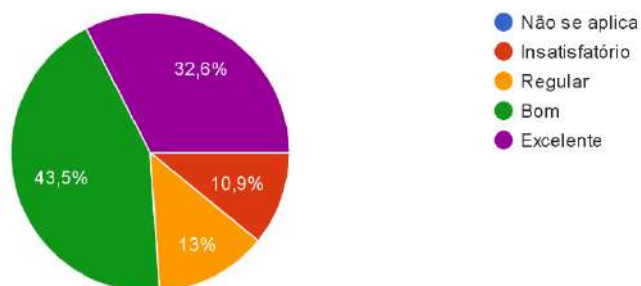
46 respostas



INFRAESTRUTURA

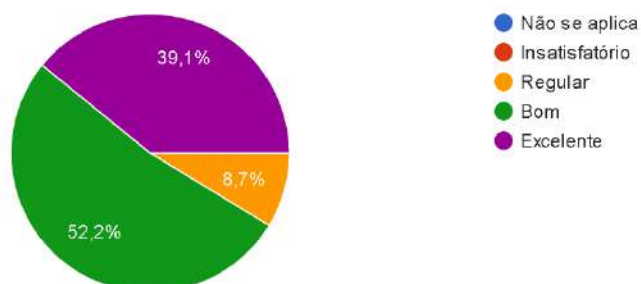
36. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

46 respostas



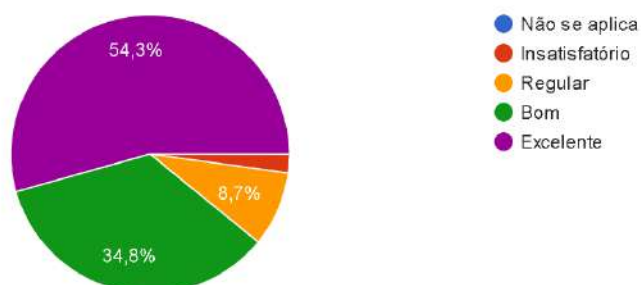
37. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

46 respostas



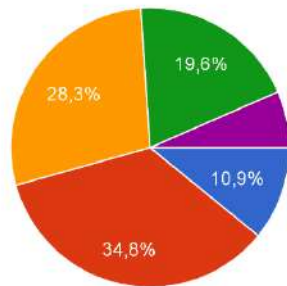
38. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

46 respostas



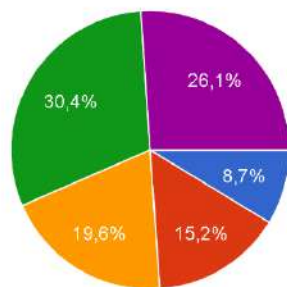
39. A rede wi-fi permite fácil acesso?

46 respostas



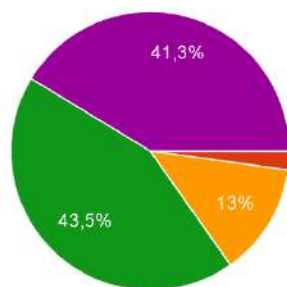
40. A segurança do campus é de boa qualidade?

46 respostas



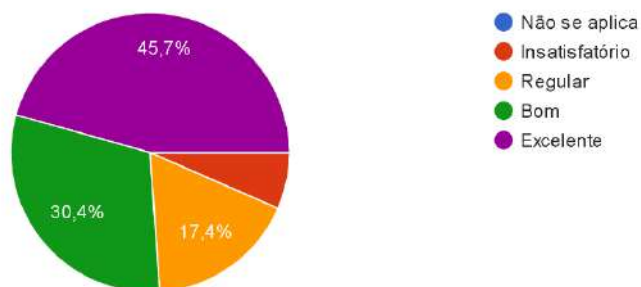
41. O espaço físico é limpo e agradável?

46 respostas



42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

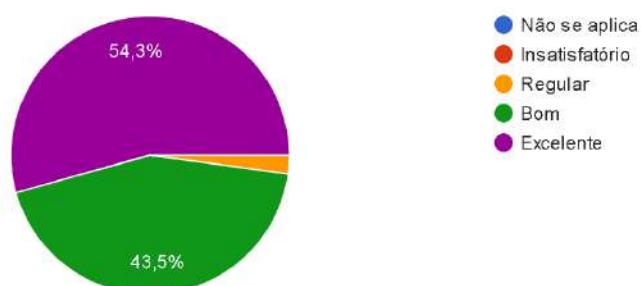
46 respostas



Laboratórios

43. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?

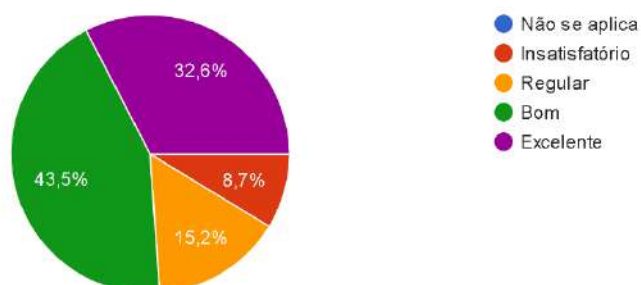
46 respostas



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

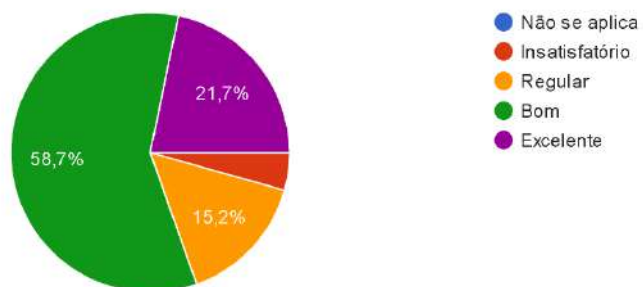
44. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

46 respostas



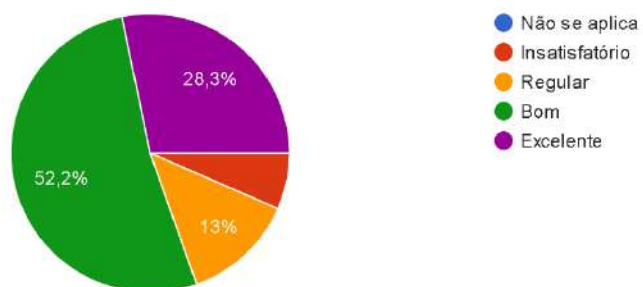
45. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

46 respostas



46. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

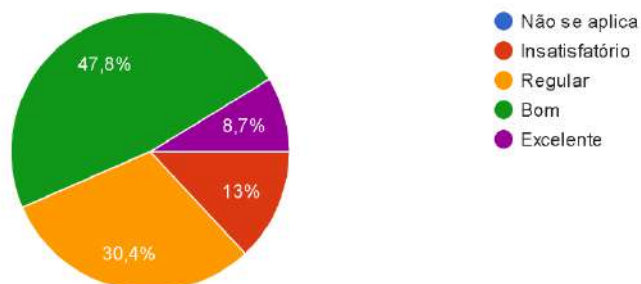
46 respostas



POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

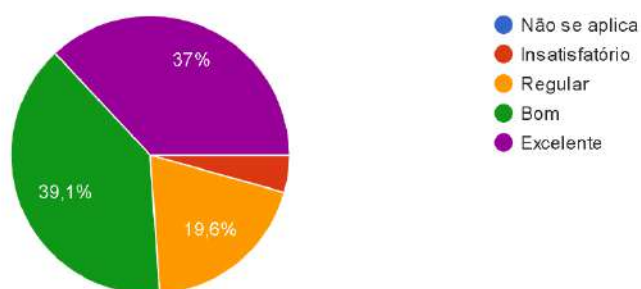
47. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

46 respostas



48. A IES oferece programas de monitoria?

46 respostas





Faculdades Nova
Esperança
De olho no futuro

RELATÓRIO DA CPA
- 2023 -
PSICOLOGIA

CPA
Comissão Própria de Avaliação

2023

253

Apresentação do Curso (Carga horária, Duração do curso, habilitação, etc.)

O Curso de Graduação em Psicologia da FACENE, autorizado pela Portaria MEC nº 700, de 18 de outubro de 2018, está relacionado e é parte atuante das ações e diretrizes presentes no PDI. As políticas institucionais da Facene se desenvolvem através das políticas acadêmicas e de gestão, envolvendo os três pilares do ensino superior - ensino, pesquisa e extensão. Essas políticas se concretizam por meio de cursos, programas, projetos, planos, ações, atividades e demais modalidades da atuação.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão são acompanhadas diretamente pelo Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas (Nupea), pelas ações avaliativas sistemáticas da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e completando o ciclo, com a participação da Instituição nos processos avaliativos externos vigentes, cujos relatórios e pareceres retroalimentam novas propostas de delineamento do Projeto Pedagógico de Curso.

A coordenação de curso, em associação ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) e com base em planejamento, estudos, relatórios, acompanhamento, comunicação, apropriação, avaliações da CPA e outras avaliações diagnósticas/formativas internas, funciona como um observatório, propondo estratégias para o aprimoramento e desenvolvimento de práticas exitosas e/ou inovadoras, permitindo uma revisão contínua das políticas implementadas, propondo mudanças para o desenvolvimento de novas práticas que possam constituir maiores possibilidades de êxito para a manutenção da qualidade do curso de Psicologia da Facene.

O Curso de Psicologia da Facene foi autorizado pelo MEC com conceito 4, em outubro de 2018. O processo acadêmico está voltado para o fortalecimento da educação centrada na aprendizagem, na vivência de proposta ousada, que coloca o aluno frente a situações reais de construção do conhecimento, aos desafios que exigem habilidades e competências desenvolvidas em cada projeto de ensino-aprendizagem, tornando-o mais humano, do ponto de vista social e possibilitando, por meio de processo de formação transformador, melhor preparação, do ponto de vista técnico-científico.

O PPC, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Psicologia, é centrado no estudante como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador desse processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Considera as diversidades locoregionais, as demandas locais da população da região e/ou do município e os mecanismos de inserção e articulação com as políticas públicas do SUS.

Oportuniza-se maior envolvimento dos estudantes com as unidades curriculares, tendo por base um acompanhamento das atividades através de um plano de aula que permite o equilíbrio entre conhecimentos, competências e habilidades e, ainda, que o estudante aprenda por si próprio. Promove-se o uso constante de metodologias ativas nas atividades de sala de aula, em estratégias definidas segundo a melhor adequação ao componente curricular, e baseadas em problemas, permitindo e estimulando o exercício da capacidade crítico-reflexiva dos alunos. Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo contínuo, evidenciada por conceitos significativos, desenvolvidos constantemente e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade.

Resolução do CNE e Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's

O curso de graduação em Psicologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - Facene possui sua estrutura curricular de acordo com a Resolução CNE/CES n. 5/2011 do Ministério da Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do Graduado em Curso Superior de Psicologia. As DCN's para os cursos de graduação em Psicologia instituídas pela referida Resolução n° 1, de 11 de outubro de 2023, preconizam a formação de um generalista na área.

Portaria de Autorização do Curso/ Credenciamento/Recredenciamento

Portaria de Autorização n° 700, de 18 de outubro de 2018. E Resolução do CTA n° 07/2020.

Nota do Curso

O Curso de Psicologia da Facene foi autorizado pelo MEC com conceito 4, em outubro de 2018.

Enade

Devido ao Curso de Psicologia ter iniciado suas atividades em 2020, ainda não participou do ciclo Enade.

Carga Horária de

4.200, distribuídas em cinco anos (10 semestres).

Modalidade

Bacharelado presencial.

Objetivo geral e específico do curso

Objetivo geral

Formar, no âmbito do Curso de Psicologia da Facene, um profissional com formação generalista e abrangente em Psicologia, integrando teoria, prática e produção de conhecimento nas principais áreas e contextos, com competência no campo técnico na promoção da saúde mental, com senso de ética profissional e comprometido com o desenvolvimento social, econômico do país e principalmente da região metropolitana local e regional. Além de dotar o profissional com conhecimento para articular saberes diversos inerentes à sua prática, e operar ferramentas adequadas ao processo de formulação de estratégias, competências e habilidades, favorecendo a atenção à saúde, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, buscando a prática permanente desses processos, e desenvolvendo ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, comprometido com as demandas sociais e as necessidades locais, tanto em nível individual quanto coletivo.

Objetivos Específicos

- ❖ Formar psicólogos éticos capazes de agir com responsabilidade pessoal e coletiva, norteados por suas ações com valores morais, humanistas, com rigor deontológico, contribuindo para a valorização da profissão em todos os cenários;
- ❖ Reconhecer a diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender

a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;

- ❖ Incorporar, à sua prática, a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e como base para a sua ação profissional, discriminando entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- ❖ Estimular a resolução de problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins;
- ❖ Garantir o acesso ao conjunto de conhecimentos específicos da Psicologia, propiciando referenciais teórico-metodológicos que fortaleçam sua atuação;
- ❖ Indagar, observar e buscar explicações científicas para os fenômenos psicológicos;
- ❖ Proporcionar uma formação pluralista que assegure a atuação de forma ética, crítica e criativa;
- ❖ Formar psicólogos motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de João Pessoa, do Estado da Paraíba e da região nordeste;
- ❖ Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado desempenho do profissional, assim como noções de legislação, de relações humanas e ética profissional;
- ❖ Apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor;
- ❖ Desenvolver as atividades curriculares na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- ❖ Desenvolver práticas de pesquisa que permitam a reflexão e a produção de novos conhecimentos;
- ❖ Identificar a limitação dos modelos científicos e a historicidade das interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir;
- ❖ Desenvolver atividades de extensão que possam contribuir na realidade local;
- ❖ Preparar profissionais psicólogos com conhecimentos teóricos, práticos e éticos, numa formação crítico-reflexiva que desenvolva a capacidade de compreensão das causas dos problemas da sociedade nordestina e brasileira, objetivando estimular nestes, atitudes que facilitem a resolução dos problemas ligados à profissão;
- ❖ Aplicar metodologias ativas de aprendizagem - que se apresentam como uma alternativa com grande potencial para atender às demandas e desafios da educação atual;
- ❖ Contextualizar o Curso de Graduação em Psicologia da Facene como cenário de debates de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do psicólogo;
- ❖ Desenvolver uma consciência crítica acerca do conhecimento sócio-histórico-político;
- ❖ Implementar a formação profissional como um processo contínuo e autônomo.

Competências e habilidade específica para atuação profissional

As competências e habilidades que o profissional de Psicologia precisa apresentar, estão voltadas para:

- ❖ Ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, comprometido com as demandas sociais e as necessidades locais, tanto no âmbito individual quanto coletivo;
- ❖ Autonomia e compromisso com a formação permanente e com a produção do conhecimento;

- ❖ Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- ❖ Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e a interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- ❖ Análise do campo de atuação profissional e seus desafios, bem como seu contexto explicitando a dinâmica de interação entre os agentes sociais;
- ❖ Identificação, definição e formulação de questões de investigação científica no campo da psicologia decidindo metodologias adequadas a partir das necessidades relativas aos projetos em que serão aplicados e ao público-alvo em questão e do referencial teórico escolhido;
- ❖ Avaliação dos fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- ❖ Realização de diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- ❖ Coordenação e manejo de processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- ❖ Atuação inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- ❖ Atuação profissional, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- ❖ Realização de orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- ❖ Elaboração de relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.



Estrutura e funcionamento do Curso

A Facene propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas que possibilitam ao aluno a construção da trajetória de sua profissionalização, além de estimular práticas de estudos independentes, com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

A estrutura curricular é composta por um conjunto de componentes curriculares que proporcionam o desenvolvimento de habilidades e competências, visando a formação de um profissional generalista. A sequência estabelecida entre os componentes curriculares explicita a articulação entre si e evidencia a vinculação entre a teoria e a prática, de modo a permitir ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e os serviços de saúde, segundo o grau de complexidade compatível com o seu nível de informação e amadurecimento.

Diferenciais do Curso de Psicologia da FACENE

- ❖ Única instituição da região a contar com Hospital com parceria exclusiva, o Hospital Nova Esperança (HNE) e dois Centros de Saúde, que oferece estrutura para os estágios;
- ❖ Uma moderna Clínica Escola de Psicologia, com salas para atendimentos individuais e grupais, com competência para atender os diferentes públicos nas diversas faixas etárias; Laboratórios e salas para role-play com equipamentos de última geração possibilitando, desde o primeiro período, vivências e práticas favorecendo a formação de profissionais de alta performance.
- ❖ Corpo docente composto por especialistas, mestres e doutores com larga experiência profissional;
- ❖ Participação de atividades práticas e integrativas, com vivência desde o primeiro semestre do curso e utilização de metodologias ativas como ferramenta de ensino/aprendizagem;
- ❖ Avaliações baseada no sistema de Avaliação Clínica Objetivamente Estruturada (OSCE), composto por circuitos divididos em salas de estações teórico-práticas que mesclam diversos procedimentos na área da Psicologia voltados à uma análise do conhecimento, das habilidades e das atitudes dos alunos frente ao manuseio de informações, cuidados e diagnósticos ao usuário;
- ❖ Estímulo e vivência da interdisciplinaridade com os professores e estudantes dos cursos existentes na instituição e articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- ❖ Acesso remoto ao portal de periódicos CAPES;
- ❖ A instituição dispõe de sua própria Revista Científica e Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, facilitando pesquisas e publicações;
- ❖ Apoio didático-pedagógico e de capacitação ao aluno e aos docentes, oferecido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, como também apoio para o mercado de trabalho, através do núcleo de empregabilidade.
- ❖ Oferece como campo de estágios o Hospital da Instituição, dois Centros Médicos, uma Clínica-Escola de Psicologia, além de possuir convênios com a Rede Municipal, Estadual e Privada de Saúde e de Educação (PSF, CRAS, Hospitais, Clínicas, Escolas, CAPS, PASM, Empresas, ONG's, associações, etc.).
- ❖ O Curso de Psicologia promove anualmente (em agosto) a Semana Científica da Psicologia, além de participar ativamente dos vários encontros científicos, promovidos pela IES.

Coordenação e coordenador do curso

A coordenadora do curso de Psicologia é a professora Vilma Felipe Costa de Melo, Bacharel e Licenciada em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba (1998 e 1999), Mestre em Filosofia pela UFPB (2006) e Doutora em Filosofia pela UFPB (2013). Possui formação em Psicologia Hospitalar e em Psicologia Clínica – ACP pela Universidade Federal da Paraíba. Docente no Mestrado Profissional em Saúde da Família da FACENE. Membro do Corpo Editorial e Revisora da Revista Nova Esperança. Foi coordenadora do Núcleo de Apoio psicopedagógico (NAP) por 07 anos, possuindo também experiência na área de dependência química e 22 anos de docência.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9774611755843555>

A coordenadora do curso de Psicologia da Facene trabalha em regime de tempo integral, assumindo, além da coordenação do curso, as funções de presidente do NDE, presidente do Colegiado de Curso, revisora e componente do corpo editorial da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e Responsável Técnica da Clínica-Escola de Psicologia da IES.

No exercício da função de coordenadora de curso, atua privilegiando a comunicação com discentes e docentes do curso, promovendo atendimento sem necessidade de agendamento prévio, atendendo sob demanda, viabilizando a resolução da dinâmica do fluxo de necessidades surgidas no cotidiano do curso.

Corpo docente

O corpo docente do curso de Psicologia da Facene é formado por 25 professores com experiência acadêmica e profissional, contratados em regime integral ou parcial, possibilitando o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no Colegiado de Curso, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Desses docentes, 10 são doutores, 10 são mestres e 05 especialistas.

Perfil do Egresso do curso

O Curso de Graduação em Psicologia pretende e trabalha na construção e aperfeiçoamento de um perfil do egresso psicólogo com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades.

O perfil profissional do egresso consta do PPC, está de acordo com as DCN, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com as necessidades sociais e regionais, sendo ampliado, sempre que adequado, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Matriz Curricular

A matriz curricular implementada reflete plenamente os objetivos do curso e extrapola a proposta norteadora básica, de forma a propor um curso com identidade própria, apresentando elementos inovadores que consideram as demandas atuais da profissão, os avanços científicos e tecnológicos e a gestão da carreira na contemporaneidade.

MATRIZ CURRICULAR
BACHARELADO EM PSICOLOGIA
Portaria de Autorização nº 700, de 18 de outubro de 2018
RESOLUÇÃO DO CTA Nº07/2020.



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.
Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.

MATRIZ CURRICULAR BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Portaria de Autorização nº 700, de 18 de outubro de 2018.
RESOLUÇÃO DO CTA Nº07/2020.

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 101 – Metodologia da Pesquisa Científica | 04 | 40 | 40 | --- |
| 102 – Ética, Bioética e Direitos Humanos | 02 | 40 | --- | --- |
| 103 – História e Epistemologia da Psicologia | 04 | 80 | --- | --- |
| 104 – Bases Anatômicas do Sistema Nervoso | 06 | 80 | 40 | --- |
| 105 – Fundamentos Socioantropológicos e Filosóficos | 02 | 40 | --- | --- |
| 106 – Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável | 02 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 201 – Filosofia da Mente | 04 | 80 | --- | --- |
| 202 – Teorias Psicológicas | 04 | 40 | 40 | --- |
| 203 – Estatística Aplicada à Saúde | 02 | 40 | --- | --- |
| 204 – Bases Fisiológicas do Sistema Nervoso | 06 | 80 | 40 | --- |
| 205 – Felicidade na Saúde e Qualidade de Vida | 02 | 40 | --- | --- |
| 206 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Psicologia e Profissão | 02 | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 301 – Avaliação Psicológica I | 04 | 40 | 40 | --- |
| 302 – Psicologia do Desenvolvimento I | 03 | 60 | --- | --- |
| 303 – Exercício Profissional do Psicólogo | 02 | 40 | --- | --- |
| 304 – Psicologia Social | 03 | 60 | --- | --- |
| 305 – Psicopatologia I | 04 | 80 | --- | --- |
| 306 – Teorias da Personalidade | 02 | 40 | --- | --- |
| 307 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Extensão | 02 | 10 | 30 | --- |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| QUARTO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 401 – Avaliação Psicológica II | 04 | 40 | 40 | 301 |
| 402 – Psicologia do Desenvolvimento II | 04 | 80 | --- | 302 |
| 403 – Psicopatologia II | 04 | 80 | --- | 303 |
| 404 – Fundamentos em Psicanálise | 03 | 60 | --- | --- |
| 405 – Análise Experimental do Comportamento | 04 | 40 | 40 | --- |
| 406 – Técnica de Entrevista Psicológica | 02 | 20 | 20 | --- |
| 407 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Pesquisa | 01 | 20 | --- | --- |
| TOTAL DO 4º SEMESTRE | 22 | 440 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| QUINTO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 501 – Psicofarmacologia | 03 | 60 | --- | --- |
| 502 – Psicologia da Aprendizagem e Memória | 04 | 80 | --- | --- |
| 503 – Psicodrama | 04 | 40 | 40 | --- |
| 504 – Psicologia Cognitiva Comportamental | 04 | 60 | 20 | --- |
| 505 – Psiquiatria I | 04 | 60 | 20 | --- |
| 506 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Estudos de Caso Individual | 03 | 20 | 40 | --- |
| TOTAL DO 5º SEMESTRE | 22 | 440 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| SEXTO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 601 – Psicologia e Dependência Química | 02 | 40 | --- | --- |
| 602 – Psicologia Social do Trabalho e das Organizações | 04 | 60 | 20 | --- |
| 603 – Intervenções Psicopedagógicas | 03 | 40 | 20 | --- |
| 604 – Teorias e Técnicas Psicoterápicas | 04 | 80 | --- | --- |
| 605 – Teorias e Técnicas Grupais e Institucionais | 02 | 20 | 20 | --- |
| 606 – Psiquiatria II | 04 | 60 | 20 | 505 |
| 607 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Estudos de Caso Coletivo | 03 | 20 | 40 | --- |
| TOTAL DO 6º SEMESTRE | 22 | 440 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| SÉTIMO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 701 – Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia Breve | 03 | 40 | 20 | --- |
| 702 – Psicologia Escolar/Educacional | 02 | 20 | 20 | --- |
| 703 – Psicologia Comunitária | 03 | 20 | 40 | --- |
| 704 – Psicologia da Saúde e Hospitalar | 04 | 40 | 40 | --- |
| 705 – Administração de Recursos Humanos e Gestão de Qualidade | 03 | 40 | 20 | --- |
| 706 – Estágio Supervisionado Específico I | 07 | 40 | 100 | --- |
| TOTAL DO 7º SEMESTRE | 22 | 440 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| OITAVO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 801 – Teorias Humanistas | 03 | 40 | 20 | --- |
| 802 – Psicologia Jurídica | 02 | 30 | 10 | --- |
| 803 – Psicologia Conjugal e Familiar | 02 | 40 | --- | --- |
| 804 – Psicologia Aplicada à Atividade Física e ao Esporte | 03 | 20 | 40 | --- |
| 805 – Tópicos Avançados em Psicologia I | 02 | 40 | --- | --- |
| 806 – Língua Brasileira de Sinais - Libras | 02 | 40 | --- | --- |
| 807 – Estágio Supervisionado Específico II | 08 | 40 | 120 | --- |
| TOTAL DO 8º SEMESTRE | 22 | 440 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|---------------------------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| NONO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 901 – Tópicos Avançados em Psicologia II | 02 | 20 | 20 | Todas as disciplinas anteriores |
| 902 – Psicologia, Políticas Públicas, Gestão e Responsabilidade Social | 03 | 60 | --- | |
| 903 – Psicologia, Diversidade e Acessibilidade | 03 | 40 | 20 | |
| 904 – Psicologia das Emergências e Desastres | 02 | 40 | --- | |
| 905 – Orientação Profissional | 02 | 40 | --- | |
| 906 – Trabalho de Conclusão de Curso I | 03 | 30 | 30 | |
| 907 – Estágio Supervisionado Específico III | 07 | 40 | 100 | |
| TOTAL DO 9º SEMESTRE | 22 | 440 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | |
|--|-----------|-----------------------|-----|---------------------------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | |
| DÉCIMO SEMESTRE | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | PRQ |
| 1001 – Trabalho de Conclusão de Curso II | 03 | 60 | --- | Todas as disciplinas anteriores |
| 1002 – Estágio Supervisionado Formação de Psicólogo: Clínica | 03 | --- | 60 | |
| 1003 – Estágio Supervisionado em Psicologia e Saúde Coletiva | 03 | --- | 60 | |
| 1004 – Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho: Processos de Gestão e Saúde do Trabalho | 03 | --- | 60 | |
| 1005 – Estágio Supervisionado em Psicologia: Psicólogo Hospitalar | 02 | --- | 40 | |
| 1006 – Estágio Supervisionado na Atenção Psicossocial | 03 | --- | 60 | |
| TOTAL DO 10º SEMESTRE | 17 | 340 HORAS/AULA | | |

| DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES | |
|---|---------------|
| | CARGA HORÁRIA |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 160 |
| OPTATIVAS | 120 |

| INDICADORES CURRICULARES | | |
|---------------------------|-----------------|-------------|
| ESPECIFICAÇÃO | NÚMERO DE HORAS | % |
| ATIVIDADES TEÓRICAS | 2.690 | 60,31 |
| ATIVIDADES PRÁTICAS | 1.490 | 33,41 |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 160 | 3,59 |
| OPTATIVAS | 120 | 2,69 |
| TOTAL | 4.180 | 100% |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS/AULA.
(1) HAT - HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS

BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Portaria de Autorização nº 700, de 18 de outubro de 2018
RESOLUÇÃO DO CTA Nº07/2020.

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|---|-----------|-----|-----|-----------------------|------|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 101 – Metodologia da Pesquisa Científica | 04 | 40 | 40 | | | --- |
| 102 – Ética, Bioética e Direitos Humanos | 02 | 40 | --- | | | --- |
| 103 – História e Epistemologia da Psicologia | 04 | 80 | --- | | | --- |
| 104 – Bases Anatômicas do Sistema Nervoso | 06 | 80 | 40 | | | --- |
| 105 – Fundamentos Socioantropológicos e Filosóficos | 02 | 40 | --- | | | --- |
| 106 – Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável | 02 | 20 | 20 | | | --- |
| TOTAL DO 1º SEMESTRE | 20 | | | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|---|-----------|-----|-----|-----------------------|------|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 201 – Filosofia da Mente | 04 | 80 | --- | | | --- |
| 202 – Teorias Psicológicas | 04 | 40 | 40 | | | --- |
| 203 – Estatística Aplicada à Saúde | 02 | 40 | --- | | | --- |
| 204 – Bases Fisiológicas do Sistema Nervoso | 06 | 80 | 40 | | | --- |
| 205 – Felicidade na Saúde e Qualidade de Vida | 02 | 40 | --- | | | --- |
| 206 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Psicologia e Profissão | 02 | | | 20 | 20 | --- |
| TOTAL DO 2º SEMESTRE | 20 | | | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|---|-----------|-----|-----|-----------------------|------|-----|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 301 – Avaliação Psicológica I | 04 | 40 | --- | 20 | 20 | --- |
| 302 – Psicologia do Desenvolvimento I | 03 | 60 | --- | | | --- |
| 303 – Exercício Profissional do Psicólogo | 02 | 40 | --- | | | --- |
| 304 – Psicologia Social | 03 | 60 | --- | | | --- |
| 305 – Psicopatologia I | 04 | 80 | --- | | | --- |
| 306 – Teorias da Personalidade | 02 | 40 | --- | | | --- |
| 307 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Extensão | 02 | | | 20 | 20 | 206 |
| TOTAL DO 3º SEMESTRE | 20 | | | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|---|-----------|-----|-----|-----------------------|------|---------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
| QUARTO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 401 – Avaliação Psicológica II | 04 | 20 | --- | 40 | 20 | 301 |
| 402 – Psicologia do Desenvolvimento II | 03 | 40 | --- | | 20 | 302 |
| 403 – Psicopatologia II | 04 | 80 | --- | | | 305 |
| 404 – Fundamentos em Psicanálise | 03 | 60 | --- | | | --- |
| 405 – Análise Experimental do Comportamento | 03 | 40 | 20 | | | --- |
| 406 – Técnica de Entrevista Psicológica | 02 | 20 | 20 | | | --- |
| 407 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Pesquisa | 01 | 20 | --- | | | 206/307 |
| TOTAL DO 4º SEMESTRE | 20 | | | 400 HORAS/AULA | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|--|-----------|-----------------------|-----|------|------|-------------|
| <i>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO</i> | | | | | | |
| QUINTO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 501 – Psicofarmacologia | 03 | 60 | --- | | | --- |
| 502 – Psicologia da Aprendizagem e Memória | 03 | 60 | --- | | | --- |
| 503 – Psicodrama | 03 | 20 | --- | 20 | 20 | --- |
| 504 – Psicologia Cognitiva Comportamental | 04 | 60 | 20 | | | --- |
| 505 – Psiquiatria I | 04 | 40 | --- | 20 | 20 | --- |
| 506 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Estudos de Caso Individual | 03 | 20 | --- | 40 | --- | 206/307/407 |
| TOTAL DO 5º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|--|-----------|-----------------------|-----|------|------|-----------------|
| <i>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO</i> | | | | | | |
| SEXTO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 601 – Psicologia e Dependência Química | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| 602 – Psicologia Social do Trabalho e das Organizações | 04 | 40 | --- | 40 | --- | --- |
| 603 – Intervenções Psicopedagógicas | 03 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| 604 – Teorias e Técnicas Psicoterápicas | 03 | 60 | --- | --- | --- | --- |
| 605 – Teorias e Técnicas Grupais e Institucionais | 02 | 20 | --- | --- | 20 | --- |
| 606 – Psiquiatria II | 03 | 40 | 20 | --- | --- | 505 |
| 607 – Estágio Básico: Atividade Articuladora – Estudos de Caso Coletivo | 03 | --- | --- | 40 | 20 | 206/307/407/506 |
| TOTAL DO 6º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|--|-----------|-----------------------|-----|------|------|---------------------|
| <i>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO</i> | | | | | | |
| SÉTIMO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 701 – Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia Breve | 03 | 40 | 20 | | --- | --- |
| 702 – Psicologia Escolar/Educacional | 02 | 20 | --- | 20 | --- | --- |
| 703 – Psicologia Comunitária | 03 | 20 | --- | --- | 40 | --- |
| 704 – Psicologia da Saúde e Hospitalar | 03 | 20 | 40 | --- | | --- |
| 705 – Administração de Recursos Humanos e Gestão de Qualidade | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| 706 – Estágio Supervisionado Específico I | 07 | 20 | | 80 | 40 | 206/307/407/506/607 |
| TOTAL DO 7º SEMESTRE | 21 | 420 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|--|-----------|-----------------------|-----|------|------|-----|
| <i>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO</i> | | | | | | |
| OITAVO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 801 – Teorias Humanistas | 03 | 40 | 20 | --- | --- | --- |
| 802 – Psicologia Jurídica | 02 | 30 | 10 | --- | --- | --- |
| 803 – Psicologia Conjugal e Familiar | 02 | 20 | --- | | 20 | --- |
| 804 – Psicologia Aplicada à Atividade Física e ao Esporte | 02 | 20 | 20 | --- | --- | --- |
| 805 – Tópicos Avançados em Psicologia I | 02 | 20 | --- | --- | 20 | --- |
| 806 – Língua Brasileira de Sinais – Libras | 02 | 40 | --- | --- | | --- |
| 807 – Estágio Supervisionado Específico II | 08 | 20 | | 100 | 40 | 706 |
| TOTAL DO 8º SEMESTRE | 21 | 420 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|------|------|---------------------------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
| NONO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 901 – Tópicos Avançados em Psicologia II | 02 | 20 | -- | 20 | -- | Todas as disciplinas anteriores |
| 902 – Psicologia, Políticas Públicas, Gestão e Responsabilidade Social | 02 | 20 | -- | -- | 20 | |
| 903 – Psicologia, Diversidade e Acessibilidade | 03 | 20 | -- | -- | 40 | |
| 904 – Psicologia das Emergências e Desastres | 02 | 40 | -- | -- | -- | |
| 905 – Orientação Profissional | 02 | 20 | -- | -- | 20 | |
| 906 – Trabalho de Conclusão de Curso I | 01 | 20 | -- | -- | -- | |
| 907 – Estágio Supervisionado Específico III | 08 | 40 | -- | 120 | -- | |
| TOTAL DO 9º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER | | | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|------|------|---------------------------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO | | | | | | |
| DÉCIMO SEMESTRE | | | | | | |
| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | HAT | HAP | HEST | HEXT | PRQ |
| 1001 – Trabalho de Conclusão de Curso II | 01 | 20 | -- | -- | -- | Todas as disciplinas anteriores |
| 1002 – Formação de Psicólogo: Clínica | 04 | 20 | -- | 60 | -- | |
| 1003 – Psicologia e Saúde Coletiva | 03 | 20 | -- | 60 | -- | |
| 1004 – Psicologia do Trabalho: Processos de Gestão e Saúde do Trabalho | 04 | 20 | -- | 60 | -- | |
| 1005 – Psicologia: Psicólogo Hospitalar | 03 | -- | -- | 60 | -- | |
| 1006 – Atenção Psicossocial | 03 | -- | -- | 60 | -- | |
| TOTAL DO 10º SEMESTRE | 18 | 360 HORAS/AULA | | | | |

| DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES | |
|---|---------------|
| | CARGA HORÁRIA |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 120 |
| OPTATIVAS | 80 |

| INDICADORES CURRICULARES | | |
|---------------------------------------|-----------------|-------------|
| ESPECIFICAÇÃO | NÚMERO DE HORAS | % |
| ATIVIDADES TEÓRICAS | 2.250 | 53.6% |
| ATIVIDADES PRÁTICAS | 410 | 9.8% |
| ATIVIDADES DE ESTÁGIOS | 920 | 21.9% |
| ATIVIDADES DE EXENSÃO | 420 | 10.0% |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES E OPTATIVAS | 200 | 4.8% |
| TOTAL | 4.200 | 100% |

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS/AULA.

- (1) HAT - HORAS/AULAS TEÓRICAS.
- (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS.
- (3) HEST - HORAS/AULAS ESTÁGIOS.
- (4) HEXT - HORAS/AULAS EXTENSÃO.
- (5) PRQ - PRÉ-REQUISITOS.

Avaliação Institucional 2023 - Discente Psicologia

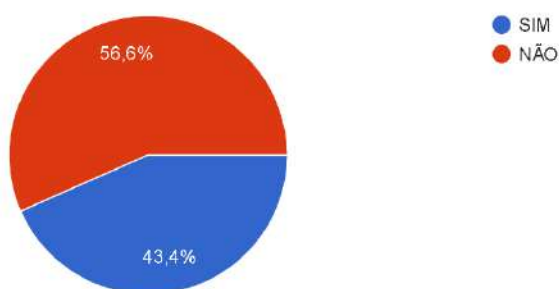
Dentre os 95 alunos matriculados para todos os períodos do Curso de Psicologia em 2023 foram amostrados 53 (55,79%) para a avaliação da Infraestrutura, bem como de alguns setores essenciais.

O valor **1** correspondente ao conceito “insatisfatório”, **2** correspondente ao conceito “razoável”, **3** equivalente ao conceito “satisfatório”, **4** equivalente ao conceito bom, **5** indicador do “excelente” e o conceito “Não se aplica”. Os dados são mostrados a seguir:

MISSÃO INSTITUCIONAL – Discentes Psicologia 2023

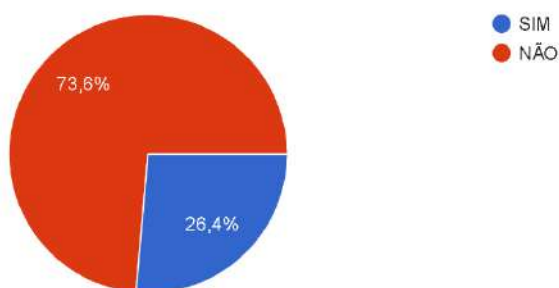
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

53 respostas



2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

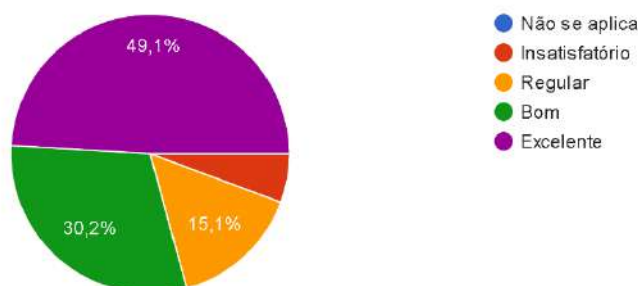
53 respostas



A biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

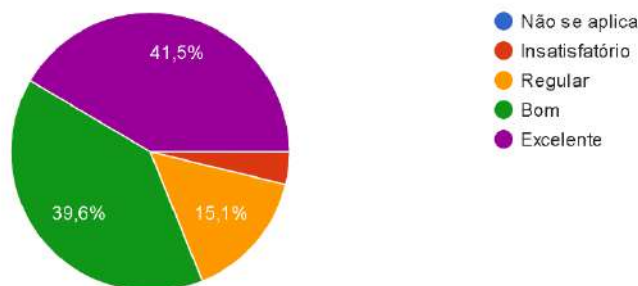
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

53 respostas



4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional?

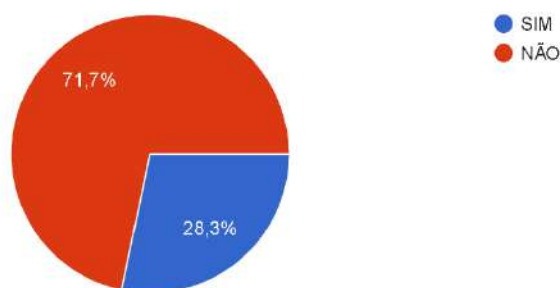
53 respostas



Educação a distância – EAD

5. Já fez algum curso em educação a distância?

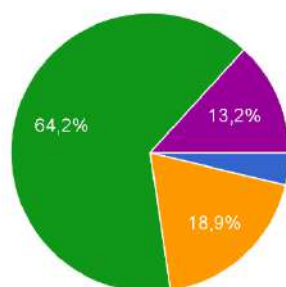
53 respostas



Nosso aluno é a parte principal da instituição. Tudo é feito com o foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem, considerando as expectativas apresentadas pelos estudantes para a efetividade de uma aprendizagem mais significativa.

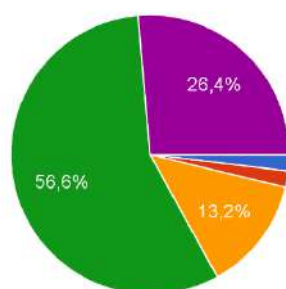
6. Dedicar-se ao estudo fora da sala de aula.

53 respostas



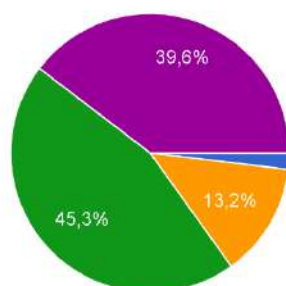
7. Tem bom aproveitamento?

53 respostas



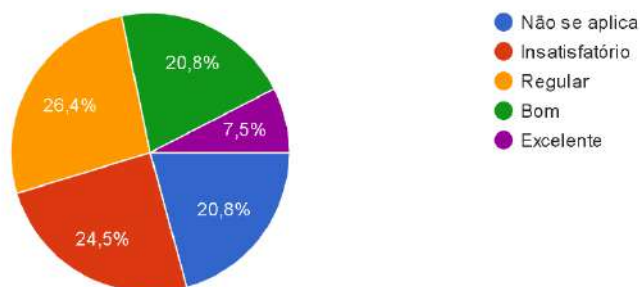
8. É pontual e assíduo(a)?

53 respostas



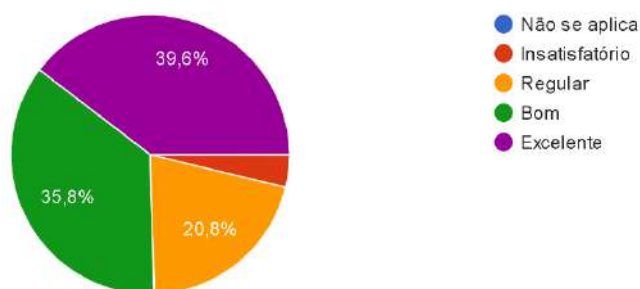
9. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?

53 respostas



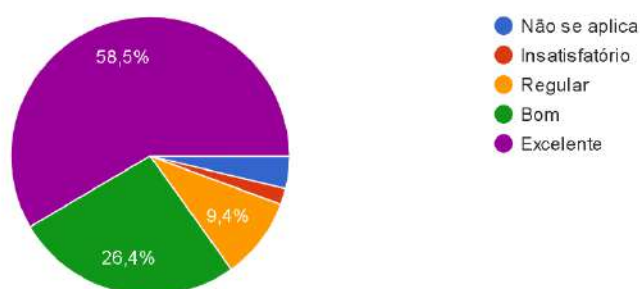
10. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?

53 respostas



11. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

53 respostas

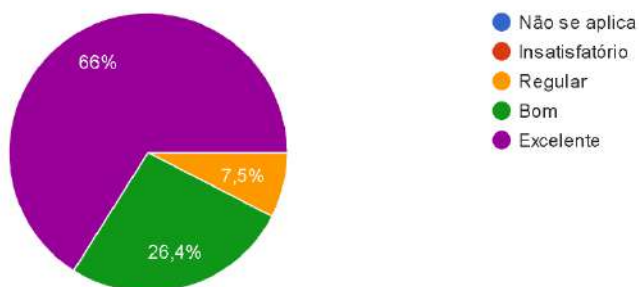


A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O corpo docente da instituição é minuciosamente selecionado, pois a faculdade entende que o papel do professor vai muito além da transmissão do conhecimento aos estudantes, sendo indispensável dominar conhecimentos técnicos específicos das disciplinas de sua responsabilidade; adotar estratégias de ensino diversificadas para facilitar a aprendizagem discente; criar clima descontraído para a aprendizagem; aproximar-se e ser sensível para com as necessidades dos estudantes. Avalie seus docentes:

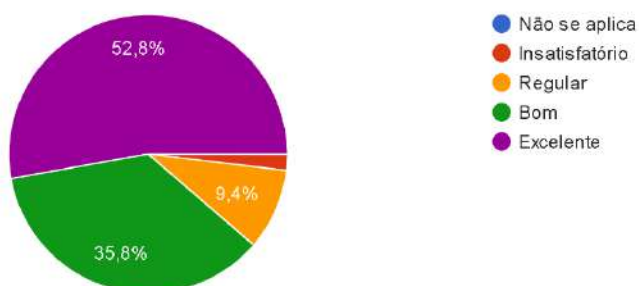
12. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

53 respostas



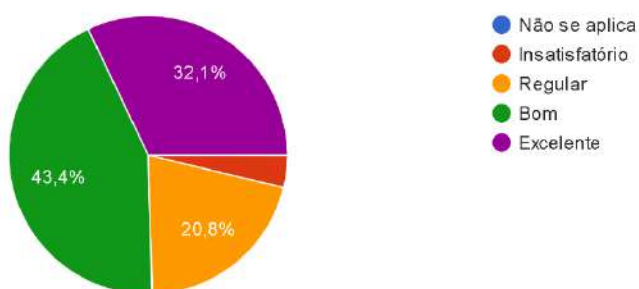
13. O(A) docente domina o conteúdo e está atualizado(a)?

53 respostas



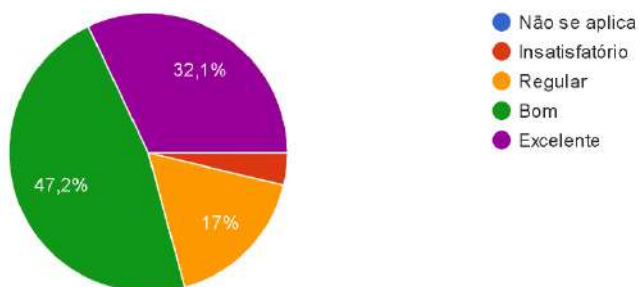
14. A didática do docente contribui para a aprendizagem?

53 respostas



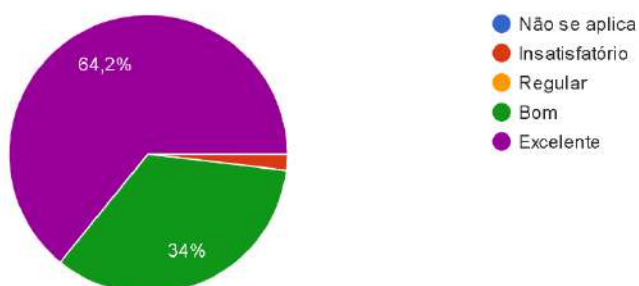
15. Produz boas avaliações contextualizando as questões?

53 respostas



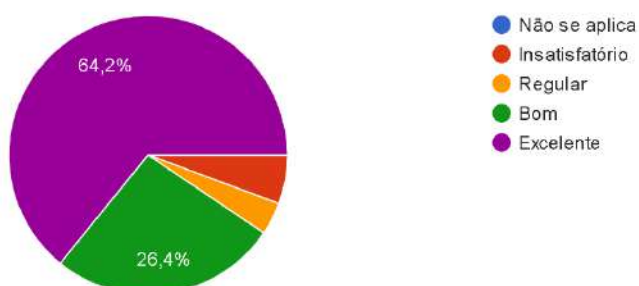
16. São assíduos e cumprem integralmente o tempo de duração das aulas?

53 respostas



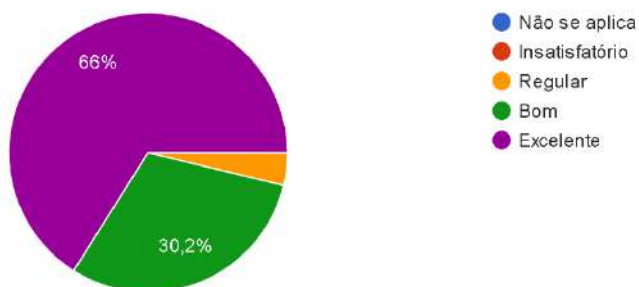
17. O(A) docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

53 respostas



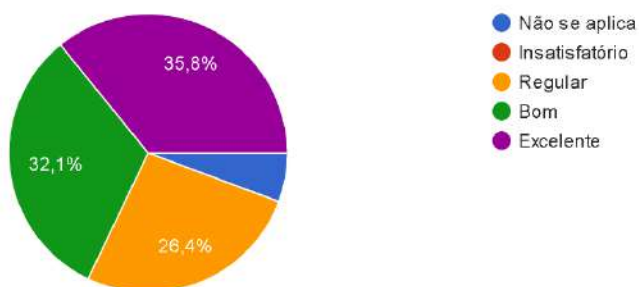
18. O(A) docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?

53 respostas



19. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

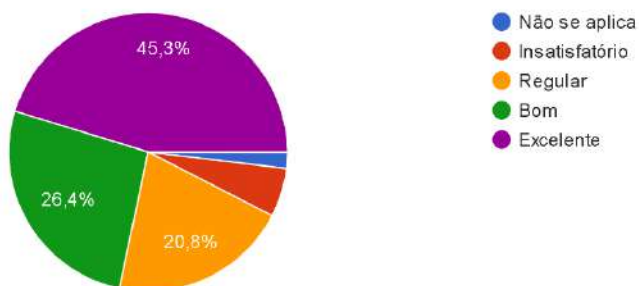
53 respostas



A coordenação de curso é fundamental para acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, buscar inovações para o curso e melhorar a relação professor-aluno.

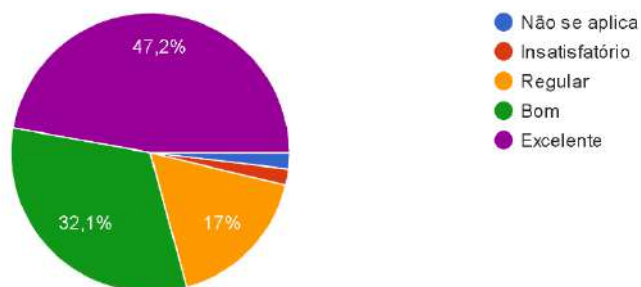
20. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

53 respostas



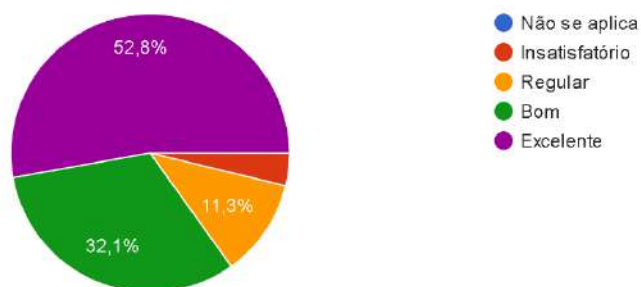
21. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

53 respostas



22. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e aluno(a) é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados?

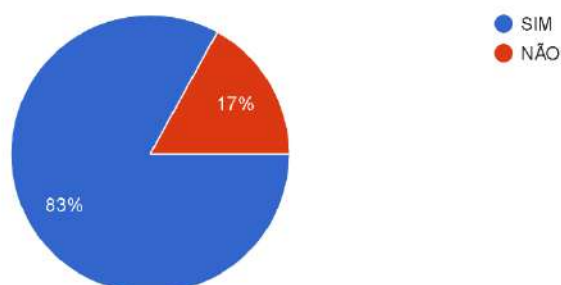
53 respostas



Pesquisa, Extensão e Monitoria

23. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?

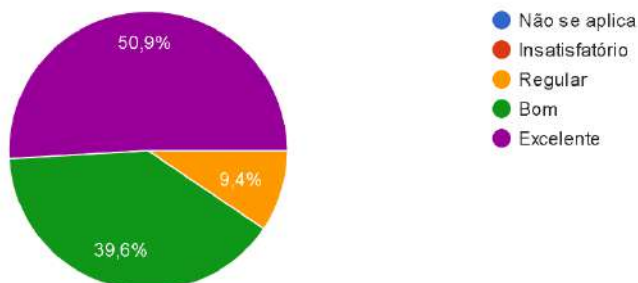
53 respostas



O portal do aluno trata-se de um ambiente virtual para a interação de toda a comunidade acadêmica.

24. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

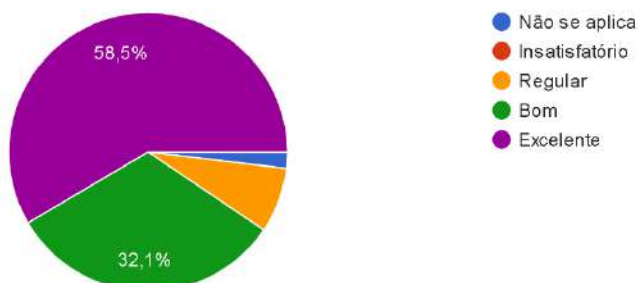
53 respostas



Secretaria Geral

25. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

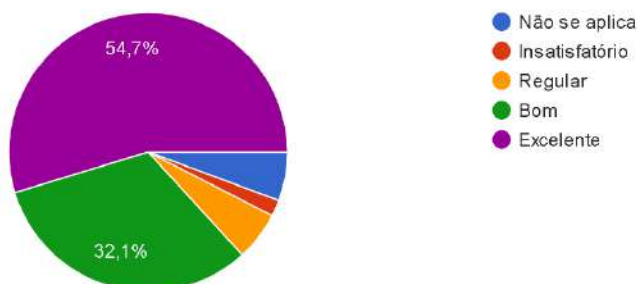
53 respostas



Setor Financeiro/Tesouraria

26. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

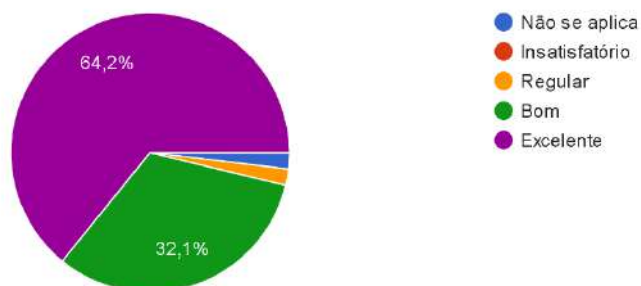
53 respostas



Matrículas

27. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

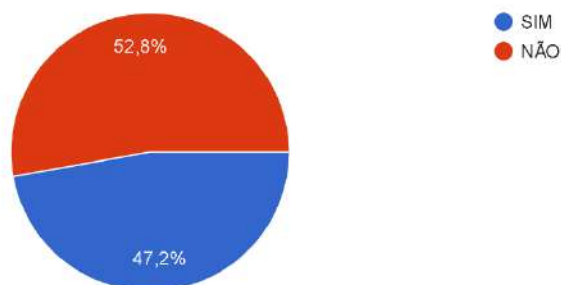
53 respostas



RESPONSABILIDADE SOCIAL

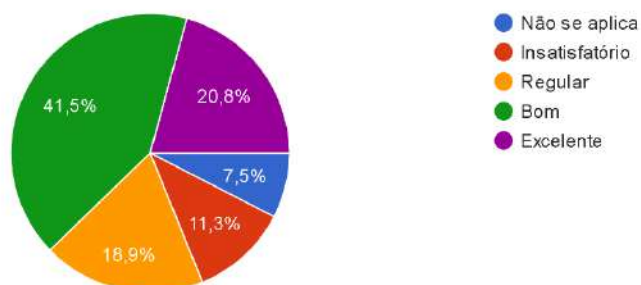
28. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

53 respostas



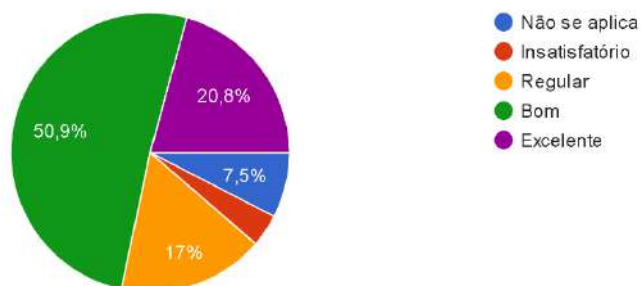
29. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

53 respostas

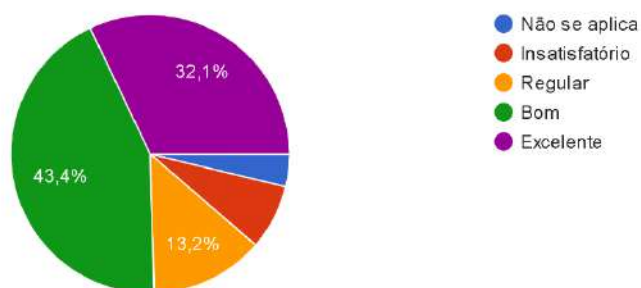


COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

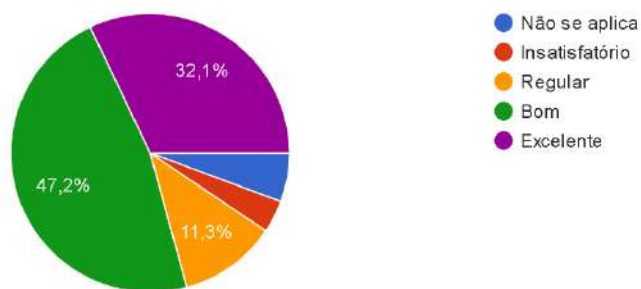
30. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.
53 respostas



31. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.
53 respostas



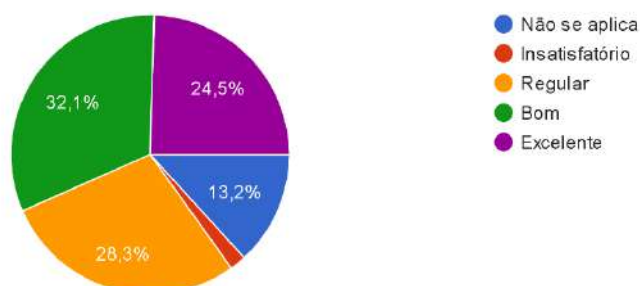
32. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.
53 respostas



A Ouvidoria é o canal para as pessoas (membros ou não da comunidade acadêmica) se manifestarem sobre as ações da Faculdade por meio de informações, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios.

33. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados?

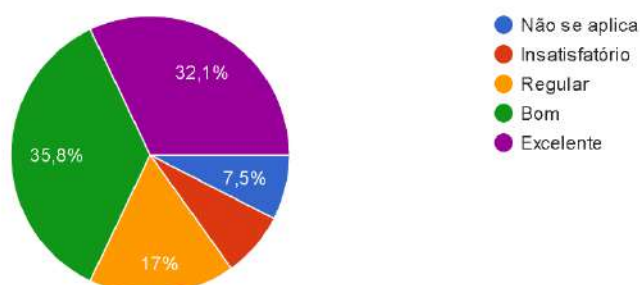
53 respostas



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

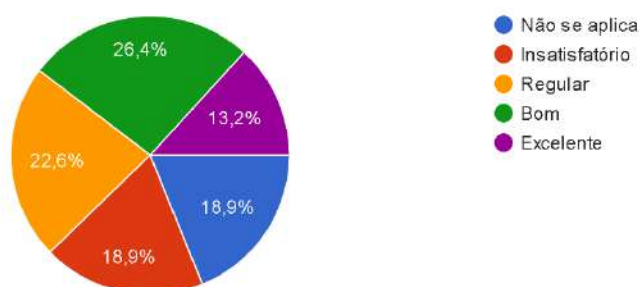
34. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?

53 respostas



35. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc.)?

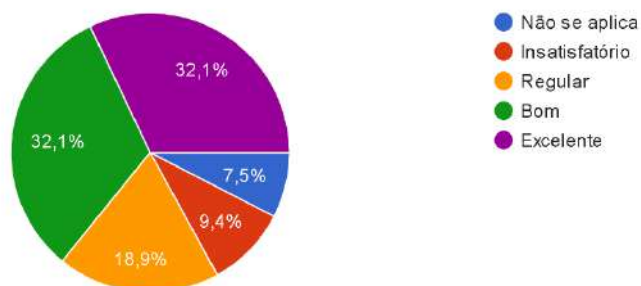
53 respostas



INFRAESTRUTURA

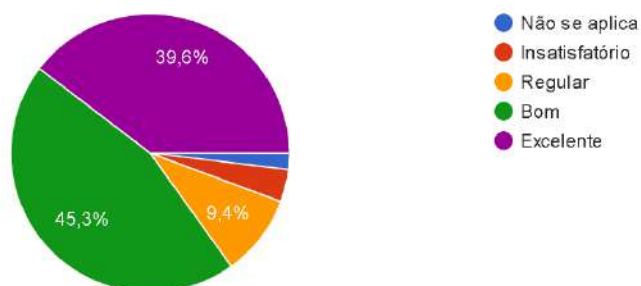
36. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

53 respostas



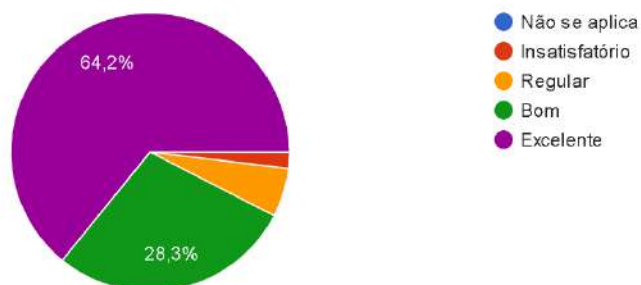
37. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

53 respostas



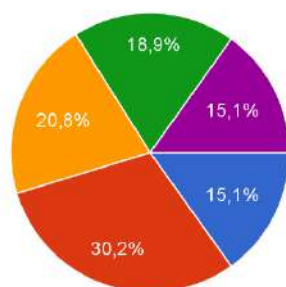
38. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

53 respostas



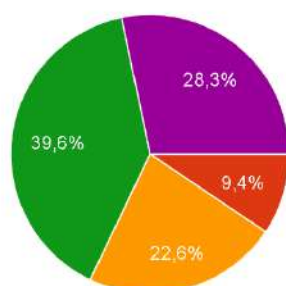
39. A rede wi-fi permite fácil acesso?

53 respostas



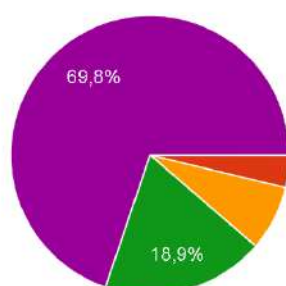
40. A segurança do campus é de boa qualidade?

53 respostas



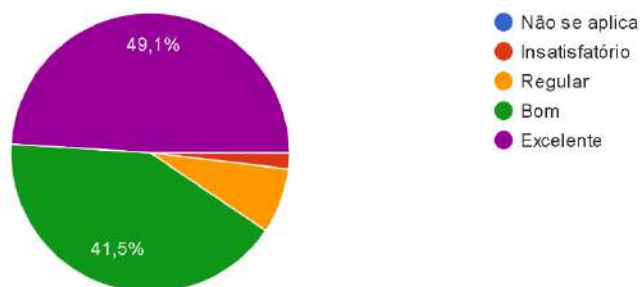
41. O espaço físico é limpo e agradável?

53 respostas



42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

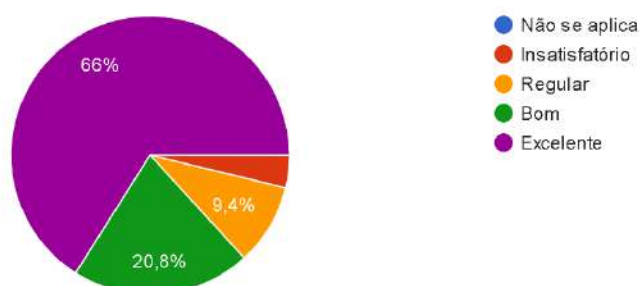
53 respostas



Laboratórios

43. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?

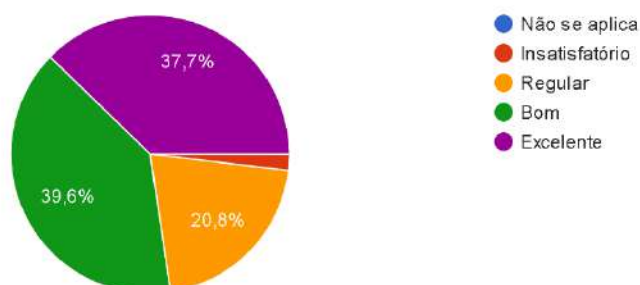
53 respostas



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

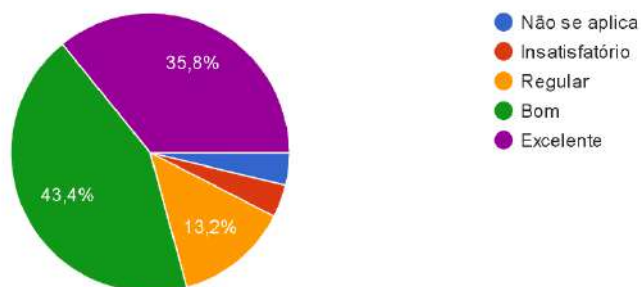
44. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

53 respostas



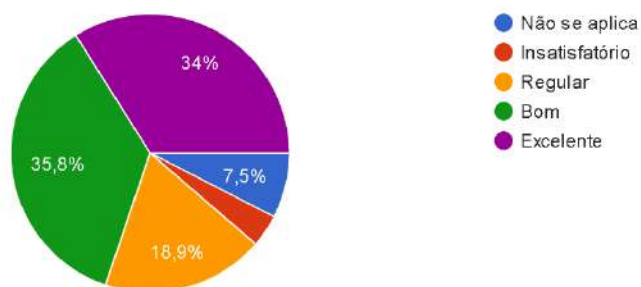
45. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

53 respostas



46. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

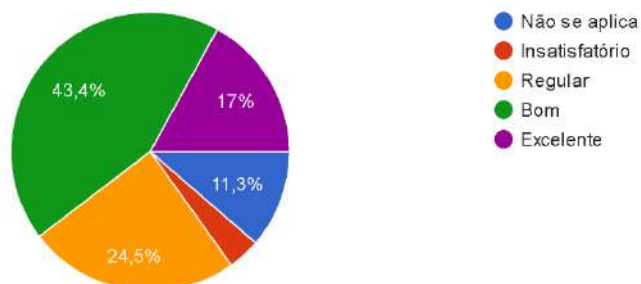
53 respostas



POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

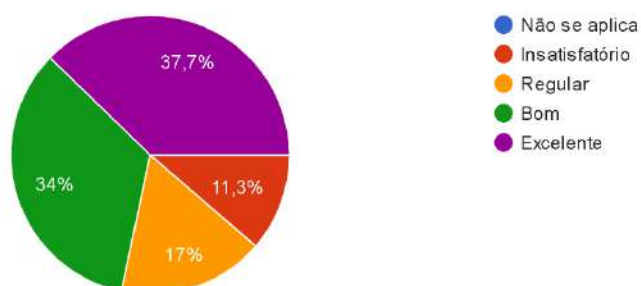
47. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

53 respostas



48. A IES oferece programas de monitoria?

53 respostas





Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança

De olho no futuro



RADIOLOGIA

CPA

Comissão Própria de Avaliação

2023

Apresentação do Curso de Tecnologia em Radiologia

A Diretriz Curricular do CST em Radiologia segue o disposto na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação do Sinaes. Além do estabelecido no Decreto nº5.154/2004 e vários de seus dispositivos incorporados à atual LDB, na redação dada pela Lei nº 11.741/2008, sendo no Art. 39, § 2º, Inciso III, da LDB previsto a existência de cursos Superiores de Tecnologia, nas modalidades de graduação e de pós-graduação. Em acordo as orientações da Resolução CNE/CP nº 1 de 5 de Janeiro de 2021, que define as DCN's Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Portaria de Autorização do Curso

Portaria de Autorização nº 482, de 29 de maio de 2017

Reconhecimento do Curso

Portaria nº 880, DE 31 de agosto de 2022.

Nota do Curso

Conceito 4

Enade (nota e ano de realização – ciclo)

O curso ainda não realizou nenhum ciclo ENADE. Por não terem no momento períodos relacionados a avaliação.

Carga horária total do Curso

2.960 horas

Duração do curso:

Mínimo 6 semestres (3 anos)

Máximo 12 semestres (6 anos)

Habilitação:

Tecnologia, presencial.

Objetivo geral e específico do curso

Objetivo Geral

Formar Tecnólogos em Radiologia cidadãos com competências técnico-científicas, política social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional no contexto do Sistema Único de Saúde e demais assistências de saúde assegurando a integralidade da atenção, qualidade e humanização; bem como na área industrial e não assistencial.

Capaz de utilizar de maneira adequada e otimizada os avançados equipamentos nas áreas do diagnóstico por imagem, radioterapia, medicina nuclear para os serviços de saúde e radiologia industrial, com potencial para acompanhar os avanços tecnológicos, desenvolvimentos

científicos e formação continuada.

Objetivos Específicos

- o Ministrará os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado (ECS), de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal.
- o Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre ensino, a investigação científica e a extensão.
- o Atender as demandas dos mercados regional e nacional, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer da área de conhecimento.
- o Formar profissional capaz de tomar decisões, de se comunicar, de administrar e gerenciar, de assumir liderança e de aprender continuamente.
- o Exercitar a investigação científica, produção e a inovação científico-tecnológica como atividades fundamentais na integralidade do cuidado.
- o Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de João Pessoa.
- o Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional articuladas aos contextos sócio-político-cultural, econômico e ambiental nacional, estadual e municipal; dentre outros objetivos constantes no contexto disposto nas diretrizes curriculares.
- o Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado desempenho do profissional, assim como noções de legislação, de relações humanas e ética profissional;
- o Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- o Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- o Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- o Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.
- o Resgatar a identidade do Tecnólogo em Radiologia, como um profissional inserido na saúde, cujas práticas estão centradas numa visão humanizada de atendimento, e no contínuo esforço de aperfeiçoamento técnico;
- o Promover o processo de aprendizagem centrado na relação educando-meio, levando-o a perceber-se e a agir como agente protagonista de mudanças sociais;
- o Preparar profissionais com conhecimentos teóricos, práticos e éticos, numa formação crítico-reflexiva que desenvolva a capacidade de compreensão das causas dos problemas da sociedade nordestina e brasileira, objetivando estimular nestes, atitudes que facilitem a resolução dos problemas;
- o Capacitar o estudante a desenvolver habilidades profissionais que venham a atender às necessidades demandadas pela sociedade numa perspectiva de racionalização, otimização e qualidade dos serviços;
- o Contextualizar o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia como cenário de debates de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do Tecnólogo em Radiologia.

Competências e habilidade específica para atuação profissional

- o Realizar procedimentos para aquisição de imagens através da operação de equipamentos específicos;
- o Coordenar e gerenciar equipes e processos de trabalho nos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem;
- o Elaborar e coordenar a execução do plano de gerenciamento de resíduos de saúde na Radiologia e Diagnóstico por Imagem;
- o Estimular, promover e desenvolver a pesquisa científica inter e multidisciplinar;
- o Realizar supervisão de proteção radiológica em instalações e ambientes clínicos e hospitalares;
- o Gestão, implementação e execução: de Programa de Garantia e certificação de qualidade dos serviços de radiologia, do Serviço de Proteção Radiológica; do Plano de gerenciamento de tecnologias em saúde, de Programa de Gerenciamento de Resíduos em serviços de radiologia;
- o Coordenação dos cursos de graduação em Tecnologia em Radiologia e supervisão de estágio de estudantes;
- o Realização de dosimetria e levantamento radiométrico;
- o Na radiologia industrial: definição e garantia do cumprimento dos protocolos e adaptações necessárias; treinamento do pessoal envolvido nos procedimentos radiológicos; orientação e supervisão das atividades da equipe em situações normais e de emergência; verificação e validação dos resultados obtidos em ensaios radiológicos;
- o Analisar qualidade de imagem; administrar e manusear contraste, substâncias farmacológicas e radioativas, sob supervisão do profissional competente;
- o Emitir parecer técnico, manifestar opinião e sugerir aplicação das técnicas radiológicas adequadas ao caso em discussão; prestar consultoria e realizar auditorias sobre matéria de âmbito das ciências radiológicas;
- o Atuação no âmbito da pesquisa com uso da radiação ionizante e não ionizante;
- o Compor equipe de desenvolvimento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, inter e multidisciplinar;
- o Atuar nas funções de treinamento e "aplicação", no âmbito da radiologia e diagnóstico por imagem;
- o Participar no desenvolvimento de tecnologias apropriadas à assistência de saúde;
- o Desenvolver e aplicar o POP - Procedimento Operacional Padrão, nos serviços de Radiologia;
- o Atuar como Responsável Técnico junto a empresas com atividades comerciais no ramo de equipamentos radiológicos e afins.

Estrutura e funcionamento do Curso

Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da FACENE é presencial e funciona em regime seriado semestral com duração mínima de três anos letivos (seis semestres) e máxima de seis anos (12 semestres). A carga horária total do curso é de 3.080 horas/aula (com carga horária mínima de 2960 horas/aula), sendo 2.480 horas de componentes teórico- prático, 480 horas de estágio supervisionado e 120 horas de atividades complementares, ministradas de acordo com a distribuição semanal de atividades pedagógicas teóricas e práticas, perfazendo um mínimo de 100 dias letivos semestrais.

A Infraestrutura avançada do seu Centro de Ensino Superior, foi planejado para oferecer condições de excelência aos alunos do Curso, possibilitando a formação de profissionais de alta performance. Contando com Laboratórios de práticas equipados com recursos tecnológicos ideais ao aprendizado adequados às simulações clínicas, além de Hospital próprio conveniado e Clínicas disponíveis para campo de estágio e pesquisas dos discentes, além de sala equipadas, internet 24horas gratuita na IES, ambiente virtual de aprendizagem institucional, biblioteca institucional atualizada e compatível a todas as necessidades dos alunos e docentes e disponibilidade de bibliotecárias para orientação aos alunos.

O PPC abrangente, com abordagem das múltiplas áreas de atuação profissional, implementado em três anos (ou seis semestres) e

desenvolvido a partir de estratégias pedagógicas ativas, multi e transdisciplinares. Com Corpo docente altamente qualificado, composto por mestres e doutores, com larga experiência profissional. Realização de estratégias de atualização permanentes, com implementação de palestras educativas, cursos, seminários, simpósios e congressos direcionados a temas científicos e multidisciplinares, acessíveis a todos os atores acadêmicos, conforme planejamento específico.

O discente tem ainda a oportunidade de participação de atividades práticas e integrativas, com vivência nos cenários de práticas assistenciais desde o primeiro semestre do curso; apoio didático-pedagógico oferecido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Capacitação Docente-NAP, constituído por educadores das áreas temáticas do curso. E incentivo e fortalecimento da relação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas-NUPEA, que estimula a produção de trabalhos científicos desde o início do curso.

A matriz curricular do curso foi totalmente formulada com base nas habilidades e competências do profissional tecnólogo em radiologia previstas na Resolução CONTER N° 02, de Maio de 2012 e na demanda atual do mercado. O Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da Facene terá assim possibilidade de construir conhecimentos práticos e teóricos para atuar nas áreas do diagnóstico por imagem, dentro do mais alto rigor científico, tecnológico e ético, nas subáreas:

- Radiologia convencional;
- Radiologia Digital;
- Mamografia;
- Hemodinâmica;
- Tomografia Computadorizada
- Densitometria óssea;
- Ressonância Magnética Nuclear;
- Estações de trabalho (Workstation);
- Ultrassonografia;
- PET Scan ou PET CT;
- Radiologia Veterinária;
- Radiologia Odontológica;
- Radiologia Forense;
- Radiologia Industrial.

Diferenciais do curso Tecnólogo em Radiologia

A Facene apresenta o diferencial oferecer aos seus alunos os seguintes atendimentos: Programa de Nivelamento; Programa de Acolhimento ao Ingressante, Núcleo de Apoio ao Discente, para atendimento psicopedagógico - NAP; apoio financeiro, proporcionado pela concessão de bolsas (monitoria, FIES, Prouni, alunos carentes); orientação acadêmica; nivelamento; atendimento extraclasse; atividades complementares; Programa de Iniciação Científica e Programa de Extensão - Proice vinculado ao Nupea, Programa de Tutoria; Programa de Monitoria; Apoio a Plataforma Moodle – TICs; Programa de Acompanhamento de Egressos, Organização Estudantil; Núcleo de Empregabilidade, Marketing, Relacionamento e Empregabilidade; Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Comitê de Ética em Utilização de Animais (CEUA); Ouvidoria; Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança (RCSNE); Coordenação de Estágios; Coordenação de TCC.

Programa de acolhimento ao ingressante - no início de todo semestre letivo acontece uma programação de dois dias de acolhimento ao aluno que ingressa na IES através do processo seletivo vestibular e/ou transferência. Para apresentação e visita às instalações dentro e fora da IES, para o conhecimento da metodologia de ensino do curso, processo avaliativo, balanço de notas com seus pesos, atividade integrativa dos ingressantes com os veteranos através do trote solidário.

Programa de Orientação Acadêmica ao Discente - o Programa de Orientação Acadêmica ao aluno da Facene constitui um conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso e voltadas para o atendimento ao discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa é proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das atividades do Curso. Mecanismo de Nivelamento - com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a Facene oferece aos seus alunos cursos de nivelamento. Em qualquer momento do curso os alunos são avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares. Os alunos receberão assistência da Coordenação de Curso que lhes oferecerá, conforme o caso: a) orientação pedagógica individualizada relacionada a conteúdo específico; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica; c) encaminhamento ao NAP.

Programa de Monitoria - destina-se a alunos matriculados regularmente, no Curso de Tecnologia em Radiologia, a partir do 2º período. O monitor não tem vínculo empregatício com a Mantenedora. A duração do exercício da monitoria é de um ano.

Atendimento Extraclasse - o atendimento extraclasse aos alunos é realizado pela Coordenadoria de Curso, pelos professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo NAP.

Programa de Atividades Complementares - elas constituem prática acadêmica obrigatória para os alunos da Facene. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos com o objetivo de flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo do Curso.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente (NAP) - de natureza interdisciplinar e com o intuito de orientar os professores na condução de seus conteúdos disciplinares sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar também a relação professor-aluno, e de ajudar alunos a lidar com as dificuldades que interferem no seu dia a dia, impedindo-o muitas vezes de alcançar conquistas e autorrealização como pessoa ou como profissional. O Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico e Capacitação Docente é coordenado por um profissional com formação na área de Pedagogia, conta com a presença das psicólogas da instituição e é integrado pelos Coordenadores de Curso da Faculdade.

Apoio à Plataforma Moodle – TICs: o foco do projeto Moodle é sempre disponibilizar aos discentes as melhores ferramentas para gerenciar e promover a aprendizagem.

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno - através de bolsas de monitorias, ofertadas em editais próprios, com periodicidade semestral e/ou anual. FIES – com o objetivo de conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa; e Prouni - que oferece bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos - visa apoiar financeiramente, com recursos da Faculdade, a participação de alunos em eventos técnico-científicos com a apresentação de trabalho(s) de sua autoria, sob orientação de professores do Curso.

Programa de Apoio a Criação e Articulação das Ligas Acadêmicas - entidade sem fins lucrativos com duração ilimitada, criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, que se reúnem para realizar atividades práticas e teóricas sobre determinado tema, supervisionados por um ou mais profissionais da área. Constituem-se por atividades extraclasse e costumam ter

ações voltadas para a promoção à saúde, educação e pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento técnico. Todas as Ligas são organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria normalmente é composta por presidente, vice-presidente e eventuais diretores que se fazem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo. De forma geral, uma Liga Acadêmica atua nos três tripés: ensino, pesquisa e extensão

Programa de Extensão - Proice vinculado ao Nupea - com o objetivo de flexibilizar a matriz curricular, estimulando a participação em projetos que visam a responsabilidade social, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, na promoção à extensão.

Programa de Acompanhamento de Egressos - o Programa visa à manutenção e a qualificação do relacionamento entre a Instituição e seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis.

Ouvidoria - a Faculdade dá mais um passo importante em busca da celeridade e eficiência de suas ações implantando a ouvidoria eletrônica. Sendo assim, está pronta para responder, via internet, a elogios, sugestões e demandas de toda comunidade acadêmica e público externo. Tudo isso em busca de soluções que viabilizem o aprimoramento dos serviços prestados pelas Instituições. A atuação da Ouvidoria Eletrônica ocorre sempre de forma isenta e imparcial, realizando a análise de manifestações e demandas da comunidade acadêmica, e dos cidadãos em geral, a partir de informações e sugestões recebidas. Os dados do solicitante serão mantidos em sigilo, mas é necessário que o autor se identifique no nosso canal, para que possamos dar retorno acerca do andamento da solicitação e/ou manifestação. A Ouvidoria atua nos diversos níveis da Instituição, abrindo canais de comunicação com a gestão, exercita a mediação e fortalece os vínculos, utilizando as informações na melhoria do gerenciamento. Zelando pelos princípios da legalidade, impessoalidade e moralidade.;

Organização Estudantil - os alunos terão representantes, com direito a voz e voto, e por eles mesmos escolhidos, nos órgãos colegiados da Faculdade, a saber: Congregação; Conselho Técnico-Administrativo; e Colegiado de Curso.

Núcleo de Empregabilidade - o Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social é a ponte entre o aluno e egresso da Faculdade e o mercado de trabalho, promovendo relacionamento entre as instituições e as empresas públicas, privadas e do terceiro setor da Paraíba.

Assessoria de Marketing e Comunicação - trabalha de forma a fortalecer a imagem das instituições, planejar e coordenar atividades relacionadas à comunicação de mercado e tornar público os eventos, acontecimentos, serviços e ações de responsabilidade social e demais informações de relevância para a comunidade interna e externa, além de zelar pelo conteúdo e identidade visual da instituição, garantir a integração e atualização das informações em todos os meios de comunicação.

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Destaca-se ainda os Estágios Curriculares Supervisionados, na perspectiva da Faculdade, estes são considerados atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob supervisão e responsabilidade da IES.

Para o CST em radiologia os Estágios Curriculares Supervisionados são divididos em I (de 160 horas), II (de 160 horas) e III (de 160 horas) e são realizados nos três últimos períodos do Curso, respectivamente quarto, quinto e sexto períodos, com carga horária total de 480 horas. Neles, os discentes são organizados em grupos (com no máximo dez alunos) e vivenciam as práticas profissionais nos diversos campos, sob forma de rodízio.

Estes estágios são desenvolvidos sob supervisão docente, de profissional habilitado da IES (como previsto em Resolução CONTER nº 10 de 11 de novembro de 2011), e de profissional do ambiente de estágio e observa uma programação e avaliação específica. Na elaboração da

programação e no processo de supervisão e avaliação do aluno em estágio, fica também assegurada a participação do profissional que atua no serviço onde estiver sendo desenvolvido o referido estágio. A seguir, será abordado, de modo mais detalhado, sobre as características gerais de cada Estágio.

Coordenação e coordenador do curso

O Professor Morise de Gusmão Malheiros é Duotorando em Ciências da Educação, na *Universidad del Sol*; Mestre em Ciências da Educação (FCU); Especialista em Proteção Radiológica (FASER); Especialista em Medicina Nuclear (IDE); Especialista em Gestão em Educação Global, Construção da Cidadania e Inteligências Humanas (FESP); Graduado em Tecnologia em Radiologia (FASER). Possui experiência na função docente e nas diversas áreas e modalidades da tecnologia em radiologia, com atuação na gestão e assistência dentro da área de formação em hospital público e privado.

Corpo docente (apenas perfil, quantitativo e percentual de especialistas, mestres e doutores)

O corpo docente do curso de Radiologia da Facene é formado por 17 professores com experiência acadêmica e profissional, contratados em regime integral ou parcial, possibilitando o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no Colegiado de Curso, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Desses docentes, 10 são doutores (59%) e 7 são mestres (41%).

Perfil do Egresso do curso

O perfil do egresso da Faculdade está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no PPC, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu Projeto Pedagógico Institucional. Qual seja: formar profissional com perfil empreendedor, competente, com responsabilidade social, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de comprometido com o desenvolvimento regional e nacional.

Com o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para um bom desempenho profissional, para atuar com base ética, em equipe multi e interprofissional. Cabendo ao egresso o desenvolvimento de todas as habilidades preconizadas na Resolução CONTER N° 02, de Maio de 2012, com capacidade de adaptar-se, inclusive, às novas situações e tecnologias

O egresso, tecnólogo em radiologia deverá ser um profissional humanizado com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para a definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação do avanço da ciência e tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção sanitária e práticas da radiologia industrial.

Matriz Curricular

A matriz curricular foi formulada com base nas habilidades e competências do profissional tecnólogo em radiologia previstas na Resolução CONTER N° 02, de Maio de 2012 e na demanda atual do mercado. O Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da Facene tem assim possibilidade de construir conhecimentos práticos e teóricos para atuar nas áreas do diagnóstico por imagem, dentro do mais alto rigor científico, tecnológico e ético. Seguem as matrizes:



Faculdade Nova Esperança

Recredenciada pelo MEC: Portaria nº 135, de 21 de fevereiro de 2018, publicada no DOU de 22 de fevereiro de 2018, Seção 01, Página 13.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

Portaria Reconhecimento nº 880, DE 31 de agosto de 2022

MATRIZ CURRICULAR

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|---|--|-----------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | | |
| PRIMEIRO SEMESTRE | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HAECS (4) | PRQ (5) |
| | 101. Anatomia Humana | 04 | 40 | 40 | --- | --- | --- |
| | 102. Fundamentos Científicos I | 05 | 80 | --- | 20 | --- | --- |
| | 103. Informática e Linguagem | 04 | 60 | 20 | --- | --- | --- |
| | 104. Matemática Aplicada | 04 | 80 | --- | --- | --- | --- |
| | 105. Introdução à Tecnologia Radiológica | 02 | 20 | --- | 20 | --- | --- |
| | 106. Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade-1 | 01 | --- | --- | 20 | --- | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|---|--|-----------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|
| CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR | | | | | | | |
| SEGUNDO SEMESTRE | | | | | | | |
| CONHECIMENTOS | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HAECS (4) | PRQ (5) |
| | 201. Anatomia Radiológica e Seccional | 04 | 40 | 30 | 10 | --- | 101 |
| | 202. Biofísica e Fisiologia Humana | 04 | 80 | --- | --- | --- | --- |
| | 203. Física Radiológica | 04 | 60 | 20 | --- | --- | --- |
| | 204. Educação Ambiental | 02 | 20 | --- | 20 | --- | --- |
| | 205. Proteção Radiológica I | 05 | 60 | 30 | 10 | --- | 104 |
| | 206. Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade-2 | 01 | --- | --- | 20 | --- | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|--|------------------------------------|-----------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO EM RADIOLOGIA | | | | | | | |
| TERCEIRO SEMESTRE | | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS E HABILIDADES | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT (1) | HAP (2) | HAEX(3) | HAECS (4) | PRQ (5) |
| | 301. Bioética e Ética Profissional | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 302. Estatística Aplicada | 04 | 80 | --- | --- | --- | --- |
| | 303. Biossegurança | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |
| | 304. Fundamentos de Semiologia | 02 | 20 | 20 | --- | --- | --- |
| | 305. Técnicas Radiográficas I | 04 | 40 | 40 | --- | --- | --- |
| | 306. Políticas Públicas de Saúde | 02 | 20 | --- | 20 | --- | --- |
| | 307. Proteção Radiológica II | 03 | 40 | 20 | --- | --- | 205 |
| 308. Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade-3 | 01 | --- | --- | 20 | --- | --- | |
| TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE | 20 | 400 HORAS/AULA | | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|--|-------------------------------|--|----------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO EM RADIOLOGIA | | | | | | | |
| QUARTO SEMESTRE | | | | | | | |
| C | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HAECS (4) | PRQ (5) |
| | OM | 401. Dosimetria e Instrumentação Nuclear | 04 | 60 | 20 | --- | --- |
| | 402. Farmacologia Aplicada | 02 | 40 | --- | --- | --- | --- |

| | | | | | | |
|---|-----------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|
| 403. Técnicas Radiográficas II | 04 | 40 | 30 | 10 | --- | 305 |
| 404. Tecnologia em Mamografia e Densitometria Ossea | 04 | 40 | 20 | 20 | --- | --- |
| 405. Radiologia Digital | 02 | 30 | 10 | --- | --- | --- |
| 406. Radiologia Odontológica | 02 | 30 | 10 | --- | --- | --- |
| 407. Radiologia Veterinária | 02 | 30 | 10 | --- | --- | --- |
| 408. Estágio Supervisionado I | 08 | --- | --- | --- | 160 | --- |
| TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE | 28 | 560 HORAS/AULA | | | | |



Faculdade Nova Esperança

Recredenciada pelo MEC: Portaria nº 135, de 21 de fevereiro de 2018, publicada no DOU de 22 de fevereiro de 2018, Seção 01, Página 13.

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|---|---|-----------------------|---------|---------|----------|------------|---------------------|
| CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO HUMANO EM RADIOLOGIA | | | | | | | |
| QUINTO SEMESTRE | | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS | CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HA ECS (4) | PRQ (5) |
| | 501. Fluoroscopia e Procedimentos Intervencionistas | 02 | 30 | --- | 10 | --- | TODAS AS ANTERIORES |
| | 502. Garantia e Controle de Qualidade | 04 | 40 | 40 | --- | --- | |
| | 503. Qualidade da Imagem | 04 | 40 | 40 | --- | --- | |
| | 504. Radiologia Pediátrica | 02 | 30 | --- | 10 | --- | |
| | 505. Tecnologia em Medicina Nuclear | 04 | 60 | 20 | --- | --- | |
| | 506. Tecnologia em Tomografia Computadorizada | 04 | 60 | --- | 20 | --- | |
| | 507. Estágio Supervisionado II | 08 | --- | --- | --- | 160 | |
| | 508. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I | 02 | 40 | --- | --- | --- | |
| TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE | 30 | 600 HORAS/AULA | | | | | |

| APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER | | | | | | | |
|--|--|-----------------------|---------|---------|----------|------------|---------------------|
| APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO HUMANO EM RADIOLOGIA | | | | | | | |
| SEXTO SEMESTRE | | | | | | | |
| APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS | CONTEUDOS CURRICULARES | CRÉD | HAT (1) | HAP (2) | HAEX (3) | HA ECS (4) | PRQ (5) |
| | 601. Gestão e Administração em Radiologia | 02 | 40 | --- | --- | --- | TODAS AS ANTERIORES |
| | 602. Métodos de Otimização em Radiodiagnóstico | 02 | 40 | --- | --- | --- | |
| | 603. Radiologia Forense | 02 | 30 | --- | 10 | --- | |
| | 604. Tecnologia em Radiologia Industrial | 04 | 60 | --- | 20 | --- | |
| | 605. Tecnologia em Radioterapia | 04 | 60 | --- | 20 | --- | |
| | 606. Tecnologia em Ressonância Magnética | 04 | 60 | --- | 20 | --- | |
| | 607. Tecnologia em Ultrassonografia | 02 | 40 | --- | --- | --- | |
| | 608. Estágio Supervisionado III | 08 | --- | --- | --- | 160 | |
| 609. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II | 02 | 40 | --- | --- | --- | | |
| TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE | 30 | 600 HORAS/AULA | | | | | |

| CONTEUDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS | | |
|--------------------------------------|------|----|
| CONTEUDOS CURRICULARES | CRED | CH |
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 02 | 40 |
| Introdução à Radioagronomia | 02 | 40 |
| Radiologia de Animais Silvestres | 02 | 40 |
| Radiologia Geriátrica | 02 | 40 |
| Outros Componentes Curriculares | -- | -- |

| INDICADORES CURRICULARES | | | |
|---|-------------------------|------------|-------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Nº DE HORAS | CRÉDITOS | % |
| Carga Horária de Atividades Teóricas – HAT | 1.760 | 88 | 59,46% |
| Carga Horária de Atividades Práticas – HAP | 420 | 21 | 14,19% |
| Carga Horária de Atividades Extensionistas – HAEX | 300 | 15 | 10,14% |
| Carga Horária de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado – HACS | 480 | 24 | 16,22% |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | 2.960 HORAS/AULA | 148 | 100% |
| Atividades complementares e optativas | 120 | 06 | 4,05% |

Avaliação Institucional 2023 - Discente Técnico em Radiologia

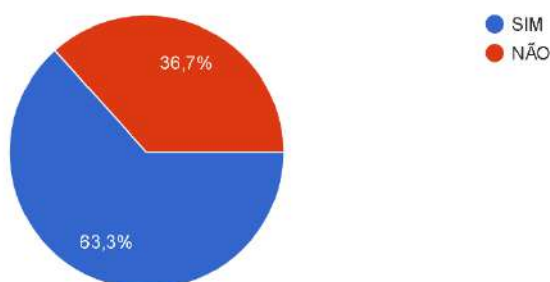
Dentre os 56 alunos matriculados para todos os períodos do Curso Técnico em Radiologia em 2023 foram amostrados 30 (53,58%) para a avaliação da Infraestrutura, bem como de alguns setores essenciais.

O valor 1 correspondente ao conceito "insatisfatório", 2 correspondente ao conceito "razoável", 3 equivalente ao conceito "satisfatório", 4 equivalente ao conceito bom, 5 indicador do "excelente" e o conceito "Não se aplica". Os dados são mostrados a seguir:

MISSÃO INSTITUCIONAL – Discentes Radiologia 2023

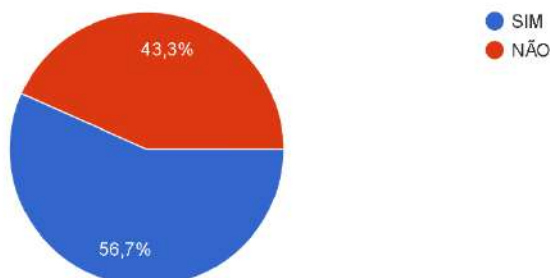
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

30 respostas



2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

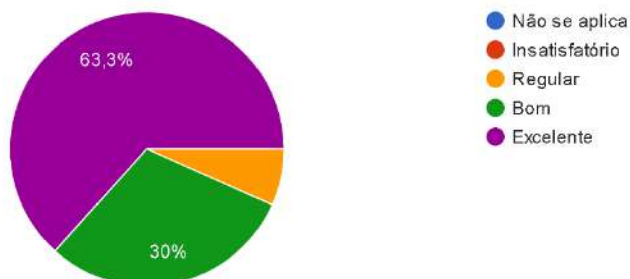
30 respostas



A biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

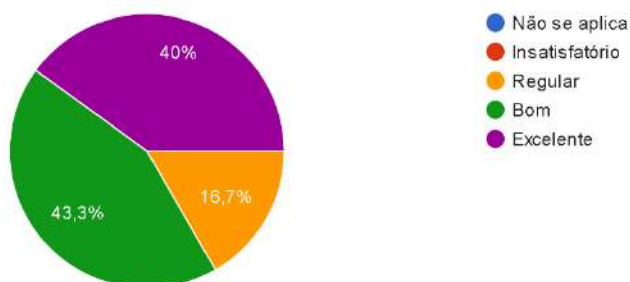
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

30 respostas



4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional?

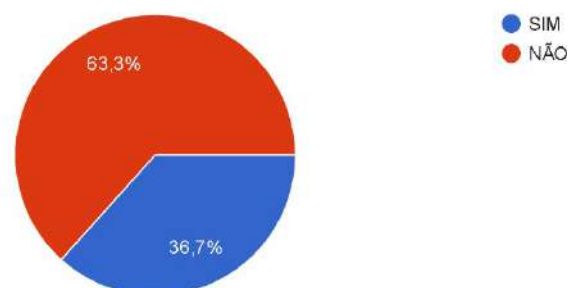
30 respostas



Educação a distância – EAD

5. Já fez algum curso em educação a distância?

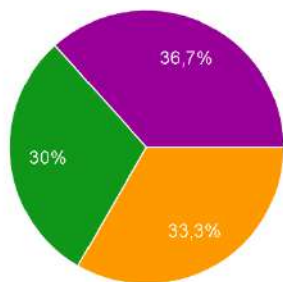
30 respostas



Nosso aluno é a parte principal da instituição. Tudo é feito com o foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem, considerando as expectativas apresentadas pelos estudantes para a efetividade de uma aprendizagem mais significativa.

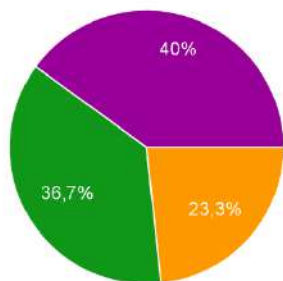
6. Dedicar-se ao estudo fora da sala de aula.

30 respostas



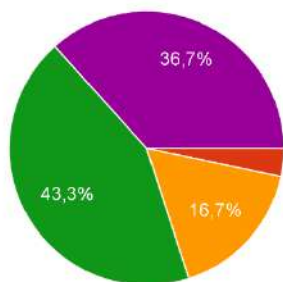
7. Tem bom aproveitamento?

30 respostas



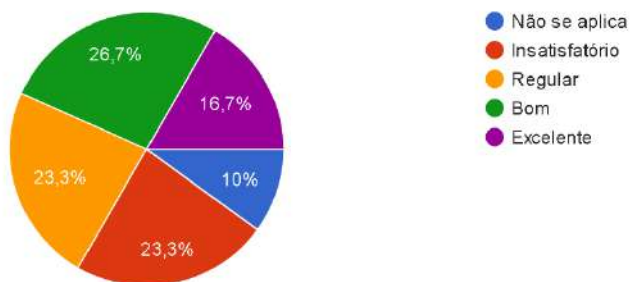
8. É pontual e assíduo(a)?

30 respostas



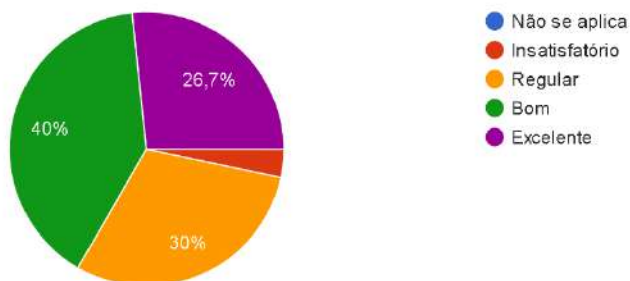
9. Conhece as oportunidades de realizar estágios e/ou intercâmbio no Brasil e no exterior?

30 respostas



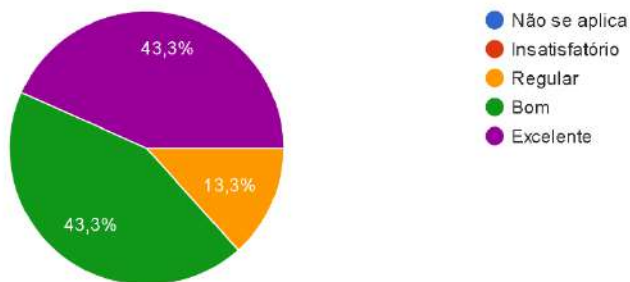
10. Empenha-se em participar em eventos internos e externos da Faculdade?

30 respostas



11. O curso contribui para ampliar a sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

30 respostas

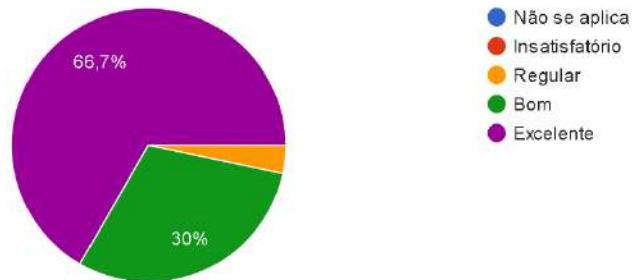


A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O corpo docente da instituição é minuciosamente selecionado, pois a faculdade entende que o papel do professor vai muito além da transmissão do conhecimento aos estudantes, sendo indispensável dominar conhecimentos técnicos específicos das disciplinas de sua responsabilidade; adotar estratégias de ensino diversificadas para facilitar a aprendizagem discente; criar clima descontraído para a aprendizagem; aproximar-se e ser sensível para com as necessidades dos estudantes. Avalie seus docentes:

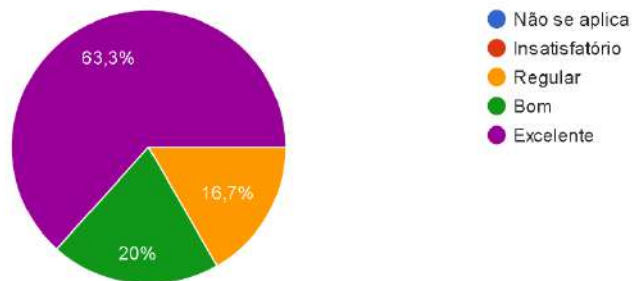
12. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

30 respostas



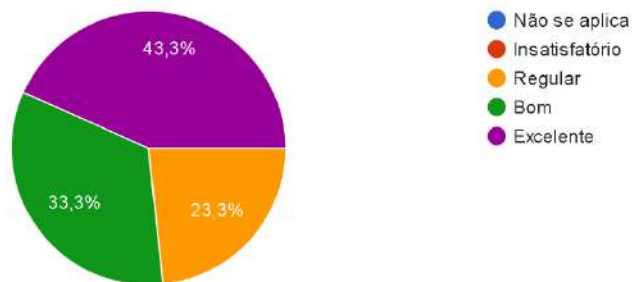
13. O(A) docente domina o conteúdo e está atualizado(a)?

30 respostas



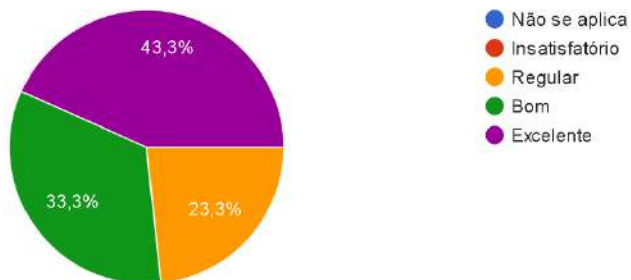
14. A didática do docente contribui para a aprendizagem?

30 respostas



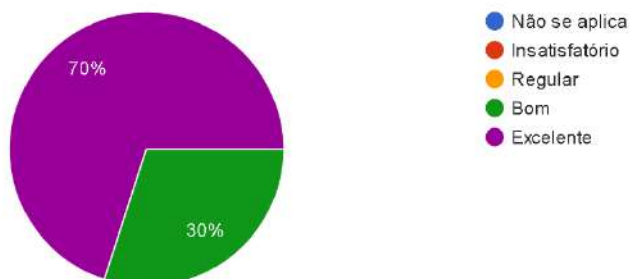
15. Produz boas avaliações contextualizando as questões?

30 respostas



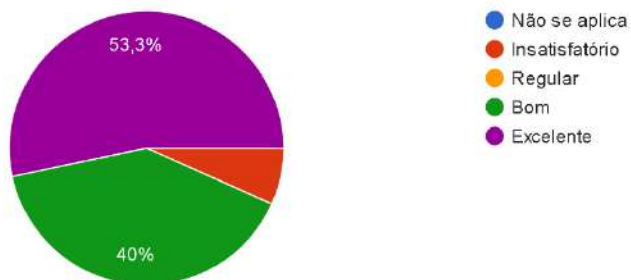
16. São assíduos e cumprem integralmente o tempo de duração das aulas?

30 respostas



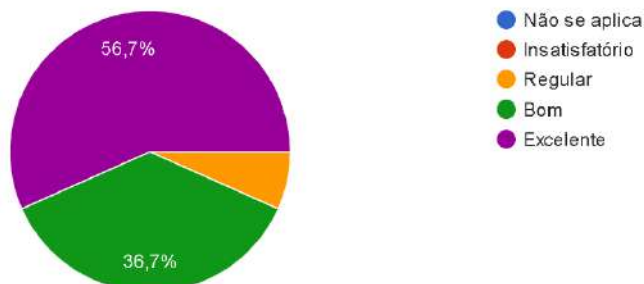
17. O(A) docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

30 respostas



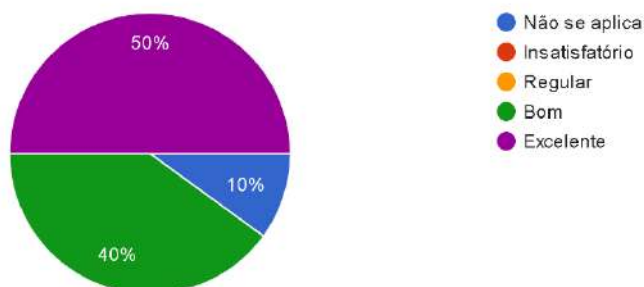
18. O(A) docente é disponível para o esclarecimento de dúvidas?

30 respostas



19. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

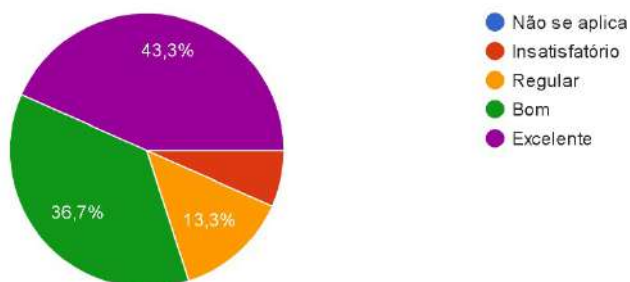
30 respostas



A coordenação de curso é fundamental para acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, buscar inovações para o curso e melhorar a relação professor-aluno.

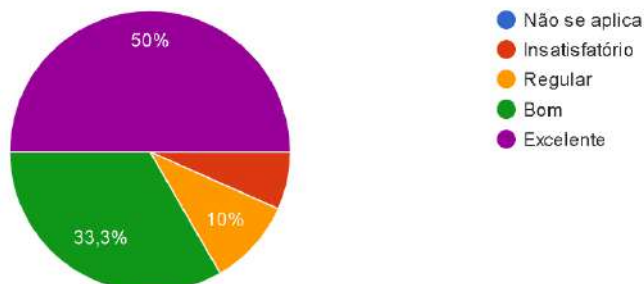
20. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

30 respostas



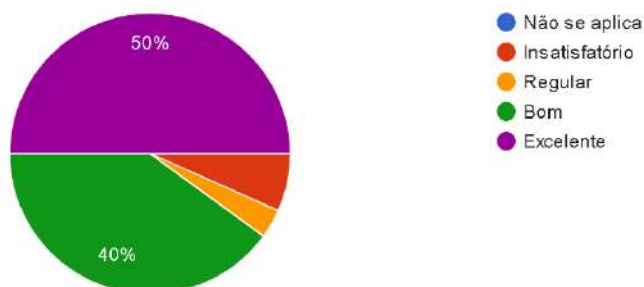
21. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

30 respostas



22. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e aluno(a) é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados?

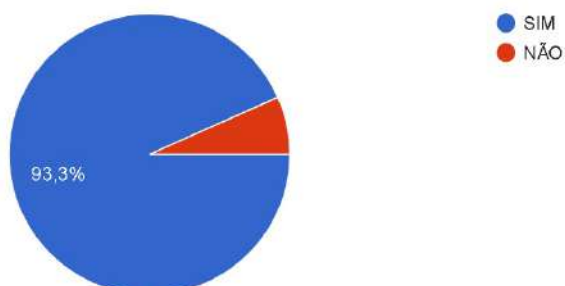
30 respostas



Pesquisa, Extensão e Monitoria

23. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão?

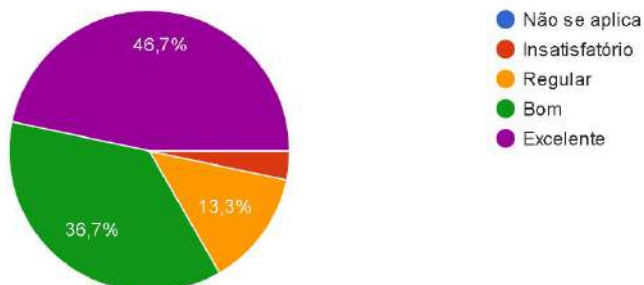
30 respostas



O portal do aluno trata-se de um ambiente virtual para a interação de toda a comunidade acadêmica.

24. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

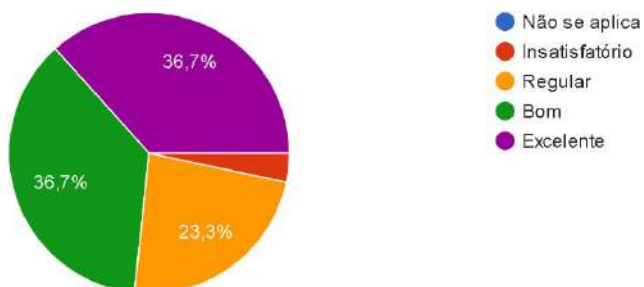
30 respostas



Secretaria Geral

25. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

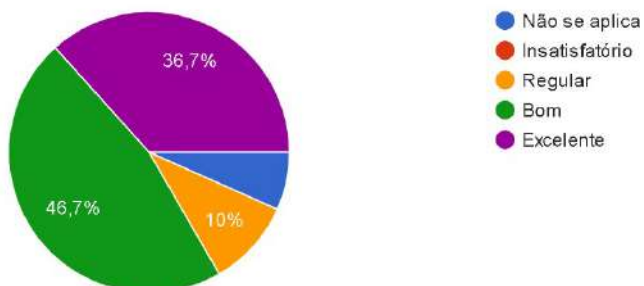
30 respostas



Setor Financeiro/Tesouraria

26. O atendimento no Setor Financeiro/Tesouraria é de boa qualidade?

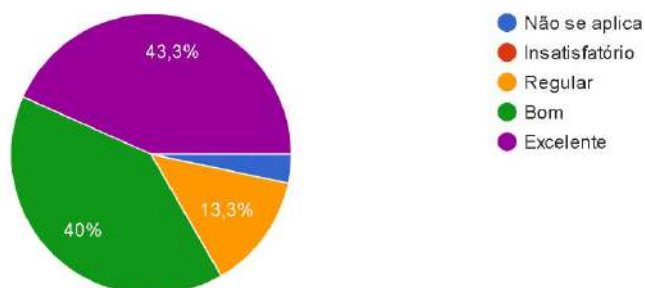
30 respostas



Matrículas

27. O processo de matrícula on-line foi rápido e de fácil acesso?

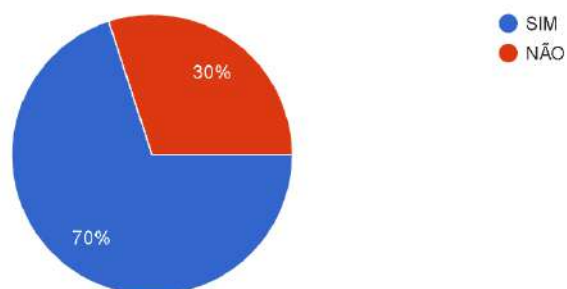
30 respostas



RESPONSABILIDADE SOCIAL

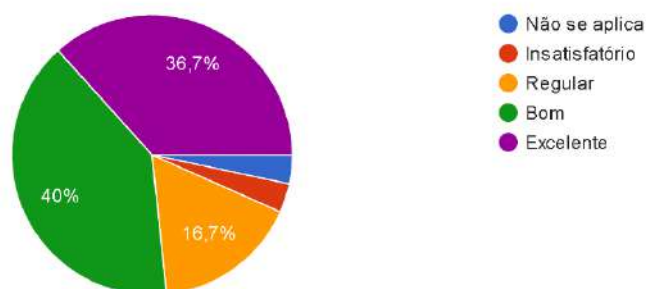
28. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

30 respostas



29. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

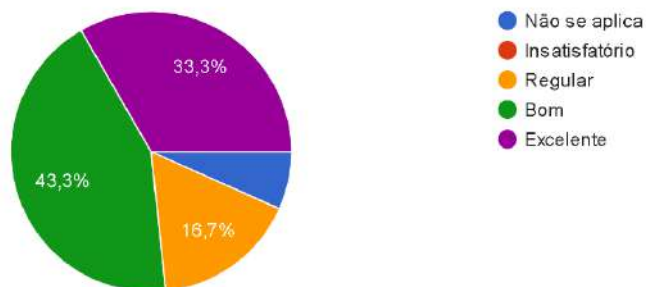
30 respostas



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

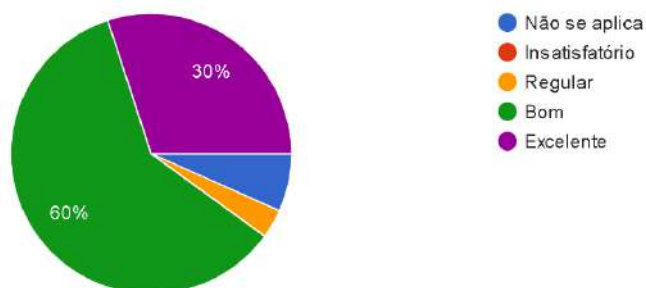
30. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc.

30 respostas



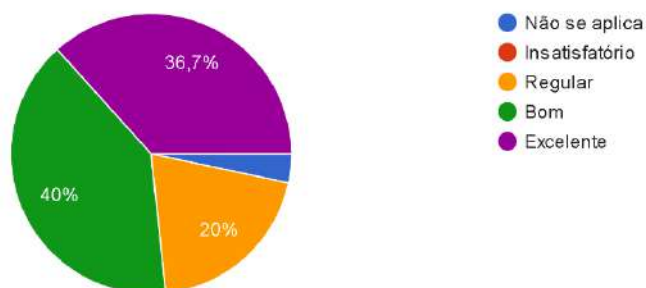
31. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.

30 respostas



32. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.

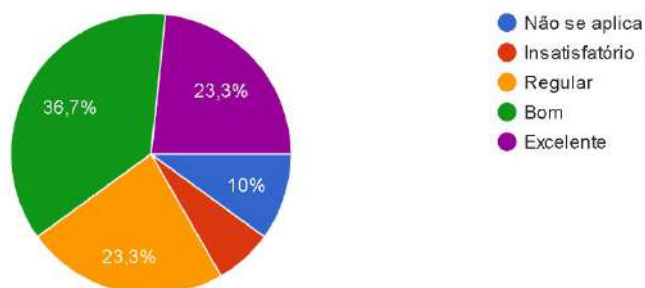
30 respostas



A Ouvidoria é o canal para as pessoas (membros ou não da comunidade acadêmica) se manifestarem sobre as ações da Faculdade por meio de informações, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios.

33. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados?

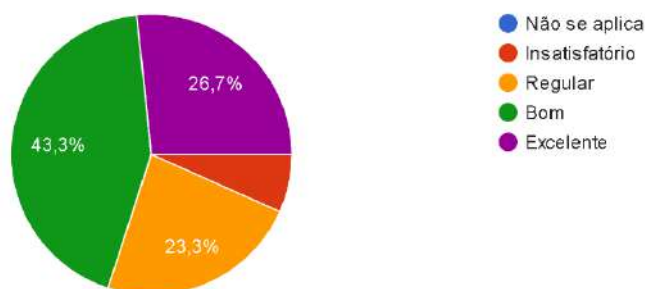
30 respostas



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

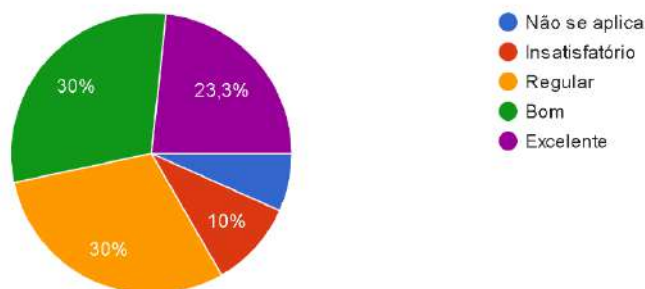
34. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?

30 respostas



35. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, etc.)?

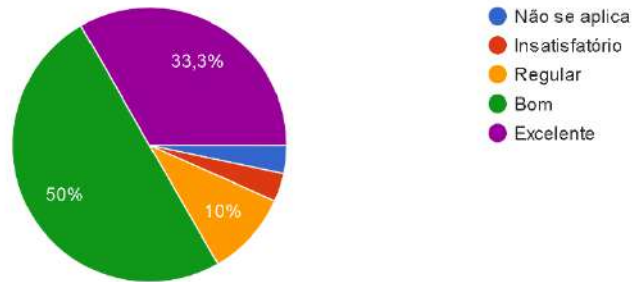
30 respostas



INFRAESTRUTURA

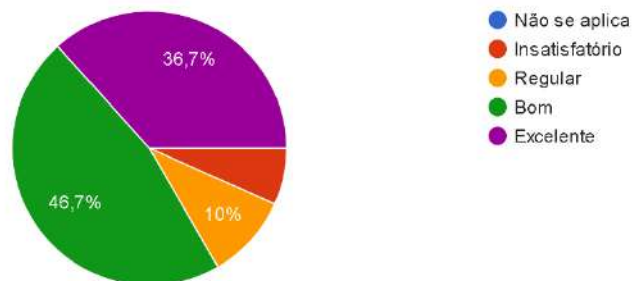
36. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

30 respostas



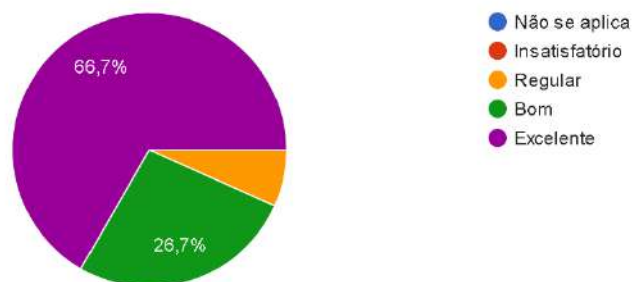
37. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

30 respostas



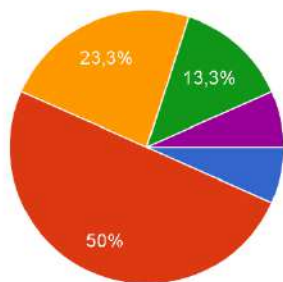
38. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

30 respostas



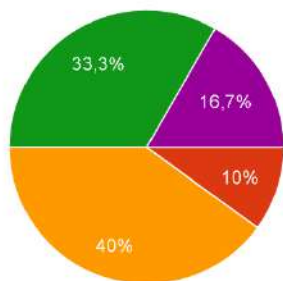
39. A rede wi-fi permite fácil acesso?

30 respostas



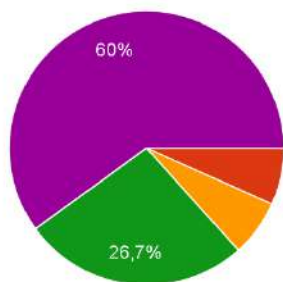
40. A segurança do campus é de boa qualidade?

30 respostas



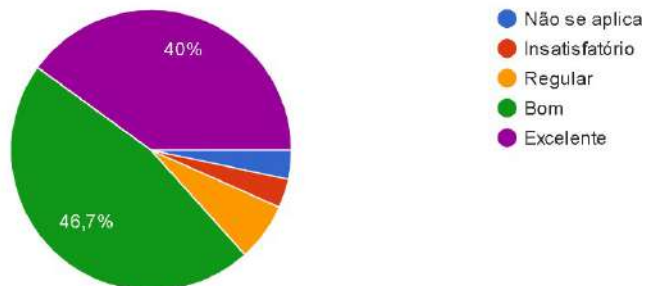
41. O espaço físico é limpo e agradável?

30 respostas



42. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

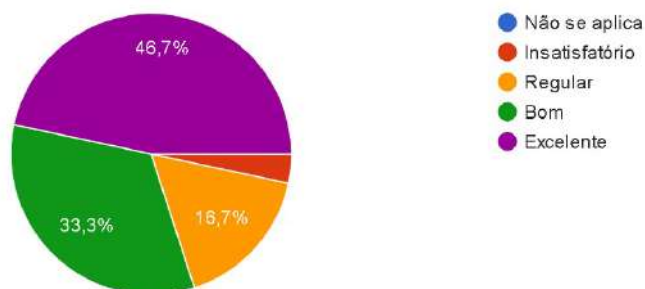
30 respostas



Laboratórios

43. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento do componente curricular?

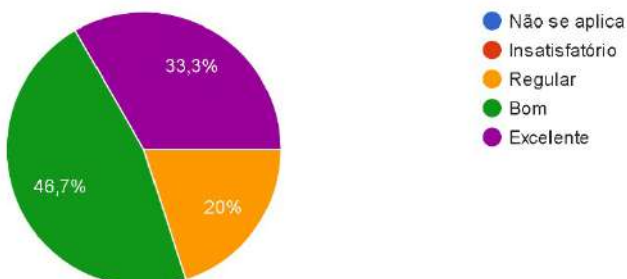
30 respostas



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

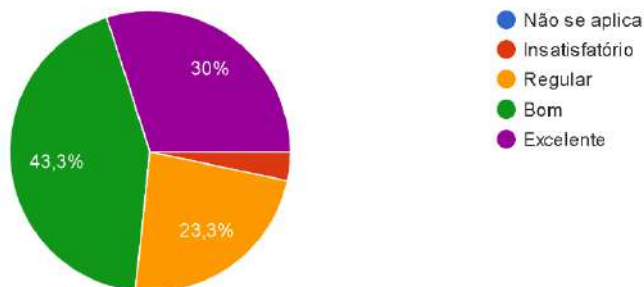
44. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

30 respostas



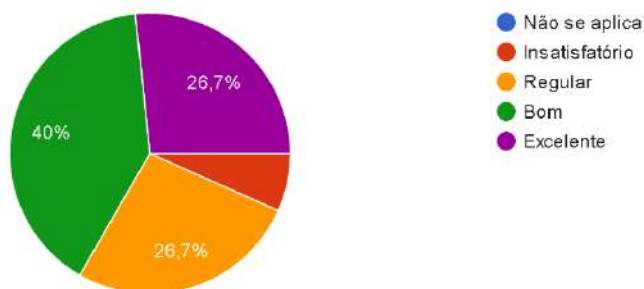
45. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

30 respostas



46. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

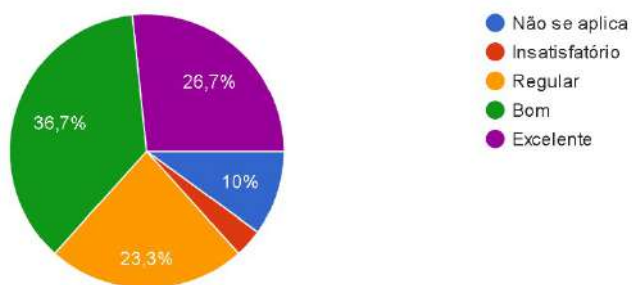
30 respostas



POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

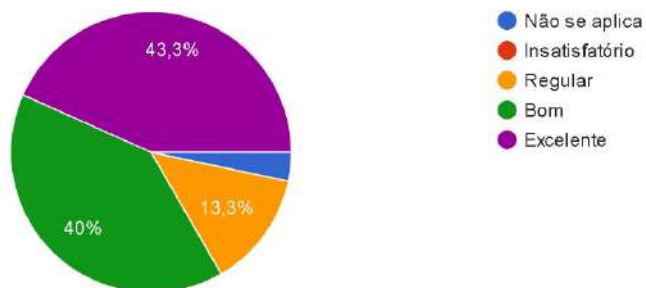
47. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

30 respostas



48. A IES oferece programas de monitoria?

30 respostas





EIXO 1

Planejamento e Avaliação Institucional

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

11 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

O objetivo da autoavaliação realizada enfocando este Eixo foi o de verificar a adequação e eficácia do PDI, Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos Cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

Como não poderia deixar de acontecer, especial atenção foi dada à análise da integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a Avaliação. Este aspecto da autoavaliação foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE e outros órgãos co-responsáveis pelo planejamento, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação, responsável pela avaliação.

Os aspectos seguintes foram levados em conta na avaliação deste Eixo e, assim, considerados como foco da discussão:

- existência de planejamento para realização das atividades da FACENE;
- adequação do planejamento da FACENE ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- implantação e redimensionamento do planejamento;
- práticas de releitura do PDI;
- práticas de releitura do PPC;
- práticas de releitura do PPI;
- propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

Os procedimentos de avaliação adotados pela FACENE, antes e depois da elaboração e apresentação ao MEC da sua “Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução” e com respeito a este Eixo 1 foram os seguintes procedimentos:

- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da FACENE para análise do PDI, do PPI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo, pela Sociedade Civil Organizada e pelo Corpo Discente;
- definição de propostas de adequação do PDI, do PPI e do PPC ao processo de avaliação;
- capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que iriam alimentar os indicadores;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- divulgação interna do processo e de seus resultados;
- produção de relatórios das ações realizadas;
- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;

- estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.
- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Como não poderia deixar de acontecer, este aspecto da avaliação interna também foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE e órgãos também encarregados de planejar, juntamente com a CPA.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos PDI, PPC e PPI às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos documentos.

Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, ou não prevista no PDI, no PPC ou no PPI, estava afinada com a missão e os objetivos da IES.

Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FACENE na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pelas Coordenações dos Cursos; na avaliação das Coordenações dos Cursos pelo Conselho Técnico Administrativo – CTA e nas autoavaliações docente e discente.

Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- as políticas de atendimento aos estudantes da FACENE têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naquele três documentos: PDI; PPC e PPI;
- o mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;
- quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos Projetos gerais – PPC e PPI e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão;
- essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, pelos alunos, de participar de atividades educacionais e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES;
- a análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da FACENE acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;
- a política de incentivo a estágios foi implementada em 2006, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios a propósito;
- os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior já começaram a ser negociados com vistas a serem firmados, também, convênios assemelhados;

- é satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas – NUPEA;
- esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o Núcleo de Pesquisa e Extensão, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;
- por seu turno, as relações quantitativas aluno/professor e aluno/servidor técnico-administrativo encontram-se dimensionadas de modo funcionalmente adequado;
- foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não pouco discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;
- a disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino-aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de autoavaliação iniciado foram as constatações de que:

- planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva;
- essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI, PPI e PPC;
- se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão;

Pode-se afirmar que o referido planejamento, além de existir, funciona, por duas razões:

- a) a letra daqueles três documentos está sempre sendo adequada, pelos órgãos próprios e competentes da Faculdade, à realidade espacial e temporal, sem que isso signifique submissão a modismos;
- b) ele traz proveito e benefício, à Instituição, em especial no plano didático pedagógico, levando-se em consideração que a execução do que foi e do que está sendo planejado encontra correspondência nas ações dos diferentes atores que têm responsabilidades docentes, discentes, técnicas, administrativas e sociais quanto à Instituição e o seu entorno societário;

O acompanhamento, análise, comparação e verificação dos resultados do planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e de diretrizes;

- a retroalimentação do PDI, do PPI e do PPC, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da autoavaliação recomendam;
- está sendo atendido o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;

- se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;
- há ratificação dos propósitos da FACENE de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da Instituição;
- existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da autoavaliação, bem como de se beneficiar dela e de favorecer, com isso, a IES;
- a Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, estava no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;
- início da execução desse projeto de autoavaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;
- a adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a auto-avaliações dessa natureza;
- foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;
- dado o apoio da Direção oferecido à CPA, bem como o envolvimento dos diferentes setores da FACENE no processo auto avaliativo, não verificou-se impedimento algum, de qualquer ordem, que pudesse tornar impossível ou insatisfatória a coleta e sistematização as informações, úteis e necessárias, disponíveis na IES quando realizada a autoavaliação;
- a análise dos resultados do processo de autoavaliação, e a reflexão participada feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fraquezas, gerando-se, a partir daí:
 - a) a satisfação com os êxitos;
 - b) a reafirmação de propósitos; e
 - c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a

qualidade do seu ensino;

- os desdobramentos e adequações do relatório de autoavaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;
- esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a

comunidade acadêmica e a consequente apresentação de propostas de conservação e de mudança;

- as ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da autoavaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;
- essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.

O conjunto de procedimentos relativos à autoavaliação realizada na FACENE, no que tange a este Eixo 1 implicou:

- a) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) na leitura, re-leitura, análise e discussão do PPC;
- c) na leitura, re-leitura, análise e discussão do PPI;
- d) no estudo comparativo entre o PDI, o PPC, o PPI e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;
- e) na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a este Eixo;
- f) na adequação e inserção, ao relatório final de autoavaliação, do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a este Eixo;
- g) na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da autoavaliação;
- h) na discussão, planejamento, programação e execução de palestras, seminários, jornadas e outras classes de eventos voltados para a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação no âmbito da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.



EIXO 2

Desenvolvimento Institucional

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

12 Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A FACENE é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico-financeiro da Mantida.

Esta IES rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a

“missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação, adotando uma postura pedagógica interdisciplinar, que reflita sua abordagem holística do conhecimento, a manutenção de currículos atualizados e oportunidades de educação continuada, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade”. Também tem a “missão de formar profissionais habilitados a atuar humanisticamente na promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação do indivíduo, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população, preparando um profissional apto a trabalhar na prática clínica no setor público ou privado, bem como no gerenciamento, educação, consultoria e pesquisa”.

Com relação às metas dessa Instituição, a FACENE, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o disposto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

- i. - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;
- ii. - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;
- iii. - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;
- iv. - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um *fórum* de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;
- v. - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a

prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

vi. - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

Além disso, os Cursos da FACENE, de acordo com a sua concepção, tem as seguintes finalidades:

1. ampliar a oferta de oportunidades educacionais de nível superior, na área de influência da FACENE, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
2. formar, instruir e educar pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, exerçam legal e proficientemente as funções próprias do Curso no qual está sendo formado, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
3. propiciar, ao futuro profissional de saúde, uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico, para proceder, no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo, assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas e grupos.

Em relação aos propósitos complementares às finalidades dessa Instituição, temos:

4. promover a preparação de profissionais com a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de autorealização;
5. instrumentalizar esses profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País;
6. estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição;
7. promover o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes;
8. avaliar, periodicamente, os currículos do seu Curso, visando à sua atualização e aperfeiçoamento;
9. preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se apresentarem como necessárias;
10. promover a permanente melhoria da sua infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos;
11. desenvolver pesquisas na área de atuação que possam se constituir em diferencial

efetivo para a Instituição;
12. Executar programas de extensão e ação comunitária.

12.1 Objetivos e Metas

Considerando a Missão e as Finalidades, a FACENE tem por objetivos:

I – promover a educação integral do ser humano, pelo cultivo do saber, sob diversas formas e modalidades, como exercício e busca permanente da verdade;

II – formar e aperfeiçoar profissionais, especialistas teóricos, professores e pesquisadores, com vistas a sua realização e valorização, e ao desenvolvimento econômico, sócio-político, cultural e espiritual da Região e do País;

III – promover, realizar e incrementar a pesquisa, em suas diferentes formas e métodos, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico e à busca de soluções para os problemas da sociedade, especialmente os do campo da saúde;

IV – atuar no campo da extensão, como forma de levar à comunidade de sua área de influência, os valores e bens morais, culturais, científicos, técnicos e econômicos, com vistas à satisfação de suas necessidades e aspirações;

V – preservar os valores morais, cívicos e cristãos, com vistas ao aperfeiçoamento da sociedade e à promoção do bem-estar comum;

VI – ser uma instituição social e democrática, aberta a todas as correntes do pensamento, centro dos princípios da liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana;

VII – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Este conjunto de metas e ações visa desenvolver estratégias administrativas, de gestão e de interação entre as instâncias e os atores acadêmicos, capazes de manter o planejamento e a implementação das ações institucionais coerentes com a Missão, os Objetivos e as Políticas Acadêmicas da FACENE.

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a constituição da CPA. Temos o cuidado de trabalhar cada novo semestre um período antes, para que a metodologia utilizada no processo ensino aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de pesquisa, ensino e extensão referentes ao Curso sejam implantadas de forma consistente.

Ao final de cada semestre realizamos, além das atividades avaliativas durante as atividades de ensino, um momento de encontro da Coordenação com os docentes, para ouvir sugestões sobre o que poderia ter sido melhor durante o semestre e, antes da retomada das atividades, vivenciamos um encontro para consolidar o planejamento do semestre (Semana Pedagógica) e proporcionar oportunidade de aprendizado e lazer conjunto aos docentes.

Para dar viabilidade ao semestre, as Coordenações dos Cursos, em suas horas semanais dedicadas à Faculdade, distribui esse tempo em ações desenvolvidas nas atividades relativas à Coordenação do Curso, que incluem planejamento e acompanhamento da implementação das atividades pedagógicas, atendimento e orientação a professores e alunos, sendo o elo entre professores, alunos e Direção da Faculdade, na resolução de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos, encaminhamentos administrativos de rotina e comunicação com instituições externas, para as quais os alunos são encaminhados para a realização de atividades teórico-práticas (estágios) e elaboração do plano e do calendário semestral de atividades da Coordenação. São realizados pela Coordenação do Curso, reuniões:

- entre professores de uma mesma disciplina, para que se possa desenvolver uma linha de pensamento e de metodologia de ensino o mais consensual possível e se tenha clareza dos objetivos do trabalho compartilhado.
- entre disciplinas afins, para que se possa dar continuidade ao conteúdo programático de uma unidade para outra, impedindo que se repitam conteúdos e que se deixe de dar informações necessárias à disciplina, no decorrer do semestre.
- no término de cada semestre, para o encerramento das atividades e avaliação das atividades desenvolvidas, orientando os professores quanto ao resultado final dos alunos e preenchimento dos diários de classe, tirando as dúvidas que existirem.
- antes do início do próximo semestre, para recepção de boas vindas, orientação sobre o Regimento Interno da Faculdade, integração entre os professores, a Coordenação e a Direção da Faculdade. Também é antes do início do semestre que ocorrem as palestras e oficinas oferecidas aos professores e coordenador de curso.
- durante o semestre, para apoio nas dificuldades que surgirem.

São desenvolvidas na FACENE, de acordo com as metas para se atingirem os objetivos gerais da Faculdade e do PDI, palestras e oficinas sobre metodologia do ensino superior, também no início do semestre letivo, para os professores.

É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes específicas: pelos alunos, autoavaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados nos módulos dos Cursos e dos resultados do Simulado FACENE, realizado semestralmente. Esses resultados podem ser observados nos anexos deste relatório, nos resultados sistêmicos da avaliação FACENE.

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, no site, em toda a IES através de QR code e redes sociais, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de

se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas, que contemplem a participação de toda a comunidade acadêmica. Lembramos que o PDI, o PPC, O PPI e o Regimento da FACENE se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

A FACENE foi pensada para servir, de modo funcional, à região a que pertence. É reconhecido, pelos responsáveis que fazem a mantenedora, que o êxito do empreendimento está, intimamente, ligado às respostas que o mesmo deve e pode oferecer aos anseios, desejos, expectativas e necessidades das micro e macro-região onde serão oferecidos seus serviços.

O processo de desenvolvimento institucional da FACENE vem sendo avaliado *ex-ante* (resultante de estudos de viabilidade econômico-financeira e didático-pedagógica do empreendimento), *in processo* (pelas avaliações periódicas, inclusive a revisão dos credos e valores institucionais, para elaboração de seu PDI e realinhamento do projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem) e *ex-post* (mediante a preparação de referencial para avaliação dos seus egressos e dos impactos de seus serviços na sociedade).

A FACENE foi instituída partindo dos estudos de viabilidade didático pedagógica e econômico-financeira de um projeto de educação superior delineado inicialmente por um sonho, e, em seguida, tendo como fatores de referência a qualidade e excelência do ensino, a seriedade, justiça e equidade no trato com o ser humano envolvido no empreendimento – mantenedores, dirigentes acadêmicos, docentes, discentes, técnico-administrativos e parceiros externos – além do compromisso e cumplicidade com a qualidade de vida local e regional, pela formação do cidadão e profissionais-éticos que se habilitam à progressão social, pelo incremento no processo de desenvolvimento com sustentabilidade sociocultural e político-econômica, mediante a preparação de profissionais empreendedores, com sólida formação técnico-habilitacional e responsabilidade técnico-ambiental. Esses registros denotam que a avaliação *ex-ante* foi satisfatória.

A avaliação *ex-post* vem sendo desenvolvida quando se analisam indicadores de desempenho da FACENE e de sua Mantenedora, como aprovação de órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior, de instrumentos legais e/ou de funcionamento do Curso, havendo sido referendado pelo processo de reconhecimento, concluído em agosto de 2005, obtendo conceitos de bom a muito bom pelas avaliadoras do INEP.

A avaliação *in processo* está sendo implantada desde o 1º semestre do Curso, tomando por base os instrumentos utilizados pelo MEC/INEP para avaliação das condições de oferta de ensino do curso de graduação, e instrumentos preparados e aplicados pela FACENE, especialmente para autoavaliação e estruturação para avaliação do Curso, do processo ensino-aprendizagem e do desempenho docente.

Diante do exposto, a FACENE vem implantando o seu processo de avaliação institucional ao longo de sua trajetória, por entender que, sem uma avaliação de caráter qualitativo, torna-se cada vez mais difícil elaborar planos e metas de relevância científica e social, como também, investe esforços para desenvolver um planejamento institucional consistente, que responda às demandas internas e externas e, ainda, enfatiza os critérios de resultados de eficiência, produtividade e competitividade que respondam, de forma satisfatória, às demandas sociais determinadas pelas políticas globalizadas, sem deixar de considerar esta realidade, mas a partir da reflexão e ação sobre a mesma.

A avaliação institucional contextualizada é, pois, entendida como exigência para a renovação constante do fazer acadêmico, no sentido de garantir padrões de qualidade decorrentes de sua função social, e constituir-se em uma prática permanente na FACENE, condição imprescindível para a manutenção do seu alto grau de qualificação e alcançar a transparência que assegure sua credibilidade na sociedade, junto ao Governo e aos cidadãos. Assim posto, a busca do seu reconhecimento social caracteriza a avaliação institucional na FACENE como processo de construção de sua identidade, comprometida com a qualidade acadêmica e científica de seus serviços.

A implementação da avaliação institucional vem ocorrendo de forma gradativa e é supervisionada diretamente pela Direção da FACENE e, agora, coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Cabe à CPA incrementar o sistema de avaliação institucional na FACENE, realinhando os estudos e procedimentos já adotados, de acordo com o PDI, priorizando a mensuração quantiquantitativa dos seguintes aspectos:

- **Docentes:** análise qualitativa do corpo docente, considerando a formação acadêmica, programa de capacitação e titulação, endogenia, dedicação à FACENE, envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão, relação hora-aula/nº de alunos e medidas que contribuam para melhorar a produtividade e a qualidade da docência no Curso.
- **Discentes:** análise das características gerais dos alunos da graduação, levando em consideração a integração dos estudantes, nos diferentes níveis, e a participação na vida institucional. A adequação do processo seletivo aos objetivos do Curso e o reflexo do processo seletivo na redefinição das disciplinas, avaliação do curso básico, adequação da matriz curricular à formação do aluno, evasão e migração, análise dos estágios, integração no mercado de trabalho e a relação com a Instituição e o desempenho dos alunos por disciplinas.
- **Infraestrutura física e tecnológica:** análise quanti-qualitativa da infraestrutura, relacionando a disponibilidade dos setores com a aplicação e captação de recursos orçamentários e extra-orçamentários.
- **Produção científica e extensão:** análise qualitativa dos eventos científicos realizados pela FACENE, as publicações, as experiências de cooperação com instituições de ensino e pesquisas científicas e profissionais. Análise qualitativa das atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua repercussão na sociedade e as relações com o setor produtivo e o mercado de trabalho.

A avaliação no processo de inovação e desenvolvimento gerencial na FACENE iniciou-se no final de 2004, centrada no planejamento estratégico, associada à gestão compartilhada, e retroalimentada pela avaliação institucional, direcionada ao alcance da sua missão, dos compromissos e dos objetivos da instituição definidos e, continuamente, revisados pela comunidade acadêmica, em consonância com as aspirações dos seus clientes internos e externos, resultando na institucionalização do planejamento estratégico na IES, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo.

Objetiva-se fomentar a visão estratégica e empreendedora no trato das questões gerenciais, utilizando ferramentas e mecanismos da gestão compartilhada, para promover a aprendizagem organizacional e preparar as gerências para o exercício profissional de suas funções, inclusive, viabilizar o treinamento em serviço e/ou a formação regular do seu quadro gerencial, além de apresentar como produto o seu PDI – Plano de

Desenvolvimento Institucional, para vigência de 2021 a 2025.

A avaliação institucional, de acordo com o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACENE, que ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional, e que têm apoio na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares do Curso oferecido pela IES, e no Decreto nº 3.860 e na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para a sociedade. Confirmará, também, sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. É adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e acontece semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento, em função de uma necessidade identificada.

Em fase de realinhamento, o Programa de Avaliação Institucional, numa abordagem globalizante, envolve:

- * o Curso, nas múltiplas dimensões (disciplinas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, desempenho/realização do aluno, qualificação e desempenho dos docentes, adequação do profissional às oportunidades do mercado);

- * os programas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidos pela organização;

- * a gestão-fim (regime escolar, coordenação de curso, orientação pedagógica, a qualificação e a educação permanente dos docentes, entre outros);

- *a gestão-meio (credos e valores organizacionais, instalações e aparelhamentos, recursos humanos e suprimento de materiais, a política de incentivo e desenvolvimento do capital humano, entre outros);

- * as políticas públicas e seus impactos nas organizações acadêmicas e em seus serviços.

Para a FACENE, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e aos impactos sobre o processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento oferecido aos alunos, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas, envolvendo processos internos e externos, subsidiados por procedimentos de observação e de registros sucessivos e tendo por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo:

- Do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição;
- Do desempenho da Direção, dos alunos, dos professores e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional;
- Da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição;

A divulgação do PDI tem sido articulada de várias formas, incluindo reuniões com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, de forma periódica e sucessiva. A disponibilidade no acervo da Biblioteca oferece a oportunidade a todos os membros da comunidade de apropriar-se do conhecimento do planejamento estratégico definido para a Instituição. As reuniões da equipe da CPA para análise da sua adequação constituíram momentos adicionais de reflexão sobre o mesmo, originando novas questões e soluções para os problemas encontrados.

Foi contemplada nesse processo a análise reflexiva sobre a articulação do PDI, PPI e do PPC, como todos os atores participam das atividades propostas e desenvolvidas, a coerência entre esses aspectos e quais as necessidades de adequação apresentadas.

A diversidade e a complexidade dos campos de atuação dos profissionais de saúde, que decorrem do contínuo desenvolvimento científico-tecnológico e dos novos quadros demográfico-sanitários, exigem novos delineamentos para o âmbito específico de cada profissão. Dessa forma, a FACENE tem como pretensão a formação do profissional generalista, voltado para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e comunidade, exercendo a sua profissão com postura ética e humanista.

Propõe, ainda, que o seu aluno, futuro profissional, esteja apto a construir o seu conhecimento, aplicando-o em consonância com as necessidades locais e regionais, onde quer que venha atuar. Deverá, também, saber atuar, com base ética, em equipe multiprofissional, assumindo, quando necessário, o papel de responsável técnico, promovendo e executando ações integrais de saúde que beneficiem os indivíduos e a comunidade.

O profissional formado pela FACENE em quaisquer das áreas de conhecimento dos oito cursos de graduação deve, portanto, estar apto a cuidar do ser humano e do meio ambiente, assumindo o compromisso com a melhoria das condições de saúde da população. O acompanhamento aos egressos foi iniciado no primeiro semestre após a formatura da turma pioneira, pelo que a estrutura para este acompanhamento foi construída durante os dois últimos períodos do Curso da turma pioneira (2005.1 e 2005.2), em ação participativa da Direção da Instituição, Coordenação e Colegiado do Curso, e encontra-se em implementação contínua desde o semestre 2006.1, para avaliação da inserção no mercado de trabalho e da *performance* profissional dos recém-formados. A cada semestre implementado a estratégia de acompanhamento aos egressos é reavaliada, com realização de todas as atualizações julgadas necessárias.

O *site* da FACENE constitui importante forma de acesso à comunicação com os egressos, mas são utilizadas também comunicações por correio e rede de comunicação através de ex-alunos que visitam frequentemente a IES, que participam de cursos de extensão ou que irão participar de cursos de especialização (a IES, após a formatura da sua turma pioneira, já atua na pós-graduação *Lato Sensu e Strictu Sensu*).

12.2 Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da FACENE teve início a partir das ações de consolidação da implementação do Curso, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade acadêmica, tem coordenado as ações de pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das

suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteadas por esta ótica, a FACENE incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IESs.

Nos dias de hoje, as atividades relativas à responsabilidade social se constituem em um compromisso dessa IES com a comunidade na qual está inserida. Essa compreensão é compartilhada pela Faculdade co-irmã, a Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE, regida pela mesma mantida da FACENE e que funciona nas mesmas instalações, estando em funcionamento há quase 20 anos. As ações têm sido desenvolvidas em ação conjunta, com a participação dos alunos e docentes das duas IES.

Pelo compromisso social explícito nos dispositivos regimentais/administrativos da FACENE e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado, que a

“[...] adoção do conceito de responsabilidade social universitária significa assumir a maioria, ou seja, assumir a responsabilidade de seus atos institucionais. Significa que as IES não podem fugir de suas obrigações. Significa que a universidade não pode mais estar isolada como uma empresa somente preocupada com os lucros [...]” (CALDERÓN, 2005, p. 23).

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto à Mega-Ação Social. A dinâmica de organização até a execução da Mega-Ação, acontece através de reuniões com os parceiros envolvidos nesse evento. Nessas reuniões, todos planejam as ações que serão desenvolvidas na Mega-Ação, procurando estruturá-las a partir da construção de uma programação unificada consensual.



Após a realização do evento, os sujeitos envolvidos na organização, se reúnem para avaliar as ações desenvolvidas, procurando refleti-las, para melhorar os pontos que se julguem necessários para o aperfeiçoamento dessa ação nas ocasiões posteriores.

Assim, a FACENE entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que o Curso de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia, Agronomia, Medicina Veterinária, Psicologia e o Tecnólogo em Radiologia vão sendo aperfeiçoados, a FACENE compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

A FACENE tem se reunido também com representantes da Associação de Moradores do “Mussumago” (Monsenhor Magno), diretores de hospitais e organizações não-governamentais. Nesses locais, os alunos da FACENE desenvolvem atividades que possuem duplamente o caráter didático-pedagógico e o compromisso social, a partir da formação através do contato com realidades diversas e adversas, aquelas que os alunos vivenciam.

Outrossim, a FACENE pretende a cada dia melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc. Portanto, para a FACENE, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as) dos referidos Cursos. Outrossim, promove o bem-estar de centenas de pessoas, muitas das quais estão vivendo em estado de pobreza e carência de assistência de saúde.

E assim, a Mantenedora e os que fazem a IES pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FACENE, assume, com respeito as pessoa com deficiência, uma visão que vai além da simples integração dos Plano Nacional de Educação. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão. Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora. Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas.

Significa trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: a pessoa com deficiência; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer perdas ou anormalidade da estrutura ou de função psicológica, física ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características bio-psico-sociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infraestrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. Na construção das novas instalações da FACENE providenciou-se:

- a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- a construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- Implantação de pisos de borracha teclados;
- a colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

I. quanto a pessoas com deficiência visuais:

a) manter sala de apoio equipada com computador com teclado em *braille*, impressora *braille* acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, *scanner* acoplado a um computador;

b) adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em *braille* e de fitas sonoras para uso didático;

II. quanto a alunos com deficiência auditiva:

a) propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

c) estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;

d) proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade

Adequação da Infraestrutura para o Atendimento aos Pessoa com deficiência: a Mantenedora da FACENE, de acordo com sua política de educação inclusiva destinada a pessoa com deficiência - PNE já incluiu,

conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas.



No que concerne a alunos com deficiência visual ou auditiva a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Faculdade tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto.

Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade.

Como mais um reflexo da seriedade com que a Instituição encara a responsabilidade social, oferecendo atendimento gratuito a alunos, docentes e técnico-administrativos, já está pronto e atuante o Centro de Saúde Nova Esperança. Trata-se de uma unidade planejada para atendimentos de média complexidade, ambulatoriais, para os quais existem serviços de suporte: laboratório de análises clínicas, sala de vacinação, de nebulização, de curativos, consultórios, farmácia, ultrassonografia, eletrocardiografia, eletroencefalografia, cardiotocografia.

São atendidas neste Centro várias especialidades/áreas de assistência, havendo também, para aprendizado dos alunos, a estruturação de central de material esterilizado, lavanderia, sala cirúrgica montada, que proporcionam aos alunos a possibilidade de lidar com o aprendizado do manuseio de instrumental cirúrgico, montagem de sala cirúrgica e manuseio dos equipamentos utilizados nos serviços de assistência intensiva, antes mesmos do momento de atuar nos estágios hospitalares, preparando-os para melhor performance.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica - NUPEA foi criado pela Instituição Nova Esperança, aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA 03/2003 de 07 de março de 2003, e instalado no mesmo dia, tendo como objetivo principal o desenvolvimento e incentivo à pesquisa e extensão acadêmica, a qual possui “mão dupla”, pois ao mesmo tempo em que ela oferece serviços por meio de projetos sociais à população na qual se encontra inserida, ela também capacita seus professores e contribui para

a formação de seus alunos.

Esse núcleo já conta com a REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NOVA ESPERANÇA, periódico de circulação quadrimestral, ISSN 1679 -1983, lançada em outubro de 2003, que veio abrir espaço para publicações científicas do corpo docente e discente da Instituição, bem como, de alunos e profissionais da área de saúde e afins de outros estabelecimentos de ensino superior.

Dentro ainda das atividades do NUPEA, os trabalhos de extensão já foram iniciados através de:

12.2.1 Projeto Anatomia Viva

O projeto em lide consiste em disponibilizar o laboratório de Anatomia, bem como os respectivos monitores e professor para esclarecerem *in loco* as dúvidas de estudantes de escolas carentes do Município de João Pessoa, sobre Anatomia. Nessa oportunidade, os alunos têm acesso às peças cadavéricas, o que facilita a integração dos conhecimentos teóricos recebidos em sala de aula à prática em laboratório.

12.2.2 Mega-Ação Social das Faculdades Nova Esperança

Em 2003, a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e a Escola de Enfermagem Nova Esperança, realizaram no dia 11 de outubro, com crianças, pais e demais moradores da comunidade do Monsenhor Magno, no Valentina Figueiredo, nesta capital, a sua 1ª Mega-Ação Social. Durante todo o dia, foram realizadas ações com a participação dos alunos dessas Instituições, com distribuição de cestas básicas, brinquedos, guloseimas, além da prestação de serviços como: brincadeiras educativas, gincanas; serviço de verificação de pressão, realização de glicemia capilar, serviços de orientação de saúde; orientação jurídica; salão de beleza e oficinas pedagógicas de arte e leitura.

Devido ao grande sucesso do evento e diante do principal objetivo, que é de levar às comunidades carentes assistência sócio-econômica e humana, repetiu-se o evento todos os anos até 2023, contando com a participação dos alunos de todas as graduações Facene, com a participação das crianças, pais e demais moradores da comunidade do Monsenhor Magno, no Conjunto Valentina Figueiredo, nesta Capital, durante todo o dia.

Sendo assim, esse projeto apresenta à sociedade propostas caracterizadas como projetos de extensão, no intuito de assumir parte da responsabilidade que possui, com a formação de profissionais dos campos da Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia, Agronomia, Psicologia, Medicina Veterinária e Tecnologia em Radiologia competentes, e propiciar à comunidade externa, além desses profissionais, serviços na área de educação e saúde.

A IES, através da atuação do Núcleo de Pesquisa de Extensão Acadêmicas (NUPEA) e de toda a sua comunidade acadêmica, realiza seminários e palestras durante o desenvolvimento das atividades de ensino, e já desenvolveu quatro seminários externos anuais, o último dos quais contou com a participação de 700 inscritos, com a apresentação de 58 trabalhos científicos de discentes, sendo 19 comunicações orais e 39 pôsteres.

Com esses eventos objetiva-se incentivar e estimular os alunos dessa IES ao desenvolvimento da

pesquisa, ensino e extensão, com qualidade e responsabilidade social na área da saúde.





EIXO 3
Políticas Acadêmicas

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

13 Dimensão 2 - A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

13.1 Ensino

Com a intensificação do processo de urbanização, registrou-se, no Nordeste, o surgimento de novas necessidades, exigências e desejos das massas populacionais, atraídas pelo estilo de vida e oportunidades oferecidas nas grandes cidades e capitais. Tais necessidades, exigências e desejos passam, obrigatoriamente, pelo campo da saúde, em dois grandes aspectos: a prevenção e a cura de moléstias.

Estudar os problemas daí advindos, encontrar-lhes as soluções, encaminhar, racional e economicamente, as mais viáveis, tem sido a exigência que o homem, como produtor e consumidor de produtos e serviços, tem feito aos profissionais de saúde.

A proposta dos Cursos da FACENE nasceu como resultado do empenho de alguns educadores em dotar a sua cidade, a região polarizada pelo Município de João Pessoa, de mais uma opção destinada aos jovens que desejam ingressar nas profissões da área da saúde.

A concepção que norteou a decisão inicial e os trabalhos que a ela se seguiram, está vinculada à expectativa desses educadores de que esse novo curso superior venha:

- a) permitir, aos jovens da própria Região, disputar um maior número de vagas iniciais oferecidas para os Cursos;
- b) oferecer oportunidades de ampliação de conhecimentos a uma parcela da população, de forma a lhe abrir perspectivas de trabalho;
- c) gerar ideias e informações que possam contribuir para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do Município e da Região;
- d) existir como um núcleo referencial da Cidade.

Outra razão que orientou a concepção desse Curso está vinculada ao atendimento à importância comercial, industrial, cultural, educacional, política e econômica de que sempre desfrutou, ao longo de sua história, e de que ainda desfruta, a região polarizada pela Cidade de João Pessoa.

Os Cursos implantados pela FACENE têm como filosofia básica a de que as atividades dos profissionais de saúde são desempenhadas em função do bem-estar do homem. Esse bem-estar, todavia, tem, para o profissional, além do sentido geral, humanista, um outro, mais específico, no âmbito do relacionamento homem-homem comprometido com as necessidades e desejos de uma sociedade e de um mundo melhor, mediante a satisfação de cada uma das pessoas que o integram.

Afinal de contas, considerou-se, para efeito desta concepção de Curso, as nove graduações ofertadas como sendo uma função dentro da sociedade que prevê e identifica necessidades no campo da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde. São essas necessidades que determinam a implementação de procedimentos e

a organização da instituição para atendê-la melhor, planejar atendimentos, serviços e programas adequados para satisfazer os pacientes, e convocar a todos os que participam dessas áreas profissionais a pensar e a servir estes pacientes, suas famílias e as comunidades a que eles pertencem.

Essa tem sido, portanto, a espinha dorsal da FACENE. Com este ponto focal, pretende-se que o aluno, e futuro profissional, faça das organizações em que vier a trabalhar, instituições líderes da atenção à saúde e da arte de curar. A concepção de graduado passa, assim, necessariamente, pelo preparo de profissionais para que:

- a) compreendam as necessidades societárias de cada paciente, no campo da saúde;
- b) encontrem soluções que satisfaçam estas necessidades;
- c) promovam a inovação e a melhoria na qualidade da assistência prestada;
- d) valorizem, busquem e atendam ao ser humano.

Na FACENE, o aluno tem como meta de estudo a saúde humana, através da aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que incluem os conceitos característicos de cada módulo ministrado, além da visão do compromisso e responsabilidades inerentes ao trabalho de assistência à saúde, que contribuem para ressaltar a importância de conceitos gerais como promoção da saúde, prevenção de doenças, cidadania e humanização.

A nossa prioridade é oferecer aos estudantes das nove áreas de graduação os principais fundamentos para firmar um alicerce sólido, sobre o qual ele mesmo possa dar continuidade ao seu processo de aprendizagem, construindo e até reformando velhos conceitos, fazendo deste projeto dinâmico de construção do aprendizado, uma fonte de conhecimento contínuo no decorrer de toda sua vida profissional.

O estudante que pretende seguir essa carreira deve ter interesse científico, humano e social, atenção concentrada, controle emocional, espírito de iniciativa, habilidade manual, boa coordenação motora, capacidade de observação, de análise, de síntese e de crítica. Faz-se necessário também que possua um genuíno interesse pelas pessoas e respeito aos valores humanos, que permitam a atuação sem fazer acepção de pessoas.

Para implementação dos conteúdos programáticos dos módulos a Coordenação de Curso, em ações compartilhadas com os docentes de cada área, busca, a cada semestre reavaliar o planejamento dos módulos e as estratégias utilizadas para a sua implementação. Em atitude democrática, busca-se a harmonia dos métodos eleitos com as características específicas de cada módulo, bem como a criatividade de cada docente, conservando o respeito aos talentos individuais.

Pode-se então observar que são adotadas múltiplas estratégias de ensino aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas: desde a aula expositiva, estudos conjuntos, resolução de situações-problema, aulas práticas, visitas externas, simulação de casos, estudos de caso, estágios supervisionados, seminários, estudos dirigidos, execução de procedimentos específicos, treinamento de habilidades em laboratório de prática, entre outros.

A avaliação da aprendizagem tem sido também desenvolvida a partir de parâmetros múltiplos, buscando a adequação aos conteúdos e estratégias definidas para cada módulo. Intenta-se envolver os discentes da forma mais significativa possível com o aprendizado do módulo em foco, levando-o a desenvolver participação ativa na construção

do aprendizado. Apesar de atuarmos a partir de um currículo de concepção considerada como tradicional, investimos esforços para que a ministração dos módulos seja o mais aperfeiçoado possível, quanto à adoção de estratégias dinâmicas, que estimulem os alunos a se envolverem de forma mais intensa com o aprendizado.

Consideramos, de acordo com as experiências vivenciadas na implementação do processo de ensino, que tem sido possível articular as finalidades da IES, seu PPC e a realidade de desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Nossos alunos têm à sua disposição atendimento psicopedagógico, realizado de forma individual e grupal, em ações encaminhadas segundo a necessidade individual e estratégias grupais inclusas nas ações de ensino. Contam também com atendimento pela Ouvidoria Institucional, estabelecida como medida diferenciada de atendimento a todos os envolvidos na comunidade acadêmica.

Apesar de estar caracterizada como Faculdade, e por isso não estar passível da obrigatoriedade de desenvolvimento contínuo de pesquisas e extensão, também nessas áreas a IES tem investido esforços para estruturação da produção científica dos docentes e discentes. Nesse sentido, conta com a atuação da equipe do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica), que coordena as atividades nomeadas, e auxilia na confecção da Revista de Ciências de Saúde Nova Esperança, de periodicidade quadrimestral.

A partir das necessidades sentidas, a reestruturação da equipe de trabalho acima referida incluiu a inserção das atividades de orientação didático-pedagógicas (nas quais os alunos dispõem de tempo de atendimento pelo professor, no ambiente do NUPEA, para esclarecer dúvidas remanescentes do momento do aprendizado em sala de aula) e de iniciação científica, com disponibilidade de professor para a orientação de trabalhos científicos.

Também nas instalações do NUPEA, que possuem cabines preparadas para o estudo individual e/ou grupal, com disponibilidade de computadores conectados à Internet, além de salas específicas para uso da Monitoria, são desenvolvidas as atividades de orientação dos trabalhos de conclusão de curso, nas disciplinas Monografia I e II. Além desse espaço de estudo e pesquisa, nossos alunos contam também com um Laboratório de Informática, incluso no espaço da Biblioteca, com mais 60 computadores ligados à Internet, para estudo e pesquisa. Como parte dos recursos de implementação das atividades de ensino, a instituição disponibiliza *data-show* em todas as salas, além da possibilidade de uso pelos docentes de computadores e equipamentos sonoros.

Com relação à periodicidade de revisão dos currículos, pretende-se implementar equipe permanente de estudo do tema, com vistas à construção de concepção curricular que inclua a visão da construção de competências e habilidades específicas, conforme preconizado pelas DCN's. Todas essas iniciativas buscam progredir para uma matriz curricular compatível com o alcance do atendimento completo dos padrões definidos pelas DCN's, compatibilizando ainda mais a concepção do currículo com o perfil de egresso constantes nas diretrizes e nos documentos da IES.

O planejamento das disciplinas é renovado a cada semestre, conforme já citado anteriormente, em ação conjunta da coordenação de curso e dos docentes envolvidos. Também são elaborados semestralmente o planejamento individual de atividades docentes e atualização de projetos de pesquisa em andamento. O concurso para bolsas de monitoria é realizado anualmente, para as vagas em aberto, e têm duração de um ano de exercício.

Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2014 com conceito 3, o curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família foi pensado de modo dialógico, interdisciplinar e criativo, o que possibilitou certa flexibilidade e transversalidade sobre os diversos recortes dos objetos de estudo, servindo de dispositivo de integração e articulação entre as linhas e grupos de pesquisa, agregando doutores de diversas áreas da saúde.



Numa perspectiva integradora de ensino, o corpo docente vem desenvolvendo de modo articulado e planejado a educação superior, promovendo a formação e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico dos recursos humanos, assumindo a defesa da indissociabilidade entre a pesquisa, a extensão, o serviço e a comunidade de forma criativa e inovadora.

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família traduz-se como possibilidade de contribuir em direção à formação de mestres, qualificando profissionais da área da saúde para a produção do conhecimento, com vistas à promoção de um cuidado inovador, criativo, que atenda às necessidades de saúde da população.

O curso funciona na modalidade profissional presencial e tem como coordenadora Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro e vice-coordenadora Vagna Cristina Leite da Silva Pereira. Oferece 15 vagas anuais e funciona nos horários da tarde e noite das quintas e sextas-feiras. Em sua totalidade, o curso possui 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas obrigatórias e optativas, e 20 créditos referentes à defesa da dissertação/trabalho final. O crédito corresponde a 15 horas-aula teóricas ou a 30 (trinta) horas práticas de outras atividades contempladas pelo curso. A duração mínima para integralização do curso é de 18 meses e a máxima de 24 meses.

A composição do quadro docente permanente do Curso, conta com a participação de dez (10) doutores, dos quais, quatro (4) são enfermeiros, dois (2) farmacêuticos, dois (2) psicólogos, um (1) profissional de educação física e um (1) médico. Dada à temática do curso e relevante produção técnico-científica na área, irão contribuir na qualidade de docente colaborador, um (1) enfermeiro com doutorado em curso.

Os cursos de Mestrado Profissional possuem sua base legal amparado na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 24, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002 e nas Portarias Normativas nº 7, de 22 de junho de 2009 e nº 17, de 28 de dezembro

de 2009.

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da FACENE foi concebido com base em edital para Aplicação de Proposta de Curso Novo (APCN), divulgado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 5 a 30 maio de 2014. Teve sua aprovação sem diligência divulgada no site da CAPES no dia 26 de novembro de 2014.

13.3 Objetivos do Curso

- I. Promover a qualificação de recursos humanos na área de Saúde da Família para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;
- II. Articular elementos da gestão, tecnologia e inovação do cuidado em saúde, e investigação para o aprimoramento da Estratégia Saúde da Família e do Sistema Único de Saúde, com ênfase na atenção primária;
- III. Qualificar profissionais de saúde para o uso de instrumentos/ferramentas e tecnologias que norteiam o processo de cuidar do ser humano sadio ou doente, no âmbito individual ou coletivo;
- IV. Formar lideranças para exercer atividades de investigação e de ensino em serviço;
- V. Promover a incorporação da ciência e tecnologia para a ação transformadora da prática saúde;
- VI. Capacitar os profissionais da saúde no desempenho de ações básicas para a saúde da família; organização do serviço (planejamento e gestão), articulação de trabalho em equipe e de avaliação de resultados da atenção à família e do serviço de saúde.

13.4 Perfil do profissional a ser formado

- I. Ser capaz de contribuir para a operacionalização do SUS, participando do planejamento e implementação de políticas e modelos de atenção à saúde;
- II. Atuar na estratégia saúde da família na perspectiva da integralidade e humanização do cuidado;
- III. Utilizar métodos científicos para elaboração de projeto de investigação ou intervenção, de forma a viabilizar respostas a problemas concretos da prática profissional;
- IV. Produzir e utilizar tecnologias inovadoras para a produção do cuidado às famílias e comunidade;
- V. Produzir e utilizar informações para aprimoramento da gestão em saúde;
- VI. Realizar a atenção e a gestão do cuidado do indivíduo, família e comunidade;
- VII. Realizar ações de planejamento e avaliação na atenção primária em saúde.

13.5 Área de concentração e linhas de pesquisa

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família foi elaborado a partir das necessidades locais e regionais de saúde, o que demandou na criação de uma área de concentração, com duas linhas de pesquisa.

Área de concentração: Gestão e tecnologias do cuidado em saúde da família: Estuda os modelos e

tecnologias para a gestão do cuidado; a gestão do trabalho em saúde; metodologias de avaliação e indicadores de desempenho em saúde; as concepções teóricas, filosóficas que fundamentam o cuidado; práticas/tecnologias tradicionais e emergentes no cuidado em saúde; cuidado no contexto da diversidade cultural e singularidades de grupos humanos; aspectos históricos e conceituais sobre família, tomando-a como unidade de cuidado em saúde; dinâmica das famílias no território, ação/interação no ambiente e fatores condicionantes para a manutenção de agravos e aparecimento de doenças emergentes.

Linha 1 - Atenção e gestão do cuidado em saúde: Aborda as múltiplas dimensões da gestão do cuidado (individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica e societária) suas especificidades e características macro e micropolítica; a gestão do cuidado como dispositivo para promover a integralidade da atenção; a gestão do cuidado como objeto de reflexão, pesquisa e intervenção; bases teórico-conceituais sobre processos de avaliação da gestão do cuidado em suas múltiplas dimensões.

Linha 2 - Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde: Estuda os determinantes sociais de saúde no território; características do processo saúde- doença no contexto comunitário; evolução do conceito de família, sua organização na modernidade; diagnóstico local e estratégias de promoção em saúde considerando a relação entre homem-ambiente; subjetividade na produção do cuidado; formas de conhecimentos, crenças, valores, atitudes e normas associadas ao cuidado; processos grupais e coletivos da interação social frente à subjetividade do adoecer humano; conhecimento e uso da tecnologia da informação e comunicação; conhecimento e inovação tecnológica aplicável às práticas de cuidado em saúde; criação e desenvolvimento de metodologias, procedimentos e instrumentos para o cuidado em saúde.

13.6 Conteúdos curriculares

Segundo a Proposta apresentada e aprovada pela CAPES, os conteúdos devem estar relacionados e articulados à Área de Concentração e as suas Linhas de Pesquisa, denominadas de Linha 1: Atenção e gestão do cuidado em saúde e Linha 2: Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde.

| DISCIPLINAS | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA |
|---|-----------|---------------|
| Gerenciamento e metodologias de avaliação em saúde | 03 | 45 |
| Tecnologia do cuidar: informação e comunicação em saúde | 03 | 45 |
| Metodologia para projetos | 03 | 45 |
| Processo de cuidar em saúde | 03 | 45 |
| Projetos de inovação tecnológica assistencial | 06 | 90 |
| Atenção integral à saúde da família | 03 | 45 |
| Gestão do cuidado à saúde da família | 03 | 45 |
| Tópicos de pesquisa | 02 | 30 |
| Seminários de acompanhamento i | 02 | 30 |
| Tópicos temáticos | 02 | 30 |
| Seminários de acompanhamento ii | 02 | 30 |
| TOTAL | 32 | 480 |

13.7 Trabalho de dissertação

O curso de Pós-graduação *stricto sensu*, de natureza profissional, tem como objetivo a qualificação de profissionais que possam transformar a realidade que os mesmos atuam. Nessa perspectiva, o produto final do curso é um trabalho de pesquisa que tenha aplicabilidade no serviço de Atenção Básica em Saúde. Este estudo deve considerar todos os aspectos éticos e metodológicos de um trabalho científico, porém, diferentemente do trabalho acadêmico, aborda investigações que foram identificados da prática pelo discente e retorna como produto/serviço a ser aplicado no local. O discente é acompanhado pelo professor/orientador desde o início do curso e participa do grupo de estudo ao qual está inserido o tema e orientador.

13.8 Pesquisa e Extensão

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica (NUPEA), implantado pela FACENE (Faculdade de Enfermagem Nova Esperança) em 07 de março de 2003. Órgão suplementar dessa Faculdade, possui natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde.

Como Faculdade, a FACENE não está passível da obrigatoriedade de definição e execução de linhas permanentes de pesquisa. Contudo, pelo seu compromisso com a excelência do ensino, a IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, de forma a implementar programas característicos de iniciação científica, que atendam aos interesses dos alunos, professores e à expectativa de avanço no cumprimento da sua responsabilidade social.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- pelo engajamento do graduando em programas de iniciação científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica e/ou trabalhos de monografia, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na Revista Institucional da Faculdade) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;
- pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
- pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios

de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;

- pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do aluno para apresentação em encontro científico com orientação de professor(es).

O aluno da FACENE pode, além da pesquisa indissociada do ensino regular, propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

13.8.1.1 auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;

13.8.1.2 publicação de artigos e trabalhos científicos em revista indexada da FACENE ou de instituições congêneres.

A estruturação de trabalhos de pesquisa permanente deverá incluir docentes e alunos de todas os módulos dos Cursos, pela orientação para estímulo à manutenção de projetos em todas as áreas, se possível, contemplando a multi, inter e transdisciplinaridade. Após as avaliações dos Cursos e também da sua completa implementação, investimos esforços para a definição dos projetos de pesquisa e também para iniciar os contatos com os órgãos de fomento e estímulo à pesquisa.

13.9 Pesquisa

A política de pesquisa implementada na FACENE, por meio do Programa de Iniciação Científica das Faculdades Nova Esperança, se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento, que surge como produto da desconstrução da realidade e reconstrução do conhecimento contemporâneo.

A FACENE reconhece no desenvolvimento da pesquisa um valioso instrumental pedagógico na construção de competências cognitivas resultantes da investigação, da busca pelas novas informações e conhecimentos, do estímulo ao raciocínio e à crítica inerentes ao seguimento das etapas da pesquisa. Neste sentido, a participação em projetos de Iniciação Científica tem um importante papel na formação do discente, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional questionador e com suficiente autonomia intelectual para corresponder positivamente às demandas emergentes, tendo em vista o conceito ampliado de saúde.

A realização das atividades de pesquisa nos Cursos é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. Um dos mecanismos remete ao fato de parcela significativa do corpo docente possuir carga horária, atribuída pela FACENE, para a realização das atividades de pesquisa, além de disponibilizar uma estrutura física ideal para a investigação científica. Compreendendo, ainda, a importância da divulgação do conhecimento produzido por meio da investigação científica, a Instituição incentiva à publicação das pesquisas desenvolvidas por integrantes dos

seus corpos, docente e discente, em eventos científicos, promovidos pela própria Instituição ou em eventos externos de relevância para a área.

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), órgão suplementar dessa Faculdade, com natureza interdisciplinar, cujos objetivos permeiam o estímulo ao estudo, à pesquisa e à extensão na área de Saúde. Neste sentido, cabe ao referido órgão as responsabilidades inerentes à gerência do Programa de Iniciação Científica, das Orientações Didático-Pedagógicas (ODP) e a organização dos eventos científicos promovidos pela IES.

Os eventos científicos fazem parte das estratégias de fomento à comunicação científica e permitem aos discentes, por meio da discussão de temas contemporâneos, além do acesso a informações atualizadas nas respectivas áreas de estudo e/ou trabalho, aproximar-se dos contextos de atuação profissional além de favorecer as relações a partir das trocas que se estabelecem entre os pesquisadores.

Além das discussões temáticas, os trabalhos apresentados nos eventos científicos têm se comportado como fontes de informação importantes na formação intelectual do discente. Cabe, ainda, destacar o criterioso trabalho na construção da programação dos referidos eventos, cujos objetivos também permeiam o estímulo à reflexão sobre o conhecimento atualizado e como utilizá-lo na realidade social, com vistas a abreviar o hiato existente entre “o saber e o fazer”.

Como Faculdade, a FACENE não está passível da obrigatoriedade de definição e execução de linhas permanentes de pesquisa. Contudo, pelo seu compromisso com a excelência do ensino, a IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, através da implementação do Programa de Iniciação Científica (PIC), criado no semestre 2007.1. O referido programa financia a execução de projetos interdisciplinares, de autoria dos docentes da Instituição de Ensino e cujos objetivos permeiam a formação de profissionais qualificados nas respectivas áreas temáticas, coerentes com o compromisso social da Instituição.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- pelo engajamento do graduando no Programa de Iniciação Científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na revista institucional da Faculdade, nos eventos científicos internos e externos à IES) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;

- pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos, oficinas e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
- pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
- pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do aluno para apresentação em encontro científico, orientados por professor(es) durante os horários de Orientação Didático-Pedagógica (ODP).

Os projetos de pesquisa, segundo as diretrizes para sua construção, devem incluir docentes e discentes de todas os módulos dos Cursos, com vistas ao estímulo à manutenção de projetos que contextualizem todas as áreas, desde aquelas do componente básico curricular, até às do componente profissional; buscando incentivar a participação do discente desde os primeiros períodos, na perspectiva da construção de relacionamentos e no fomento ao trabalho multi, inter e transdisciplinar, dentro de quatro linhas de pesquisa definidas pelo Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas, e que incluem:

- 1- Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho;
- 2- Assistência à Saúde e o Cuidado Humano;
- 3- Ciências Básicas em Saúde;
- 4- Gestão de Serviços de Saúde.

13.10 Extensão

A FACENE reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos, e, portanto, tende a instigar o desenvolvimento de novas pesquisas, e contribui, ainda, para contextualizar os discentes nos cenários da prática profissional, favorecendo a construção de habilidades e de relacionamentos, que emergem da troca de conhecimento entre as duas esferas envolvidas, Faculdade e comunidade.

Nos Cursos da FACENE, a extensão é uma atividade que vem sendo desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades que são oferecidas pode-se citar:

- Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FACENE, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, congressos,

entre outras modalidades;

- Programas de ação contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- Prestação de serviços: compreende a realização de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FACENE.

13.11 Projetos de extensão vinculados ao programa de iniciação científica e extensão (PROICE)

Projetos de Extensão:

- ✚ Programa de exercício aeróbico para indivíduos pós- acidente vascular cerebral – PEAA
- ✚ Projeto Aurora: Cuidado no pré-parto e parto.
- ✚ Anatomia Viva
- ✚ Titans Anatômicos: Extensionistas lúdico e grupo de estados
- ✚ Fisioterapia Aquática para Idoso com dor Crônica
- ✚ FACENE no Atendimento Pré Hospitalar (FAPH)
- ✚ Projeto Educação Física Em Ação
- ✚ VIII Buscando Saúde: Um Enfoque Lúdico Na Educação E Profilaxia Das Doenças Infecciosas E Parasitárias
- ✚ Promoção De Saúde Mental Através Da Psicoeducação Para Adolescentes Em Uma Escola Municipal Em Cabedelo/PB
- ✚ Felicidade Compartilhada
- ✚ Acompanhamento Farmacoterapêutico De Pacientes Portadores De Hipertensão Arterial Sistêmica E/Ou Diabetes Mellitus
- ✚ Aplicabilidade Da Nanotecnologia Nos Produtos Desenvolvidos Pela Farmácia Escola Facene
- ✚ Sinergia: Perspectivas Para Uma GestaçãO, Parto E Puerpério Saudáveis
- ✚ Envelhecimento Saudável: Integração Ensino-Comunidade Na Promoção A Saúde, Prevenção De Doenças E Reabilitação De Pessoas Idosas
- ✚ Atendimento Ao Paciente Com Disfunção Temporomandibular E Dor Orofacial
- ✚ Efeito Agudo e Crônico das Diferentes Variáveis de Prescrição do Exercício de Força e Aeróbico
- ✚ Influências e Intervenções Psicossociais no Combate à Violência Contra Mulher
- ✚ Treinamento e Implantação de Hortas Comunitárias Orgânicas
- ✚ Aspectos Sanitários e Produtivos de Animais da fazenda Escola
- ✚ Análise do Cisto Odontogênico Calcificante com Transformação Maligna: Uma Revisão Sistemática
- ✚ Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Oral na Odontologia Integrativa: Série de casos
- ✚ Levantamento Radiométrico nas Unidades de Pronto Atendimento do Município de João Pessoa-PB
- ✚ Avaliação da Relação entre os Padrões Monográficos de Pacientes Submetidas a Exames de Mamografia com Anamnese

Projetos de Iniciação Científica:

- ✚ Programa de exercício aeróbico para indivíduos pós-acidente vascular cerebral-peaa
- ✚ Fisioterapia aquática para idosos com dor crônica (projeto aquatividade)
- ✚ Efeito agudo e crônico das diferentes variáveis de prescrição do exercício de força e aeróbico com e sem restrição de fluxo sanguíneo sobre as respostas fisiológicas, hemodinâmicas, neuromusculares e neuromotoras em diferentes populações.
- ✚ Educação física em ação
- ✚ Influências e intervenções psicossociais no combate a violência contra a mulher
- ✚ VIII buscando saúde: um enfoque lúdico na educação e profilaxia das doenças infecciosas e parasitárias.

- ✚ Promoção de saúde mental através da psicoeducação para adolescentes em uma escola municipal em cabedelo/pb
- ✚ Projeto aurora: cuidado humanizado no pré-natal, parto e puerpério
- ✚ Anatomia viva
- ✚ Felicidade compartilhada
- ✚ Treinamento e implementação de hortascomunitárias orgânicas
- ✚ Acompanhamento farmacoterapeutico de pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus
- ✚ Aplicabilidade da nanotecnologia nos produtos desenvolvidos pela farmácia escola facene
- ✚ Sinergia: perspectivas para uma gestação, parto e puerpério saudáveis
- ✚ Facene no atendimento pré hospitalar (faph): capacitando o cidadão para condutas emergenciais
- ✚ Envelhecimento saudável; integração ensino-comunidade na promoção a saúde, prevenção de doenças e reabilitação de pessoas idosas.
- ✚ Qualidade de vida relacionada à saúde oral na odontologia integrativa: série de casos
- ✚ Análise do cisto odontogênico calcificante com transformação maligna: uma revisão sistemática
- ✚ Atendimento o paciente com disfunção temporomandibular e dor orofacial
- ✚ Avaliação da relação entre os padrões monográficos de pacientes submetidas a exames de mamografia com anamnese.
- ✚ Levantamento radiométrico nas unidades de pronto atendimento do município de João Pessoa-pb
- ✚ Aspectos sanitários e produtivos de animais da fazenda escola
- ✚ Titãs anatômicos: extensionistas lúdicos e grupo de estudos

Grupo Ação Saúde: Desde o semestre 2003.2 a IES implementou um grupo de extensão articulado de alunos e supervisores, com vistas ao atendimento da comunidade local, para realização de verificação de pressão arterial, realização de glicemia capilar e orientação individualizada às pessoas detectadas como portadoras de altos níveis pressóricos ou de hiperglicemia, para direcionamento das ações assistenciais necessárias. Tal grupo é desenvolvido por equipe selecionada de alunos, após curso preparatório.

Tem demonstrado grande relevância para a comunidade local e para os alunos participantes. Através das suas atividades têm sido detectados muitos casos de hipertensão e diabetes em pessoas que não haviam percebido os sinais desses transtornos de saúde, que são imediatamente encaminhadas à assistência multidisciplinar nos serviços específicos.

13.12 Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança é uma publicação periódica que passou a ser quadrimestral desde 2016. A ampliação da periodicidade de dois para três números anuais foi resultado também da pesquisa de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O periódico tem circulação nacional e operou em versão impressa até 2012, com o número ISSN 1679-1983. A partir de então tornou-se exclusivamente eletrônico, com o ISSN 2317-7160. A última avaliação quadrienal da Capes lhe atribuiu Qualis B2 para as áreas de Medicina, Enfermagem e Saúde Coletiva.

Atualmente, a publicação tem como editora chefe a Professora Josane Cristina Batista Santos, além do revisor de língua inglesa Matheus de Almeida Barbosa. Além da ampliação da periodicidade, no segundo semestre de 2021 a Revista de Ciências da Saúde também adquiriu o seu prefixo Digital Object Identifier (DOI), juntamente à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), à qual o periódico é associado. Com a aquisição do prefixo, todos os artigos

publicados passaram a ter uma codificação específica que pode ser disponibilizada também no cadastramento das produções dos autores no Currículo Lattes.

Periódico organizado pelas Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança tem por objetivo a comunicação da ciência por meio da publicação de trabalhos científicos voltados para as áreas da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde. Aceita trabalhos em formato de artigos, relatos, revisões, traduções, resenhas.

O periódico também passou por mudanças nos processos de submissão. Desde o segundo semestre de 2017, os manuscritos passaram a ser recebidos em fluxo contínuo. A Revista possui um Conselho Editorial composto por professores doutores e um Conselho de Revisores Científica formado por mestres e doutores, que estão em constante atualização e ampliação.

O processo de avaliação de manuscritos é feito às cegas pelos pares de Revisores Científicos com experiência de pesquisa no campo de conhecimento abordado no texto ou em áreas afins. A intenção é garantir credibilidade, confiabilidade e lisura ao processo avaliativo. Os textos são encaminhados juntamente com a linha de avaliação, onde cada avaliador também disponibiliza um parecer com suas contribuições. O processo avaliativo leva em consideração quesitos como originalidade, relevância do tema, coerência científica e atendimento às normas éticas.

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui normas específicas que padronizam os artigos enviados para publicação disponibilizados na própria revista e no endereço <http://www.facene.com.br/revista/normas-para-publicacao>. Diante disso, tenta primar por uma qualidade editorial frente às exigências do mercado editorial, principalmente àquele voltado à área da saúde.

Em maio de 2013, a Revista Nova Esperança foi indexada no Sistema Latindex - Sistema Regional de Informação para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, dedicado ao registro e difusão de revistas acadêmicas editadas nos países ibero-americanos.

Esta aquisição possibilitou à Revista uma maior visibilidade e acesso às informações de trabalhos acadêmicos publicados, permitindo que outras instituições possam se interessar e difundir o conhecimento, utilizando a tecnologia e a rapidez da comunicação.



Além da publicação de seus números sequenciais, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança também dá suporte a alunos e professores que necessitam de auxílio editorial para elaboração e execução de publicações isoladas a exemplo de *e-books* e livros impressos resultantes de grupos de pesquisas e projetos desenvolvidos dentro ou em parceria com as faculdades Nova Esperança.

Este ano de, a Revista está implementando alguns projetos, tais como:

- Projeto de Extensão Autores da Saúde – É um projeto que tem o objetivo de auxiliar alunos e professores que pretendem desenvolver pesquisas científicas, oferecendo orientações técnicas, científicas e metodológicas. O projeto funciona por meio de atendimentos presenciais realizados três vezes por semana em horários variados na sala da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.
- Prêmio Científico João Fernando Pessoa Silveira – É um prêmio anual de reconhecimento oferecido para o melhor artigo científico publicado na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e que tenha entre seus autores pelo menos um aluno das Faculdades Nova Esperança.
- Semana de Conscientização Contra o Plágio – É um período no qual se realiza uma sequência de palestras e oficinas de conscientização contra o plágio nas salas de aula. São comunicações orais breves e também comunicações visuais por meio de sinalizações distribuídas em todo o campus.

13.13 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

13.13.1 Comunicação, Assessoria e Marketing

O ambiente competitivo tem estabelecido desafios ao mercado de educação superior: a gestão da satisfação

do estudante, docente e colaborador; os níveis de desempenho alcançados pela oferta de serviço educacional; a criação e melhoria constante no padrão de qualidade do ensino; a busca da inovação no processo de agregar valor à marca e diferenciar-se no mercado, através da busca incessante da vantagem competitiva.

Em vista disso, a instituição criou um setor de Comunicação, Assessoria e Marketing, responsável por gerir e orientar toda comunicação interna e externa da instituição com seus públicos-alvo.

A proliferação de instituições de ensino na área da saúde e o acirramento do mercado, por meio da política de preço predatório, têm trazido turbulência ao mercado de ensino superior. Esse processo tem obrigado as instituições de ensino a buscar a profissionalização administrativa e a implementação de novos investimentos em equipamentos, expansão física e qualificação do corpo docente.

Esse quadro se apresenta complexo, a partir da análise dos indicadores de mercado no Brasil, que apontam para uma forte e incessante mudança nas necessidades dos alunos; um crescimento na expectativa da comunidade; o constante aumento da concorrência; a falta de recursos; os altos níveis de inadimplência; o aumento dos custos, devido às novidades da tecnologia da informação na educação e, ainda, à situação econômica do país. Esse quadro complexo faz parte da realidade atual do administrador de instituições de ensino superior.

Desafiando o cenário mercadológico nacional, surge a FACENE em 2001, projetando a Instituição Nova Esperança no mercado da educação. Isso também significa um desafio constante na administração das expectativas dos estudantes, professores e funcionários, que se pautam para confrontar o serviço percebido com as promessas institucionalizadas de qualidade.

A FACENE tem se lançado na gestão estratégica das comunicações e no aproveitamento das tendências e das influências de mercado. Tem buscado analisar e identificar as oportunidades para ganhar mercado e reter clientes, por meio do conhecimento do mercado global, concorrentes e consumidores. As informações servem de base para fortalecer as ações em curso, redirecionar as estratégias; agregar valor à marca e potencializar a exploração das necessidades do mercado levantadas e, concomitantemente, o aproveitamento otimizado dos recursos disponíveis pela Instituição.

As informações sobre o mercado global são levantadas a partir de apreciações realizadas por institutos de pesquisas, *benchmarking*, entrevistas de grupos de clientes, pesquisa primária e dados sócio-econômicos extraídos do processo seletivo vestibular, objetivando remover os obstáculos no processo e decisão de escolha do público-alvo, estabelecer ações de comunicação, identificar hábitos de consumo de mídia e perfil sócio-cultural do egresso.

Os objetivos são trilhados através da utilização das informações mercadológicas na definição exata das necessidades dos clientes, tendências e cenário que se constrói no mercado; identificação das reais forças da Instituição de Ensino e a definição precisa do público-alvo, através das variáveis de segmentação: demográfica, geográfica, psicográfica e comportamental.

O tema que centraliza os esforços e a estratégia de diferenciação competitiva se baseia na qualidade do ensino superior em saúde. Os benefícios prometidos aos clientes são cumpridos pela FACENE em todo o processo de ensino. As comunicações são consideradas o quarto poder, no contexto global atual, pela força com que mobiliza a opinião pública e os mercados, através da informação. O caráter informativo da comunicação tem sido o aspecto

explorado pela FACENE em seu programa de comunicação interno e externo. As ações se concentram no objetivo de criar e manter uma imagem favorável da Instituição, desenvolvendo e exaltando valores educacionais, divulgando e potencializando sua oferta, atraindo prospectos através do estímulo às inscrições no processo seletivo e matrícula, corrigindo informações distorcidas sobre a Instituição e atendendo às necessidades de informação do público interno (docente, discente e funcionários).

O esforço de comunicação foca os diversos públicos e contempla as necessidades específicas demandadas. O planejamento das campanhas publicitárias foca os principais influenciadores do processo de escolha dos estudantes, estabelecendo o público-alvo, conteúdo da mensagem, planejamento de mídia, criação e as peças necessárias.

As estratégias de comunicação definem, em conformidade com os objetivos e orçamento, a utilização das mídias. A seleção dos meios obedece às características do público-alvo, a mensagem a ser veiculada, a verba disponível e as limitações de cada mídia:

| MÍDIA | VANTAGENS | LIMITAÇÕES |
|------------------|---|--|
| Televisão | Combina visão, som e movimento; apela para os sentidos; alta atenção; alta cobertura. | Custo alto em termos absolutos; mídia "poluída"; exposição passageira; menor seletividade de audiência |
| Rádio | Uso em massa; alta seleção geográfica e demográfica; custo baixo. | Apenas apresentação em áudio; menor atenção que a televisão; estrutura de preços não padronizados; exposição passageira. |
| Revistas | Alta seletividade geográfica e demográfica; credibilidade e prestígio; reprodução de alta qualidade; vida longa; bom número de leitores por exemplar. | Nenhuma seletividade de audiência; |
| Internet / Sites | Vasto alcance de público, com rapidez na veiculação das notícias; baixo custo. | Por ser um meio de informações rápidas e instantâneas, necessita estar sendo continuamente atualizado. |

A escolha também se prende à resposta desejada com a mensagem e sua relação custo-benefício. Observadas todas essas características na seleção dos meios de comunicação, a FACENE tem utilizado as seguintes mídias em suas campanhas: televisão, rádio, internet, impressos, *banners*, informes, eventos, painéis e feiras.

A comunicação midiática fundamenta e constitui um importante meio e instrumento de divulgação para todos os aspectos psicossociais, sociológicos e informativos relacionados à entidade estrutural e social da FACENE, que utiliza todos os meios de comunicação.

As disseminações midiáticas de curto e vasto alcance, das quais a FACENE se utiliza, são devidamente selecionadas para alcançar um público-alvo das mais diversificadas camadas sociais, promovendo e difundindo um canal entre as comunicações mercadológica, institucional e filantrópica. Esta última voltada aos cuidados para com a saúde comunitária, promovendo a divulgação das ações direcionadas ao cuidado e à prevenção de doenças,

à medida que permeiam o bem-estar dos indivíduos, preocupando-se com a relação intrínseca entre a IES e a comunidade.

No meio televisivo e radiofônico destacaram-se as entrevistas pautadas nos cuidados com a saúde na qual participaram funcionários e professores da Faculdade, falando sobre prevenção de doenças e divulgação dos projetos de cunho social relacionados e promovidos pela instituição; projetos de extensão vinculados à responsabilidade social, bem como na participação da Instituição em atividades externas.

O uso do composto de comunicação se baseia na utilização adequada das ferramentas, conforme as necessidades de comunicação de cada ação e públicos, interno ou externo. A integração dos esforços no processo de comunicação objetiva gerar consistência nas campanhas de comunicação mercadológica e institucional, aumentando as chances de atingir os clientes certos, no momento e local certos, com as mensagens certas, em um processo de comunicação eficiente.

A comunicação integrada é uma arma estratégica para a sobrevivência e o desempenho da FACENE, em uma realidade complexa e que se altera de forma muito rápida. Hoje em dia, não é possível pensar de forma isolada, sem o envolvimento de todas as sub-áreas da Instituição. Assim, a noção de comunicação integrada também está presente no composto de comunicação, que abrange as atividades de publicidade e propaganda, promoção, *merchandising*, *marketing* direto e relações públicas.

Esse conceito de comunicação integra não só as atividades entre professores, alunos e funcionários de diferentes áreas e o planejamento das ações informativas, mas também os conteúdos das mensagens, transmitindo subsídios interligados e complementares através dos diferentes instrumentos de comunicação.

As ações e mensagens são formatadas pela missão institucional da FACENE, que estabelece os parâmetros orientadores que a Instituição deve trilhar e sua finalidade. A missão passa a constar no conceito estabelecido para a oferta de serviço educacional de nível superior, que orienta e conduz toda e qualquer campanha de comunicação.

A comunicação deve ser eficiente e eficaz; isso exige sistematização e rigor na metodologia de uso das ferramentas. A frequência das ações se torna elemento chave no processo de difusão da informação e no desenvolvimento de uma consciência nos públicos acerca das políticas, programas e ações da FACENE. Os diversos públicos apresentam necessidades específicas, exigindo adequação das mensagens e seus respectivos canais.

Usamos, como mencionados anteriormente, diversos canais midiáticos, televisivos, auditivos e virtuais, além destes, ainda podemos citar a comunicação realizada através dos editais, regimentos, manuais, caixas de sugestão e Ouvidoria.

O processo de comunicação não se restringe à linearidade do modelo clássico. Sua dinâmica não se preocupa tão somente com o fluxo de informação que vai do emissor ao receptor, mas, sobretudo, com um processo de socialização, que vai da transmissão do pensar à participação social. Essa concepção de comunicação se realiza no cotidiano da vida acadêmica da FACENE.

A experiência de cada grupo que compõe a comunidade, sua possibilidade de compreensão ou não da mensagem, são levados em consideração, para a efetiva adequação da comunicação às especificidades de cada

público. Ora a mensagem e meios são mobilizados para levar informações aos docentes; ora diferentes mensagens e canais levam informações aos discentes, assim como são desenvolvidas específicas mensagens e utilizados adequados canais para se comunicar com os funcionários.

O público a que se destina a mensagem é que determina quais os canais e meios a serem utilizados no processo de comunicação, levando sempre em consideração o campo de experiência de quem recebe a mensagem. A mensagem precisa chegar até o receptor sem ruído, de forma clara, objetiva e compreensiva. A expressividade absoluta da informação tem sido preservada no processo de comunicar, através da busca pela produtividade e qualidade da comunicação na FACENE:

- ✚ Identificando a audiência-alvo; determinando os objetivos de comunicação; desenvolvendo a mensagem; selecionando os canais; avaliação do *feedback*; definindo orçamento, decidindo sobre o *mix* de comunicação; medindo resultado; administrando o processo de comunicação.

A aplicação desse conhecimento e técnicas adequadas de comunicação tem nos levado a excelentes resultados na eficácia e eficiência do processo de comunicação, sem descuidar da completitude, clareza e do aspecto perecível da informação.

Abrir canais de comunicação permite medir o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação aos serviços educacionais ofertados; mensurar o nível de comprometimento com o processo de melhoria da qualidade da Instituição e realimentar a cadeia de produção de bens, com informações precisas sobre o desempenho dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

A Ouvidoria representa um importante instrumento, capaz de captar essas informações advindas dos ambientes internos e externos da FACENE. As informações fluem através de canais de comunicação abertos, como: telefone, *e-mail*, caixa de sugestões e visita pessoal ao setor. As sugestões, reclamações e elogios são registrados formalmente, notificados os setores competentes, discutidos, solucionados e respondidos ao solicitante.

A informação tem se transformado em um bem capital à sobrevivência das organizações educacionais. O processo de decisão acadêmico exige informações fidedignas, mecanismos adequados de comunicação e instrumentos capazes de levantar informações precisas para a tomada de decisões administrativas.

A importância da informação na gestão da educação incita a adoção de pelo menos um sistema de informação. A FACENE utiliza o Sistema de Registro Interno. A demanda por informações advém dos relatórios, registros, fichas, cadastros, notas, frequência, planos de curso, sistema de avaliação, dados socioculturais dos egressos, etc. Todas essas informações sobre corpo discente, docente e administrativo são adequadas à necessidade de uso da equipe gestora da FACENE no processo de gestão.

Conhecer o ambiente em que a Instituição está inserida permite identificar as forças que atuam sobre a organização, e que podem influenciar no desempenho dos seus serviços. A análise dos ambientes externo e interno, suas oportunidades e ameaças, possibilitam monitorar e controlar as variáveis macro e micro ambientais. Esse estudo faz frente à necessidade de desenvolver um conjunto de objetivos importantes a serem realizados nos ambientes e definir estratégias institucionais capazes de atingi-los.

A FACENE procura manter-se atenta às mudanças ocorridas nesses ambientes, através de jornais, revistas nacionais e científicas, congressos, publicações, palestras, pesquisa secundária e primária. Essas fontes de informação têm permitido avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais.

O processo de melhoria é contínuo e a FACENE, tem avançado no estabelecimento de padrões de qualidade que contemplem todas as atividades e as necessidades específicas de cada público. Pensando na necessidade de otimização da comunicação interna, a Faculdade tem também oferecido cursos para os seus funcionários, voltados para a área das relações humanas e compartilhamento construtivo das atividades diárias.

O serviço do Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem também realizado encontros internos periódicos com o Corpo Técnico-Administrativo, nos quais são abordados assuntos como as diversas faces do relacionamento interpessoal no trabalho, a construção da autoestima, a adequação do desempenho às necessidades das funções exercidas, a construção do eu (*self*), como forma de contribuir para a qualidade de vida no trabalho na IES.

Como complementação das decisões relativas à otimização do processo de comunicação na Instituição, a Ouvidoria da IES, abre mais um importante canal de veiculação de informações, de atendimento à comunidade acadêmica e de atenção às demandas da comunidade acadêmica.

13.14 Dimensão 9 - Política De Atendimento a Estudantes e Egressos

O ingresso na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio. É destinado a avaliar a sua formação, classificando-os dentro do limite de vagas disponível para o Curso. É realizado todo ano e suas normas são informadas no Manual do Candidato. O concurso vestibular é a principal via de ingresso nos Cursos da FACENE.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico-Administrativo da FACENE.

Na possibilidade de restarem vagas não preenchidas, esses lugares remanescentes podem ser preenchidos a partir da realização de um novo processo seletivo como, também, através da entrada de alunos portadores de diploma de curso superior, ou, ainda, por meio de transferência, observadas as normas e limites de vagas dos cursos, na forma da legislação em vigor e conforme o Calendário Acadêmico.

O aluno pode ter acesso a essas informações pelo *site* da Faculdade: www.facene.com.br. Com o resultado do vestibular, no momento da matrícula, o aluno aprovado recebe orientações e informações tanto dos funcionários da Secretaria Geral da FACENE, que estão sempre à disposição para retirada de dúvidas e apresentação da Instituição, quanto da equipe de Coordenação do Curso.

Não podemos esquecer, como já foi dito no Eixo 3, da recepção de boas vindas aos alunos novatos com a aula magna, visitação do Centro de Ensino, apresentação dos setores e palestras de conteúdo psicopedagógico.

13.14.1 Organização e Controle Acadêmico

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria Geral da FACENE. O semestre letivo abrange,

no mínimo, 100 dias de atividades escolares efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais. O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas. A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por série e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico. A matrícula, ato formal de ingresso no Curso e de vinculação à FACENE, realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela Faculdade.

No ato da matrícula, o aluno preenche um requerimento e anexa a documentação exigida. Ao fazer a matrícula, o aluno ingressa formalmente na FACENE, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas nos respectivos Regimentos Internos, conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica.

Todo aluno tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância dos requisitos formais exigidos para o ato. Aquele que não renovar a matrícula perde a vaga no Curso. São condições necessárias para a renovação da matrícula em cada semestre:

- protocolo tempestivo do requerimento de renovação de matrícula;
- inexistência de débito financeiro anterior;
- regularidade perante a Biblioteca;
- renovação no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;
- atualização da ficha cadastral (endereço, e-mail, telefone, etc.);
- contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo aluno maior de 18 anos, ou pelo pai ou responsável e devolvido à Faculdade.

Será anulada, a qualquer tempo, a matrícula do aluno que se servir de documento falso para instruir seu pedido, sem ressarcimento das parcelas pagas, perdendo, assim, a vaga antes conquistada na Instituição, dando direito à Faculdade de convocar, imediatamente, outro candidato aprovado no vestibular.

Para o aluno que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da sua frequência deverá incidir sobre o período em que ele estiver efetivamente matriculado na Instituição.

13.14.2 Transferência e Aproveitamento de Estudos

É concedida matrícula ao aluno transferido de curso superior de instituição congênera, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex-offício para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, é concedida independentemente de vaga e de prazos.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação. O aproveitamento de disciplina é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as normas da legislação pertinente. Para análise dos processos de aproveitamento de disciplinas são necessárias providências desenvolvidas:

Pela Coordenação:

13.14.2.1 através da orientação da Coordenadora de Curso, o professor da respectiva disciplina recebe informações de como deve ser analisado o processo de aproveitamento de disciplina do aluno (de acordo com o disposto em Resolução normativa), destacando-se a importância de observar se a carga horária e o conteúdo programático da disciplina que se encontra no plano de curso da instituição de origem do aluno são compatíveis e coerentes com a disciplina ministrada por ele nesta IES.

Pela Secretaria da FACENE:

13.14.2.2 O programa da disciplina objeto de aproveitamento deve conter, sem rasuras, o nome da disciplina, o semestre em que foi ministrada, a carga horária (teórica e prática, se houver) e o conteúdo programático, conforme os dados registrados no histórico escolar original do interessado.

Poderão ser aproveitados os estudos feitos, anteriormente, em nível de graduação, desde que não decorridos, desde então, 10 anos, por alunos transferidos ou já graduados em outros cursos.

13.14.3 Adaptação de Estudos

O aluno fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o aluno se afastar temporariamente do Curso, por trancamento de matrícula ou outro motivo.

O processo de adaptação permitirá que o aluno frequente, regularmente, as disciplinas ainda não cursadas e necessárias à integralização do currículo, com até, no máximo, dependência de 2 disciplinas na série regular do seu Curso. No caso de dependência de 3 ou mais disciplinas o aluno ficará retido no período. Concluído o processo de adaptação, o aluno estará habilitado a matricular-se no período regular do seu curso.

13.14.4 Matrícula em Dependência

A dependência é uma oportunidade que a Faculdade oferece àqueles que não conseguem obter aprovação em todas as disciplinas, observados os seguintes critérios:

- a) o aluno reprovado em até 2 disciplinas pode ser considerado dependente;
- b) ele será promovido à série seguinte, devendo, obrigatoriamente, cursar, em regime de

dependência, as disciplinas em que ficou reprovado, paralelamente à série seguinte;

- c) o aluno reprovado em 3 ou mais disciplinas será considerado retido no período;
- d) o aluno retido em qualquer período do Curso deverá cumprir, no semestre seguinte, apenas as disciplinas em que foi reprovado;
- e) em qualquer hipótese de matrícula com dependência, é exigida compatibilidade de horários e a

avaliação dos pré-requisitos.

13.14.5 Disciplina Pendente

Na hipótese de ter sido reprovado em até 2 (duas) disciplinas, o aluno em regime de dependência deverá matricular-se, obrigatoriamente, na série seguinte e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série e nas dependências, os pré-requisitos, bem como os mínimos de frequência e aproveitamento estabelecidos.

O aluno que for reprovado em disciplinas que sejam pré-requisitos para acesso a disciplina posterior, ficará impedido de se matricular na disciplina subsequente, até que tenha cumprido o conteúdo acadêmico necessário.

13.14.6 Trancamento de Matrícula

O aluno regularmente matriculado pode trancar a matrícula para que, mesmo interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vinculação à Faculdade. Esse direito, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, assegura a manutenção de sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o aluno tenha cursado pelo menos 01 (um) semestre letivo.

O aluno deverá: ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a Biblioteca; e se dirigir à Secretaria para preenchimento do requerimento. O trancamento é concedido àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o Curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

O trancamento assegura o reingresso do aluno ao Curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento o aluno estará sujeito ao novo currículo vigente, podendo utilizar-se do processo de adaptação de estudos oferecido pela Instituição para sua readaptação.

O Calendário Acadêmico fixa o prazo limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido.

13.14.7 Cancelamento de Matrícula

O cancelamento de matrícula desvincula o aluno da Instituição. Ao ter a matrícula cancelada, a pedido próprio ou mediante procurador especificamente constituído ou, ainda, por ato administrativo, o aluno perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento de matrícula o aluno deve estar quite com a Biblioteca, Secretaria e Tesouraria da Faculdade.

13.14.8 Cancelamento de Matrícula em Disciplina

Ao aluno matriculado no regime de dependência ou adaptação é permitido cancelar a matrícula apenas na disciplina, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para a disciplina. Não é permitido o cancelamento da disciplina regular do semestre. É vetado ao aluno matricular-se em disciplinas isoladas no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

13.14.9 Retorno ao Curso

O aluno que não renovou a matrícula no semestre letivo anterior poderá solicitar, por escrito, à Direção da Instituição, através da Secretaria, o retorno ao Curso. Esse processo é uma concessão da Faculdade, e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico. Serão observados a disponibilidade de vaga e o tempo que resta ao aluno para integralização do currículo vigente, para efeito de deferimento, ou não, do pedido de matrícula.

13.14.10 Rendimento Escolar - Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. Entende-se por avaliação de aprendizagem o processo formativo, contínuo e cumulativo que visa ao acompanhamento, à verificação e à realimentação da aprendizagem.

As atividades acadêmicas poderão ser seminários, trabalhos, avaliações orais, teóricas e práticas que serão aplicadas pelo professor da disciplina ao longo do período letivo, nos momentos e situações que julgar mais conveniente, com exceção da prova de reposição e da prova final, cuja data será estipulada pela Coordenação do Curso, dentro do Calendário Acadêmico.

No caso do rendimento escolar, a verificação do mesmo será feita por semestre letivo, em cada disciplina, compreendendo a apuração da frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento. Assim, será considerado aprovado por média, na disciplina, com dispensa do exame final, o aluno que obtiver no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no período letivo e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nos exercícios escolares. Caso o aluno não satisfaça esses critérios, o mesmo fará exame final, salvo aqueles que não possuírem 75% de frequência e média inferior a 4,0.

O aluno que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. O exame final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Será considerado aprovado mediante exame final, o aluno que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. Não haverá segunda chamada para o exame final. O não comparecimento do aluno implicará em nota zero.

O aproveitamento escolar será expresso por nota compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final, sendo permitida a fração de 0,5. As notas lançadas no diário de classe serão em número de 4 e resultam dos pontos obtidos nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas, constantes do plano de ensino de cada disciplina em particular.

O aluno que não comparecer a exercício escolar programado (teórico ou prático) terá direito a um exercício de reposição, por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu. O aluno não poderá substituir por trabalho nenhuma prova ou teste de avaliação de aprendizagem, inclusive e principalmente as provas de reposição e a prova final.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso, para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

Não será permitido, em hipótese alguma, que o regime de exercícios domiciliares seja usado pelo aluno e aplicado pelo professor, apenas com a finalidade de abono de faltas. Não é permitida a realização de trabalhos escolares, enviados aos alunos, em substituição às verificações do rendimento escolar realizados na Instituição. Fica a critério do professor fixar uma data diferenciada para efetivação das provas, logo após o retorno do aluno a suas atividades escolares.

Não será concedido o regime de exercícios domiciliares para estágios, ou quaisquer outras atividades curriculares de natureza prática, que exijam a presença física do aluno (em laboratório, ambulatórios, hospitais, etc) e o acompanhamento e orientação presencial do professor.

13.14.11 Frequência às atividades

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao aluno regularmente matriculado. Caso o nome do aluno não conste no diário de classe, deverá ele procurar a Secretaria, para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação. A frequência é aferida pelo professor da disciplina. O aluno que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina, estará automaticamente reprovado (Lei nº 9.394/ 96). Não haverá abono de faltas. Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao aluno que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969). Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à Secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis, após o impedimento de participar das atividades letivas.

Relação das cargas horárias com os respectivos créditos e limites de faltas

| Carga Horária | Nº de Créditos | Limite de Faltas - 25% |
|--------------------------|----------------|------------------------|
| Disciplina com 160 horas | 08 | 40 |
| Disciplina com 140 horas | 07 | 35 |
| Disciplina com 120 horas | 06 | 30 |
| Disciplina com 100 horas | 05 | 25 |
| Disciplina com 80 horas | 04 | 20 |
| Disciplina com 60 horas | 03 | 15 |
| Disciplina com 40 horas | 02 | 10 |

13.14.12. Políticas de atendimento aos discentes - Programas de Apoio Pedagógico

A FACENE considera que a educação é um processo criticamente assumido pelo educando, cabendo ao educador mobilizar os meios adequados para motivar o aprendiz no processo ensino-aprendizagem, facilitando o desabrochar de suas potencialidades. Por via de consequência, quer por intermédio dos docentes (relação professor-aluno nas atividades acadêmicas, atendimento individualizado ao discente), quer mediante o suporte didático-pedagógico (nivelamento de conhecimentos, apoio pedagógico, acompanhamento psicopedagógico, reuniões com o estudante e/ou com a representação estudantil, incentivos à produção científica, concessão de bolsas e financiamento do ensino, promoção de atividades complementares ao ensino, entre outros) a FACENE investe na educação do profissional-cidadão, propiciando, aos seus discentes, uma visão humanística, além de sólida formação profissional.

O corpo discente tem posto à sua disposição os Serviços Administrativos. Estes têm a seu cargo, entre outros, funções destinadas a oferecer atendimento direto aos alunos. As políticas de atendimento aos discentes da FACENE estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- I. Orientação Acadêmica;
- I. Nivelamento Discente;
- II. Revista da própria IES para publicação de artigos;
- III. Ouvidoria;
- IV. Pesquisa e Extensão;
- V. Estágios Curriculares Supervisionados;
- II. Monitoria;
- III. Atividades Complementares;
- IV. Atendimento Psico-Pedagógico;
- V. Apoio Financeiro;
- VI. Acompanhamento dos Egressos.

13.14.13 Política de atendimento ao Egresso

Ao concluir o Curso, o futuro profissional de saúde estará dotado de sólido embasamento cultural e de aprofundado conhecimento da teoria e da sua aplicação, além de um espírito suficientemente crítico e prático na utilização desses conhecimentos, como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida.

Em uma relação estreita com o ensino, a pesquisa, a extensão e o mercado, a FACENE mantém contato com os seus egressos. Para tanto, desenvolve diversas ações no sentido de promover a educação continuada, posicionar o profissional formado pela FACENE no mercado e subsidiar a Coordenação do Curso, e outros setores da IES, com a análise de informações repassadas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e ao corpo docente.

Uma base de dados, atualizada constantemente, com todas as informações sobre o acompanhamento do egresso e o *feedback* do ensino recebido na sua graduação, possibilita o desenvolvimento das diversas ações da FACENE. O ex-aluno recebe periodicamente informes sobre cursos de extensão e de especialização oferecidos pela Faculdade. Outro serviço prestado é a divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação. A FACENE mantém parcerias com empresas paraibanas que consultam o banco de currículos para encontrar o profissional com o perfil por elas exigido. São cadastrados os egressos pela internet www.facene.com.br.

O retorno dos egressos sobre o ensino recebido na FACENE é fundamental para o seu aprimoramento. Uma equipe, coordenada por uma pedagoga, aplica questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

Após a aplicação desse questionário, as respostas são tabuladas e analisadas, para encaminhamento à Coordenação do Curso e à Direção da Faculdade. Assim como o aluno da FACENE, o nosso egresso contribui para construir uma Faculdade cada vez melhor. Essa relação de mão-dupla com o egresso ainda torna possível a aproximação com ex-colegas de turma e a participação em eventos culturais e educativos na FACENE.

A Faculdade está sempre de portas abertas para o egresso, que pode continuar a utilizar a Biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela Instituição. O egresso, memória viva do sucesso da FACENE, sempre fará parte da comunidade acadêmica.

13.14.14 Programa de Orientação Acadêmica

O Programa de Orientação Acadêmica ao aluno da FACENE consiste num conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso e voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa é proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares, extracurriculares e de prática.

O Programa é coordenado por um docente dos Cursos, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa competirá:

- 13.14.14.1 atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos alunos que dela necessitarem;
- 13.14.14.2 elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;
- 13.14.14.3 indicar professores para a orientação acadêmica;
- 13.14.14.4 elaborar, semestralmente, a relação de professores- orientadores;
- 13.14.14.5 providenciar o encaminhamento do aluno cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FACENE ou não;
- 13.14.14.6 Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente é prestada por professor-orientador. Caberá ao aluno escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala de Orientação Acadêmica fixada nos expositores existentes no espaço físico das salas de aula e no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o aluno solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores levar-se-á em consideração, sempre que possível, as disciplinas ministradas pelos professores. Será da competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador terá, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I. atender aos alunos nas datas e horários previstos na Escala de Orientação Acadêmica;
- II. preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;
- III. analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando terá, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o aluno observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade são designados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Nas reuniões com a Coordenação de Curso de acompanhamento do desempenho acadêmico, trabalha-se com os docentes levantando o perfil das turmas quanto a: assiduidade, participação, comportamento, responsabilidade, organização, rendimento, relacionamento aluno/aluno e aluno/professor, objetivando detectar os aspectos a serem melhorados, para nortear a orientação didáticopedagógica aos docentes que ministram atividades acadêmicas com essas turmas no semestre seguinte.

Esse estudo permite que se faça a comparação entre as turmas, propiciando uma visão do Curso como um todo e subsidiando o estabelecimento de estratégias acadêmicas e gerenciais para melhoria da qualidade do ensino e do desempenho acadêmico do docente, bem como do processo ensino-aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos. Esse trabalho permite ainda a integração interdisciplinar e multiprofissional dos docentes do Curso.

A FACENE presta, ainda, em casos especiais, acompanhamento psicopedagógico (descrito a seguir) a

alunos com o apoio em educação e saúde. A correlação entre o número de alunos da FACENE e o corpo docente e técnico administrativo demonstra as boas condições para viabilizar as atividades pedagógicas.

13.14.15 Programa de Nivelamento Discente

O aluno recém-admitido, bem como o veterano, tem a seu dispor mecanismos implementados pela Coordenação do Curso no sentido de avaliar, mediante discurso de docentes, a capacidade discente de integração e acompanhamento das atividades intelectuais relativas às diferentes disciplinas.

Por ocasião do seu ingresso nos Cursos da FACENE, os alunos serão avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os alunos que entram na Instituição através do processo para graduados e transferidos passam por etapas de seleção, através da aplicação de uma prova de português com redação de caráter eliminatório e questões de múltipla escolha.

Aqueles alunos que carecerem de atendimento personalizado ou em grupo é imediatamente encaminhado para o Programa de Orientação Acadêmica ao Discente, o qual receberão assistência dos professores orientadores, além da plena assistência da Coordenação de Curso que, mediante dois serviços, oferecerá ao aluno conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

A Coordenação de Curso dedica atenção especial ao corpo discente, em todas as questões relativas aos aspectos didáticos e pedagógicos. Dependendo do problema ou questão identificada, o discente pode, também, ser encaminhado ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico. A partir daí, será traçado, pessoalmente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

13.14.16 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria destinar-se-á a alunos matriculados regularmente nos Cursos de graduação. O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus alunos, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os alunos;
- contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;

- atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

13.14.17 Programa de Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem prática acadêmica obrigatória para os alunos dos Cursos da FACENE. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos com o objetivo de:

- flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo dos Cursos
- ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- favorecer o relacionamento entre pessoas e grupos, bem como a convivência com as diferenças sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, profissionais, etc.;
- prestigiar a tomada de iniciativa nos alunos;
- propiciar ao alunado a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As Atividades Complementares destinar-se-ão à integralização da carga horária do curso. Serão consideradas Atividades Complementares:

- participação em atividades de extensão coordenadas por docente do Curso e aprovadas pela Coordenação do Curso;
- exercício de monitoria em disciplina obrigatória do currículo do Curso;
- realização de estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Faculdade;
- participação em eventos diversos, tais como seminários, simpósios, congressos, conferências;
- aprovação em disciplina de algum outro curso de graduação e constante de rol autorizado pela Coordenação do Curso.

13.14.18 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

O processo de aprendizado na área de saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. Também o convívio permanente com a dor, o sofrimento e a morte exercem pressão psicológica para a qual, no geral, os alunos não estão preparados. Por isso o acompanhamento psicopedagógico foi criado e implantado para os cursos: de Enfermagem, de Farmácia, de Odontologia, de Fisioterapia, de Educação Física, de Agronomia, Psicologia, de Medicina Veterinária e de Tecnólogo em Radiologia, com a finalidade de examinar, orientar e acompanhar esses alunos em seus eventuais problemas durante a aprendizagem.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) a fim de estabelecer ações de apoio ao processo de Ensino-aprendizagem e proporcionar apoio especializado aos discentes em sua trajetória acadêmica.

Nosso intuito é contribuir para a formação dos nossos alunos, oportunizando momentos de reflexão e direcionamento da conduta profissional. Buscamos, por meio das ações desenvolvidas, contribuir para a qualidade do ensino-aprendizagem e da formação global dos nossos discentes.

Ainda sob uma perspectiva preventiva, os alunos que apresentam um excessivo número de faltas ou um aproveitamento deficiente persistente, são convidados a participarem do atendimento psicopedagógico e do nivelamento pedagógico, na tentativa de diagnosticar possíveis dificuldades que, eventualmente, possam estar fazendo parte da vida desses alunos e comprometendo o seu desempenho acadêmico. O NAP tem como finalidades:

- A produção do ensino qualitativamente funcional e relevante na área de saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde, integrando as atividades de estudo, pesquisa, ensino e extensão mediante procedimentos específicos;
- Desenvolver as atividades entre os alunos dos diversos cursos da IES, por exemplo as Sensibilizações de Anatomia, as Oficinas pedagógicas de orientação e informação ao discente, entre outras de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar que integrem professores e alunos, em torno do objetivo central da FACENE;
- Contribuir com o desenvolvimento científico-cultural, econômico-social, político e educacional do Estado, da Região e do País, através da aplicação dos conhecimentos em sua área de interesse;
- Oferecer atendimento psicopedagógico e atendimento psicoterápico à comunidade acadêmica;
- Estabelecer ações, tais como a participação nos diversos eventos da IES que envolvam os discentes, em parceria com os demais setores e docentes envolvidos, com o objetivo de apoiar a comunidade acadêmica nos aspectos psicopedagógico e afetivo.

As finalidades supracitadas visam dar suporte ao processo de ensino aprendizagem. Considerando que a aprendizagem, enquanto processo, estabelece conexões entre aspectos cognitivos e afetivos, e que estes por vezes interferem na apreensão do conhecimento, busca-se estabelecer programas de apoio a docentes e discentes, através dos nivelamentos pedagógicos e demais atividades acadêmicas. Estabelecer esses programas é parte do compromisso que o NAP tem com a comunidade acadêmica em que está inserido, e com a qual estabelece uma relação de interação, de intercâmbio e de complementaridade. Quando necessária, essas atividades se desenvolvem articuladas aos demais setores da Faculdade, num trabalho integrado.



O funcionamento do NAP é organizado de modo a atender os três turnos de funcionamento da Faculdade. O apoio psicopedagógico é um serviço destinado ao corpo docente e ao corpo discente. Os encontros podem ser grupais ou individuais. O apoio aos docentes, objetiva orientar quanto à didática e adequações necessárias, que são realizadas diante das necessidades apresentadas pelos discentes.

Por vezes, as queixas relatadas pelos discentes perpassam a questão cognitiva, identificando-se também questões de ordem afetiva. No momento em que as dificuldades são detectadas, trabalhamos orientando o aluno, informando-o sobre os recursos que a Instituição disponibiliza. Em casos em que existe a necessidade de um atendimento sistemático sugerimos a procura de atendimento específico.

- O apoio psicológico é uma prestação de serviço disponibilizada a toda a comunidade acadêmica. Caracteriza-se por ser um trabalho de escuta, em que o usuário do serviço, expõe as questões emocionais que o afligem. Durante o atendimento é esclarecido qual o seu objetivo e que este se difere do atendimento psicoterápico. Muitas vezes, este trabalho de escuta é o contato inicial para encaminhar o aluno ao apoio psicopedagógico ou a indicação de um serviço específico. O apoio psicológico tem como meta principal reduzir o nível de ansiedade de quem procura, favorecendo um maior aprendizado e uma melhoria na qualidade de vida.

- O encaminhamento de alunos para os serviços oferecidos pelo NAP ocorre por demanda espontânea como também por encaminhamento da Coordenação de Curso e de outros setores ligados ao desempenho acadêmico do discente. O NAP enquanto instância articuladora, voltada para o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem, relaciona-se com todos os sujeitos envolvidos nesse processo.

- Mediante a identificação dos problemas, realizamos a orientação ao discente e sugerimos, conforme a demanda, a procura de atendimento especializado. Em alguns casos, propomos a adaptação de atividades acadêmicas junto à Coordenação de Curso.

- O encaminhamento de alunos realizados por docentes tem aumentado a cada semestre. Geralmente, o professor identifica a demanda em sala de aula através da observação do desempenho dos alunos

ou de conversas com os mesmos. Essa parceria com os docentes é extremamente importante para a realização do suporte ao corpo discente.

13.14.19 Acolhimento aos Discentes

O acolhimento aos alunos é uma das ações em que a instituição estabelece o primeiro contato com os novos alunos. Adotar procedimentos adequados ao recebimento dos alunos do primeiro período, conhecer suas expectativas em torno da vida universitária, constitui esse momento. Por isto, uma proposta da Instituição, realizada através da parceria entre CPA, NAP e docentes do curso, é o acolhimento realizado com as turmas do primeiro período. É realizado no primeiro dia de aula e consistiu em três momentos: Inicialmente é realizada uma dinâmica de apresentação e levantamento de expectativas; Após a apresentação dos facilitadores do objetivo do encontro, inicia-se a dinâmica; Por fim, é compartilhado o café da manhã oferecido pela Instituição, mais um momento de entrosamento e descontração. Esta programação acontece no início de cada semestre. Outro evento realizado pela faculdade é a missa de abertura do semestre, oferecida a toda comunidade acadêmica.

13.14.19.1 Apoio ao Corpo Docente

O suporte didático-pedagógico ao corpo docente considera as dificuldades presentes na prática pedagógica cotidiana e tem por objetivo viabilizar a troca de experiências entre docentes, por meio de reconhecimento das dificuldades apresentadas e a implementação de alternativas de ação para abordagem os problemas referidos. Sendo assim, por meio deste elenco de objetivos pretende-se contribuir para assegurar um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem no âmbito institucional.

13.14.19.2 Apoio ao Corpo Técnico-Administrativo

Visando a prevenção e esclarecimento sobre estresse e problemas posturais, foi organizado no mês de fevereiro um ciclo de palestras, sobre estresse e educação postural. Os funcionários foram divididos em dois grupos, em horários opostos, o que favoreceu a participação de todos.

No período de março a abril, foram realizados encontros com os setores da Faculdade com a psicopedagoga, a fim de refletir com cada grupo sobre a relação interpessoal no ambiente de trabalho e possíveis entraves que minam o relacionamento grupal. Os funcionários refletiram sobre a importância de estabelecermos relações saudáveis com os colegas de trabalho. Os participantes vivenciaram por meio dinâmicas, momentos de criatividade, reflexão e interação em grupo.

Durante o semestre, disponibilizamos aos funcionários da Instituição o serviço de apoio psicopedagógico, a fim de promover uma estabilidade emocional positiva diante das suas dificuldades.

Diante do trabalho realizado pela CPA, podemos concluir que criamos espaços e oportunidades que facilitaram aos docentes, estudantes e funcionários da FACENE uma compreensão maior de si mesmos, do outro e do mundo ao seu redor; favorecendo, assim, através da troca de experiência e da reflexão, as condições para que possam descobrir, enquanto seres humanos, novas formas de viver e de aprender a aprender.

13.14.20 Programa de Apoio Financeiro

A FACENE, consciente de sua responsabilidade social, concede a alunos carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho. A Faculdade, além destas bolsas oferecidas pela IES, oferece convênio com várias empresas na Cidade de João Pessoa, que proporciona estágios remunerados para alunos da FACENE. Também é oferecido o FIES - Financiamento Estudantil. Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

13.14.21 Programa de Acompanhamento dos Egressos

Neste momento o acompanhamento aos egressos está sendo tratado na FACENE como uma das vertentes do seu processo de avaliação institucional, com base na análise dos indicadores pré-estabelecidos. Institucionaliza canais para retroalimentação dos serviços educacionais prestados, realinhando o perfil do egresso, a fim de adequá-lo às reais necessidades do mercado.

Esse processo foi concebido, para dimensionar a sua implementação sob a orientação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Busca-se avaliar os encaminhamentos profissionais dos egressos dos Cursos, inclusive procurando captar as demandas do mercado de trabalho e o nível de satisfação dos clientes. A FACENE realizará trabalhos com os egressos dos seus Cursos, procurando:

- I. saber da sua inserção no mercado de trabalho;
- II. desenvolver projetos de extensão com a sua participação, especialmente como beneficiários;
- III. tratá-los como parceiros permanentes da Faculdade;
- IV. incentivá-los a fundar e se filiar a uma entidade de ex-alunos;
- V. promover ou realizar ações, em seu favor, com o apoio da Faculdade;
- VI. assistí-los em eventuais necessidades e interesses;
- VII. colher informações e avaliações sobre a formação dada pela Faculdade;
- VIII. informar-se sobre as exigências e tendências do mercado de trabalho;
- IX. ofertar cursos específicos, isoladamente ou mediante o concurso de outras instituições;
- X. orientar, sempre que solicitada por qualquer um deles, sua formação pós-graduada, *lato e stricto sensu*;
- XI. se solicitada, encaminhá-los ou reencaminhá-los a interessados nos seus serviços profissionais.

13.14.22 Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social é a ponte entre o aluno das Faculdades Nova Esperança e o Mercado de trabalho, promovendo relacionamento entre as instituições e as empresas públicas, privadas e do terceiro setor da Paraíba, criado em Junho de 2016. Coordenado pela gestora de Núbia da Silva Albino. O

núcleo tem por objetivo:

- Prestar total assistência aos alunos, residentes, egressos e toda a comunidade em uma espaço que irá orientar, desenvolver e formar profissionais competitivos;
- Apresentar o mercado de trabalho e as competências de empregabilidade da atualidade;
- Analisar os principais desafios do mercado de trabalho e melhorar a postura profissional do aluno;
- Facilitar o processo do aprimoramento dos currículos;
- Promover eventos de empregabilidade para alunos, egressos e toda a comunidade.

O Núcleo de Empregabilidade também tem as seguintes atribuições:

- Orientação: Orientar e preparar o aluno sobre os desafios do mercado de trabalho;
- Capacitação: Através de Palestras e Minicursos;
- Parcerias: Firmar e fidelizar parcerias com as principais empresas, com intuito de prospectar vagas de estágios e empregos para encaminhamento de alunos, egressos e comunidade.
- Encaminhamento: Acontece através de análise curricular de acordo com o perfil da vaga, e posteriormente o encaminhamento para a seleção.
- Seleção: A seleção e contratação é de inteira responsabilidade do recrutador da empresa parceira.
- Plataforma Lattes: Mostramos aos alunos que a Plataforma Lattes é uma importante ferramenta que comporta as experiências profissionais, publicações de artigos, e que cuja finalidade é a de organizar os currículos em uma base única nacional.

Atualmente o Núcleo conta com mais de 100 empresas parceiras, aproximadamente 800 alunos encaminhados para entrevistas e mais de 90 alunos contratados entre estágios e empregos.



13.14.23 Convênios celebrados nos termos da legislação vigente, prioritariamente com a rede pública de saúde do município

A FACENE mantém convênios assinados e devidamente vigentes com a Secretaria Estadual de Saúde e com as Secretarias Municipais de Saúde de todos os municípios pertencentes a 1ª Região de Saúde da

Paraíba, quais sejam, a própria João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Alhandra, Lucena, Caaporã, Sapé, Mari, Sobrado, Conde, Pitimbu, Cruz do Espírito Santo e Riachão do Poço.

A FACENE está atuando na rede SUS desde a atenção básica até a assistência terciária (especializada) no contexto de saúde pública local e em consonância com as políticas de inserção na comunidade na estratégia de saúde da família. Essas parcerias demonstram uma preocupação da FACENE em bem utilizar esses serviços para serem campos de formação de seus alunos na área da saúde, compartilhando todo o conhecimento e experiência de seus profissionais e dos profissionais já presentes nessa rede de serviços SUS, fortalecendo o vínculo ao atender os ensejos de uma população carente.

Nesses convênios firmados destacamos os hospitais com mais de 100 leitos SUS, como é o caso do Hospital General Edson Ramalho, Hospital São Vicente de Paulo, Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho, além do Hospital de Emergência e Trauma, Hospital Clementino Fraga, Maternidade Cândida Vargas, Hospital Santa Izabel, Hospital Frei Damião, Hospital Valentina Figueiredo, Complexo Hospitalar de Mangabeira, Hospital Juliano Moreira, Hospital e Maternidade Municipal Padre Alfredo Barbosa, Hospital Materno Infantil João Marsicano, Hospital de Guaranição, Hospital Nova Esperança e Hospital Napoleão Laureano.

A IES possui todos os termos de convênios vigentes que mantém parceria para atendimento dos estágios supervisionados de seus alunos durante toda a graduação, principalmente para o estágio curricular supervisionado, além das declarações de exclusividade de campo de estágio para os alunos de todos os Cursos da FACENE.

Um convênio muito importante foi celebrado em 09 de Abril de 2017, entre a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e o Hospital Nova Esperança – HNE, com o objetivo de estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessão de estágio educacional e Programas de Especializações.

Outro convênio de grande importância foi o celebrado entre o Município de João Pessoa, através da Secretaria de Saúde e a Escola de Enfermagem Nova Esperança com o objetivo de realizar consultas médicas em atenção especializada para atender as necessidades da Rede de Assistência em Saúde à População de João Pessoa e dos Municípios Pactuados.

Em paralelo aos convênios firmados, estão os Estágios Supervisionados, atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob responsabilidade e coordenação da FACENE.

O Estágio Supervisionado é útil para o aprofundamento sobre a concepção e desenvolvimento das atividades. Ele é contemplado como um procedimento didático que conduz o aluno a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados entre teoria e a prática. Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado, alinhado a um campo de estágio específico, oportuniza ao aluno melhor experiência pré-profissional, por isso, a preocupação em firmar convênios com Instituições de alta conceituabilidade em suas respectivas áreas de atuação.

13.14.24 Ouvidoria

A Ouvidoria é um instituto que trata de temas relativos à qualidade dos serviços prestados ao cidadão, tanto por instituições privadas como públicas. É um dos institutos das sociedades democráticas de maior difusão no Brasil. Assim, a Ouvidoria constitui-se uma nova práxis administrativa voltada para questões de interesse coletivo, antepondo-se à formação de uma consciência cidadã.

Na área da educação, a criação de uma ouvidoria vai ao encontro dos anseios da sociedade por mecanismos de controle social que contribuem para o fortalecimento da democracia, buscando a abertura à participação de seus alunos, docentes e funcionários, assim como da comunidade externa, propiciando ao cidadão o direito de reclamar, criticar, elogiar e dar sugestões.

Nas Faculdades Nova Esperança, os gestores compreendendo a importância de uma Ouvidoria como instrumento de estímulo à democracia e de valorização da cidadania, implantou a Ouvidoria Facene, através de deliberação tomada na reunião do CTA- Conselho Técnico-Administrativo no dia 03 de agosto de 2005 e com base na resolução conjunta CTA Facene de nº 08/08/2005 instalou a Ouvidoria em 15 de agosto de 2005.

A Ouvidoria Facene tem como objetivos norteadores de suas atividades e funciona de forma virtual: torná-la mais dinâmica com a realização de ações inovadoras; intensificar sua integração com todas as instâncias das Faculdades; agilizar mais ainda o atendimento para dar respostas em tempo mais curto; manter diálogo permanente com as ouvidorias privadas e públicas. E, em relação aos demandantes seus objetivos são de buscar prevenir o aparecimento de conflitos; aliviar as tensões no âmbito interno e principalmente tentar reduzir sempre e cada vez mais o nível de insatisfação.

Dentre as demandas encontram-se as reclamações, sugestões, solicitações, elogios que podem ser atendidas: presencial, por telefone, e-mail ou utilizando os formulário das “caixas de sugestões” e ainda, através do site das IES “Ouvidoria Eletrônica.”

A atuação da Ouvidoria tem feito a diferença na medida em que atende a comunidade acadêmica seja alunos, professores, funcionários, realizando também atendimentos a comunidade externa, no encaminhamento de suas demandas. Interage com todos os setores das Faculdades e a comunidade em geral.

A ouvidoria virtual da Facene exerce o papel de auxiliar os gestores na busca da satisfação dos seus usuários. Este comportamento tem consolidado a nossa Ouvidoria e, por essa razão, continuamos cada vez mais dispostos no atendimento a todos.

13.14.25 Capela

A FACENE, preocupada com a importância de uma representação da Igreja em nossa comunidade, investiu esforços para dotar a Instituição de um espaço no qual seja possível cultivar a espiritualidade, criou a Capela, que fica à disposição da comunidade acadêmica, para acessos diários nos três turnos.

A Missa Institucional é uma cerimônia que ocorre sempre na 1ª sexta-feira do mês, sendo realizada por um padre de nossa comunidade.

13.14.26 Colação de Grau

O aluno somente poderá colar grau se estiver regularmente matriculado, integralizar a programação curricular do seu Curso e não apresentar pendências junto à Biblioteca e à Tesouraria da Faculdade. É necessário solicitar perante a Secretaria seu histórico escolar, para saber se, efetivamente, obteve aprovação em todas as disciplinas e atividades do Curso. O aluno tem direito a receber, gratuitamente, a 1ª via do histórico escolar, a declaração de regularidade de matrícula, e o diploma de conclusão do Curso.

O roteiro para desenvolvimento da solenidade será padronizado pela Instituição, de acordo com as características do Curso, e, após ser elaborado, deverá ser entregue ao Cerimonial, que o apresentará à Direção.

Todos os roteiros e calendários referentes aos atos solenes serão feitos pelo Cerimonial, juntamente com a Comissão de Formatura do Curso.

13.14.27 Representante Discente

A representação estudantil está organizada no Diretório Acadêmico – DA, que foi criado em homenagem ao Enfermeiro Gerson da Silva Ribeiro. É a entidade representativa do conjunto de alunos matriculados nos Cursos de graduação. Desde então os mandatos são renovados periodicamente.

13.14.28 Regime Disciplinar

O aluno precisa observar as normas disciplinares da Faculdade e, assim, ficar atento, portanto, às penalidades disciplinares:

a) Advertência verbal, por:

I. desobediência às determinações da Direção da Faculdade, de qualquer membro do corpo docente ou do corpo administrativo;

II. perturbação da ordem em recinto da Instituição;

III. ofensa aos colegas;

IV. dano ao patrimônio da Faculdade ou da entidade mantenedora;

b) Repreensão, por:

I. reincidência nas faltas previstas acima;

II. incitamento de colegas ou funcionários ao não cumprimento de suas respectivas obrigações;

III. desrespeito aos diretores, Coordenador, a qualquer membro do corpo docente ou autoridade acadêmica, a membro do corpo administrativo da Faculdade

ou da entidade mantenedora;

IV. não atendimento a convocação verbal ou escrita para apresentar-se à Direção da Instituição a fim de justificar conduta inadequada à convivência acadêmica, ou em caso de recusa do recebimento de qualquer documento oriundo da Direção, dos colegiados ou dos órgãos administrativos.

c) Exclusão de classe, prova ou exame, por:

- I. perturbação do desenvolvimento das atividades acadêmicas;
 - II. uso de meios fraudulentos durante prova ou exame;
 - III. não estar matriculado na Faculdade;
 - IV. não estar trajando roupa branca padronizada;
 - V. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a” e “b”.
- d) Suspensão por:
- VI. reincidência nas faltas previstas nos itens I e II da letra “c” anterior;
 - VII. ofensa ou agressão a discente ou a algum integrante do corpo técnico- administrativo;
 - VIII. impedir ou tentar impedir, de qualquer forma, a realização de atividades na Faculdade;
 - IX. ofensa ao Diretor ou a qualquer integrante do corpo docente ou autoridades acadêmicas e dirigentes da entidade mantenedora;

X. mau comportamento nos campos de estágio;

XI. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “ a”, ”b” e “c”.

E) Desligamento por:

I. agressão aos Diretores da Faculdade ou da entidade mantenedora, a integrantes do corpo docente ou a alguma outra autoridade da Faculdade;

II. comportamento incompatível com a dignidade da vida acadêmica;

III. condenação por delito que não permita a suspensão da pena;

IV. reincidência no comportamento inadequado do aluno nos campos de estágio.

Na aplicação de sanções disciplinares, serão consideradas as seguintes condicionantes:

1. primariedade do infrator;
2. dolo ou culpa;
3. valor e utilidade de bens atingidos;
4. existência de membros da Direção da Faculdade ofendidos;
5. natureza da infração;
6. circunstâncias da ocorrência da infração.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

13.14.29 Direitos e Deveres dos Alunos

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do aluno (PDI, Processo pedagógico do curso, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FACENE. Não podemos deixar de citar o Manual do Aluno, que o mesmo recebe

no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FACENE.

Seus principais direitos:

- a) frequentar as aulas e demais atividades curriculares;
- b) ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;
- c) utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- d) votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- e) exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7 dias úteis após a realização de provas;
- g) ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
- h) participar de atividades de pesquisa e de extensão.

Seus deveres como aluno:

- a) participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;
- b) apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;
- c) observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;
- d) cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;
- e) cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;
- f) abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;
- g) efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;
- h) indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;
- i) devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;
- j) tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;
- k) zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;
- l) respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;
- m) cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de alunos em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;
- n) observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

13.14.30 Apoio à Participação em Eventos

A FACENE apóia seus alunos na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

Eventos - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a alunos de seus cursos, aos egressos e à sociedade em geral. A FACENE aloca a cada período letivo carga horária para ofertar eventos sócio-culturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso.

Assim posto, o aluno pode integralizar sua carga horária de atividades complementares participando desses eventos, embora a FACENE também incentive a presença do aluno em atividades externas.

13.14.31 Secretaria

O aluno conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas cursadas, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos relativos à vida acadêmica.

Para solicitação de documentos acadêmicos o aluno deve, a princípio, encaminhar o pedido através de requerimento à Secretaria da Faculdade e realizar o pagando das taxas correspondentes. A Secretaria terá um prazo de 48 horas para responder a solicitação. No entanto, esse prazo poderá sofrer alterações, caso seja necessário, no momento da entrada da solicitação.



EIXO 4
Políticas de Gestão

EIXO 4 – Políticas de Gestão

14 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

A estrutura de profissionais em atuação na FACENE foi concebida com o objetivo de proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, bem como de atender às recomendações da legislação vigente e às modernas técnicas da gestão de pessoas.

O primeiro passo a ser dado para a sua composição foi o recrutamento e a seleção dos integrantes do corpo docente. Nesse caso, obedecendo às normas do MEC que tratam do assunto e a Legislação pertinente, foi selecionado um grupo de pessoas que se avaliou como adequadamente preparado, com titulação acadêmica compatível, cômico de suas responsabilidades docentes, isto é: competência, atualização e constante responsabilidade social.

De outra parte, procedimento assemelhado foi seguido para a escolha do corpo técnico-administrativo, a saber: Auxiliares, Administrativo e Técnicos.

No tocante à gestão de toda equipe de trabalho institucional, docente e técnico-administrativo, os pontos mais significativos estão relacionados à níveis de remuneração, ações de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e apoio ao estudo. Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a FACENE incentivará, de várias formas, o progresso intelectual dos professores.

Outra forma de a FACENE contribuir para o aperfeiçoamento dos seus docentes é assegurar todos os direitos e vantagens ao professor que se afastar das suas funções (respeitando a legislação) para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; prestar colaboração a outras instituições de ensino superior ou de pesquisa; participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade.

Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora da FACENE, contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

14.1 Estabelecimento de incentivos funcionais, conforme Plano de Cargos;

14.1.1.1 Permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente os de *Stricto-Sensu*;

14.1.1.2 Qualificação de professores em cursos de mestrado e doutorado;

14.1.1.3 Estabelecimento de convênios com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos de professores;

14.1.1.4 Estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, colaborando para a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;

14.1.1.5 Aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento didático pedagógico do docente;

14.1.1.6 Oferta de cursos e de estágios que permitam o aumento do número de professores engajados, como

coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da FACENE.

O plano de carreira do pessoal docente está explicitado nas normas e dispositivos internos, desde os procedimentos de sua autorização.

A FACENE disponibiliza para os seus docentes estímulos e incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar suas competências e habilidades para produção científica, técnica, pedagógica e cultural individual e da Instituição.

Na FACENE os docentes, quando vão apresentar trabalho de sua autoria, no qual fica registrado o nome da instituição como seu local trabalho e/ou pesquisa, e/ou quando vão representar a Instituição/Curso ou participar de evento promovido por órgãos oficiais da categoria e/ou do Sistema Federal de Ensino Superior de interesse para melhoria de qualidade do Curso, recebem incentivo funcional. Esse apoio pode ser em termos de afastamento remunerado (dispensa do cumprimento da carga horária), auxílio deslocamento (transporte local e interestadual, alimentação e hospedagem), taxa de inscrição, entre outros.

Política de Qualificação Docente e Incentivos Funcionais para Desenvolvimento Técnico-Científico e Didático-Pedagógico: na FACENE, entende-se como qualificação docente:

I – a formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação *latoe stricto sensu*;

II – a educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático- pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos, desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais, etc.

III – produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

O estímulo à formação didático-pedagógica é concedido ao docente que participar do Programa de Orientação Didático-Pedagógica desenvolvido pela Instituição. Esse Programa envolve:

I) Reuniões de Estudo e Oficinas Didático-Pedagógicas, para as quais pode ser concedido auxílio deslocamento e, se for o caso, hospedagem e alimentação. As despesas desse programa são financiadas pela FACENE, com recursos orçamentários próprios e o repasse de recursos financeiros aos docentes, quando houver, é de responsabilidade da Diretoria.

II) Orientação pedagógica continuada para melhoria da performance de docência do professor. Esse apoio didático-pedagógico é de livre acesso a todos os docentes da FACENE, sem custo para o interessado.

Pode a FACENE conceder incentivo especial ao docente que solicitar apoio para participação em eventos destinados à formação didático-pedagógica em nível superior, desde que associado a áreas de prioridade institucional, expressas em seu PDI. Essa modalidade de incentivo pode contemplar: transporte, alimentação, hospedagem, taxas e/ou indenização de despesas com aquisição e/ou produção de material instrucional e/ou material bibliográfico. O pedido desse estímulo à formação didático-pedagógica pelo docente deve ser apresentado, via Protocolo, à Coordenação de Curso, que emite parecer e encaminha para aprovação da Diretoria.

No seu percurso histórico, a FACENE vem desenvolvendo, de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência, mediante programas de formação/atualização pedagógica dos seus professores, conforme descrito no Eixo 3, da política para o ensino, pesquisa e pós-graduação.

Como iniciativa pioneira, a FACENE conta, também, com a oferta de assistência psicológica para toda a comunidade acadêmica, de modo individual e conjunto, mantendo encontro de acompanhamento psicológico periódico de dinâmica de grupo para todos os segmentos da Faculdade.

Os docentes com exercício na FACENE, de acordo com o Regimento Interno da Faculdade e independentemente de sua categoria, poderão participar das atividades diretas da Instituição, desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I. Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- II. Diretoria da Faculdade;
- III. Colegiado de Curso; e
- I. Coordenação de Curso.

As condições de trabalho, o programa permanente de desenvolvimento e qualificação dos Docentes e do Corpo Técnico-Administrativo são avaliadas constantemente através do trabalho dessa CPA, em construção conjunta, que contemple as aspirações dos profissionais envolvidos e as necessidades relativas ao aprimoramento das ações da Faculdade, relativas à otimização das ações pedagógicas e administrativas.

Também são metas para implementação a curto prazo, nessa Instituição, iniciativas diferenciadas de melhoria da qualidade de vida dos docentes, servidores técnico- administrativos e discentes, como o aumento do espaço de lazer já existente, realização de atividades culturais periódicas (cinema, participação em teleconferências, artes, música, coral, encontros de convivência, ação social, extensão e pesquisa). No momento, a Instituição oferece condições de permanência dos servidores nos intervalos de trabalho, com instalações que permitem o relaxamento e descanso antes do reinício das atividades, proporcionando inclusive alimentação no próprio local de trabalho.

O trabalho cotidiano na Instituição tem sido desenvolvido em clima de interação positiva, de crescimento de todos os envolvidos, em tranquilidade, apesar da necessária efervescência que reveste as atividades acadêmicas, que têm se traduzido no equilíbrio das diversas faces interagentes, proporcionando atividades prazerosas, de boa convivência e de crescimento e respeito mútuo para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A FACENE procura consolidar-se como uma instituição que busca continuamente o aperfeiçoamento de suas ações, consubstanciado nas especificidades locais e regionais, especialmente sob o aspecto de organização econômica da produção e das manifestações e demandas socioculturais da população. Entende que a qualidade do ensino oferecido é alicerçada no nível de aprendizado dos seus alunos, no programa curricular, e principalmente, na competência e dedicação do seu corpo docente.

Os Planos de Carreira e de Capacitação Docente têm, na qualidade do corpo docente, a sua verdadeira essência, uma vez que quanto maiores as titulações do quadro de professores, maiores são as possibilidades da produção científica e da qualidade do ensino. Todavia, é imprescindível que toda atividade docente seja direcionada no sentido de atingir metas e objetivos institucionais. Daí constituir-se, a avaliação docente, em pressuposto de uma prática pedagógica democrática e condição primeira de qualidade e excelência dos serviços prestados pela Instituição.

14.1.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

O plano de gestão da FACENE está contido no seu Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI. Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a Instituição e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica, pelo que pretende-se que o processo de ensino aprendizagem retrate os aspectos de gestão formalmente construídos. A FACENE rege-se:

- I. pela Legislação do Ensino;
- II. pelas normas da Mantenedora, no que couber;
- III. pelo seu Regimento Interno; e
- IV. por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Para composição da sua estruturação administrativa a FACENE conta com as seguintes instâncias decisórias, como órgãos específicos:

- I. o Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- II. a Diretoria;
- III. o Colegiado de Curso;
- IV. a Coordenação de Curso.

A O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos seus membros. Compete ao CTA (Conselho Técnico Administrativo):

- I. aprovar o plano anual de atividades da FACENE;
- II. aprovar o Calendário Escolar;
- III. disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos ao Curso de Graduação;
- IV. aprovar o Currículo Pleno do Curso de Graduação, bem como suas modificações;
- V. aprovar a realização de curso de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas;
- VI. aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VII. aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;
- VIII. autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE;
- IX. aprovar o Regimento Interno da Faculdade com seus respectivos anexos;
- X. instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização do Conselho de Educação competente quanto aos primeiros;
- XI. homologar a indicação de professores e pesquisadores;

XII. decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

XIII. apreciar o relatório anual da Diretoria;

XIV. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XV. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

XVI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da Faculdade.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. Em suas ausências e impedimentos, o Diretor é substituído pelo Vice-Diretor e, na falta deste, pelo membro do CTA mais antigo no magistério da FACENE. O Diretor e o Vice-Diretor são designados pela Mantenedora, dentre professores da Faculdade, para mandato de dois anos, permitida uma recondução. São atribuições do Diretor:

I. representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste;

II. convocar e presidir as reuniões do CTA;

III. elaborar o plano anual de atividade da Faculdade, juntamente com as Coordenações de Cursos;

IV. elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;

V. organizar anualmente o Calendário Escolar;

VI. fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;

VII. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;

VIII. propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;

IX. autorizar publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;

X. conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;

XI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

XII. elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação, depois de apreciado pelo CTA;

XIII. resolver os casos omissos no Regimento, *ad referendum* do CTA;

XIV. exercer outras atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da Faculdade.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, Coordenador-Adjunto, dois docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pelo Diretor da FACENE, e pelo representante do corpo discente.

O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução. Compete ao Colegiado de Curso:

I. definir o perfil profissiográfico do Curso;

- II. sugerir alterações curriculares;
- III. promover a supervisão didática do Curso;
- IV. estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- V. acompanhar as atividades do Curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;
- VI. apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do Curso;
- VII. homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo Coordenador de Curso;
- VIII. distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;
- IX. aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- X. pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;
- XI. opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;
- XII. aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;
- XIII. propor a admissão de monitor;
- XIV. elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE, e executá-los depois de aprovados pelo CTA;
- XV. colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- XVI. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da FACENE.

A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador de Curso e pelo Coordenador-Adjunto, designados pelo Diretor da Faculdade. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído pelo Coordenador-Adjunto ou por um professor designado pelo Diretor. Compete ao Coordenador de Curso:

- I. cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE;
- II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- III. manter articulação permanente com todos os co-responsáveis pelo Curso;
- IV. solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso;
- V. criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;
- VI. supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso;
- VII. homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;
- VIII. executar o poder disciplinar no âmbito do Curso;
- IX. acompanhar e avaliar a execução curricular;
- X. encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do Curso;

XI. propor as alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso;

XII. exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso e em articulação com a Secretaria da FACENE;

XIII. supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XIV. apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;

XV. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;

XVI. elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;

XVII. representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;

XVIII. tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso;

XIX. cumprir e fazer cumprir o Regimento da FACENE.

O Diretor da FACENE poderá comparecer à reunião de qualquer órgão colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir reunião de colegiado, terá o voto de qualidade, além de seu voto. As reuniões do colegiado, serão ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias serão determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de 48 horas, pela autoridade competente para presidi-las. A convocação será feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência poderá ser reduzida e a pauta omitida, quando por razões de ética e sigilo.

Os órgãos colegiados, de qualquer nível, funcionarão com a metade mais um de seus membros e decidirão por maioria simples de voto dos presentes, salvo quando for *quorum* especial.

A ausência ou falta de determinada classe de representantes não impedirá o funcionamento do colegiado, nem invalida suas decisões, desde que respeitado o *quorum* mínimo previsto para decidir. Será obrigatório, e preferencial a qualquer outra atividade escolar, o comparecimento às reuniões dos colegiados. A ausência, sem justificativa aceita pelo presidente do Colegiado, a três reuniões consecutivas, importará na perda de representação ou mandato pelo membro faltoso.

As reuniões dos colegiados destinar-se-ão ao exame, debate e votação dos assuntos de sua competência, obedecida a pauta. Das reuniões dos colegiados será lavrada ata, a ser lida, aprovada e assinada na mesma sessão ou na seguinte.

As decisões do colegiado poderão, de acordo com a natureza, assumir a forma de resolução, a serem baixadas pelo respectivo presidente. O presidente do Colegiado poderá convidar pessoas que não o integram, para

tratar de assuntos específicos ou prestar esclarecimentos, vedado, porém, o direito a voto.

Dos atos e decisões que se adotem nos vários níveis da administração, caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão:

- ✚ do Colegiado de Curso, para o CTA;
- ✚ do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme a matéria.

Os Serviços Administrativos terão a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. Serão Serviços Administrativos:

- I. a Secretaria;
- II. a Tesouraria;
- III. os Serviços Gerais;
- IV. a Biblioteca.

As atividades da Secretaria serão executadas sob a direção e responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor. Serão atribuições do Secretário:

- I. organizar os serviços da Secretaria;
- II. redigir atas de reuniões;
- III. manter em dia a escrituração escolar;
- IV. expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos;
- V. assinar, juntamente com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
- VI. responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;
- VII. manter organizado e atualizado o arquivo escolar;
- VIII. cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;
- IX. preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo-a à apreciação do Diretor;
- X. organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FACENE;
- XI. organizar, orientar e supervisionar os serviços gerais;
- XII. exercer outras atividades inerentes ao cargo.

A Tesouraria será o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade. Será dirigida por um Tesoureiro designado pelo Diretor da FACENE, ouvida a Mantenedora. Competirá ao Tesoureiro:

- I. superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;
- II. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à tesouraria;
- III. receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros numerários destinados à Faculdade;
- IV. realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.

Competirá à Bibliotecária:

- I – elaborar o plano anual de trabalho da Biblioteca;
- II – assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;
- III – orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos professores e técnicos;
- IV – promover eventos de natureza cultural;
- V – atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;
- VI – cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca; VII – desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

A FACENE adota e executa uma política de qualidade para que essa política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, discente e administrativo da Instituição.

Em razão disso, a FACENE dispõe, já a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações.

14.2.1 Corpo Dirigente

O corpo dirigente da FACENE é constituído por:

| CARGO | NOME | TITULAÇÃO | REGIME TRABALHO | DE |
|-------------------------------|--|----------------------------|---------------------|----|
| Diretor | Eitel Santiago Silveira | Especialista | Dedicação Exclusiva | |
| Vice-Diretora | Kátia Maria Santiago da Silveira | Magistério | Dedicação Exclusiva | |
| Secretaria Geral e Pedagógica | Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo | Especialista/ Mestranda | Dedicação Exclusiva | |

A gestão acadêmica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. Para o alcance do sucesso na implementação das atividades educativas foram definidos também os objetivos tático-gerenciais da Instituição:

14.1.2.1 Proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades docentes, administrativas e operacionais na implementação do processo de ensino-aprendizagem;

14.1.2.2 implementar estratégia de supervisão que permita o acompanhamento das atividades didáticas e a resolução de problemas imprevistos, à medida em que os mesmos surgem durante as atividades de ensino;

14.1.2.3 acompanhar, através dos indicadores de desempenho escolar e dos relatos dos docentes e supervisores de estágios, a performance dos alunos, nos diversos períodos de formação do Curso;

14.1.2.4 avaliar, de forma compartilhada com os discentes e o conjunto dos professores, a atuação docente, coordenando as suas atividades e definindo os seus encargos específicos, respeitando as suas especialidades;

14.1.2.5 promover anualmente a reavaliação e atualização das programações disciplinares, ao mesmo tempo em que se avalia e redireciona a operacionalização do processo de ensino;

14.1.2.6 estimular as atividades de pesquisa e extensão, através da elaboração de projetos apoiados pelo CTA-FACENE, inserindo docentes e discentes da Faculdade nas ações desenvolvidas;

14.1.2.7 contribuir para a manutenção de ambiente democrático, que estimule o desenvolvimento do pleno potencial individual dos alunos, a sua criatividade e compromisso com o aprendizado para atuação na assistência à saúde;

14.1.2.8 envidar os esforços necessários para a formação de um profissional de saúde generalista, comprometido com a solução dos problemas de saúde loco- regionais e nacionais, capacitado para atuar de forma ética e humana;

14.1.2.9 desenvolver as ações pedagógicas em consonância com o paradigma da promoção da saúde e dos preceitos básicos do SUS, numa perspectiva que ressalte a universalidade, integralidade, igualdade e os princípios de cidadania.

A gestão busca o exercício da tomada de decisões consensual, pelo que vem construindo, a cada dia, uma prática de trabalho compartilhada, na qual, pela característica de Faculdade/Curso recém implementado, todos os atores contribuem para definição dos processos e decisões, numa dinâmica em que todos contribuem e crescem a nível individual e grupal, e a Instituição aperfeiçoa sua gestão. Por esse trabalho grupal, então, são percebidas as necessidades a contemplar para a otimização do processo de ensino, sendo estabelecidas as ações de resolução de forma preventiva, permitindo planejamento estratégico das soluções e metas de aprimoramento.

Para estruturação da comunicação interna e externa a FACENE conta com profissional responsável pelos departamentos de comunicação e *marketing*, conforme descrito no eixo 3 desse relatório, que enfoca a comunicação com a sociedade, viabilizando a fluidez de circulação da informação em todos os níveis.

Os sistemas de arquivo e registro da Faculdade são coordenados e supervisionados pela Secretaria Geral e têm atendido às necessidades e encaminhamentos propostos no dia a dia das atividades educacionais. Dentre os instrumentos normativos formulados podemos citar o Regimento Interno da FACENE, o Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de Desenvolvimento Interno, as Resoluções do CTA, as definições do Colegiado de Curso, o Manual do Professor e o Manual do Aluno.

O funcionamento dos órgãos colegiados estimula a participação dos profissionais envolvidos, privilegiando a democracia, valorizando a criatividade e a contribuição de cada ator das atividades pedagógicas, a partir da observância do perfil estabelecido para cada instância decisória.

14.2.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

As informações financeiras são fundamentais como matrizes no processo decisório administrativo da FACENE. A gestão dos recursos financeiros nessa Instituição permite otimizar recursos, alocar estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FACENE essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão e da resolução imediata dos problemas focais ocorridos durante a implementação do processo de ensino aprendizagem.

Como órgão formador inserido na realidade social e econômica brasileira, a FACENE é também influenciada pela atual conjuntura, cuja estabilidade econômica, associada à fase de crescimento do mercado de ensino superior, propicia as condições que possibilitam um planejamento financeiro de médio e longo prazo.

Outro aspecto apresentado pelo cenário mercadológico que se constrói, vem da inserção crescente do público feminino no preenchimento das vagas do ensino superior, fato que alimenta ainda mais a imaginação do *marketing* e amplia as possibilidades de exploração dessa área. Essa gama de dados nos fornece informações para a gestão financeira, na alocação de seus recursos, investimentos em atividades que criem valor e expandam os benefícios dos serviços educacionais, possibilitando sustentabilidade financeira a longo prazo.

A principal política de sustentabilidade financeira da FACENE advém da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção *versus* conquista referenda a eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Concomitantemente, a FACENE se mantém pelas receitas advindas de suas aplicações financeiras, capital de giro financiado por recursos próprios, que possibilitam financiar estudantes em atraso e pelo preciso processo de alocação de recursos em atividades chaves da Instituição, como corpos docente e discente, atividades de extensão e pesquisa; agregando valores intangíveis à marca e à aquisição de ativo fixo (instalações, móveis, equipamentos, suprimentos, material bibliográfico, entre outros).

Alguns setores da FACENE são estratégicos, pelo que a qualidade do ensino tem recebido uma boa parte dos recursos financeiros aplicados na Instituição, seguido das atividades de pesquisa e extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos. Programas como o Mc Dia Feliz, Mega-Ação, ações compartilhadas com Governo do Estado e Prefeitura Municipal, trabalhos desenvolvidos com ONG's

(Missão Nova Esperança, entre outras), convênios com instituições e empresas na área da saúde, parcerias com a comunidade, demonstram a concentração dos esforços financeiros no desenvolvimento de políticas e programas de extensão.

Ressaltamos também os esforços dirigidos à edição do periódico institucional, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, realização de congressos científicos, apoio financeiro a lançamento de livros de professores e incentivo à pesquisa, que têm pontuado a preocupação da FACENE com questões estratégicas da educação superior.

O planejamento econômico e financeiro da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas. O ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FACENE tem realizado previsões orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas.

O planejamento financeiro visa adequar a receita obtida *versus* as despesas de custeio. São computados todos os itens em uma planilha de custo, onde todos os insumos de serviço entram na composição. A previsão orçamentária se baseia na receita e custo derivados da formatação do serviço de ensino, levando em consideração despesas correntes, de capital e de custeio.

O preciso estabelecimento das despesas de custeio são fundamentais à prestação dos serviços de ensino e a manutenção da ação da administração da FACENE. O pagamento dos quadros docente e técnico-administrativo entra na composição de custo, assim como os encargos trabalhistas, os tributos, as taxas, entre outros. Itens que são mantidos sob rígido controle da gestão financeira e administrativa, eliminando a incidência de juros, multas ou insatisfações entre os membros dos corpos docente e técnico-administrativo.

O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FACENE. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e alunos) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A visão gerencial de melhorar continuamente é um desafio encarado em todos os aspectos da Instituição. A busca constante em ampliar os benefícios para os estudantes por meio da oferta de serviços faz com que a FACENE estabeleça sensores gerenciais capazes de fornecer informações precisas sobre as mudanças nas necessidades dos estudantes. As atualizações necessárias no serviço, seja em seu aspecto físico ou material, são incursões constantes da Instituição.

O estabelecimento correto da demanda, em seus diversos aspectos, são transformados em especificações de serviços. Por isso, a FACENE tem monitorado intensamente os níveis de satisfação dos seus recursos humanos e dos alunos. A partir dos dados obtidos são estabelecidos programas de expansão das áreas físicas e modernizados os equipamentos para cumprir as demandas da instituição.

Esse processo de aperfeiçoamento dos recursos disponíveis pela FACENE, passa pela qualificação, treinamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Cada vez mais a vantagem competitiva estará nas mãos das instituições que investem em capital humano e intelectual. A gestão financeira moderna não pode se furtar de investir e orçar parte dos investimentos no lado humano da qualidade. No setor de serviço educacional esse aspecto é decisivo para a prestação de um serviço de qualidade superior. A diferenciação no mercado está marcada pela presença de atributos intangíveis, mas que agregam valores à Instituição.

A otimização da aplicação dos recursos significa eleger aspectos imprescindíveis que resultem em melhoria nos processos, bens e serviços. Portanto, a gestão financeira necessita equilibrar as suas despesas, de forma a priorizar as atividades fundamentais ao bom funcionamento da IES. A FACENE tem trilhado o caminho pelo qual, de forma compartilhada, busca construir o melhor caminho administrativo e financeiro para implementação das suas ações, no uso de suas ferramentas de gestão e seu controle. Distribui as despesas correntes (relativas à manutenção dos equipamentos e funcionários), despesas de capital (aquisição de ativos reais, execução de obras de melhoria, equipando, financiando a inadimplência, entre outros) e despesas de custeio (atividades imprescindíveis à prestação dos serviços e ação administrativa, folha de pagamento, material de consumo, entre outros).

Os investimentos são dinâmicos, seguem as demandas do estudante e dos Cursos. Seguem as tendências de mercado, as demandas sociais e os anseios de uma educação superior comprometida com os objetivos de crescimento do povo brasileiro.

Essa forma de implantação e implementação daquela estratégia está centrada em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil da FACENE como prestadora de serviços de cunho privado. Assim, deve estar presente no desempenho de todos, especialmente daqueles envolvidos com a direção das atividades, a geração de recursos e a ordenação de despesas.

Importante fator para a avaliação dos aspectos econômico-financeiros da Faculdade é a produção que ela pode e deve colocar à disposição da sociedade e de todos quantos se empenhem no crescimento e no avanço da ciência e da tecnologia. Com efeito, os trabalhos que a FACENE produz, divulga, publica, socializa, certamente são um forte e ponderável indicador para o acompanhamento e avaliação dos custos e benefícios da Faculdade.

A FACENE adota e executa uma política de qualidade e providencia para que esta política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo e discente da Instituição. Em razão disto, a Faculdade dispõe, desde o primeiro semestre de seu funcionamento, de um mecanismo de autoavaliação permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos, sugeridas novas ações e avaliados e tornados racionais os custos envolvidos pelas ações.

A FACENE, como não poderia deixar de ser, está sempre atenta às avaliações externas realizadas pelo MEC, por Colégios Profissionais e por outras instituições capacitadas para realizá-las, com vistas a compará-las com os orçamentos elaborados e executados, continuando a perseguir seus padrões de qualidade.

Setores ou pessoas que têm funções de planejamento ou de decisão ou de execução terão acesso às avaliações, bem como toda a comunidade acadêmica, a fim de serem ratificados ou retificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir e implementar as mudanças que se fizerem necessárias.

14.2.4 Adequação da Gestão Financeira Prevista

As medidas apresentadas a seguir procuram indicar como é possível abordar de modo simplificado o problema do risco no projeto. Procurar-se processar as informações de modo que as projeções sejam confiáveis. Esta é a diretriz que caracteriza um projeto bem elaborado e executado, sendo necessária a preocupação adicional de que o custo de obtenção e de processamento das informações não seja elevado em face da decisão a ser tomada. Por outro lado, todo o processo de planejamento tem por objetivo garantir um controle maior acerca das informações externas à FACENE.

14.2.5 Ajustes empíricos

Neste caso procurar-se, caso possível, ver na experiência passada da Instituição se houve uma tendência sistemática para superestimar, ou subestimar, algum tipo de informação. O mais comum nestes casos é que os investimentos e os custos operacionais tendam a ser subestimados e, portanto, deverão ser corrigidos com margens de segurança positivas, enquanto os níveis de receitas tendem a ser superestimados, devendo ser reavaliados com margens negativas. Outra opção, que pode ser considerada, é a de elaborar as projeções dos fatores mais relevantes em três níveis - pessimista, médio e otimista, e calcular o índice de análise para combinações destes níveis.

14.2.6 Ajuste da taxa de risco

Ao incorporar o risco durante a execução do projeto, será feito um ajuste *a priori* do risco associado aos investimentos. Assim, considerar-se-ão os fluxos de sub-projetos julgados menos arriscados. Para que se possa proceder desse modo, os sub-projetos terão de ser, preliminarmente, classificados em função do risco envolvido, por exemplo: um projeto de compra de um equipamento poderá ser menos arriscado do que uma expansão e está menos arriscado do que uma nova unidade educacional e assim por diante.



EIXO 5
Infraestrutura Física

EIXO 5 - Infraestrutura Física

15 Dimensão 7 – Infraestrutura Física e Tecnológica

As Instalações da FACENE são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a pessoa com deficiência. Da mesma forma, a IES está pronta para atender a todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

As medidas referentes ao espaço físico, apresentadas abaixo, estão de acordo com novas instalações do Centro de Ensino que, de acordo com termo de compromisso firmado com o MEC, foi entregue à comunidade acadêmica no primeiro semestre de 2005.

Para facilitar o acesso dos ingressantes, no momento da matrícula do candidato classificado, faz-se a entrega de um mapa que auxilia a localização do Centro de Ensino, demonstrando mais de uma via de acesso. Além da distribuição do mapa, são colocados à disposição dos pais e dos alunos, funcionários para dirimir quaisquer dúvidas que por ventura surgirem ou para fornecer explicações pertinentes ao mapa e/ou a localização do novo Centro de Ensino.

As instalações da FACENE foram projetadas para garantir aos seus usuários – alunos, professores, funcionários e comunidade externa – todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria, inclusive estando adaptada para o atendimento satisfatório aos portadores de necessidades.



A infraestrutura física acompanha o processo de desenvolvimento e expansão da FACENE. As instalações, destinadas às atividades acadêmico-administrativas, são compatíveis com o número de usuários, contando com acústica, iluminação, ventilação e mobiliário adequados às atividades acadêmicas e pedagógicas. As instalações são adequadas às condições de acesso para pessoas com deficiências, sendo que os prédios contam com rampas, instalações sanitárias apropriadas e reserva de vagas no estacionamento.

O PDI define políticas e programas que visam a melhoria contínua da infraestrutura e a projeção de

aquisições futuras de novos equipamentos e *softwares*, de modo a manter laboratórios, salas de aulas e espaço administrativo sempre atualizados. Os planos de metas anuais garantem os recursos necessários para o atendimento das prioridades.

A IES conta com serviço próprio para constante manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos; apoio logístico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, serviços de reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia, de organização e reprodução de materiais didáticos e transporte para as atividades de campo.

As edificações amplas e confortáveis do Centro de Ensino da FACENE facilitam e qualificam as atividades pedagógicas dos cursos. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando *layout* desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos.

De maneira geral, a FACENE conta com quatro blocos de instalações físicas. Denominados de Bloco 1 a Bloco 4. Cada um desses blocos conta com infraestrutura acadêmica, pedagógica e administrativa tais como salas de aulas, coordenações, setores acadêmicos, laboratórios, secretarias, além de outros departamentos. Toda essa estrutura tem seu funcionamento descrito nos tópicos a seguir.

Em sua última expansão, a IES passou a contar com mais dois espaços físicos importantes para o desenvolvimento dos seus cursos. O Centro de Habilidades Técnico-Cirúrgico Nova Esperança e a Fazenda Escola Nova Esperança, que também serão abordados mais abaixo.

Além disso, encontra-se mais uma expansão da infraestrutura geral da FACENE. Tal expansão conta com mais três blocos. O Bloco 5 possui a Clínica Escola do curso de Farmácia, a Clínica Escola do curso de Fisioterapia e a Clínica Escola do curso de Odontologia. O Bloco 6 é destinado a um novo conjunto de salas de aulas. E o Bloco 7 terá a nova biblioteca e o novo auditório da IES.

A seguir cada um dos blocos terá sua divisão estrutural definida e ilustrada por setores.

15.1 BLOCO 1

O **Bloco 1** foi a primeira edificação da FACENE. Conta com 2.550 metros quadrados de área construída, divididos em três andares. É composto por espaços administrativos, biblioteca, salas de aula e laboratórios. Essa composição será detalhada a seguir.

15.2 Biblioteca

A Biblioteca Joacil de Britto Pereira se constitui no órgão central de suporte aos planos e programas acadêmicos dessa IES, Estimulando o ensino, a extensão e a pesquisa bibliográfica, científica e tecnológica. Possui estrutura física adequada, acervo de livros, periódicos e multimeios atualizados, acesso à internet e base de dados, além de oferecer vários serviços e moderno sistema automatizado de gerenciamento.

Localizada no térreo do Bloco 1, dispõe de uma estrutura pensada para favorecer ao seu usuário, um ambiente confortável, climatizado, com iluminação natural e artificial combinadas, de modo a propiciar um espaço físico ideal para as suas atividades.

Sua área de 915 metros quadrados abriga a sala do acervo geral, seção de multimeios, periódicos e livros de consulta, laboratório de informática e cabines para estudo em grupo ou individual. São 37 cabines individuais e 9 cabines para estudo em grupo com mesas redondas, cadeiras acolchoadas e quadro branco.

O laboratório de informática (Laboratório de Informática I) representa mais um recurso de pesquisa para o aluno. São 15 computadores disponíveis durante todo o horário de funcionamento da biblioteca, das 08:00 às 22:00.

A área destinada ao acervo constitui um espaço amplo, que também aloja uma área para estudo. Todos os móveis e equipamentos possibilitam o bem-estar da comunidade acadêmica. São 115 estantes duplas para o acervo disponível. Em um espaço próximo existe uma sala reservada que conta com os multimeios, periódicos, livros de consulta, livros de referência e trabalhos acadêmicos.



O acervo da Biblioteca da FACENE tem sido progressivamente aumentado, valorizado e atualizado, considerando a intenção em oferecer aos alunos um serviço de qualidade e que possa ser instrumento balizador em sua formação profissional. São adquiridos novos livros a cada semestre que se inicia, obedecendo aos critérios da política de Desenvolvimento de Coleções. Atualmente seu acervo é composto por cerca de 32.203 livros.

A seção de periódicos é composta por revistas científicas nacionais e internacionais, e também jornais e revistas não científicas. O acervo de periódicos contém aproximadamente 90 títulos. Alguns dos periódicos científicos disponibilizam o seu acesso digital *on line*.

Em seus terminais e no laboratório de informática I, é possibilitado ao aluno o acesso às seguintes bases de dados:

- Portal CAPES;
- EBSCO – Information Services;
- BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde;
- LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde;
- MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde;
- COCHRANE - Revisões Sistemáticas da Colaboração Cochrane;
- SciELO - Scientific Electronic Library Online;
- Catálogo de Revistas da Biblioteca Virtual de Saúde Pública;
- PUBLISES – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo;
- ADOLEC - Saúde na Adolescência;
- BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia;
- BDENF - Base de Dados de Enfermagem;
- DESASTRES - Acervo do Centro de Documentação de Desastres;
- HISA - História da Saúde Pública na América Latina e Caribe;
- HOMEINDEX - Bibliografia Brasileira de Homeopatia;
- LEYES - Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe;
- MEDCARIB - Literatura do Caribe em Ciências da Saúde;
- REPIDISCA - Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente;
- Banco de Teses de Psiquiatria – Escola Paulista de Medicina;
- NLM - Base de referência bibliográfica internacional na área de Ciências da Saúde;
- Saber- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP;
- Dedalus - Banco de Dados Bibliográficos da USP;
- Prossiga - Base de dados brasileiras nas diversas áreas do conhecimento;
- Eric - Base de dados internacional com referências bibliográficas e resumos na área de educação.
- Findarticles - Base de dados contendo mais de 3 milhões de artigos nas diversas áreas do conhecimento;
- Ingenta - Base contendo, referência bibliográfica, resumo e textos completos de cerca de 20.000 publicações nas diversas áreas do conhecimento;

- BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, disponível através do IBICT.

Visando a uma melhor qualidade na prestação de seu papel, a Biblioteca disponibiliza, de forma ágil, seus produtos e serviços, objetivando, com qualidade, a satisfação de seus usuários. Através da adoção de uma política de atualização e expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição de novos títulos, de maneira técnica e sob critérios acadêmicos, atendendo, assim, às áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para a aquisição de novos títulos, é adotada a seguinte sistemática:

- Identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica das disciplinas do Curso;
- Renovação sistemática das assinaturas de periódicos;
- Identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
- Indicação de novos livros, assinatura de periódicos técnicos pelos professores;
- Indicação de novos livros pelos discentes;
- Relação para compra (considerando-se, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se às substituições através de novas indicações dos professores);
- Aquisição de, pelo menos, 1 exemplar de cada título da bibliografia básica, por grupo de 4 alunos.

A organização do acervo é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal), juntamente com o número de Cutter, que forma o número de chamada que permite a organização e, posteriormente, a busca dos livros nas estantes. O acesso aos seus documentos é facilitado pelo Sistema de Biblioteca Bookweb que, em seus terminais de consulta, permite aos usuários obter informações sobre a existência dos documentos, sua localização e disponibilidade para empréstimo. A busca informacional pode ser feita com os dados como nome do autor, título e/ou assunto.

Os funcionários da Biblioteca estão aptos a prestar informações referentes a todos os serviços e produtos fornecidos por ela. É oferecida a orientação para normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

A Biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT e do SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o acesso a documentos (através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente, para fins acadêmicos e de pesquisa.

Capela



Contando com um espaço de 80 metros quadrados, a Capela da FACENE fornece um ambiente de fé e religiosidade para alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo. A IES tem investido esforços para aproximar as vivências acadêmicas ao foco da importância da espiritualidade.

Tanto mais o tema se torna relevante, quanto mais também convive-se com os dilemas das necessidades emocionais, mentais e espirituais demandadas pelos alunos durante o decorrer do curso, que suscitam, também, o enfoque espiritual/emocional para o melhor acompanhamento dos mesmos. A IES se caracteriza como instância democrática do ponto de vista religioso, nela são acolhidos os diversos credos dos seus atores acadêmicos, havendo o propósito de possibilitar a convivência harmoniosa.

Grupo de Oração



As Faculdades Nova Esperança possuem um grupo de oração composto por estudantes que se reconhecem como católicos ou adeptos a alguma religião. Os encontros são realizados todas as quartas-feiras, na capela da instituição, sempre às 12h. O objetivo do grupo é o acolhimento de coração aberto, evangelizar com renovado ardor missionário, testemunhar Jesus Cristo e difundir a experiência dentro das Faculdades Nova Esperança. Atualmente é coordenado por alunos dos curso de Medicina, Medicina Veterinária e Fisioterapia.

Direção Geral da IES



A Direção Geral conta com um espaço físico de 360 metros quadrados. Sendo uma antessala de Recepção e Sala de Espera, uma Secretaria e Direção Geral propriamente dita. Como nos demais ambientes institucionais, trata-se de instalações amplas e confortáveis, onde trabalham os Diretores institucionais.

Nesse espaço são realizadas também, as reuniões do conselho superior institucional, o Conselho Técnico Administrativo-CTA e as reuniões de Diretoria.

Recursos Humanos



O setor de RH da instituição conta com 80 metros quadrados. O acesso é livre para todos os funcionários

durante seus horários de trabalho. O RH funciona das 08:00 às 22:00. Atua coordenando a administração de recursos humanos de toda a Instituição.

Secretaria Geral

A Secretaria Geral/Acadêmica funciona das 08:00 às 22:00, possibilitando o atendimento aos alunos em todo o tempo de permanência na IES. Mede 160 metros quadrados e conduz também à Tesouraria da Instituição, que se comunica, ao mesmo tempo, com a Secretaria a Direção.



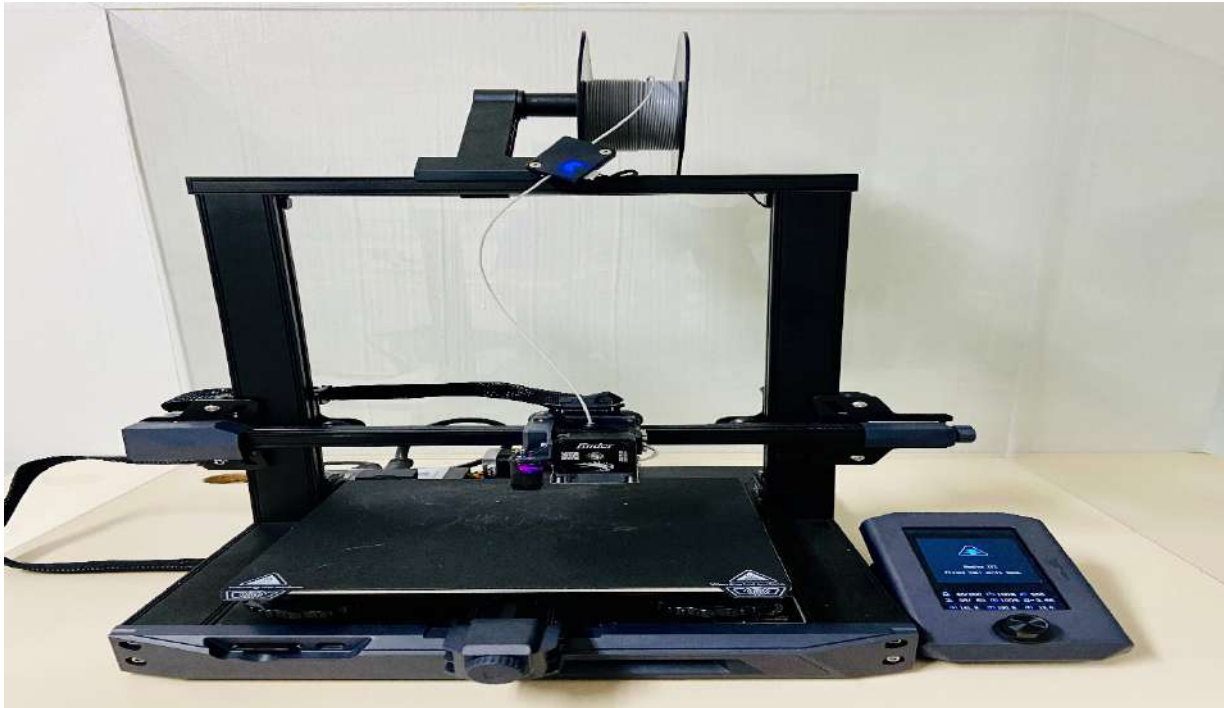
A Secretaria conta com espaço destinado ao atendimento aos alunos e também ao docente. Além dos

espaços para atendimento tem também espaço específico para os seus arquivos e o seu funcionamento administrativo, bem como a movimentação dos seus funcionários.

NUPETEC I – Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia



Destinado ao atendimento de alunos e professores, o NUPETEC conta com 40 metros quadrados e se presta aos serviços de tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem da IES. Comanda as ações de sistematização dos dados relativos às avaliações da aprendizagem; ao uso de estratégias informatizadas para a implementação das Unidades Curriculares; acompanhamento progressivo da formação do Banco de Questões Institucional; Coordenação da realização do Teste de Progresso semestral para todos os cursos da IES; Coordenação da realização das Provas Integradas; Atua na implementação das Metodologias Ativas, em adequação aos conteúdos de cada Unidade Curricular, inclusive na realização de avaliação na modalidade OSCE; Coordenação da produção/impressão de materiais didáticos e das avaliações de aprendizado.



Além disso, coordena as ações de supervisão e acompanhamento dos resultados pedagógicos e do perfil de produção docente, sistematizando os relatórios que retratam os dados alcançados e contribuem para a construção de evidências das suas práticas inovadoras e exitosas.

FIES e Convênios



Ambiente com 40 metros quadrados, no qual se processam todas as operações dos programas de financiamento estudantil vigentes na IES. Funciona das 08:00 às 22:00 e permite o atendimento do próprio aluno da FACENE e da comunidade. Para acessar as explicações sobre as suas possibilidades de bolsas de estudos/financiamentos os alunos contam, nesse setor, com funcionários capacitados para o seu esclarecimento e acompanhamento, a fim de viabilizar os seus propósitos.

Salas de Aula

Todas as salas de aula estão implantadas de modo satisfatório e equipadas, segundo a finalidade didática, em termos de mobiliário e equipamentos específicos. Diariamente, são executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e recursos didáticos existentes.

No total, existem 50 (cinquenta) salas de aulas na Facene, no bloco II. As salas, em sua maioria (41 delas), medem 80 metros quadrados. Estão estruturadas para atender todos os tipos de atividades pedagógicas com iluminação interna e externa, climatizadas e acesso a ventilação natural, quando necessário, através de janelas, com recursos tecnológicos como datashow, sistema de áudio, tela de projeção e internet; quadro de aviso, quadro branco, bônê cadeiras soltas, confortáveis e acolchoadas para o docente, para pessoas obesas, para canhotos, e com espaço para pessoas com deficiência. Diariamente são executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e recursos didáticos existentes.

Existem, ainda, 9 salas de aulas medindo 120 metros quadrados. Essas salas, além de ofertar toda a estrutura já citada, permitem ser organizadas de tal maneira que agrupe docentes e discentes em processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas.

Como recurso exitoso e inovador, as salas de aula são equipadas, quando necessário, com o objetivo de assegurar o acesso a recursos didáticos modernos, bem como a execução de metodologias ativas em qualquer ambiente da instituição. Existem oito gabinetes com rodas (dispositivo de transporte e recarga), cada um deles equipado com 36 tablets, totalizando 288 unidades. Estes “carrinhos” com os tablets possibilitam que os professores executem avaliações digitais em sala de aula, realizem testes, simulações, acessem materiais audiovisuais e em alta resolução de forma individualizada, e adotem estratégias de metodologias ativas utilizando esse recurso tecnológico.

O ambiente de salas de aula da Facene também é coberto pela rede wifi da instituição, possibilitando que a tecnologia, e os recursos online provenientes dela, também façam parte da diversidade pedagógica.

O discente poderá aprofundar o estudo relacionado aos assuntos abordados em sala de aula, interagir com os diversos professores sobre as diversas metodologias utilizadas, discutir e enviar tarefas em qualquer hora e lugar, bastando usar a conexão de internet para realizar seus estudos. Tudo isto, com o suporte da Plataforma Moodle, que recebeu a denominação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esse recurso também é usado na sala AMA – Ambiente de Metodologia Ativa, de forma comprovadamente exitosa.

Salas de Aula

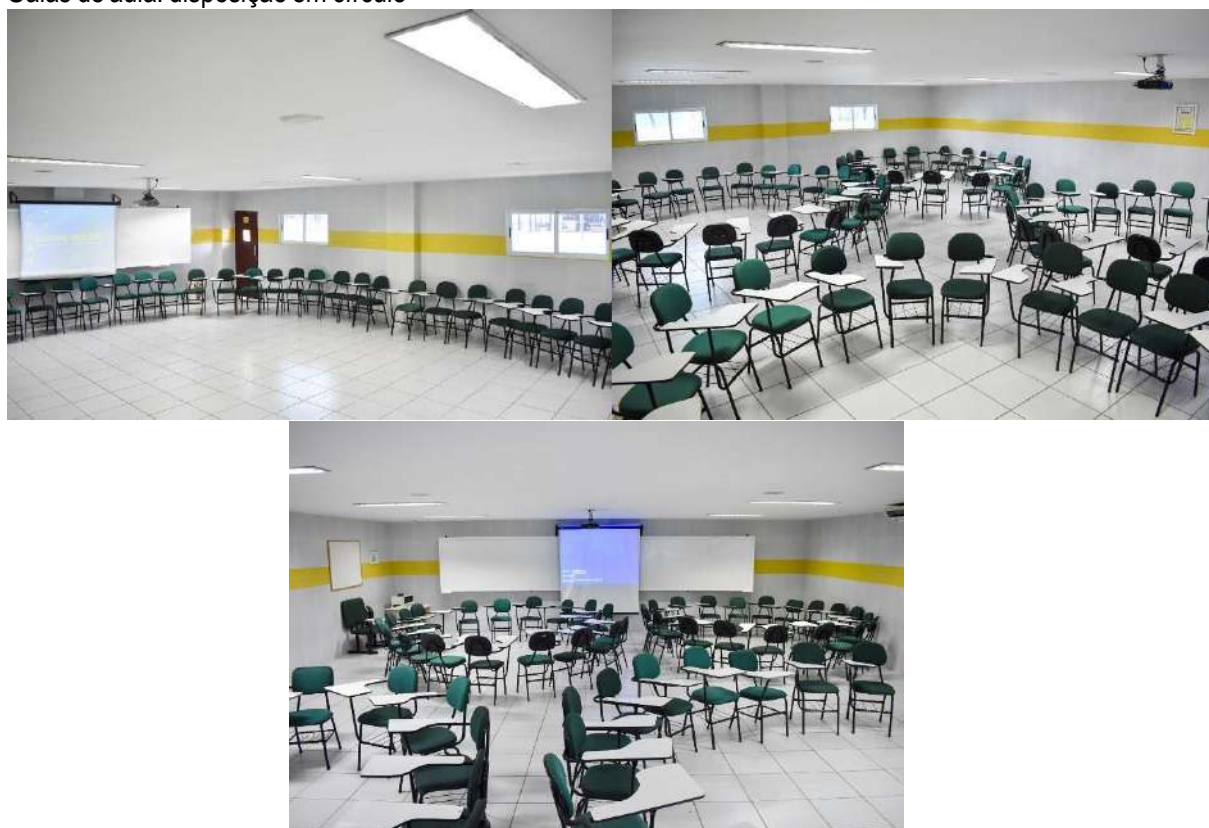


A. Sala de Aula.
Fonte: Arquivo institucional.



B. Sala de Aula.
Fonte: Arquivo institucional.

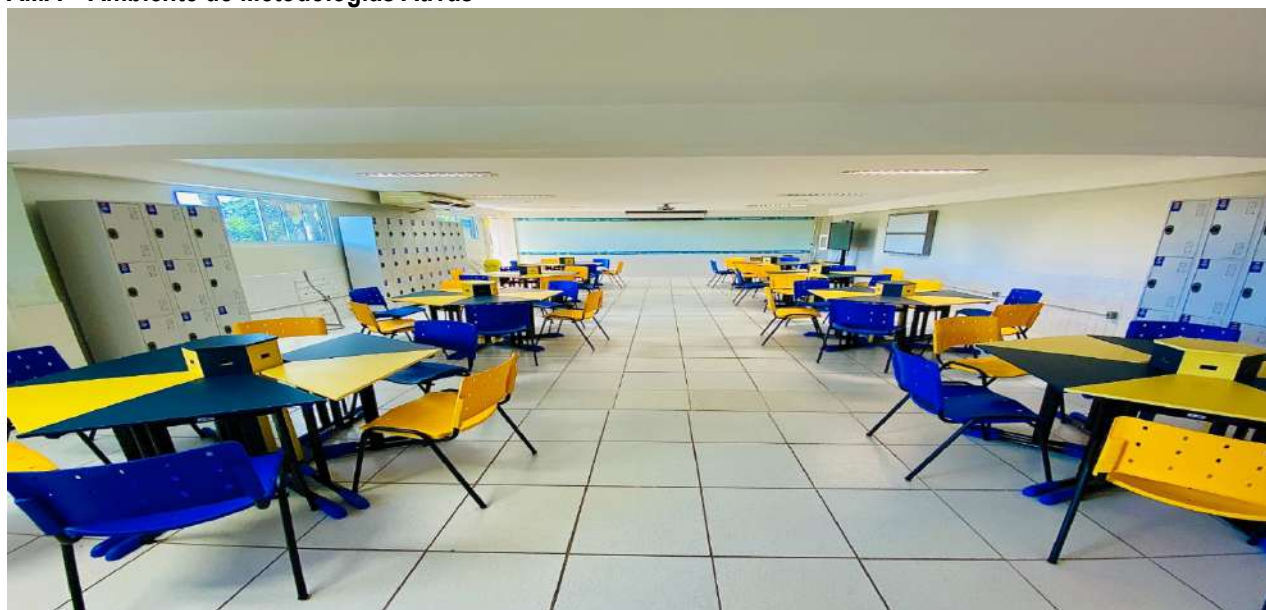
Salas de aula: disposição em círculo



Fonte: Marketing Facene, 2023.

No Bloco 1 existem seis salas de aulas, localizadas no primeiro andar. As salas medem 80 metros quadrados e são equipadas com quadro branco, computador, *datashow*, tela de exposição e ar condicionado. As salas possuem mesas e cadeiras em formato anatômico para garantir o conforto do aluno (cadeiras para destros e sinistros, conforme a necessidade), além de luminosidade adequada para as práticas pedagógicas. As salas de aula do bloco 1 são denominadas de 1 a 6.

AMA – Ambiente de Metodologias Ativas



Ainda no primeiro andar, e contando com 80 metros quadrados de área total, existe a Sala AMA – Ambiente de Metodologias Ativas. Tal espaço agrupa docentes e discentes em processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. A sala AMA está disponível para a comunidade acadêmica das 07:30 às 22:00. Conta, ainda, com estrutura multimídia diferenciada, que permite a abordagem dos conteúdos das unidades curriculares a partir de múltiplas estratégias pedagógicas ativas, sempre em adequação a cada componente curricular.

NUPEA – Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas



Localizado no primeiro andar do bloco 1, com uma área de 240m², o NUPEA, Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, é um órgão suplementar da FACENE, de natureza interdisciplinar e com funções de ensino, pesquisa e extensão, acessível para toda a comunidade acadêmica. As principais atividades do NUPEA são a tutoria, orientações didático-pedagógicas (ODP), incluindo orientação de TCC, monitorias, cursos especiais, eventos sociais e científicos, entre outros. Conta com 17 computadores, 06 cabines de atendimento individual, 06 cabines de tutoria, 09 cabines de ODP e 07 cabines de monitoria. Coordena a implementação e acompanhamento de todos os projetos

de Iniciação Científica e de Extensão.

Auditório



O Bloco 1, como primeira edificação da FACENE, agrupa também o primeiro auditório da Instituição. O Auditório João e Kátia Silveira tem capacidade para 200 pessoas e é largamente utilizado durante os períodos letivos. Lá acontecem desde eventos acadêmicos como jornadas, mostras e *workshops* até eventos culturais e sociais.

15.3 Laboratórios Multidisciplinares

A FACENE dispõe de diversos Laboratórios Especializados, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Farmácia participam efetivamente de aulas nos diversos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e vivenciar de uma forma mais aproximada os

conteúdos abordados em sala de aula.

Para o contínuo aperfeiçoamento das estratégias administrativas de suporte às atividades práticas desenvolvidas nos seus espaços acadêmicos, os laboratórios contam com duas enfermeiras e 10 técnicos de enfermagem, que desempenham as atividades de estruturação das providências necessárias à realização das aulas práticas. As aulas são previamente agendadas, antes do início de cada semestre, sincronizadas segundo a necessidade do curso. Dessa forma, sempre que os docentes e alunos comparecem a cada laboratório para o início de uma aula, todo o material a ser utilizado já pronto e disponível para o uso de todos os participantes.

Os laboratórios estão disponíveis para aulas, aprofundamentos, monitorias e outros estudos, durante os três turnos diários de segunda a sexta feira, e pelas manhãs aos sábados.

Para reconhecimento do mérito dos seus atores acadêmicos, todos os funcionários dos laboratórios são egressos das instituições de ensino Nova Esperança, sendo as duas enfermeiras formadas na FACENE e os dez técnicos de enfermagem formados na Escola de Enfermagem Nova Esperança, participantes da mesma Mantenedora. A sua contratação para exercer as funções de organização/estruturação dos Laboratórios se caracteriza como iniciativa de responsabilidade social, pelo aproveitamento de alunos da Escola de Enfermagem Nova Esperança e a preocupação com seu egresso.

Cada Laboratório de Práticas da IES conta com todos os equipamentos e materiais de consumo adequados às suas práticas, bem como Equipamentos de Proteção Individuais/EPI para alunos, professores e funcionários. Em cada um deles está disponível pasta com a descrição pormenorizadas de todos os equipamentos e materiais, o Manual de Biossegurança da IES, as descrições de Procedimentos Operacionais Padrão/POP, e material de Primeiros Socorros disponível.

Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário das aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores dos conteúdos que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório e material na Secretaria, para prática e estudo dos conteúdos disciplinares ministrados pelos docentes das IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelos laboratórios. Ficam registrados no controle do laboratório todos os procedimentos e frequência de discentes e monitores.

Encontra-se nos laboratórios também os roteiros das atividades práticas para que os alunos possam estudar, praticar e revisar os conhecimentos previamente colocados pelos docentes nos laboratórios e em sala de aula seja com os monitores ou sozinho.

Laboratório Multidisciplinar I



Além dos laboratórios multidisciplinares o Curso de Fisioterapia conta com espaços específicos, como o amplo laboratório de eletrotermofototerapia equipado com as mais modernas correntes terapêuticas, a exemplo das correntes tetrapolares de terapias combinadas. Dentre os principais equipamentos destacam-se o Sonophasys e Sonopulse II, além de equipamentos como Ondas de Choque, Pelling Ultrassônico, Corrente Aussie, entre outras, que favorecem o desenvolvimento de habilidades específicas, capacitando os discentes a aperfeiçoarem as técnicas de reabilitação.

O curso ainda conta com laboratório de Práticas e Habilidades com ênfase no estudo da Semiologia, Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. O laboratório é equipado com materiais e equipamentos que possibilitam a realização de aulas práticas, monitorias e oficinas. São desenvolvidas atividades de simulação baseadas em casos reais, para reabilitação, possibilitando aos alunos a oportunidade de apreender técnicas e procedimentos que serão desenvolvidas junto aos pacientes com todos os recursos necessários para o estudo dos referidos componentes curriculares em questão.

Academia Escola de Fisioterapia

Na academia escola também são realizadas atividades práticas nas disciplinas de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia, como forma de ampliar o conhecimento frente ao estudo do movimento humano, análise de marcha, contextualizando-o com a prática clínica. O espaço da academia é campo prático da disciplina de Fisiologia do Exercício, com práticas de monitorização das variáveis cardiorrespiratórias em situações de repouso e em diferentes tipos de exercícios. Todos esses exercícios são contextualizados para condições de reabilitação osteomioarticulares, cardiovasculares e respiratórias, visando uma ampla experiência para os alunos do curso.

Laboratório Multidisciplinar II

No laboratório de Suporte Básico de Vida - SBV, situado no primeiro andar e com 160m² de área construída, há todo um aparato pronto para as aulas práticas que envolvem a temáticas de suporte básico de vida e primeiros socorros. Todos os cursos de saúde da FACENE fazem uso desse laboratório.

Nesse espaço as estratégias pedagógicas introduzem o aluno nas práticas profissionais, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades em situações que necessitem de assistência de urgência e emergência, como também na atuação no Suporte Básico de Vida - SBV.





Nesse laboratório os docentes têm a oportunidade de ensinar ao aluno, de forma prática, como identificar e tratar as principais urgências/emergências clínico-cirúrgicas, raciocinar e treinar em cirurgia de urgência, emergência clínico cirúrgicas, pediátricas, ortopédicas e neurológicas. Disponibiliza aos alunos todo o suporte necessário para o atendimento de urgência e emergência, com bonecos, torsos, RNs, DEA, etc.

Laboratório Multidisciplinar III



No laboratório de Citologia, com 80m², situado no primeiro andar, os alunos podem conhecer as estruturas de uma célula e suas funções. O laboratório conta com 3 bancadas e 30 microscópios, além de um conjunto de lâminas bem complexo.

Como Laboratório Multidisciplinar, tem como objetivo oferecer aos alunos conhecimentos básicos, desta feita de Citologia, facilitando a integração entre teoria e prática, através do estudo feito com lâminas com estruturas microscópicas, propiciando, assim, melhor aproveitamento dos conhecimentos.

Possui microscópios binoculares e microscópios monoculares, possibilitando a acomodação de até 28 alunos por laboratório. Considerando a preocupação para a qualidade do ensino, de ocupar o laboratório com no

máximo 25 alunos, a quantidade de microscópios é mais do que suficiente, dando ao aluno a oportunidade de trabalhar cada um com seu próprio aparelho.

Os laboratórios multidisciplinares das áreas básicas dispõem de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a uma TV de 29 polegadas e um computador ligado em rede mais 30 microscópios para o estudo dos alunos, dando aos mesmos condições de acompanhar o estudo e a descrição das lâminas microscópicas realizados pelo professor, que o estará monitorando, através deste, em tempo real.

Para atuar nos Laboratórios Multidisciplinares que incluem técnicas de microscopia os alunos são treinados previamente para alcançar capacidade de utilizar, com técnica adequada, o microscópio óptico no estudo e identificação dos tipos de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano. Contam com todos os demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, sendo avaliados como excelente estrutura para a realização das atividades práticas dos componentes curriculares em foco.

Laboratório Multidisciplinar IV



Com 80m², o laboratório de Histologia permite ao aluno estudar a histogênese e a histofisiologia dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano. Com uma estrutura microscópica de 30 unidades, as origens embriológicas de todos os tecidos do organismo humano também são estudadas nas mais variadas aulas práticas que acontecem no laboratório. Espaço acadêmico reservado ao estudo que requer o auxílio de microscópios, para visualização de estruturas microscópicas biológicas, celulares, histológicas e patológicas como também de bactérias, micro-organismos e fungos.

Laboratório Multidisciplinar V



Também medindo 80m², o laboratório de Parasitologia apresenta quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico e as necessidades para o desenvolvimento das aulas práticas. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos, bem como sistema de vigilância eletrônica.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, televisão, projetor multimídia, bancadas e 40 microscópios em quantitativo suficiente para acomodação dos discentes, bem como, pia de lavagem, equipamentos para segurança individual e coletiva, bem como, normas de segurança do laboratório visíveis e de fácil acesso.

No referido laboratório são realizadas aulas práticas, onde os discentes realizam o reconhecimento/identificação das diferentes fases de vida dos principais organismos parasitas humanos, sejam eles nematoides, plathelminths, protozoários e insetos vetores de doenças parasitárias. Para tal, o laboratório tem à disposição, um rico acervo de lâminas permanentes que são preparadas por diferentes técnicas laboratoriais, o que garante a precisão e segurança das aulas desenvolvidas.

Laboratório Multidisciplinar VI

No referido laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de química geral e inorgânica, química orgânica, físico-química e química analítica, bem como, bioquímica, bromatologia, farmacobotânica, farmacognosia, fitoterapia, toxicologia e análises toxicológicas, que visam à formação integral do futuro profissional.

O laboratório apresenta amplo espaço de 160m² e quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos bem como sistema de vigilância eletrônica.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos discentes.

Para a execução das aulas práticas, dispõe de bancadas laterais e centrais de granito, balanças analíticas e semi-analíticas, gás para uso de bico de Bunsen, capela e exaustor para utilização segura de produtos voláteis e irritantes, pia destinada à lavagem das vidrarias e utensílios, armários e geladeira para a guarda de reagentes, solventes e equipamentos específicos para as práticas dos componentes curriculares, tais como rotaevaporador, pHmetro, espectrofotômetro, mufla, destilador e digestor de kjeldahl, dentre outros e equipamentos para segurança individual e coletiva bem como normas de segurança do laboratório visíveis e de fácil acesso.



O laboratório mencionado destina-se ao aprendizado de conceitos básicos de química, iniciando com a postura adequada dos discentes em um laboratório, identificação de vidrarias, utensílios e equipamentos de uso rotineiro, identificação de misturas de compostos, solubilidade de compostos, técnicas separação de misturas, técnicas de pesagem, preparo de soluções, análise quantitativa e qualitativa de amostras, síntese de compostos orgânicos, métodos cromatográficos e de extração de produtos naturais, triagem fitoquímica dos metabólitos secundários provenientes de espécies vegetais, conhecimento da preparação de formas caseiras de chás, sabonetes, pomadas bem como o conhecimento quanto ao uso correto de plantas medicinais, análise histológica de vegetais, desenvolvimento de métodos analíticos de produtos industrializados e alimentícios, dentre outras atividades relacionadas às disciplinas curriculares do curso de farmácia.

Laboratório Multidisciplinar VII

Nesse laboratório acontecem as práticas relacionadas aos procedimentos básicos para o processo assistencial em saúde: técnicas de entrevista, exame físico, anamnese, verificação de sinais e sintomas, de sinais vitais, de perímetros fisiológicos, de dados antropométricos, de procedimentos assistenciais relacionados às técnicas de enfermagem.



O laboratório conta com 11 leitos comuns, 01 leito de UTI e 02 postos de enfermagem. Mede 240m². Laboratório com objetivo de iniciar o aluno nas práticas profissionais, nele os discentes devem exercer as práticas necessárias para a construção das competências e habilidades requeridas para o início do contato com os usuários dos serviços de saúde.

Laboratório Integrado de Saúde da Mulher

Laboratório preparado para desenvolver as competências e habilidades relacionadas a saúde da mulher, que incorpora e integra os conteúdos de ginecologia, obstetrícia e neonatologia, com um manequim simulador de trabalho de parto e vários RN e com todo material disponível para o treinamento em obstetrícia, neonatologia, pediatria e semiologia nessas áreas (exame e acompanhamento ginecológico e obstétrico).





Laboratório Multidisciplinar VIII



No laboratório de fármacos e medicamentos os alunos desenvolvem habilidades e competências relacionadas ao desenvolvimento, manipulação, produção e controle de qualidade de produtos farmacêuticos, dentro do escopo das Boas Práticas de Fabricação e Manipulação.

São desenvolvidas atividades que relacionam a vivência prática da manipulação de medicamentos, envolvendo as operações farmacêuticas primordiais para a obtenção das formas farmacêuticas, desde a recepção

das matérias-primas até o controle de qualidade do produto acabado. Na análise química realizam métodos clássicos e analíticos instrumentais para a avaliação da qualidade de medicamentos, desenvolvendo aptidão para gerar resultados analíticos confiáveis e reprodutíveis nos campos de atuação do farmacêutico industrial. Além das atividades relacionadas a garantia da qualidade de medicamentos, com foco nas resoluções em vigor.

A integração dos conhecimentos teóricos e práticos oferecido no laboratório proporciona um aprimoramento efetivo com excelência e qualidade na capacitação dos alunos no eixo dos medicamentos. Os egressos aprendem a desenvolver uma análise crítica e reflexiva sobre etapas cruciais na garantia da qualidade, segurança e eficácia dos produtos farmacêuticos, aptos a manipular, produzir, reprovar e aprovar lotes de medicamentos com justificativa técnica, estatística e embasamento científico.

O laboratório comporta equipamentos indispensáveis para o cenário de práticas das disciplinas de Farmacotécnica I e Farmacotécnica II, Controle Físico-químico de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos, Tecnologia Farmacêutica, Homeopatia e Cosméticos. Apresenta área compreendida em 80 m² e contempla toda a complexidade de insumos, reagentes e vidrarias.

Laboratório Multidisciplinar IX

O Laboratório de Análises Clínicas foi concebido para atender às necessidades da comunidade acadêmica, com espaço físico e quantidade de equipamentos suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com a proposta curricular, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. Todos os usuários que desempenham atividades nas dependências deste laboratório cumprem e fazem cumprir as regras de biossegurança e de manutenção dos materiais e equipamentos presentes no mesmo.



A planta física do laboratório atende aos requisitos técnicos adequados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, contando com 160 m², 30 microscópicos, 03 bancadas laterais e 03 centrais, garantindo segurança do fluxo de equipamentos, pessoal, insumos, amostras e outros elementos necessários para desempenhar as atividades

As atividades desempenhadas no laboratório englobam: processamento de amostras biológicas (triagem, fracionamento e alíquotagem), bem como análises qualitativa e quantitativa de parâmetros bioquímicos, imunológicos, citológicos, parasitológicos, microbiológicos e hematológicos.

Laboratório de Radiologia

O Laboratório de Radiologia tem como prioridade as atividades de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da Faculdade Nova Esperança (FACENE) com o objetivo de demonstrações e treinamento das técnicas radiográficas para avaliação do desempenho dos nossos estudantes, em preparação para os estágios curriculares. Esta área está disponível aos docentes e discentes do curso de Radiologia, bem como para os demais cursos da instituição que contenham áreas afins.



Infraestrutura e equipamentos

O laboratório de radiologia é composto por duas salas: a primeira sala é destinada para análise de imagens radiográficas e é composto por negatoscópios e bancadas onde os estudantes realizam estudos dos critérios de qualidade da imagem, posicionamento radiográfico, análise das estruturas anatômicas e patológicas. Além disso, possui um Torço Fatiado para estudo da anatomia seccional.

A segunda sala é destinada às simulações dos posicionamentos radiográficos; para isso, conta com um equipamento simulador de raios X, bem como todos os equipamentos necessário para a execução das mesmas. Dentre os equipamentos utilizados contamos com protetores de tireoide, aventais e óculos plumbíferos, espessômetros, réguas para escanometria, luvas plumbíferas, biombo, chassis radiográficos e numeradores de chumbo, colimadores cilíndricos.

Laboratório de Medicina Veterinária

O Laboratório de Anatomia Veterinária da FACENE (LAV-FACENE) está localizado no bloco de laboratórios de morfologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Destina-se a atividades didático-científicas, uso de diversas técnicas anatômicas, armazenamento de material didático biológico, além da conservação de peças

anatômicas em soluções fixadoras. Para tanto, possui equipamentos e infra-estrutura adequados a tais finalidades. Apresenta uma área física de 160 m², distribuída em duas salas. Uma consiste no Laboratório de Aulas Práticas, com mesas de inox e recursos audiovisuais. A outra sala consiste em ossário e sala de cubas e sala de preparação e conservação de peças anatômicas.



O LAV-FACENE apresenta um rico acervo de peças anatômicas: ossos, crânios, articulações, cadáveres dissecados para estudos de músculos, nervos, vasos, cavidades e órgãos das diferentes espécies de animais domésticos, bem como de animais silvestres. Tem por objetivo promover a educação superior em nível de excelência, trabalhando os pilares ensino, pesquisa e extensão.

Destina-se, além das atividades didáticas, à execução de projetos de extensão e pesquisa para o desenvolvimento da Medicina Veterinária, bem como, promover o desenvolvimento de habilidades e competências dos acadêmicos da Medicina Veterinária integrados em programas de monitoria, pesquisa e extensão. O conteúdo de Anatomia Veterinária é básico e essencial para aplicação em outras disciplinas e nas áreas profissionais da Medicina Veterinária. Os trabalhos desenvolvidos no LAV-FACENE promovem o melhor conhecimento das espécies domésticas e silvestres, além de propiciar a obtenção de subsídios para a efetivação da investigação científica em outras áreas.

Laboratório de Odontologia

No segundo andar do Bloco I encontra-se o Laboratório Multidisciplinar de Odontologia, conta com um espaço de 160m², e possui 42 simuladores de atendimento odontológico ('bobs'), 7 bancadas, equipamentos multimídia, climatização e iluminação adequadas para a prática acadêmica; onde são realizadas simulações, tais como a manipulação de materiais odontológicos, realização de escultura de anatomia dentária, adequação de meio bucal, simulação de técnicas anestésicas, prótese total, prótese parcial, restaurações diretas e indiretas, tratamento endodôntico e ortodontia.



Em cada um dos simuladores de atendimento há um respectivo mini kart (seringa tríplice, saída de ar para alta e baixa rotação e respectivos refletores).

Nesse sentido, busca-se desenvolver competências e habilidades, em ambiente laboratorial, através de situações simuladas que oferecem ao estudante a relação entre teoria e prática, visando o desenvolvimento de aptidões necessárias ao exercício da Odontologia.

Laboratório de Práticas Anatômicas

O Laboratório de Anatomia Humana é dividido em sete espaços, denominados de Laboratórios de Práticas Anatômicas de I a VII. Serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes sistemas do organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas, sala de preparo de peças anatômicas.



A sala de aula prática está equipada com estantes para armazenamento de materiais dos estudantes, lousa, mesas de inox e bancos. O laboratório possui um armazenamento de peças anatômicas *in natura* devidamente

conservadas. A área total dos Laboratórios de Anatomia é de 560m². Conta com recursos audiovisuais e de simulação para utilização nas suas atividades práticas.

Possui local específico para o recebimento, preparo, limpeza, manuseio e dissecação das peças cadavéricas destinadas ao estudo prático da Anatomia e Embriologia. O Laboratório Integrado de Anatomia e Embriologia possui 8 salas e é equipado para favorecer o estudo dos alunos na anatomia básica, segmentar, sistêmica, topográfica e embriologia, proporcionando, dessa forma, um maior aprofundamento dos conhecimentos. Dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado do aluno.

15.4 **BLOCO 2**



A partir do ano de 2009, prosseguindo na sua trajetória de construção das instalações definitivas do seu Centro de Ensino, FACENE passou a contar com mais um bloco semelhante ao Bloco 1, denominado **Bloco 2**, construído lateralmente ao bloco inicial. Essa estrutura também contém 6.600 metros quadrados de área construída, sendo 2.200 por andar. Nesse bloco há 44 salas de aula, sendo 28 com 80 metros quadrados cada e 9 salas de aula com 120 metros quadrados cada. Todos esses espaços serão melhor abordados nas ilustrações e tabelas a seguir.

Salas de aula



A. Sala de Aula.
Fonte: Arquivo institucional.



B. Sala de Aula.
Fonte: Arquivo institucional.

Todas as salas de aulas dos Cursos de Graduação estão implantadas de modo satisfatório e equipadas, segundo a finalidade didática, em termos de mobiliário e equipamentos específicos. Diariamente são executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e recursos didáticos existentes.

As salas, em sua maioria, medem 80 metros quadrados e são equipadas com quadro branco, computador, *datashow*, tela de exposição e ar condicionado. As salas possuem mesas e cadeiras em formato anatômico para garantir o conforto do aluno (destros e sinistros), além de uma luminosidade adequada para as práticas pedagógicas. Existem, ainda, 9 (nove) salas de aulas medindo 120 metros quadrados. Essas salas, além de ofertar toda a estrutura já citada, permitem ser organizadas de tal maneira que agrupem docentes e discentes em processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas.

O ambiente das salas de aulas da FACENE também é coberto pela rede *wi-fi* da Instituição, possibilitando que a tecnologia, e os recursos *online* provenientes dela, também façam parte da diversidade pedagógica.

Sala dos professores



A FACENE possui uma excelente sala coletiva de professores, medindo 160 (cento e sessenta) m². Funciona com estrutura adequada à recepção dos docentes, planejamento e preparação das aulas e demais atividades, atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensionamento, limpeza, iluminação, sonorização, climatização, acessibilidade, conservação, comodidade e mobiliário adequados.

A sala de professores é coletiva e utilizada de maneira rotativa por professores. Este ambiente conta com

armários individuais para acomodação de materiais, computadores, banheiro individual masculino e feminino, conta também com sofás grandes para descanso e leitura, acervo de revistas semanais e jornais diários e TV.

Laboratórios de Informática

A Instituição dispõe de um conjunto interligado de recursos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica, distribuídos em dois laboratórios. O laboratório de informática I funciona dentro da Biblioteca, e conta com 15 (quinze) computadores, disponíveis em tempo integral para consultas ao acervo, ao portal do aluno, pesquisas, formatações e outras atividades acadêmicas.



O laboratório de informática II conta com 50 *notebooks* e todos os outros equipamentos que contemplam a estrutura de uma sala de aula. Os dois laboratórios de informática da FACENE possuem rotina de atualização de seus programas, além de ter os recursos multimídias ligados em rede, com acesso à internet banda larga.

Sala de reuniões

Medindo 160 (cento e sessenta) metros quadrados, essa sala abriga todas as reuniões deliberativas dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); dos Colegiados de Cursos (CC), e demais reuniões da FACENE. Além disso, destina-se a toda sorte de reuniões que envolvam a comunidade acadêmica, funcionando em tempo integral.



15.5 BLOCO 3



Com o intuito de concentrar as atividades relacionadas às Coordenações dos Cursos, um outro bloco foi construído, denominado Bloco 3, no qual estão situados a Central de Coordenações de Cursos; o setor de Marketing e Relacionamento; o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento Especial (NAE); a Ouvidoria; a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança; o Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social; a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA); o Núcleo de Tecnologia da Informática (NTI) e o segundo espaço do Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC II).

Nesse Bloco funcionam todas as Coordenações de Cursos da IES: Coordenação da FAMENE (Curso de Medicina) com espaço de coordenação propriamente dito, espaço de trabalhos administrativos, recepção e ambiente do Internato/Residências Médicas; e Coordenações da FACENE (recepção, espaço de trabalho administrativo, no qual atuam as Coordenações de Estágios/Sub-Coordenação de Enfermagem e a Coordenação de Monografias); Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional em Saúde da Família); Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações); Coordenação do Curso de Enfermagem; Coordenação do Curso de Agronomia; Coordenação do Curso de Educação Física; Coordenação do Curso de Farmácia; Coordenação do Curso de Fisioterapia; Coordenação do Curso de Medicina Veterinária; Coordenação do

Curso de Odontologia e Coordenação do Curso de Tecnologia em Radiologia.

Marketing e Relacionamento

O setor trabalha de forma a fortalecer a imagem das instituições, planejar e coordenar atividades relacionadas à comunicação de mercado e tornar público os eventos, acontecimentos, serviços e ações de responsabilidade social e demais informações de relevância para a comunidade interna e externa, além de zelar pelo conteúdo e identidade visual da instituição, garantir a integração e atualização das informações em todos os meios de comunicação.



O setor de Marketing e Relacionamento possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birôs, sofás, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados à Internet), iluminação e ventilação adequados.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento Especial (NAE)



O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e o Núcleo de Atendimento Especial buscam atender às necessidades da comunidade acadêmica em três eixos: orientação ao Corpo Discente e Docente; Apoio às Coordenações dos Cursos; Projetos Institucionais, além de criar estratégias de ação de inclusão.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP das Faculdades Nova Esperança é uma instância acadêmica

voltada para o aperfeiçoamento e a excelência das ações pedagógicas. Para tanto, conta com uma equipe multidisciplinar composta por docentes, psicólogos e pedagogos, que atua na análise e suporte das atividades de ensino.

Tem por objetivo oferecer suporte aos alunos nas áreas psicológica e pedagógica, através de orientações, escutando e atendendo em parceria com os demais setores da IES, principalmente com as coordenações acadêmica e de cursos.

O Núcleo de Atendimento Especial – NAE, responsável pelas ações de inclusão. Tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos, respeitando seu direito de matrícula e permanência com sucesso no Ensino Superior. Desta forma, planeja, encaminha, acompanha e organiza o atendimento educacional especializado, através de adaptação de materiais e formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem. A formação continuada relativa à educação inclusiva ocorre semestralmente e extraordinariamente, nos casos em que houver necessidade.

Ouvidoria

A Ouvidoria da IES atende à comunidade acadêmica de forma virtual no encaminhamento das demandas, seja de alunos, professores, funcionários e/ou comunidade externa; interage com todos os setores das Faculdades com elevado índice de resolutividade.

Funciona desde 2005 na defesa dos direitos individuais e coletivos dos discentes, e demais atores acadêmicos, proporcionando condições para o exercício da cidadania por um ensino de qualidade e a consequente formação profissional de excelência, com ética e humanizada.

Na prática o atendimento aos alunos por meios eletrônicos ou através do uso de formulário disponível nas “Caixas de Sugestão” fixadas em locais de maior circulação, os têm possibilitado reclamar, criticar, solicitar, sugerir e elogiar. Cabe à Ouvidoria encaminhar as demandas (*online*) às pessoas e/ou setores acionados com recomendação de resposta em tempo hábil, sejam essas demandas de natureza pedagógica ou administrativa. No caso de atender aluno que decline ter dificuldades na aprendizagem ou de socialização é orientado a conhecer o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico da IES, com encaminhamento para o devido atendimento.

Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança

O setor é responsável pela publicação de trabalhos científicos. A revista atende discentes e docentes, auxiliando-os na preparação dos manuscritos bem como na revisão ortográfica da língua portuguesa e língua inglesa.



A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birôs, sofás, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet), iluminação e climatização adequados.

Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social

Atende aos discentes de todos os cursos da IES, intermediando a sua comunicação com as instituições conveniadas, com o objetivo de encaminhá-los para o mercado de trabalho, auxiliando-os na preparação de currículos, nas entrevistas de emprego e na divulgação das vagas ofertadas.



O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social dispõe de toda infraestrutura e aparelhagem (armários, cadeira, estante, birô, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet), bem como, iluminação e climatização, necessárias para a viabilidade das suas ações.

Comissão Própria de Avaliação



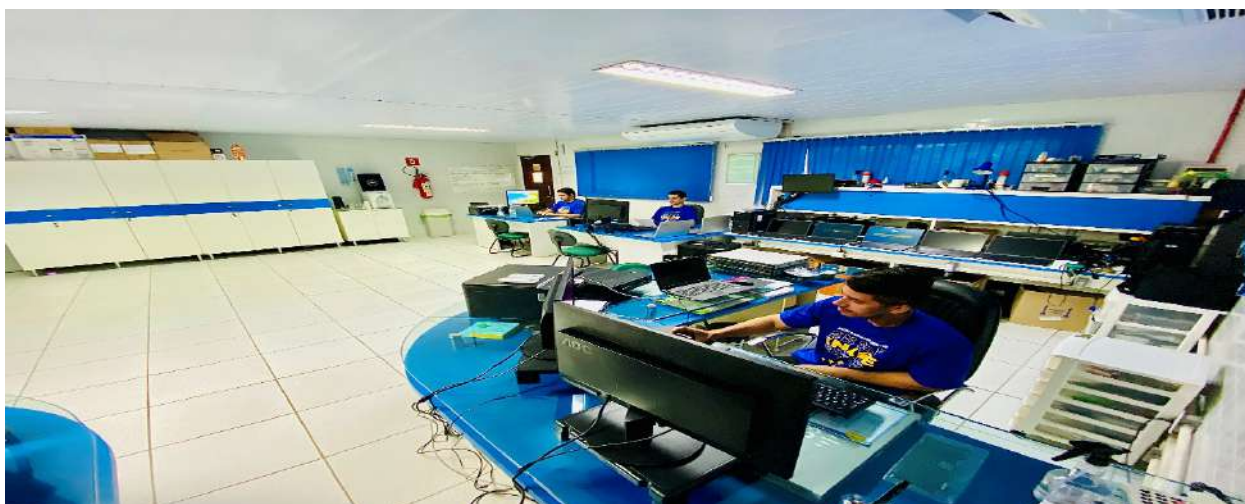
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACENE é instância atuante na IES, conforme preconizado pelo SINAES, desenvolvendo, aperfeiçoando e implementando estratégias de avaliação dos seus recursos e processos incluídos na sua oferta de serviços educacionais. Para tanto, age não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à Faculdade.

Nesse sentido, a CPA trabalha como uma comissão produtora, que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela FACENE à sua comunidade, identificando as suas fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido através dos seus cursos de graduação.

A Comissão Própria de Avaliação possui mobiliário, aparelhagem, iluminação e climatização adequados. O setor tem por finalidade contribuir, coordenar e monitorar as políticas de autoavaliação da instituição, sendo o agente de interlocução para propor estratégias e demandas, assim como, divulgar à comunidade as conquistas alcançadas.

Núcleo de Tecnologia da Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação da IES atende à comunidade acadêmica no suporte às demandas relacionadas às tecnologias da informação. É o setor responsável pela administração de todos os aspectos relacionados à informatização de dados institucionais. Gerencia todo o sistema de registro institucional, incluindo aspectos relacionados ao funcionamento da Secretaria Geral, da Biblioteca, do NUPETEC, CPA e demais setores institucionais.



Também é encarregado de todos os aspectos de utilização, aquisição e manutenção de recursos de *Hardware* e *Software*, bem como da fluência dos sistemas de redes integradas. Possui mobiliário, aparelhagem, iluminação e climatização adequadas para o funcionamento do setor.

Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC II)



Buscando aprimorar os instrumentos de apoio à prática docente, as Faculdades Nova Esperança criaram o Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC), e no âmbito deste setor, o Nupetec II, que funciona das 7:00 às 22:00 horas de segunda a sexta-feira. O setor foi pensado para auxiliar os docentes na produção e impressão dos recursos didático-pedagógicos, tais como avaliações, exercícios, materiais de leitura, encadernações, escaneamento de materiais e encadernação, e etc.

Para auxiliar os professores, o setor conta com dois funcionários sempre disponíveis para o auxílio na execução das tarefas. Para solicitar a impressão de materiais basta ao docente agendar o dia e horário de sua conveniência. Os funcionários atuam também no monitoramento e produção de relatórios que subsidiam o aperfeiçoamento da gestão e prática pedagógica.

Coordenação da Faculdade de Medicina Nova Esperança



A Coordenação da Faculdade de Medicina Nova Esperança/FAMENE atua na gestão acadêmica/pedagógica do curso de Medicina, exercendo a gestão do processo de ensino em seus múltiplos aspectos. Desempenha a gestão dos aspectos relacionados aos corpos discente e docentes do curso, acolhendo, atendendo, mediando a resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que define padrões pedagógicos, analisa os processos de ensino desenvolvidos e mantém contínua estratégia de atualização e aperfeiçoamento.

Conta com espaço físico para área de recepção, de 80 (oitenta) m²; para o Gabinete da Coordenadora, de 20 (vinte) m²; para Internato, Residência Médica e Especialização de 80 (oitenta) m²; perfazendo o total de 180 (cento e oitenta) m² de área.

Central de Coordenações FACENE



A Central de Coordenações da FACENE é o espaço de trabalho para toda a administração pedagógica dos cursos da FACENE, conforme detalhado a seguir: nela funcionam as Coordenações Acadêmica; da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional); da Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações); e Coordenações de Cursos de Graduação em Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Medicina Veterinária, Odontologia, Tecnologia em Radiologia.

Atua na gestão acadêmica/pedagógica dos cursos relacionados, exercendo a gestão do processo de ensino em seus múltiplos aspectos. Desempenha a gestão dos aspectos relacionados aos corpos discente e docentes dos cursos, acolhendo, atendendo, mediando a resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que define padrões pedagógicos, analisa os processos de ensino desenvolvidos e mantém contínua estratégia de atualização e aperfeiçoamento.

Cada coordenação de curso possui gabinetes exclusivos para atendimento individual do discente/docente. O ambiente ainda possui uma sala para realização de reuniões com docentes e discentes em grupo, com privacidade. O espaço de trabalho do Coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas com infraestrutura tecnológica diferenciada, possibilitando distintas formas de trabalho. Este espaço conta também com lavabo próprio masculino e feminino. Conta com espaço físico total 300 (trezentos) m², sendo distribuído para todos os espaços citados, conforme detalhado em tabela anteriormente apresentada.

Os cursos de graduação da FACENE possuem ambiente de trabalho para o desenvolvimento das funções pedagógicas e também administrativas dos Coordenadores dos Cursos. O espaço conta com uma ampla recepção de atendimento a docentes e discentes, realizada por funcionários do corpo técnico-administrativo que dão apoio e suporte às demandas das coordenações em tempo integral de funcionamento. Todos os ambientes são

modernamente equipados de forma a garantir conforto e comodidade a todos.

Segundo Espaço Alternativo de Vivências e Alimentação

Ainda complementando o espaço comum do Bloco 3, instalada lateralmente ao mesmo, temos um segundo espaço alternativo de vivências e alimentação, também usado para integração da comunidade acadêmica:



15.6 BLOCO 4



Dando prosseguimento à estruturação definitiva do seu Centro de Ensino, a IES edificou o Bloco 4 das Instituições Nova Esperança, que agrega setores, os quais relacionam-se com laboratórios, serviços e atendimento à comunidade e setores acadêmicos, os quais denominam-se: Academia Escola – AcadFit Nova Esperança, vestiários masculino e feminino, banheiros com acessibilidade masculino e feminino, Comitê de Ética em Pesquisa, Diretório Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes e Área de Lazer do Corpo Técnico-Administrativo da Instituição. Nos próximos parágrafos será realizada a descrição de cada setor e espaço citado.

15.7 Academia Escola - AcadFit





A Academia Escola - AcadFit Nova Esperança, situada no Bloco 4 das Instituições Nova Esperança, funciona como um importante laboratório para o curso de Educação Física, além de representar um espaço para o subsídio de aulas práticas, projetos de extensão e estágio supervisionado obrigatório aos alunos do curso de graduação. As atividades desenvolvidas contemplam três vertentes de exercícios físicos atuais: treinamento de força, treinamento funcional e avaliação física e postural.

O espaço da academia escola corresponde a 200 metros quadrados, em ambiente climatizado, pontos de energia elétrica para utilização de *softwares*, mídias e outras tecnologias para prescrição de exercícios físicos, conexão de internet sem fio, sistema de som ambiente, bebedouros, armários, guarda-volumes, porta-objetos, projetor multimídia, três tipos de piso antiderrapante, de modo a ser projetada para conceder conforto e o máximo de segurança aos seus usuários. Destaca-se, ainda, a existência de banheiros e vestiários, masculino e feminino, acessíveis aos usuários da academia, inclusive com adaptações para utilização por pessoas com necessidades especiais, seja física e/ou cognitiva.

Sua infraestrutura está subdividida em amplos espaços para prática de Ergometria, Treinamento de força guiados, Treinamento de força com pesos livres e Treinamento funcional, por meio de equipamentos sofisticados que resultam em melhor qualidade de ensino e prestação de serviços à comunidade acadêmica.

No tocante à Ergometria, a academia escola AcadFit possui modernas esteiras ergométricas, que possuem sistema de amortecimento de impacto, denominado *Shock-control®* com 12 amortecedores de impacto, que garantem o atrito perfeito da corrida, diferentes possibilidades de treinamento e periodização, a partir de programas específicos, regulagem de altura, inclinação, tração e velocidade, constando ainda de monitores cardíacos, marcadores de distância e velocidade e botão de emergência.

Ainda com relação à Ergometria o espaço possui bicicletas na posição horizontal e vertical, para atender

ao público sob diferentes perspectivas e necessidades, a qual dispõe de monitor com tela LCD, que monitora velocidade, tempo e distância percorrida, calorias dispendidas, sistema de monitoramento cardíaco por *Hand Grip RPM*, Selim anatômico com regulagem de altura, porta garrafa, sistema de carga eletromagnética com 8 Níveis de carga e 6 programas de treinamento pré-definidos.

Na sessão voltada ao Treinamento de força com equipamentos guiados, os quais oferecem maior conforto e mais segurança articular e de equilíbrio, a Academia escola AcadFit Nova Esperança possui modernos equipamentos para o subsídio de treinamento físico para os diversos objetivos, os quais apontam a promoção da saúde como aspecto prioritário.

Outra sessão importante da Academia escola Acadefit Nova Esperança, é voltada ao treinamento com pesos livres, os quais, nos últimos anos, vem comprovando sua eficácia em diversas capacidades físicas do ser humano. Essa variável de treinamento consiste em execuções de exercícios físicos de maneira livre sem a existência de cabos para a realização do movimento de forma guiada, por meio de máquinas articuladas. Estudos evidenciam que tais práticas corporais promovem um aumento mais significativo nas capacidades de coordenação e propriocepção (consciência corporal), além de contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades físicas do ser humano: força, resistência, velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio, potência (explosão) e capacidade cardiorrespiratória.

Vestiários e banheiros acessíveis

O Bloco 4 abriga os vestiários e banheiros com acessibilidade, masculino e feminino, os quais oferecem suporte a várias atividades acadêmicas realizadas pelos alunos da instituição, como por exemplo, aulas que envolvam práticas corporais e aulas em laboratórios que requeiram vestimenta específica. Esses espaços possuem ampla, moderna e agradável estrutura, pois são bem iluminados, com pisos e louças de cor clara e lisas.



Destaca-se, ainda, que os vestiários e banheiros dispõem de acessibilidade para atender com segurança portadores de necessidades físicas e cognitivas, a partir de pisos nivelados, área para manobras com cadeira de rodas, barras de segurança que ao lado da bacia, pia e boxe, maçanetas de alavanca, torneiras e acessórios (saboneteira, toalheiro, cabide, ducha, registro) instalados em uma faixa de alcance confortável ao alcance do usuário.

Lazer Técnico Administrativo



A FACENE destina área específica para suporte às atividades na interjornada dos seus funcionários, com mobiliário, aparelhagem, iluminação e ventilação adequadas para proporcionar. Conforto aos mesmos nas suas vivências na IES.

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP



As Instituições Nova Esperança contam com Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, criado por determinação federal (Conforme Resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde - Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos), sendo composto por um colegiado interdisciplinar e independente, no qual o mesmo fica localizado no Bloco 4 da instituição.

Tem como missão primária salvaguardar os direitos dos voluntários (sujeitos da pesquisa), colaborando para que seus direitos e dignidade sejam preservados. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos e para a discussão do papel da produção de conhecimento no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade.

Suas instalações físicas constam de sala climatizada, ampla, moderna e confortável para desenvolvimento dos trabalhos inerentes ao setor e atendimento ao público acadêmico, como mesas para trabalho, computadores conectados à rede de internet de alta velocidade, impressora multifuncional, mesa de reunião, projetor multimídia, armários, para acomodação de caixas, pastas e livros; arquivos com quatro gavetas que facilitam a organização dos documentos, como ofícios, memorandos, circulares, portarias, resoluções, regimentos e normas operacionais, bebedouro e telefone para realização e recebimento de ligações internas e externas à instituição.

Diretórios acadêmicos

Os Diretórios Acadêmicos são entidades que representam os interesses dos estudantes junto à instituição, de modo a cumprir a finalidade de organizar atividades direcionadas para a melhoria da qualidade do ensino superior, de realizar confraternizações, de elaborar e implementar projetos acadêmicos, assim como atuar pela integração social e cultural dos estudantes.



No bloco 4, as instituições Nova Esperança elaboraram e estruturaram uma área para instalação e sede desse importante órgão de representação discente, com sala ampla, climatizada e confortável, dotada de mesa para reunião, pontos de instalação de computadores, impressoras, internet e telefone.

Fundado em 25 de março de 2003, o Diretório Acadêmico da FACENE homenageou o professor Gerson da Silva Ribeiro, dando-lhe o nome ao Diretório. Caracterizado como entidade estudantil sem fins lucrativos, sem filiação, suprapartidário, constituído pelo conjunto de estudantes da instituição, possui autonomia em relação aos órgãos governamentais. Voltado para os alunos da IES, visa garantir o contato dos estudantes dos cursos com os órgãos de representação geral, discutir soluções para eventuais problemas, garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, entre outros.

15.8 Centro de Habilidades Nova Esperança

O Centro de Habilidades Clínico e Cirúrgico Nova Esperança é um laboratório de treinamento de

habilidades cognitivas, emotivas e psicomotoras, que visa desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional. O treinamento implica num conjunto de saberes e práticas onde o estudante deverá familiarizar-se com técnicas voltadas para o desenvolvimento intelectual, da comunicação e de destrezas manuais. Esses atributos são importantes para proporcionar capacitação técnica e desenvolvimento de raciocínio lógico, integrando conhecimentos básicos e profissionais.



Para tanto, os métodos utilizados durante a formação profissional proporcionam aos alunos treinamento de habilidades de comunicação, tais como a realização de entrevistas, histórias clínicas e discussão de situações clínicas; propicia treinamento de habilidades específicas, manuseio de produtos químicos, de procedimentos farmacotécnicos e de execução técnicas e interpretação de exames laboratoriais. Desta forma, o laboratório de Habilidades da FACENE transborda as atividades intramurais e possibilita a repetição de processos, utilizando avaliações formativas e somativas.

O Centro de Habilidades é um laboratório multiprofissional e multidisciplinar constituído de uma sala de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Sala de Sutura, Bloco Cirúrgico, Vestiários, Lavatórios, Sala de Imobilização em Gesso, Sala de Preparação de Materiais, um Anfiteatro com 70 cadeiras, um Auditório para 50 lugares com espaço para cadeirante, Sala de Acervo de Manequins, Copa, Sala de Reunião/Coordenação com banheiro, além de banheiros masculinos e femininos, com acesso aos deficientes físicos. Encontramos também, 12 cabines constituídos de cenários realísticos e OSCE, corredor de avaliação docente, duas salas de observação, uma de simulação com manequins simuladores, e uma sala de monitoramento que totalizam juntos, 2.000 metros quadrados. Durante a realização dos cenários de simulação, todas as cenas são gravadas em vídeo e áudio. Cada estação simuladora tem duração de 5 minutos e posteriormente é realizada uma discussão e avaliação dos casos de simulação, avaliando os aspectos pertinentes à avaliação formativa e somativa.

15.9 Fazenda Escola Nova Esperança



A Fazenda Escola Nova Esperança é um grande laboratório que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. É um setor da IES utilizado por docentes e discentes em atividades práticas de diferentes componentes curriculares. Atualmente, a Fazenda Escola possui aproximadamente, uma área de 10 ha, com os setores de criação animal (bovinocultura, suinocultura, caprinovinocultura, baias para cavalos, capineira com capim elefante, pastagem com braquiária decumbens) e setores de produção vegetal (olericultura e fruticultura). Além disso, há um fragmento de mata atlântica.

15.10 Centro de Saúde Nova Esperança Valentina



O Centro de Saúde Nova Esperança – Clínica Escola, destina-se a promover práticas de estágios curriculares, extracurriculares e em residências específicas nas diversas áreas da saúde. Correspondem a objetivos do Centro de Saúde:

- Capacitar seus alunos e residentes para a prática clínica supervisionada;
- Cumprir com as responsabilidades sociais de atender às necessidades básicas em saúde de crianças e adolescentes, adultos e idosos oriundos da população economicamente menos favorecida da cidade de João Pessoa e dos municípios adjacentes;
- Proporcionar atendimento aos seus clientes, ofertando serviços de qualidade oferecidos pelos profissionais capacitados para tal atividade, nas mais diversas áreas da saúde humana.
- Promover práticas de estágios curriculares, com atendimentos em diversas áreas e especialidades, além de propiciar atividades práticas e observacionais nas disciplinas curriculares, cursos e projetos de extensão e residências.
- Propiciar aos alunos da graduação situações clínicas que permitam a utilização do embasamento teórico-prático adquirido nas disciplinas, capacitando-os para o atendimento clínico à população.
- Confirmar conhecimentos e, principalmente, competências e habilidades;
- Possibilitar aos estagiários contatos com o seu futuro profissional.
- Oferecer aos membros da comunidade local e regiões circunvizinhas atendimento em diversas áreas da saúde, respeitando a ética profissional.

Busca proporcionar aos usuários uma imagem corporativa que reflita sua filosofia de trabalho, a humanização e o acolhimento ao paciente e sua família, promovendo assim a credibilidade do profissional e da instituição como um todo. Tal espaço atende toda a população do entorno da instituição, bem como de outros bairros da cidade, demonstrando sua relevância social.



Os consultórios ambulatoriais e salas de exame são todos climatizados e de acordo com as normas e necessidades de cada especialização. Possui uma estrutura plana, distribuída em diversos setores, como recepção, secretaria, triagem, coordenação, consultórios, salas de exames, salas de laudos, laboratório, copa, almoxarifado, auditório, CME.

A Clínica-Escola Nova Esperança possui 20 ambulatórios de Especialidades em Pediatria, Dermatologia, Cardiologia, Ginecologia-obstetrícia, Urologia, Psiquiatria, Oftalmologia, Reumatologia, Neurologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ortopedia, Pneumologia, Angiologia, Otorrinolaringologia, Angiologia, Alergologia, Geriatria, Mastologia, Nefrologia, Proctologia e Clínica Médica, contando ainda com serviços na área de Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Farmácia.

O Centro de Saúde Nova Esperança também realiza diversos exames, tais como: exames laboratoriais, Raio X, Mamografia, Ultrasonografia, exames na área de Cardiologia (Holter, Mapa, Ecocardiograma, Eletrocardiograma), Endoscopia, Colonoscopia, Retossigmoidoscopia, Eletroencefalograma, Colposcopia, entre outros.

15.11 Centro de Saúde Nova Esperança Bayeux



O Centro de Saúde Nova Esperança unidade I é uma entidade de saúde privada, localizada na Av. Liberdade, nº 1596, bairro São Bento em Bayeux, no estado da Paraíba, em local de fácil acesso, onde o profissionalismo e a qualidade são uma especialidade da saúde. Em 04 de agosto de 2008, a inauguração do Centro Médico de Saúde Nova Esperança unidade I marcava não só um novo conceito de atendimento em Bayeux mais, também, como anunciava, uma nova fase da assistência de saúde Paraibana.

O Centro de Saúde Nova Esperança unidade I é uma policlínica, voltado aos valores da vida. Está comprometida com a inovação constante, visando, assim, acompanhar o desenvolvimento da assistência em saúde para atender à demanda pelos serviços médicos/de saúde da população de Bayeux e regiões circunvizinhas. Integrado e aberto para prestar serviço à comunidade, o Centro de saúde reúne serviços que vêm fazendo cada vez mais, a população de Bayeux comprovar que qualidade e eficiência não significam necessariamente, custos mais elevados com a saúde.

Um ano foi mais do que suficiente para que o Centro de Saúde Nova Esperança se tornasse um ponto de referência na cidade. Com 20 consultórios médicos para o atendimento das mais variadas especialidades integradas com o funcionamento do laboratório para coleta de material, centro de diagnóstico de alta precisão, funciona de 06:30 às 18:00 h, de segunda a sexta, e aos sábados, das 7:00 as 12:00h, através de um serviço que vêm garantindo um atendimento rápido, eficiente e com a mais alta qualidade.

Hoje trabalham no Centro Médico de Saúde Nova Esperança médicos e profissionais e saúde das mais variadas especialidades, 50 professores médicos atuando na preceptoría e na tutoría com os alunos que estudam nos cursos da Instituição Nova Esperança, mais de 10 profissionais da área de enfermagem entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, 09 profissionais da área da saúde como fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, psicopedagogo e nutricionistas e 12 funcionários administrativos; uma estrutura que realiza centenas de consultas por mês em mais de 20 especialidades médicas e 04 da área da saúde, distribuídas em dois turnos de atendimento. Um ambiente criado para oferecer respeito e inovação em serviços de saúde.

Instalações físicas

As instalações amplas e confortáveis do Centro Médico de Saúde Nova Esperança facilitam as atividades pedagógicas dos Cursos de: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Medicina. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes com seus professores, tutores e preceptores. O bloco em atividade reúne beleza e funcionalidade, apresentando *layout* que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários para viabilizar e facilitar o bom padrão de atendimento dos pacientes e a boa formação dos alunos.

Recepção

A recepção acomoda todos os pacientes e acompanhantes com conforto e respeito que merecem. Dispõe de 150 lugares sentados em ambiente ventilado e humanizado. Na recepção encontramos o acesso aos quatro guichês de atendimento para marcação de consultas e de exames, o *hall* de entrada e a bateria de banheiros feminino, masculino e para deficiente físico.

Instalações Administrativas

Nas instalações administrativas o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso nas atividades administrativas e educativas.

Consultórios Médicos

Ao todo, funcionando até o momento, cerca de 20 consultórios médicos para atendimento das mais variadas especialidades em dois turnos, em todos os dias da semana. As instalações amplas e confortáveis dos consultórios médicos do Centro Médico de Saúde Nova Esperança facilitam também as atividades pedagógicas dos Cursos de Graduação em Saúde implementados pela IES. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes com seus professores, tutores e preceptores. Os 20 consultórios médicos apresentam um espaço de área total de 403.75 m² e se destinam as diversas especialidades.

Salas para atendimento de outros profissionais da saúde:

No Centro de Saúde Nova Esperança contamos com profissionais da área da saúde capacitados em prestar um atendimento de qualidade, dando suporte, apoio e sendo parceiros e coadjuvantes da plena restauração da saúde dos pacientes que nos procuram. São enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas distribuídos, cada profissional, em sua sala, para um atendimento individualizado.

Salas para Exames Médicos Especializados:

Para esse tipo de atendimento contamos com instalações adequadas para cada tipo de exame a ser executado. Dispomos de várias salas e áreas climatizadas, preparadas e já projetadas para cada procedimento a ser realizado com mobiliário necessário, iluminação, tomadas específicas para aparelhagem e microcomputadores.

Realizamos no centro médico os seguintes exames: Audiometria; Colposcopia; Ecocardiograma; Eletroencefalograma – EEG; Eletrocardiograma – ECG; Endoscopia / Colonoscopia; Tratamento de varizes; Radiologia geral; Radiologia especializada; Mamografia; Ultrassonografia. Em parceria com a Magnetom são realizadas Tomografia computadorizada e Ressonância magnética.

Lembramos que toda a unidade de Endoscopia/Colonoscopia foi preparada de acordo com a Resolução RDC nº50 de 21 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

A sala de endoscopia/colonoscopia apresenta uma sala de exame e de procedimento, sala de recuperação/repouso com lavabo, sala de desinfecção com exaustor e bancada com duas cubas fundas em inox sendo uma para lavagem do tubo de endoscopia e outra para lavagem do tubo de colonoscopia, com duas cubas e guarda de material.

Exames como audiometria e colposcopia são realizados em seus respectivos consultórios médicos e de acordo com suas especialidades sendo otorrinolaringologista e ginecologista respectivamente.

Instalações de Apoio

São elas: Copa, Almojarifado, Sala de CME – Central de Material Esterilizado: recebimento e lavagem, CME – Central de Material Esterilizado: guarda e distribuição e uma Sala de Imobilização em gesso.

Auditório

Com o objetivo de favorecer e estimular o estudo dos alunos, internos e estagiários que passam parte do seu tempo de aprendizado no Centro Médico Nova Esperança a sala de laudo funciona, também, como auditório para aulas, palestras de professores e convidados contando com cerca de 50 lugares sentados, data-show e computador.

Convênios

Pensando na conveniência dos seus usuários e preocupados com sua saúde, o Centro Médico de Saúde Nova Esperança atende os principais Convênios Médicos e mantém credenciamento com diversas empresas e entidades.

Especialidades

No Centro Médico de Saúde Nova Esperança você pode contar com completa gama de especialidades médicas disponíveis para melhor atender suas necessidades e cuidados com sua saúde: Alergia e Imunologia; Angiologia; Cardiologia; Clínica Cirúrgica Geral e Pediátrica; Clínica Médica; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Geriatria; Ginecologia e Obstetrícia; Mastologia; Medicina do Trabalho; Nefrologia; Neurologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Pneumologia; Proctologia; Reumatologia; Urologia.

Resumo da área do centro médico: área Total: 2.031,42 m².

15.12 Hospital Nova Esperança - HNE



Localizado na Rua Capitão José Pessoa, nº 919, João Pessoa–PB, CEP 58.015-170, O Hospital Nova Esperança (HNE) é referência em cirurgias de média e alta complexidade cardiovascular, possuindo toda a estrutura e equipamentos necessários de unidade intensiva coronariana, atendendo pacientes conveniados particulares e pelo SUS, oriundos de toda a região metropolitana de João Pessoa – PB.

O HNE conta com diversos serviços em diferentes áreas médicas, tais como clínica geral, cardiologia, neurologia, ginecologia, proctologia, urologia, gastroenterologia, cirurgia de cabeça e pescoço, terapia intensiva, entre outras. Além disso, conta com um serviço próprio de análises clínicas e exames laboratoriais.

O Hospital conta com uma estrutura física de quase 2.000m² distribuídos em 4 andares. A estrutura foi toda reformulada para atender todas as necessidades de pacientes, alunos e colaboradores. Logo abaixo, será apresentado uma pequena descrição dos principais ambientes que compõem o HNE:

- 03 recepções para melhor acolhimento dos usuários;
- 06 consultórios ambulatoriais;
- 01 Pronto-Atendimento para pacientes de urgência e emergência;
- 02 salas de observação para reserva e acompanhamento do usuário;
- 02 UTI's bem equipadas com equipamentos modernos e de última geração, no térreo e no primeiro andar, com 10 (dez) e 08 (oito) leitos respectivamente;
- 02 blocos cirúrgicos com, 05 salas de cirurgia cada;
- 43 leitos de internação no primeiro andar;
- 50 leitos de internação no terceiro andar;
- 01 CME – Central de Material e Esterilização;
- 01 NEPEC – Núcleo de Estágio, Pesquisa e Educação continuada.

Nova Biblioteca / Bloco de Salas de Aulas



Bloco Com Salas de Aula

Das duas estruturas acima retratadas, a da direita se trata de Bloco Com Salas de Aula, cuja área total é de 4128 m², contendo os ambientes: 39 Salas de aula; 03 DML; 03 WC femininos; 03 WC masculinos; 06 WC PNE; 01 Sala de professores.

Bloco à Esquerda

O Bloco da esquerda abrigará a Nova Biblioteca, o Auditório, o NUPEA e uma área de exposição, contando com área total de 4.128 m².

A Biblioteca contará com 30 salas de estudo em grupo; 100 cabines individuais de estudo; 100 mesas para estudo; Sala da bibliotecária; Arquivo; Recepção; Guarda volumes; 150 estantes para livros; Sala de informática; Sala de vídeo e Sala de multi meios.

O Auditório contará com área de 450 m², com ambiente 250 cadeiras; Palco; 01 DML; 01 WC feminino; 01 WC masculino e WC PNE. O NUPEA contará com 12 Salas de estudo; 72 cabines individuais; 02 salas de professores; 18 mesas de estudo coletivo; Administração e Recepção.

Farmácia Escola, Clínica Escola de Fisioterapia e Clínica Escola Odontologia

O ambiente retratado a seguir abriga os setores da Farmácia Escola e das Clínicas Escolas de Fisioterapia e Odontologia, conforme comentado em sequência. Trata-se de estrutura física com 3.167 m², estruturada para oferecer condições de excelência para as atividades desenvolvidas.



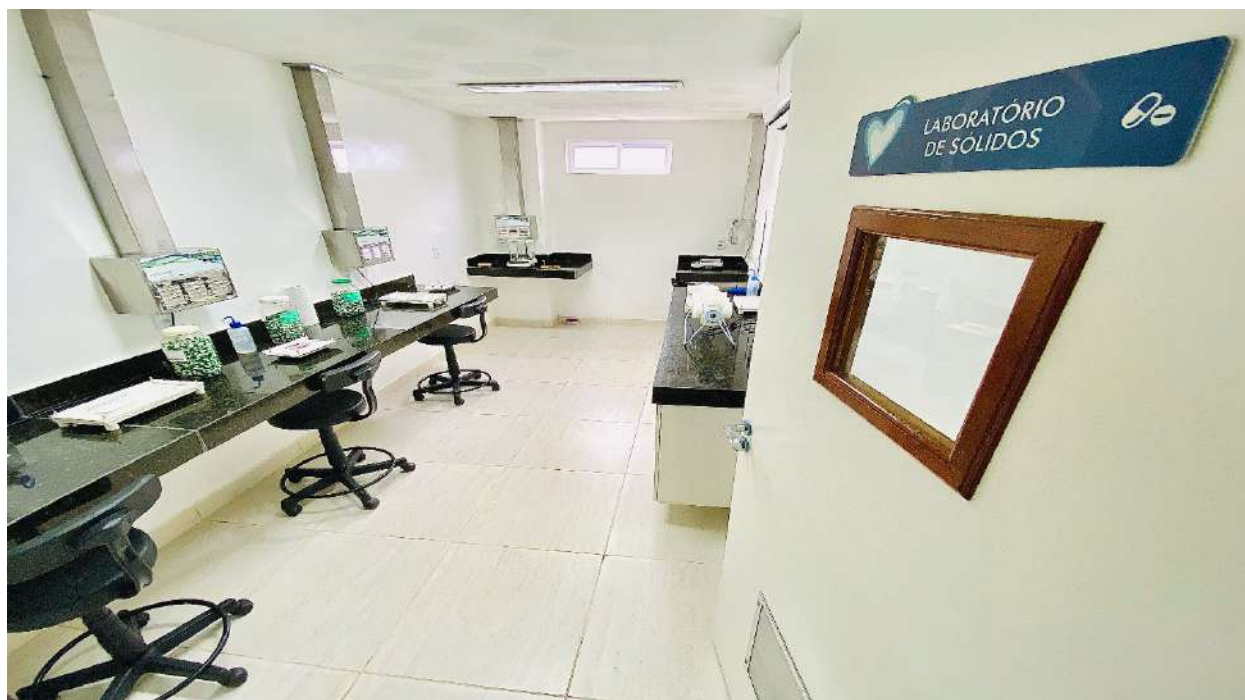
Farmácia Escola

A Farmácia Escola FACENE é um estabelecimento de saúde que oferece serviços farmacêuticos à comunidade, contribuindo com a promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde. É um cenário de prática ensino aprendizagem, que possibilita ao aluno integrar o conhecimento teórico à prática das atribuições do farmacêutico relacionadas ao medicamento e a assistência farmacêutica. Apresenta uma infraestrutura que garante a qualidade do serviço prestado de acordo com as resoluções vigentes, contando com área de 243,60 m².

Para o desenvolvimento das suas atividades, a farmácia conta com toda a infraestrutura preconizada na legislação vigente para a área de farmácia, equipamentos, mobiliário, iluminação, climatização e materiais/insumos necessários. Possui ambientes específicos para cada uma das suas funções, contando com: *áreas de dispensação*, nas quais serão realizados os serviços de conferência e aviamento de receitas e dispensação de medicamentos; *área administrativa e coordenação*, na qual serão desenvolvidas ações de planejamento, organização, gestão e controle da Farmácia Escola e dos serviços farmacêuticos realizados; *sala de atendimento farmacêutico*, na qual são realizadas os serviços de análise da farmacoterapia, a conciliação de medicamentos prescritos, a identificação e manejo de doenças autolimitadas e o acompanhamento farmacoterapêutico; *laboratório de controle de qualidade*, no qual é verificado o atendimento as especificações de qualidade de acordo com os compêndios oficiais, de forma a garantir a eficácia e segurança das formulações.

Além destes, conta também com: *sala de manipulação*, área destinada a manipulação das formulações magistrais e oficinais, que divide-se em Laboratório de sólidos, Laboratórios de Líquidos, Semissólidos, Homeopatia e Cabine dedicadas; *sala para lavagem de utensílios e materiais de embalagem* (os utensílios e materiais de

embalagem utilizados em todos os laboratórios são lavados em área de lavagem única); *sala de paramentação*, consiste em uma área primordial para o controle de contaminação das áreas limpas e adequação da qualidade, compreende área para o armazenamento e utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI); *almojarifado para o armazenamento de insumos*, área destinada ao armazenamento e fracionamento de insumos farmacêuticos matérias-primas e material de embalagem que são utilizadas para a manipulação de medicamentos; *área de descarte*, destinada à disposição e armazenamento temporário de resíduos químicos; *sala de reunião*, área destinada a reunião, palestras, discussões em grupos, troca de experiências; *vestiário*, para a troca da roupa dos manipuladores pelo fardamento da Farmácia Escola; *sanitário*, de acordo com os requisitos de acessibilidade.



Clínica Escola de Fisioterapia

O Curso de Fisioterapia da FACENE tem como diferencial a estrutura disponibilizada aos alunos, professores e a comunidade. Atualmente, a Clínica Escola de Fisioterapia, localizada no campus da instituição e que conta com 1.340 m² de área construída, um amplo espaço que proporciona conforto e qualidade nas práticas e atendimentos aos usuários.

A Clínica Escola conta com ambientes climatizados, recepção informatizada, amplos ginásios de pediatria, neurofuncional, cardiorrespiratório, recursos terapêuticos, estúdio de Pilates, consultórios para avaliação e atendimento aos usuários, além de sala de estudos e de evolução fisioterapêutica, e a piscina terapêutica. Os usuários atendidos são cadastrados em prontuário eletrônico, o que potencializa o acompanhamento do tratamento e garante a manutenção das informações.

Os atendimentos ocorrem nas diversas áreas da Fisioterapia: traumatologia/ortopedia, reumatologia, neurologia, pediatria, uroginecologia, cardiorrespiratória, saúde da mulher, gerontologia, dermatofuncional, desportiva, entre outros. O público alvo é composto por usuários encaminhados pelos serviços de saúde vinculados à Rede SUS, além de usuários acolhidos nos serviços de responsabilidade social da Instituição.

Outros destaques da clínica são os espaços para realização de atividades dos projetos de extensão e pesquisa, grupos temáticos e a utilização de ferramentas para análise de marcha, realidade virtual e recursos manuais.



Academia escola para o curso de fisioterapia

Na academia escola também são realizadas atividades práticas nas disciplinas de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia, como forma de ampliar o conhecimento frente ao estudo do movimento humano, análise de marcha, contextualizando-o com a prática clínica. O espaço da academia é campo prático da disciplina de Fisiologia do Exercício, com práticas de monitorização das variáveis cardiorrespiratórias em situações de repouso e em diferentes tipos de exercícios. Todos esses exercícios são contextualizados para condições de reabilitação osteomioarticulares, cardiovasculares e respiratórias, visando uma ampla experiência para os alunos do curso.

Clínica Escola de Odontologia

O curso de graduação em Odontologia da FACENE, por meio da sua Clínica Escola, presta assistência odontológica à comunidade como parte das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A estrutura física dessa clínica conta com 1.583 m².

Os atendimentos são realizados por alunos de graduação e também como parte de projetos de extensão, sob orientação e supervisão de professores e com apoio de servidores técnico-administrativos. A comunidade contemplada com os atendimentos reside principalmente nos bairros do Valentina Figueiredo, Mangabeira, Bancários, Gramame, Bairro das Indústrias, Ernesto Geisel e Cristo Redentor, situados todos na zona sul da capital paraibana. A média de atendimento, com a Clínica em pleno funcionamento, é cerca de 2.000 pessoas atendidas a cada semestre.

Os atendimentos ocorrem nos níveis mais elevados de qualidade e biossegurança, compreendendo as mais variadas complexidades do atendimento odontológico. O funcionamento da Clínica Escola ocorre de segunda-feira a sexta-feira, nos seguintes horários: manhã (das 7h30min às 12h00min), tarde (das 13h30min às 17h30min) e noite (das 18h30min às 21h00min), e aos sábados das 08h00min às 12h00min.

A Clínica Escola de Odontologia conta com 64 consultórios completos e automatizados, centro cirúrgico, centro de imagem, laboratório de prótese dentária, laboratório de ortodontia, auditório, central de esterilização, além de recursos de alta tecnologia, tais como: aparelho automatizado para tratamento de canal, tomógrafo, panorâmico, fotopolimerizadores LED, ultrassom e muito mais.

Na FACENE, os alunos estão aptos a prestar o atendimento odontológico de maneira interdisciplinar e integral. Entre os serviços oferecidos, estão:

- Cirurgia (extrações simples e de dentes inclusos, entre outras);
- Dentística (restaurações);
- Endodontia (tratamento de canal e tratamento das urgências);
- Estomatologia (lesões de boca, incluindo língua e lábio, biópsias);
- Odontopediatria (tratamento de crianças);
- Periodontia (tratamento da gengiva e mobilidade dental);
- Prótese (reabilitação com próteses fixas ou móveis);
- Radiologia (radiografia dental, regional ou panorâmica da cavidade oral);
- Clínica odontológica integrada (todos os tratamentos em adultos);
- Odontogeriatrics (tratamento generalizado em idosos);
- Odontologia restauradora (restaurações funcionais);
- Pacientes com necessidades especiais (tratamento generalizado em pacientes com necessidades de cuidados especiais).



O grau de satisfação da comunidade acadêmica com as instalações/infraestrutura física da FACENE é muito bom, significando o reconhecimento prático da adequação das condições oferecidas para o ensino e trabalho na Instituição, conforme pode ser visualizado nos resultados estatísticos da análise de satisfação dos diversos segmentos consultados, quanto aos recursos oferecidos. Os alunos com deficiência podem ser acolhidos (apesar de no momento termos poucos alunos com essas necessidades) com conforto e atenção, sendo perfeitamente atendidos pelas instâncias cabíveis, uma vez que a infraestrutura física do Centro de Ensino já foi pensada para viabilizar o bom atendimento aos mesmos.

No espaço entre as aulas e na sua convivência com a Faculdade fora do seu horário de aulas, os discentes podem desfrutar da área de vivência no andar térreo e do ambiente do restaurante, para alimentação e lazer. Conforme explicitado anteriormente, foram investidos recursos para a criação de área esportiva, cujo planejamento já consta da programação do PDI.



Novas ações e conquistas 2023

Pensando na comodidade da comunidade acadêmica, a FACENE continua investindo em infraestrutura no ano de 2023, atendendo as ações, metas e objetivos já apresentados nesse documento. Além da nossa política institucional que se coaduna com a da CPA, com o seguinte tem: “Você pediu, a CPA atendeu. Acredite nessa ideia!” É uma forma de valorizarmos nosso corpo discente e docente, além do nosso técnico administrativo, demonstrando que o corpo acadêmica tem vez e voz. Algumas ações e conquistas que foram obtidas no ano de 2023, serão apresentadas abaixo:

Microondas na praça de alimentação para melhor atender os alunos.



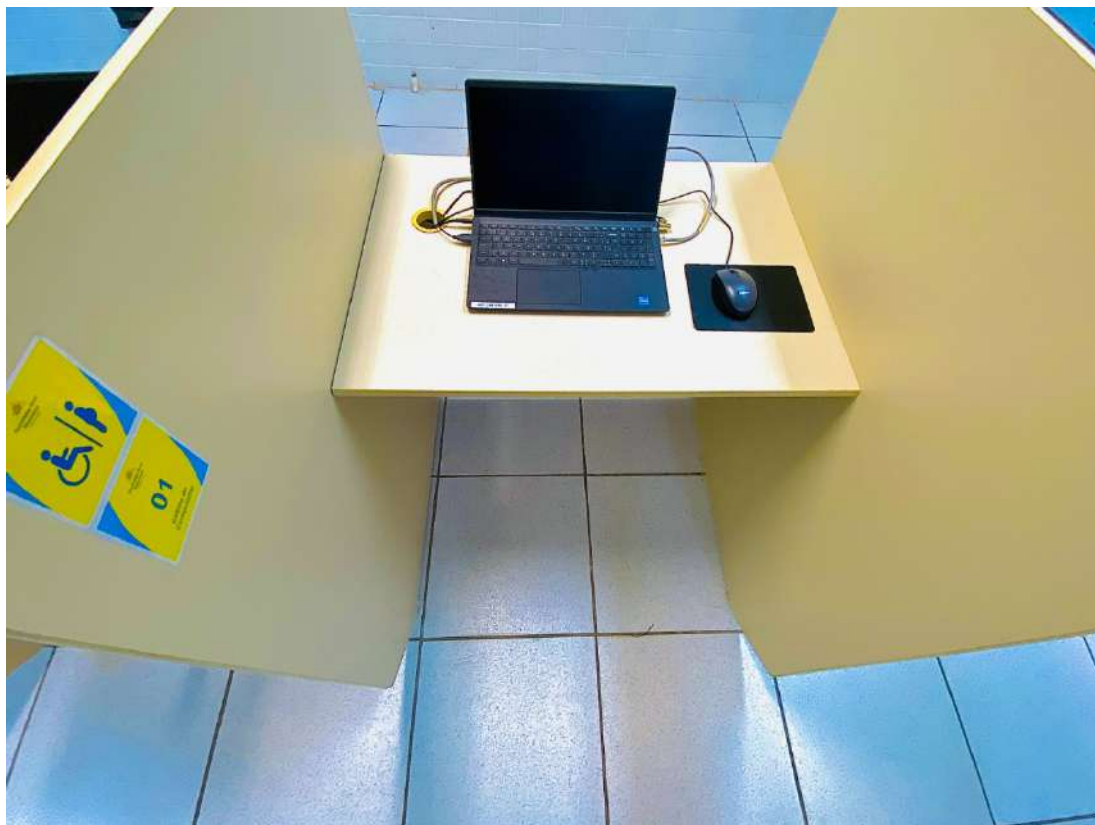
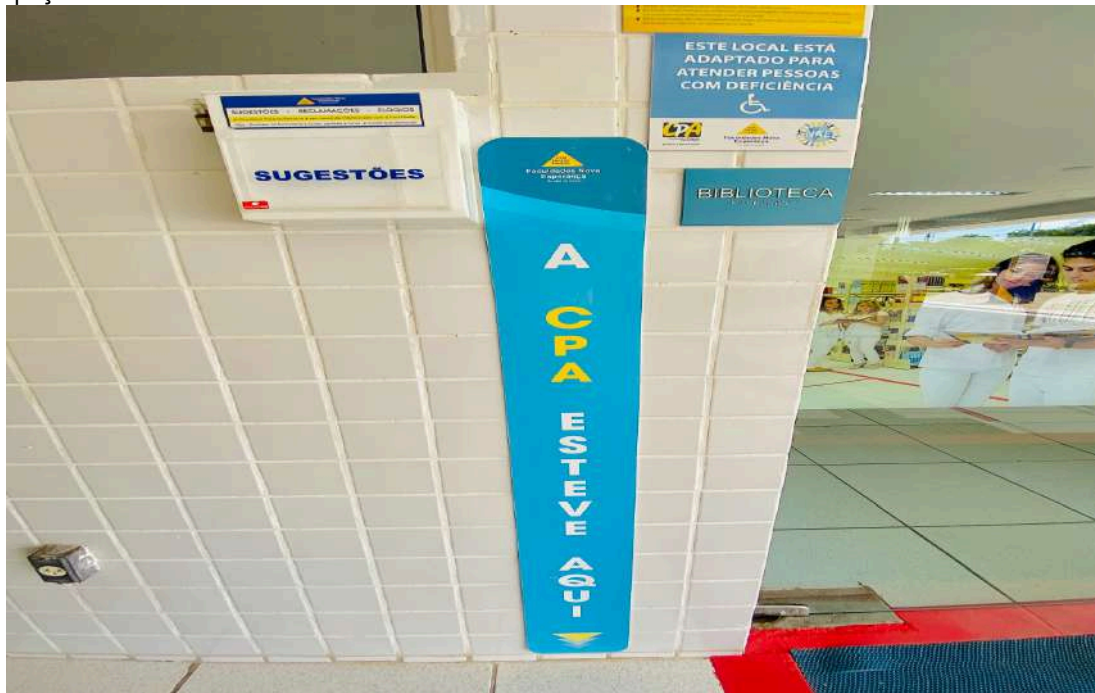
Ampliação do estacionamento e conclusão do novo Bloco.



Piscina coberta, para atender as várias demandas dos cursos, principalmente Educação Física e Fisioterapia.



As melhorias também puderam ser evidenciadas na Biblioteca, e mais uma vez, pode-se perceber a participação da CPA nessas benfeitorias:





Também foi ampliado e adquirido móveis, novos e mais confortáveis para os alunos utilizarem nos seus momentos de descanso e de interação com os demais.







Uma demanda que também foi atendida, após reivindicações dos alunos foi a implantação de ar condicionado em todos os laboratórios e melhoria no sistema de segurança da FACENE. : "Você pediu, a CPA atendeu. Acredite nessa ideia!

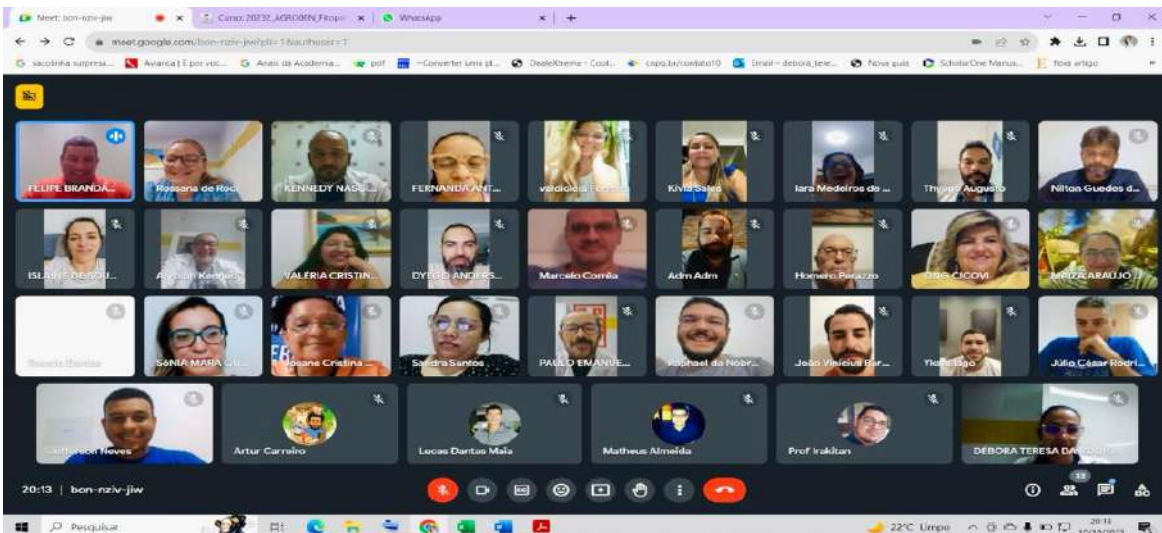




Centro de Experimentação



Semana CPA



Abastecimento de Carros Elétricos na Instituição





CONSIDERAÇÕES FINAIS

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos resultados de todos os procedimentos e instrumentos, consubstanciados nos relatórios pertinentes aos 5 eixos avaliados no âmbito da FACENE, dos últimos três anos 2021, 2022 e 2023 é possível formular as seguintes considerações finais:

1) O número de participantes na autoavaliação institucional melhora significativamente anualmente, enfatizando a conscientização e uma mudança de paradigma de toda uma comunidade acadêmica, no intuito de melhorar e aperfeiçoar uma instituição sempre de qualidade;

2) O crescimento e melhoria na infraestrutura é outro ponto a ser mencionado em todos os resultados de todos os relatórios. A FACENE cresce exponencialmente. São novos blocos, novas salas, novos cursos, enfim, uma instituição evoluída e avançada para seu tempo;

3) Outro aspecto a ser considerado é a qualidade dos cursos e da IES. Diferentemente do fluxo das instituições brasileiras, para a FACENE não basta apenas ter cursos em funcionamento. Temos como missão a QUALIDADE DO ENSINO E DO MELHOR SERVIÇO, tendo em quase sua totalidade de curso, nota 5 atribuída pelo MEC;

4) O cumprimento e o respeito à Missão da Faculdade vem sendo uma tarefa conjunta de dirigentes, professores, funcionários e alunos no qual, é óbvio, a participação e o compromisso de todos assume primordial relevância;

5) Ao exercerem os seus papéis e funções adequadamente, referidos atores estão fazendo com que a FACENE alcance os objetivos expostos no seu Regimento Interno;

6) Especial atenção vem sendo prestada, pelos diferentes setores da IES, no tocante à execução dos respectivos PDI, PPC e PPI;

7) As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão sendo operacionalizadas de acordo com o que foi previsto no PDI, no PPC e no PPI, bem como em obediência às normas federais em vigor, ao Regimento Interno da FACENE e às resoluções baixadas, a propósito, pelo Conselho Técnico- Administrativo – CTA da Instituição;

8) O relacionamento e a comunicação com a sociedade têm sido partes das tarefas e iniciativas dos que fazem a IES, no sentido de fazê-la conhecida, respeitada e, mais que isso, intimamente integrada aos diferentes seguimentos societários, especialmente os menos favorecidos;

9) A política de pessoal adotada e implementada tem permitido o aperfeiçoamento,

constante, do pessoal docente e técnico-administrativo em serviço nos Cursos e nos diferentes setores da Faculdade;

10) A gestão da Instituição, tanto no relativo à administração quanto à regulamentação didático-pedagógica, tem favorecido, significativa e democraticamente, a participação da comunidade acadêmica da FACENE;

11) Nesta constante e permanente ampliação em seu Centro de Ensino, a Unidade adquiriu – em favor dos Cursos, seus alunos, professores e funcionários, condições de fornecer-lhes mais e melhor estrutura física em termos de salas-de-aula, laboratórios, biblioteca, áreas de lazer e de convivência e equipamentos didático-pedagógicos.

12) O processo de autoavaliação da Faculdade, seu Curso e seus recursos humanos, iniciados antes mesmos das determinações do MEC, ganhou mais amplitude e profundidade com a obediência às diretrizes emanadas do CONAES, sendo prova disto os resultados que integram o presente relatório;

13) Em termos de atendimento ao corpo discente, a IES está cumprindo satisfatoriamente, no depoimento dos próprios interessados, tudo quanto lhes foi proposto antes e depois do seu ingresso na FACENE. Especial atenção vem sendo dada, também, a todas as solicitações dos alunos encaminhadas e pelo seu órgão de representação, além de demonstrar aos alunos que os mesmos estão sendo ouvidos e que todas as reivindicações são importantes para IES.

14) Percebe-se o grau de satisfação da comunidade acadêmica com as instalações/infraestrutura física da FACENE é muito bom, significando o reconhecimento prático da adequação das condições oferecidas para o ensino e trabalho desta IES, conforme pode ser visualizado nos resultados estatísticos da análise de satisfação dos diversos segmentos consultados, quanto aos recursos oferecidos;

15) Em termos de EAD, a instituição está preparada para oferecer os novos cursos autorizados pelo MEC, após seu o credenciamento de forma exemplar e satisfatória, agradando toda a comunidade acadêmica.



ANEXO I
Resultados Estatístico



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

**Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184
Seção 01.**

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

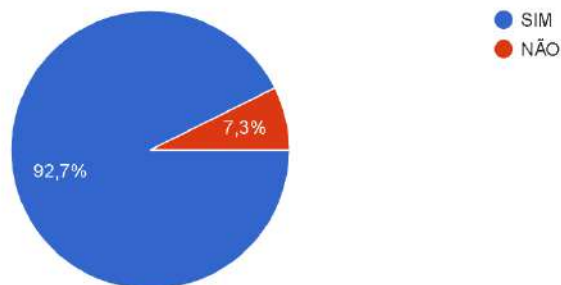
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023 – DOCENTES FACENE

Dentre os 177 docentes atuando em todos os cursos da FACENE em 2023 foram amostrados 177 (100%) para a avaliação institucional da Faculdade. O valor **1** correspondente ao conceito "insatisfatório", **2** correspondente ao conceito "regular", **3** equivalente ao conceito "bom", **4** equivalente ao conceito "excelente", **5** indicador do conceito "não se aplica". Os dados são mostrados a seguir:

MISSÃO INSTITUCIONAL

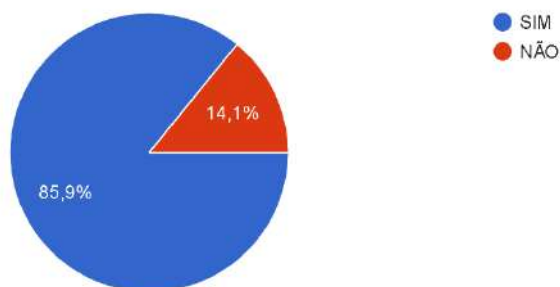
1. Tem ou já teve acesso à Missão Institucional da IES?

177 respostas



2. Tem ou já teve acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua IES?

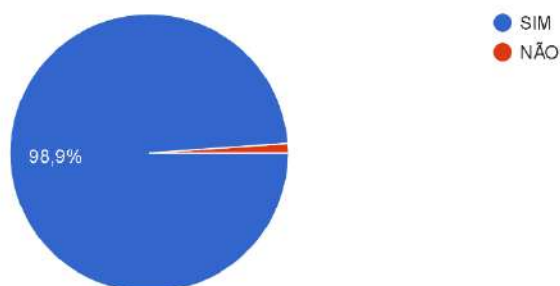
177 respostas



A biblioteca não é somente local de pesquisa, mas também um espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.

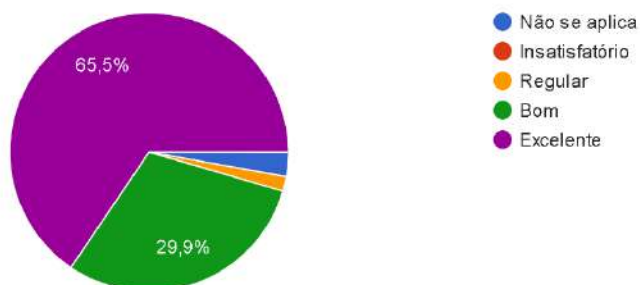
3. A bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares estão disponíveis na biblioteca?

177 respostas



4. A biblioteca digital e os periódicos contribuem de forma significativa com as necessidades acadêmicas e profissional.

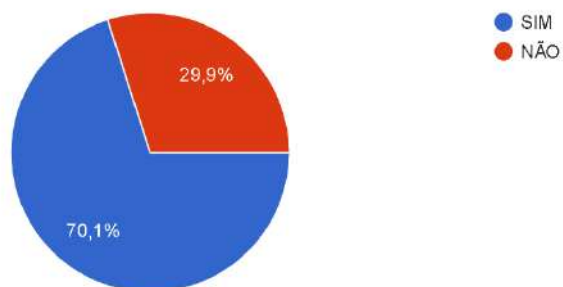
177 respostas



Educação a distância – EAD

5. Já fez algum curso em educação a distância.

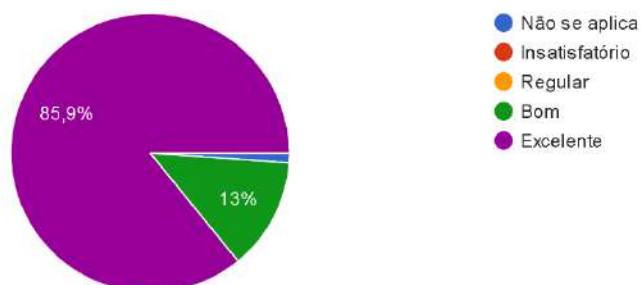
177 respostas



Ainda que certos de que nosso corpo docente é altamente qualificado, e sempre focado na busca de melhorias, gostaríamos de conhecer sua auto avaliação.

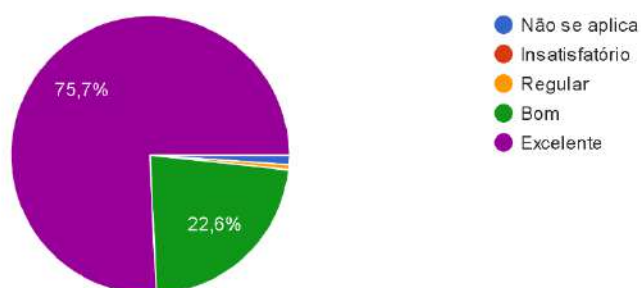
6. Cumpre os planos de ensino e domina o conteúdo ministrado?

177 respostas



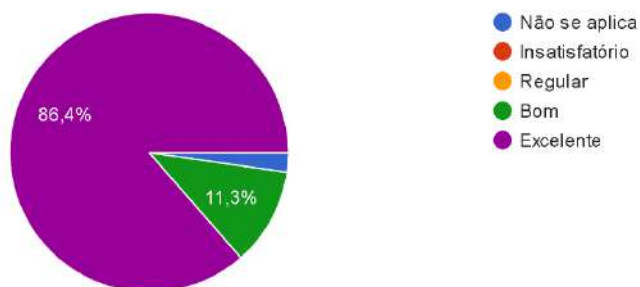
7. Tem boa didática e utiliza metodologias ativas?

177 respostas



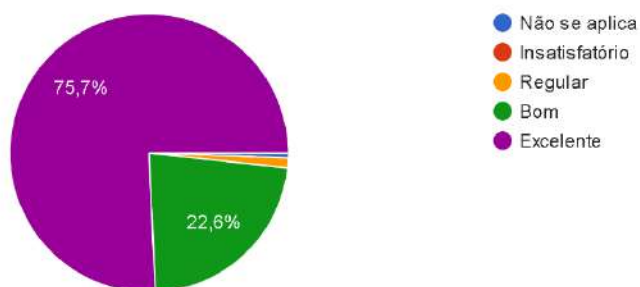
8. Os programas de suas unidades curriculares atendem às diretrizes do ENADE?

177 respostas



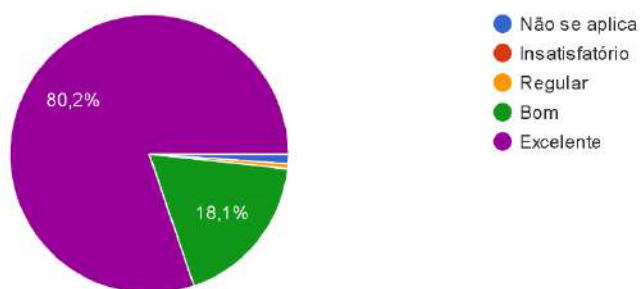
9. A metodologia de ensino utilizada no curso traz desafios para aprofundar conhecimentos e proporcionar experiências inovadoras?

177 respostas



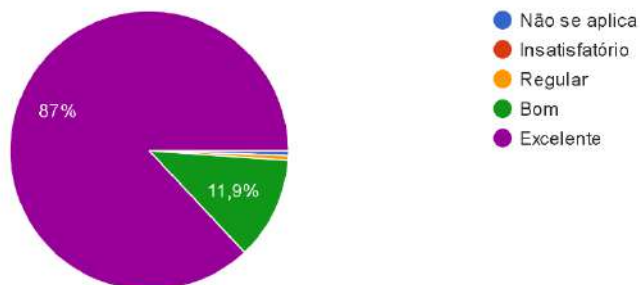
10. Produz boas avaliações, contextualizando as questões?

177 respostas



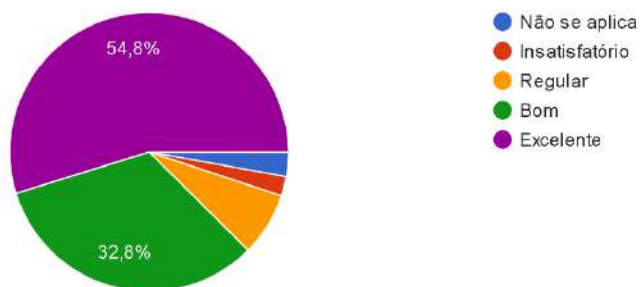
11. É pontual e assíduo?

177 respostas



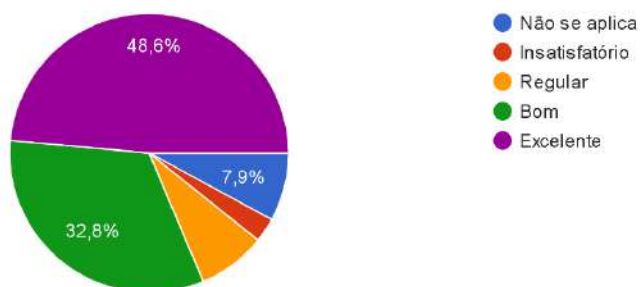
12. Participa de programas institucionais de capacitação docente?

177 respostas



13. Utiliza a sala/plataforma virtual para agregar valor à aprendizagem do aluno?

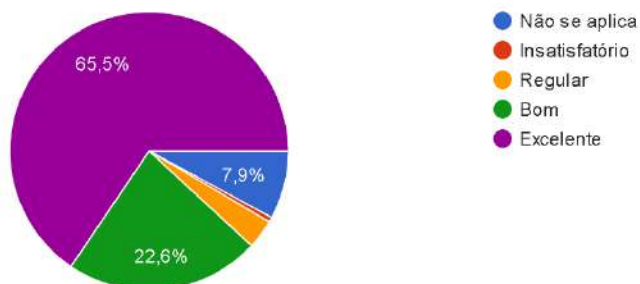
177 respostas



A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

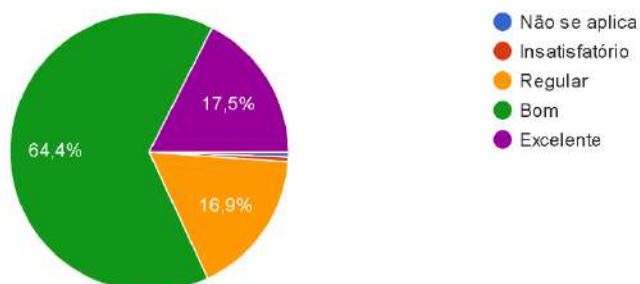
14. Os campos de estágio contribuem em quantidade e qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional do Curso?

177 respostas



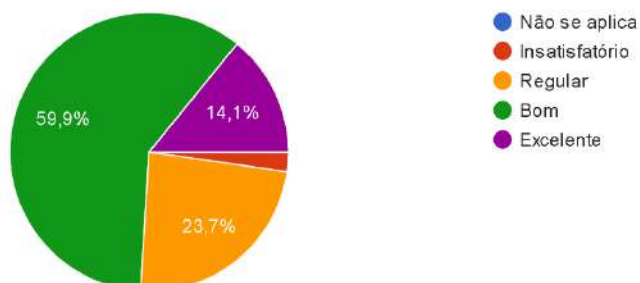
15. Avalie seus alunos

177 respostas



16. São participativos, pontuais e assíduos?

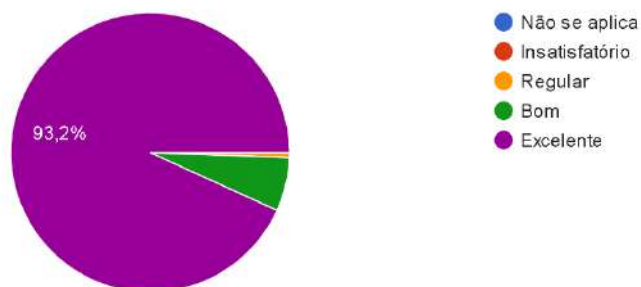
177 respostas



A coordenação de curso é fundamental para acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, buscar inovações para o curso e melhorar a relação professor-aluno.

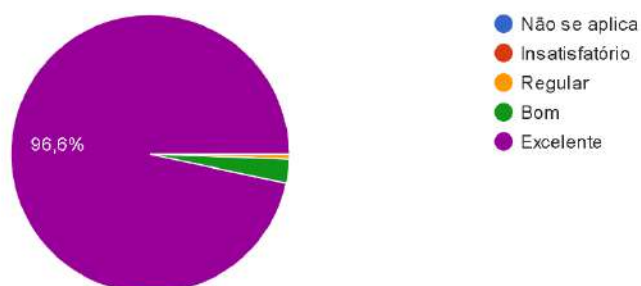
17. A coordenação é eficiente na resolução de problemas?

177 respostas



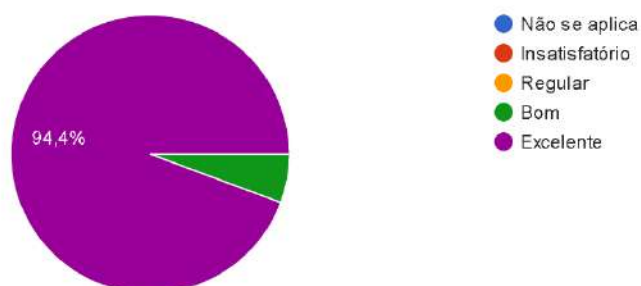
18. O(A) coordenador(a) do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.

177 respostas



19. O nível de relacionamento entre o(a) coordenador(a) e docente é bom quanto à sua disponibilidade e ao cumprimento dos horários informados.

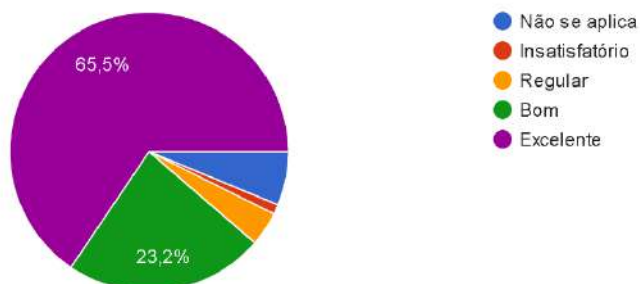
177 respostas



Pesquisa, Extensão e Monitoria

20. São oferecidas oportunidades para os alunos participem de programas, projetos ou atividades de monitoria, pesquisa e extensão.

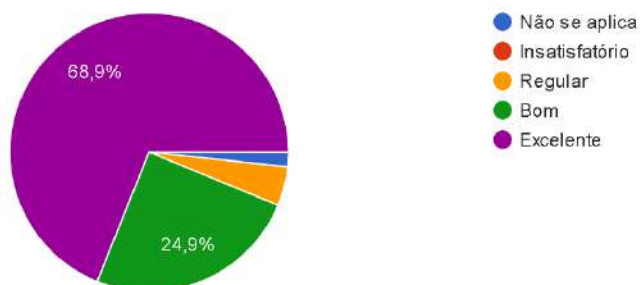
177 respostas



Nupetec

21. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Portal Acadêmico (ACADWEB) são de fácil acesso e navegação.

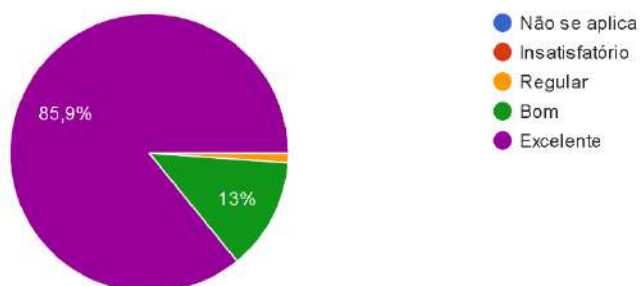
177 respostas



Gerir pessoas é também contribuir para o crescimento e solidez da instituição. O RH influencia tanto no desempenho como a qualidade das atividades executadas dentro de uma organização.

22. O atendimento no Setor de Recursos Humanos - RH é de boa qualidade?

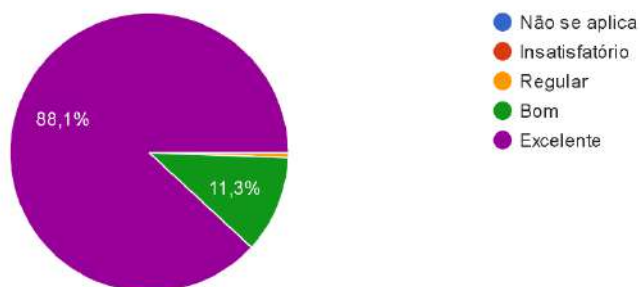
177 respostas



Secretaria Geral

23. O atendimento na Secretaria Geral é de boa qualidade?

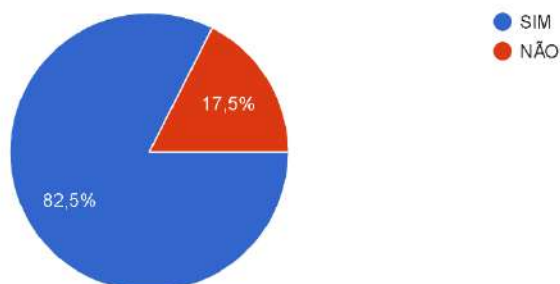
177 respostas



RESPONSABILIDADE SOCIAL

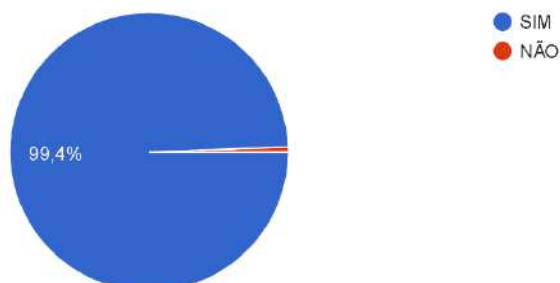
24. Já participou de alguma atividade de responsabilidade social promovida pela IES que envolvesse saúde, educação, lazer, esporte, cidadania, entre outros?

177 respostas



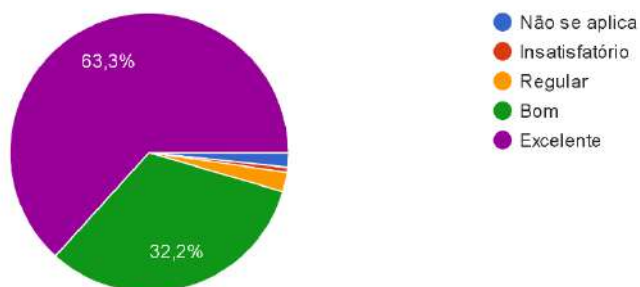
25. A IES realiza ações relativas ao meio ambiente, inclusão social, acessibilidade, entre outras?

177 respostas

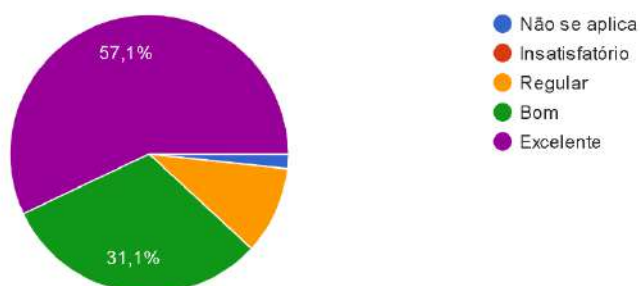


COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

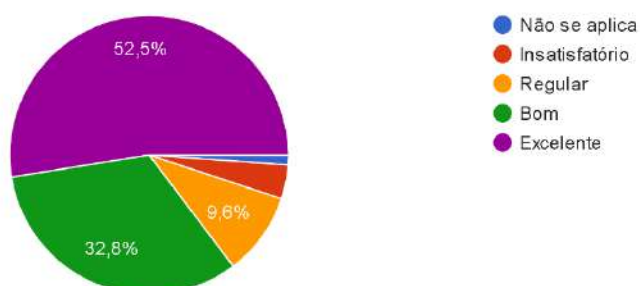
26. Avalie o portal/site da IES quanto a informação, serviços, conteúdos etc
177 respostas



27. Divulgação dos eventos realizados pela Instituição.
177 respostas



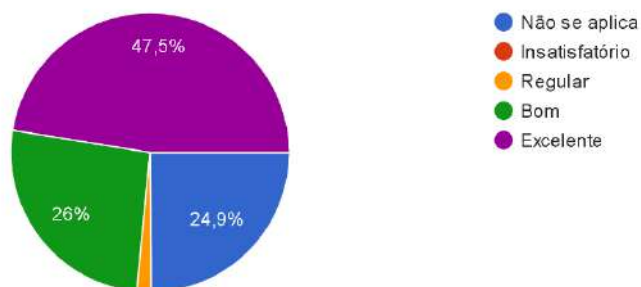
28. Atuação do Marketing e Assessoria de Comunicação da IES.
177 respostas



A Ouvidoria é o canal para as pessoas (membros ou não da comunidade acadêmica) se manifestarem sobre as ações da Faculdade por meio de informações, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios.

29. O atendimento da Ouvidoria é eficiente, respondendo aos encaminhamentos solicitados.

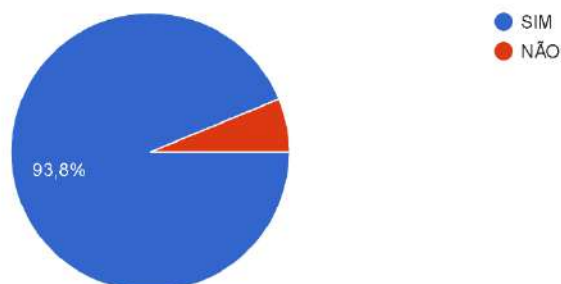
177 respostas



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

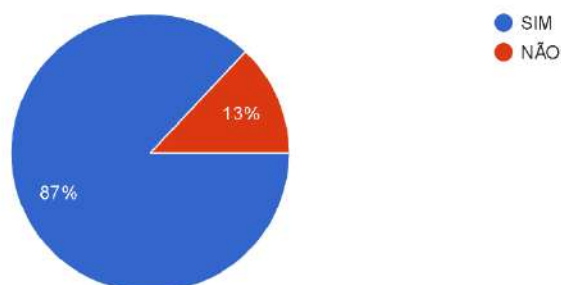
30. Você tem conhecimento sobre normas e procedimentos institucionais (regimento, regulamentos, manuais etc.)?

177 respostas



31. Você tem conhecimento da participação discente nos órgãos de gestão da IES. (Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso...)?

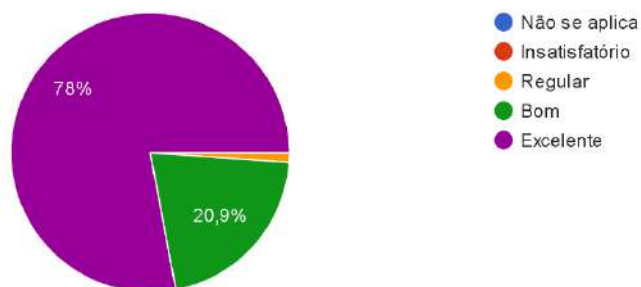
177 respostas



INFRAESTRUTURA

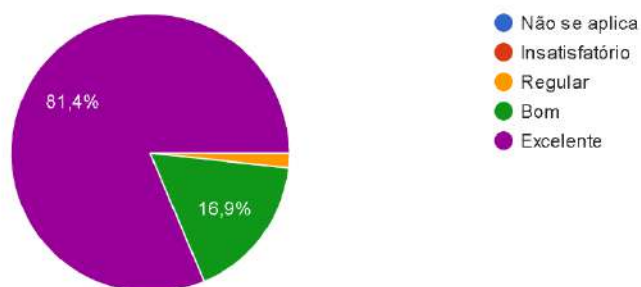
32. Existe condições de acessibilidade na IES para pessoas com deficiência?

177 respostas



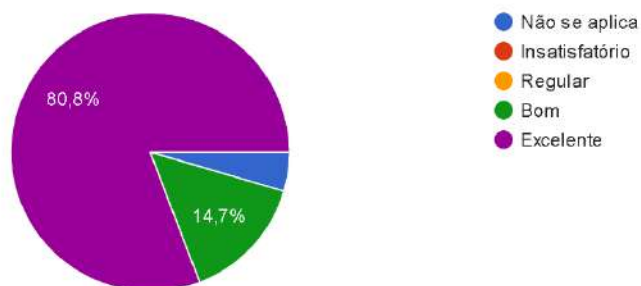
33. Existe estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino (mobiliário, iluminação, equipamentos, recursos multimídia, higiene...)?

177 respostas



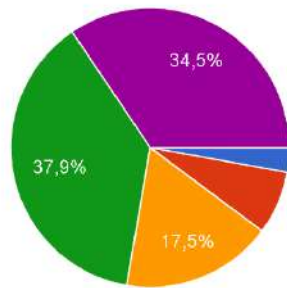
34. O atendimento da biblioteca quanto ao acervo, dúvidas, reclamações e/ou sugestões é de boa qualidade?

177 respostas



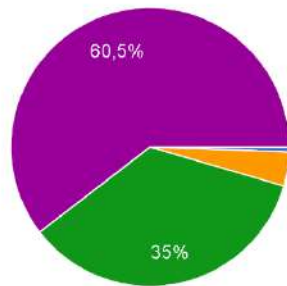
35. A rede wi-fi permite fácil acesso?

177 respostas



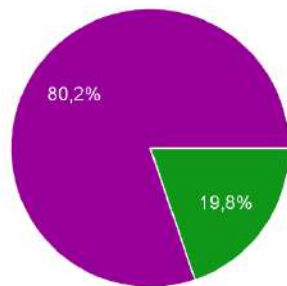
36. A segurança do campus é de boa qualidade?

177 respostas



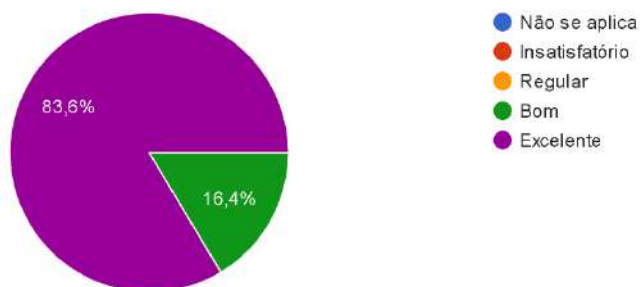
37. O espaço físico é limpo e agradável?

177 respostas



38. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

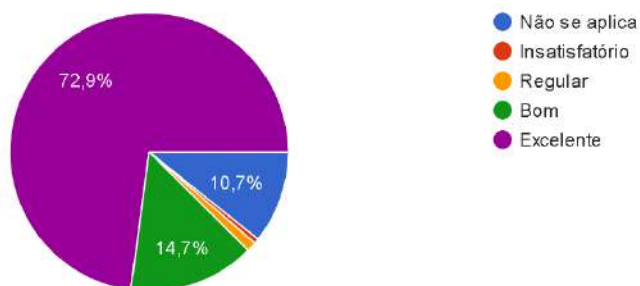
177 respostas



Laboratórios

39. Os equipamentos e a estrutura dos laboratórios de informática e/ou laboratórios específicos do seu curso são adequados para o desenvolvimento da disciplina?

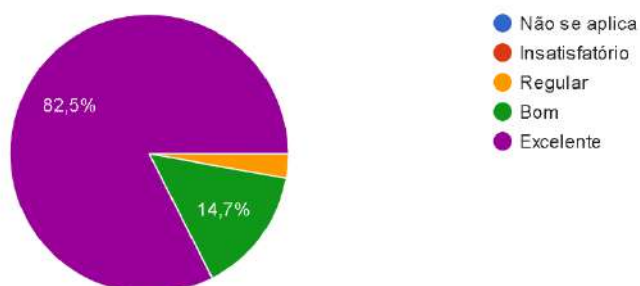
177 respostas



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

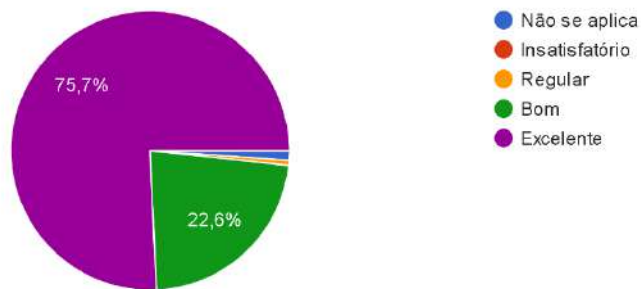
40. O planejamento das atividades acadêmicas são divulgadas amplamente e de fácil acesso (Calendário Acadêmico, site institucional, avisos...)?

177 respostas



41. Como você avalia o desempenho da CPA de sua instituição?

177 respostas



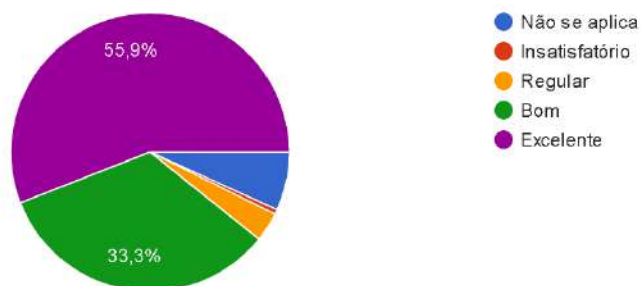
42. As avaliações realizadas pela CPA resultam em melhorias para o curso e para a Instituição como um todo?

177 respostas



43. Há incentivo e apoio à organização discente na IES (Diretório Acadêmico, Ligas Acadêmicas...)?

177 respostas





FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

**Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184
Seção 01.**

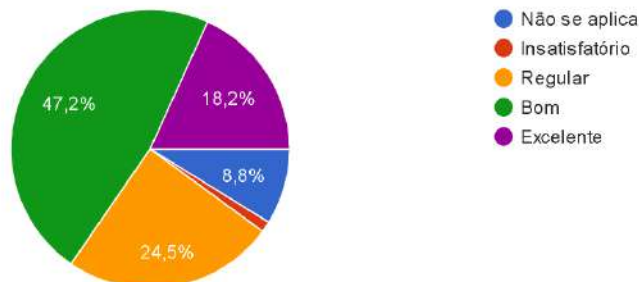
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO 2023

Leia atentamente os itens abaixo e, para cada um deles, atribua um valor, sendo **1** correspondente ao conceito "insatisfatório", **2** correspondente ao conceito "regular", **3** equivalente ao conceito "bom", **4** equivalente ao conceito "excelente", **5** indicador do conceito "Não se Aplica".

Avaliação Institucional – Funcionários e Técnicos Administrativos 23.2

1. Avalie o nível de relacionamento entre a Direção da instituição e os funcionários.

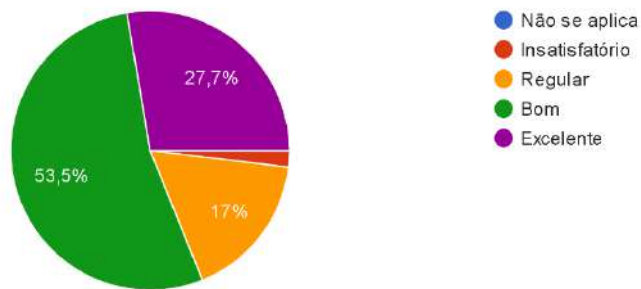
159 respostas



Gerir pessoas é também contribuir para o crescimento e solidez da instituição. O RH influencia tanto no desempenho como a qualidade das atividades executadas dentro de uma organização.

2. Avalie a eficiência do RH.

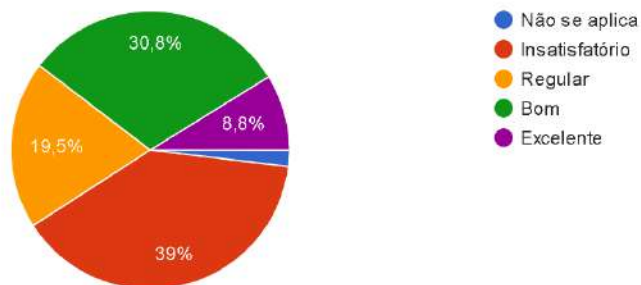
159 respostas



A boa alimentação é fundamental para nosso bem-estar, por isso pedimos que avalie....

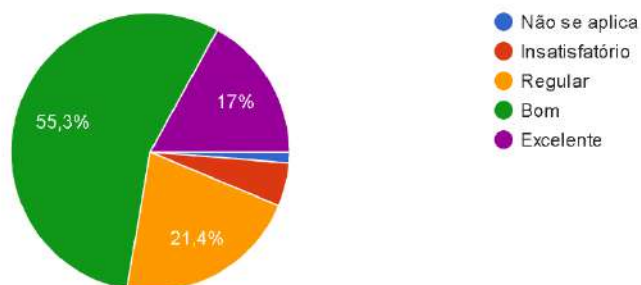
3. Avalie a área de alimentação e repouso (variedade da comida, espaço para descanso, atendimento, etc).

159 respostas



4. Avalia a qualidade do acesso e segurança das instalações (comodidade, disponibilidade, facilidade).

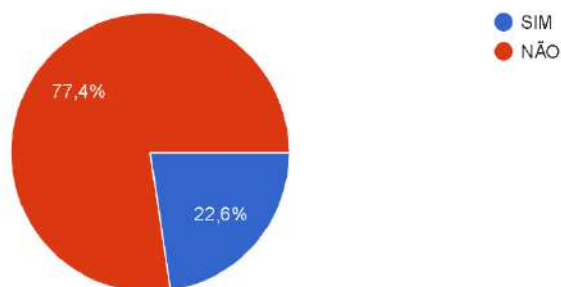
159 respostas



Educação à distância – EAD

5. Você já fez algum curso em educação à distância - EAD?

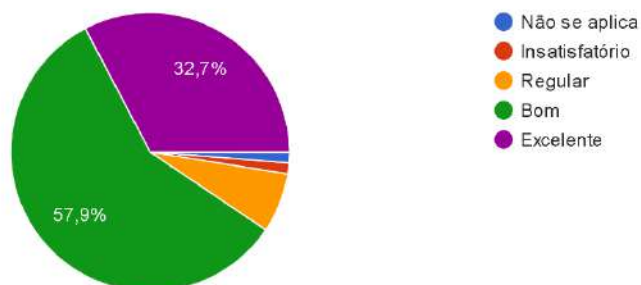
159 respostas



Infraestrutura

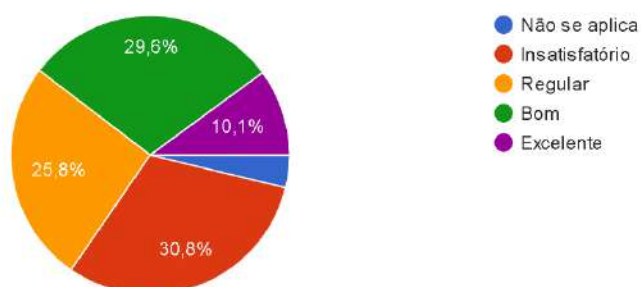
6. O estacionamento da IES é amplo e com sinalização adequada?

159 respostas



7. A rede de wi-fi é de boa qualidade e permite um fácil acesso?

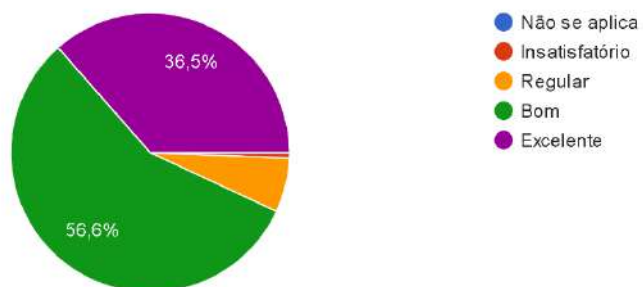
159 respostas



Certos de que somos uma equipe de alta qualidade e de que as pessoas são de extrema importância para o sucesso de uma organização, pois são elas que executam, controlam atividades e processos. Pedimos que realize sua autoavaliação.

8. Avalie o seu relacionamento com os demais funcionários e estudantes da Instituição.

159 respostas





FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

**Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184
Seção 01.**

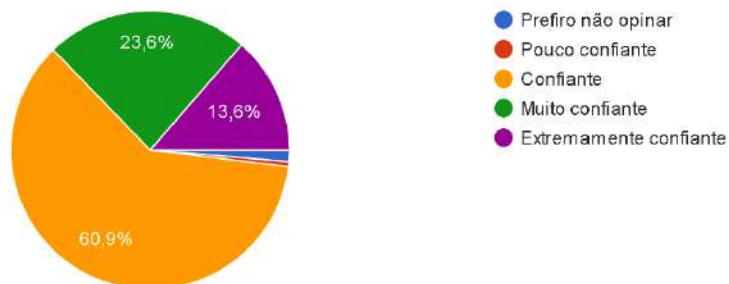
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA – 2023

Leia atentamente os itens abaixo e, para cada um deles, atribua um valor, sendo 1 correspondente ao conceito “extremamente confiante”, 2 correspondente ao conceito “muito confiante”, 3 equivalente ao conceito “confiante”, 4 equivalente ao conceito “pouco confiante” e 5 indicador do conceito “prefiro não opinar”.

Sociedade Civil Organizada

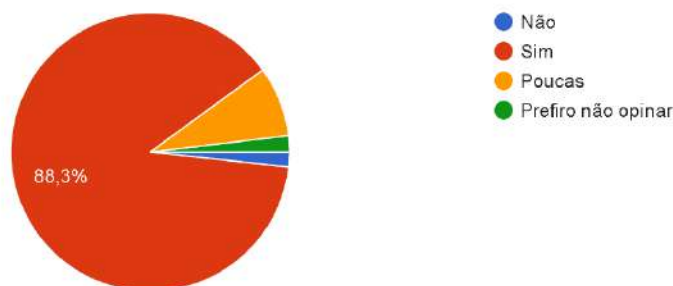
1. Você se sente confiante com os serviços que o Centro de Saúde Nova Esperança está realizando perante a comunidade?

529 respostas



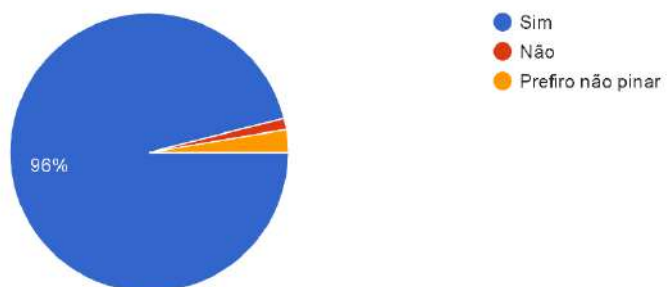
2. Você percebe alguma melhoria na estrutura e na dinâmica do funcionamento e dos atendimentos no Centro de Saúde Nova Esperança?

529 respostas



3. Os funcionários são educados e atenciosos?

529 respostas



4. Qual o seu grau de satisfação em utilizar os serviços do Centro de Saúde Nova Esperança?

529 respostas

